INEDITOS
DE
HISTORIA PORTUGUEZA.

COLLECÇÃO
DE LIVROS INEDITOS
DE HISTORIA PORTUGUEZA,

DOS REINADOS DE

D. JOAÕ I., D. DUARTE, D. AFFONSO V., E D. JOAÕ II.

PUBLICADOS DE ORDEM

DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

DE LISBOA.

Por JOSÈ CORRÊA DA SERRA,

Secretario da mesma Academia, e Socio de varias outras.

Obscurata diu populo, bonus eruet, atque
Proferet in lucem - - - - - - - - - Hor.

TOMO II.

LISBOA

NA OFFICINA DA MESMA ACADEMIA.

ANNO M. DCC. XCII.

Com licença da Real Meza da Commis. Geral sobre o Exame, e Censura dos Liv.

INDEX

DOS

ARTIGOS QUE NESTE VOLUME SE CONTÉM.

N. IV.

CHRONICA
D'ELREI
DOM JOAÕ II.
ESCRITA
POR RUY DE PINA,
CHRONISTA MÓR DE PORTUGAL, E GUARDA MÓR DA TORRE DO TOMBO.

INTRODUCÇAÕ.

DE todas as Chronicas que trazem o nome de Ruy de Pina, esta d'ElRey D. Joaõ II. hé a que mais se deve estimar, pelo author ter sido naõ só testemunha de vista, mas taõbem actor em muitos dos factos que nella se relataõ. Já neste século Miguel Ferreira se propôs dala ao publico, a quem a prometteo, no prologo da sua ediçaõ das Chronicas dos seis Reis, mas naõ chegou a cumprir a sua promessa. Para a presente ediçaõ nos servimos do exemplar da Torre do Tombo, que conferimos com outro de bastante antiguidade, que os Religiosos Benedictinos do Mosteiro de Lisboa, com a urbanidade que lhes hé propria, nos permittiraõ de examinar. Nas Chronicas precedentes seguimos servilmente a orthografia dos originaes, o que continuaremos a fazer nas seguintes, mas julgou-se a proposito supprimir as letras dobradas, de que se fazia hum estranho abuso nos tempos em que foraõ escritas, e cauzavaõ embaraço na impressaõ.

COMEÇA
A
CRONIQUA
DO MUY EYCELLENTE REY
DOM JOHAM
DA GRORIOSA MEMORIA, DOS REYS
o tredecimo, deſte nome o ſegundo de Portugal, e o primeiro que ſe entitulou Senhor de Guiné.

PROLOGO
DE
RUY DE PINA,
CAVALLEIRO DA CASA D'ELREY NOSSO SENHOR, e Croniſta Mór, e Guarda Mór da Torre do Tombo de ſeus Reynos.

ESte Officio eſtorial, que nas letras, e na pluma conſiſte, que he aſſi fielmente crara luz de noſſa vida, e de noſſa memoria, e das couſas paſſadas teſtemunha taõ verdadeira, que conſirados com animo agradecido, os grandes e immenſos beneficios, que pe-

pera deleitaçaõ, proveito do corpo, e boa governança da vida, e inteira salvaçaõ d'alma delle sempre recebemos, certo bem parece, que a bondade e prudencia Divina o outorgou soomente a nós os racionaes por graça mui singular, e bem sobre todos; e porque dos louvados, santos, e vertuosos eixemplos, e segura doutrina, que na estoria como em vida e imagem se nos representam sômos assi ensinados, que naõ sómente em nossos erros, e vicios naturaes nos esfriam, e refream pera com menos lembrança hos obrarmos, mas ainda pera as vertudes e craro nome, em tanto amôr, e desejo nos acendem, que com dobrado coraçaõ, e huã vertuosa enveja nos esforçam, e obriguam pera conseguirmos a final tençaõ porque nacemos, que he vivermos sempre bem, porque moiramos melhor, e acabemos como devemos. E a cada hum de nobre esprito; póde ser assi mesmo mui autorizado eixemplo; pois he certo que nas taes lembranças, e contemplaçoẽs das eiccellentes cousas passadas, que assi lêmos, e ouvimos, em especial de nossos proginitores, e naturaes, e logo secretamente sintimos que nos entra no coraçaõ hũa vertuosa enveja acompanhada de hum novo esforço, que pera sermos nobres, e justos, e verdadeiros, ousados, e boõs nos avia dobrado, e pera legitimamente conseguirmos per nossas obras groriosa fama de nossos maiores, nos costrange huma necessidade de sangue, e natureza com agudos, e receosos pongimentos de vergonha; de que se segue, que quando sobre elles outro maior merecimento de honra, e mais onrado nome naõ alcançâmos,

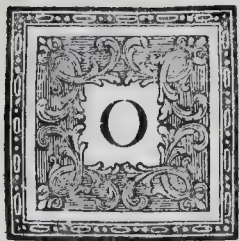
ao

ao menos porque naõ pareça que por noſſa infamia, vicio, e minguoa ſe apaguou em nós ſua triſteza, e reſplandecente herança, que elles com verdades, e feitos notavees acenderam, trabalhamos por ſer taes, que em algũa boa parte os ſemelhemos; pelo qual os Eſtoricos antiguos ſentindo em algum Principe paſſado hũa ſó vertude ſingular, elles per ſua memoria, e bom eixemplo dos futuros ſumamente lha louvávam, e por ella avendo ho de mortal por immortal; e de umano por divino ho alevantavam até ho Céo; certamente aſſinada engratidaõ, ou barbara negrigencia ſeria, ſe a vida, craros feitos, muy Reaes perfeiçoẽs do muy alto, e poderoſo Principe ElRey Dom Joaõ, deſte nome ho ſegundo de Portugal, em que todalas bondades, e vertudes froreceram, ficáram por eſcrever, apaguadas e condenadas ao eſcuro eſquecimento pera ſempre, e antes aſſi he neceſſario ficar deſte mui Real Principe eſta ſua grorioſa memoria, que poſtoque até ſeu tempo naõ fôra cuſtumado eſcrepver-ſe das bondades, e feitos notavees d'alguem; deſte bemaventurado Rey per hũ ſingular, e maravilhoſo enſino de Reis, era rezaõ que ſe começáſſe primeiro, e que por memoria de ſeu nome, groria, e louvor, foramos enventores de hum taõ ſanto officio, e taõ proveitoſo; porque ſendo melhor de todolos mundanos, foſſe primeiramente atrebuido a hum dos melhores Reys do mundo, que foi eſte glorioſo Rey, porque por affeiçaõ, e eicellencia de ſuas bondades e vertudes, de que na paz, e na guerra, no pubriquo, e no ſecreto, na vida, e na morte maravilhoſamente ſempre huſou,

ſou, foi tal, que juſta cauſa he terem pera ſempre noſſos ſegres vindoiros, e fermoſa força delle, e regra geral; porque hos que boõs quiſerem ſer ſe rejam, e governem, e os que naõ taes, com ſua vergonha ſe caſtiguem, e emmendem, e pois he certo que tanta parte teram de boõs, e vertuoſos, quanto ſeguirem ſuas bondades, e vertudes; mas aqui me perdoará a bondade de ſua alma bemaventurada, poisque com a culpa de meu baixo engenho dou a penna aos muy altos merecimentos de ſua vida; caa bem ſei que ſuas vertuoſas obras, e craros feitos como forã dinos de feitos per elle, logo por ſua perfeiçaõ mereceraõ outro Croniſta, que com outra gravidade de ſentenças, e outra doutrina de palavras a elles, e á ſua memoria fizeram immortaes; e conhecendo de mim eſta fraqueza, naõ ſe me eſcuſa o coraçaõ daquella triſteza que ſentem, os que deſejam muito, e podem pouquo; e porque aindaque esforce meu entendimento, e me ponha em neceſſidade de ſaber mais do que poſſo, ſempre vejo que per iſto fiquo muito á quem do que dêvo aos Croniſtas Romanos pera eu ſer fóra de reprenſoẽs, e temores que naõ poſſo fogir. Quem fôra hum de vós? E vós que ſoſpiros darêes por naõ ſer em voſſos dias Principe taõ perfeito pera delle eſcrepverdes? E eu tambem ſoſpiro por voſſa doutrina, mas he com dôr da minha enſoficiencia por vêr ſuas couſas taõ eicellentes ſometidas á minha rudeza, e porque quanto vejo que as grandes vertudes, e obras ſingulares deſte grorioſo Rey ſaõ mui dinas de ſe eſcrepverem, taõto naõ ſey como eſcriptas por mim fiquem dinas como ellas merecem.

CA-

CAPITULO I.

Começase a Cronica.

Muyto excellente, e de gloriosa memoria ElRey Dom Affõm deste nome ho quinto, e dos Reys de Portugal ho dozeno, faleceo de febre nos Paaços da Villa de Sintra, na mesma casa em que naceo, a vinte e oito dias d'Agosto do anno do Nacimento de Nosso Senhor Jhesu Christo de mil quatrocentos e oytenta e hũ, em hidade de quorenta e nove annos, de que regnou os quorenta e tres. Era presente na ora de seu falecimento ho Princepe Dom Joham seu filho, que como de sua doença foy avisado, logo a gram pressa ho veeo veer de Beja onde entam estava com a Princesa Dona Lianor sua molher. Foy logo o corpo d'ElRey com muita sollepnidade, e grande tristeza levado ao Moesteiro da Batalha, honde foy sepultado na Casa do Cabydo, como em sua Cronica he mais declarado. E ho Princepe seu filho com synaaes verdadeiros de grande door, e sentimento, vestido de burel se ençarrou em sua camara tres dias, acabados os quaes vestido por entam de vistiduras mui ricas, e com a cerimonia acustumada, logo no derradeiro dia do dicto mes, foy pelos Nobres de seu Regno, que se hy acertaram, alevantado por Rey, em hidade de vinte e seis annos, e quatro meses. E assi per sua geeral noteficaçam foy solepnemente alevantado, e obedecido por Rey, em todos

feus Regnos, cujos vaffallos, e naturaaes per feu efpecial mandado, em final de tamanha perda, e tam grande trifteza, foram fem deferença cubertos de *vafo*, e burel fazendo em todolas Igreijas e Moefteiros particulares exequias, e orações, em que devotamente a Deos s'encomendava fu'alma, e nã fem grandes prantos, e lamentações. Nom ficaram d'ElRey Dom Affom outros filhos falvo ElRey Dom Joham que o focedeo, e a Ifante Dona Johana mais velha, que fem cafar, e com vida, e obras de muy onefta, e vertuofa Princefa acabou ao diante fua vida no Moefteiro de Jesu da Aveiro, em hidade de trinta e feis annos, no anno de mil quatrocentos e noventa. Emviou logo ElRey cartas a todolos Grandes, e Prelados, e Fidalgos de feus Regnos, pera virem ao faymento d'ElRey que fe avia de fazer, como fez com muitas defpefas, e em grande comprimento, e perfeiçam no dicto Moefteiro da Batalha na fim do mes de Setembro que logo vynha. E affi avifou as Cidades, e Villas, e Alcaydes pera Cortes, obediencia, e menageẽs, que logo defpois do faymento, no mes de Novembro que vynha fe aviam de dar, e fazer na Cidade d'Evora. E recolheo pera fy com muyto amor, e cuidado, todolos Oficiaaes da Cafa d'ElRey feu Padre, e a hũs tomou com todolos Oficios honras, e cargos que tynham, e a outros que os nom deviam, ou nom podiam fervir, deu inteiras fatisfações com acrecentamentos, teenças, e mercees; porque como vertuofo, e piedofo foceffor quis pola morte d'ElRey feu Padre, que em feu tempo, e em fua vida ouveffe em todos mais confortos, e contentamentos, que agravos, nem gimidos. E nas coufas do bem, e defcargo de fu'alma, tanto mais foy nobre, e diligente, quanto foube que ao Padre finado era mais neceffareo, e ao filho vivo de moor louvor.

CA-

CAPITULO II.

Fundamento do Castello e Cidade de Sam Jorge na Myna.

E Porque neste tempo a Cidade de Sam Jorge na Mina se edeficou novamente, he de saber, que ElRey em seendo Princepe ouve per Doaçam Real d'ElRey seu Padre, a governança inteiramente dos lugares d'Africa, e assy as rendas, e tratos da Myna, e de todo Guinee, que a esse tempo trazia por muy pequena contia arrendados a Fernã Gomes da Myna, Cidadaão de Lixboa. E consirando ElRey, como prudente, quam grande proveito, e saude seus naturaaes receberiam nos corpos, e nas almas, e asy quam certa segurança suas mercadorias, e as cousas de sua honra, estado, e serviço teriam, avendo naquellas partes da Mina hũa sua Fortalleza, desejando saber se se poderia, ou deveria fazer, teve sobr'isso conselho, em que ouve votos, e opiniões muy contrayras. Porque a hũs parecia cousa facil, e muy proveitosa, e a outros de muito damno, e perygo, e em fim impossivel, ou muy dificil manteerse, assy pola grande distancia da terra, como por ser muy doentia, e os negros de pouca verdade, e menos fiança, em caso que logo consentissem fazerse. Os quaaes aviam por tamanhos inconvenientes, que se nom devia fazer: pospostos os quaaes ElRey todavia detriminou que se fezesse. E pera isso ordenou que toda madeira, e pedraria, que pera portaaes, e janellas, e esquinas dos muros, e torres, e pera outras cousas que fosse necessarea, logo de ca fosse lavrada, e concertada pera sem detença do lavramento se poder logo asentar. E assy se fez prestes muita cal amassada, e composta, e telha, e ladrilho, pregadura, e ferramentas, e mantiimentos, e todalas outras cousas pera a obra pertencentes em grande abas-

tança. E affy foram ordenados, e preftes feiscentos homens .f. cem Meftres de pedraria, e carpentaria, e os quinhentos pera defender, e fervir. E foy acordado que todo efto fe levaffe, como levou, em Urcas, e Navios grandes, com fundamento de maes nom tornarem, nem navegarem, e aalem deftes foram outros Navios, e Caravellas fortes, e bõos com muitas provisões, meezinhas, e ricas mercadorias a que foram ordenados Capitaães homens muy honrados, e Criados d'ElRey. E teendofe ja efcufadas a ElRey algũas peffoas, a que encarregava efta obra, por recearem as dificuldades, e perygos della, ho primeiro homem que com defpejo a aceptou, e a quis emprender foy Fernã Lourenço, que era feu Efcripvam da Fazenda, e tynha cargo do Tefouro, e Feitoria deftes tratos, e defpois o teve por oficio. Mas ElRey defpois de lhe dar por iffo muitos louvores, e grandes agradecimentos, como fua boa vontade merecia, polo mefmo cargo que tynha ho efcufou. E pera iffo feendo certeficado das bondades, lealdade, e grande esforço, e defcripçam de Diego da Azambuja Cavaleiro de fua Cafa, que ja em outras coufas de muyta importancia, e grande perygo efperimentara, com palavras de fingular confiança que nelle tynha, e com efperança de muita mercee, e acrecentamento que lhe prometeo, ho encarregou da dicta obra, e elle com outros de muy louvada obediencia, e certa lealdade, com grande defcarrego da cara, e feguridade do coraçã a aceptou. E pera exuquçam diffo fe foy logo aparelhar a Lixboa, donde partio em Dezembro em befpera de Sancta Luzia do anno de mil quatrocentos, e oytenta e hũ, teendo ja emviadas diante as Urcas que ho foram efperar ao Cabo Verde. E porque levava per Regimento que a Fortaleza fe edeficaffe na Terra da Mina, no lugar que lhe melhor pareceffe do Cabo das Tres Pontas atee ho Cabo das Redes, que pouco mais, ou menos fam em traveffa quarenta legoas, a que elle nefta paragem, da outra armada hũ pouco fe adiantou, com muito tento, e refguardo oolhou, e efcoldrinhou os

os lugares de toda aquella terra pera iſſo convenientes, e a algũs em que avia boa deſpoſiçam na terra, achava ho mar por maas ancorações muy contrairo; e em outros em que ho mar era deſpoſto, a terra ou por baixura, ou por mingoa d'agoa, e pedra o nom conſentiam. E finalmente guiado do Spirito Sancto, e emcomendado a elle, arribou ſobre a Aldea que ſe dizia *das Duas Partes*, onde ſorgio a hũa quarta feira dezanove dias de Janeiro do anno de mil quatrocentos, e oitenta e doos, e oolhando com grande tento, o alto aſſento da terra, que pera defenſam, e ſaude da gente era muy deſpoſto, e aſſy eſperimentando, e ſondando as ancorações do mar pera os Navios, achou que pera Fortaleza ſe nom podia achar, nem pyntar melhor deſpoſiçam, eſpecialmente por aver hy muyta pedra, e grande povoraçam, que dava eſperança d'agoa doce, e d'outras provisões, aas gentes pelos tempos compridoiras. E ao outro dia que era dia de Sam Sebaſtiam per aviamento d'hũ Joham Bernaldez, que achou hy reſgatando, ſaio em terra veſtido de ſeda, e brocado, e com ſua gente muito em ordem. E ao pee, e ſombra d'hũa arvore mandou dizer, e ouvio Miſſa; que foi a primeira que ſe diſſe, e daly ſe chamou aquelle Vale, e chamara pera ſempre *de Sam Sebaſtiam*. Onde deſpois de comer mandou concertar hũ rico eſtrado, em que ſe aſſentou, acompanhado de muy honrados homens, e com ſuas trombetas, tamboriins, e tambores, e todos em auto de paz, pera nelle receber per concerto ho Senhor do lugar, que ſe dezia *Caramanſa*, a que os negros chamavam Rey, e lhe fallar. Ao qual ho Rey veeo, e diante delle hũa grande matinada de buzios, chocalhos, e cornos que ſam os ſeus eſtormentos, acompanhado de infindos negros, delles com arcos, e frechas, e outros com azagayas, e eſcudos; e os principaaes traziam de tras de ſy pages nuus com aſſentos de paao como cadeiras pera ſe aſſentar. E o Rey vinha nuu, cubertos os braços, pernas, e peſcoço de cadeas, e joyas d'ouro de muitas feições, e com infindas campaynhas, e contas d'ouro compridas, pendentes de

de ſeus cabellos da barba, e cabeça. E o Capitam ſaio recebelo fora do eſtrado com grande eſtrondo dos ſeus eſtormentos, e o Rey deu ao Capitam ſeu cuſtumado ſynal de paz, que foi tocaremſe os dedos, trincando logo hũ com ho outro, dizendo em ſua linguagem *Bere*, *bere*, que na noſſa quer dizer *Paz paz*, e ho Capitam a elle outro tanto. E aſy ho proſeguiram os principaaes que com elle vinham, molhando todos primeiro os dedos na boca, e alimpandoos logo ao peito antes que tocaſſem os do Capitam, que antr'elles he corteſia, e preminencia, que em ſpecial ſe guarda aos Reys, e peſſoas de grande eſtado. E tornados a ſentar todos, fecto ſynal de ſilencio, ho Capitam começou ſua falla, e com hũ negro diante por Lingoa, que logo a enterpretava, cuja ſuſtancia foy: Que pela boa emformaçam que ElRey ſeu Senhor tynha delles, e bõo trato, que ſobre todos hos daquella terra, faziam a ſeus vaſſallos que aly vinham reſgatar, Sua Alteza ho mandava aly pera com elles tratar, e ſegurar paz, e amizade pera ſempre; por tal que naquelle lugar mais que em outro algũ daquella Comarca ſe fezeſſe, e foſſe perpetuu aſſento de muitas, e mui ricas mercadorias, pera que per ſeu bõo trato, elles, e os que delles deſcendeſſem foſſem ſempre mais ricos, e mais emnobrecidos. E como quer que outros Reys, e Senhores daquella Terra, avendoſe diſſo por bem aventurados ja com muitas dadivas o requereſſem, pera tal aſſento, ElRey ſeu Senhor nom queria, ſalvo com elles pola grande fiança, e credito que ja em eſpecial com elles tynha. E por quanto por aver razam de as mercadorias que agora traziam, e ao diante vieſſem, eſtarem aly ſempre continoas, limpas, e ſeguras, era neceſſarea hũa caſa, lhes rogava que deſſem lugar, e licença, e ainda ajuda pera na boca do rio ſe fazer, porque della, e dos Chriſtãos que nella eſteveſſem ſempre achariam, e receberiam emparo, proveito, e favor. E ho Rey com eſſes ſeus principaaes logo lhe reſponderam, dizendo que a gente dos Chriſtãos que atee aquelle tempo aly viram fora pouca, çu-

ja,

ja, e vil, e que eſta que entam viam era muito pelo contrairo, em eſpecial ſua peſſoa, que por ſeus veſtidos, e parecer, devia ſer filho, ou irmão d'ElRey de Portugal. E a eſto ſem mais em ſua falla procederem, lhes tornou logo o Capitam: que elle nom era filho, nem irmão d'ElRey ſeu Senhor, mas era hũ muy pequeno ſeu vaſallo; porque ElRey era tam poderoſo, e tamanho Senhor, que em ſeus Regnos que mandava, e lhe obedeciam, tynha dozentos mil homens maiores, e milhores, e mais ricos. Da qual couſa maravilhados, em ſynal de grande eſpanto, como he ſeu cuſtume, deram em ſy muitas palmadas. E procedendo em ſua repoſta diſſeram mais: que ſegundo ſua preſença, e aſegurança com que em nome d'ElRey lhes fallava, nom podia ſer, que lhes eſcondeſſe a verdade, nem lhes trouxeſſe em ſeus requerimentos engano, nem malicia. E por tanto lhe davam lugar que fezeſſe em boora a caſa como quiſeſſe; porque ſe com ella fecta manteveſſe o que prometia, foſſe certo que ElRey de Portugal ſeu Senhor ſeria mais ſervido, e os Chrſtãos ſeus naturaaes pelos tempos melhor tratados: e ſe o contrairo fezeſſe, que lhe leixariam as caſas, e a terra, e que poeriam em liberdade ſuas peſſoas, a que em outra terra nõ falleceriam palhas, e paaos de que logo fezeſſem outras. E ho Capitam por ſynal lhes repricou: que de todo ho que lhes diſſera, foſſem ſempre certos, e ſeguros; porque os Chriſtãos nom cuſtumavam mentir, antes fazer, e comprir as couſas melhor do que as deziam; e por tanto creeſſem que ElRey ſeu Senhor, e os que delle deſcendeſſem fariam aquella terra a mais honrada, e mais rica, e de moor povoaçã que nenhũa outra que antr'elles ouveſſe. E ſeendo deſto muy ſatisfeitos, lhe deram com riſonhos alaridos grandes graças, e ſe lhes ofereceram muito, e levantados todos ſe foram. E ho Capitam ante de ſe recolher, foi logo co os Meſtres que levava apeegar ho aſſento da Fortaleza, que tomavam pelo cume d'hũs penedos altos a que os negros adoravam, e tynham por ſeus Sanctos. E aquelle dia repartio logo o Capitam

tam ha obra per lanços, e Capitanias pera no outro dia que eram vinte hũ dias de Janeiro, a começarem, como começaram. E assy ordenou pera o Rey, e pera os seus hũ bõo presente de muitos lambres, e bacias, manylhas, e pano outro, que ante de tudo lhes fosse pera sua brandura primeiro dado, de que deu cargo a Joham Bernaldez, que com elle nom foy tam cedo, que ja os oficiaaes, e cavouqueiros mais cedo nom começassem a obra; porque em amanhecendo entenderam em abrir hos aliçeçes da Torre, e assy quebrar pedra, e logo assentar. E os negros veendo com tamanho destroço destroir os seus Sanctos Penedos sentiramno tanto, como se viram quebrar a esperança de toda sua salvaçam, e acesos todos em grande furia tomaram suas armas, e assy deram rijo nos oficiaaes, que nom os podendo resistir, fogindo se recolheram aos batees. Ao que Diego da Azambuja logo socorreo trigosamente; e porque soube que o presente ordenado ainda se nom dera, entendeo que da negrigencia do messegeiro, a causa do alvoroço procedera. Polo qual mandou que o presente nom tardasse, em que pola maior necessidade que avia de favor enadio mais algũas cousas, com que todo o mal dos negros se tornou logo em bem, e sua estreita defesa em dobrado consentimento. Polo qual ateé que a Torre foy a cima do sobrado, nom se assynou, nem fundou outra casa, nem assento algũ. E como foy emcimada, logo se começou o cerco do Castello, pera que foy necessareo derribar algũas casas de negros, em que elles, e suas molheres per grandes satisfações, e dadivas que lhes deram, levemente, e sem escandalo consentiram. E d'agoa começou logo aver muy grande necessidade; porque da que na terra, e hy junto avia, por continoa guarda, e defesa dos negros nom se podiam della aproveitar: e porem por evitar alvoroços nom quiseram cometelos, e avella por força. E despois de buscados muitos remedios, ouveram per acerto, e quasi milagrosamente de se proveer d'outra parte. E tanta pressa se deu aa obra, com quanto da gente adoeciam muitos, e mor-

morriam algũs, que em vinte dias o muro da Fortaleza foy posto em toda sua altura, e assi a Torre, e muitas casas de dentro acabadas. E poslhe entam nome *o Castello de Sam Jorge* por devaçam delle, que he Padroeiro, e Protector de Portugal; mas despois estando ElRey em Santarem a quinze dias de Março de mil quatrocentos e oytenta e seis, a fez per sua Carta Patente Cidade, e com privilegios, e preminencias de Cidade. E despois de a gente resgatar a seu prazer toda sua mercadoria, e taixas ordenadas, pera que avia ouro em avondança, Diego da Azambuja apartou sesenta homens, e tres molheres, que com elle ficaram, e os outros todos despedio, e se vieram a Portugal com larga conta que mandou dar a ElRey, de todo o que era passado, e fecto. E ho Capitam ficou no Castello doos annos, e sete meses em que pos forca, e picota, e fez outras Ordenanças, e Concordias com os negros muito per honra, e serviço d'ElRey, e em proveito da Casa, e Fortaleza. Acabados os quaes ElRey o mandou viir, e sem seu requerimento em chegando lhe fez muita honra, mercee, e acrecentamento, como tam grande merecimento, e tamanho serviço merecia com que Deos foy muito servido, e a ElRey, e sua Real Coroa, e aos herdeiros, e socessores della se acrecentou honra, gloria, e louvor, e a seus Regnos, e Senhorios, e Vassallos, e naturaaes delles muito bem, e grande proveito pera sempre.

CAPITULO III.

Cortes d'Evora pera obediencia, e menageẽs, e Capitolos.

Tornando aas cousas do Regno, despois que o saymento d'ElRey Dom Affõm se acabou na Batalha a que vieram todolos Grandes, e Nobres do Regno, ElRey Dom Joham, e a Raynha Dona Lianor sua molher, se foram aa Cida-

Cidade d'Evora, onde no começo do mes de Novembro deste anno, tambem se juntaram todolos Senhores principaaes, e Procuradores das Cidades, e Villas do Regno, pera as Cortes, que com grande emnovaçam de perfeições, e muy ricos corregimentos se teveram nos Paaços de Sam Francisco, onde despois do dito Doctor Vasco Fernandez Chançarel da Casa do Civel fazer a arenga acustumada, e em stillo pera ho caso propria, e muy elegante, asentado ElRey em sua Real Cadeira com o Ceptro da Justiça na mañão, e acompanhado de seus Oficiaaes em sua antyga, e custumada ordenança, logo Dom Fernando, Duque de Bragança, e de Guimaraaes, por sy, e por Dom Diego, Duque de Viseu, que per contrato das Tercerias era entã em Castella, deu nas mãos d'ElRey sua devida obediencia, e fez pelos Castellos d'hũ, e do outro, menagem em forma. E o Senhor Dom Alvoro seu irmaão como Procurador soficiente do Marques de Monte Moor, e do Conde de Faarão seus irmaãos, e por todolos outros Senhores do Regno, por sy, e por elles deu sua solẽpne obediencia. E desy hũ Procurador de Lixboa a deu por sy, e por todalas outras Cidades; e outro da Villa de Santarem por todalas Villas.

CAPITULO IV.

Principio do caso do Duque de Bragança.

E Porem ante de estas menageẽs se fazerem, ElRey com ho Duque, e seus irmãos, e com os do Conselho consultava, e praticava acerca das palavras formaaes, em que se as dictas menageẽs fariam, em que ouve grandes debates, e fundamentos de muitos agravos, pela rigorosa forma em que os ElRey queria, e quis obrigar. Porque atee seu tempo tanta negrigencia, e tam pouco provimento, ou tanta confiança ouve nos Reys passados, e seus Oficiaaes, que com grande dificuldade se pode saber e achar em escripto algũa das mena-

na-

nageẽs, que ſeus Alcaides em tanto tempo lhe fezeram. E por eſtes inconvenientes, e debates ao diante ceſſarem, ElRey mandou fazer hũ ſolẽpnẽ Livro, que d'hy em diante nunca de ſua Camara ſaiſſe, em que as menageẽs, que todolos Alcaides polos tempos fezeſſem, foſſem nelle autenticamente eſcriptas, com lugar, dia, mes, e anno, e com os Alcaides, e teſtemunhas nelle aſinadas. E finalmente ElRey com acordo de Leterados que tambem eram preſentes tomou por concluſam juridica, que as menageẽs eſtando ElRey aſſentado, e o Alcaide ante elle em giolhos com ſuas mãos ambas antre as d'ElRey, lhe deviam ſer fectas, como fezeram, neſta maneira.

CAPITULO V.

Forma das Menagẽes.

» AOs tantos dias de tal mes, e de tal anno na Villa » ou Cidade tal, nas caſas taaes, onde ElRey Noſſo » Senhor pouſa, foaão lhe fez preito, e menagem polo Caſ» tello, e Fortaleza tal, na forma que ſe ſegue: » *Muyto alto, muito excellente, e muito poderoſo meu verdadeiro, e natural Rey, e Senhor, eu foaão vos faço preito, e menagem polo voſſo Caſtello, e Fortaleza tal, de que me ora novamente encarregaaes, e daaes cargo que a tenha, e guarde por vos, e vos acolherei no alto, e no baixo della, de nocte, e de dia, e a quaesquer oras e tempo que ſeja, irado, e pagado com poucos, e com muitos, vyndo em voſſo livre poder: E delle farey guerra, e manteerey tregoa, e paz, ſegundo me por vos Senhor for mandado. E o nom entregarey a algũa peſſoa de qualquer eſtado, graao, dinidade, ou preminencia que ſeja, ſe nom a vos meu Senhor, ou a voſſo certo recado, logo ſem delonga, arte, nem cautella, a todo tempo que qualquer peſſoa me der voſſa Carta aſſinada per vos, e aſeelada com voſſo ſelo, ou ſinete*

 de

de vossas Armas, per que me quitaaes deste dicto preito, e menagem. E se acontecer que eu no dicto Castello aja de deixar algũa pessoa por Alcaide, e Guarda delle, eu lhe tomarey este dicto preito, e menagem, na forma, e maneira, e com as clausulas, condições, e obrigações nelle cõtheudas; e eu por isso nem ficarey desobrigado deste dicto preito, e menagem, e das obrigações, e cousas que se nelle contbem. Mas antes me obrigo, que o dicto Alcaide, ou pessoa que assy leixar, tenha, e mantenha, cumpra, e guarde todas estas cousas, e cada hũa dellas inteiramente. E eu sobredicto foaão faço preito, e menagem em maãos de Vossa Alteza, que de mym a recebe hũa, duas, e tres vezes segundo uso, e custume d'estes vossos Regnos, e vos prometo e me obrigo, que tenha, e mantenha, guarde, e cumpra inteiramente este dicto preito, e menagem, e todalas clausulas, condições, e obligações, e todas as cousas, e cada hũa dellas, em ella conteudas, sem arte, cautella, fraude, engano, nem minguamento algũ. E por firmeza dello asynei aquy. Testemunhas foaão, e foaão &c. » E eu foaão Escripvam da Puridade que » esta Menagem por mandado do dicto Senhor fiz escrepver, » e estive ao tomar della, e tambem asyney. » Ho Duque principalmente, e assy seus irmaãos, com outros Senhores ouveram entam a forma desta menagem por rigorosa, e a suas honras muy prejudicial. E o Duque fez por sy protestos, e pedio estormentos que em caso que entam assy a fezesse, era costrangidamente, mas que protestava despois de buscar suas Escripturas de Doações, e Privilegios, ElRey ho ouvir sobr'isso com sua justiça, e lha guardar, e ho nom obrigar a mais do que os Reys passados seus antecessores obrigaram a elle, e a seu Padre, e Avoos. E pera o Duque conseguir algũ recurso do que acerca desto protestara, emcomendou ao Bacharel Joham Affõm, Veedor de sua Fazenda, que fosse a Villa Viçosa onde de suas Doações, e Escripturas especiaaes, e secretas tynha hũ cofre, e dellas buscasse, e trouxesse as que pera este caso compriam. E o Bacharel por acupações outras que tynha, ou por negrigencia,

cia, por ventura caufada de pecados, e permitida per Deos, cometeo a bufca das Efcripturas a hũ feu filho moço de que muito fiava, o qual em bufcando o dicto cofre, chegou a elle per acertamento Lopo de Figueiredo, Efcripvam da mefma Fazenda do Duque, homem em que por feu officio avia muita confiança. O qual per emcomenda, e emformaçam do moço ajudando a bufcar as Efcripturas do propofito, topou fem induftria, nem efpecial avifo que pera iffo teveffe, com algũas Cartas, e inftruções de Caftella, e pera os Reys de Caftella, dellas proprias, e outras em menutas, emmendadas, e poftilladas da propria maão do Duque. E veendo que tocavam muito contra ho eftado, honra, e ferviço d'ElRey apartou, e fem vifta do moço as recolheo, e guardou, com detriminada tençã de as moftrar a ElRey, ho que logo comprio. Porque de Villa Viçofa partio efcondidamente, e veeo a Evora onde teve maneira de fecretamente fallar com ElRey, a quem com cautellas, e proteftações que primeiro fez de bõo Portugues, e leal vaffallo, moftrou tudo afirmando que pera o fazer nom fora commovido por odio, nem por outra paixam, que contra o Duque teveffe, pera quem tynha muita obrigaçam de o amar, e fervir. Nem menos fe movera com efperança de mercee, nem acrecentamento, que d'ElRey por iffo efperaffe; foomente porque era leal vaffallo, e bõo Chriftão, principalmente temendo dar a Deos conta de fundamentos de tanto mal, fe por fua culpa fe nom atalhaffem. ElRey defpois de tudo per fi veer, e lho agardecer como era razam, ficou affaz penfofo e trifte; e porem mandou a Antam de Faria feu Camareiro, que daquellas Efcripturas, e Cartas, as de moor importancia reconheceffe, e com muita preffa, e grande fegredo as trelladaffe, como trelladou. E os proprios a requerimento do dicto Lopo de Figueiredo lhe deu ElRey em fua maão pera os tornar ao cofre donde os tirara; dizendo que pera tirar fofpeitas do paffado, e fe poder do mefmo cofre nas femelhantes coufas aproveitar do futuro, affy compria.

As

As quaaes coufas com quanto a ElRey davam muito cuidado, e torvaçam, elle com moftrança de grande repoufo as diffimulou, e encobrio pera o tempo que comprio, como ao diante fe dira. E porem dali por diante concebeo muitas fofpeitas, contra o Duque, e nom lhe teve boa vontade. Neftas Cortes a requerimento do povoo, e da propria vontade d'ElRey fe fezeram muitas e boas Ordenanças por bem, e proveito do Regno. Antre as quaaes ElRey nova, e primeiramente ordenou os Contadores, e Officiaaes das Terças, Refidos, Capellas, Efpritaes, e Orfaãos repartidos em cada Comarqua, como agora ainda eftam. E affy a requerimento dos povoos, e por caufas, e razões muy evidentes que fe apontaram, ElRey tirou os Adiantados que em cada Comarca do Regno eram poftos per ElRey Dom Affõm, peffoas de Titolo, e princípaaes que punham por fy Ouvidores que ouviam como Corregedores. E affy ElRey detriminou que as Confirmações que avia de fazer nom foffem geraaes, como os Reys feus anteceffores cuftumavam, mas que todalas peffoas de qualquer eftado, condiçam e preminencia que foffem, affi Ecclefiafticas, como Seculares, e todalas Igrejas, Moefteiros, e Cafas piedofas de feus Regnos com todalas Cidades, Villas, e Lugares, a certo tempo vieffem particularmente oferecer aos Oficiaaes Deputados de fuas Confirmações, todalas Doações, Graças, e Privilegios que teveffem, pera delles confirmar os que razam, e juftiça lhe pareceffe. E nom ha comprindo, que d'hi em diante perdeffem a graça de tudo. E a caufa que a ElRey pera iffo principalmente moveo, foy parecerlhe neceffareo veer as Doações, e coufas todas dos Grandes e Senhores, Fidalgos, e Cavaleiros de feus Regnos, por fer certeficado que em fuas Terras, e nos Lugares as eftendiam a mais tempo, e pera mais qualidades do que as Graças, e palavras dellas lhes davam lugar. E affy pera nom confirmar per geeralidade, muitas coufas que os Reys paffados, e principalmente El-Rey Dom Affõm feu Padre, quafi coftrangido outorgara em tem-

tempos de neceſſidades, e afrontas que paſſara, que de dereito, e razam, antes ſe deviam revogar, que conſentir, nem confirmar. E aſſy pera renovar em nova letera privilegios, e liberdades antygamente concedidas, que por ſua velhice ja ſe nom podiam leer. E porque a Cidade d'Evora ſe conrompeo de peſtenença, ElRey com ſua Corte logo no Janeiro ſeguinte de mil quatrocentos e oitenta e doos, ſe foy a Monte Moor o Novo, pera hi dar fim aas couſas particulares das Cortes, e aſſy ordenar outras que pera bem de ſeus Regnos, e Eſtado compriam.

CAPITULO VI.

Diſcordia antre o Marques, e Arcebiſpo Dom Joham Galvam.

DUrando eſtes deſpachos, em Fevereiro na entrada da Coreſma ouve antre Dom Joham Marques da dicta Villa, e Dom Joham Galvam, Arcebiſpo de Bragaa grande deferença ſobre as caſas d'hũ criado do Marques, que ao Arcebiſpo davam d'apouſentadoria, ſobre as quaaes ho Marques pubricamente lhe diſſe palavras feas, e muy injurioſas, de que ho Arcebiſpo como injuriado, e muy ſentido ſe queixou a ElRey, que por iſſo moſtrou receber grande deſprazer, e deſſerviço. E porque ho caſo fora em ſua Corte, e antre taaes peſſoas, ElRey entendeo logo nelle, pera que ajuntou os de ſeu Conſelho, e Leterados ſem ſoſpeita, com que ElRey avida primeiro certidam do caſo, acordou que o Marques logo naquelle dia da pubricaçam, ſe ſaiſſe da dicta Villa de Monte Moor, e delle a cinquo dias logo ſeguintes ſe paſſaſſe aalem do Tejo, atee ſua mercee. E ho Marques que no Caſtello, que eram ſuas proprias caſas, eſtava ja por iſſo reteudo, tanto que eſte Acordo d'ElRey lhe foy pobricado, logo na meſma ora o comprio, e ſegundo

ſuas

ſuas palavras, nam ſem muita paixam, moſtrando que o avia por grande abatimento, e agravo. E dentro do termo ſe foy a Caſtello Branco, onde eſteve algũs dias, em que com a danada vontade que pera ElRey tynha, compillou, e formou hũa inſtruçam muito deſoneſta, e de Capitolos muy falſos, e muy defamatorios da vida, honra, e Eſtado d'ElRey, a qual logo emviou a ElRey, e aa Raynha de Caſtella, que eſtavam em Medina del Campo, per Affõm Vaaz que ſe dezia ſeu Secretario, que pola pouca autoridade do meſſegeiro, ou pola deſoneſtidade da ſuſtancia, a dicta inſtruçam nom foy recebida, nem viſta com aquelle credito, que ho Marques deſejava. Polo qual ordenou de formar outra, que deſpois emviou aos dictos Reys per Pero Juſarte criado do Duque homem acerca delle de boa reputaçam. Da qual inſtruçam ante d'hir a Caſtella, o Marques per Lopo da Gama ſeu Cavaleiro, a emviou moſtrar ao Duque ſeu irmaão que eſtava em Villa Viçoſa, e ſegundo o que craramente deſpois ſe ſoube, foy que ao Duque peſou muito de a veer, e lha mandou gravemente eſtranhar, avendoa por fanteſia guiada de ſua muita paixam, e pouco ſiſo. E porem eſte degredo do Marques aſſi riguroſo, e acelerado, acrecentou muita parte na maa vontade do Duque que ja tynha pera ElRey, creendo que o fezera por abatimento ſeu, e de ſeu irmaão, a quem ſe devia outro reſguardo. Em que nom mingou nada a detriminaçam que ElRey, a requerimento dos povoos, tomou, que ſeus Corregedores per algũ tempo entraſſem, e fezeſſem Correiçam em todolos lugares, e terras do Regno, ſem algũa excepçam, de que moſtraram receber grandes deſcontentamentos o Duque, e ſeus irmaãos, cujas Terras eram della per graça eſpecial yſentas. E porem pareceo que nom devera ho Duque receber por iſſo ho eſcandalo, e deſcontentamento que recebeo, porque ElRey pera ſer com ſeu prazer, lho diſſe primeiro, e encomendou muito que ſem paixam o quiſeſſe obedecer, ao menos por bõo exempro de todolos outros, pois a elle Rey convy-

convynha fazelo: assy porque era dos povos pera isso estreitamente requerido; como tambem porque era razam, que em principio de seu regnado nom lhe ficasse por saber a justiça que em seus Regnos avia, e se em suas terras, e nas dos outros se faziam alguns insultos, e desmandos, que com dereito se ouvessem de proveer, e remediar. Porque quando os ouvesse, o qual nom cria, elle se averia em suas cousas com aquelle resguardo, e temperança, que elle por seu sangue, e dignidade merecia.

CAPITULO VII.

Embaixadas que ElRey enviou a Castella, e Ingraterra.

NEste anno estando ElRey ainda em Monte Moor, ordenou por Embaixadores a ElRey Duarte de Ingraterra, Ruy de Sousa, e o Doctor Joam d'Elvas, e por Secretario da Embaixada Fernaõ de Pina, que per mar foram muy honradamente, e bem acompanhados. A sustancia da Embaixada foy, hirem em nome d'ElRey confirmar as Ligas antigas com Ingraterra, a que per condiçam dellas o novo socessor de hũa parte, e da outra he obrigado. E tambem pera mostrarem o dereito e titolo que ElRey tynha no Senhorio de Guinee, peraque visto, ElRey d'Ingraterra deffendesse, e nom desse lugar que em seu Regno se fizessem armadas, nem favorecessem, nem consentissem algũas pessoas armar contra Guinee; e assy pera se desfazer hũa armada, que per favor, e emcomenda do Duque de Sevilha a esse tempo faziam hum Joham Tintam, e outro Guilhelme Falibram, Ingreses. E a todo ElRey d'Ingraterra satisfez na forma, e maneira que os Embaixadores por parte d'ElRey requereram, de que trouxeram escripturas autenticas das diligencias, que com pregoẽs pubricos lá se fezeram:

e pera ca as provisoẽs das aprovações que foram necessarias.

CAPITULO VIII.

Embaixada a Castella.

TAmbem de Monte Moor enviou ElRey neste anno por Embaixadores a ElRey, e aa Raynha de Castella Dom Joham da Silveira Baraõ d'Alvito; e com elle Ruy de Pina, por Secretario da Embaixada: cuja sustancia foy requerer algũas restituiçoẽs que pelos Reys aviam de fazer: e perdoẽs que se aviam de dar a algũs Cavalleiros Castelhanos, que durando as guerras serviram ElRey Dom Affõm, como em seu favor no trato das pazes fora capitolado, o que a muitos delles nom se compria: com achaques, e cautellas que punham, e inteligencias que aos Capitolos davam erradas. E principalmente o dicto Embaixador foy sobre mudança das Tercerias de Moura pera a corte d'ElRey; ou pera outra parte deste Regno, em que ouvesse lugar saão, forte, e seguro; em que o capitolado se comprisse: ou desfazimento dellas: pello grande perygo das vidas, e criaçam nom devida, em que pella indisposiçam do lugar, o Principe Dom Affõm, e a Ifante Dona Ysabel estavam. Chegou o Barãõ a Medina del Campo, onde ElRey, e a Raynha estavam na Coresma deste anno: e nom foy ali despachado, nem acabado d'ouvir; porque estando pera isso, veeo aos Reys recado, que a Villa d'Alfama do Regno de Grada era pello Marquez de Calez tomada aos Mouros: e lhe foy pedido necessario e apressado socorro: e a foy socorrer, bastecer e a fortellezar em gram perfeiçam, o que deu causa, e principio a se logo conquistar, e ganhar per elles, como ao diante se ganhou todo o Regno de Graada. E como esto proveo, veose a Cordova: onde esperou a Raynha sua molher, que estando prenhe, de Medina se veeo a

a Tolledo, e hy pario a Ifante Dona Maria junto com a Pafcoa da Refurreiçam do anno de mil quatrocentos e oytenta e doos. E de Tolledo fe foy a Cordova : onde a Ifante na Igreja mayor foy pello Bifpo da cidade com muita honra, e grandes cerimonias baptizada. Efta Ifante Dona Maria foy defpois Raynha de Portugal, cafada com ElRey Dom Manuel ho primeiro noffo Senhor. E o Baram que já lá era, foy feu Padrinho: o qual acabou de dar aos Reys fua Embaixada, e requerer, e apontar as coufas que em fuas inftruçoẽs lhe eram encomendadas. E porque os Reys de Caftella tynham concebidas, contra ElRey, muy erradas fofpeitas : creendo que ho fundamento de feu requerimento era cautelofo, e com refpeitos de boliços, e novidades, e nam pera o fym que apontava: finalmente o dicto Embaixador em todalas coufas que requereo, nom tomou algũa concrufam que foffe pera aceptar. E porque nom pareceffe eftranho aos Reys nom defejarem, e confentirem em meos tam honeftos, e a ambas as partes tam proveitofos; pera os averem por bõos, metiam a ElRey por condiçoẽs coufas tam feas, e tam contrairas a fua honra, e honeftidade, que parecia mais crara denegaçam, que defejo de concordia. E as mais deftas tocavam em eftreitezas da Excellente Senhora Dona Johana, e entrega que della fe avia de fazer, fora do poder d'ElRey, e de toda fua ordenança, e defpofiçam. Pelo qual porque os Reys em nada refponderam aos Requerimentos, e vontade d'ElRey, ho Baram de defcontente do defpacho fe defpedio dos Reys, e delles nom quis receber grandes dadivas, e muita mercee que lhe mandaram dar, e oferecer. E afy fe tornou a efte Regno dar de tudo conta a ElRey: que defpois de confirar na juftificaçam, proveito, e honeftidade de fua Embaixada, e na fem razam do defpacho della, teve muita fofpeita que procederia de confelhos, e avifos do Duque de Bragança a que o desfazimento das Tercerias muito pefava : creendo que o penhor dellas o fegurava de algũs receos que tynha, ou moftra-

va ter d'ElRey, porque com ellas por respeito do Princepe seu filho estava atado: confiando que em quanto durassem sempre ho fosteria em sua honra a Ifante Dona Briatiz sua sogra, que parecia terlhe amor como era razam: e dar muito credito a seu conselho. E nom foy sem causa tomarse do Duque esta presunçam; porque cotejadas as repostas que ho Baram trouxe de Castella, com os avisos que nas instruçoẽs do Duque pera osReys se contynham, achavase craro as sentenças serem conformes. Porque ante de o Baram partir deste Regno, ja ElRey, e a Raynha de Castella, inteiramente sabiam as cousas pubricas, e secretas que avia de requerer. Mas porque o Duque neste tempo nom era na Corte; nem estava aos Conselhos d'ElRey; e o Senhor Dom Alvoro seu irmaõ era entam a pessoa mais principal de quem ElRey tudo fiava; e per cujo conselho nas cousas de moor preço mais se governava: ouve contra elle presunçam que destas cousas que ElRey em conselho acordava daria parte ao Duque, nam com emtençam de mal; nem com proposito de desservir a ElRey: mas como a Irmaõ, e tal pessoa, que tanta razam com tanta obrigaçam tynha, pera conservar e ajudar as cousas de seu estado, e serviço. E no setembro deste anno, ElRey tornou a emviar ao dicto Ruy de Pina aos Reys de Castella que eram no moesteiro de Santa Maria de Guadalupe; com repricas aas repostas da Embaixada em que fora com ho Baram: apertando com razoẽs muy evidentes, e com fundamento de mais amizade, e amor antre elles; que as Tercerias se mudassem toda via, ou desfezessem. Pedindolhe mais que acerca da Excelente Senhora Dona Johana nom requeressem mais novidades nem moores estreitezas, assi por nom parecer que as pazes, e cousas passadas antre elles, nom foram fectas com aquella firmeza que deviam; como principalmente porque da maneira em que ella estava, tudo pera bem, e assessego de hũa parte, e da outra feria sempre seguro. E se caso fosse que no casamento do Princepe com a Ifante Dona Isabel pella desconve-

ni-

niencia das hidades, nom tomaſſem muyto contentamento; que por vêrem quanto eſtimavam ſua liança, e amizade, que ſe fiezeſſe com a Ifante Dona Johana tambem ſua filha, em que avia nos dias muita conformidade: com apontamento; que ſempre no dote deſte caſamento ſe requereſſem as Ilhas das Canareas, que ElRey pera ſegurança mayor de Guinee ſempre muito deſejou. E os Reys reſponderam logo ao dicto Ruy de Pina: Que bem criam que tal Princepe, como era ElRey ſeu primo, nom diria, nem afirmaria taes couſas ſenom foſſem verdadeiras, e muito de ſua vontade; porem que elles tinham comprendida hũa couſa, em que ElRey lhes daria de ſeu coraçam, e deſejo muy craro teſtemunho; Dizendo logo com palavras, e moſtranças de grande ſentimento, que no meſmo lugar de Guadalupe tynham preſo hum Pedro Monteſinho Caſtelhano com cartas, e inſtruçoẽs de Dom Gomes de Miranda, Biſpo de Lamego, prior de Sam Marcos, que fora de Caſtella: e Alonſo de Ferreira Caſtelhano: e d'Alvaro Lopes, Secretario d'ElRey, ſobre caſamento d'ElRey Febos de Nabarra, com a Senhora Dona Johana, e que por ſer caſo que tanto tocava, e que de ſua paz, e amizade era ho eixo principal: que na emmenda e caſtigo que a eſtes deſſe, pois eram ſeus Vaſſallos, e andavam em ſua Corte, ſe veria ſem emcuberta a eſperiencia de ſua verdadeira vontade. E que pera iſſo ante de nas couſas que requeriam tomarem algũa concruſam, era neceſſareo que o dicto Ruy de Pina tornaſſe a ElRey com eſta duvida: e ſegundo o que na exuquçam della obraſſe, aſy entenderiam deſpois nas couſas de ſeu requerimento. Pera prova do qual moſtraram ao dicto Ruy de Pina as ditas cartas, e inſtruçoẽs, cuja ſuſtancia o dicto Monteſinho aprovou e declarou logo em Talaveira per tormento aſpero, que ſobriſſo lhe foy dado. E porem por a perygoſa novidade deſte negocio, que os Reys de Caſtella concebiam nom ſe tratar ſem algum conſentimento d'ElRey, e pellos deſacordos que ſentiam aver ja em Portugal, antre el-

elle, e o Duque, e seus irmãos; desejavam vêr a Ifante Dona Isabel sua filha fora de Terçeria, porque lhe tinham grande amor, e ho aviam por penhor destima sem comparaçam, perque em tempo de taes mudanças, e em Regno estranho, vyndo as cousas a rompimento estava em grande risco de sua vida, e liberdade; E d'outra parte receavam dezatar os noos da paz, que eram o Princepe, e Ifante em Terceria: temendo que ElRey pellas enformaçoés que delle tynham, teendo o filho fora, e livre moveria cousas de que antr'elles se poderiam seguir odios, e guerras, que como vertuosos Princepes desejavam escusar. Tornou Ruy de Pina a ElRey, que sobre o caso, e tratos de Montesinho teve conselho; e em fim porque aos movedores delles, que em sua Corte seguramente andavam nom deu o castigo que mereciam, se contra sua vontade, e saber os moveram; nom se achavam por ElRey desculpas asy boas, e lidimas, com que os Reys de Castella se devessem com razam satisfazer. E porem porque ElRey no desejo de veer o Princepe fora de Terceria era conforme com os Reys de Castella; despois de sobre tudo bem confirar, logo no Janeiro seguinte de mil quatrocentos e oitenta e tres, tornou a emviar aos dictos Reys o dicto Ruy de Pina, e frey Antonio seu Confessor, Frade de Sam Francisco a Observancia, pessoa de grande credito, e autoridade: que em reposta, e saneamento das cousas passadas, o dicto Frey Antonio principalmente disse aos dictos Reys que eram em Madril, taes desculpas, e cousas em nome d'ElRey, com que lhes prouve consentir no desfazimento das Tercerias; porque toda a desculpa d'ElRey pera se ellas desfazerem, como muito desejavam, lhes parecia boa, e de receber. Mas concertouse logo, que o casamento do Princepe, que da Ifante Dona Isabel ficava desatado, se fezesse com a Ifante Dona Johana, a que se daria mais dote por hum graao que se alonguava mais da Ifante Dona Isabel pera a socessam de Castella: E desta sustancia formaram hum breve escripto, que os sobredi-

dictos secretamente trouxeram a ElRey que era em Almeirim, com certidam, que passada a Pascoa da Resurreiçam que vynha, emviariam os Reys seus Embaixadores pera concordarem o dicto casamento, e asy receberem, e levarem das Tercerias pera Castella a dita Ifante Dona Isabel que nellas estava. Deste asento foy ElRey muy alegre, e contente; porque nelle tomou esperança de veer cedo seu filho em seu poder, a que muito contrariavam os movimentos que no Regno ja sentia contra si, e lhe começavam seer revelados. E neste anno de mil quatrocentos e oitenta e tres, seendo a Raynha Dona Lianor prenhe, segundo se affirmava, moveo na Coresma em Almeirim, de que sua vida esteve mui dovidosa, e ElRey por isso mui anojado; a cuja visitaçam veeo ali o Duque de Viseu, que ja era vyndo de Castella, e o Duque de Bragança, e asy outros muitos Senhores, e Donas do Regno. E com a vynda dos Duques recebeo ElRey muito prazer, e descanso, e lhes fez muita honra; e deu de sy muita parte; e desejando assessegar principalmente a vontade ao Duque de Bragança, e fazela conforme pera as cousas de seu serviço, ho apartou na Capella dos Paaços dentro em sua cortina: e perante Dom Fernam Gonçalves de Miranda Bispo de Viseu, e seu Capellam Moor lhe fallou nesta maneira.

CAPITULO IX.

Falla d'ElRey ao Duque de Bragança.

» Muito honrado Duque, as cousas que vos agora direi,
» por seerem na casa em que volas falo, avees de crer,
» que sam tam verdadeiras, como se ante Deos volas disesse.
» Eu som emformado que vos contra o que devees a mym, e
» meu Estado, e serviço; e sem resguardo do que a vossa
» honra e lealdade pertence: tendes em Castella algũas prati-
» cas,

» cas, e inteligencias, ao que nom sey como dee fee; e pois
» tantas razoẽs pera mym, e pera vos lhe sam tam contrairas:
» E porem se nisso algũa cousa, com algũa maginaçam errada
» entendestes; sabee que minha vontade, e verdadeiro desejo
» he, esquecerme de tudo, e assi volo perdoar, como se as
» culpas disso foram louvados merecimentos, pelo qual com
» toda a eficacia que posso, e mais da que devo, vos rogo,
» que pospostо tudo, queiraes ser conforme comigo, pois que
» me Deos fez, e leixou por erdeiro desta Coroa de Portugal,
» que em tantas cousas por merecimentos vossos, e dos que
» descendees, vos foy, e he tam liberal; e por isso apos mym
» soẽs neste Regno o principal esteo que a deve sosteer; por-
» que aalem do Patrimonio Real que partio com vosco, e co-
» migo pouco menos de permeo, sabees bem que da nobre
» geeraçam das duas irmaãs, que do Ifante Dom Fernando, e da
» Ifante Dona Briatis naceram, deu a mim hũa por mulher, e a
» vos juntamente nom denegou a outra. E porem daqui nom me
» escuso da culpa geeral, que com rigores dam a Juizes, e Offi-
» ciaes novos; e asy sera a Rey novo, de que em seus prin-
» cipios nom sescusam alguns agravos; mas estes quando a-
» gravassem, vos sobre todos por singular enxempro dobedien-
» cia, os avees de comportar, e sofrelos sem paixam; quanto
» mais que os meus pera vos, que sam o degredo de vosso ir-
» mão, e a entrada dos Corregedores em vossas terras, nom
» sam tam crimes, que na razam, e honestidade nom tenham
» muita parte, e que a nom tevessem, sofrendoos sem escan-
» dalo, tanto mais me obriguariees; porque seendo asy, bem
» sey que por vossa grandeza, e merecimentos, e por vosso
» saber, e lealdade, em fim sempre ey de fazer o que vos
» quiserdes. E por tanto a mym, a quem esta Casa de Por-
» tugal coube per graça de Deos em socessam, avees sempre
» em tudo ajudar, e favorecer, nom soomente com o bom
» conselho que tendes, mas com as armas, e forças quan-
» do me comprir; e asi vos rogo, e emcomendo outra vez
» que o façaaes. »

CA-

CAPITULO X.

Repoſta do Duque a ElRey.

E Ho Duque deſpois de ouvir, lhe reſpondeo logo como esforçado Cavalleiro, e mui leal Vaſſallo dizendo: *Senhor, eu beijo as mãos a Voſſa Alteza por eſta, que pera mym por muitas cauſas ey por muito grande, e muy ſyngular mercee; E porque em breve lhe reſponda, ſaiba, qne de todo o que dizees pera vos muito dever, e ſervir, eu ſom em muito verdadeiro conhecimento, e certamente aſſi he; e por iſſo vos peço por mercee, que de mym nom creaes ſenam que ſempre ey de viver, e morrer por voſſo ſerviço; e a iſto nom contradiz ſer eu por ventura agravado de vos, em couſas de que Voſſa Alteza me deſagravará com mercee, honra, e acrecentamento como eſpero; porque os achaques nom ſe eſcuſam antre hos Senhores, e ſervidores, pois os há antre os Pais, e filhos: mas os meus nom ſam de graveza, nem qualidade, que minguem em mym ho grande amor, e muita lealdade, com que vos ſempre ey d'obedecer, e ſervir em todo o que a voſſa honra, Eſtado, e Serviço, e bem de voſſos Regnos comprir.* E ſobre eſta boa, e leal tençam do Duque, com que pareceo que delRey entam ſe deſpedio, ſe afirmou, que logo em ſe recolhendo a ſua pouſada, moſtrou grande contentamento do que com ElRey paſſara, entrepetando ſuas palavras tam Reaes, e tam esforçadas, a proprio medo, e pouco esforço. De que ſe ſeguio que o Duque de Viſeu, e o Duque de Bragança, e ſeus irmãos ſe ajuntaram logo no Vimieiro, onde teveram ſobriſſo pratica, e louvaram muito o modo que tynham; pois delle ElRey preſomia, que pera ſeu favor e ajuda quando lhes compriſſe, tynham intelligencias com Caſtella, que davam cauſa a ElRey os eſtimar. Pelo qual ſegundo dicto d'alguns que eram preſentes, ali tomaram todos por concruſam determinada, e conforme, que nom conſentiſſem

a entrada dos Corregedores em ſuas terras , e que com todo riſco lhe reſiſtiſſem ; e ſobriſto o Marquez , e o Conde de Faarom , e o Senhor Dom Alvoro algũas vezes ſe viram no Moeſteiro de Santa Maria do Eſpinheiro d'Evora, em que com temor do odio d'ElRey, que contra ſi maginavam, conſultavam a maneira que teeriam pera contra elle ſe vallerem , em que claramente ſe ſoube , que o voto , e teençam do Marquez cada vez era mais aceſa em deſamor, e deslealdade contra ElRey; e que por todalas maneiras procurava deſobediencia , e rompimento. A que o Conde de Faarom, e o Senhor Dom Alvoro com palavras de fe, e muita lealdade a ElRey, ſempre contrariaram, concludindo que quando pera deſobedecer oveſſe a razam, que nom avia, que entregaſſem a ElRey todo o que delle tynham , e ſe deſnaturaſſem delle como ja outros bõs fezeram ; e que entam o deſſerviſſem ſe quiſeſſem ; porque deſta maneira nõ cairiam no caſo, em que ſem iſſo fariam o que nom era pera querer. E que porem a declaraçam ſua com ElRey lhes parecia boa, e neceſſaria , mas o modo, e com que palavras ſe faria, ficaſſe ſoomente a juizo, e deſpoſiçam do Senhor Dom Alvoro ; e que em outra maneira nom conſentiam , nem ſe faria. E do que paſſavam , aviſavam logo o Duque de Bragança, que era em Villa Viçoſa. Como ElRey ſoube deſtas viſtas, e ajuntamentos, lembrandoſe da maneira em que tynham o Princepe ſeu filho , que nõ conſentia ſemelhantes alterações, detriminou com brandura, deſſimulaçam, e ſiſo apagar ſua furia, e encendimento. E pera iſſo deſiſtio do mandar dos Corregedores a ſuas terras, o que com palavras doces , e com reſpeitos do que a elles por ſua honra, e contentamento ſe devia, ho noteficou logo ao Senhor Dom Alvoro ; que com moſtrança de muita alegria , por veer ceſſada a principal cauſa de ſeu eſcandalo ; o fez ſaber a todos. E por ElRey acrecentar mais neſta temperança , ſatisfez ao Marquez , e ao Conde de Faarom aas ſuas vontades , em certos requerimentos , que ja de dias com elle traziam , o

que

que deu entam causa a se esfriarem de seu aceso proposito, e cessarem de suas intelligencias, e recados. E andando assy estas cousas veeo ao Duque hum Tristam de Vilha Roel messegeiro da Raynha de Castella, e a ella mui acepto, e segundo testemunho dos que o viram, secretamente, e de nocte tratava, e negociava com ho Duque despois de dar boas noctes, sem d'alguem ser visto, salvo de Jeronimo Fernandez seu Meyrinho, que encubertamente em sua casa ho agasalhava. E de Villa Viçosa o Duque se passou aa Vidigueira, e com elle emcuberto ho mesmo Tristam, e sobre a concordia, e asento que tomaram, fezeram hũa Capitolaçam, que foy mostrada ao Marquez, que pola veer veeo ali de nocte das Alcaçovas onde estava, e com elle Affõm Vaaz seu Secretario, que disse a dicta Capitolaçam ser em desserviço d'ElRey sobre duas cousas: A primeira concordaram que os Reys de Castella requeressem a ElRey, que por quanto a Excellente Senhora Dona Johana, em nome, trajos, e serviço, nom compria em sua Religiam, ho que per bem do capitolado, e de seu abeto era obrigada, que se entregasse em poder do Duque, ou de cada hum de seus irmãos, pera lho fazerem comprir; o que parecia honesto, e razam pera fazer, pois eram seus Vassallos, e aviam d'estar em seu Regno. A segunda concordaram que por quanto na Capitolaçam das pazes, fora defeso, que os Castelhanos sob graves penas, nom fossem tratar aas partes de Guinee, o que os Reys de Castella nom podiam fazer, por ser contra bem commum de seus Regnos, cujos tratos, prestanças, e proveitos nom eram aos Portugueses denegados, pagando seus dereitos; antes com isso podiam hir, e vyr livremente, que assy com imposiçam d'algum justo tributo, e dereito, dessem lugar, que a seus naturaes o semelhante trato de Guinee per ElRey se nõ denegasse. E o desleal fundamento disto era, e diziam: que com quanto a concessam destas cousas, trazia comsiguo muita razam, justiça, e honestidade, que pela qualidade dellas ElRey lhas nom avia d'outorgar, e antes morreria sobrisso: sobre as

quaes os Reys teriam razam de romper com elle guerra; e que o Duque, e feus irmãos com efta coorada caufa fe efcufariam d'ElRey, ao nom fervir, nem fofteer guerra, e contradições tam injuftas, e ferviriam a elles, e dariam a fuas gentes entrada per fuas terras. A qual Capitolaçam foi metida em cera, e dada ao dicto Jeronimo Fernandez, que com ella na mão, e em cima d'hum bõo cavallo fe partio de nocte com o dito Triftam; fendo pelo Duque avifado, que fe algũa gente os falteaffe, fezeffem pola efconder, e falvar; e como chegaffem em falvo a Caftella, que a entregaffe, como entregou, ao dicto Triftam.

CAPITULO XI.

Defcobrimento que Gafpar Jufarte, e Pero Jufarte fezeram a ElRey contra ho Duque de Bragança e feus irmãos.

EStando ElRey em Santarem na Corefma do anno de mil quatrocentos, e oytenta e tres, Gafpar Jufarte homem Fidalgo, e bõo Cavalleiro, fabendo que feu irmão Pero Jufarte, que vivia com o Duque tratava em Caftella, per mandado feu, e do Marquez principalmente, contra a peffoa, e Eftado d'ElRey; elle como bõo, e leal feu Vaffallo detriminou d'ho defcobrir. E pera iffo per efcriptos fecretos que paffaram, e per confentimento d'ElRey, fe vio em hum Cafal com Antam deFaria feu Camareiro, a quem logo defcobrio a fuftancia d'hũa inftruçã, que fobriffo vira, a qual o mefmo Pero Jufarte per confelho, e exortaçam de feu irmão moftrou, e deu defpois a ElRey eftando em Aviz, que foy pofta no proceffo contra ho Duque como a diante fe dira. E por efta revelaçam que eftes irmaos fezeram, ElRey lhes fez defpois muyta mercee, e acrecentamento, como quer

que

que a que Pero Jufarte recebeo, que foy a maior, parece que procedeo mais da nobreza d'ElRey, e de bõo exempro pera bem dos Reys, que do proprio, e verdadeiro merecimento de Pero Jufarte; porque fe foube craro, que elle com a dicta inftruçam fora contra ferviço d'ElRey duas vezes a Caftella, e por ventura do effecto porque hia foy pera a terceira defefperado, e a revelou: ca pera merecer gualardam como bõo, e leal Vaffallo d'ElRey, na primeira o devera logo revelar, o que nom fez. Foy ElRey na entrada da Corefma defte anno veer a Ifante Dona Johana fua irmaã, que eftava no Moefteiro d'Aveiro, e tornou teer com a Raynha fua molher a Pafcoa em Santarem; onde paffada a Pafcoella, foy avifado que o Prior de Prado Confeffor dos Reys de Caftella, e Arcebifpo que defpois foy de Graada, como peffoa de grande confiança, e a elles muy acepta, vynha por feu Embaixador pera o desfazimento das Tercerias, e que era em Aviz, com que ElRey foy muy alegre. E com a Raynha, e toda a Corte fe partio logo pera a dicta Villa d'Aviz, onde logo com o dicto Embaixador a quinze dias de Maio de mil quatrocentos e oitenta, e tres, tomou conclufam, e afento, jurado e firmado fobre o desfazimento das dictas Tercerias, per que o Princepe, e Ifante ficaram dellas livres; e afy defatados, e foltos todolos feguradores, e defnaturamentos; e afy todalas obrigações que por ellas eram fectas. E o cafamento ficou por entam concertado de futuro com a Ifante Dona Johana, filha fegunda dos dictos Reys, com as mefmas condições, e obrigações com que o da Ifante Dona Ifabel era com o Princepe concordado, com adiçam mais de dez contos de reaes que fe mais davam em dote com ella. E porem no dicto contrato ficou logo acautelado, e efpecificado, fem efperança que entam ouveffe de fe comprir; que fe ao tempo que ho Princepe compriffe hidade de quatorze annos, a dicta Ifante Dona Ifabel eftiveffe por cafar, que nefte cafo o cafamento que primeiro fora concordado fe compriffe antre elles per palavras de prefente. E pera recebe-

rem

rem em Moura, e trazerem o Princepe, fez ElRey feus Procuradores Dom Pedro de Noronha feu Mordomo Moor, e ho Doctor Joham Teixeira feu Chanceler Moor, e Frey Antonio feu Confeffor; os quaes todos, e afy o dicto Prior Embaixador fe partiram a gram preffa caminho de Moura, e ElRey, e a Rainha foramfe logo aa Cidade d'Evora pera hy receberem o Princepe; e poufaram nas cafas do Conde d'Olivença, que fam junto com ho Moefteiro de Sam Joham por ferem de bõos aares, e faadias pera o verão que efperavam hi de teer. E ante d'ElRey partir d'Aviz, porque ali trouxe Pero Jufarte em peffoa a inftruçam com que fora a Caftella, como atraz fica, e acerca do cafo lhe defcobrio muitas particularidades em que ordenavam e tratavam, de ho deffervir; logo ElRey propos, quando nom podeffe prender o Duque, de o çercar em qualquer lugar que o acolheffe. E pera iffo ouve muito dinheiro junto, que trazia em fua Camara; e afi tynha ja copiladas, e fectas as menutas das Cartas, e Provisões, que vyndo tal cafo, avia de mandar pelo Regno, e affy aas Villas, e Alcaides dos Caftellos do Duque, de cuja fuftancia ao diante fe aproveitou na nocte de fua prifam. E ho Duque de Bragança ao tempo que o dicto Embaixador de Caftella entrou em Portugal, eftava em Villa Viçofa: e porque a fama logo foy que ElRey pera o defpacho da Embaixada fe vynha a Eftremoz, que era delle tam acerca; creefe que por honeftidade, e por efcufar fofpeitas, e outros inconvenientes de fua honra, fe partio foo pera Portel, onde os Procuradores d'ElRey ho acharam dia do Pinticofte hindo ja pera Moura; com os quaes per modo de confelho praticou, fobre o que acerca da vynda do Princepe devia fazer, pois vynha per fua terra; porque d'hũa parte por obediencia, e por fua dignidade, e por outras muitas caufas lhe parecia razam hir pera o Princepe, e ho acompanhar, e fervir atee a Corte: e affy em fuas terras lhe fazer aquelle recebimento que era razam, e elle por feu Senhor merecia. E da outra receava de ho fazer por nom faber quanto ElRey

feria

ſeria diſſo ſervido, e contente, pois lhe nom eſcrepvia. E deſpois de muitas praticas, os dictos Procuradores ſaãmente, e ſem cautella aconſelhandoo concrudiram: que pera elle ſoldar quebras, e achaques que no povo ſe dezia aver antre ElRey e elle; e tambem porque aſſy era razam e honeſto, devia hir pera o Princepe, e ſervilo, e feſtejalo em ſuas terras, e hir com elle atee a Corte: e que a hora em que ElRey viſſe o Princepe, ſeria pera elle de tanta gloria, e prazer, que em ſeu coraçam gaſtaria quaesquer ſoſpeitas, e odios ſe os antre elles ouveſſe. Da qual couſa o Duque moſtrou ſer ſatisfecto, e mui alegre; e na diligencia que logo pos pera ſe perceber, e o comprir, e no vivo deſejo que moſtrou pera em tudo ſervir a ElRey, e ao Princepe, certo mais parecia entam aver nelle lealdade, e amor, que ho contrairo. E antre os dictos Procuradores, deſpois de ſerem do Duque deſpedidos, hyndo pelo caminho, ouve logo debate .ſ. conſirada bem a condiçam, e deſcripçam d'ElRey, ſe fora bem, ou mal conſelharem ao Duque daquella maneira; e pera com tempo ſeatalhar, quando ElRey ho nom ouveſſe por ſeu ſerviço, logo do meſmo caminho lho fezeram ſaber per paradas de cavallo, que d'Evora à Moura eram poſtas. E a repoſta d'ElRey nom tardou muito; aprovando, e louvando com palavras doces, e fengidas, a detriminaçam, e conſelho que o Duque tomara, dando nellas algũas eſcuſas que pareciam honeſtas, porque o pera iſſo nom convidara, reportandoo principalmente, a ſer certeficado, o Duque nom eſtar em boa deſpoſiçam de ſua ſaude. Ao qual a dicta repoſta foy logo moſtrada em Moura, onde ja entam era; porque aforrado foy logo noteficar aa Ifante Dona Briatiz, ſua hida com o Princepe aa Corte; que a aprovou, em eſpecial veendo tal Carta d'ElRey, com tam ſegura diſſimulaçam, com que ambos moſtraram ſer muy alegres. E certamente do alvoroço, e deſpejo do Duque, poderam entam tomar craros ſynaes, e nam emcubertos de aver nelle pera ElRey a lealdade, e verdadeiro amor que diſſe; e que ſe em al-

algũas coufas tynha entendido, que a eftas foffem, ou pareceffem contrairas, que aquellas feriam acidentaes, e fengidas, e com maginativo defejo d'algum remedio, e feguranҫa pera as fofpeitas d'ElRey, em que eftas eram verdadeiras, e de coraҫam. A qual carta d'ElRey, que o Duque vio, que parecia de boa fee, e nom dobrada, como vynha; ho defcarregou e fegurou, pera defpois nom creer os muitos avifos, que lhe no caminho foram dados pera nom hir aa Corte.

CAPITULO XII.

Desfazimento das Tercerias, e entrega dos Ifantes.

CHegaram os Procuradores d'ElRey, e o Embaixador de Caftella a Moura, onde aos vinte e quatro dias de Maio do dicto anno, dentro no Caftello da dita Villa, feendo prefentes o Princepe Dom Affõm, e as Senhoras Ifantes Dona Briatiz, e Dona Ifabel. E logo o dicto Prior Embaixador, com muita autoridade fez hũa falla, cuja fuftancia foy: *Que aquelle desfazimento das Tercerias nom fe fazia a outro fim, falvo porque os penhores da paz, que foram aquelles Senhores Princepe, e Ifante, nom eram ja neceffareos antre os Reys de Caftella, e Portugal, pela grande certidam, e verdadeira feguranҫa que de fua paz, e amizade tynham.* Com outras razoens, e comparaҫoens de grande prudencia, e muito ao propofito. Acabadas as quaes a Senhora Ifante Dona Briatiz, nam fem muitas lagrimas, entregou logo o Princepe aos dictos Procuradores d'ElRey; e a Ifante Dona Ifabel ao Embaixador d'ElRey, e da Raynha feos Padres, com que logo fayram da Fortaleza. E porem a dita Ifante Dona Briatiz, com toda a entrega que tynha fecta do Princepe, veeo com elle atee Evora, e ho entregou outra vez a ElRey feu Padre. E ho Duque de Vifeu que hi era, foy com a Ifante Dona Ifabel atee ho eftremo, onde a entregou

a

a Senhores de Caſtella que a eſperavam, e tornou ainda com gram preſſa pera o Princepe, que tambem entrou na Corte d'ElRey.

CAPITULO XIII.

Entrada do Princepe.

O Princepe veeo dormir ao lugar da Vera Cruz, onde pera elle veeo ja muita, e nobre gente da Corte; e ao outro dia nom paſſou de Portel, onde do Duque de Bragança que o eſperava foy recebido, e feſtejado d'alegrias, e banquetes em gram perfeyçam; e a outro dia foy dormir aa Torre dos Coelheiros; e no ſeguinte terça feira, que era beſpera da beſpera do Corpo de Deos foy dormir a Evora, e com elle ambos os Duques. Sayo ElRey a receber o Princepe, e com elle muita gente, em que os Vaſſallos da Cidade, e Comarca vynham ao recebimento todos armados, porque algũa maginaçam, e propoſito teve ElRey de logo prender o Duque, tanto que o viſſe; o que pelo grande repouſo, e muita ſegurança que via no dicto Duque, o ouve entam por eſcuſado. E porem nom fez menos honra, e acolhimento aos Duques, que ao Princepe ſeu filho, abraçandoſe com elles tantas vezes, e com tanta alegria, que parecia, que em ſeu coraçam nom jazia o contrairo, e com tudo tynha detriminado, toda via o prender como a tras fica, mas quiz que foſſe deſpois, porque ſeria com menos alvoroço, como ſe fez. E na beſpera do Corpo de Deos, e no dia, aſy por a cuſtumada ſolẽpnidade de feſta, como por a hida do Princepe, ouve na Cidade muitas feſtas, e touros, e nos Paços d'ElRey muy alegres danças, e com muitos prazeres, em que o Duque era preſente, ſem conhecer nunca d'ElRey o contrairo de ſua moſtrança, o que deu cauſa a elle nom creer muitos aviſos que neſtes dias lhe vynham, em eſpecial do Marquez ſeu irmão; perque o amoeſ-

tavam, e aconſelhavam que ſe saiſſe, e ſalvaſſe. Mas elle ou por ſer confiado de ſy meſmo, ou ſegurandoſe na ſegurança que via d'ElRey, ho nom quiz fazer; porque o Duque ſabeendo que todalas couſas, em que algũa culpa ſua ſe podia notar, que eram eſcrituras, elle as proprias tynha em ſeu Cofre, que cuidava teer ſempre em ſeguro recado, cria que ho mais que contra elle averia, ſeriam preſunções, de que mui levemente ſe podia aſolver.

CAPITULO XIV.

Priſam do Duque.

NA ſeſta feira logo ſeguinte, vinte e nove do mez de Mayo de mil quatro centos e oytenta e tres, o Duque ſem chamamento d'ElRey com propoſito de ſe deſpedir delle, e hirſe com ſeu prazer pera ſuas terras, ſe veeo aa tarde a ſeus Paços onde o dito Senhor eſtava com ſeus Officiaes em Deſembargo ordenado. E ElRey, em o Duque chegando com a honra acuſtumada o fez aſentar junto conſigo: e deſpois de preſente elle tomar algum aſento d'alguns negocios pendentes, fez deſacupar de toda a gente hũa logea em que eſtava, e o Duque ficou ſoo com ElRey, a quem propoz muitas couſas, em fim das quaes, lhe tocou as ſoſpeitas que delle contra ſeu ſerviço lhe faziam teer, pedindolhe por mercee que as nom creeſſe, e ſe afirmaſſe no que outra vez ſobre tal caſo lhe diſera em Almeirim, que era morrer por ſua honra, Eſtado, e ſerviço quando compriſſe: E que por iſſo aaquellas peſſoas, que tamanhos erros contra elle falſamente aſſacavam, devia dar, e lhe pedia que deſſe muy aſperos caſtigos: e com tudo porque nom pareceſſe que elle por receo dalgũas ſuas culpas ſe acautelava, o dicto Senhor acerca delle s'emformaſſe bem da verdade, ſegundo a qual fezeſſe o que ſentiſſe ſeer razam, e juſtiça. E ElRey lhe reſpondeo logo a algũas couſas primeiras de ſua propoſiçam fora deſta ſuſtancia,

ſe-

fegundo que a cada hũa compria; e quando lhe ouve de ref-ponder aa final que tocara, ante de tudo lhe diffe: *Que por quanto era ja muito tarde, e a cafa em que eftavam era ef-cura, que fe fobiffem a hũa fua guardarroupa, que era em cima.* E defpois de fobidos, ElRey lhe diffe: *Que quanto aas coufas que apontara, que fe delle diziam, fobre que lhe pedira que fe enformaffe da verdade, que feu requerimento era tal, a que de razam fe devia fatisfazer, e que elle affi detriminava fazelo: e pera iffo por fe nom paffarem mais inconvenientes, e fe fazer com maior feguridade, era neceffareo elle Duque eftar ali reteudo, onde foffe certo, e feguro, que fua honra, com fua defefa, e juftiça, lhe feria inteiramente guardada.* E como ElRey ifto diffe, leixou o Duque na guardarroupa em poder d'Aires da Silva feu Camareiro Moor, e d'Antam de Faria feu Camarei-ro, que guardada fua preminencia, poferam nelle a guarda que por entam compria. ElRey fe fobio a outra camara onde logo mandou vir alguns Fidalgos, e Cavaleyros de fua Cafa, a que encomendou a guarda, e ferviço do Duque: e affi fez ajuntar os Condes, e peffoas principaes e d'autoridade que eram na Cidade, pera fobre o cafo teer logo confelho; o que fe comprio com tam grande trigança, e efpanto como a novidade do cafo requeria. E como a nova foy pela Cidade derramada, porque tocava em deslealdade contra ElRey, foy tam contraira nos ouvidos, e coraçoens leaes dos Portuguezes, que a gente toda da Cidade, nom foomente aquella que pera as armas era defpofta, mas ainda a outra que per grande velhice, ou poucos annos pera tal exercicio era efcufada, fe veeo trigofamente ao Paço atee nom caber, acefos todos em muita ira braadando por crua vinguança, efquecidos por o crime fer tal, de toda clemencia, e piedade, e defejofos e defpoftos pera focorro, e defenfam da vida, e Real peffoa d'ElRey como fe fora a propria de cada hum. E juntos com ElRey muitos de feu Confelho em que avia alguns bõos Leterados, o dicto Senhor com aquella temperança, que em hum mui jufto, e vertuofo Rey fe requere, lhes moftrou lo-

go por caufa, e fundamento da prifam do Duque as cartas, e inftruções de que atras fe faz mençam; e com ellas tomou o affento de todo o que em tal cafo, e neceffidade compria. .f. *Que fe feguraffe bem a peffoa do Duque, e fe cobraffem feus Caftellos, e Fortalezas: e affi fe notificaffe o cafo aos Reys de Caftella, e nam como a fabedores da caufa delle, e affi ao Prior de Prado Embaixador, por fe impedirem, e atalharem requerimentos, e alvorocos daquelles Regnos contra eftes.* Mandou logo ElRey a todalas Fortalezas, que ho Duque tynha em todo ho Regno, Fidalgos, e Cavaleiros principaes de fua Cafa, e Confelho, delles que na Corte fe acertaram, e outros que eram aufentes, pera com fuas Cartas, e Provisões, e com outras do Duque, que tambem levavam, as cobrarem, ou combaterem fe logo nom fe entregaffem. Repartindo logo apontadamente as Comarcas, Villas, e Fortalezas a que cada hum com melhor defpofiçam avia d'hir; Os quaes como bõos, obedientes, e leaes fervidores, nom efquecidos do que ho tempo, e a importancia do cafo requeriam, com muito amor, e trigofa diligencia compriram e deram a defejado effeito os mandados d'ElRey. Porque como chegaram, logo fem alvoroço, perygo, nem contradiçam algũa as cobrarom todas; em que poferam Alcaides, e peffoas que fobre fuas menagens as tiveram fempre fielmente a ferviço d'ElRey; o que neftes Regnos foy coufa mui digna de louvor, e em outros muy maravilhofa, entregaremfe affi levemente, e tam fem duvida vinte e cinquo Villas, e Fortalezas do Duque, por foo mandado d'ElRey fem vifta de fua peffoa, efquecida em todo toda a refiftencia dos Alcaides, os quaes foram certo muy de louvar, por fua fingular obediencia, e grande lealdade a ElRey. Ho Marquez que era nas Alcaçovas, e o Conde de Faarom que eftava n'Odemira, pelo avifo da prifam do Duque, que logo ouveram, poferam com fogida fuas peffoas em falvo, e acolheramfe a Caftella: e o Marquez quiferafe lançar na Fortaleza de Portel, de que era Alcaide do Duque Nuno Pereira, que

por

por ser do caso avisado, ho nom quiz recolher; e o Marquez se foy logo a terra de Campos em Castella, e despois recolheo a Marquesa sua mulher em Sevilha, onde passados muitos dias despois faleceo, e ho Conde de Faarom se passou a Andaluzia, onde d'hi a pouco tempo, com mais door, e tristeza, do que nestes casos tinha de culpa acabou sua vida, ho que a ElRey nom prouve, porque se se tornara pera o Regno, como logo lho mandou requerer, teve tençam de se aveer com elle nobre, e piedosamente; e com Dom Alvoro seu irmam tomou ElRey assento, que por entam se fosse fora d'Espanha, e nom estevesse em Roma atee sua mercee, e que em todolos outros Regnos, e Terras podesse estar, e aver la tódalas rendas, que neste Regno tynha; mas nom ho comprio, porque partindo com proposito de se hir a Jherusalem, foy favorecido d'ElRey, e da Raynha de Castella; e nom sayo de seus regnos, a que recolheo sua molher, e filhos; onde em sua Corte teve cargo da governança da Justiça, e ouve com os dictos Reys grande credito, e muita autoridade, e la faleceo despois de ser a estes Regnos de Portugal retornado per ElRey Dom Manuel nosso Senhor, como em sua Cronica se fara mençam. A Duquesa Dona Isabel molher do Duque era em Villa Viçosa, e como da prisam de seu marido foy avisada, mandou logo tres filhos seus barões a Castella, e com elles alguns Fidalgos de sua Casa .s. Dom Felipe ho mayor, que seendo moço la faleceo, e Dom James ho segundo, Duque de Bragança, e de Guimarães, que ora he retornado a estes Regnos per ElRey Dom Manuel seu tio, nosso Senhor, como em seu proprio lugar e tempo se dira: e Dom Diniz o terceiro, que em Castella casou com filha do Conde de Lemos: E com a Duquesa ficou hũa filha mynina, que nestes Regnos a poucos annos logo faleceo, e avia nome Dona Margarida. E a Raynha de Castella sua tia, como nobre, e vertuosa Princesa, os recolheo a sua Casa, e os tratou, e honrou sempre como era razam que fezesse a sobrinhos, filhos de tal Padre, e Madre, e

prin-

principalmente fobrinhos, e netos de taes Avoos, e Tios. Ho Duque nõ fayo mais da guardarroupa em que o ElRey leixou, onde fem ferros, nem outra eftreita prifam em feu corpo, foy de bõos Fidalgos, e Cavaleiros fempre bem guardado, e fervido e acatado como a feu eftado, feendo em fua liberdade compria, affi no ferviço da mefa com fuas falvas devidas, e cuftumadas, como nos Officios Divinos, e pratica, e vifitações de feu Confeffor, e tambem nos avifos de feus Avogados, e Procuradores que nunca lhe foram privados, quando ho elle defejava, e algũa neceffidade o requeria. E pofto que ElRey pela calidade do cafo, fegundo desfpofiçam de Dereito, podera mandar fazer juftiça do Duque, como do crime ouve fommaria emformaçam fem outra folẽpnidade, como d'algũs foy pera iffo aconfelhado, o dicto Senhor o nom quiz fazer: antes naquelle pubrico Confelho, cheo de temor, e efpanto, foy ElRey vifto com muitas, e mui perfeveradas lagrimas, e com palavras de gram compaixam, fentir muito efte cafo, moftrando grande defejo da boa defculpa, e inocencia do Duque; e doerfe mais com piedade de fua defaventura, que reprendela com ira, nem com fanha, acufando a Deos feus pecados proprios a que muita parte della reportava; e acordou que o cafo fe viffe, e determinaffe por juftiça. Alguns Grandes, e Condes, e Senhores do Regno, que na Corte eram prefentes, praticando antre fy fobre efte cafo, doendofe da deftroiçam, e queeda do Duque, e por efcufarem principalmente fua morte, todos juntos moveram a ElRey por partido, que lhe deffe a vida; e que por fegurança do que a feu ferviço compria, e que o Duque d'hi em diante bem, e lealmente fempre o ferviria, ouveffe a feu poder todas fuas Fortalezas, e mais as dos dictos Senhores; as quaes fortalezas todas em vida do Duque fempre foffem em poder, e da mão d'ElRey. E porque ao tempo que fe ifto moveo, ainda ElRey nom era certeficado da entrega das Fortalezas do Duque, que eram nas comarcas d'antre Doiro, e Mynho, e Tralofmontes, em que tynha muita duvida,

vida, e grande receo, nom refufou o partido; e com cautella moftrou que avia prazer de lho cometerem, e elle entender nelle, com fundamento, que fe as dictas Fortalezas, ou algũa dellas fe revelaram a fua obediencia, ou entendera, que em Caftella por efta prifam do Duque fe fazia contra elle, e feus Regnos alguns boliços, e movimentos, aceptara o dicto partido; fobre o qual mandara foltar o Duque, com moftrança, que aquella fora fempre fua vontade. Mas como foy certeficado da entrega das Fortalezas, fem algũa refiftencia, e affi do affeffego de Caftella; efcufoufe do dicto partido, e como feguro, e defcanfado nos receos que tynha, mandou logo que o cafo do Duque fe viffe, e detriminaffe por juftiça. Ao outro dia defpois da prifam do Duque, fez ElRey hũa falla ao Duque de Vifeu perante a Raynha fua irmãa, na qual fuftancialmente o reprendeo muito, por lhe dizerem, que elle foubera das coufas paffadas, que o Duque de Bragança, e feus irmãos contra elle quiferam cometer; E por fua pouca, e nom madura hidade lho perdoou, dandolhe fobriffo taes enfynos, caftigos, e confelhos, que pareciam mais de Padre amorofo, que de rigurofo Princepe. A que o Duque nom refpondeo mais, que beijarlhe por iffo as mãos; e a Raynha que ho eftimou em muito com as palavras que em fua muita bondade, e grande defcriçam cabiam lho teve muito em mercee. E pera juftificaçam da caufa do Duque de Bragança, ElRey mandou vyr a Evora todos hos Letrados da Cafa da Sopricaçam, que entam era em Torres Novas. Foy logo deputado Juiz ho Licenciado Ruy da Grãa, e dado Procurador a ElRey o Dotor Joham d'Elvas, e por Procuradores do Duque ho Doctor Diego Pinheiro homem fyngular em Derectos, e da criaçam da Cafa do Duque, e com elle Affõm de Bairros, que antre hos Procuradores do Regno tynha grande efpecialidade de bem pratico, e fabedor. Aos quaes ElRey emcomendou, e mandou, que com muito cuidado, e eftudo procuraffem e defendeffem a caufa do Duque, e que por iffo lhes faria muita mercee. Foy

fe-

fecto, e dado Libello contra ho Duque, que logo procedeo, com vinte e dous artygos fundados naquellas cousas em que parecia elle ser culpado; os quaes pelo Juiz lhe foram logo levados onde estava, e lydos todos; de que ho Duque logo mostrou alguma torvaçam, porque na sustancia delles conheceo logo craramente, que muitas cousas suas eram revelladas, e descubertas, que elle avia por mui secretas, e escondidas. E despois d'estar hum pouco sospenso, ante de nada responder, emcomendou a Ruy de Pyna, que era presente, que fosse dizer a ElRey seu Senhor, que aaquellas cousas nom tynha reposta mais propria, nem que mais conviesse aa sua grandeza, vertudes, e piedade que a que ho Profeta dissera a Deos no Verso: *Et non intres in judicium cum servo tuo, Domine, quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.* Ou que quando nom quisesse tomar este meo, que a elle por todos respeitos mais convynha, que entam por sua dinidade, e por ser assi dereyto lhe quizesse dar Juizes *paris curie*, e que seu fecto mandasse detriminar a Princepes, e Duques, pois elle ho era. Mas ElRey houve tudo isto por escusado, e mandou que toda via respondesse, e se livrasse per Dereito. E aalem das cartas, instruções, e scripturas, que logo pera prova do libello foram no fecto offerecidas, se perguntaram pelos artigos delle estas pessoas por testemunhas; .s., Lopo da Gama, Affõm Vaaz Secretario do Duque, Diego Lourenço de Monte Moor ho Novo, Pero Jusarte, Lopo de Figueiredo, Jheronimo Fernandes, Fernam de Lemos, Joham Velho de Viana de Caminha, todos da criaçam do Duque, e de seus irmãos; cujos testemunhos pareceo que faziam ao Libello prova inteira; nem avia a elles contraditas, nem lhas receberam. Foy ho libello contra o Duque fulminado em vinte e doos dias, e nenhũa diligencia que pera elle compria, foy necessareo fazerse fora da Corte: e pera a final detriminaçam delle, foram tambem per mandado d'ElRey juntos pera Juizes alguns Fidalgos, e Cavaleiros do Regno, do Conselho, e sem sospeita, que per todos fizeram numero de

vinte

vinte e hũ Juizes. Tanto que foy o fecto concruso, os Juizes foram juntos todos em huma Salla, dentro do apousentamento d'ElRey, armada de panos da estoria da severidade e justiça do Emperador Trajano, onde se poz hũa mesa, aparelhada pera o auto como compria, em que de hũa banda, e da outra os Juizes estavam todos assentados, e no topo della ElRey, e junto com elle ho Duque em hũa cadeira, a quem ElRey em chegando a elle, e se despedindo, inteiramente guardou sua cortesia, e cerimonia. O qual veeo ali duas vezes em que vio ler o fecto, e pelos Procuradores d'hũa parte, e da outra desputar em gram perfeiçam os merecimentos do processo; e aa terceira em que pubricamente se aviam de preguntar as testemunhas em presença do Duque, elle se escusou vyr; porque sendo d'ElRey chamado pera isso per Ruy de Pina, lhe respondeo estas pallavras: *Dizee a ElRey meu Senhor que eu me confessey, e comunguey oge, e que agora estou com ho Padre Paulo meu Confessor fallando em cousas de minh'alma, e do outro mundo; que essas para que me chama, sam do corpo, e deste mundo, e de seu Regno, de que elle he Juiz; que as julgue, e detrimine como quiser, porque a hida de minha pessoa nom he necessarea.* E naõ foi. E co esta reposta mandou ElRey logo despejar a Salla, pera sobre a Sentença final tomar os votos dos Juizes, a quem ante de votarem fez ElRey hũa falla em que lhes emcomendou o que devia como bõo, e justo Rey, e nam sem muitas lagrimas, que todos aquella nocte lhe viram correr, e muitas vezes; porque a cada voto em que cada Juiz concrudia na morte do Duque, ElRey chorava com grandes saluços, e muita tristeza. E no votar se deteveram doos dias menhaã, e tarde, com a nocte derradeira hũ pouco ante menhaã, em que finalmente acordaram todos com ElRey, que na Sentença pos o seu passe: *Que vistos os merecimentos do processo, conformandose no caso com as Leys do Regno, e Imperiaes, e com a pura, e muy antyga lealdade que aos Reys deste Regno de Portugal se devia sobre todos, acordaram que ho Duque morresse morte natural, e fosse na*

praça da cidade d'Evora pubricamente degollado, e perdesse todos seus beẽs, assi os patrimoniaes, como os da Coroa, pera o Fisco, e Real Coroa d'ElRey. E acabado d'asentar, e asynar a Sentença, tomou logo ElRey com todos asento sobre o que na exuquçam della se avia de fazer. E aos vinte dias do mez de Junho deste anno de mil quatrocentos e oitenta e tres, em amanhecendo tiraram o Duque dos Paços, e em cima d'hũa mulla ho levaram com boa seguridade aa praça, e ao sair, sempre o Duque creeo, que ho levavam a algũa Fortaleza; mas como se vio meter em casas da praça, conheceo logo a verdade, que mais craramente lhe foy logo manifestada per seu Confessor, que o ja estava esperando. E despois de lhe dar, com muitos esforços, e confortos nova tam amargosa, elle a recebeo com pallavras, que pareciam de moor paciencia que tristeza. Fez logo hũa cedula de testamento, que elle notava, e hum Christovam de Bairros, Escripvaõ escripvia, na qual asinou com Paulo seu Confessor, em que por descargo de su'alma decrarou algũas cousas. Principalmente pedio aa Duquesa sua molher por mercee, e assi a seus irmãos, e encommendou a seus filhos por sua bençom, e mandou a seus criados, que por o caso da sua morte nom tivessem odio, nem escandalo contra nenhũa pessoa que lha causasse; e muito menos contra ElRey seu Senhor, porque em todo o que fazia era verdadeiro Ministro de Deos, e muy inteiro exuqutor de sua Justiça; nom decrarando porem se era, ou leixava de ser culpado no caso porque morria: falando muitas cousas, e fazendo em tal ora algũas preguntas, como de baram acordado, muy esforçado, e sobre todo Catolico, e bõo Christão. Mandou pedir perdam a ElRey com palavras de muita humildade, e acusaçam de sy mesmo, e pedio que ante de padecer soubesse, que lhe fora pedido; e assi se fez. Foy vestido de hũa loba roçagante, e capello, e carapuça tudo de doo; ataramlhe diante ao cinto com hũa fita os polegares das mãos; e em lhos atando lhe disse-

feram, que ouveffe paciencia, e nom fe efcandalizaffe, porque affi era acordado per ElRey; e elle manfamente, e fem algũa fanha, refpondeo: *Sofreloey, e mais hum baraço no pefcoço fe Sua Alteza mandar.* Sayo a hum cadafalfo, que de madeira foy fecto em boa altura pegado com as janelas das cafas per onde avia de fair, coberto todo tambem de panos de doo; e diante delle Confeffores, e Religiofos com a Cruz, hũs rezando oraçoens devotas, e encomendando fu'alma a Deos, e outros dizendolhe palavras pera tal ora de grande esforço, e muita confiança em Deos. Mas certamente elle foy fempre tam esforçado, e tam inteiro na Fe, e em tanto feu acordo, que pareceo, que pera fua falvaçam as nom avia mefter. E porque a gente principal do Regno acodio toda a ElRey, era a praça toda chea de gentes d'armas, e a Cidade tambem nellas revolta, e confortavamno muito, que de vifta, e rumor tam efpantofo nom fe torvaffe. Mas elle em faindo ao cadafalfo, pos os giolhos em terra, e com os olhos na Igreja de Sancto Antam, que era defronte fez oraçam a Deos, encomendandolhe fua alma: e defpois de fe alevantar, ante de fe lançar e obedecer ao agudo, e fevero cutello da Juftiça, diffe: *Eu nom me torvo, nem agravo do que dizees, porque fe o poffo, ou devo dizer, Jefu Chrifto Noffo Senhor nom morreo morte tam honrada.* E no cabo de hum efpantofo pregam, que deu hum Rey d'Armas com dous pregoeyros conforme aa Sentença de tras, hum Algoz veftido de doo lhe cortou a cabeça cuberta primeiro d'huma toalha. A efte Algoz foy logo dado livre perdam por a qualidade da juftiça que fezera em tal peffoa: e verdadeiramente eu que o vi ho teftemunho, e afirmo, que o Duque recebeo a morte com tanto arrependimento, e com tam efperta acufaçam de feus pecados, e com tanta paciencia, e contriçam, que quanto a Deos, e a elle, bem poderiamos como Chriftãos chamar fua morte bemaventurada; pois nella fe viram muy craros fynaes de verdadeira falvaçam de fu'alma, a que fua vida em coufas defte mundo revolta, parecia fer muito contraira. Jouve o corpo

do Duque aſſy pubricamente no cadafalſo por eſpaço d'huma ora; e dali ſem dobrarem ſynos, nem outro pranto, ho Cabydo, Ordẽs, e Clerezia da Cidade ho levaram cantando ſolẽpnemente com muitas tochas acezas ao Moſteiro de S. Domingos onde foy ſoterrado: e na Corte nom tomou alguem doo por elle, ſalvo ElRey, que tres dias nom ſayo fora, veſtido ſempre de panos de laã pretos, e capuzes çarrados. E porque na Capitolaçam das Tercerias fora concordado, que durando ellas, o Senhor Dom Manuel, que ainda era muy moço, andaſſe em Caſtella, ElRey pera comprimento diſſo, ho anno paſſado lhe ordenou, e deu caſa honrada, e comprida dos ſeus proprios moradores, e por Ayo Diego da Silva de Meneſes, que deſpois foy Conde de Portalegre, homem por certo de nobre ſangue, prudente, de bõo ſiſo, e são conſelho, catolico, verdadeiro, e bõo Cavaleiro; e lhe deu mais por deviſa hũa Esfera, que he a figura dos Ceeos, e da Terra, em que como per verdadeira profecia lhe deu a certa eſperança de ſua legitima, e Real Soceſſam, como ao diante ſe ſeguio. O qual Senhor Dom Manuel, eſtando ja em Freixival, Villa do eſtremo de Caſtella, porque as Tercerias ſe desfezeram, ſua hida a diante nom foy mais neceſſaria: e ſe tornou aa Corte onde ElRey com toda a caſa que lhe tynha ordenada, ho recolheo, e criou deſpois em ſua cama, e meſa, e nos conſelhos, e boas doctrinas com moſtranças, e obras de verdadeiro amor, nam como a primo que era, mas como a proprio filho que gerara; a quem pera teer com que em alguma maneira em ſua mocidade manteveſſe ſeu Eſtado, tynha ja ElRey ordenado darlhe ho Meeſtrado d'Aviz, com grande, e honrado aſentamento de ſua Fazenda. Mas logo ſe ſeguiram couſas, per onde a proviſam diſſo ſe eſcuſou, como a diante ſe dira.

CA-

CAPITULO XV.

Partida d'ElRey d'Evora pera Abrantes, e dhi a outras Comarcas do Regno.

NO mes de Julho defte anno de mil quatrocentos e oytenta e tres, ElRey com a Raynha, e toda fua Corte fe foy aa Villa d'Abrantes, onde veeo a elle hum Nũcio com Breve do Papa Sixto quarto, per que por caufas, e coufas nelle apontadas, porque parecia principalmente meter individamente as mãos na Igreja, ho emprazou que por fy, ou feu Procurador pareceffe em a Corte de Roma dar dellas razam. De que ElRey moftrou receber paixam, e fentimento; porque ainda lhe pareciam dependencias da defaventura paffada, pera no temporal, e fpritual lhe darem fadiga, e tormento. E porque ElRey fe fentio muy livre da culpa de todas aquellas coufas, de que as mais dellas paffaram em tempos que elle ainda nom regnava, detriminou de emviarfe logo defculpar do Papa, e do Colegio dos Cardeaes; e affy lhe refpondeo per o dicto Nũcio, que fe dezia Joanes de Merle. Pera o qual ordenou fua embaixada honrada, e por Embaixadores Fernam da Sylveira Coudel Moor, e o Doctor Joham d'Elvas, a qual fendo ja defpachada pera partir, foy della avifado ho Cardeal Dom Jorge, Arcebifpo de Lixboa, que era em Roma, e por feer certificado, que muita da embaixada hia fundada em reprenfoens, e ingratidões contra elle, de quem ouve prefunçam, que as dictas emformações contra ElRey naceram; elle mefmo por fe em Roma nom abater feu credito, e autoridade, que era grande; ouve do Papa relevamento do emprazamento paffado, que a ElRey per Breve emviou, com que ceffou a dicta embaixada.

CA-

CAPITULO XVI.

Hida d'ElRey, e da Raynha a Sam Domingos da Queimada, e ao Porto.

NA fim de Setembro defte anno, ElRey com a Raynha, e Princepe, e Senhor Dom Manuel fe partio d'Abrantes; e o Duque de Vifeu por mal fentido, ficou em Tomar. E com gram devaçam foram em romaria a Sam Domingos da Queimada, que he junto com a Cidade de Lamego, pedirlhe com ricas Ofertas que lhe ofereceram, que por fuas prezes, e merecimentos Deos lhe deffe filhos d'antre ambos, que ElRey fobre todalas coufas fempre mais defejou. E de Lamego a Raynha fe tornou a Vifeu, e d'hi pela eftrada fe foy aa Cidade do Porto; porque ElRey, de Lamego paffou a Villa Real, e d'hi fe foy a Bragança, e a alguns outros Lugares de Traslos Montes, e'Antre Doyro, e Minho, em que nunca fora, correndo muitos montes Reaes, e provendo alguns repairos de Fortalezas, e coufas de juftiça que compriam; e tornoufe ao Porto, onde a Raynha o efperava, e ali por grandes invernos que fobrevieram, eftiveram atee o Janeiro do anno feguinte de mil quatrocentos e oytenta e quatro. E do Porto ElRey, e a Raynha fe vieram a Aveiro, onde eftava a Ifante Dona Johana fua irmãa com quem fe falou em cafamento feu, com ho Duque de Vifeu, por cuja defaventura nom fe acabou; porque fe fe concertara, fora de creer, que afirmara em bem fua vontade, e lha nom fezeram danar pera o mal de fua morte que fe ao diante logo feguio, como fe dira. D'Aveiro fe veeo ElRey a Santarem, onde fe juntou com elle ho Duque de Vifeu, que ficara em Tomar; e paffada a Pafcoa fe fizeram de dia, e de nocte feftas de touros, canas, e danças; e tudo em muita perfeiçam, e gentileza, e com mui grandes defpefas.

CA-

CAPITULO XVII.

Principio da ſegunda deſaventura em que foy contra ElRey o Duque de Viſeu com outros.

AQui em Santarem ſe começou de compillar, e tratar a ſegunda e desleal deſaventura, de que ſe cauſou a triſte, e anticipada morte do Duque de Viſeu; na qual elle, nam por ſua maa condiçam natural, porque em ſuas manhas, vertudes, e perfeições parecia de mui Real eſperança; mas por hũa arteficial incrinaçam de errados, e nom fiees conſelheiros que ho cegavam pera huma vaã, e poſtiça gloria de regnar, fazendolhe eſquecer, que ElRey era ſeu legitimo Rey, e Senhor, e nom ſe lembrar, que o criara em amor como filho, e ho honrava como irmaõ; pellas quaes couſas, ſendo o primeiro, que por eſtas tam urgentes obrigações ſobre todos com verdadeira obediencia devera amar, e defender ſeu Eſtado; fezeram que nom receaſſe de ſer, e foy na conjuraçam dos primeiros, que ſua deſtroiçam, e desobediencia tratavam; porque ſendo nella comprendido, e poſto em poder d'ElRey, elle como atras fica, movido mais de miſericordia, e piedade, que vencido de ſanha, e rigor, por nom dar a ſua inocente mocidade a pena das culpas, que entam nom eram ſuas, mas alheas, e velhas, quis meter em abſtenencia o cutello da juſtiça, que ſegundo riguor della, por ventura lhe bem merecia: e porque os ſeus erros pareciam entam acidentaes, a que ſeu entendimento por ſua pouca hidade nõ chegava, emprimidos nelle ſem algũa legitima cauſa, de que ElRey eſperou, que por bondade, e com arrependimento, e ſeu conſelho ſe emendaria; foy entam mais contente de ho perdoar como Pay, que de ho punir como Rey. E por ſua grandeza d'animo, e Real condiçam levava mais goſto d'ho honrar, e aconſe-

felhar com amor , que de ho efquivar , nem reprender com fanha. Mas finalmente tanto bem nom aproveitou , pois tanto mal fe feguio ; porque o mal afortunado Duque por fua infelice cõftelaçam , ou por algum outro fecreto juizo , nom pode aqui em Santarem fogir outros danados incitadores , e mais perverfos confelheiros , que com hũa falfa efperança de verdadeira tirania , fazendolhe creer , que andava prefo , e fora de fua liberdade , ho inclinaram a fer Capitam da fea emprefa da morte d'ElRey , porque com ella nõ podeffe efcufar de fea , e fupitamente perder fua vida revolta em fangue. Ca elle fe efquecia ja , e feus confelheiros nõ lhe queriam lembrar , que devia a ElRey a vida que lhe Deos dera , o que em fua memoria devera andar cravado pera fempre , com lembranças continoas de muita lealdade ; e nom devera eftimar em tam pouco aquelle tam Real , e piedofo perdam d'Evora , que com puro amor , e fem algũa outra neceffidade lhe tinha outorgado. Mas os graves pecados de feus diabolicos confelheiros os traziam com tanta indinaçam emlheados , que efte tamanho bem , com grande mal o queriam vingar : e nom fe aconfelhando com lealdade , obediencia , nem honeftidade , como fora razam ; mas movidos de feus abominavees , e proprios erros que os guiavam pera a cova que injuftamente faziam , tratavam privar a ElRey a vida com ferro , e peçonha ; e feus Regnos delle com fogeiçam de novo tirano. Mas Deos noffo Senhor na lembrança da grande Fe , e muita devaçam d'ElRey , e de fua muita inocencia , como jufto , e mefericordiofo que he , converteo fua desleal fanha delles em fuas cabeças ; e fua gloria vaã em pena deshonrada , e mortal : teendo fempre Deos a vida d'ElRey pera os perygos da morte tam bem aceirada , que hum dia ho guardava , pola verdade , e juftiça que fempre guardou , e outros fempre ho defendia , porque fempre fua Fe defendeo , e fofteve com fe , e amor. E porem a doorofa foceffam defte cafo brevemente foy na maneira feguinte. Ho Duque de Vifeu poufava fora da cerca

cà de Santarem nas cafas do Arcebifpo de Lixboa, que fam junto com ho Moefteiro de Sam Domingos das Donas; e ho Bifpo d'Evora Dom Garcia de Menezes, que defte cafo fem algũa caufa foy o principal movedor, e confelheiro tynha feu apoufentamento nas cafas d'Affõm Caldeira, junto com hũ poftygo que efta no muro a través de Sant'Eftevam, donde fecretamente faya a fallar com o Duque; e com elle Dom Fernando feu irmaão, e Fernã da Silveira filho do Baram d'Alvito; e Dom Goterre Coutinho, filho do Marichal: e Comendador de Cezimbra, e Dom Alvaro d'Ataide, e Dom Pedro d'Ataide feu filho; e Pero d'Albuquerque; e o Conde de Penamacor, Dom Lopo d'Albuquerque feu irmaão; os quaaes todos foram os fabedores, e confentidores defta deslealdade, e traiçam: ainda que muy craro fe provou, que a Dom Fernando foomente, quando per o Duque, e feu irmaão lhe foy revellada, lhe pefou muito fabello, e com palavras de lealdade, e muita prudencia, fempre como bõo Portugues, e fiel Vaffallo d'ElRey, a eftranhou, e contradiffe gravemente. E paffados defpois de Pafcoa algũs dias, ElRey com a Raynha, e Princepe, e toda fua Corte, hindo pera Setuvel, foy pelas leziras a montes, e caças, e com muitos banquetes, e prazeres, e feftas.

CAPITULO XVIII.

De como foy a morte do Duque de Vifeu.

DEftes fegundos desleaaes movimentos começou ElRey de feer primeiramente avifado per Diego Tinoco, a quem o Bifpo d'Evora, teendo nelle confiança, deu delles parte, por teer por manceba hũa fua irmãa, a que era muito afeiçoado: e efto mandou logo revelar a ElRey per meo d'Antam de Faria, porque defpois foy mais decraradamente avifado per o mefmo Diego Tinoco, que por maior diffimulaçã, foy em peffoa fallar a ElRey no moefteiro de

Sam Francifco de Setuvel veftido em abetos de Frade. E ora foffe por lealdade pura, como he mais de creer, ou por cobyçofa efperança de grande mercee que recebeo, El-Rey per palavras, e com obras lho conheceo, e agradeceo muito, como avifo tam leal, e tam proveitofo merecia. Porque logo juntamente lhe deu cinquo mil cruzados em ouro, e mais lhe dava de renda per beneficios logo afinados feifcentos mil reis, pollos quaaes tynha ja ao Papa fopricado, e eram concedidos, mas nõ ouve efecto; porque ao tempo que as Bullas fe ouveram de defpedir o dicto Diego Tinoco faleceo. E fegundariamente foy ElRey avifado defte cafo per Dom Vafco Coutinho, o qual por achaques, e defcontentamentos que tynha d'ElRey, feendo a efte tempo delle defpedido, com fundamento de fe hir fora do Regno, Dom Goterre feu irmaão avendo por certa a morte ou defobediencia d'ElRey, com que fua partida feria efcufada, o mandou chamar, e pedir, que ante de fua partida fe vifse com elle. E em Cezimbra onde fe viram, Dom Goterre por lhe nõ defcobrir a caufa verdadeira de feu fundamento, fingidamente lhe diffe: *Que o mandara chamar, fentyndo muito feu defpedimento, e partida; que lhe pedia que fobrefteveffe ali algũs dias, nos quaaes trabalharia de remediar com ElRey feus agravos, e coufas de maneira, com que fua hida fe efcufaffe.* E porque Dom Vafco nõ queria fatisfazer a feu petitorio, e requerimento, avendo que eram delongas fem fundamento; conveo a Dom Goterre pollo afleffegar, defcobrir lhe inteiramente todo o cafo. Mas Dom Vafco tanto que ho foube, como bõo Fidalgo, e leal Vaflalo, prepos logo a lealdade que devia a ElRey, e a longa criaçam que delle recebera, aos agravos, e pouca mercee, que por feus ferviços, e merecimentos lhe tynha fecta. E per meo de Antam de Faria tambem fe vio com ElRey; a quem muy efpecificadamente tudo defcobrio, cuja final detriminaçam era mataremno a ferro, e recolherem o Princepe per mar a Cezimbra; e que por logo afeflegarem cõ elle o Regno, ho alevantariam

riam por Rey, que ho feria atee que o Duque quifeffe, o que ficaria em fua mão, e vontade. E feendo ElRey em Alcacer do Sal, fabendo o Duque, e os da conjuraçam, que avia de tornar per mar; detriminaram efperallo na praya, e ali ao fair dos batees ho matarem. Do qual perygo ordenado, ElRey foy per Dom Vafco logo avifado; pello qual mudou por iffo a vynda do mar, e fez o caminho da Landeira per terra, bem acompanhado de boa gente de fua guarda, que por iffo, e fem algũ alvoroço, fingindo outro achaque, a mandou perceber; porque defpois da morte do Duque de Bragança, fempre ElRey trouxe Guarda da Camara, e dos Ginetes, de que era Capitã Fernam Martyns Mazcarenhas, que neftes fectos, em que a vida, e faude d'ElRey, e do Regno pendiam, fempre fervio bem, continoada, e muy lealmente, e de quem ElRey entam mais confiava. Chegou ElRey a Setuvel fefta feira vinte e fete días d'Agofto de mil quatrocentos e oytenta e quatro; e ao outro dia Sabado mandou vyr ho Duque de Vifeu de Palmella onde poufava, e em fe çarrando a nocte ho chamou a fua Guardarroupa, que era nas cafas que foram de Nuno da Cunha, em que entam ElRey poufava; onde ho Duque entrou de todo defacompanhado, e fem muitas palavras que precedeffem, ElRey ho matou per fy aas punheladas: fendo a tudo prefentes Dom Pedro d'Eça, e Diego da Azambuja, e Lopo Mendes. Foy logo de fua morte fecto hũ auto per o Doctor Nuno Gonçalves como Juiz, e per Gil Fernandez, Efcripvam da Camara, em que ElRey verbalmente diffe as caufas, e razões que tevera pera o matar, que logo foram efcriptas, e per ellas logo perguntados por teftemunhas, os dictos Dom Vafco, e Diego Tinoco, que com fua depofiçam aprovaram, e juftificaram a morte do Duque. Mandou logo ElRey chamar, e vyr perante fy ho Senhor Dom Manuel, que entam jazia doente, e com elle Diego da Silva feu Ayo, a que em fuftancia diffe: *Que elle tynha morto o Duque feu irmaão, porque o quifera matar; e como quer que todalas coufas que elle em fua vida tynha,*

 nha,

nha, ficassem por sua morte livremente a sua Coroa; *porem que de todas dali em diante lhe fazia pura doaçam pera sempre, porque Deos sabia, que elle ho amava como a propio filho*; *pera prova do qual lhe dezia, que se o Principe seu filho falecesse, e elle nõ tivesse outro filho legitimo que ho socedesse, que daquella hora pera entam ho avia por seu filho, e herdeiro de todos seus Regnos, e Senhorios.* E isto d'hũa parte, e da outra foy dicto, e ouvido com muito espanto, e nam sem muitas lagrimas, e door, e com louvada acusaçam que ElRey de sy mesmo fez; atribuindo tamanhas desaventuras em algũa maneira a seus pecados. E o Senhor Dom Manuel, pos os giolhos em terra, e sem longa reposta lhe beijou as mãos. E ElRey trocoulhe o titolo do Duque de Viseu, porque se nõ intitolasse como seu irmão, e ouve por melhor que se intitolasse Duque de Beja, e Senhor de Viseu, com d'hi em diante fez. E logo em esta mesma falla, ElRey tocou ao Duque em querer pera sy as Villas de Serpa, e Moura, mas que por ellas lhe daria dentro no Regno muy equivalente satisfaçam; e assy apontou nas Saboarias do Regno que tynha, em que por ventura averia mudança, porque as avia por opressam do Regno, e com algũ cargo seu de conciencia. E assi lhe disse mais que a Ilha da Madeira nõ que pertencia a sua Coroa, elle Duque a teeria em sua vida inteiramente, mas que per seu falecimento, quando Deos ordenasse, era razam que por sua grandeza se tornasse aa dicta Coroa, e aos Reys destes Regnos que socedessem. E o Bispo d'Evora, e Dom Goterre, e Dom Fernando de Meneses per aviamento, e mandado d'ElRey, forom logo aquella nocte ali presos; e o Bispo d'Evora foi levado ao Castello de Palmella, e metido em hũa cisterna, onde a poucos dias, e dizem que com peçonha, acabou sua vida. E Dom Goterre, porque Dom Vasco seu irmaão pedio a ElRey que nõ morresse por justiça, foy metido preso na Torre d'Avis; honde tambem logo morreo, e segundo fama, nã natural, mas arteficialmente. E Dom Pedro d'Atayde em fogin-

gindo de Setuvel pera Santarem, foy no caminho preso, e trazido aa Corte, onde contra elle, e contra Dom Fernandõ foy acerca de suas culpas processado; pellas quaaes foram pubricamente degollados, e fectos em quartos per justiça. E Fernã da Silveira ficou escondido em hũa cova dentro em Setuvel, per segredo, e fiança d'hũ criado de seu Pay, que nunca se corrompeo, nem por temor das mortaaes penas d'ElRey a quem ho escondesse, nem por suas promessas de grandes mercees a quem ho descobrisse. E porem em sua pousada foy achada hũa sua borjalleta, com muitos cruzados, que per mandado do Duque recebera; de que ja despendera muitos mais per aquelles da conjuraçam, cujos nomes, e somas per sua emmenta se acharam. E d'hi a muitos dias ho dito Fernam da Silveira se foy, e salvou per mar a Castella: mas seendo della despois, e a requerimento d'ElRey, desterrado, foy a ferro morto em França na Cidade d'Avinham a oyto dias de Dezembro de mil quatrocentos e oitenta e nove; per ho Conde de Palhais Catellam, que em França tambem andava desterrado; a que ElRey pello fazer per seu mandado, fez mercee de muita soma d'ouro em que se primeiro contratou. E porem ho Conde per mandado d'ElRey de França, foy por isso logo preso, e posto em perpetua prisam; a que os favores, e requerimentos muitos d'ElRey de Portugal nõ aproveitaram pera mais, que pera logo pello mesmo caso nõ morrer per justiça, de que com dificuldade escapou. Dom Alvoro d'Atayde era em Santarem, onde pellos da conjuraçam foy acordado, que estevesse com muita gente, que com dissimolações recolhia, pera tanto, que da morte d'ElRey, ou d'algũ alevantamento contra elle fosse certificado: logo recolhesse ao Castello a Excellente Senhora Dona Johana, que entam estava no Moesteiro de Sancta Clara da dicta Villa; porque pera hũa cousa, e pera a outra, se ho caso sobreviera, tynha ja as cousas aviadas, e postas em hũ aparelho muy astucioso; porque sobre o recolhimento desta Senhora, tynham esperança d'ajuda, e favor dos Reys

de

de Caftella , a quem fegundo fama tudo ifto era revelado. Mas Dom Alvoro como da morte do Duque foy avifado, fogio, e foyfe pera Caftella, onde andou em vida d'ElRey. E porem defpois per mercee, e piedade d'ElRey Dom Manuel noffo Senhor, foy a eftes Regnos com fua honra retornado, e nam fem algũ efcandalo, e defcontentamento dos Portuguefes, por efte feo crime fer atribuido a fua propria peffoa; e por iffo nõ devera aver tal privilegio, como fe no dicto crime encorrera per foceffam, e per rigores de Dereyto; com que leve, e piedofamente fe podia bem defpenfar, como o dicto Senhor a muitos fez, e em feus tempos fe dira. E Pero d'Albuquerque que acolhendofe foy logo prefo em Lixboa, e trazido aa Cafa da Sopricaçam: onde foy contra elle proceffado, e ouvido perante ElRey, e em fim foy pubricamente degollado em Monte Moor o Novo. E o Conde de Penamacor fe lançou logo na fua Villa de Penamacor, e quando ElRey hia fobre o Sabugal, como adiante fe dira; tornandofe ElRey de Caftello Branco pera Santarem, o dicto Conde com Seguro Real lhe veeo fallar nas Cortiçadas junto cõ o Tejo a baixo do Rodam; e porque fe nõ quiz poer a dereito, como ElRey quifera, defpediofe delle, e de feu Regno, e com fua molher, e filhos fe foy pera Caftella. E defpois em Roma, e fora d'Efpanha andou em muitos Regnos commetendo contra ElRey muy desleaaes movimentos; atee que tornou acabar em Caftella; como ainda fe dira. Ao tempo da morte do Duque de Vifeu a Ifante Dona Briatiz fua Madre eftava em Palmella, a quem ElRey per o Doctor Nuno Gonçalves, e Gil Fernandes mandou logo noteficar, e moftrar as caufas, e culpas do cafo, e affi a Doaçam que ao Senhor Dom Manuel feu filho tynha fecta; pedindolhe por mercee, que fe confortaffe. E ella ouvio tudo com muitas lagrimas, e door; e lhe refpondeo com palavras, que pareciam de Princefa muy trifte, mas muito mais fofrida, e vertuofa. E logo aquella nocte da morte do Duque, ElRey fez, e mandou fazer as diligencias que compriam pera aver,

co-

como logo ſe ouveram, e cobraram ſem algũa duvida, nem reſiſtencia todalas fortalezas do Duque, e de ſeus partecipantes, ſalvo a do Sabugal, em que eſtava Dona Caterina molher de Pero d'Albuquerque, que ſabendo da priſam de ſeu marido a nõ quiz entregar. E pera ElRey remediar, e atalhar eſte inconveniente, mandou logo diante Dom Pedro de Noronha, Moordomo Moor, que cercaſſe, como logo cercou o Sabugal, e aperelhouſſe de hir logo apos elle, como foy em peſſoa. Chegou a Caſtello Branco, onde cõ elle ſe ajuntou logo muita, e boa gente do Regno, pera guerra d'armas, e cavallos bem percebida. E d'ali nõ ſeguio ElRey mais adiante, porque Dona Caterina entregou logo ho Caſtello, e elle lhe fez mercee da fazenda do marido, que por ſua deslealdade tynha perdida. A Caſtello Branco vieram a ElRey por Embaixadores d'ElRey, e da Raynha de Caſtella, Gaſpar Fabra Valenciano Cavaleyro muito honrado, e o Biſpo de Cordova, peſſoas de grande autoridade. E o que principalmente requereram, foy reſtituiçam dos filhos do Duque de Bragança, que eram em Caſtella; porque ao tempo da partida deſtes, ainda os dictos Reys nõ ſabiam da morte do Duque de Viſeu. Mas ElRey temporizou co elles acerca de ſeus requerimentos, e leixou ſua detriminada repoſta a outra ſua embaixada, que ſobriſſo, e ſobre outras couſas emviou deſpois per Fernam da Silva, e per Eſtevam Vaaz com eſcuſas legitimas, e de receber pera hos requerimentos paſſados; e pera o ſobriſſo mais nõ deverem importunar, eſpecialmente pois a ſoceſſam deſtes Regnos ſe eſperava vyr a ſeus filhos d'ambos antre quem o caſamento era concordado; a que ſemelhante reſtituiçam muito prejudicava. Em Caſtello Branco adoeceo ElRey, e pelo perygo ſupeto em que eſteve, teve maginaçã errada, que fora de peçonha. E de Caſtello Branco, ainda doente, ſe veeo aas Cortiçadas, e d'hi pello Tejo a fundo atee Almeirim; onde deſpois de ſe curar, ſe foy com toda ſua Corte a Monte Moor o Novo, em que eſteve atee o Janei-
nei-

ro de mil quatrocentos e oytenta e cinquo. Em Monte Moor ho Novo fez ElRey novamente Conde de Borba Dom Vaſco Coutinho, pello leal, e aſynado ſerviço que lhe fez do deſcobrimento da ſegunda, e desleal deſaventura do Duque de Viſeu, como atras ſe diſſe, e deulhe a dicta Villa de juro, e herdade, e o Caſtello e Reguengos d'Eſtremoz com outras rendas, e ſeu honrado aſſentamento. E de Monte Moor porque ſe deſpos mal de peſtenença, que a eſte tempo era no Regno geeral, ElRey ſe foy a Viana d'Alvito, e d'hi a Beja, onde teve Conſelho ſobre a moeda nova que faria; porque ainda deſpois de regnar a nom fezera, pera que ordenou, e emnovou algũas couſas no Real Eſcudo de ſuas armas.

CAPITULO XIX.

Mudança que ElRey fez no Eſcudo Real, e fazimento de novas moedas.

A Primeira mudança que fez foy, que tirou do dicto Eſcudo a Cruz verde da Ordem d'Avis, que nelle por grande erro, como parte d'armas ſuſtanciaaes, andava ja encorporada; porque ElRey Dom Joham o primeiro ſeu Bizavoo, ante que devidamente, e per autoridade Apoſtolica ſe intitolaſſe Rey dos Regnos de Portugal, e do Algarve, era Meſtre d'Avis: e deſpois de ſer Rey tomou por devaçam da Ordem, aſentar o dicto Eſcudo de Portugal ſobre a Cruz verde, com as pontas della fora do Eſcudo por nõ parecer da eſſencia delle, como ainda em ſuas obras Reaaes, e muy excellente ſepultura oge em dia parece. E deſpois por negrigencia, e pouco aviſo dos pintores, e oficiaaes, foy por longo tempo, e por erro metida dentro do Eſcudo; e por tirar eſte inconveniente que parecia labeeo, e magoa d'armas, ElRey a mandou tirar de todo. Outro ſy porque dos

dos cinquo Efcudos, do meo do Efcudo, que fazem cruz, os dous das ilhargas jaziam derribados, com as pontas atravees pera a cruz, o que era contra regra dereita d'armas, e parecia fignificar algũa grande quebra, ou rota recebida contra fi em batalha campal; o que nõ era: ElRey outro fi por tirar efta fofpeita, e achaque, mandou affentar todolos Efcudos direitos, e com as pontas pera fundo, como devida, e naturalmente devem andar, e afy andam agora. ElRey em fendo Princepe tomou por devifa, polla Princefa fua molher hũ Pelicano, Ave rompente fangue no peito, pera foftentamento, e criaçam de feus filhos, que no ninho tem comfigo. E tanto foy de feu contentamento, que a nom mudou defpois que foy Rey; e com ella trouxe por letra correfpondente aa piedofa morte do Pelicano que dizia: *Por tua ley, e por tua grey.* E nefte anno nova, e primeiramente fe entitolou, e chamou o primeiro, Senhor de Guince, inferto em feu titolo nefta maneyra: *Dom Joham per graça de Deos, Rey de Portugal, e dos Algurves, d'aquem, e d'alem mar, em Africa, e Senhor de Guinee.* E porem pelas Doações, e concefsões Apoftolicas, que os Reys feus anteceffores tynham do dicto Senhorio, bem, e legitimamente fe poderam delle tambem intitolar; mas porque em feus dias, e atee ho tempo d'ElRey, foy Guinee coufa muy pequena, e de pouca eftima, pera Reys della fe intitolarem, ho leixaram por ventura de fazer. E nefte mefmo anno de mil quatrocentos e oytenta e cinquo, no mes de Junho, mandou ElRey novamente lavrar as primeiras fuas moedas .f. moeda d'ouro, a que chamaram *Juftos*, de ley de vinte e doos quilates, e de preço de feiscentos reaes cada hũ, e d'hũa parte eftava ja o Efcudo Real dereito com a letra darredor do titolo d'ElRey; e da outra eftava hũa figura d'ElRey armado, affentado em Cadeira Real com o cetro da juftiça na mão, e por letra darredor: *Juftus ficut palma florebit.* E afi mandou fazer outra moeda d'ouro chamada *Efpadys*, da ley dos *Juftos*, e de meo preço, e pefo delles; e d'hũa banda

tynham o Escudo Real, e da outra hũa mão com hũa espada, com a ponta pera cima, e por letra darredor: *Dominus protector vite mee, a quo trepidabo.* E estes *Espadys* mandou fazer deste nome por devaçam, e em lembrança da conquista d'Africa, que sempre com a espada na mão se faz, e prosegue por honra, e exalçamento da Fee Xpãa. Fez tambem *Reaaes*, e *Meos Reaaes de prata* de ley d'onze dinheiros, e de preço de vinte reaaes cada hũ inteiro; e deu novo crecimento aa valia da prata; que mandou geralmente que ho marco della d'hi em diante valesse doos mil e dozentos e oytenta reaaes; e a este respeito se fizeram os ditos reaaes, cujo nome se corrompeo, e comumente lhe chamaram *Vinteẽs.*

CAPITULO XX.

Embaixada, e obediencia ao Papa Innocencio Octavo.

NEste anno estando ElRey em Setuvel, lhe foy notificado ho falecimento do Papa Sixto quarto, e significada a criaçam do Papa Innocencio octavo per seu Breve: a cuja obediencia enviou por Embaixadores Dom Pedro de Noronha seu Mordomo Mor, e Comendador de Santiago, e o Doctor Vasco Fernandes do seu Conselho, e grande Leterado *in utroque jure*, e bõo Orador; e por Secretario della Ruy de Pina. Os quaaes atee Roma foram per terra, com sua embaixada honrada, e de Fidalgos, e Cavaleiros, e outra nobre gente muy bem acompanhada. E em chegando foy de toda a Corte de Roma com muita honra recebida. E o dia da obediencia foy em Consistorio pubrico, dada ao Papa muy solẽpnemente, com hũa muy elegante Oraçam, com grandes, e muy verdadeiros louvores do Regno, e dos Reys de Portugal, e de sua muy singular devaçam, e observancia aa Se Apostolica. E aas cousas que em nome d'ElRey se reque-

requereram, ho Papa per meo do Cardeal de Portugal, que era ſeu Protector, ſatisfez muy benina, e graciofamente; e antre as muytas graças, e couſas que ſe concederam foram eſtas principaaes. Primeiramente a Cruzada, pera a guerra d'Africa, com grandes indulgencias, e remiſsões de pecados aos que pera ella contribuiſſem certa ſoma logo taxada, ſegundo a qualidade das peſſoas, e poſſibelidade das fazendas de cada hũ. Licença *ad perpetuam rei memoriam*, pera nos Caſtellos dos eſtremos deſtes Regnos ſe poderem dizes Miſſas em lugares honeſtos, e ſem prejuizo das Igrejas Parrochiaaes. Outra tal licença pera nas caſas ſuas da juſtiça que ſam da Sopricaçam, e do Civel, tambem ſe poderem dizer ſempre Miſſas. Licença, e autoridade a ElRey para poder reduzir em hũ, todolos Eſpritaaes de Lixboa, e aſſy os de Santarem. Indulto de Beneficios pera os Capelaaes d'ElRey, e da Raynha, e do Princepe .ſ. doos em cada Prelacia do Regno, e com outras muitas graças, e benções particulares. Neſte anno querendo ElRey armar, e proveer ſeus vaſſallos e naturaaes das armas, e couſas em que ſentio que avia mingoa, e neceſſidade, mandou fazer, e trazer de fora aa ſua cuſta muitas lanças compridas, e hũ grande numero de jubanetes de muitas ſortes, e as mandou lançar pello Regno, ſegundo cada hũ merecia, e pella paga do preço dellas, deu ElRey a todos hũa conveniente eſpera, em que ſe pagaram.

CAPITULO XXI.

Tomada das Galees de Veneza pelos Francezes.

NEſte anno foram ao Cabo de Sam Vicente tomadas, e roubadas de Francezes quatro Galees de Veneza que hiam muy ricas em Frandes; cujo Capitam e Patrões dellas, foram per os Franceſes lançados, roubados, feridos, e mal tratados em Caſçaes, onde entam eſtava Dona Maria de

Menefes, Condeffa de Monfanto; fendo ElRey em Alcobaça, e a Raynha fua molher em Sintra. Os quaaes Capitã, e Patrões, aalem de ferem logo da Condeffa mui bem recebidos, honrados, e agafalhados em gram comprimento, ainda os proveeo de beftas, e dinheiro. O que a Condeffa affi fez tanto por ufar de fua nobreza e vertudes, como por fer afeiçoada aaquella Naçam: e tambem nom lhe efqueceo que fazia niffo prazer, e ferviço a ElRey. Foramfe efperar ElRey a Syntra, onde a Raynha os mandou agafalhar, e proveer com grande honra, e muita abaftança, como a fuas muitas bondades, e grandeza convynha, atee que ElRey chegou, que defpois de logo faber como o dicto Capitam, e Patrões vynham em todo desbaratados, nom os quiz veer, nem ouvir, atee primeiro lhes nom mandar aas poufadas, mullas, e cavallos, e veftidos inteiros, e dobrados de brocados, e fedas com todalas outras coufas, que pera elles, e pera os feus eram neceffarias. E com ifto lhe emviou dizer, que pera homens tam honrados, e tanto feus amigos fallarem a tal Rey, nom convynha, que ante elle vieffem em menos abetos, porque feendo doutra maneira, pareceria que feus Regnos lhe eram eftranhos, o que muito fentiria; porque pella antyga amizade que elle, e os Reys feus anteceffores tynham com Vencza, todolos de fua Naçam deviam aver, e eftimar feus Regnos, e Senhorios por propria fua terra. E afi foram ante ElRey, que com grande honra, e muito acolhimento os recebeo; em cujas palavras entam, e defpois nas obras, elles bem moftraram fer em tudo gente nobre, e agardecida. E a feu mal, e deftroço que com razões de grande miferia, e extrema neceffidade ante ElRey propoferam, elle fe ofereceo a todo o que foffe razam, e poffivel; em efpecial, porque os Francefes tynham ainda em Cafcaaes as dictas Galees, diffe: que fe as quifeffem cobrar, e refgatar, lhe empreftaria pera iffo quarenta mil cruzados d'ouro, e mais fe mais quifeffem. E porque os Francefes com os Venezianos nom quiferam vyr a razoado concerto, os

Fran-

Franceses recolheram a seus navios as mercadorias das galees, e venderam, e deram os cascos dellas, que ElRey comprou, e recolheo, e teve sempre em Riba-Tejo, aa despoſiçam do que a Senhoria de Veneza ordenasse. Defendendo por favor da presa, que nenhũas cousas dellas, em seus Regnos se comprassem, e assy se comprio. E ao despedir do dicto Capitam, e Patrões, ElRey pera despesa do caminho, lhes fez mercee a todos em abastança. E porque a este tempo em vyndo ho Mordomo Moor de dar a obediencia que a traz disse, veeo a Veneza polla veer, certo a Senhoria em recebimentos, apousentamentos despesas, festas, e dadivas ricas, que lhe fez, craramente mostrou que no Duque, e pessoas, que a dicta Senhoria regiam avia muita nobreza com muy singular gratificaçam. Os quaaes nom acabando ahinda per aquy de reconhecer a ElRey a mercee, e honra que a seu Capitam, e Patrões por seu respeito fizera, lhas enviaram per tanta distancia de terras remercear, e conhecer com hũa muy solẽpne embaixada, que pera o caso nom careceo de palavras doces, e muy elegantes, e assy com ricos serviços, e presentes. E veeo por Embaixador Iheronimo Donato grande Leterado, e singular Orador, a que ElRey, e toda a Corte fez muita honra, e ao despedir lhe fez ElRey mercee de mullas, cavallos, negros, e muyta prata, e muy ricamente lavrada. Neste anno de mil quatrocentos e oitenta cinquo, por grandes merecimentos, e affinados serviços, que Gonçallo Vaaz de Castellobranco, Veedor da Fazenda tynha fectos a ElRey Dom Affõm, e fez a ElRey Dom Joham seu filho, asy no segredo, e conselho dos grandes fectos, em que foy sempre bõo e fiel Conselheiro, como nas guerras de Castella, e passagẽes d'Africa, em que servio com grandes gastos, como nobre Fidalgo, e esforçado Cavaleiro; ElRey por sua honra, e galardam, deu, e acrecentou a elle, e a seus filhos, e a todolos que delle decendessem o titolo de *Dom*, e d'hy em diante se chamou Dom Gonçallo, e lhe deu mais assentamen-

mento de Conde, e Bandeira quadrada. A quem mais pellas efperiencias paffadas de fua bondade, confciencia, e faber, deu a governança da Juftiça na Cafa do Civel de Lixboa. E foy ho primeiro a que efte titolo de Governador foy dado, e delle fe intitulou. E ficou a Veedoria da Fazenda a Dom Martinho de Caftellobranco feu filho, que per falecimento de feu Pay a leixou. E como verdadeiro herdeiro, e fuceffor de fua fazenda, e principalmente de fuas bondades e vertudes, ouve e teve a mefma governança da Juftiça. E defpois que regnou ElRey Dom Manuel noffo Senhor, fendo pera iffo requerido per o dicto Senhor, e com efperança de ho mais honrar, e acrecentar, tornou a fervir a dicta Veedoria da Fazenda, por fer nas coufas della nom foomente fiel, muy enfynado, e fem algũa corruçam; mas pera as outras coufas do Regno de pefo, e importancia, peffoa de muita prudencia, e bõo confelho; e leixou a dicta governança da Juftiça que juftamente foy dada a Dom Alvaro de Crafto, que fempre a fervio afi bem, e fem paixam d'odio, nem afeiçam, como fe podia efperar d'hũ bõo, e fiel Cavaleiro fem letras d'eftudo. E no anno de mil quatrocentos e oitenta e feis, a Cidade d'Azamor do Regno de Fez em Africa, temendo fer d'ElRey tomada, e conquiftada per força, por efcufarem fua perdiçam, e cativeiro, com acordo, e precuraçam de todolos Governadores, e moradores della, enviaram a ElRey eftando em Santarem, fua obediencia, e ho receberam por feu Senhor, com tributo de dez mil favees cad'ãno; e ElRey lhes deu fua Bandeira Real, de que fizeram firmes contratos, e efcripturas, que em fua vida d'ElRey fempre compriram. E nefte anno chegou aa Cidade de Lixboa Monfeor Duarte Senhor d'Efcallas em Ingraterra, irmão da Raynha d'Ingraterra molher que foy d'ElRey Duarte, o qual por devaçam, e exalçamento de noffa Sancta Fe, aa fua cufta veeo d'armas, e gente bem aparelhado, pera fervir a Deos na guerra que ElRey Dom Fernando, e a Raynha Dona Yfabel de Caftella entam faziam ao Regno de Graada que def-

pois

pois acabaram de tomar; na qual empresa, o dicto Monseor se ouve como bõo, e devoto cavaleiro; e aa sua chegada a Lixboa, nom sendo ElRey presente, de seu mandado lhe foy fecta muyta honra, e grandes banquetes, e festas per Fernam Lourenço, que entam era Tesoureyro, e Feitor de Guinée. E aa sua volta de Graada, que veeo pera embarcar em Lixboa, e se hir em sua terra, achou ja ElRey em Lixboa; que lhe fez logo muy honrado acolhimento, e despois o tratou com grandes festas de touros, e canas, e momos; e comeo com ElRey a hũa mesa pera que o convidou nos Paaços d'Alcaçova, e algũs de sua companhia pessoas principaes, comeram a vista em outra mesa com algũs Condes, e homens honrados destes Regnos, que na Corte se acertaram, e que ElRey espicialmente pera isso convidou, onde se fezeram muitas e mui bem guardadas cerimonias; porque ElRey era dellas muito amigo, e nellas muy sotil e prudente enventor. E pera sua viagem, e tornada, ElRey lhe fez mercee d'hũa boa naao aparelhada de todo o que pera sua segurança, e provisões lhe compria. E despois este Monseor d'Escallas no anno de mil quatrocentos, e oytenta, e oyto foy morto em hũa batalha que ouve o Duque de Bretanha com gente d'ElRey de França, a que o dicto Monseor foy emviado per ElRey d'Ingraterra, em favor do dicto Duque; e de sua morte mostrou ElRey grande sentimento por perder nelle hũ bõo servidor. Neste anno polo grande, e fervente desejo que ElRey sempre teve do descobrimento, noticia, e participaçam da India, aalem do vivo cuidado, e grande trabalho que pera isso mostrou, e obrou de a mandar descobrir pola costa do mar, emviou per terra com suas cartas, instruções, e avisos, e largas despesas, hũ Affõm de Paiva natural de Castello Branco, e outro Joham de Covilhaã ambos Portugueses; pera que por via de Jerusalem, e do Cayro passassem ao Preste Joham, que segundo fama era Christão, e Senhor das Indias, e o comovessem pera conhecimento, trato, e prestança d'ambos: enviandolhe muy gra-

ciosas offertas de sua boa vontade, e asy lhe noteficando, muy especificadamente per rumos, e ventos, e Regnos, e terras todo o que pollo mar, e Costa de Guinee tynha ja descuberto, por tal que com mayor certidam, e menos dificuldade se podessem conhecer, o que seria muito serviço de Deos, e grande exalçamento de sua Sancta Fe. E aalem disso per seus bõos, e honestos tratos, tratariam suas mercadorias, com grande proveito de todos. E despois da partida destes, ElRey emviou outros nam sem muitos provimentos, e avisos. E porem nunca finalmente se soube o que obraram, porque nunca mais tornaram.

CAPITULO XXII.

Prisam de Dom Alvoro de Souto Mayor com sospeita de traiçam.

NEste anno de mil quatrocentos e oytenta e seis, foy em Lixboa preso Dom Alvoro de Souto Mayor, filho de Dom Pedralverez de Souto Maior Galego por naçam, e Conde que foy de Caminha nestes Regnos: o qual Dom Alvoro com sospeita de traiçam foy por mandado d'ElRey metido a muy aspero tormento, pera se saber per elle a verdade; porque hũ criado do Conde seu Pay que chamavam Joham da Galda, disse a ElRey, e o acusou falsamente, que o dicto Dom Alvoro de Castella onde andavá, se lançara em Portugal pera matar ElRey: e porque este testemunho foy achado ser falso, o dicto Joham da Galda foy logo preso, e por testemunhar falsamente em tal caso, e contra tal pessoa, foy despois na Praça de Santarem per justiça degolado, e esquartejado. E ao dicto Dom Alvoro fez ElRey muita mercee como sua inocencia, e lealdade bem merecia, porque de moço fora criado d'ElRey.

CA-

CAPITULO XXIII.

Defeſa das ſedas, e brocados, &c.

OUtro ſy neſte anno pola grande licença que os do Regno tomavam no veſtir das ſedas, brocados, chapados, &c. por ElRey atalhar a tamanha ſoltura de que ſe ſeguiã grandes perdas, e deſmaſiadas deſpeſas a ſeus vaſſallos; defendeo, e pos por ley que nenhũ de ſeus Regnos, e Senhorios homẽ, e molher de qualquer eſtado, e condiçã que foſſe, nõ trouxeſſe nẽ veſtiſſe d'hi em diante couſa algũa das dictas, ſalvo que de ſedas os homẽs poderiam trazer ſoomente jubões, e carapuças, e as molheres ſainhos, e guarnições de veſtidos: a qual ley como quer que em ElRey, e na Raynha, e no Principe, e no Duque ſe nom emtendeſſe; porem elles todos pera bõo exempro do comprimento e exuquçã della, ſempre a guardarã, e compriram, como qualquer outro particular do Regno, o que foy hũ grande beneficio a ſeu Regno, eſpecialmente pera os grandes, e nobres de ſua Corte. Mas com a dicta ley ſe deſpenſou em todo durando as feſtas do caſamento do Principe Dom Affõm cõ a Princeſa Dona Iſabel, acabadas as quaes a dicta ley ficou, e eſta oge em ſeu vigor e força. Neſte anno no mes de Junho eſtando ElRey, e a Raynha de Caſtella em cerco ſobre a Cidade de Malega do Regno de Graada, pola grande reſiſtencia, e defeſa que os Mouros da Cidade faziam, e pelos apreſſados, e continos combates, que com armas, e tiros de fogo lhes davam, tendoa ja em muita eſtreiteza: faleceolhes a polvora, que dava cauſa a dicta Cidade por falecimento do combate nõ ſe ganhar. Polo qual os dictos Reys com palavras de grande amor, neceſſidade, e confiança, enviaram pedir a ElRey, que era em Santarem, ajuda, e ſocorro de polvora empreſtada, ou ſalitre. Ao que ElRey com grande trigança,

e muy nobremente logo ſatisfez; porque mandou logo armar hũa Caravella, na qual lhe emviou per Eſtevã Vaaz, peſſoa a elle muy acepta, e de gram confiança, hũa gram ſoma de polvora, e ſalitre de graça, com verdadeiro oferecimento de ſua peſſoa, e de ſeus Regnos, e couſas delles, pera o que em neceſſidade, e empreſa tam ſancta, e tam meritoria lhes compriſſe. Com a qual couſa os dictos Reys, e todo ſeu arrayal, ſegundo ſeu grande prazer, aſſy ſe favoreceram, e aſſi a eſtimaram, como a propria Cidade, que d'hy a poucos dias, com muita ſua honra, e grande vitoria, aos Infiees logo tomaram. E aſi o enviaram logo dizer a ElRey per o dicto Eſtevaõ Vaaz, a que por iſſo fezeram honra, e muita mercee.

CAPITULO XXIV.

Deſcobrimento de Beny.

NEſte anno foy primeiramente deſcuberta a terra de Beny aalem da Myna nos Rios dos Eſcravos, per Joham Affõm da Aveiro, que la faleceo; donde a eſtes Regnos veeo a primeira pimenta de Guinee, de que avia naquella terra per nacença muita quantidade; cujas moſtras foram logo emviadas a Framdes, e a outras partes, e foy logo avida em grande preço, e eſtima. E ho Rey do Beny, emvyou a ElRey hũ Negro ſeu Capitam d'hum lugar de porto do mar, que ſe diz Ugato, com embaixada, deſejoſo de ſaber novas deſtas terras, cujas gentes ouveram la por grande novidade. Era eſte Embaixador homẽ de bõo repouſo, e natural ſaber; foramlhe fectas grandes feſtas, e moſtradas muitas couſas das boas deſtes Regnos. E foy retornado a ſua terra, em Navio d'ElRey, que aa ſua partida lhe fez mercee de veſtidos ricos pera elle, e ſua molher: e aſſy emviou per elle ao Rey, hũ rico prezente de couſas que elle entendeo que muito eſtimaria. E aſſy ſanctos, e muy Catolicos conſe-

ſelhos, com louvadas amoeſtações pera a Fe, reprendendo muito, as hereſias, e grandes ydolatrias, e feitiçarias, de que naquella terra os negros uſam. E com elle foram logo novos Feitores d'ElRey, pera la eſtarem, e reſgatarem a dicta pimenta, e aſſi algũas outras couſas, que pera os tratos d'ElRey pertenciam. Mas por a terra ſe achar deſpois de muito perygo de doenças, e nam de tanto proveito como ſe eſperava, o trato ſe desfez.

CAPITULO XXV.

Canos d'agoa de Setuvel.

NO anno de mil quatrocentos e oytenta e ſete eſtando ElRey em Setuvel, desfez os eſtaaos, e a ordenança d'apouſentar que na Villa avia, como em Lixboa; porque as rendas, nem as caſas della abaſtavam pera toda a Corte, e ſoltouſe ho apouſentamento per toda a dicta Villa; e d'algũ dinheiro, que per impoſições era pera os eſtaaos, e apouſentadoria rendido, e eſtava junto, ElRey por mayor ennobrecimento da dicta Villa, e mais abaſtança, e melhor ſerviço della, ho converteo nos canos, per que a agoa veem da Serra contra Palmella. E aſſy mandou fazer as Praças do Sapal, e do Paaço do triguo, que ſe fezeram com muitas deſpeſas, pera que fez mercee, e de ſua Fazenda deu muita ajuda.

CAPITULO XXVI.

Como ElRey deſiſtio das Leteras das pobricações que ſe davam aas Leteras Apoſtolicas.

AVia neſtes Regnos hũ privilegio, ou cuſtume antygo; porque todolas Bullas, Breves, e Leteras Apoſtolicas nom ſe pobricavam, nem ſe podiam dar a exuquçam, ſalvo

que primeiro foſſem viſtas , e examinadas pelo Chanceller Moor d'ElRey ; e deſpois de achar ſerem verdadeiras , e expedidas direitamente, dava em nome d'ElRey aas taaes leteras de pobricaçam ; e a cauſa, e fundamento diſto foy por ſe evitarem falſidades , com que as partes indevidamente nõ recebeſſem danos , e perdas , e principalmente por arredar inconvenientes, que nos tempos das Ciſmas ſe podiam ſeguir avendo mais d'hũ Papa , como muitas vezes acontecia , por tal que ſempre neſtes Regnos ſe obedeceſſe ao Padre Sancto de Roma. E porque o Papa Inocencio octavo , que neſte tempo era em Roma Preſidente , e aſſy o Collegio dos Cardeaaes avendo iſto por grave, requereram neſte anno a ElRey, que deſiſtiſſe do tal cuſtume, que parecia quebra de ſua obediencia , e ainda abatimento da auctoridade da See Apoſtolica ; a ElRey por lhe obedecer , e comprazer prouve deſiſtir diſſo , de que o Papa , e Cardeaaes moſtraram grande contentamento , e ho enviaram agardecer a ElRey com muitos ſeus louvores , e deſpois ateegora ſempre aſſy ſe guardou.

CAPITULO XXVII.

Hida de Dom Diego d'Almeida aos Aduares em Africa.

NEſte anno de mil quatrocentos , e oitenta e ſete , no mes d'Agoſto , porque na Cidade de Lixboa morriam de peſtenença , armou ElRey d'avante Povoos , e Villa Franca , pera hũ certo ardil na Coſta da Berberia em Africa , trinta navios , e taforeas , em que foram cento e cinquoenta de cavalo , todos Moradores de ſua Caſa , e os mais bõos Fidalgos , e Cavaleiros , e com elles mil homẽs de pee antre eſpingardeiros , beeſteiros , e lanceiros , de que deu por Capitam Moor Dom Diego Fernandez d'Almeida que entam era Monteiro Moor , e deſpois foy Prior do Crato , Cavaleiro muy esforçado , e a ElRey por ſeus dinos mericimentos muy acepto , e com elle hia Dom Joham d'Ataide filho de Dom

Mar-

Martinho d'Ataide Conde da Atouguia, que ElRey nomeou por fegundo Capitam, quando Dom Diego por algũ cafo ho nom podeffe fer. Os quaes por quanto o principal ardil a que hiam fe defacertou, por nom ficar em vaão fua paffagem, arribaram junto com a Cidade de Nafe, donde o Capitam per confelho dos principaes que com elle eram, mandou com guias certos Cavaleiros, e beefteiros do monte efpiar a terra; os quaes com grande rifco feu foram efpiar certos aduares de Mouros da Emxouvia, em que delles avia muita gente, e jaziam á duas legoas da cofta do mar; fobre os quaes foram, e nã todos os dos navios, por embaraço, e maa defpofiçam que ouve ao defembarcar, e pelejando com elles os desbarataram, onde morreram novecentos inmigos, e foram muitos feridos fem algũ perygo dos Chriftãos, e cativaram delles antre homẽs, e molheres quatrocentos que a efte Regno foram trazidos com outro muito defpojo, e muitos cavallos. E por efte fecto fer tal, e tam honrado, foram hi armados muitos Cavaleiros que hó bem mereceram, do que ElRey foy com razam alegre, e contente. E defta coufa, a Enxouvia toda tomou grande temor, e efpanto; porque ElRey moftrou que lhes mandara fazer efte mal pela defobediencia em que entam eftavam contra Muley Befageja feu Rey, com quem ElRey tynha entam paz, porque fe dava por feu amigo, e fervidor; com que o dicto Rey Mouro fe favoreceo muyto, e fegurou feu eftado, e fobriffo enviou a ElRey fua embaixada com grandes prefentes remerceandolhe muito a honra, e mercee que niffo recebera, e oferecendofe a feu ferviço pera fempre; da qual coufa foy affy certeficado eftando em Almeirim.

CA-

CAPITULO XXVIII.

Desbarato, e prisam de Barraxa Mouro per Dom Joham de Meneses Capitam de Tanger.

EStе anno de mil quatrocentos, e oitenta e sete aos onze dias d'Oċtubro Alle-Barraxa, antre os Mouros avido por Xarife, e pessoa de gram valia, e de muita terra antre os Mouros, e contino guerreiro dos Christãos, com quatrocentos de cavallo, e muita gente de pee veeo correr a Cidade de Tanger, sendo nella Capitam, e Governador Dom Joham de Meneses, que despois foy Conde de Tarouca, e Mordomo Moor d'ElRey Dom Manuel nosso Senhor. E levando já os Mouros algũs Christãos cativos, e outra cavalgada de gaado, saio a elle o dicto Capitam com a gente da Cidade, e com os fronteiros que hi eram. Os quaaes pelejaram com o dicto Barraxa, e o desbarataram, e mataram dos seus quarenta Mouros principaaes, antre os quaaes foy hũ Cide-Omar seu tio, Mouro de grande estima, e bõo cavaleiro, e cativaram o dicto Barraxa com cinquo grandes feridas, e asy preso o trouxeram aa dicta Cidade com muito prazer, e alegria; e diante delle a cabeça do dicto seu Tio, sem os Christãos receberem dano nem perda que fosse d'algũ sentimento: da qual cousa foy ElRey logo certeficado estando em Santarem; porque deu a Deos muitos louvores, e enviou devidos agardecimentos ao Capitam, e aos que no fecto com elle foram, e deu ao messegeiro da nova boas alvisaras. E por isso enviou logo ElRey á gram pressa hũ bõo Fisico e solorgiam pera cura do dicto Mouro, que durando seu çativeiro foy sempre bem, e honradamente tratado: e sobrisso mandou ElRey Estevam Vaaz que entam era seu Escripvam da Camara, e despois foy soo Feitor de Guinee, e da India, homem de grande prudencia, e muita confiança, a en-

a entender com acordo do Capitam em ſeu reſgate, que foy por quinze mil dobras da banda, e dez cativos Criſtãos, e por vinte bõos cavallos, pera que deu filhos ſeus, e outros Mouros peſſoas principaaes por ſeus arrefẽes, ſobre que foy ſolto, e fez capitolaçam, e concerto de ſempre ſeer a ſerviço d'ElRey; porque a eſte tempo elle era immigo de Mollexeque Rey que entam era de Fez, com quem tynha guerra, e ſabia que ElRey continoadamente lha mandava fazer. Mas eſte reſgate nom ouve effecto porque Barraxa d'hi a poucas oras foy livremente ſolto, e aſi ſeus arrefẽes por Dom Antonio filho do Marques de Villa Real, que ſendo ſeu Padre Capitam em Cepta foy doutros Mouros em hũa pelleja ferido, e cativo como adiante ſe dirá.

CAPITULO XXIX.

Como ElRey per autoridade Apoſtolica mandou emquerer ſobre os confeſſos que de Caſtella eram neſtes Regnos lançados.

NEſte anno de mil quatrocentos, e oitenta, e ſete començou ElRey per licença, e autoridade do Papa d'entender nos ereges, e confeſſos, que com medo das inquirições que ſe contra elles tiravam em Caſtella ſe acolheram a eſtes Regnos, o que foy per conſentimento, e licença d'ElRey em quanto viveſſem bem, e como fiees Criſtãos; mas deſpois que ElRey foy certeficado que começavam de dar ſinaaes, e fazer obras de vida heretica, e contra a Religiam Criſtãa, ordenou, e deputou pera iſſo certos Comiſſairos, Doctores em Canones, e outros Meſtres em Theologia, que polas Comarquas do Regno entenderam per inquirições em ſuas vidas, e nelles ſe fez muita puniçam, e caſtigo de fogo, e carceres perpetuos, e outras pendenças ſegundo que cada hũ por ſuas culpas o merecia. E porque algũs deſ-

tes

tes per mar ſe lançaram em terra de Mouros, onde pubricamente ſe tornavam logo Judeus, foy defeſo per ElRey, e poſto per ley, que nenhũ de ſeus Regnos, e Senhorios, ſob pena de morte, e de perdimento de fazendas d'hi em diante ſem ſua licença, os paſſaſſe; e deſpois deu lugar que ſe ſayſſem per mar, mas os Capitaães dos navios davam primeiro ſeguras fianças de os nom poerem ſalvo em Levante em terra de Chriſtãos.

CAPITULO XXX.

Repairo nas Fortalezas dos eſtremos.

NO começo do anno de mil quatrocentos, e oitenta, e oyto, com quanto ElRey eſtava em pacifica paz, e amizade com Caſtella, e ſem algũa cauſa, nem ſoſpeiçam de rompimento; porem como Rey bõo, e muy prudente que nos tempos da paz ama as couſas da guerra, e nos da guerra precura ſempre os meos da paz, mandou proveer a fortalezar, e repairar, todalas Cidades, Villas, e Caſtellos dos eſtremos de ſeus Regnos, aſſy no repairo, e defenſſam dos muros, e torres, como em munições, e baſtecimentos d'artelharias, polvora, ſalitre, armas, almazeẽs, pera o que mandou fazer em todalas Fortalezas, novos apouſentamentos, e caſas deputadas pera iſſo. E pera que eſtas couſas per negligencia, e pouco provimento dos Alcaides ſe nõ perdeſſem, ordenou logo novos Officiaaes moores, peſſoas diſcretas, e d'autoridade, que per repartiçam das Comarquas com grande cuidado proveeſſem, e fezeſſem repairar as ſobredictas couſas. E pera repairo, e acalmamento das dictas artelharias na Comarqua da Beira, mandou novamente fazer a Tarecena da Villa de Pinhel, em que as dictas couſas eſtavam em depoſito, e abaſtança: e aſſy neſte anno mandou começar a Cava, e Torres d'Olivença, a que os Reys

Reys de Caſtella quiſeram por rogos empidir: dizendo, que em tanta certidam, e ſegurança de paz, como antre elles todos avia, nom era neceſſario, d'hũa parte, nem da outra, ſe fazerem couſas de que ſe ſeguiſſem ſoſpeitas, nem alvoroços de guerra. Mas pera ElRey nom foy iſto cauſa legitima pera a obra ſe leixar de proſeguir, e fazer como fez.

CAPITULO XXXI.

Priſam, e Reſgate do Alcaide d'Alcacere-Quebir polo Conde de Borba Capitam d'Arzilla.

ENeſte anno na Coreſma de mil quatrocentos, e oytenta, e oyto, eſtando ElRey em Avis, veeo d'Africa hũ meſſegeiro de Dom Vaſco Coutinho Conde de Borba, que entam eſtava degradado, e Fronteiro em Arzilla, o qual noteficou a ElRey a priſam, cativeiro, e deſtroço que com cento de cavallo ſoomente fezera no Alcaide d'Alcacere-Quebir, antre os Mouros de grande poder, e eſtima, e contino guerreiro de Chriſtãos, trazendo o dicto Alcaide comſigo quinhentos, e cinquoenta de cavallo, Mouros muy eſcolhidos; de que na peleja grande que ouveram, morreram logo cinquoenta ſeus mazaganyns, homens principaaes, e tambem dous ſeus ſobrinhos, e ho dicto Alcaide foy muito ferido: os quaes Mouros vieram Arzilla ſobre hũ trato dobrez, em que o dicto Conde por ardil falſo de certos Mouros ſaio vendido. Mas Deos principalmente por ſua piedade, e deſy por bõo ſaber, e ardileza do dicto Conde, e d'outros Fidalgos, e Cavaleiros que com elle eram, quis que todo aſſi foſſe a ſalvamento dos Chriſtãos, e com muita gloria, e honra ſua; e com grande deſtroço, e perda dos Enfiees, foy o dicto Alcaide trazido a Arzilla preſo, com outro muito deſpojo. E per maão de Joham Garcez Proveedor das Capellas de Lixboa, e Eſcripvam que foy da fazenda d'ElRey, que pera iſſo

 ſoo-

soomente foy com poderes la enviado, foy o dicto Alcaide resgatado em quinze mil *dobras da banda*, e vinte cavallos pera ElRey, e mais dez Christãos cativos; e despois de concordado o dicto resgate, leixou por sy em arrefeẽs dezoito Mouros pessoas principaes sobre que foy solto, e elles cativos atee se pagar como pagou ho dicto resgate.

CAPITULO XXXII.

Prisam d'ElRey dos Romaãos, e sua soltura.

NA Coresma deste anno estando ElRey em Aviz, lhe vieram Cartas de Diego Fernandez seu Feitor em Frandes, e tambem de Maximiliano Rey dos Romaãos seu primo, com creença remetida ao dicto Diego Fernandez, notefieandolhe a grande guerra, que antre elle, e ElRey de França avia, e a muito maior, e mais crua que ao diante s'esperava; pedindo lhe por muitas causas, e razões, com que ho a isso obrigou, quisesse ser medeaneiro de paz antre elles. A qual empresa, porque nella avia obrigaçam natural, bondade, honra, gloria, e muito serviço de Deos, ElRey como de todas estas era muy zelozo, e todas lhe pertenciam, foy muyto contente de a aceptar e lhe satisfazer. Pera exuquçam do qual detriminou logo enviar o Doctor Joham Teixeira, Chanceler Moor, e com elle Fernam de Pina, que estando ja despedidos d'ElRey, e prestes pera partir, com embaixada honrada, e tal como pera o caso compria, veeo do dicto Diego Fernandez outra nova certa, que a ElRey foy dada em Almeirim bespera de Pascoa, em que certeficou o dicto Rey dos Romaãos ser preso em Bruges pellos Governadores da Cidade, e posto em seu poder, com sua vida, e estado em grande perygo. Asacando falsamente ao dicto Rey, que queria meter em Bruges guarniçam de gente d'armas pera os aveerem de matar, e roubar, sobre o qual foram logo indinadamente degollados,

dos, e juftiçados muitos dos feus do Rey. Com a qual nova ElRey moftrou receber grande nojo, e trifteza, e affi toda fua Corte, por fynaaes do qual, ElRey fe veftio de pano preto fino, e feus Paaços, e os da Rainha, e do Principe foram logo defarmados dos ricos panos, e tapeçarias, de que pera a fefta eftavam armados, e nella ceffaram entam todolos tangeres, e feftas, e affi fe guardou defpois atee que veeo nova de fua foltura. Mandou logo ElRey fobrefeer a dicta embaixada, e defpois de teer fobre o cafo confelho, ordenou outra fua per Duarte Galvam do feu Confelho, com Cartas ao Emperador, e Rey de França, e pera outras peffoas que compria; e com poder de defafiar, e romper guerra com os imygos do dicto Rey, e com todos, e quaaesquer que pera fua delibraçam entendeffe fer neceffario. E affi levou creditos, precurações, e provifões abaftantes pera receber, e defpender atee cem mil *coroas d'ouro*, em todo o que a fua foltura podeffe aproveitar, com offerecimento, e detriminaçam de logo neftes Regnos mandar armar fua Frota com gentes pera fua ajuda, e redemçam, tamto que foffe avifado que compria. E feendo ja o dicto Duarte Galvam partido, eftando ElRey em Almadãa, no Junho logo feguinte defte anno, chegou a elle, que veeo de Frandes per mar, hum Joham de Bairros com Cartas perque ElRey foy certificado que ho dicto Rey dos Romãos era ja folto, e pofto em toda fua liberdade em poder do Emperador feu Pay, per cujo medo foy livre, porque vinha d'Alemanha pera deftroiçam de Frandes com grande poder. Da qual nova ElRey moftrou fer, e foy muy alegre, e affi fua Corte com todo ho Regno, em cujo teftemunho na Corte, e em Lixboa fe fezeram per muitos dias, e noctes no mar, e na terra muitos finaaes d'alegria com follenes, e devotas procifsões, em que pello mefmo cafo em todo ho Regno fe deram a Deos muitas graças, e louvores. Fez ElRey ao dicto Joham de Bairros mercee, e acrecentamento, e affy outras mercees aos do feu navio por alviffaras. E o dicto

 Duar-

Duarte Galvam Embaixador, defpois de fer em Frandes, aproveitou muito ao dicto Rey dos Romãos que achou ja folto, affy em ajuda de dinheiro, que em nome d'ElRey per vertude de feus poderes, e comifsam lhe deu, como principalmente em antrevir por medeaneiro, e requeredor de fua paz, e fegurança, com muitos Senhores, e Terras, que o dicto Rey requereo, e de que tynha grande neceffidade.

CAPITULO XXXIII.

Confelho fobre o cafamento do Principe.

E No Agofto defte anno de mil quatrocentos, e oytenta, e oito, eftando ElRey em Almadãa teve Confelho pubrico e geeral, fobre o cafamento do Principe; por quanto como atraz fica, ao tempo que as Tercerias de Moura fe desfezeram, foy defatado o cafamento do Principe com a Ifante Dona Ifabel, e ficou concertado de futuro com a Ifante Dona Johana mais moça, e ficara logo acautelado, que fe ao tempo que o Principe ouveffe hidade perfeita pera contraer Matrimonio per palavras de prefente, a Ifante Dona Ifabel, que era maior, efteveffe por cafar, que o Principe toda via cafaffe com ella, afi como de primeiro fora concordado. E porque o Principe entrava entam em hidade de quatorze annos, e a dicta Ifante Dona Ifabel nom era cafada, quiz ElRey faber que nefte cafo faria: fobre o qual acordou de ho fazer affy faber a ElRey, e aa Raynha de Caftella per Ruy de Sande, que entam era Moço da Camara, e a ElRey muy acepto, que com Cartas d'ElRey foy aos dictos Reys; que per elle logo refponderam fua final determinaçam fer, nom quererem dar ao Principe por molher a Ifante Dona Johana; mas a Ifante Dona Ifabel, em cujo cafamento os dictos Reys tynham ja defpedidos os Embaxadores do Rey dos Romaãos, que a Valhedolid a vieram requerer, e affy ElRey de França, e ElRey de Napoles, com

quem

quem fobr'efte cafamento da Ifante Dona Ifabel ouve muitos requerimentos, e grandes pendenças. Do qual ElRey moftrou receber grande alegria e contentamento; e porque logo foy certeficado, que pera o anno que vinha, o dicto cafamento fe avia de fazer, e confumar, ElRey deu logo ordem, e aviamento ao que pera as feftas, e pera as outras coufas feria neceffario; e d'Almadãa fe partio com fua Corte pera Setuvel no Setembro logo feguinte.

CAPITULO XXXIV.

Prifam do Conde de Penamacor em Ingraterra.

NEfte anno foy ElRey avifado que o Conde de Penamacor, nom canfado de profeguir com fuas forças, e pouco poder a deslealdade, que contra elle, e feu eftado, e ferviço ja começara, era paffado a Frandes, e Ingraterra; e com feu nome mudado em Pero Nunez, comprava mercadorias, e coufas pera os tratos, e refgates de Guinee, e convocava, e incitava peffoas, e armadores daquellas terras pera iffo, que ja em algũa maneira fe aparelhavam. Polo qual ElRey por atalhar coufas de tanto feu defferviço, e perda, ordenou de mandar em Ingraterra com hũa Caravella bem armada Alvoro de Caminha, que defpois morreo Capitam da Ilha de Sam Thomee, pera com algum engano, ou diffimulaçam prender o dicto Conde, e ho trazer a eftes Regnos, ou matallo, quando mais nom foffe poffivel. E algũa deftas, ou por nom aver defpofiçam, ou por outra caufa algũa, nom fe comprio; e conveeo a ElRey fobre o cafo tornar a enviar Jan'Alverez Rangel, feu Cavaleiro, com Cartas, e inftruções pera ElRey d'Ingraterra, noteficandolhe, e affeando com muitas caufas e razões, ho desleal movimento do dicto Conde, paffado, e prefente, pedindolhe que por bõo exempro de Reys, e mais delle, que per bem de fuas lianças, era a iffo per todas maneiras obrigado, o quifeffe mandar prender, e entregarlho pera neftes Regnos, fegundo

do ho merecimento de ſuas culpas, ſe fazer delles juſtiça, e emmenda, ou ao menos foſſe la preſo, e reteudo pera ſempre em cacere perpetuu. E ElRey d'Ingraterra por ſatisfazer em algũa maneira aos requerimentos d'ElRey, mandou prender o dicto Conde no Caſtello de Londres. Da qual couſa ElRey foy logo aviſado, e com grande prazer diſſo, deſpachou logo mui trigoſamente por Embaixador a ElRey d'Ingraterra, ho Licenciado Aires d'Almada, Corregedor em ſua Corte dos fectos Civees, que mui em breve per mar paſſou la, onde ainda o dicto Conde era preſo, e com grande inſtancia, e com fundamentos de Derecto, e de ſuas ligas principalmente requereo, que do dicto Conde ſe fezeſſe entrega, ou juſtiça, qual mais no caſo coubeſſe. E finalmente o dicto Rey depois de ſobre tudo aver ſeu Conſelho, s'eſcuſou, e nom conſentio em algũa daquellas, e ouve por bem que o dicto Conde, por aſſeſſego, e ſegurança do que a ElRey compria, eſteveſſe em priſam, na qual eſteve alguns dias, e tempos. E deſpois com mudança que o tempo traz, foy da dicta priſam ſolto, e ſe veeo a Barcelona, onde os Reys de Caſtella eſtavam, ao tempo da entrega de Perpinham, e d'hi ſe foy a Sevilha onde tynha ſua molher, e filhos, e a poucos dias logo faleceo.

CAPITULO XXXV.

Priſam de Dom Antonio filho ſegundo do Conde de Villa Real que era Capitam em Cepta.

E Neſte anno de mil quatrocentos, e oitenta, e oito eſtando ElRey em Benavente lhe veeo certidam como Dom Antonio filho ſegundo de Dom Pedro de Meneſes primeiro Marques de Villa Real, que eſtava entam por Capitam em Cepta, em hũa entrada que fezera a terra de Mouros, e trazendo hũa cavalgada, recreceo muita gente dos Mou-

Mouros sobr'elle, per maneira que pera esperança de sua salvaçam lhe conveeo aver com elles peleja, onde fora muito ferido, e levado cativo em poder de Mouros, e assy algũs outros Christãos em que morreram algũs principaaes, antre os quaaes foi Christovam de Mello, Alcaide Moor d'Evora, e Symão de sousa filho do Comendador Moor que foy de Christos, e Martim Vaaz da Cunha, que era Senhor de Tavoa, e tynha Lanhoso, e outros que morreram como bõos Cavaleiros; nem sem mortes, e muito sangue dos Mouros derramado. A qual nova ElRey sentio muito, e mandou logo proveer com grande trigança doutro Capitam, e socorro a dicta Cidade de Cepta. E o dicto Dom Antonio veeo a maãos, e poder de Barraxa que o procurou aveer, e ouve pera sua deliberaçam, o qual o livrou, e soltou polas Refẽes que por elle, e seu resgate estavam em Tanger em poder de Dom Joham de Meneses que o cativou, como atraz faz mençam.

CAPITULO XXXVI.

Armada que se fez pera alem mar, de que Fernam Martyns Mazcarenhas foy Capitam, e o fecto que fez em Alcacer-Quibir.

E Neste anno desejoso ElRey de fazer guerra mais apertada a Africa, como sempre era seu desejo, especialmente por aparelhar melhor o caminho a sua passagem, pera que em pessoa se fazia prestes, detriminou d'enviar per mar destes Regnos pera hũ certo ardil que contra Mouros era praticado, Fernam Martins Mazcarenhas seu Capitam dos Ginetes, e Aires da Silva seu Camareiro Moor, e co elles quinhentos de cavallo, homẽs todos dos livros d'ElRey, e escolhidos; e mil homẽs de pee .s. Besteiros, e Espingardeiros: os quaaes seendo prestes em Lixboa, e a Frota pera elles aparelhada, e estando pera embarquar, veeo dos Capitaães d'aalem aviso a ElRey estando em Almadãa, como

a

a terra d'Africa era da dicta armada avisada, e com medo della se guardavam, e punham á salvamento suas pessoas, e fazendas. Polo qual a mais da dicta armada se desarmou, e porem mandou ElRey o dicto Fernam Martyns com trinta Caravellas, e taforeas, e co elle cento, e cinquoenta de cavallo homẽs Fidalgos de sua guarda, os quaes tanto que desembarquaram em Arzilla, se ajuntaram per concerto que dantes tynham asentado com Dom Joham de Meneses Capitam de Tanger, e com o Conde de Borba, que estava por Fronteiro d'Arzilla; os quaaes todos fazendo quinhentas lanças, e trezentos homens de pee, entraram per terra dos imygos, e foram correr o campo d'Alcacer-Quibir aalem da ponte, que he lugar onde os Mouros estavam sem receo dos Christãos, e onde atee entam nenhũa gente dos Christãos chegou fazer guerra: e d'hũa Aldea grossa que chamam Benegeneve, em que per força d'armas entraram, trouxeram cativas duzentas e cinquoenta almas, e do campo apanharam hũa muy grossa cavalgada, de gaados, bestas, e assy muita prata, e outro emfimdo despojo; e mataram muitos Mouros sem algũ perygo nem dano dos Christãos, e sairam a elles mil, e setecentos, e cinquoenta Mouros de cavallo, e muita outra gente de pee, que nom ousaram de pelejar: pelo qual os Christãaos muito a seu salvo trouxeram tudo a Arzilla, onde segundo seu antigo custume a dicta cavalgada foi bem repartida. E os dictos Capitães per sua carta notefiicaram logo esta nova a ElRey estando ainda em Almadãa, com que foy muito ledo, e asi toda a Corte; e por isso se deram muitas graças a Deos, e ElRey lhes enviou logo agardecer seu bõo efeito, e assy em hũ navio lhes mandou muito refresco.

CA-

CAPITULO XXXII.

Como Bemoym foy fecto Christão.

NEste anno de mil quatrocentos, e oitenta, e oito, estando ElRey em Setuvel, fez Christão Bemoym, Princepe Negro do Regno de Gelof, que he na entrada do Rio de Çanaga em Guinee. E as causas, e fundamentos que pera isso ouve, e o modo como se fez, breve, e verdadeiramente foy nesta maneira. Ho anno passado seendo Gonçalo Coelho criado d'ElRey, na boca do dicto Rio resgatando, o dicto Bemoym, que entam com prosperidade, e grande poder governava o dicto Regno de Gelof, seendo enformado pelas lingoas da Real perfeiçam, e muytas vertudes d'ElRey, desejando d'ho servir, lhe enviou pelo dicto Gonçalo Coelho hum rico presente d'ouro, e cento escravos todos moços, com algũas outras cousas de sua terra. E com elle veeo hũ seu sobrinho por Embaixador a ElRey, que per vertude d'hũa grossa manilha d'ouro, que a ElRey, segundo seu custume, e por defeito de leteras, deu por carta de crença, lhe enviou pedir armas, e navios; a que ElRey com justas causas fundadas nas Escomunhões, e Apostolicas defesas, por elle nom seer Christão s'escusou. E neste anno, porque o dicto Bemoym foi por traiçam lançado fora do Regno, detriminou meterse em hũa Caravella das do trato, que seguiam a Costa, e em pessoa vyr pedir ajuda, socorro, e justiça a ElRey que estava em Setuvel. Chegou Bemoym a Lixbóa, e com elle algũs Negros do seu Sangue Real, e filhos de pessoas acerqua delles de grande estima. Como ElRey foy de sua vynda avisado, mandou, que se viessem apousentar a Palmella, onde mandou logo proveer aos seos muy abastadamente, e servir a elle com prata, e oficiaaes, e todolos outros comprimentos, que teem semelhança d'Estado. E a todos mandou dar de vestir de panos ricos, e fi-

nos, e como a qualidade, e merecimento das peſſoas ho requeria. E como foy em deſpoſiçam de poder vyr aa Corte, ElRey lhes mandou a todos cavallos, e mullas muy bem aparelhados; e o dia que aviam d'entrar, ElRey ho mandou receber pello Conde de Marialva Dom Franciſco Coutinho, e com elle todolos Fidalgos, e nobre gente da Corte a que ElRey de induſtria mandou veſtir, e concertar o melhor que podeſſem. ElRey pouſava nas caſas d'Alfandega da dicta Villa, e a Rainha em outras junto com elle, e hũas, e as outras foram todas armadas, e aparelhadas de muy ricos panos de ſeda, e de Raz, com eſtrados Reaaes, e dorſees de brocado. Com ElRey eſtava o Duque Dom Manuel, e com elles muitos Senhores de Titolo, e Prellados, e outros muitos Fidalgos com muita gentileza, e grande perfeiçam aparelhados. E com a Raynha ho Princepe ſeu filho; porque era ordenado, que em acabando de veer, e fallar a ElRey, aſſy foſſe logo aa Raynha. ElRey, e o Duque ſe poſeram aquelle dia de ſuas peſſoas, com muy ricos, e autorizados veſtidos, guarnecidos em tudo de muito ouro, e pedraria. Era Bemoym homem que parecia de quarent'annos, de grande corpo, muito negro, barba muito comprida, e dos membros todos muy propocionado, com muy gracioſa preſença; e aſſi veſtido entrou na Salla d'ElRey, que ho veeo receber fora do eſtrado dous, ou tres paſſos, com ho barrete hum pouco fora; e aſſy ho levou ao eſtrado em que eſtava hũa Cadeira Real em que ElRey ſe nom aſentou, mas aſſy em pee encoſtado a ella ho ouvio. E logo ho dicto Bemoym, e todolos ſeus ſe lançaram ante ſeus pees, pera lhos beijarem, e fezeram moſtrança de tomar a terra de baixo delles, e em ſynal de ſogeiçam, e ſenhorio, e por grande acatamento, a lançaram per cima de ſuas cabeças. Mas ElRey com muita honra, e corteſia ho alevantou, e per Negros Interpretes que pera iſſo ja eſtavam preſentes, lhe mandou que diſſeſſe. O qual com grande repouſo, deſcriçam, e muita gravidade, fez huma falla pubrica, que du-

durou per grande efpaço, em que pera feu cafo meteo palavras, e fentenças tam notavees, que nom pareciam de Negro barbaro, mas de Princepe Grego criado em Athenas; cuja fuftancia foy: recontar a ElRey com aprefados fofpiros, e muitas lagrimas, feu defaventurado infortunio, caufado da traiçam que em feu Regno contra elle fe fezera, que por extenfo declarou. E que a ElRey foo lhe lembrara, pera de vingança, focorro, e ajuda, e fobre tudo juftiça, teer certa efperança; porque elle foo no mundo lha podia, e devia dar, affy por fer Rey tam nobre, e tam poderofo, tam jufto, e tam piedofo; como principalmente por fer Senhor de Guinee, cujo vaffallo era, pedindolhe focorro, juftiça, e piedade: dizendo, que em cafo que feu Efcudo Real por fua gloria, e louvor foffe de vitorias de Reys, ricamente bordado, nom feria menos acompanhado agora com memorias de Reys, que fezeffe; cà a primeira feria por ventura beneficio de fortuna, e efta feria propria bondade, e grandeza de feu coraçam. Dizendolhe mais; *Muito poderofo Senhor, Deos fabe, ouvindo tuas grandezas, e vertudes Reaes quam acefos foram fempre meus fpritos, e defejofos meus olhos pera te veer; e nom fey porque nom foy, porque tanto mais me prouvera, que fora em toda minha livre profperidade, quanto efte meu deftroço, e defterro, por fua trifte condiçam, menos autoriza minha fe, e palavras; mas fe affy era de cima ordenado, que per outros meos a mym mais favoravees, eu nom podia veer, e alcançar tanto bem, como pera mym he veerte, louvo muito Deos com minha deftroiçam, e ja efte contentamento affi me fatisfaz, que ja defta jornada nom hirey defcontente.* Profeguindo mais em fuftancia, e dizendo, que fe aa juftiça, e focorro que lhe pedia, por ventura contradizia nom fer elle Chriftão, como outras vezes, por efcufa d'outro femelhante lhe mandara dizer, que iffo nom fezeffe duvida, nem agora o contradiffeffe, porque elle, e todolos feus que eram prefentes, a que nom falleciam nobres, e Reaaes nacimentos, aconfelhados em outros tempos de fuas fanctas amoeftações, vynham

pe-

pera em ſeus Regnos, e de ſuas mãos logo ho ſerem; e que a ſoo pena, e maior torvaçam, que por iſſo recebiam, era porque pareceria que forças de ſua neceſſidade, mais que de Fe lho faziam fazer. E com eſtas diſſe outras muitas, e boas razões ſobre ſua tençam. Reſpondeo lhe logo ElRey em curtas palavras, e a tudo com grande tento, e muita prudencia, alegrandoſe muito com ſua viſta, e muito mais com ſeu final propoſito de querer ſer Chriſtão. Polo qual lhe dava neſte Mundo, e em ſeu caſo eſperança do ſocorro, e reſtituiçam de ſeu Regno, e no outro Gloria, e ſalvaçam pera ſempre. E co iſto o deſpedio, que foy fallar aa Raynha, e ao Princepe, ante quem fez hũa falla breve com grande acordo, e muy natural deſcripçam pedindolhe pera com ElRey ſeu favor, e ajuda. E a Raynha, e o Princepe o deſpediram com muita honra, e gaſalhado. E ao outro dia veeo Bemoym fallar a ElRey, e ſoos apartados com hũa lingoa falaram ambos per grande eſpaço; onde tornou dizer ſuas couſas com graude aviſo; e aſſy reſpondeo aas que lhe perguntava muy ſabida, e apontadamente, de que ElRey ficou muy contente. Ordenou ElRey por reſpeito delle feſtas de touros, e canas, e teve ſeraãos de momos, e danças; e pera às veer teve ordenado aſento de cadeira no topo da Salla defronte d'ElRey. Ouve ElRey por bem, que ante de ſer Chriſtão, foſſe primeiramente enformado nas couſas da Fe; porque Bemoym era da Seita de Mafamede em que cria, pola vezinhança, e partecipaçam que avia cõ os Azanegues, e tynha algũ conhecimento das couſas da Brivia. E pera iſſo fallavam co elle Teolegos, e Leterados que o enformavam, e conſelhavam; e foy acordado, que viſſe, e ouviſſe primeiro hũa Miſſa d'ElRey, que em Pontifical, e com grandes comprimentos, e cerimonias ſe diſſe na Igreja de Sancta Maria de todolos Santos. E Bemoym com os ſeus, e com Leterados Chriſtaãos eſteve no Coro, e ao levantar do Corpo de Noſſo Senhor, quando vio a todos de jiolhos e com as mãos alevantadas ho adorar, deu de mão a ſua touca

ca que tynha na cabeça, e assi como todos com os jiolhos no chaão, e a cabeça descuberta ho adorou: dizendo logo com synaes de muita verdade, que ho pongimento, que naquella ora sentia em seu coraçam, tomava por crara prova, que aquelle era o soo Deos, e verdadeiro pera salvar. E a dous dias vio comer ElRey pubricamente, pera que se vestio, e mandou aparelhar a casa, e mesa, de baixellas, e tapeçarias, iguarias, serviços, maniftrees, e danças, tudo em gram perfeiçam; porque ElRey nas cousas de proposito, que tocavam seu Estado, era sobre todos muy cerimonial, e perfeyto. E aos tres dias do mes de Novembro o dicto Bemoym, e seis dos principaes que com elle vieram, foram fectos Christaãos a duas oras da nocte, na Camara da Raynha, que se aparelhou pera isso em grande comprimento; foram seus padrinhos ElRey, e a Raynha, e o Princepe, e o Duque, e hũ Comissairo do Papa que na Corte andava, e o Bispo de Tanger, que entam era ho Licenciado Calçadilha. Fez ho officio em Pontifical Dom Justo Bispo de Cepta que hos baptizou, e Bemoym ouve nome Dom Joham por amor d'ElRey. E aos sete dias de Novembro ElRey ho armou Cavaleiro, e dos outros seus vinte e quatro foram fectos Christaãos dentro da Casa dos Contos da dicta Villa. Deulhe ElRey por armas hũa Cruz dourada em campo vermelho, bordado ho Escudo das quinas de Portugal. E neste mesmo dia em auto solemne, e com palavras de grande Senhor deu obediencia, e fez menagem a ElRey. E assy envioù outra ao Papa escripta em Latim, em que recontou seu caso, e sua conversam aa Fe com palavras de muita devaçam, e de grandes louvores d'ElRey. Acordou ElRey de lhe dar, e deu de socorro, e ajuda, vinte Caravellas armadas, e por Capitam dellas Pero Vaaz da Cunha, que levava por mandado de fazerem na entrada do Rio de Çanaga, hũa Fortaleza, que nom fosse dada ao dicto Bemoym, mas estevesse sempre por ElRey; pera o que logo foram muitas pedras, e madeiras lavradas, e asy grande

de ordenança de Clerigos, e coufas pera Igrejas, e fazer Chriftãos; de que hia por peffoa mais principal Meftre Alvaro, Preegador d'ElRey, da Ordem de Sam Domingos. E hũa das caufas mais principaes que moveram a ElRey pera efta armada, e principalmente pera ho edeficamento da Fortaleza na entrada defte Rio, foy a certidam que tynha de o dicto Rio, bem metido no fertaão vyr pera a Cidade de Tambucutu, e per Mombare, em que fam os mais ricos tratos, e feiras d'ouro que ha no mundo, de que toda a Berberia de Levante, e Ponente, ate Jherufalem fe provee, e baftece, creendo que a dicta fortaleza pera efcapola, e fegurança do trato feria em tal lugar pera os feus, e pera as mercadorias grande fegurança. E atee efte Rio, e pouco mais adiante foy defcoberto em tempo, e por mandado do Ifante Dom Anrique inventor, e defcobridor defta emprefa, e conquifta de Guinee, e em fuas Cartas, e memorias parece que elle chama a efte Rio o Nillo, nam ho que entra em Alexandria no Mar do Levante; mas outro braço delle que os Cofmografos dizem que vem ter a efte mar Oceano; mas a certa verdade difto ainda ateegora que he o tempo d'ElRey Dom Manuel o primeiro noffo Senhor efta por faber. E porem todas eftas obras, defpefas, e fundamentos de Bemoym fe tornaram em efectos de mal; porque defpois de o dicto Pero Vaaz fer arribado, e entrado no dicto Rio, por tomar contra Bemoym fofpeitas desleaes, e de traiçam, ou mais verdadeiramente com defejo que tinha de fe tornar pera o Regno, matou o dito Bemoym a ferro, e fe tornou logo a efte Regno, de que ElRey eftando em Tavilla foy muito anojado, e fofreo efta culpa a Pero Vaaz por nom dar a elle grave pena, e a outros muitos, que por o mefmo cafo a mereciam; porque ElRey eftranhou muito mataremno affi, porque feendo em tal erro comprendido deveramno trazer como o levaram, pois ho tynham fem afronta, nem perygo em feu livre poder. E no anno de mil quatrocentos, e oitenta, e nove eftando ElRey em Beja o primei-

meiro dia de Março, nas casas de Joham de Sousa onde entam pousava, com muita, e grande solẽpnidade fez Marquez de Villa Real, e Conde d'Ourem a Dom Pedro de Menefes, que soomente era intitolado Conde de Villa Real, e Senhor d'Almeida. E o auto, e cerimonias com que se fez, foy nesta maneira. ElRey vestido em vestiduras Reaes estava em pee no topo da Salla, que pera isso estava muy ricamente aparelhada, e junto co elle o Princepe e o Duque de Beja. E ho Marquez entrou na salla acompanhado de suas pousadas com muita, e nobre gente da Corte, com grande estrondo de trombetas bastardas, e atabaques, e Manistrees altos, e baixos; e diante delle homeẽs do Conselho d'ElRey, muy Fidalgos, e de grande autoridade, dos quaes hum trazia ho Estendarte de suas armas, com pontas, e outro hũa sua espada mui rica metida na baynha, com a ponta pera cima, e outro hũa carapuça de seda forrada d'arminhos posta em hum bacio de prata. E como chegaram ante ElRey, e fectas suas mesuras, fecto synal de silencio, ho Doctor Joham Teixeira Chançeler Moor per mandado d'ElRey fez em linguagem hũa Oraçam dos louvores d'ElRey, e dos grandes merecimentos muy asinados, e leaes serviços do Marquez, muy elegante, e pera tal auto muy conveniente, em que declarou, que ElRey novamente o fazia Marquez de Villa Real, e Conde d'Ourem. Ao cabo do qual per aprovaçam do que dicto era, ElRey fez chegar ante sy ho Marquez, e lhe pos a carapuça na cabeça, e cingio a espada per cima das vestiduras, e da cinta lha tirou nua, com que logo por sua mão cortou as pontas do dicto seu Estendarte, e ficou em Bandeira quadrada como Princepe; e assi lhe meteo hum rico anel em hum dedo da mão ezquerda, e acabado tudo isto o dicto Marquez beijou as mãos d'ElRey, e do Princepe, e o mesmo Princepe, e o Duque, e todolos outros Senhores beijaram as mãos d'ElRey; de que logo o Marquez foy convidado pera comer co elle, porque assi estava ja concordado. E na mesa, que estava com dorsel de brocado,

do, ElRey ſe aſentou no meo, e o Princepe aa ſua mão dereita, e abaixo do Princepe o Marquez, e da mão eſquerda d'ElRey eſtava o Duque. E deſpois ouve em caſa do Marquez per dias muitas feſtas, e danças, e mui abaſtados banquetes, em que como nobre, e grande Senhor fez tambem, e deu algũas dadivas honradas aos Officiaes que ſeus deſpachos fezeram.

CAPITULO XXXVIII.

Fundamento, e fim da Gracioſa.

NEſte anno de mil quatrocentos, e oitenta, e nove, polo muito deſejo que ElRey tynha pera a Conquiſta d'Africa, e muito maior obrigaçam de ha proſeguir per reſpeito da Cruzada, que pera iſſo lhe fora concedida, e de que ja tinha avido muito dinheiro, revolvendo em ſua memoria como o poderia fazer melhor, e com mais ſerviço de Deos, e acrecentamento maior de ſua honra, e Eſtado; ſem conſelho, e contra Conſelho maginou de fazer hũa Villa com ſua fortaleza polo Rio acima de Larache, que he em Africa; com fundamento, que d'aly com ſeus Fronteiros, e gente d'armas, que ſempre nella teria, e com ajuda das outras Cidades, e Villas que la tynha, e aos Mouros foram ganhadas, ſe faria muita guerra a Feez, e a Alcacere-Quibir, e a toda aquella terra, de que por muita parte ſe poderia per força conquiſtar, ou ao menos coſtranger, pera grandes, e ricos tributos. Pera o qual deſpois que muitas vezes, e per muitos mandou deſcobrir, e ſondar o dicto Rio, aparelhada pera iſſo a armada com artelharias, pedra, cal, madeiras, mantymentos, e couſas que compriam; no começo do mes de Julho, mandou logo per Gaſpar Juſarte com pouca gente, e algũs navios fundar a dicta Villa, que pos nome Gracioſa, por lhe parecer, que pera entam mais nom era neceſſareo. Creendo que em quaesquer afrontas, que dos Mouros

ros ſobrevieſſem, ſe podia pelo dicto Rio ſocorrer, e proveer, fazendoo ſem ho ſer, navegavel a navios, e caravellas em todos tempos. E pera ſe dar a tudo mais breve, e melhor aviamento, e ſocorro quando compriſſe, ElRey com a Raynha, e Princepe, e toda Corte ſe foy a Tavilla, onde cada dia de todo ho que ſe paſſava recebia continos aviſos: Eſcolheo ElRey, e emviou pera iſſo a frol da gente nobre de ſeus Regnos, em que averia mil e quinhentos Fidalgos, e Cavaleiros principaes, todos de ſeus livros, e Corte. Começouſe logo a Villa, e Fortaleza, a lugares com fundamentos de pedra, e cal, e nos mais de valos, e fortes paliçadas de madeira; da qual Fortaleza ſendo aviſado Mole-Xeque Rey de Feez, junto de cujas terras ſe fazia, por quanto do tempo da tomada d'Arzilla, nas pazes que Mole-Xeque fez, a dicta terra com outras ficou com Portugal, ſegundo nas dictas pazes ſe contem; conſirando que ſe no principio a nom impidiſſem, que ſeriam portas abertas pera ſua crara deſtroiçam, fez logo ſobr'iſſo ajuntamento com os Alcaides, e principaes de ſeu Regno, e com os Alarves, e Enxouvios, e Colotos ſeus Comarquaãos; que ſem defeᵣença acordaram todos de vyrem cercar como cercaram, a dicta Villa, em que o dicto Rey de Fez veo em peſſoa, e com elle tambem Moe-Heia ſeu filho maior, que com quarenta mil de cavallo, e outra gente de pee ſem conto, poſeram cerco de todalas partes aa dicta Villa, em que tambem nom leixaram o Rio livre d'hũa banda, nem da outra contra a fooz; porque de terra impidiſſem qualquer ſocorro, que aos Chiſtãos por elle foſſe. E por a muita gente dos Mouros começar de vyr ſobre a dicta Fortaleza, e aſy por o dicto Gaſpar Juſarte adoecer, mandou ElRey Dom Joham de Souſa peſſoa principal do ſeu Conſelho com mais gente pera na dicta Fortaleza aver de ficar; e deſpois crecendo mais o poder dos Mouros, e ſendo ElRey ja em certo enformado dos ſegredos do Rio, e aſy ho perygoſo ſitio da dicta Fortaleza, perque lhe certeficavam, que em algũa

ma-

maneira ſe nom podia ſoſteer, ordenou de mandar Fernam Martins Maſcarenhas, e Dom Diego d'Almeida, que deſpois foy Prior do Crato, e Dom Martinho de Caſtelbranco, Veedor da Fazenda; pera per elles com ſua tornada ſe enformar, e detriminar o que ouveſſe de fazer .ſ· ou a leixar, ou ſoſter: e ſendo os ſobrediɛtos dentro na diɛta Graciosa, veeo Mole-Xeque Rey de Feez ſobr'elles com todo ſeu poder; aos quaes parecendolhe, que polo que compria a ſuas honras, e a ſerviço d'ElRey, que elles nom deviam leixar o diɛto cerco, e aſſi por Dom Joham de Souſa, Capitam da diɛta Villa ſer tam enfermo, que os cargos de Capitam nom podia ſoprir, como por s'eſperar delle mais morte que vida; polo qual detriminaram logo de ho fazer ſair, por tal que por mingoa de Fiſicos, e de couſas neceſſareas nom faleceſſe: e elles acordaram, que antre ſy elegeſſem Capitam que ouveſſe de ſervir, e mandar, a que todos obedeceſſem, e por elles todos tres ſerem peſſoas tam principaes pareceo razam que antre elles ſe lançaſſe ſortes, como lançaram, e caio ſobre Dom Diego d'Almeida. E os Mouros conſirando na pouca gente dos Chriſtãos em comparaçam da ſua, e veendo o pequeno repairo da Villa criam, que nos primeiros combates, que mui rijamente deram, logo per força a cobrariam com mortes, e cativeiro de todos. Mas veendo, e eſperimentando em ſuas gentes ho grande dano, e muito eſtrago que delles com apreſados, e furioſos tiros de fogo, e d'outras armas recebiam; e ho forte repairo, que pera ſua defenſam tynham ja feito; e conhecendo a bondade, e valentia de ſeus corações, que tynham nom ſoomente pera ſe defender, mas muito melhor pera os ofender, deſeſperados deſte primeiro fundamento, tentaram pera os vencer, outro, que pera elles aviam por mais ſeguro, que foi poerlhe o diɛto cerco, mais afaſtado, como poſeram. E em huma parte do Rio, que abaixo da Villa ſe vadeava, ho atraveſſaram com hũa forte eſtacada dobrada, chea no meo de ceſtos de pedra, por tal que ho

ho Rio per navios grandes, nem per barcos pequenos, pera cima contra a Villa se nom podesse navegar, com que os Christãos fossem de socorro, e provimento per agoa desesperados de todo. E por defensam peste repairo, porque ho nom desfezessem, poseram ao longo della d'hũa banda, e da outra do Rio, bombardas grossas, e outros tiros de polvora, guardados sempre, e defesos de gentes sem numero, fazendo co isto suas contas, que os Cristãos de cansados, e vencidos de doenças, e fome, especialmente nom teendo esperança de socorro, se dariam a sua despossiçam, e piedade. E como os da Villa foram deste embargo certeficados, ouve antr'elles algũa confusam, e foy ainda muito maior, como souberam, que Aires da Silva, Camareiro Moor d'ElRey, que era Capitam Moor da Frota, que estava na fooz, com todas suas forças, e deligencias que pos, nom podera desfazer, nem soomente pola grande resistencia dos Mouros, chegar aa dicta estacada. E porem porque os mais eram Fidalgos, e de esforçados corações, nom cairam em desmaio, nem fraqueza, mas cobraram vivo esforço com que se fortalezaram, e proveeram em seus mantimentos, e provisões, com que se defendessem, e mantevessem o mais tempo que fosse possivel, sendo confiados na bondade, e grandeza d'ElRey, que em pessoa quando comprisse os socorreria. Deste caso foy ElRey logo avisado em Tavilla, com que foy posto em gram pensamento; porem como Rey, que nas cousas da fortuna fora ja muitas vezes vitorioso, e nunca vencido, deu logo grande aviamento a mandar mais navios, e mais gente com mais armas, e artelharias pera com Aires da Silva tentarem, e desfazerem per força a dicta estacada, e repairos do Rio, pera hũa vez as pessoas dos cercados ao menos se salvarem, o que sobre todo mais desejava. Porque pola enformaçam que a este tempo tynha do lugar, assi de se nom poder o Rio atee elle navegar em todos tempos, como principalmente pola terra seer naturalmente doentia, ja tynha proposto em caso que o dicto lugar fosse feito, e nom

 cer-

cercado d'ho mandar despovoar, e derribar. E porem como ElRey finalmente soube, que o derradeiro remedio, e salvaçam dos Christãos, estava soomente no socorro de sua pessoa Real, como Principe nom menos esforçado, que piedoso, detriminou de os socorrer; de que per meo de Mouros, que com dadivas se corrompiam, avisou logo os cercados. Os quaaes na soo confiança de sua palavra, que aviam ja por obra mui verdadeira, cobraram hũ novo esforço, e descanso; porque se viram logo tam livres, e seguros, como se no Regno estevessem. E ElRey pera comprimento do que prometera, e era razam que desejasse, e prometesse, mandou pera o caso fazer per todo ho Regno percebimentos geraes, e pera tempo muy breve, e com palavras de tanta obrigaçam, em especial afirmando que passava em pessoa, que nom foy necessareo fazer costrangidas apurações; porque atee aos muy velhos, e muy moços esquecidos de suas fraquezas, e fazendas, parecia razam hir, e nom ficar em Portugal. E desta detriminaçam, que ElRey tomou de em toda maneira socorrer, e descercar seus Fidalgos e vassallos naturaes, foy logo avisado ElRey de Feez, que por lhe ja começar de fogir a gente de seu arrayal, escarmentada muitas vezes de cruas mortes, e feridas; e principalmente temendo sua total destroiçam, que nom podia escusar, se com ElRey se visse em rompimento, e batalha, em vez de fazer aspera guerra, cometeo piedosa paz ao Capitam Aires da Silva, que com a frota em nome d'ElRey estava. De que lhe enviou hum asento, perque lhe prazia dar lugar que os Christãos cercados na Graciosa a leixassem, e que com todalas armas, cavallos, artelharias, e cousas que tevessem, saissem, e se fossem livres, e seguros; e que ElRey de Portugal lhe confirmasse a paz, que ElRey Dom Affõm ao tempo da tomada d'Arzila com elle firmara. O qual asento o dicto Aires da Silva logo aceptou, e sobr'elle manteve aos Mouros tregoa atee o noteficar a ElRey, que delle foy muy alegre, e contente: porque per o dicto asento de paz, nom se tolhia

po-

poder cercar, e tomar quaesquer Villas, e Lugares do dicto Rey de Feez, que se pera isso ofereccessem; e per elle sem perygos, nem outras despesas cobrava sua gente cercada, que soomente ja desejava. E pera o confirmar, e aprovar enviou logo Ruy de Sousa, e outros que com poderes que ao dicto Aires da Silva dobrou, o confirmou, e segurou per Escriptura, e Contrato feito em Xamez a vinte e sete dias d'Agosto de mil quatrocentos, e oitenta, e nove. E dadas d'hũa parte, e da outra seguras arrefées, os Mouros cercadores se partiram, e os Christãos cercados se recolheram aa frota com salvamento de suas pessoas, e cousas, e se vieram a Tavilla, onde ElRey, e toda sua Corte os receberam com muito amor, e alegria. E ElRey mandou co isto desperceber a gente do Regno, e lhes agardecer sua lealdade, e grande trigança, e muito amor, com que se aparelhavam d'ho servir. E de Tavilla andou ElRey com a Rainha, Princepe, e Duque polos Lugares do Algarve, proveendo, e remediando algũas cousas que por bem, e assessego daquelle Regno, e dos moradores delle compriam, e em que muito aproveitou. E veeose aa Cidade d'Evora a sete dias de Novembro deste anno, onde sobrevieram algũs rebates de pestenença, que ElRey sofreo, e remediou por soster, e conservar a saude da Cidade em que propusera seer ho recebimento, e festas do casamento do Princepe.

CAPITULO XXXIX.

Cortes sobre o casamento do Principe.

NO mes de Janeiro de mil quatrocentos, e noventa annos, foram as Cidades, e Villas do Regno percebidas pera Cortes Geeraes sobre o casamento do Princepe, pera que ordenava mandar, como mandou, embaixada a Castella, pera que tambem queria dos povoos ajuda de dinheiro.

ro. As quaaes Cortes ſe fezeram na dicta Cidade d'Evora a vinte e quatro dias de Março logo ſeguinte na Salla dos Paços da Raynha, onde ElRey com todo ſeu ordenado Eſtado eſteve, e ouvio perante os Grandes, e Procuradores das Cidades, e Villas do Regno, a arenga que fez o Licenciado Aires d'Almadaã, em que concludio, por muitas deſpeſas, e razões que alegou, que ElRey queria delles ajuda de dinheiro pera o dicto caſamento, a qual remetia a ſuas boas vontades, e deſcripções. Os quaes deſpois de ſobriſſo praticarem, e averem ſeu conſelho, lhe outorgaram de ſerviço cem mil cruzados, de que os povoos fezeram ſuas repartições antre ſy, e ElRey pos os Recebedores.

CAPITULO XL.

Nova Juſtiça que ElRey mandou fazer.

NEſte anno eſtando ElRey em Evora ante da vinda da Princeſa ſeendo certeficado, que em Lixboa nas caſas d'hũ Diego Piryz, Cavaleiro que ſe dezia do pee, que eram junto com a Praça da Palha ſe jugavam dados, e cartas, e outros jogos com que Deos Noſſo Senhor era deſſervido, e ſeu nome, e de ſeus Sanctos arrenegado, e blasfemado; como em tudo era Princepe mui Catolico, por evitar aazo de tamanho mal, mandou, que com pregões de juſtiça pelo meſmo caſo, foſſem como foram de dia, e pubricamente queimadas a primeiro dia de Junho do dicto anno de mil quatrocentos e noventa. Neſte anno de mil quatrocentos e noventa, dous Negros comarquãos aa Cidade de Sam Jorge na Mina, ſendo imygos, e tendo aprazada batalha, hũ delles, a que pareceo ſer mais razam, s'enviou femgidamente favorecer ao outro com a ajuda que dezia teer certa dos Chriſtãos que eram na dicta Cidade, ſabeendo que os Chriſtãos antrelles ſam ſobre todos muito timídos, eſpecialmente em

fei-

feitos d'armas; e efte teve tal maneyra que a muita gente da fua que eram Negros, mandou timgir os roftros, e pernas, e braços de barro branco, e lhes mandou tomar a diantei-ra concertandoos em todalas outras coufas pera mais parece-rem Chriftãos; e o outro Rey ao tempo do rompimento creendo que os Chriftãos vynham em ajuda de feu imigo, nom efperou a rota, e fem peleja fe desbaratou, e fogio com muito feu deftroço, e com grande vitoria, e alegria que deu a feu contrairo.

CAPITULO XLI.

Tomada de Targa, e Çamjce.

NEfte anno de mil quatrocentos, e noventa, Baraxa Mouro poderofo, e bõo guerreiro no Algarve d'Afri-ca tratava per manha de tomar Cepta, per ardil de Lopo Sanches bõo Efcudeiro que eftando nella fingio de lha dar, de que per fua conciencia, e lealdade avifou ElRey eftando em Evora. E as coufas vieram antre ambos a tanta eftreita, e concerto, que pareceo claro, que o dicto Mouro por creer que o dicto Lopo Sanchez lhe tratava verdade, fe fiava ja nelle, e que com hũ dobrez ho poderiam dentro da Cida-de acolher, e caftigar no mefmo trato. Do qual ElRey en-carregou a Dom Fernando de Menefes, filho maior, e tam erdeiro que efperava feer da honrada cafa, e erança do Mar-ques de Villa Real feu Pay, como ja o era de fuas muitas bondades, e esforço de coraçam, em que ja fora per mui-tas vezes com louvor efperimentado. O qual defpois d'El-Rey co elle praticar como fe faria, e o que pera iffo era ne-ceffario, partio pera Cepta com cinquoenta vellas, que com grande trigança foram bem armadas no Algarve, e providas de muita, e boa gente, que levaram muitos cavallos, e ar-mas. E diante delle foy Fernam de Pina, de quem ElRey muito fiava, e que do trato era participante, e fabedor; pe-ra

ra no caminho o avisar da desposiçam delle. E Dom Fernando chegou com a armada a Gibaltar, onde de nocte a meteo secretamente pera o caso com grande resguardo; e porque o trato pera que principalmente fora, segundo os avisos que de Fernam de Pina ouve, nom estava em ordem, nem concerto pera se logo exuqutar, porque tanta frota nom podia tanto tempo estar secreta sem os Mouros nom se avisarem, com que a esperança do trato principal se perderia, e mais qualquer outra cousa que se quisesse fazer: Acordaram o dicto Dom Fernando, e Dom Antonio seu irmaão, que era por seu Pay Capitam em Cepta com outros Cavaleiros, que ho bem entendiam, que em tanto fossem dar na Villa de Targa que he na Costa. Pera a qual, despois de bem vista, e espiada, partiram bespera de Ramos com a dicta frota, e com algũs navios de Castella, e de Cepta que se a ella juntaram, em que hiriam per todos atee dous mil homens, de que soomente os cento e trinta eram de cavallo. E assi soube Dom Fernando mandar sair a gente em terra, e poer tudo em ordenança devida, que a Villa foy entrada, e sem algũa resistencia tomada; porque os Mouros como ouveram vista da frota, sabendo que hia sobr'elles, os mais se acolheram logo aas serras em que se salvaram. E porem algũs foram mortos, e cativos, e a Villa toda roubada, e queimada, e derribada pelo chaão, e assi tallada em torno das arvores, e cousas principaes de fruito. E Dom Fernando acabado este fecto armou Cavaleiros Dom Diego, e Dom Anrique seus irmãos, e tambem a Fernam de Pina. Acharamse no porto della vinte, e cinquo navios antre grandes, e pequenos; e na casa da Taracena, bombardas, polvora, salitre, ancoras, muitas lanças, coiraças, capacetes, e outras muitas ferramentas, e almazem, que recolheram. E acharam trinta Christãos cativos, que salvaram, e trouxeram a Cepta, aalem d'outros que se logo passaram a Castella, e co isto outro muito despojo da Villa com que entraram em Cepta, Sesta feira d'Endoenças com muito prazer,

sem

ſem algũ dos Chriſtãos ſer morto, nem ferido, de que o dicto Dom Fernando, como bõo Capitam foy muito louvado. E porque iſto ainda nom ſatisfazia aa bondade, e esforço de ſeu coraçam, deſejando acrecentar no ſerviço de Deos, e d'ElRey, e em ſua honra; e tambem porque o trato principal ſobre que fora hia ja perdendo eſperança de concerto, per conſulta, e acordo que fez com Dom Martinho de Tavora Capitam de Alcacer-Ceguer, e de Manuel Paçanha, que era Capitam de Tanger, e com os Adaís, e peſſoas que ho bem entendiam, detriminou ir a Çamice, e deſtroillo, que era lugar ſem cerca, poſto nas mais fortes, e aſperas ſerras de todo Africa, a que os Mouros por ſua grande fortaleza, e muita povoaçam, e por atee entam nunca de Chriſtãos ſer cometido, nem viſto, chamavam ho *Encantado.* Pera a qual couſa ſe ajuntaram em Alcacer, e partiram quatrocentos de cavallo, e mil e dozentos de pee, e chegada ja a ora do cometimento, antre os que o melhor entendiam, veendo ſua dobrada fortaleza, e muy perigoſas entradas, ouve muita duvida, e nam ſem cauſa ſe ſe cometeria: e porem aſſi ſouberam repartir a gente pera cometer, e ſegurar os perygos, que com muito esforço, e ouſadia poſpoſto todo o medo, cometeram o lugar em que acharam muitos lugares, e povoações, e entraram na maior Fortaleza, em que avia muitas, e grandes fortalezas. E nom podendo os Mouros reſeſtir a tam bravo, e apertado combate, muitos deſempararam o lugar por ſe ſalvarem per branhas, e ſerras; e porem nom poderam em fim eſcapar, de mortes, e cativeiros da gente do Chriſtãos, que pera iſſo logo de induſtria, e bõo aviſo dos Capitães encavalgou, e ſegurou primeiro a ſerra. E em fim ho lugar deſpois de roubado, ficou todo em braſas, e as caſas tam deſpovoadas de Mouros vivos, como as ruas ficaram bem ſameadas de mortos: e ao recolher por maao tento dos Chriſtãos, e a terra ſer muito fragoſa, e de qualidade que hũs aos outros nom ſe podiam bem ſocorrer, morreram delles ſete, e dos

Mouros ſegundo a verdadeira eſtimaçam morreram quatrocentos, e ſeriam cativos atee cento. E co iſto recolheram grande cavalgada de gaados grandes, e pequenos, e egoas, e aſnos, e muito outro deſpojo de roupas, e outras muitas couſas; o que todo foy em Alcacer repartido ſegundo ſuas ordenaçoens a contentamento de todos. E logo Dom Fernando ſe veeo aa Corte d'ElRey, de que foy com muita honra recebido, e ſeu tamanho e tam honrado ſerviço lhe eſtimou, e agardeceo, como era razam, e elle merecia.

CAPITULO XLII.

Treladaçã do Moeſteiro de Sanctos.

NEſte anno de mil quatrocentos, e noventa, aos cinquo dias de Setembro ſe treladou per mandado d'ERey ho Moeſteiro velho de Sanctos, que era em Lixboa antre Cataque-faras, e a Ponte d'Alcantara, pera o lugar onde agora eſta, que he Sancta Maria do Paraiſo, antre ho Moeſteiro de Santa Clara, e o Moeſteiro de Sam Franciſco d'Em-Xabregas. O qual Moeſteiro da Ordem de Santiago ElRey mandou ali fundar de novo, e as reliquias dos Martires que no velho eſtavam, poſtas em huma tumba dourada; e a Comendadeira que ſe dezia Violante Nogueira, Dona de muita honeſtidade, e ſingulares vertudes, e aſſi as Donas todas do Convento a pee foram no dicto dia levadas ao dito Moeſteiro novo, com ſolene prociſſam do Cabydo, Ordẽs, e toda a Clerizia da Cidade; e hi ſe manteve deſpois muy honeſtamente o dicto Convento.

CA-

CAPITULO XLIII.

Vinda primeira do Senhor Dom Jorge, filho d'ElRey, aa Corte.

NO mes d'Agosto de mil quatrocentos, e oitenta, e hũ em que ElRey Dom Affõm o quinto faleceo, nacco o Senhor Dom Jorge, que ElRey Dom Joham seendo Princepe, e casado, ouve de Don'Ana de Mendoça molher Fidalga, e de nobre jeraçam, ho qual por ordenança d'ElRey seu Padre, foy criado em poder da Ifante Dona Johana sua irmãa, que estava em Aveiro, assi publica, e honradamente como pertencia a filho d'ElRey. E porque neste anno a dicta Ifante faleceo, conveo a ElRey por remediar a criaçam de seu filho pedir aa Rainha Dona Lianor sua molher, que sem algũa paixam das muitas que em seu nacimento recebera, quisese consentir, que viesse, e se criasse na Corte. E a Rainha como em todalas cousas foy sempre exempro de perfectas bondades, e grandes vertudes, esquecida ja de paixões, e descontentamentos passados, de cuja causa sabia que ElRey por sua conciencia, e autoridade Real era ja muito mais esquecido; e lembrada principalmente do verdadeiro amor, e inteira obediencia que sempre lhe teve, prouvelhe nom soomente que o Senhor Dom Jorge viesse aa Corte; mas pedio a ElRey, que lho desse pera o trazer, e criar em sua casa, como por ser seu filho merecia. Do que ElRey foy muy alegre, polo qual mandou que o Senhor Dom Jorge viesse logo, como veeo a Evora aos quinze dias de Junho, e com elle o Bispo do Porto Dom Joham d'Azevedo. Sairam a recebello fora da Cidade o Princepe seu irmaão, e o Duque com todolos Senhores, e Fidalgos da Corte, e em seu recebimento nom ouve algum sinal de festa por razam do fresco falecimento da dicta Ifante sua tia. E o Senhor Dom Jorge a pee quisera beijar as mãos ao Princepe, e a caval-

lo lhas deu, e ho abraçou, e affi fe abraçaram co elle o Duque, e ho Marques, e as peffoas de Titolo que hi eram, com os quaes foy logo beijar as mãos a ElRey, que entam com a Rainha, e com o Princepe poufavam nas cafas de Jane Mendes de Oliveira; porque os Paços de Sam Francifco, fe lavravam entam, e emnobreciam pera a vinda da Princeza. E d'hi o Senhor Dom Jorge foy logo beijar as mãos da Rainha, que com moftranças de tanta honra, e amor como nella avia de verdadeiras, e louvadas vertudes, ho recebeo, e recolheo com cuidado, e cargo de todalas coufas, que a fua vida, enfino, e criaçam compriam; o que fe fez em quanto andou em fua cafa inteiramente, e em gram comprimento, que foy atee morte do Princepe, como fe dira.

CAPITULO XLIV.

Ho fundamento, e principio do cafamento do Princepe Dom Affõm com a Princefa Dona Ifabel, e feftas que fe por elle fezeram, foy e fe feguio fumaria, e verdadeiramente nefta maneira.

PRimeiramente porque aas guerras paffadas antre os Reys, e Regnos de Portugal, e Caftella fe deffe fim com boa paz, e concordia; foy por ferviço de Deos, e com fua graça tratada concordia, e afentada paz perpetua per meo da Ifante Dona Briatiz antre os dictos Reys, e Regnos, e focceffores delles pera fempre, no anno de mil quatrocentos fetenta, e nove; em que pera maior firmeza della, foy pelo dictos Reys concertado, e jurado cafamento antre os dictos Princepe, e Princefa, que por nom ferem entam em hidade pera logo de palavras de prefente poderem cafar, fe concordaram que foffem, como foram poftos em Terceria em Moura em poder da dicta Ifante Dona Briatiz. E def-

despois por consentimento dos dictos Reys seus Padres, por justas causas que pera isso teveram, sairam da dicta Terceria com algũas condições conservatorias de sua paz, e amisade, antre as quaaes, como ja atras fica, foy hũa, que comprindo o Princepe hidade perfeita de quatorze annos, sendo a dicta Princesa Dona Isabel por casar, que casassem ambos. E porque a este tempo o Princepe entrava em quinze annos, e a dicta Princesa nom era casada, desejando ElRey de poer este casamento em obra, e bõo efecto, como sempre muito desejou, pera se requerer, e asentar, enviou por Embaixadores a Castella, Fernam da Silveira, Coudel Moor, e Regedor da Casa da Sopricaçam, e ho Doctor Joham Teixeira, Chanceller Moor, e por Secretario da Embaixada Ruy de Sande, que com sua Embaixada muy grande, e honradamente partiram destes Regnos, no começo de Março; e a requerimento da Rainha de Castella, levaram a segura do Princepe inteira, bem tirada por natural, que natural e verdadeiramente era das muy fermosas do mundo. Foram a via de Sevilha, onde estavam os dictos Reys, e Princesa, e o Princepe Dom Joham seu filho. E como os dictos Embaixadores partiram destes Regnos, logo ElRey como bõo, e Catolico Princepe, e que todos seus cuidados, e fundamentos eram principalmente fundados no serviço, e amor de Deos, enviou logo com grande devaçam muitas esmollas a todolos Moesteiros, e Casas piedosas do Regno, encomendolhes que em suas devações, jejuns, orações, e obras meritorias, ouvessem em lembrança o dicto casamento, e a Deos pedissem devotamente, que nelle ordenasse o que fosse mais seu serviço, e moor bem, paz, e assessego destes Regnos, encomendandolhes que nestas devações quisessem assi continoar atee se veer o fim do dicto casamento: e assi se fez, e comprio com muito amor, e diligencia. E o dia que foy ordenado pera os dictos Embaixadores entrarem em Sevilha per provimento dos dictos Reys, foram per todolos Estados da Corte, e da Cidade com tanta honra e cerimonias recebidos,

dos, quanta nunca outra Embaixada, atee entam se recebeo em Espanha; e assi lhes foram fectas outras honras, e favores d'apousentamentos honrados, e presentes, e visitações, que sem duvida pareciam craros sinaaes de muita gloria, e prazer, que com sua hida todos em geeral, e especial recebiam. O que muito mais, e em maior comprimento se confirmou, e pareceo nas proprias pessoas Reaaes, ao tempo que os dictos Embaixadores lhes proposeram a dicta Embaixada, cuja soo e final sustancia era, requererem, e concordarem o dicto casamento, que logo sem delonga, nem duvida se concordou: por bem do qual ho dicto Fernam da Silveira em nome do Princepe, cujo Procurador soficiente hia pera o caso em mão do Cardeal de Castella, recebeo a Princesa por sua molher per palavras de presente, o Domingo da Pascoela aa nocte deste anno de mil quatrocentos, e noventa, em prezença dos dictos Rey, e Rainha de Castella, e do Princepe, e Ifantes seus filhos, e d'outros muitos Senhores, que em sua Corte eram. Pera o qual dia, e asi pera outros muitos logo seguintes se aparelharam, e fezeram em Sevilha muitas, e muy sumptuosas festas de momos, e justas Reaaes, que o dicto Rey por amor, e honra da Princesa sua filha, justou, e manteve com Real comprimento. E porque ElRey Dom Joham era avisado do dia certo em que o dicto casamento se avia de fazer, por tal que em poucas oras despois de fecto se soubesse, ordenou Escudeiros de sua Casa postos a cavallo em paradas polo caminho, que com toda pressa d'hũ, em outro lhe trouxessem, como trouxeram a dicta certidam, logo aa segunda feira seguinte ainda de dia, e lha deram andando na Praça da Cidade d'Evora a cavallo, e co elle o Princepe seu filho, e o Duque com muitos Senhores; que despois de ouvida, foy a ella logo respondido com gritas, e alegrias de todos, a que continoaram, e ajudaram as cousas que na esperança daquella ora eram ja pera ella percebidas, .s. sinos, trombetas, bombardas, fogareeos, emramamentos de ruas, e bandeiras insiadas per os muros, tor-

res,

tes, e lugares viſtozos da Cidade, que em chegando a nova era per ElRey mandado, que todo juntamente jogaſſe, e fezeſſe ſeu officio. O que ſe fez com tam ſupeto eſtrondo, que com elle, e com a grita juntamente, e alvoroço geral de toda a gente parecia verdadeiramente que a terra tremia. ElRey, e o Principe deſpois de logo darem por iſſo a Deos muitas graças, e louvores, com hũa apreſſada alegria ſe foram decer em caſa da Rainha, onde a meſma nova obrava ja com tanto, e verdadeiro prazer, quanto ella com todalas Damas, e Donzellas de ſua Caſa com ſeu alegre recebimento craramente o moſtraram. E deſpois nom menos nas danças, e feſtas, que em muitos dias, e noctes, nas Caſas Reaaes, e por toda a Cidade ſe fezeram; e nom ſoomente na Cidade, mas ſabida a nova em todo ho Regno, ſem algũ aviſo, nem mandado pera iſſo. E a iſto ajudaram muy liberal, e nobremente os Cavaleiros das Villas, e Lugares dos Eſtremos de Caſtella, os quaes aceſos do ardor, e prazer deſta nova ſe juntavam todos, e com as Bandeiras dos Lugares, de que partiam, ſe vinham com muita alegria aos confiins deſtes Regnos de Portugal, e a viſta delles por ſignificaçam que nelles eſtava o Principe caſado com ſua Princeſa primogenita, por reverença, e acatamento abatiam, e alevantavam muitas vezes as dictas Bandeiras, rogando a Deos com altas vozes por ſuas vidas, fazendo por iſſo muitas feſtas. E aa terça feira logo ſeguinte como amanheceo, ElRey, e ho Principe, e o Duque com todolos Grandes, e Fidalgos da Corte; e a Rainha com ſuas Donzellas, Senhoras, e Donas honradas da Corte, e da Cidade, todos a cavallo muy ricos, e galantes, acompanhados dos Judeus, e Mouros, e povoo, envencionados todos de feſtas, e prazer, como pera o caſo compria, foram ao Moeſteiro de Sancta Maria do Eſpinheiro a ouvir Miſſa, e dar a Deos, e a ella polo fecto muitas graças; e la comeram, e ſobre a tarde com grande eſtrondo de prazer ſe volveram aa Cidade, em que pelas pracas, e ruas, ouve convites muy abaſta-

tados, e nos Paços danças, e feſtas atee pela menhaã. E aa quarta feira logo ſeguinte no Terreiro dos Paços que foram toldados, ouve momos Reaaes, e mui ricos, a que veeo El-Rey com Senhores caſados, e o Princepe, e o Duque cada hum per ſy, com ſeus Fidalgos, e Gentiis homẽs, envencionados todos, com muita graça, e gentileza, de coores, e deviſas como pera ſeus propoſitos ſe requeria. E aſſi ouve outros muitos momos de Fidalgos em grande perfeiçam, a que pera danças, e feſtas pareceo que a nocte minguava. E aa quinta feira ouve touros, e canas na praça da Cidade, a que ElRey, e a Rainha vieram com grande eſtado, e manificencia; e aſſi ſe eſperava de fazer, e continoar, e cada vez em moor perfeiçam, ſe ho nõ atalhara a nova da morte da Ifante Dona Johana que a ElRey no fervor deſtas feſtas, e prazeres foy dada; a qual pareceo, e elle aſi a tomou, que fora em tal tempo por pendença de tam ſobeja alegria como por eſte caſamento tomara. E como eſte caſamento ſe fez em Sevilha, logo ElRey, e a Rainha de Caſtella o noteficaram a ElRey, e aa Rainha de Portugal per ſuas cartas, em que com palavras de muito amor moſtraram por iſſo receber muito contentamento. E aſſi eſcrepveo a Princeſa ao Princepe com aquella prudencia, e honeſtidade como de coraçam tam vertuoſo, e juizo tam diſcreto ſe devia eſperar; a que por Moços Fidalgos, filhos de grandes homẽs Fidalgos foy logo reſpondido em tudo mui conforme. E deſtas viſitações nunca de hũa parte, e da outra ſe deſiſtio, atee a vinda da Princeſa. E porem com todo ho ſentimento da morte da Ifante Dona Johana nõ ſe leixou de prover per ElRey com muito cuidado, conſelho, e diligencia, todo ho que compria pera a vinda da Princeſa, que ſe eſperava no Octubro logo ſeguinte, por tal que ſeu recebimento foſſe fecto neſtes Regnos com a mais honra, feſtas, e cerimonias com que nunca outra Princeſa, nem Rainha fora nelles recebida. E pera iſto, logo tanto que ElRey foy per ſeus Embaixadores, certeficado que o dicto caſamento era fecto, e do tempo que avia de ſer conſumado, lo-

logo ordenou de teer sempre em seus Paços casa deputada, que se chamava das festas, de que deu principalmente cargo a Dom Martinho de Castelobranco, Veedor da Fazenda, em que avia tanta confiança, que assi nas cousas graves, e de muita importancia, como nas semelhantes de festas, e prazer, sempre seu siso, descripçam, e saber, foy dos Reys a que servio muy estimado. Na qual casa sempre estava, e com elle outros Oficiaaes pera isso deputados, e escolhidos, que entendiam em ordenar, maginar, e praticar aquellas cousas que sentiam ser convenientes, e necessarias pera mais comprimento, e perfeiçam maior das festas. Porque ElRey ordenou, e mandou que fossem as maiores, e mais excelentes que se podessem fazer como disse, assi naquellas cousas que tocavam a cerimonias Reaaes, que nas visitações, e recebimentos s'esperavam, como em apousentamentos, e em outras policias, e principalmente em provimento de mantimentos pera tanta gente, e falla de madeira pera banquetes, e consoadas, momos, touros, canas, e justas, e outros entremeses: e asy principalmente d'ouro, prata, e sedas pera ElRey fazer mercees: e asi brocados, e mais sedas, tapeçarias, cavallos, arneses, lanças, Oficiaes de broslar, e chapar, cera, fructas, conservas, especiarias, caças, pescados, ginetes, jaezes, e todo o mais que compria. Ao qual todo se logo proveeo com tempo, e asentou com detriminaçam per escripto, e repartidos os cargos de cada cousa per aquellas pessoas do Regno que sentiam pera ello pertencentes, e todo se comprio com tanta diligencia, e abastança, e perfeiçam; e as festas foram em tudo tam ricas, e tam Reaaes, que ja sempre em Espanha seram lembradas por soos, e sem comparaçam: e antre as muitas cousas, que com prazer, e consentimento do dicto Senhor Rey acordaram, foram algũas as seguintes, que pera memoria destas, e exempro d'outras aqui tocarey. Primeiramente ElRey per suas cartas, e com palavras de grande confiança, amor, e prazer noteficou o dicto casamento a todos os Prellados, Senhores, Fidalgos, e Ca-

 va-

valeiros principaes de seus Regnos, e os convidou pera as festas delle, encomendando a todos que comsigo soomente trouxessem os continos de suas casas, e que de suas pessoas, casas, camas, e mesas viessem em toda possivel perfeiçam percebidos, por tal que com honra, e abastança elles podessem agasalhar, e festejar os Senhores estrangeiros que aas festas viessem: e a muitos escrepveo, e encomendou que trouxessem suas molheres, como trouxeram mui ricamente aparelhadas. Enviou com grande deligencia, e muita abastança de dinheiro seus messegeiros per mar, e per terra, em Levante, e em Ponente, nom soomente a comprar os arreos, comprimentos, e cousas que pera taaes festas eram necessareas, mas ainda pera maior perfeiçam dellas, enviou a noteficar a todalas gentes, e nações do mundo, que poderiam trazer pera ellas, ou enviar suas joyas, sedas, brocados, arreos, panos, e cousas. E per Decreto, e detriminaçam geral os franqueou dos dereitos que das dictas cousas ouvessem de pagar, e podessem sem pena tirar em ouro, e prata o preço dellas, e assi se comprio. Enviou logo hũa Caravella bem armada em Italia em que mandou Feitores com grande soma d'ouro, donde per compra trouxeram muitos, e mui ricos brocados, sedas, pedraria, e outros muitos comprimentos pera as dictas festas; assi pera arreos, e vestidos das pessoas Reaaes, e pera suas sallas, e camaras; como pera toda a Corte. E tanta foy a quantidade, que das dictas cousas se comprou, e pera o dicto casamento foram necessareas, que pera suas receptas que levavam nom abastaram as cousas disto feitas em Florença, Genoa, e Veneza, especialmente brocados, e sedas, que ainda leixaram muitos mais em teares, que despois foram trazidos. E por quanto na Cidade de Lixboa como mais principal do Regno, por sua indisposiçam de saude, e morrerem nella de pestenença se nom podiam fazer as dictas festas, nem o Princepe tomar sua casa, como ElRey por maior perfeiçam desejou, detriminou que fosse na Cidade d'Evora, que no Regno he

he a ſegunda. E como quer que nella havia apouſentamentos, em que ElRey, e a Rainha, e o Princepe, e Princeſa razoadamente todos ſe poderam agaſalhar; porem porque todalas couſas do dicto caſamento reſpondeſſem em tudo com grandezas, e manificencia, mandou ElRey ſem embargo da grande brevidade do tempo, que pegados com os ſeus Paços de Sam Franciſco ſe fizeſſem, e fundaſſem de novo outros apoſentamentos tam perfeitos, em que bem podeſſe agaſalhar o Princepe, e principalmente a Princeſa: e quiz que com diligencia de muitos Meſtres, e oficiaes, e com dinheiro de ſeu Theſouro ſe sopriſſe a brevidade do tempo, e a dificuldade da obra, o que logo aſſi ſe fez, e comprio com tanta trigança, e perfeiçam, que veendoſe parecia impoſſivel. Proveeo mais, que de Frandes, Ingraterra, Irlanda, e Alemanha vieſſem, como vieram em navios muitas, e mui ricas tapeçarias, e panos de lãa finos, e facaneas, forros de martas, arminhos, e d'outras penas, e muita prata em paſta, cozinheiros, maniſtrees altos, e baixos, cujo aviamento, e vynda cuſtaram muito dinheiro. Recolheo ElRey em ſeu Theſouro da Corte todas as dictas ſedas, e brocados, e panos que vieram de Italia, e aſſi outros infindos que ouve comprados das Cidades, e Feiras de Caſtella, das quaaes couſas a ſeus Cortesãos, e a outros muitos do Regno, e fora delle fez mui grandes, e muy liberaes mercees. E a outros que o aſſi queriam, e por lhes fazer mercee, mandava dar empreſtado todo o que aviam meſter do dicto Theſouro, e o ſeu Theſoureiro recebia deſpois os pagamentos per as tenças, e deſembargos que do dicto Senhor tynham atee dous annos, e mais nom. E os preços das couſas que recebiam, eram primeiro per juramento apreçadas. Ordenou que a todo Fidalgo, e Cavaleiro que quiſeſſe juſtar, foſſe dado cavallo, e armas de graça, de que ouve de muitas partes grande abaſtança, e mais pera ajuda da deſpeſa da juſta duzentos cruzados em brocados, e ſedas no dicto Theſouro. Ordenou aos Fidalgos Gen-

tiis-Homẽs que nom ouveſſem de juſtar, e foſſem pera dançar, e fazer momos, e ſe veſtirem, a delles duzentos cruzados, e a outros cento, ſegundo entendia que o mereciam, e poderiam ſervir. Outro ſy foy logo oorçado, e ordenado, por deſpeſa neceſſarea, e principal, quanto ſe poderia dar de mercees, e dadivas per ElRey, e Rainha, e Princepe aas peſſoas de toda qualidade, que aas feſtas vieſſem, aſſi em ouro amoedado, como em colares, joyas, baixellas de prata lavrada, brocados, ſedas, panos de lãa, cavallos, e eſcravos. E como quer que a todo ſe proveeo em muita abaſtança; porem as feſtas, e comprimentos dellas ſocederam de maneira que a deſpeſa deſtas couſas paſſou muito pola ordenança, que todo ſe comprio com muita grandeza, e louvor d'ElRey. Segurou mais ElRey por dous annos as rendas de todos aquelles que pera deſpeſa das feſtas as arrendaſſem antecipadas, ora foſſem Eccleſiaſticas, ora Seculares. Deu a todalas peſſoas que aas dictas feſtas por ſeu mandado vieram, eſpaço d'hũ anno pera paga de ſuas dividas, de qualquer qualidade que foſſem; e outr'anno aas demandas: e iſto nom s'entendia quando as taaes dividas, e demandas tambem tocavam a peſſoas que vieſſem aas feſtas; porque em tal caſo eſte previlegio ceſſava. Proveeoſe mais de muita cera, porque pera feſtas era adiçam muy principal, e eſta ſe ouve da Berberia, e aſſi de fruitas verdes, e ſecas, e tamaras, conſervas, açucares, melles, manteigas, eſpeciarias, e todalas outras deſtas qualidades em muita abaſtança pera banquetes, e conſoadas. Proveeoſe nos portos do mar com dinheiro que la foy enviado, e por peſſoas pera iſſo deputadas, que fizeſſem ſempre peſcar todos peſcados d'eſtima, e envialos aa Corte com toda preſſa, hũs freſcos, e outros em conſervas. Mandou que de todalas Comarcas d'arredor foſſem trazidas a Evora muitas camas, porque as da Cidade pera a muita gente que ſe eſperava, nom podiam abaſtar, e eſtas foram entregues a peſſoas deputadas, que as davam, e deſpois recolheram, por boa, e ſegura recadaçam. Mandou

dou que de todalas Comarcas d'arredor foſſe trazido per contribuiçam geeral dos Lavradores muito trigo, cevada, farinhas, vacas, carneiros, e outras qualidades de mantiimentos, porque nunca faleceſſem, e ſempre ſobejaſſem; e eſtas couſas ſe davam, e repartiam ordenamente, e com proveito, e prazer de ſeus donos. Ordenou mais que os caçadores de toda ſorte, e peſcadores de rio daquellas Comarcas, deſpois da Princeſa ſer entrada em Portugal, e as feſtas duraſſem, ſempre continoadamente caçaſſem, e peſcaſſem por giros, e as caças, e peſcados enviaſſem logo aa Corte per troteiros que eram ordenados. Ordenou mais que de todo ho Regno per mar, e per terra, ſeus Almoxerifes, e oficiaes mandaſſem aa Corte galinhas, capões, patos, e aves infindas, como mandaram; e foy certo que as dictas aves, durando ſoomente as feſtas, comeram mais de cem moyos de trigo, porque tanto ſe levou em razoada conta, e deſpeſa aos oficiaaes que dellas tinham cargo. Ordenou mais, que das partes d'orredor a Evora mais chegadas cõſtrangeſſem os Lavradores, e criadores pera trazerem junto com ella muitas vacas, e cabras paridas pera manjares de leite, que nos banquetes ſe nom podiam eſcuſar; e aſy porcas com leitões, e vacas com vitelas, as quaaes couſas ſeus donos vendiam áas ſuas vontades. Mandou que de todalas Mourarias do Regno vieſſem aas feſtas todolos Mouros, e Mouras que ſoubeſſem bailar, tanger, cantar, a cada hũ dos quaes foy dado mantiimento em abaſtança, e em fim dellas lhes foy feito mercee de veſtidos finos, e dinheiro pera deſpeſa dos caminhos. Foy ordenado, e comprido que dos lugares mais acerca vieſſem aas dictas feſtas, moças fermoſas, que ſoubeſſem bem bailar, e cantar, que vieram com mancebos foliaães veſtidos de ſuas envenções; e a todos durando ellas ſe deu mantimento em abaſtança, e aa partida mercee de dinheiro, e veſtidos. Foram ordenadas na Cidade cinquo praças que de toda qualidade de mantimentos foram ſempre bem providas, e na principal praça da Cidade foy defeſo, que duran-

dali se despediram da Princesa, e nam sem muitas lagrimas d'hũa parte, e da outra, com que a Princesa lhes beijou as mãos, e elles lhe deram sua bençam; e d'hi se tornaram a Cordova; e a Princesa seguio seu caminho atee a Cidade de Badalhouce, onde chegou sesta feira dezanove dias do dicto mes. E de todalas jornadas que ella fazia, ElRey de Portugal era por troteiros sempre avisado; e despois de saber o dia que a Princesa avia de ser entregue em Portugal, ordenou, que a seu recebimento, e entrega que se avia de fazer no estremo dos Regnos, fosse como foy em nome do Princepe, e com seu poder espicial o Duque de Beja seu tio, e com elle os Bispo d'Evora, e de Coimbra, e os Condes de Monsanto, e Cantenhede, os quaes acompanhados de muitos Fidalgos, e Cavaleiros principaaes da Corte, chegaram a Elvas o dia, que a Princesa chegou a Badalhouce, todos com grande riqueza, e perfeiçam de corregimentos de suas pessoas, e casas, e servidores. E segunda feira vinte e doos dias do dicto mes de Novembro, a Princesa partio de Badalhouce, e com ella o Cardeal Dom Pero Gonçalvez de Mendoça, e o Mestre d'Alcantara, e o Conde de Benavente, e o Conde de Feria, e Dom Pedro Portocarreiro, e o Bispo de Jahem, e Rodrigo d'Ulhoa, Contador Mayor, que era ordenado Embaixador, e assy outros muitos Cavaleiros muy ricamente aparelhados; e com a Princesa vinham nove Damas, filhas de Grandes, e nobres homẽs de Castella, e d'Aragam, e por sua Aya, e Camareira Moor Dona Ysabel de Sousa, Portuguesa, molher muy Fidalga, prudente assaz, e de muy honesta vida. E o Duque saio d'Elvas esse dia, e ainda dentro em Castella se foy pera a Princesas que ho recebeo com aquella honra, e amor que merecia, por serem primos co irmãos, e hir em nome do Princepe seu sobrinho como hia: e assi vieram atee a Ribeira de Caya, que he marco de Regno a Regno; e despois de fecta ali hũa arengua polo Doctor Vasco Fernandez, Chanceler na Casa do Civel, aderençada aa Princesa em nome

me d'ElRey de Portugal, e do Regno, algũs Senhores de Castella, e os mais principaes se despediram della, e do Duque, e outros muitos; seguiram logo a via d'Elvas, onde a Princesa foy grandemente recebida, e apousentada no Moesteiro de Sam Domingos, onde per ordenança d'ElRey Dom Joham, as sallas, e camaras, e camas eram todas cubertas de ricos brocados, e muy finas tapeçarias; e ali foram fectos, e dados grandes presentes de viandas aa Princesa. E ao outro dia terça feira vinte, e tres do dicto mes, a Princesa foy dormir a Estremoz, onde chegou ja de nocte, e foy outro si recebida, com outra arenga, e grande triumfo de festas, que de muitos dias a esperavam, e assi grandes presentes: e em todolos lugares era levada aa Igreja logo, e despois a seus apousentamentos, com ricos paleos de brocado que os Regedores, e pessoas mais principaes ricamente vestidos levavam em suas mãos, e polas torres, muros, e mais altos lugares das Villas eram postas muitas Bandeiras, roxas, e brancas, que eram suas coores, e assi muitos tiros de fogo, que em entrando todos desparavam. Aqui em Estremoz foy a Princesa logo decer aa Igreja de Sancta Maria junto com ho Castello, onde ho Bispo de Viseu Dom Fernando Gonçalvez a recebeo com solẽpne procissam, e d'hi se foy a pee com tochas a seu apousentamento, que era a cima da Porta do Sol, aparelhado em todo com muy rico, e alto comprimento.

CAPITULO XLVI.

Vinda d'ElRey, e do Principe a Estremoz, e do recebimento per palavras de presente que se fez.

SEendo ElRey certeficado em Evora deste dia em que a Princesa avia de vyr a Estremoz, porque era ja mui desejoso de sua vista, que ainda nunca vira, detriminou de es-

ſe meſmo dia a vyr ali veer aforrado, e ſecreto, e trazer conſigo o Princepe, e os mais principaes homẽs do Regno, e a elles mais aceptos. Vieram todos veſtidos de caminho, e pera o tempo; e porem nam ſem muitos brocados, chapados, e com infindo ouro, e pedraria, e ricos forros, e tudo com muita gentileza. E chegaram a Eſtremoz aa ora que a Princeſa entrava, e foramſe decer a caſa do Duque, com que aquella nocte pouſaram; e dali foy logo a Princeſa aviſada, que elles a queriam logo hyr ver, que por iſſo ceou apreſſadamente, e ella com ſuas Damas, e caſa, ſe veſtio como compria. E como foy tempo ERey ſe foy pera ella, que em pee a elle, e ao Princepe veeo eſperar no topo d'hũa eſcaada; e em ElRey ſeendo em cima, ella ſe pos em giolhos, pera lhe beijar as mãos; mas ElRey com muita corteſia, e muita mais alegria, e amor lhas nom quis dar, e a levantou, e deu lugar ao Princepe, que ambos com os giolhos muy incrinados, hũ ao outro ſe abraçaram, e fecto eſto ElRey poſto aa mão ezquerda da Princeſa, e o Princepe aa mão dereita ſe aſſentaram no Eſtrado, onde ElRey teendo a Princeſa per hũa mão, e os olhos, e coraçam em ambos de doos, lhe diſſe com muita graça, deſcripçam e amor, as primeiras palavras que cabiam na primeira viſta de couſa em que tanta gloria, e contentamento recebia, e que nom menos a procurara, que deſejara. E a Princeſa que em tudo era eſpelho de deſcripçam, prudencia, e honeſtidade lhe reſpondeo de maneira, que acerca d'ElRey, ſua Real preſença naquella ora nom minguou em nada ſua excellente fama paſſada. Acabadas eſtas fallas, ElRey ouve por bem, que aalem da ſolenidade do recebimento, que per Procuraçam do Princepe ſe fizera ja em Sevilha, elle em peſſoa a tornaſſe ali receber por ſua molher, como logo recebeo nas mãos de Dom Jorge da Coſta, Arcebiſpo de Bragaa, ſegundo forma, e Mandamento da Sancta Igreja de Roma, e ſobr'iſſo ouve aquella nocte muitas danças, e feſtas; acabadas as quaaes ſe deſpediram, e recolheram. E ao outro dia quarta feira ElRey,

Rey, e o Principe se foram diante a Evora, e a Princesa ja de nocte com o Duque, e Rodrigo d'Ulhoa, que era Embaixador, se foram apousentar ao Moesteiro de Sancta Maria do Espinheiro, que na Igreja, e no apousentamento pera todos estava tudo concertado em gram perfeiçam. E aa quinta feira logo seguinte, ElRey, e a Rainha, e o Principe postos todos com toda a Corte em todo triumfo, se foram ao dicto Moesteiro: e despois de a Rainha ir veer a Princesa que ainda nom vira, se vieram todos aa porta do dicto Moesteiro, onde per o dicto Arcebispo lhe foram fectas as benções pola Igreja ordenadas; e disse Missa solemne; acabada a qual a Princesa se recolheo aas casas d'onde saira, e ElRey, a Raynha, e Principe se tornaram aa Cidade. E a sesta feira, e o sabado esteve ali a Princesa, que d'ElRey, e do Principe foy sempre per suas pessoas visitada; onde (segundo fama) antes de ella entrar na Cidade jouveram ambos, e nam sem estranhamento d'algum pecado, por ser contra a honestidade, e acatamento, que se devia, e nom se guardou aa Igreja.

CAPITULO XLVII.

Entrada da Princesa em Evora.

AO Domingo vinte, e sete dias de Novembro, dia ordenado pera a entrada, e recebimento da Cidade, ElRey despois de comer acompanhado de todolos Grandes, e Senhores de sua Corte, e com a gente mais rica, e melhor vestida, que atee este tempo nestes Regnos nunca se vio, se foy sem o Principe ao dicto Moesteiro, do qual atee a Cidade eram muitos entremeses de Judeus, e Mouros, e d'outra gente popular com muitas danças, e foliaães. A Princesa saio vestida com muita riqueza, e grande galantaria, e assi todas suas Damas, e ella posta em hũa mulla de muitos arreos guarnecida, ElRey se poz aa sua mão ezquerda, e

affy guiaram caminho da Cidade. E a Princefa em cafo que a ElRey nom levaffe pola mão, porem porque ella em todo nom era menos difcreta, que cortez, tirou a luva, e daquella parte d'onde hia ElRey, fempre levou a mão defcuberta, o que naquella ora fe julgou por louvado acatamento, e muy avifado primor. E affi chegaram aa porta d'Avis, onde fe fez hũa arenga, e eram poftos muitos entremefes, e reprefentações, que reprefentavam certas fadas, e o Paraifo, e outras muitas coufas; fecto tudo antre as portas em gram perfeiçam, e com muita defpefa, e maravilhozo eftrondo de muy fuave mufica de Cantores, e inftrumentos que tangiam. Ali per mandado d'ElRey fe deceram todos, falvo elle, e a Princefa, e fuas Damas, e com cada hũa hũ Cavaleiro Caftelhano: e o Duque, e o Senhor Dom Jorge poftos a pee, cada hũ de feu cabo levaram a Princefa polas redeas, e aas eftribeiras hiam Condes, e grandes Senhores, e ElRey atou ho cordam rico, e honrado da Garrotea, aas redeas da mulla da Princefa, e per elle por mayor honra, tambem a levava. E poftos de baixo d'hũ rico paleo, que levavam os Regedores da Cidade mais honrados, feguiram pola rua, que atee a See, e atee os Paços, era toda por cima toldada de finos panos de coores, e polas janellas, e portas eram poftas joyas, e tapeçarias com muitas ramas de louros, e larangeiras; e na praça, e em outras partes polas ruas ouve muitos, e bem naturaes entremefes, e reprefentações; e affi chegaram com grande vagar aa See, onde decidos, e recebidos com folemne prociffam, defpois de fazerem Oraçam, e a Princefa beijar o Lenho da Vera Cruz, que lhe foy oferecido, tornaram a cavalgar, e naquella ordenança primeira, chegaram aos Paços ja de nocte, e aas tochas. ElRey, e a Princefa fobiram logo ao apoufentamento da Princefa, onde na falla eftava ja a Rainha, e o Princepe, e muitas Donas, e Donzellas grandes Senhoras, e tudo em tanta ordem, e tam ricamente aparelhado, como eram todalas outras coufas, que nom podiam mais fer. Ouve

ve aquella nocte ante da cea, e defpois grandes feftas, e danças, em que todalas outras coufas eram mui perfeitamente ordenadas, e em que todalas peffoas Reaes, e outros muitos dançaram com muito prazer, e alegria. E foram aquelle dia dozentos homens nobres veftidos de opas roçagantes, de que as cento eram de ricos brocados, e chapados, todas tambem ricamente forradas, e as outras cento de feda, outro fi com ricos forros. E aa terça feira aa nocte ouve banquete de cea na falla da madeira, em que ElRey, e a Rainha, e o Princepe, e Princefa comeram em hũa mefa do Eftrado, e nas mefas dos lados, comeo na primeira da mão dereita o Duque, e o Senhor Dom Jorge, e o Marques, e a baixo delles as Donas, e Donzellas; e na primeira da mão ezquerda, comeo ho Arcebifpo, e Bifpos, e Condes, e peffoas principaes do Confelho, em cujo ferviço ouve afinadas cerimonias, e muitas, e diverfas iguarias com todo o outro refplandor de ricos veftidos, e baixellas, e maniftrees altos, e baixos. Em fim daquella cea ouve danças, e feftas que quafi toda a nocte duraram. E affi fe continoaram, atee domingo cinquo dias de Dezembro, em que ouve outro fegundo banquete de muitas mais envenções, entremefes, abaftanças, e gentilezas, e ainda muito melhor fervido, e mais rico que o primeiro, em que defpois de acabado ouve momos renovados, e cada vez mais ricos, e de moor gentileza, e fingulares envenções. E nefte tempo atee o Natal em quanto os Juftadores s'enfaiavam, e aparelhavam as coufas pera a Jufta, ouve na praça da Cidade, e ante os Paços d'ElRey, per muitas vezes muitos touros, e jogos de canas, momos, muficas, e feftas fem nunca ceffarem. E fegunda feira primeiro dia das Octavas, fe pos a tea na praça cuberta de panos roxos, e verdes, que eram as coores d'ElRey, e nos cabos della em maftos mui altos, fe poferam Bandeiras muy grandes, e mui ricas das Armas de Portugal, e Caftella juntamente, que eram as da Princefa. Fezfe a tavolla da madeira com grande novidade pera o cafo na

rua

rua dos Mercadores, em forma de Fortaleza de guerra com ſeus cubos, e torres, apendoada em todo de muitas veletas de latam com facho cuberto de brocado, poſto muy alto pera ſe derribar aa entrada, e vynda dos Ventureiros, com hũ ſino tambem pera repique como em frontaria de guerreiros contrairos. E aa terça feira logo ſeguinte, ouve na ſalla da madeira, excellentes, e mui ricos momos, antre os quaes ElRey pera deſafiar a Juſta, que avia de manteer, veeo primeiro momo, envencionado Cavaleiro do Cirne com muita riqueza, graça, e gentileza, porque entrou pelas portas da ſalla com hũa grande frota de grandes naaos, metidas em panos pintados de bravas, e naturaes ondas do mar, com grande eſtrondo d'artelharias que jogavam, e trombetas, e ataballes, e maniſtrees que tangiam, com deſvairadas gritas, e alvoroços d'apitos, de fengidos Meſtres, Pillotos, e Mareantes veſtidos de brocados, e ſedas, e verdadeiros, e ricos trajos d'Alemães. Os toldos das naaos eram de brocado, e as vellas de tafeta branco, e roxo, e a cordoalha d'ouro, e ſeda, povoado, e cheo tudo de vellas, e candeas douradas aceſas. As bandeiras quadradas de baixo, e os Eſtandartes das Gaveas eram das Armas d'ElRey, e da Princeſa; vynha diante da frota ſobre agoa hũ grande, e fermoſo Cirne com as penas brancas, e douradas, e apos elle na proa da primeira naao vynha o ſeu Cavaleiro guiado delle, que em nome d'ElRey armado ſaio com ſua falla, e deu a Princeſa hũ *Breve* comforme a ſua tençam de a querer ſervir nas feſtas de ſeu caſamento; em que ſobre certas concruſões d'amores, em que ſe afirmou retou, e deſafiou pera juſta d'armas com octo manteedores, a todolos que o contrairo quiſeſſem combater. E apos iſſo per Reys d'Armas, trombetas, e officiaes ordenados pera iſſo, ſe pobricou em alta voz o *Breve*, e o deſafio, e condições das juſtas, e grados dellas; aſſi pera quem maes gentil-homem vieſſe aa tea, como pera quem melhor juſtaſſe. E apos iſto ſayo ElRey com ſeus momos mui ricos, e dançou com a Princeſa, e aſſi os outros ſeus com Damas. E logo vieram

ram outros momos do Duque, e d'outros muitos Fidalgos, em que com palavras, e envençam de muita ardideza, e galantaria, com as mesmas condições, aceptaram, e per seus *Breves* emprenderam o desafio da justa, e dançaram aquella nocte, em que ouve muitos entremeses, e festas. E aa quarta feira o Princepe, e a Princesa com muita pompa, e grande estado se foram apousentar no meo da praça, e tambem a Rainha que era mal-sentida, pera d'hi veerem as justas. E sobre a tarde partio ElRey de seus Paços, e foy tomar a tea com tanta Realeza, e com tantas novidades, e envenções de grandeza como nunca outrem se vio tomar. E ElRey com seus manteedores se foy decer aa tavola ja de nocte onde cearam com elle, em mesas juntas, e apartadas. E aa quinta feira fez ElRey sua mostra com seus oyto manteedores, e apos elle a fezeram os Ventureiros, que passaram de cinquoenta, nos quaes todos em cavallos, arneses, paramentos, cimeiras, lanças, leteras, pages, e outras cousas de justa, ouve tanta riqueza, e pera o auto envenções asi novas, e de tanto louvor, que muitos Justadores velhos de muitas Nações que hy eram, e que ja viram outras muitas Justas Reaes, foram da riqueza, e envençam destas sobre todas maravilhados. E neste dia ouve algũ começo de Justa, e nom foy mais, porque sobreveeo a nocte, na qual, e em todalas outras, a teea, e a praça com faroes, e fogareeos acesos foy assi crara, e alumeada, que assi poderam sempre justar como de dia. Co este dia justaram quatro dias continos atee o domingo; nos quaes ouve muitos frios, e grandes neves; e porem a Justa foy em tudo muy Real, e bem justada, em que se fezeram muitos, e maravilhozos encontros. E ao domingo por nocte se desfez a tavolla, e justas, e as pessoas Reaaes se tornaram a seus Paços, onde aquelle dia ouve grandes festas; e pelos Juizes das Justas se pubricaram, e julgaram a ElRey ambos os grados, que por Gentil homem era hũ anel com hũ muy riquo diamante, e por melhor Justador hum grande colar d'ouro; e tal Sentença

ça nom foy injuſta, porque aalem de ElRey vyr aa tea muy gentil-homem, e em maravilhoſa contenença, elle por ſer aquella a primeira vez que juſtara, rompeeo com grande deeſtreza as primeiras quatro lanças, que pera o ganhar eram ordenadas. Mas ElRey tomou ſoomente pera ſy a honra, e o proveito dos grados repartio logo per aquelles que apos elle entendeo que o mereciam. Apos eſtas Juſtas eram outras nom menos Reaaes ordenadas na praça, e na ſalla da madeira; mas por ſoſpeita, e rebates de peſtenença que ſobrevieram aa Cidade polo danoſo ajuntamento de gentes que nella ſe fazia, por perygoſas ſe eſcuſaram; polo qual os muitos Eſtrangeiros que a eſte caſamento, e feſtas vieram foram deſpedidos d'ElRey, com muita honra, e grandes mercees, que a todos ſegundo ſuas qualidades, fez com muita nobreza, de quė todos partiram muy alegres, e contentes.

CAPITULO XLVIII.

Partida d'ElRey a primeira deſpois das feſtas.

E Por nom eſtarem na Cidade ho antre-lunho que ſobrevynha, ElRey ſe partio, e ſaio della pera a Erdade que dizem Fonte-Cuberta; e o Princepe, e Princeſa pera Sancta Maria do Eſpinheiro; e a Rainha por ſer doente ficou com grandes guardas na Cidade. ElRey ſeendo fora ſentioſe tam mal, e d'acidentes tam mortaaes, que maginando ſer de peſtenença, ou peçonha, ſem o Princepe, e Princeſa ſe tornou veſpera dos Reys aa Cidade, onde em breve foy logo remedeado, e fora de ſemelhantes maginações por entam. Mas porque d'hi a poucos dias deſpois da morte do Princepe, ElRey tornou logo a adoecer de mal de que ao diante morreo, e ouve ſoſpeita que fora de peçonha, ficou hũa geeral preſunçam que neſta Fonte-Cuberta no beber lhe fora dada. A qual ſoſpeiçam nom confirmou pouco a morte de

de Fernam de Lima ſeu Copeiro moor, e d'Eſtevam de Sequeira Copeiro pequeno, que inchados, e reſolutos como ElRey ante delle falleceram. E mais ElRey por hũa molher, ou Religioſa de ſancta vida foy aviſado que ſe guardaſſe bem de peçonha, que lhe ordenavam; e por entam deſprezou ElRey ſeu aviſo atribuindoo a truania; e deſpois que ſentio em ſy movimentos de mal, mandou chamar a meſma molher; e querendo della ſaber todo o particolar do que lhe tinha revellado, ella com muita triſteza lhe diſſe: » Que pois » na primeira lhe nom dera fe, que ja entam em mais nom » aproveitava, que pera ſer como foſſe certo, que ja tinha » recebida a meſma peçonha. » Polo qual ElRey ſecretamente lhe mandou fazer mercee, e lhe defendeo que a algũa peſſoa o nom revelaſſe: e a cauſa de querer que eſte ſegredo ſe guardaſſe foy, que por a deſconfiança, que tynha de nom ſer tam temido, e obedecido como compria, nunca pubricamente o deu a entender, creendo, que pola eſperança, e certidam de ſua morte, que o povoo por iſſo averia, nom ſeria no Regno aſi obedecido, e acatado como queria. E aos dez dias de Janeiro de mil quatrocentos, e noventa e hũ, ElRey com todalas outras peſſoas Reaaes, ſe foy a Viana d'Alvito; no qual dia o Conde de Marialva Dom Franciſco Coutinho entrou na Corte, vyndo entam aas feſtas que paſſaram. E porem como Senhor, em que havia grandeza, e boa vontade pera ſervir, com reſpectos de mais ſua honra, aa tornada d'ElRey, e da Raynha a Evora, manteeve deſpois na meſma Cidade ante os Paços, com muita ſua deſpeſa, hũas honradas, e ricas Juſtas, em que por nobreza ganhou entam ho louvor, que por remiſſam do paſſado tynha perdido.

CAPITULO XLIX.

Tornada d'ElRey a Evora com a ſegunda partida d'hi pera Santarem.

TOrnouſe ElRey ante do Entruido com toda a Corte aa dicta Cidade, onde eſteveram a Coreſma, e aſſi a Paſcoa, e Octavas com momos, feſtas, e grandes prazeres, paſſadas às quaaes, receoſos da maa e enferma deſpoſiçam da Cidade no Veraaõ, ſe partirom logo no Mayo pera Santarem; e fizeram o caminho per Monte Moor o Novo, honde ouve feſtas, e recebimentos de propoſito. E d'hi correndo Montes Reaaes, e vyndo polo campo em tendas, e ramadas, e com muita manificencia e abaſtança per arrayaaes em que polos montes, e arvores, ſempre de nocte ardiam muitos faroes; e chegaram o Pinticoſte à Coruche. Onde ſe nom fezeram as feſtas que eram ordenadas, por a morte da Marqueſa de Villa Real, de que ElRey foy ali certeficado. E de Coruche foram a Almeirim, onde todos com muito prazer, e grandes deſenfadamentos repouſaram alguns dias; nos quaes em tanto ſe fez em Santarem ho apouſentamento da Corte, e ſe perceberam as couſas pera o recebimento do Princepe, e Princeſa, que ElRey quiz que ſe fezeſſe, como fez, em grande perfeiçam aos quatorze dias do mes de Junho: no qual dia o Princepe, e Princeſa foram recebidos, e entraram na dicta Villa primeiro, que ElRey, e a Raynha. E ao paſſar do Tejo ouve logo hũ ſingular recebimento d'albetocas, barcas, batees, e outros navios muitos que pera a dicta paſſagem foram ali vyndos, toldados, e concertados com muita perfeiçam e riqueza: e ao ſair d'agoa, lhes foy fecta hũa arenga em nome da Villa, acabada a qual o Princepe, e Princeſa ſe poſeram de baixo d'hũ rico paleo, que tynham os Regedores da Villa, e com grande

de eftrondo de baftardas, e choromellas, e muitos tiros de fogo, que eram poftos no muro d'Alcaçova, que por efta vynda foi todo apendoado, e branqueado; e affi todalas cafas da Villa, finaaes todos, qne pareciam de muito prazer, e alegria, feguiram pela calçada, e foram decer, e fazer Oraçam a Sancta Maria de Marvilla, e d'hi cavalgaram, e fe foram aos Paços. E apos elles ao outro dia entrou El-Rey, e a Raynha fem paleo, porque defpois de regnarem ja nella foram com elle recebidos. E neftes primeiros dias ouve feftas, e pelos oficiaes da Villa, e pelos Judeus, e Mouros della, fe offereceram aa Princefa grandes prefentes de vacas, carneiros, galinhas, e caças; levado tudo em muitos carros ante o Paço com grande aparato.

CAPITULO L.

Morte do Princepe.

Continoaram em Santarem hos Senhores Reaaes em muitas feftas, e grandes prazeres atee fegunda feira onze dias de Julho, em que ElRey, e o Princepe paffaram a Almeirim a correr montes, e fe tornaram; e aa terça logo feguinte doze dias do dicto mes, o Princepe fora de fua cuftumada ordenança, ouvio Miffa, e comeo muy familiarmente com a Princefa, e fobre repoufo d'ambos feendo ja tarde, ElRey mandou convidar o Princepe, fe queria hir folgar ao Tejo; onde polas grandes quenturas do tempo, aas vezes cuftumava banharfe. Mas o Princepe polo canffaço do dia paffado dos montes, fe efcufou, pedindolhe por iffo perdam com muita reverença, e acatamento, como fempre era feu cuftume. E em cavalgando ElRey dentro do Terreiro dos Paços, perguntando aas portas do Princepe, e Princefa por elles, fe deteve hũ pouco, a que o Princepe deceo, e moftrandofe ainda defveftido, foy honefta efcufa de o nom poder acompanhar. E feendo ja ElRey no Terreiro de fora,

o olhou pera tras contra os Paços, e vio ja o Princepe, e Princesa juntamente a hũa janella; de cuja vista, porque sempre era mui alegre, ryndose lhe fez sua mesura, e aballou adiante pera o Tejo, caminho d'Alfanxe. E parecendo ao Princepe, que aquellas apresadas mostranças d'ElRey eram sinaaes do desejo que tynha, de ho elle hir acompanhar, por lhe em tudo obedecer, e o servir como sempre fezera, deceo logo, e nom achando ainda hũa mulla, que mandara trazer, cavalgou em hũ cavallo que hi tynha o seu Estrabeiro, e com pouca companhia alcançou ElRey, com que foy atee a Ribeira. Onde o Princepe apartado, porque achou o cavallo ligeiro, e de bom tento, começou d'andar correndo, e escaramuçando; e no cabo disso cometeo de correr o *pareo* com Dom Joham de Meneses, Cõmendador d'Aljasur. E por ser ja muito tarde, seendo pera isso de todos estorvado, prazialhe ja nom correr, e em se mudando do cavallo pera hũa mulla em que queria cavalgar, quebraram os loros de hũ estribo: polo qual foy necessareo tornarse ao mesmo cavallo, nom esquecido de toda via correr ho perfioso, e desaventurado *pareo*, que tynha cometido: e forçando Dom Joham o tomou pela mão, e correndo ambos, o cavallo do Princepe cayndo, ho levou de baixo, de que logo, e pera sempre ficou sem falla. E muitos Fidalgos que logo sobre elle ocorreram, assy ho alevantaram, e meteram hi na primeira casa d'hũ pobre Pescador, que a triste fortuna quiz entam fazer novo Paço; a que ElRey avisado do mortal desastre, logo acodio. Sobio logo a triste nova aa Raynha primeiro, a qual acompanhada soomente do Senhor Dom Jorge, com muita torvaçam, e desmayo fez tambem della sabedor a Princesa; e ambas feridas da mortal door, com grande desacordo, e sem ho resguardo que a suas Reaaes pessoas se devia, soos cometeram ho caminho do Tejo, a que acabaram de chegar em mullas alheas, que no caminho por caso toparam. E assi chegaram honde jazia o Princepe, que por doces, e amorosas palavras d'hũa, e da outra, logo

gō nem deſpois nom fez de ſi algũ ſentimento, eſtando em todo quaſi amortecido. E quanta door padeceriam por tal viſta os corações Reaaes que eram preſentes, podeſe muy mal dizer; pois por ſua grande deſaventura nom ſe pode cuidar. E aſſy eſperando que os vidaaes ſpritos retornaſſem ao Princepe, eſteveram aquella nocte em hũ muy triſte ſilencio, em que nom ouve ſono, nem fome, nem outras fallas, ſenam de continos ſoſpiros mortaes: nõ leixando os Meſtres de fazer todalas curas, e remedios, em que nunca ouve remedio. E como a nova ſe eſtendeo na Villa, e em toda a Corte, que o Princepe em que era a vida, e a ſoo eſperança do Regno morria, aſſi eſquecidos, e deſgoſtados das caſas, e fazendas pelo veerem, ſe ajuntaram todos onde eſtava; e veendo que os remedios dos homẽs ja lhe nom aproveitavam, ſocorreramſe aos de Deos, pedindolhe a vida pera remedio de tantas neceſſidades: para o que com todalas Ordeẽs, e Clerezia, e com Cruzes, e Reliquias ſe fez de nocte hũa muy ſolepne, e devota prociſſam, em que todos deſcalços, e muitos nuus, com muy piedoſas lagrimas, andaram per todalas Igrejas, e Moeſteiros da Villa, em que continoada, e devotamente com os giolhos em terra, e com vozes que rompiam o Céo, deziam todos braadando: *Senhor Deos miſericordia.* E aa Ladainha que chorando cantavam, e por elle ſe dezia, com lagrimas, e ſaluços, reſpondiam todos homẽs, e molheres, velhos, e moços, e mininos: *Ora pro eo.* Aquella nocte e ao outro dia quarta feira, ElRey, e a Raynha, e a Princeſa naquella pobre caſa eſteveram com o Princepe traſportados todos em ſua Angelica, e muy mudada fegura, eſperando que a miſericordia de Deos retornaſſe a viſta a ſeus olhos, ou a falla a ſua lingoa com eſperança de vida. Era ali ElRey com lagrimas, e palavras tam laſtimador dos que o viſitavam, que na door, e triſteza, parecia ſoo, e ſem companheiro; e nom o podendo ſofrer os que o ouviam, pelo mais nom magoarem, chorando ſe deſpediam delle. E ſeendo ja paſſadas nove oras deſpois do meo dia, veendo os Fiſicos, que a morte

ſe

ſe apreſſava a exuqutar ſeu officio na vida do Princepe, que todos velavam, e temiam; com ſentença tam cruel differanno a ElRey, pera que de tam triſte, e mortal nova foſſe ſoo Embaixador, e conſolador da Rainha, e Princeſa, pera que todos tres leixaſſem o Corpo do Princepe em poder do Confeſſor, e Capelães que avia meſter pera Miniſtros d'alma. Tomou ElRey a Rainha pola mão, e dandolhe a triſte, e deſaventurada embaixada, ſe foram onde em hũa cama baixa o Princepe jazia, acompanhado da Princeſa, que mui eſpertados os ſentidos, e muito mais do verdadeiro amor que lhe tynha, nom afaſtando nunca delle os olhos, ſempre ho acompanhou. E poſtos ElRey e a Rainha em giolhos, e cada hũ de ſua parte, com grande anguſtia de tam mortal deſpedida, lhe tomaram, e apertaram conſigo meſmo os braços, ja de todo caidos; e ElRey deſpois de ho beijar na face, lhe deu tambem a beijar ſua mão dereita, com que pera ſempre lhe lançou ſua bençam, veendolhe ja ſair a alma da carne; e a Rainha deſpois de tambem lhe dar a ſua, com muita door, e amor lhe deſcobrio os peitos, e ſobre o coraçam, que ja bem nom pulſava, ſem ſe ſaber, nem poder deſpedir, o beijou muitas vezes: e aſſi ambos alevantaram a Princeſa, e em ſe ſaindo ElRey da caſa, volvendo ainda os olhos pera o Princepe, e co elles cheos de muy dooroſas lagrimas, diſſe ſem poder mais dizer: *Hi vos fica o voſſo Princepe, meu filho.* E co iſto ſe allevantou per todos hũ muy dooroſo, e deſcuberto pranto, ſem ſe achar nenguem que confortaſſe. Ali ſe depenaram entam cabeças de muito ſiſo, e arrencaram barbas de muita autoridade; ali nom ficou roſtro de molher, que com as proprias mãos, e unhas cruees nom foſſe esbofetado, e feito em ſangue: em que nom ajudou com menos laſtimas, e ſentimento o Duque de Beja, que de Tomar onde eſtava, acodio ali com tanta preſſa, como triſteza; e de muito lhe doer ſua morte nom era ſem cauſa; porque ambos de minynos, em muito amor, e concordia foram juntamente criados, tratados, e ſervidos como proprios irmãos. No que mui claro pare-

pareceo, que com quanto na morte do Princepe ho Duque ficava soo, e legitimo erdeiro da Casa Real de Portugal, com esperança de soceder tantos Regnos, e Senhorios, porem sua muy agardecida, leal, e humana condiçam era tal, que a gloria de tamanha, e tam certa socessam, aquella ora lhe nom temperava a pena da soidosa privaçam d'hũ tam excellente Princepe, e tam amado sobrinho. E logo ElRey, dali foy levado a pee, e a Raynha, e Princesa como mortas atravessadas em mullas, pera as casas de Vasco Palha, que sam na mesma Ribeira, seguindo todos hũa muy escura procissam, entoada per todos de muy doorosos gritos, e muy tristes lamentações. E em acabando todos de se recolher, veeo a ElRey a mortal nova, que ja tynha por certa, que a alma do Princepe seu filho acabando de receber a derradeira unçam de todo se despedira da carne. E assy acabou o Princepe em hidade de dezaseis annos, e vinte dias, de que soomente esteve casado os sete meses e vinte e dous dias. E porque a Princesa soubesse d'ElRey esta nova primeiro, buscando elle aquella ora, em seu muy esforçado, e prudente coraçam os confortos, que sua carne, e humanidade avorreciam, a foy visitar, e alevantar do chaão onde jazia, querendolhe dar na morte do filho, que lhe descobrio, as consolações de que elle tynha a maior necessidade: mas como em tudo era Rey, e Senhor de perfeiçam, quislhe mostrar ho esforço, e descanso de Rey, e esconderlhe a door, e tristeza do Padre. E acabada esta visitaçam da Princesa, com que ficou maes desconfortada, ElRey foy logo fazer outra tal aa Raynha, a qual polo grande amor que lhe tynha, e porque em tudo era vertuosa, Real, prudente, e amiga de Deos, por nom veer a segunda, e maior perda da vida do Pay, pois na do filho ja nom tynha remedio, quis com emprestado despejo, nom soomente darse por confortada, mas muito mais por confortadora da paixam, e tristeza d'ElRey, e co os olhos enxutos das lagrimas, que o desigual padecimento do coraçam ja secara, dava com tudo muitas

gra-

graças a Deos, e co isto queria, mas nom acabava de confortar ElRey. Deuse apos isto ordem como o corpo do Princepe, foi logo metido em hũ ataude, e levado com grande honra, e cerimonia d'homẽs honrados, mas muito mais era a tristeza sua, e de quantos ho viam, e topavam pelos caminhos. E asi chegou ao Moesteiro da Batalha, onde na Casa do Cabydo junto com ElRey D. Affõm seu Avoo foy enterrado. E por final de doo por esta perda sem comparaçam, ElRey se trosquiou, e elle, e a Raynha vestiram os corpos de negro luto, e os corações de mortal door, e tristura. E a Princesa cortou os cabellos dourados que tynha, e se vestio de triste vaso, e almafega; e desta desaventurada livree per ordenança, e mandado d'ElRey se cobrio todo ho Regno, onde em geeral, e particular polo Princepe se fezeram saimentos com prantos publicos, e de muito sentimento; porque verdadeiramente os moços, e mininos ho choravam por perda de Padre, e Senhor muy necessario, e os velhos com verdadeiro amor de proprio filho. » Oo desejado » Princepe, honra, e gloria dos Regnos em que viviees, e » porque esperavees, em que soidade, e door nos leixastes » todos; ca, o que de vos mais se esquece se lembra bem, » que por a Real condiçam, e perfeitas vertudes que tynhees, » de bom, e legitimo herdeiro nosso que erees, nunca ouve- » rees d'aver por vossa gloria, o que a nos dera pena; nem » estimarees por vosso prazer, o que nos causara tristeza; nem » procurarees de ser rico com nossas provezas; e finalmente, » que nunca quiserees ser salvo sem nossa saude; e por isto » na lembrança destes beneficios, que muy certos tynhamos » em vossa vida, e de que vossa morte nos desesperou; sen- » timos a perda de vosso corpo, que vos ja amavamos co esta » necessidade! Mas agora com quanto nos leixastes desta espe- » rança gejũs, amamos muito mais com fe, e amor vossa al- » ma, e vossa memoria! E vos glorioso Rey seu Padre ja » teerees bem sabido, quam vaã, quam incerta, e chea d'en- » ganos he nossa mundana esperança, e que hũs sam nossos
» pro-

» propofitos, e confelhos, e outro he o Juizo, e defposi-
» çam Divina! Hũa deferença averia em voffo coraçam na
» Villa d'Eftremoz, quando no cabo daquelle defejado cafa-
» mento do Princepe voffo filho, beijandovos as mãos, vos
» pedio a bençam, e lha deftes com efperança de fua vida; e
» outra feria nefta defaventura de Santarem, quando fem
» vola poder pedir, lha deftes pera fempre vendolhe ja fair a
» alma da carne: onde a gloria do dia primeiro, em vos era
» tamanha, que pela verdes vos nom fartavees da vida; e a
» door do fegundo de tam mortal tormento, que avorrecido
» de viver, acufavees voffa alma por crua, e ingrata, por
» vos ficar no corpo, e nom fe partir com a fua! Oo glo-
» riofo Rey, que faltentamento tam doorofo, e pera voffo
» Real coraçam fobre todos tam mortal, foi verdesvos ficar
» por erdeiro daquelle, que com tanta razam aviees por vof-
» fo foceffor! Outro gofto, e alegria era a voffa, quando em
» voffos Regnos davees ao Princepe voffo filho as Cidades,
» Villas, e Caftellos com rendas, e riquezas fem conto: ou-
» tra paixam e trifteza fentiftes quando defpois recebiees o
» trifte dote de feu cafamento! Oo morte muy cruel, certo na
» exuquçam defta vida natural, tu fobre todas fofte apetito-
» fa, e de muy torto juizo, e claro pareceo! Pois na entra-
» da da vida acabafte aquelle, que per vertudes excellentes
» devera viver pera fempre! Oo imyga de piedade, e jufti-
» ça; porque ao inocente davas a pena de noffas culpas, e
» a nos porque matavas com fua morte? Ao menos defpen-
» faras algũ tempo com tua crueza, pera efperança, e reme-
» dio de noffas neceffidades; leixarasnos primeiro lograr, e
» fervir aquelle, em que avia bondades tam conhecidas, que
» em fua gloriofa, e doce efperança os homẽs folgavam de
» geerar, e as molheres de conceber, mui contentes de pa-
» rir Vaffallos pera tal Rey, e Cavaleiros pera tal Prince-
» pe! E os mortos creemos que defejavam fer vivos, e os
» vivos que nunca morreffem, por que em fuas nobrezas, e
» excellencias, os pequenos efperavam fer grandes, e os gran-

» des muy maiores. » Nem era ſem razam, porque nunca algum Princepe foy hũ dia em vertudes aſſi acabado, como eſte o foy em toda ſua vida; e por iſſo nõ ſe deve tanto de ſentir a morte d'hũ Princepe, pois avia de morrer; como he razam que ſe chore a regra de bem viver de todolos Princepes, que nelle pareceo que ſe perdeo, e acabou. A eſta preſſa, e neceſſidade em que nõ avia remedio, nem ſocorro, ſocorreo com muita trigança a Senhora Dona Iſabel Duqueſa de Bragança, que a eſtas triſtes mudanças logo acodio: e nõ buſcando de deſaventuras, e perſeguições emxempros empreſtados, nem alheos, mas com os ſeus proprios, e com muitas bondades, e vertũdes que nella avia, esforçava, e confortava ſempre com muito cuidado a El-Rey, e aa Raynha, e Princeſa; a que em ſuas afrições muito aproveitou. Eſteveram aſi quinze dias nas caſas da Ribeira; e d'hy hũa nocte eſcura, ſem tochas, nem algũa claridade, ſe mudaram a cima aas caſas que foram de Fernam Telles, aonde retraidos, e acompanhados cada vez mais de mais vivas doores, e paixões, foram logo viſitados dos Senhores, e Cidades principaes do Regno. E aſſi d'ElRey, e da Rainha de Caſtella, que entam eram ſobre Graada, a que veeo Dom Anrique Anriques ſeu tio, e Mordomo Moor; e aſſi o fezeram todolos Grandes, e princepaaes daquelle Regno, onde tambem tomaram doo; e nas Igrejas pola morte do Princepe fezeram ſolepnes exequias. E requerido, e aconſelhado ElRey dos do ſeu Conſelho, e por Religioſos, que pera repairo de ſua vida, que do Regno todo era ja ſoo, e verdadeira vida, leixaſſe ençarramentos tam aturados, e triſtes, prouvelhe ſair, e ouvir Miſſa fora. E deſpois de cavalgar em hũa mulla guarnecida, e cuberta de panno negro groſſeiro, eſteve quedo ſem ſe mudar, e ſeendo perguntado, porque eſperava, elle co os olhos cheos de piedoſas lagrimas, e com grandes ſaluços reſpondeo: *Eſpero polo Princepe meu filho, chamenno que cavalgue comigo.* E co iſto aballou renovando em ſy, e em toda a Corte outro pranto maior,
e

e mais doorido. E nõ farto ainda de trifteza, atee que de trifteza morreffe; outro dia que logo cavalgou feendo no Terreiro de Sam Francifco, adiantoufe hũ pouco, e volveo o roftro fobre a muita, e nobre gente que o acompanhava, e fem dizer nada, tambem fobrefeve; e perguntandolhe que queria, elle refpondeo: *Queria ver o que nom vejo, que he o Princepe meu filho; porque era ho meu efpelho em que me via, que por meus pecados me quebrou.* E co ifto, e com outras palavras laftimeiras d'ElRey nom fe achava nenguem, que atee com algum fengido defpejo o confortaffe, porque o que mais era dormente na door, effe parecia que com door e paixam morria de todo.

CAPITULO LI.

Mudança do Senhor Dom Jorge.

ELRey pola morte do Princepe, deu logo cargo do Senhor Dom Jorge feu filho a Dom Joham d'Almeida, Conde d'Abrantes; e por fe nom efpertar mais door aa Raynha fua molher com a vifta do dicto Senhor Dom Jorge lembrandolhe a morte do filho, ouve ElRey por bem, que por entam nom vieffe a fua Cafa, e em cafo que ElRey com fundamento honefto, e vertuofo, como mais he de creer, ho fezeffe; porem a Raynha enterpretando, que por fofpeitas contra ella fe fezera, foy em feu recolhimento, que ElRey defpois muito procurou, tam dura, e tam contraira, que recebendo d'ElRey muitos que pareciam agravos, e desfavores, nunca em vida d'ElRey o quis recolher, nem veer. O que ElRey com grande eficacia, e muito defejo procurava, com algũa maginaçam, e defejo que logo, e defpois moftrou de per confentimento de todos aquelles a que a refiftencia, e contradiçam pertencia, abilitar o Senhor Dom Jorge pera fua Soceffam, em prejuizo do Duque, a quem dereitamente pertencia. O qual como quer que por a

muita lealdade, amor, e grande obedienca, que mais que proprio filho a ElRey tynha, e sempre teve, fosse de creer que consentiria nisso, e em qualquer outra maior cousa que fora da vontade d'ElRey; porem a soo e principal coluna, que por bondade, e conciencia em tantas alterações de tempos sempre sosteve a honra, e a vida, e esperança do Duque, foy soomente a Raynha sua irmaã, que por maao trato, e pubricos agravos, que d'ElRey na denegaçam de seus requerimentos ella recebesse, sentindoos por suas vertudes, mais que a morte, nunca porem se mudou de seu primeiro proposito, cuja tamanha constancia claramente pareceo, que nom foy sem especial graça, e permissam de Deos; pois ella foy causa, que a vida do irmão, fosse despois com titolo de Rey, e de poderoso Senhor muito segura, e honrada, e a morte do marido com inteira, e perfeita salvaçam de su'alma, como adiante se dira.

CAPITULO LII.

Saymento do Princepe.

E Cheguado o tempo do saimento do Princepe, que avia de ser no Moesteiro da Batalha aos vinte e cinquo dias d'Agosto pera que ho Regno todo era percebido, ElRey, e o Duque partiram de Santarem; e por se evitar aa Raynha, e aa Princesa hum manifesto perygo, em que polo nojo, e tristeza passada, e futura podiam cair, hindo ao Saimento, ouvese por bõo conselho, contra o desejo, e conselho dellas, que ao dicto Saymento nom fossem; e em lugar dellas foram a Senhora Dona Felipa irmaã da Ifante Dona Breatiz, e a Duquesa de Bragança, com muitas Condessas, e Donas de Linhagem, e Senhoras do Regno, que foram pera isso chamadas. E de Castella a este Saimento veeo o Bispo de Cordova, e ho Prior de Guadalupe. Chegou ElRey bespera de Sam

Sam Bertolameu aa Ermida de Sam Jorge, donde o Moefteiro da Batalha parece; e ali começaram logo de ho receber, nam os entremeſes d'alegria em outros tempos, nas entradas dos lugares acuſtumados, mas com envenções de grande ſentimento, e triſteza; porque logo via o Moeſteiro cuberto de grandes pendões de luto, e ſe lhe apreſentou mais hũa alta, e negra Bandeira com a Cruz, e Marteiros de Noſſo Senhor, e aalem della, per todolos caminhos muitas Bandeiras da meſma coor ſem armas, cuja viſta comovia a todos pera continoas lagrimas: E aſſi chegou ao Moeſteiro, que d'hũa Eſſa muy triunfante, e de negras tapeçarias, e de todalas outras couſas que a tal auto, e pera taaes peſſoas ſe deve, era em todo bem guarnecido. Onde aquella tarde com eſpantoſos prantos, e dooridas lamentações d'ElRey, e do Duque, e de todolos do Regno, que ali foram juntos (couſa que ſeria mui deficil d'eſcrepver), ſe diſeram as beſperas, e ao outro dia Miſſa ſolepne, e outras infindas, e aſſy hũ Sermão com lembranças, e rasões tam exortativas pera choro, e pranto; que muitas cabeças que eram cheas de ſiſo pareciam naquella ora delle vazias, vendolhas tam cruamente quebrar na Eſſa, e tumba do Princepe. E aa Miſſa maior deram em offerta por ſua alma ElRey, e a Raynha, e a Princeſa, e o Duque muitas, e muy ricas couſas d'ouro e de prata, e ornamentos de brocado, e ſeda pera a Capella.

CAPITULO LIII.

Partida da Princeſa pera Caſtella.

COmprida aſi eſta triſte, e neceſſaria romaria, ElRey vyndo per Caſas Sanctas, e devotas, fazendo pola alma do Princepe muitas, e muy grandes eſmollas, ſe tornou a Santarem, onde ſe logo acordou, e detriminou a hida da Princeſa pera Caſtella, pera que Dom Anrique tio d'ElRey, e o Biſpo de Cordova foram hi vindos, porque per

con-

condiçam do trato do cafamento, ella em tal cafo livremente o podia fazer. E defpedida a Princefa da Raynha em que a door da morte do filho pera hũa, e do marido pera a outra, mais e mais antr'ellas fe renovou; ElRey no Setembro partio co ella, que foo hia metida em huãs andas cubertas de burel; e chegaram a Abrantes, onde a Princefa, proveendo a coufas fuas, que ficavam em Portugal, efteve tres dias; e dali partio ElRey com ella; e a duas legoas d'Abrantes pelo caminho da Ponte do Soor, com muitas lagrimas, e poucas palavras ambos fe defpidiram: donde ElRey apartado foo per hũ Soveral deu a todolos que o viam, craros finaaes de dobrada trifteza. A Princefa foy dormir a Avis acompanhada de muitos Senhores Portuguefes, e d'hi a Olivença, onde no eftremo dos Regnos, pelo Arcebifpo de Bragaa, com hũa breve, e prudente falla, e ao tempo conforme, que primeiro fez, entregou a Princefa ao Meftre de Santiago, e a outros Senhores de Caftella, que a ja efperavam. E os Portuguefes fe tornaram, falvo Dom Joham de Menefes, Guovernador da Cafa do Princepe, que com muitos Fidalgos atee a Corte dos Reys feus Padres, per ordenança d'ElRey fempre a fervio, e acompanhou.

CAPITULO LIV.

Hida d'ElRey, e da Raynha a Lixboa, logo defpois da morte do Princepe.

COmo a Princefa fe foy de Santarem, logo a Raynha partio pera o Moefteiro das Vertudes, e d'hi pera Alanquer onde ElRey chegou; e ambos fe foram ao Moefteiro de Varatojo, onde em devações efteveram algũs dias, e d'hy ao lugar de Colares junto com Sintra; donde ElRey mandou fazer em Lixboa o apoufentamento da Corte pera fe la hir. E no mes d'Octubro fe vieram aa Cidade pera nella tirarem o burel, que ainda todos traziam. Nom foram recebidos

dos de Judeus nem Mouros, nem com trombetas; porque as cousas semelhantes de pompa, estado, e alegria, pola morte do Princepe todas cessaram. Tomaram o caminho da Mouraria, e per elle foram logo decer, e fazer Oraçam a Sancta Maria da Graça; e aas Portas da Cidade, junto de Sancto Andre, por onde entraram, estavam a pee todolos oficiaes, e Cidadaãos della vestidos de burel com as cabeças cubertas; e per hũ delles lhe foy fecta huma breve falla, de confortos, e oferecimentos, cuja reposta d'hũa parte, e da outra foram muitas lagrimas, e saluços sem algũa outra palavra. E apousentandose ambos no Paço d'Alcaçova, a Raynha foy logo veer a Camara onde parira o Princepe, e hindo ja cortada de door disse: *Filho aqui onde vos nacestes, aqui seria razam, que eu agora morresse; e co este titolo de Raynha tam desaventurada acabasse; pois perdi o nome de vossa May, porque me eu avia por mais bemaventurada.* E co isto em segura de morta se leixou cair no chaão, a que ElRey, tam perseguido de paixões como andava, logo acodio: e com remedios pera o corpo, e muy doces palavras, e confortos pera a alma a retornou.

CAPITULO LV.

Provisam dos Mestrados de Santiago, e d'Avis pera o Senhor D. Jorge.

E Porque como o Princepe faleceo, logo ElRey sopricou ao Papa Innocencio pola Governança, e Administraçam perpetua dos Mestrados d'Avis, e Santiago pera o Senhor Dom Jorge seu filho; estando ElRey em Lixboa, vieram as Bullas pera isso. E foylhe dada obediencia pelos Comendadores, e Cavaleiros das dictas Ordeẽs no Moesteiro de Sam Domingos a doze dias d'Abril de mil quatrocentos, e noventa e dous, onde ouvio Missa d'Estado aquelle dia. Deulhe ElRey por Ayo, e Governador de sua Casa a Dom Diego

go d'Almeyda, que d'hi a poucos dias per falecimento do Prior Dom Vaſco d'Ataide, logo foy Prior do Crato.

CAPITULO LVI.

Fundamento do Eſprital grande de Lixboa.

NEſte anno a quinze dias de Maio, mandou ElRey preſente ſy, principiar, e fundar os primeiros aliceces do Eſprital grande de Lixboa na Orta de Sam Domingos, da avocaçam e nome de Todolos Sanctos, de baixo dos quaaes elle por ſua mão, por honra de tam ſancto, tam grande, e tam piedoſo Edificio, lançou muitas moedas d'ouro. Neſte meſmo anno ElRey Dom Fernando, e a Raynha Dona Iſabel de Caſtella tomaram per Real cerco a propria Cidade de Graada, em que muy proſperamente acabaram tam louvada, tam neceſſarea, e tam glorioſa Conquiſta.

CAPITULO LVII.

Deſcobrimento do Regno de Manicongo, e de como foy fecto Chriſtão.

NEſte meſmo anno de mil quatrocentos, e noventa e doos, eſtando ElRey em Lixboa, lhe veeo certo recado, como ho Rey de Manicongo em Guinee muito aalem da Mina era fecto Chriſtão; e de como ſe fez, e ſeu Regno, e Terra ſe deſcobrio, foy como ſe ſegue. Primeiramente no anno de mil quatrocentos, e oitenta, e cinquo, ElRey Dom Joham o ſegundo de Portugal, cuja he a preſente Memoria, como gram Catolico, e muy ſolicito inveſtigador dos ſecretos do mundo, deſejando proſeguir o deſcobrimento da Coſta do Mar Oceano contra o Meo dia, e Oriente, que ſeus Anteceſſores de glorioſa memoria, com muita lembrança do ſerviço de Deos, e por honra, e moor exalçamento de ſua

fua Sancta Fe, e por acrecentamento de feus Regnos, e Senhorios, primeiro que nenhũs do Mundo emprenderam, e começaram; emviou fua frota o dicto anno aa dicta Cofta, armada, e provida por muito tempo, como pera tal auto, e tam longua viagem compria; e por Capitam Moor della Diego Caão feu Cavaleiro, que outra vez ja la fora tambem por feu defçobridor. O qual defcorrendo pola dicta Cofta com affaz perygo, e dificuldade, aportou com a dicta armada ao dicto Regno, e Terra de Congo, que he afaftado dos Regnos de Portugal mais de mil, e fetecentas legoas: onde por a diftancia fer ja grande aalem da outra terra de Guinee, que ja era defcuberta, e fabida, fe nom poderam entender com as gentes do dicto Regno, que acharam fem conto; com quanto foffem de Lingoas, e Intrepretes defvairados muy bem providos. O qual Capitam de induftria, e ordenança d'ElRey por fegurar as dictas gentes, e lhes ganhar fuas vontades, enviou ao dicto Rey de Congo, que era bem polo Sertaão, per Meffegeiros Chriftãos hũ rico prefente de coufas defvairadas, noteficandolhe os homens da dicta armada ferem d'ElRey de Portugal, que com todo o Mundo tynha paz, e amizade, e affy mandava bufcar a fua, por lhe dizerem o Rey que era, defejando teer com elle, e com feu Regno, e gentes delle todo bõo trato, e preftança. Apontandolhe fomariamente os bẽes que a todos diffo fe podiam feguir. Os quaes Meffegeiros foram do Rey muy honradamente tratados, e recebidos com tanta, e nova alegria, que com o prazer, que com fua vifta, e preguntas recebia nom os deixava partir. E creendo ja o Capitam pola grande tardança que faziam, que deviam fer reteudos, ou mortos, e veendo que os Negros da Terra fe fiavam delle, e feguramente entravam ja nos Navios, detriminou nom efperar os Meffegeiros, e partiremfe com algũs daquelles Negros; e affi o fez; porque aquelles que fobr'ifto delle primeiro fe fiaram, e vieram aa frota, nom os leixou mais fair em terra, e fe veeo com elles pera Portugal, nom os trazendo como cativos, mas com fun-

damento, e esperança, que despois de aprenderem a lingoa, custumes, e tençam d'ElRey, e do Regno de Portugal, tornariam em suas terras, e per seu meo as cousas d'hũa parte, e da outra se podiam bem comunicar; porque d'outra maneira, segundo a diversidade da Lingoa nom era possivel. E porem ante que do dicto porto o Capitam se partisse, assi o noteficou aas gentes da Terra, e prometeo que ante de passarem quinze Luũas, que he o modo per que antre elles se contam os tempos, tornaria com a Graça de Deos os que levava, ali donde os tomara vivos, e com muita honra, e riqueza. E co isto segurou todo aquelle tempo as vidas dos Messegeiros Christãos, que assi ficavam em terra. Mas com tudo o dicto Rey de Congo recebeo por isso algũ sentimento, e creendo que aquillo poderia nom ser verdade, e que acabado o tempo da esperança prometida, avia de mandar matar os dictos Christãos, posto que d'antes folgava muito co elles, nom os quis despois mais veer. E com quanto os dictos Negros foram assi tomados pelo Capitam fora da ordenança d'ElRey, elle com tudo veendoos nestes Regnos folgou muito co elles, especialmente porque alguũs delles acertaram de ser homẽs Fidalgos antr'elles, e principaes da Casa do Rey, e de muy boa, e natural descripçam: aos quaes mandou logo vestir de panos muy finos, e assi os tratar, e honrar de todos os de seu Regno, e da Corte em muito comprimento; e assi mesmo o foram do Capitam em toda a viagem do Mar. E despois de serem per algũs dias muy bem enformados de sancta tençam d'ElRey pera serem Christãos, que era o soo, e principal fim pera que foram tomados, e assi despois de com toda posibilidade lhe serem mostradas, e reveladas as cousas do Regno, e a maneira de nossa Fe, e creença, ElRey ouve por bem que se tornassem em o dito seu Regno di Congo. E pera isso mandou armar sua frota, pera que segundo sua ordenança ouvesse de proseguir ho dicto descobrimento de mais terras novas, e nella se fossem, como foram; e os despedio de sy com muito gasalhado, e lhes fez mer-

mercee muy liberalmente daquellas cousas destes Regnos; em que elles tomaram mais prazer, e contentamento. E assi enviou per elles ao dicto Rey de Congo sua Embaixada com hũ presente muy rico, e de muitas cousas boas, e finas, e de muita valia, e lhe enviou oferecer sua amizade, e descobrir seu desejo, que era desejar sua salvaçam, por ser delle certeficado que era Rey nobre, vertuoso, e de grande poder, convidandoo com razões, e amoestações muy sanctas, e de gram devaçam pera a Fe de Nosso Senhor; encomendandolhe que arrenegasse os Idollos, e feitiçarias em que adoravam, e criam, e que nom creesse, nem consentisse a algum seu nelles creer, dandolhe pera isso aquellas razoens que chaam, e positivamente podessem creer, e se deviam dar pera as elle em alguma maneira melhor entender, e sentir. E tudo dicto per termos assi brandos, que elle se nõ escandalizasse per a rudeza, e idolatria em que vivia; ca nisso teve grande resguardo, e temperança.

CAPITULO LVIII.

Chegada dos Negros a sua Terra.

E Ho dicto Rey di Congo, e toda sua Corte, que he assaz grande, e honrada, com a vista dos seus Fidalgos, que pera sempre aviam ja por perdidos, e cativos sem esperança de os veer, vendoos em abetos tam honrados, e retornados em tanta paz, saude, e segurança, ouveram primeiramente todos muito prazer, e alegria, como se de baixo da terra os viram resuscitar. E com a nova de sua tornada, de que todos desesperavam, e que logo com grande espanto se espalhou pelo Regno, sobrevinha tanta gente aa Corte, que se nõ podia estimar, porque estes eram homens nobres, e muy conhecidos. E o dicto Rey com a dicta embaixada, e presente se avia por tam bem aven-

turado, que ſe nom conhecia, e mandava chamar os grandes Senhores ſeus Vaſſallos pera lhes dar parte de tanta gloria, fazendo aaquelles ſeus Fidalgos, que de Portugal foram, que muy amiude em publico, e a mui altas vozes diſeſſem das vertudes, bondades, e grandezas d'ElRey, e de ſeus Regnos de Portugal; e a honra, e humanidade com que os tratava; e as muitas, e mui grandes mercees com que os deſpedira; e aſſi o prezente que lhe mandara: e a todos rogava em concluſam que por amor delle ſe alegraſſem com tanta ſua honra, e ſe fezeſſem como logo fezeram por reverença d'ElRey de Portugal muitas feſtas, e prazeres ſegundo ſeus cuſtumes. E as palavras, e amoeſtações primeiras pera a Fe de Jeſus Chriſto Noſſo Senhor, que em ſeu coraçam logo recebeo, foram acerca delle de tanta razam, devaçam, e eſtima que aalem do publico em que folgava de as ouvir, ainda deſpois em ſecreto goſtava muito de lhas dizerem mais largamente, e com mais circunſtancias, as quaaes per graça Divina lhe fezeram n'alma tamanha empreſſam, que com o prazer que niſſo levava, ſoſpirando ja por ſua ſalvaçam, nom dava lugar que o Embaixador de Portugal, nem ſua frota ſe partiſſe, por teer razam de ſempre os ouvir. E deſpois de com muita graça, e fervor, moſtrar deſejo de querer ſer Chriſtam, deſpidio o Capitam, e Navios, e nelles tornou a enviar a ElRey com ſua embaixada, e prezente, Caçuta, que primeiro a eſte Regno viera, homem muy principal, e a elle acepto, que deſpois de ſeer Chriſtam ouve nome Dom Joham da Silva, peſſoa de bõo natural, bõo Catolico, e amigo de Deos. O prezente do dicto Rey de Congo pera ElRey, era de dentes d'Alifantes, e couſas de marfim lavradas, e muitos panos de palma bem tecidos, e com finas coores. A ſuſtancia de ſua embaixada foy: beijarlhe as mãos polo cuidado que tevera, nom ſoomente de lhe honrar o corpo em ſua vida, mas inda por lhe conſelhar, e procurar deſpois da morte a ſalvaçam pera' alma; e que elle em ſua vontade, avia ElRey por tam bem aventurado, e de tanto coraçam, e ſa-

ſaber, que elle avia por ſua boa ventura regerſe por ſuas Leys, e ſobre ſua fe ſe ſalvar; porque aquella, e nom outra devia ſer a verdadeira, pois Deos nella, e pera ella o criara; e que nom podia ſer, que o Criador criara couſa tam grande, tam boa, e tam perfeita, como elle era, pera a condenar: e que por tanto nom ſoomente queria, por razam o dizia, mas que de vontade o deſejava; polo qual lhe pedia por mercee, e requeria da parte de Deos, que com aquillo pera que com tanto amor, e devaçam o convidara, que era a ſancta Agoa, nom lhe tardaſſe mais; e que pera iſſo, pois a diſtancia d'antr'elles era tamanha, que em peſſoas ſe nom podiam veer, e elle nom devia leixar ſeus Regnos em deſemparo, lhe enviaſſe Frades, e Clerigos, e outros Miniſtros dos Oficios Divinos, pera de ſuas mãos elle, e os de ſeus Regnos receberem com a Graça de Deos ſua Agoa de ſaude. E aſſi lhe mandaſſe Meſtres de Carpentaria, e Pedraria pera fazerem Igrejas, e outras Caſas d'Oraçam, aſſi como as avia neſtes Regnos: e tambem lhe enviaſſe Lavradores pera amanſarem bois, e lhe enſinarem o proveito, e culto da terra. E aſſi lhe mandaſſe algũas molheres pera enſinarem aas de ſeu Regno amaſſar pam, porque folgaria, que com toda poſſibilidade, ſeus Regnos, e couſas delles ſe pareceſſem por amor delle com as dos Regnos de Portugal. E aſſi enviou dizer a ElRey outras couſas, como homem de muy natural prudencia, e pera auto da Chriſtandade muy neceſſareas; antre as quaes foy, que elle lhe mandava, como mandou, certos moços pequenos de ſeu Regno, os quaes lhe pedia por mercee, que mandaſſe logo fazer Chriſtãos, e enſinar a leer, e eſcrepver, e aprender com todo cuidado as couſas de noſſa Fe, por tal que eſtes tornando em ſeu Regno, per meo d'ambalas lingoas, e cuſtumes que ſaberiam, poderiam a Deos, e a elle Rey muito ſervir, e aſſy aproveitar a todolos de ſeu Regno. Com a qual Embaixada o dicto Embaixador chegou a ElRey eſtando em Beja no começo do anno de mil quatrocentos oitenta e nove; e com os requerimentos,

ten-

tençam , e proposito do dicto Rey de Congo , ElRey foy tam ledo, como aquelle que começava de veer com tanta prosperidade, e louvor de Deos, ho principal galardam de sua trabalhosa Conquista, e o efecto da esperança, que sobre todo esperava. E como Rey Catolico, e zeloso no amor de Deos, com muita devaçam lhe deu por isso muitas graças; e propos logo com sua ajuda nom desistir de começos tam vertuosos, e tam meritorios, como aquelles pareciam, antes chegualos com suas forças ao seu sancto , e desejado fim. E pera isso o dicto Embaixador, que ouve nome Dom Joham da Silva, e os de sua companhia, per suas vontades, e com muita sua instancia, foram baptizados com grande solenidade, e devaçam em Beja, dos quaes ElRey, e a Raynha foram Padrinhos , e assi outros Senhores de Titolo. E despois de fectos Christãos, ouve ElRey por bem que estevessem, como esteveram , em seu Regno atee fim do anno de mil quatrocentos e noventa , por tal que neste tempo nom soomente tomassem melhor a Lingoa Portugues; mas aprendessem , e soubessem, como souberam perfeitamente, os Artiigos da Fe, e os Preceptos, e Mandamentos Divinos, e tudo o mais que pera hũa geeral instituiçam compria. E chegandose ja o tempo pera que sua frota se aparelhava, ordenou de enviar nella ao dicto Rey de Congo sua embaixada per Gonçalo de Sousa Fidalgo de sua Casa , e Capitam Moor da frota , que em ajuda do dicto Rey tambem enviava, e com elle o dicto Dom Joham da Silva Embaixador; e em sua companhia muitos Frades da Ordem de Sam Francisco, algũs delles de Missa , e Leterados na Sacra Escriptura, e homẽs pera o tal auto escolhidos, e muy pertencentes : e com elles mandou muitos, e muy ricos ornamentos d'Altares, de Cruzes, galhetas, castiçaes, sinos, campaynhas, capas, vestimentas, orgãos, e todolos outros comprimentos, que se requeriam em huma Igreja Catedral. E sobr'isso ante de se partirem, ElRey teve conselho com Teolegos, e Leterados, e com os mesmos Frades acerca da maneira que teriam na conversam do dicto Rey,

e

e nos de ſeu Regno, e que principios lhe dariam primeiro de noſſa Fe, porque tudo ſe fezeſſe com muita temperança; ſobre o qual ſe formou hũa grande, devota, e muy Catolica Inſtruçam, que foy aos dictos Frades entregue. E tudo poſto em concluſam, e ordenado o prezente pera o Rey, e os Navios preſtes, partiram de Lixboa ſegunda feira dezanove dias de Dezembro de mil quatrocentos, e noventa. E ſeendo navegados em mar junto com as Ilhas do Cabo Verde, o dicto Gonçalo de Souſa, Capitam, morreo de peſtenença, porque ao tempo que partio de Lixboa, era della trabalhada; e apos o dicto Capitam morreo o dicto Dom Joham da Silva, e outro moço negro ja Chriſtão. As quaaes mortes por muitos reſpeitos cauſaram em todos tamanho deſmaio, e confuſam, que a gente nom ſabia o que fezeſſe, porque ſe viam ſem Capitam, e ſem a principal guia, e ajuda de ſua viagem, que era o dicto Dom Joham Embaixador, que das couſas de Portugal hia muy enſinado, e amigo, e ſobr'iſſo era mui bõo Chriſtão, e tal em que ſe fazia o principal fundamento da dicta empreſa. Mas os outros Capitães, e Meſtres, e Pilotos, e toda a outra gente eſtando ſobre ancora na Ilha do Cabo Verde, onde vieram aportar, deſpois de ſobre tudo averem ſeu Conſelho, conformandoſe com a ſancta tençam d'ElRey, que era hirem toda via ao dicto Rey de Congo, eſquecidos dos riſcos, e perygos, que no mar, e na terra em tam longa viagem ſe lhes ofereçeſſem, e encomendandoſe a Deos, detriminaram ſeguir avante: e fezeram Capitam Moor da Armada Ruy de Souſa, homem Fidalgo, e primo com irmão do outro Capitam. E ſeguindo ſua Viagem, aportaram com muitos perygos, e trabalhos ao Rio do Padram, que he ja no Regno de Monicongo, e perque aviam d'hir a ſua Corte. Eſte Rio ſe chama deſte nome, porque ſobr'elle eſta poſto hum padram de pedra alto com hũa Cruz em cima, que ElRey mandava poer d'ordenança, com ſuas armas, e letereiros, per todalas terras novas, que ſeus Capitães deſcobriam, por tal, que ſempre ſe ſoubeſſe, que as gentes, que tal em-

empresa seguiam eram Portuguefes, e da Fe de Jhesus Christo: tudo a fim d'aver conhecimento do Prefte Joham, que lhe deziam ser Christão. E desta terra, a que asi aportaram a vinte e nove dias de Março de mil quatrocentos, e noventa e hũ, era senhor hũ Gram Senhor tio d'ElRey, e seu sogeito, que se chamava Mani-Sonho, homem de cinquoenta annos, e de boa humanidade, e saber; o qual estava duas legoas do porto, onde foy avisado da frota, e pedido que desse aviamento como ElRey soubesse da sua vynda. E o dicto Moni-Sonho com mostranças, e sinaaes de muita ledice, veendo as cousas d'ElRey de Portugal, em sua lembrança, e por sua reverença tocou ambas as mãos no chão, e as pos sobre seu rostro, que he sinal de moor acatamento que se pode fazer aos seus Reys. E despois de saber da morte de Dom Joham da Silva, de que maneira, e em que lugar fora, e como morrera Christão; disse, que pois a morte ca, e la, lhe nom avia de perdoar, que bem aventurado fosse por tambem acabar, pois fora em serviço de Deos, e de taes dous Reys: e que por servir a memoria de tam vertuoso, e tam poderoso Rey, e tam verdadeiro amigo, elle queria fazer festas, e mostrar com sua pessoa, e de todolos seus o que mostraría ElRey seu Senhor se fosse presente. E pera isso se ajuntou logo muita gente com arcos, e frechas, e com atabaques, e trombetas de marfim, e com violas; tudo segundo seu custume, muy acordado, parecia bem: vynham todos núus da cinta pera cima, e tintos na carne de branco, e d'outras cores, em sinal de gram prazer, e alegria, vestidos de panos de palma ricos da cinta pera fundo, e com penachos na cabeça fectos de penas de papagayos, e d'outras aves diversas, que fazem, e lhes dam por empresas as gentiis molheres. E o Senhor trazia na cabeça hũa carapuça, em que andava hũa serpe mui bem lavrada d'agulha, e muy natural. Eram presentes as molheres dos Fidalgos, que festejavam, favorecendo com grandes vozes, e praseer seus maridos, dizendo cada hũa, que o seu o fazia melhor por serviço d'El-

Rey

Rey de Portugal, a que elles chamam *Zambem-apongo*, que antr'elles quer dizer *Senhor do Mundo*. E seendo Many-sonho requerido pera breve despacho dos Messegeiros, lhes disse *Nom vos agastees, porque o recado que de mim esperaaes eu o quero levar ao Capitam, ca nom soomente quero veer o que nunca vi, nem vio homem de minha geraçam; mas sobre tudo quero seer Christão; porque o Rey em que Deos pos tantas vertudes, e lhe deu tanta grandeza de coraçam, razam he, que eu adore no que elle adorar, e crea no que elle crer.* E despois de despedir co isto os Messegeiros Christãos se pos no caminho do porto, onde estavam os navios, acompanhado com tres mil Archeiros, e com outro muito estrondo de tangeres, e com muitas gentes carregadas de muitos mantimentos, porque naquella terra nom ha besta, nem alimaria que sirva de carga, salvo os homẽs que servem em tudo. E o Capitam sabeendo quem o dicto Many-sonho era, o saio a receber fora dos navios, acompanhado de boa gente dos Christãos bem armados de beestas, lanças, e espingardas, e com trombetas diante como compria; e Many-sonho o recebeo com muita alegria, e gasalhado, e nom se podia fartar de os veer, e fallar co elles, a que mandou dar muita abastança de mantimentos, e fez per si muita honra. Aquella nocte foram lançados pregões pela terra, que todos assi homẽs como molheres, e moços viessem ali sob pena de morte pera servirem, e festejarem o nome, e memoria d'ElRey de Portugal. E ao outro dia o Capitam lhe foy fallar, em que o Senhor lhe tocou muitas cousas de louvor d'ElRey, aquellas, que dos Messegeiros que ouvira, tynha aprendidas; e o dicto Capitam lhe pedio, que dessem ordem como elle, e as cousas que trazia, fossem levadas seguramente, e em breve a ElRey de Congo seu Senhor. E elle lhe respondeo: *Capitam pera se estas cousas aqui mais nom deteerem fazeeme tanto bem, que primeiro me façaaes Christão; porque sobr'isso logo ordenarey como se cumpra o que requerees.* E o Capitam lhe respondeo, que era mui contente, e lhe louvava

muito ſua tençam. E deſpois de fallar co os Frades, acordáram de fazer, como logo fezeram com grande diligencia hũa boa caſa de madeira cuberta de palha pera Igreja, que per dentro foy concertada, e aparelhada rica, e devotamente com os panos, e ornamentos que levavam, em que ſe alevantaram tres Altares, e Many-ſonho, deſpois de toda ſua gente ſer junta, que era infinda, lhes diſſe: *Amigos, eu tenho por certo, que nom ha outros homens bem aventurados, nem mais ſabedores no Mundo que os brancos, e na perfeiçam de ſuas couſas o verees: e tudo iſto teem, porque como creem no Deos verdadeiro, aſſi lhes da elle ſuas couſas perfeitas, e de verdade; polo qual eu vos faço ſaber que de menhãa eu me quero tornar Chriſtão, e nom me da, que por iſſo me queiraes mal, nem bem.* Ao qual todos reſponderam: *Senhor, nom vos avemos por iſſo de querer mal, mas muito moor bem, pois fazees o que devees; mas fazeenos tanto bem, que pois vos querees ſer Chriſtão, conſintaaes que tambem o ſejamos todos com voſco, porque ho Deos que vos adorardes e creerdes, eſſe adoraremos e creremos nos.* E Many-ſonho lhes reſpondeo: *Bem ſey que por voſſas lealdades, minha vontade teem muita parte nas voſſas, e as voſſas na minha, eſpecialmente neſtas couſas, em que ha tanto bem. Mas por agora outrem nom ha de ſer Chriſtão ſenam eu, e meu filho*; (dizendo por hũ pequeno que hi tynha) *porque eu ainda nom ſey, como ElRey meu Senhor tomara, fazerme primeiro Chriſtão que elle, ainda que creo, que a mym por ſeer ſeu tio, e mais velho, e por eſtas couſas ſanctas vyrem teer primeiro a minha caſa, o nom avera por mal, nem a meu filho, e ſe outros mais o foſſem he razam que o aja por mal.* E hũ ſeu filho maior, e herdeiro, que hi eſtava levantouſe, e diſſe: *Senhor, e como nom ſom eu voſſo filho primeiro? E porque nom erdarey tambem primeiro eſſe bem, pois he maior, que o das voſſas terras: peçovos que me leixees ſeer tambem Chriſtão com voſco.* E o Pay lhe reſpondeo, e diſſe: *Filho, nom recebas pena por iſſo, porque como ElRey meu Senhor for Chriſtão, e o Principe ſeu filho, elle por te fazer mercee, e aos outros, a todos dara pera iſſo licença.*

E

E todos com grandes gritas lhe bateram as palmas em final de grande agardecimento, dizendo: *Senhor, lembrate de nos, e dos muitos ferviços que te teemos fectos, e pois tu nos criaste, nom nos ajas nifto por eftranhos; e efcolhendo tu feer Chriftão, por fer o maior bem, que podias receber, nom moftres denegandoo, que nos defejas mal, por quanto nom merecemos; pois fabes quam fem medo, e com quam boas vontades, quando te compre, himos por ti morrer nas batalhas: por galardam ha por bem, que na ley, e crença em que tu morreres, mouramos nos. E affi to pedimos.* E o Senhor affi lho prometeo; e nefta efperança todos ficaram contentes, e alegres, e todalas as coufas fe fezeram preftes pera o dicto Mani-fonho receber a agoa do baptifmo, dia de Pafcoa da Refurreiçam tres dias d'Abril de mil quatrocentos, e noventa, e hum. O qual eftava aquelle dia em fua cafa acompanhado com mais de vinte e cinquo mil homẽs, e os Frades reveftidos em todo o concerto, e affi muitos outros Chriftãos, que pera iffo eram fora dos navios, fe foram da Igreja com folene, e muy devota prociffam a cafa do dicto Senhor, e della o levaram aa Igreja muy devotamente, dizendo todos mui de coraçam, e com muitas lagrimas de prazer: TE DEUM LAUDAMUS, TE DOMINUM CONFITEMUR. O qual veeo, e fe affentou com muita gravidade, e repoufo, em hum eftrado, e com elle feu filho pequeno, e d'ali o levaram ao Altar Maior que eftava com Imagẽs, e arreos muy devoto, e com muitas tochas, e vellas acefas. E Frey Joham Miniftro dos Frades, reveftido de todo como pera dizer Miffa, começou o oficio: e foy preguntado ao dicto Senhor como queria aver nome, e diffe, que DOM MANUEL; porque affi lhe differam que havia nome o irmão da Raynha de Portugal, que era Duque; porque tambem elle era Duque, e fora irmão da Raynha. E ao filho chamaram Dom Antonio. E foram feus Padrinhos o Capitam, e outros principaaes da frota. E acabado o oficio que fe fez em todo comprimento, e a que o dicto Dom Manoel efteve muy atento, logo lhes poferam ho oleo,

e capellos, e a tudo per meo das lingoas lhe davam as razões que chaamente lhe deviam dar, segundo cada cousa sinificava, de que elle gostava, e se avia cada vez por mais contente. E dentro na Igreja nom entravam os Fidalgos de sua Casa, por principaes que fossem, a qual andavam cercando, receosos do que se fazia a seu Senhor. O qual despois de sair fora da Igreja, com ho rostro muy alegre, e seguro lhes disse: *Amigos, com quantos prazeres, e boas venturas vos outros sabees, que eu tenho levados em taaes, e taaes nossas festas do anno, e em taaes, e taaes vitorias de meus imigos que venci, que he prazer, què parece sobre todos, afirmovos, que com tudo nunca me achei tam ledo, nem tam moço no prazer, como nesta ora me sento; e louvado seja o Deos verdadeiro a que oge me dei, pois tam asinha me paga o desejo que ja tenho de seer seu, ainda que na sua Ley nunca o servisse, senam agora com a vontade.* E porque os seus olhavam os Altares, e ornamentos da Igreja, dissélhes: *Hyvos d'hi que atee nom serdes Christãos, nom merecees de verdes tam sanctas cousas.* E elles em voz deziam todos: *Senhor lembrate de nos; e pois este bem, que recebeste he tal que torna com prazer hos homẽs moços, como dizes, danos parte delle.* Aos quaes dezia: *Ja vos respondi, que agora nom posso, nem he razam.* E acabado isto os dictos Frades se tornaram em procissam com o dicto Dom Manuel pera sua Casa, dizendo todos BENEDICTUS DOMINUS DEUS ISRAEL &c. E em a Cruz se volvendo pera a Igreja os dictos Pay, e filho, poseram os giolhos em terra, e com as mãos juntas, e alevantadas ao Ceeo, e as cabeças descubertas, a acataram sempre com muita reverença atee se recolher, e a nom viram. As quaaes cousas como passaram, e como ja era Christão o dicto D. Manuel noteficou loguo a ElRey seu Senhor, que estava d'ali cinquoenta legoas; e ElRey lhe respondeo logo por hũ grande Senhor, e primo co'irmaão do Principe, agardecendolhe a honra que tynha fecta aos Christãos d'ElRey de Portugal seu irmão, e amigo, e que se alegrava, e folgava muito elle
ser

Chriſtão, aſſi como elle eſperava d'ho ſer, e que polo aſſi fazer, que elle eſtimava por grande, e aſſinado ſerviço, lhe fazia como fez mercee de trinta legoas de terra ao longo do mar, e dez d'ancho pera o Sertaão, com todolos vaſſallos, e rendas della: encomendandolhe a frota, e gente della pois eram de tal Senhor, a que tanto devia, e queria, e que de graça foſſem de todo providos, e abaſtados como ſe foſſem ſeus filhos. E Dom Manuel ja d'antes aſſy o fazia bem, mas deſpois o fez muito melhor. E no meſmo dia de Paſcoa em que foy Chriſtão ſe fezeram grandes feſtas ao ſeu modo, e aa tarde o dicto D. Manuel ſe apartou com os Frades, e lhe requereo que lh'enſinaſſem toda a maneira que avia de teer, e elle era obrigado de guardar pera merecer ſua ſalvaçam; os quaes folgaram muito com tal confirmaçam de Fe, e ſobr'iſſo lhe diſſeram muitas couſas da potencia de Deos, porque devia ſer amado ſobre todalas couſas, e aſſi dos Artiigos da Fe, e principalmente ho amoeſtaram, que nom adoraſſe, nem conſentiſſe que os Idollos em ſuas terras mais ſe adoraſſem, dandolhe pera iſſo boas, e Catolicas razões: nas quaes elle conſentindo, e crendo, mandou, que logo foſſem, como foram, per todolos Idolos da terra aos Altares, e Oratorios em que os tynham, e perante ſy, e os dictos Frades os fez todos queimar com grande rigor, e vitoperio. E aſſi compria, e guardava inteiramente todo o que d'hi em diante lhe diziam, que como Chriſtão era obrigagado a manteer. E atee entam nom lhe tynham dicto Miſſa, porque as Pedras d'Ara ficavam em hũ navio que nom chegara ainda, e como chegou, ordenaram de lha dizer mui ſolépne. E aa veſpera do dia em que havia de ſer a Miſſa, lhe fezeram hir ouvir beſperas aa Igreja, que ſe concertou muy devotamente, e lhe diſſeram de quantas vertudes eram, e os louvores que ſe nellas davam a Deos, com que elle muito folgava, e lhes agardecia muito lembraremſe do bem de ſua alma, e lho enſinarem; e eſteve a ellas muy pronto, e foram cantadas, e com orgaãos, de que elle muito goſ-

goſtou, eſpecialmente porque via que os Chriſtãos eſtavam a ellas muy devotos. E ao outro dia neſta meſma maneira lhe diſſeram Miſſa com toda cerimonia, e eſtado d'oferta, ençenço, e paz, e Avangelho, e com todalas outras aderencias de ſinos, campainhas, tochas, vellas, e orgaãos, e tudo em tanta perfeiçam, que nom ſoomente em terra tam barbara, mas na Capella d'hũ outro gram Princepe Chriſtão pareceram muy bem. E eſteve elle, e ſeu filho aa Miſſa com muito repouſo, e pronto; e ofereceram Reaaes de prata que hos Chriſtãos lhe deram. E por lhe dizerem que era couſa que davam a Deos, a que eramos obrigados, diſſe, que folgava muito de o ſaber, porque de todo o que lhe Deos deſſe de ſuas rendas, e tributos elle d'hi em diante, nas Igrejas que mandaria fazer lhe ofereceria. E dos Oficios Divinos era aſſi devoto, e contente, que a quantos o vinham ver, nunca em al fallava, e rogava aos Frades que cada dia lhe diſſeſſem Miſſa. E no dia em que a ouvio, o Capitam Moor, e os outros Capitães, o convidaram pera hũ banquete de meſa alta, ſervido, e abaſtado, e dos concertos d'Eſpanha; e elle o aceptou com ſeu filho ho Chriſtão com muito prazer; e foy nelle bem ſervido de todolos oficiaes na meſa, e caſa neceſſareos, e com toda outra pompa de trombetas, Porteiros, Veedor, e toda outra ceremonia de ſalvas, porque tudo olhava com grande tento, e de todo comeo muy bem, e com grande deſpejo. E porem de tudo nom moſtrou receber tanto contentamento, como da bençam primeira da meſa, e o dar das graças a Deos na derradeira que os Frades fezeram, deſpois que ſoube o fim pera que ſe fazia, ſobre que dezia couſas tam ſanctas, e tambem dictas pera noſſa Fe, como ſe nella nacera, o que acrecentava muita devaçam nos Chriſtãos. Aos quaes em ſe alevantando da meſa, diſſe: que da vianda que lhes ficara, e os Chriſtãos fezeram, nom deſſem algũa a nenhũ Negro por principal que foſſe, nem ſeu filho, ſalvo aos Portugueſes, e aos Negros que de Portugal hiam ja Chriſtãos. E os oſſos
man-

mandou ajuntar, e como cousas sanctas por serem tocadas de Christãos, mandou lançar em hum rio, avendo por grande desacatamento serem trilhadas dos pees, pois tocaram as bocas dos Christãos. E o dia deste convite por honra, e memoria da primeira Missa que se nelle disse, mandou que d'hi em diante pera sempre sob pena de morte se guardasse por dia de gram festa.

CAPITULO LIX.

Hida do Capitam, e Frades a ElRey de Congo.

DEspois destas cousas assi fectas, e acabadas com muito serviço de Deos, muita honra, e grande louvor d'ElRey de Portugal, ordenou o dicto Dom Manuel, como o Capitam, e os Frades, e a outra gente fossem com sua embaixada, e cousas a ElRey seu Senhor. As quaes se fezeram logo prestes com muita triganca, e bõo aviamento: e despois de o Capitam leixar os Navios a bõo recado, partio per terra com dozentos negros, que serviam de levar as cousas, a fora outra muita gente pera segurança dellas, e em que levavam muitos mantymentos. E sendo em caminho lhe veeo hũ Fidalgo d'ElRey com seu recado, alegrandose com sua vynda, e com mandado geeral, que aos Christãos em seu Regno sobpena de morte, se desse de graça, quanto quisessem; e assi se comprio inteiramente; porque este he o Rey daquellas terras mais temido, e assy mais amado, e obedecido. E co esta licença os negros da companhia faziam aos outros das terras muito mal, tomandolhe muitas cousas demasiadas, e com tudo nom avia quem se agravasse, nem soomente mostrar rostro de descontentamento. E seendo ja juntos com a Corte d'ElRey veeo a elles outro Senhor, seu grande privado com muitos mil *zimbos*, que he sua moeda, os quaes sam cascas pequenas, e alvas de marisco, que se acham no mar fectos como caramujos, e sam delles, e de todolos da ter-

terra tam eſtimados, como moeda d'ouro, ou prata; de que naquella Terra nom ha uſo, nem conhecimento: e aſſi lhes fez trazer muitos carneiros, cabras, farinha de milho, galinhas; mel, vinho de palma, e fruitas, e outras couſas pera ſeus mantiimentos; e do porto atee a Corte ſe deteveram vinte e tres dias, em que ha jornada cinquoenta legoas como ſe diſſe.

CAPITULO LX.

Entrada dos Chriſtãos na Corte d'ElRey Moni-Congo.

HO dia que os Chriſtãos entraram na Corte, foram de gentes ſem conto recebidos, e com grandes eſtrondos, e foram logo apouſentados em hũas caſas grandes honradas, e novas providas em tudo, do que pera elles compria. E o modo do recebimento foy, que ElRey enviou pera o Capitam, e Frades muitos geentiishomẽs corteſãos fectos momos em muy deſvairadas maneiras, e apos elles infindos Archeiros, e deſpois Lanceiros; e aſy outros com outras biſarmas de guerra, e aſſy molheres ſem conto todas repartidas em batalhas, e com muitas trombetas de marfim, e atabaques, e outros muitos eſtormentos, cantando todos muitos louvores d'ElRey de Portugal, e repreſentando ſuas grandezas com muita alegria. E neſta ordenança chegaram ante ElRey, que eſtava em hũ Terreiro de ſeus Paços, acompanhado de gentes ſem conto, e poſto em hũ eſtrado rico ao ſeu modo, nuu da cinta pera cima, com hũa carapuça de pano de palma lavrada, e muito alta poſta na cabeça, e ao hombro hũ rabo de cavallo guarnecido de prata, e da cinta pera baixo cuberto com hũs panos de damaſco, que lhe ElRey tynha mandados, e no braço ezquerdo hũ barcelete de marfim. E o Capitam de Portugal chegou a elle, e lhe beijou a mão, e lhe fez as cerimonias d'Eſpanha, e lhe deu as encomendas d'ElRey, e aſſy lhe

lhe disse: de sua parte outras cousas, com que Moni-congo mostrava receber grande alegria. E em final d'agardecimento, tomou terra nas mãos, e a correo pelos peitos do Capitam, e despois pelo seus delle mesmo Rey, que he ho moor acatamento, que o Rey segundo seu Estado, e costume pode fazer. E sobr'isto todolos de sua Corte andavam em grandes festas, alevantando todos as mãos contr'o mar, como que mostravam Portugal, dizendo com grandes gritas: *Viva o Rey, e Senhor do Mundo; e Deos ho acrecente, pois he tam bõo, e tam amigo d'ElRey nosso bem e Senhor.* E despois de muitas festas passadas, o dicto Rey despedio o Capitam com grandes honras, dizendo, que por entam aquella vista abastava, porque despois ho ouviria em secreto, e mais compridamente. Como o Capitam, e Christãos descansaram do caminho, tornaram per prazer d'ElRey com suas cousas a elle, postas todas em limpeza, e boa ordenança; e assy as poseram em hũa casa dos Paços grande, fermosa, e toda lavrada, e tecida de laços desvairados de palmas de muitas coores, a que ElRey logo veeo acompanhado de certos, e poucos Fidalgos seus privados, e Grandes Senhores, e homẽs, que segundo a certidam que se dava podia cada hũ servir ElRey com cem mil homens. Foramlhe logo mostrados os ornamentos, e cousas da Igreja, e cada hũ por sy, com que mostrava receber tanta alegria, e prazer, que muitas vezes se alevantava do estrado, e abraçando o Capitam o alevantava nos braços, fazendo mostranças de o querer em nome d'ElRey meter n'alma; dizendo sobr'isso cousas, com que craramente parecia, que se avia por o mais bem aventurado Rey do Mundo. E com quanto elle tynha seus Regnos, e Senhorios pelos maiores de que nunca ouvira fallar, que entam lhe pareciam muito pequenos pera pagar, e servir a ElRey de Portugal tamanha mercee, e honra como delle recebia. E despois de bem mostradas as cousas da Igreja, o dicto Capitam lhe ofereceo todolas outras, que ElRey a seu requerimento lh'enviava .s. logo os

 pe-

pedreiros, e carpinteiros, e despois as molheres Christãas, e des y os lavradores, com todos seus aparelhos, e ferramentas, e despois hũ cavallo sellado, e enfreado; e assi lhe foram logo oferecidas, e dadas as cousas do presente, que lhe ElRey enviava pera sua pessoa .s. brocado em peça rico de pelo, e raso, e muitos panos de seda, e velludos cremesiins, e d'outras muitas coores, e çatiis, e damascos, e escarlata, e olanda em peças, e assi rabos de cavalo guarnecidos de prata, que elle sobre tudo estimava, em especial hũs que hiam hi ruços, e assi chocalhos grandes, e outras muitas cousas desta calidade. E o Capitam lhe disse: *Senhor, estas cousas te manda ElRey meu Senhor, teu amigo, que sam as de que ha muitas em seus Regnos, e com que entendeo que averias prazer.* E mais lhe deu vestidos fectos ricos, e muy bem lavrados, dizendolhe: *Estes vestidos te manda tambem, que sam os de que se veste, pera que os tragas por seu amor, ainda que estas cousas lhe nom mandasses pedir.* E ElRey espantado da riqueza, e novidade dellas respondeo: *Eu nom posso receber cousa de tal Rey, que nom mereça d'andar dentro nos meus olhos, e no meu coraçam, quanto mais sobre meu corpo, que ateegora cuido que foy sempre morto.* E sobre tudo o dicto Capitam lhe ofereceo a sy mesmo, com toda a frota d'ElRey, e gente della, pera que de todos se servisse, e em todo o que fosse honra sua, e serviço, atee todos morrerem, porque assi o trazia por mandado. E o dicto Rey a cada cousa que o dicto Capitam lhe oferecia em nome d'ElRey, com muito prazer, e alegria se abaixava, e tocava a terra com as mãos, e as punha sobre seus peitos. E despois de tudo recebido, dizia contra seus Fidalgos: *Certamente o Rey, em que tanta nobreza, tanta bondade, e tanta vertude ha, este soo he o Senhor do Mundo, e merece d'ho ser; e nestas cousas o começarees de ver; porque a mim que som Rey de tam longas terras, e que elle nom ha mester pera nada, soomente porque hũa soo vez se deu por meu amigo, sem lho teer merecido, nem poder nunca merecer, me socorreo,*

reo, e mandou todo o que lhe mandei pedir; e tudo tam inteiramente como veedes; que fara a outros que o mais servem, e poderem servir? E os Fidalgos lhe deziam: *Certo Senhor, tu lhe deves muito, e suas obras que veemos ante nossos olhos o mostram, e te obrigam, e nom soomente a ti, mas a nos todos os de teu Regno que amamos a ti, e a tua honra.* E fecto isto o dicto Rey mandou chamar fora muitos Fidalgos, e outra muita gente de sua Corte, a que per si mesmo mostrou as dictas cousas, de que todos nom recebiam menos prazer, que espanto, dizendo o dicto Rey sobr'isso muitas cousas, e bem dictas, conformes aas de cima, de nom saber com que pagasse tanta boa vontade com tantas mercees. E o Capitam perante todos lhe tornou a dizer: *Senhor, estas que ElRey meu Senhor por mym te envia, com quanto veem aqui com infindas suas despesas, e com grande risco, mortes, e perdas de muitos seus vassallos, e naturaaes, porem por tua boa fama, e vertudes, de que he certeficado, as ha em ti por muy bem empregadas, ainda que muito mais lhe custassem.* E ElRey lhe disse: *Capitam, praza a Deos, que ainda em minha vida me leixe pagar estas tam boas obras com tam boa vontade, que d'ElRey tanto meu amigo recebo, e deste nome d'amizade tam Real, e de tanta estima, pois mo elle da, eu me honrarei delle em meus dias, e o leixarei por erança mais principal a meus filhos, e netos pera sempre; e elle saiba que todolos meus Regnos, e gentes delles sam seus, e seram sempre a seu serviço, e eu por Capitam delles; e por tanto, Capitam, todas as cousas que virdes, e entendaaes que sejam a seu prazer, tomayas todas de graça, e levailhas porque nom ousara ninguem de volas contradizer.* E co isto por entam se despediram.

CAPITULO LXI.

Fazimento da Igreja primeira.

E Logo ElRey por lembranças que o Capitam, e Frades lhe faziam, deu cargo a certos Fidalgos feus, que mandaffem trazer a pedra pera a Igreja, os quaes ordenaram logo mil negros, que com muita trigança, e grande diligencia a traziam aas coftas de duas, e tres legoas, e com tantas cantigas de prazer, e alegria, e em vozes tam altas, que os ouviam a hũa legoa; e faziamno com tam boas vontades, que muitos a que o nom mandavam, fe convidavam pera iffo. E a Igreja com muita trigança fe começou a feis dias de Maio de mil quatrocentos e noventa e hũ, e acaboufe a primeiro dia de Junho logo feguinte, a qual ficou grande, e de muita devaçam, e comprida de muitos ornamentos, e Imagẽs muy devotas, e a avocaçam della he de Sancta Maria Noffa Senhora. E em fe lavrando a dicta Igreja, ante de fer acabada, os Frades falaram muitas vezes a ElRey nas coufas da Fe, convidandoo cada dia pera ella com aquellas fanctas amoeftações, e confelhos, que pera ho cafo compriam, e elle mui contente de fer Chriftão, efperava pelo acabamento da Igreja. E hũ dia aa tarde antes de a Igreja fe acabar, ElRey mandou chamar os Frades, e diffelhes: *Amigos, eu por ventura poffo fer Chriftão em outra parte, fora daquella Igreja*? E elles refpondendo que fi, diffe: *Pois meu erro fem iffo fe pode remedear, eu nom quero viver mais nelle, e de menhaã em toda maneira eu quero fer Chriftão, porque affi mo diz meu coraçam, fem mais tardar; e por iffo daae ordem ao que niffo compre a vos, e a mim o nom alonguees mais; porque minha molher, e meus filhos, e os mais de meu Regno defpois fe faram Chriftãos.* E os Frades mui alegres, e contentes de fua tençam, de que nom duvidavam, lhe differam: *Senhor affi fe fara, e porque iffo he ja* Gra-

Graça de Deos com que te visita, e espera, dalhe por isso muitas graças, e louvores.

CAPITULO LXII.

Como ElRey foy fecto Christão.

AO outro dia os Frades aparelharam hũa Casa, qual nos Paços d'ElRey acharam mais rica, e pera o auto do Baptismo mais conveniente, na qual ergueram Altares, e concertaram tudo em gram perfeiçam, e com tochas, e vellas acesas, e oferta, e com bacias d'agoa grandes cheas d'agoa, postas em mesas, e tudo em muito singular ordem. E como tudo foy concertado, mandaram dizer a ElRey, que poderia vyr quando quisesse: o qual veeo logo aa dicta Casa com muita gravidade, e synaaes de grande devaçam, acompanhado de seis grandes Fidalgos de seus Regnos, pera com elle seerem logo Christãos. E posto ElRey em pee ante o Altar Maior, com os seus, Frey Joham começou ho oficio, e acabou com muita devaçam. E ElRey avia nome *Monymolyanymy*, e por amor d'ElRey escolheo seu nome de Johane, e chamouse Dom Joham, e os outros Fidalgos seendo no começo do oficio perguntados de que nomes se queriam chamar, disseram, que o cargo disso leixavam a seus Padrinhos, que lhes dessem os nomes, segundo os tinham os Fidalgos da Casa d'ElRey de Portugal. E o primeiro ouve nome Dom Francisco, e o segundo Dom Gonçalo, e o terceiro Dom Jorge, e o quarto Dom Lopo, e o quinto Dom Diego e o sexto Dom Rodrigo. Os quaaes Fidalgos com ElRey receberam agoa do sancto Baptismo com muita devaçam, e boas vontades; e logo disseram Missa ao dicto Rey, novo Rey Dom Joham, a que guardaram, e fezeram todalas cerimonias de Rey, de que elle muito sentia, e mostrava que se alegrava. E foy isto fecto com muito louvor,

e

e ſerviço de Deos, e grande exalçamento da ſua Sancta Fee: e por honra, memoria, e merecimentos d'ElRey Dom Joham o Segundo de Portugal, em dia de Sancta Cruz, tres dias de Mayo de mil quatrocentos, e noventa, e hũ. Neſte dia deſpois de comer ouve nos Terreiros dos Paços grandes feſtas, com gentes inumeravees, e ElRey pedio hũ ſeu arco, e frechas, dizendo: *Eu quero oge por mym meſmo feſtejar eſte dia por honra, e ſerviço da Fe, e crença de Noſſo verdadeiro Deos, que eſta nos Ceos, e por louvor daquelle vertuoſo Senhor de Portugal, que nola ca mandou.* E co iſto ſaio ao Terreiro com ſeu arco na mão muy lavrado, e por reverença ſua, as muitas gentes que hi eram davam gritas em ſeu louvor, e tangiam, e faziam ſeus eſtrondos. E diante d'ElRey, e de tras, e pelas ilhargas andavam bem vinte Fidalgos, todos de giolhos alimpandolhe por acatamento as pedrinhas, e palhas do chão, em que avia de poer os pees. E deſpois d'andar hũ pedaço volteando a hũa parte, e aa outra com boa deſenvoltura, ſe tornou a aſentar bem canſado. E logo vieram ant'elle muitos daquelles Fidalgos que nom foram Chriſtãos, e lhe diſſeram: *Senhor que es noſſo Rey, e noſſo bem, em que deſſerviços, ou traições nos achaſte tu, pera te nom lembrares de nos, como dos que ouveſte por bem, que contigo foſſem Chriſtãos? E ſe algũ de nos te teem deſſervido, e nom es delle contente, mandalhe cortar a cabeça; mas os outros, que na guerra te ſervem com as armas, e na paz com os tributos, porque lhes negaſte, e nom fazes eſſe bem; ca tu nos criaſte, e todos ſomos de grande linhagem, e te merecemos mais honra, que deſprezo: e por iſſo te pedimos que nos mandes tambem baptizar.* E neſtes refertamentos eſteveram grande pedaço, porque como hũ acabava, logo outro neſta tençam começava, e ElRey mandou calar a gente per pregões a que ſe bem obedecia, e lhes reſpondeo, dizendo: *Vos outros agravaaeſvos de mim, porque vos nom eſcolhi pera ſerdes Chriſtãos, como eſtes Fidalgos que o foram, e pera iſſo me alegaaes voſſos merecimentos de linhagẽs, e ſervi-*

ços,

ços; os quaaes todos ſam verdadeiros, e porque o ſam vos tenho fecta muita mercee, e vos quero grande bem: mas eu ſom maravilhado, aver em vos tam pouco juizo, que primeiro queiraes ſer Chriſtãos, que a Raynha, que he minha molher, e todo meu bem, e aſſi meu filho, e meu irmaõ, os quaes por todolos reſpeitos teem mais, e valem mais que vos, e ante de elles ho ſerem bem devees conſirar, que nom he razam que ho ſejaaes, nem mo requeiraaes: e ſe eu a eſtes que alegaaes dei lugar que foſſem comigo Chriſtãos, eu o fiz por meu Eſtado, mas em honrar a elles, nom abati a vos, nem vos minguey em nada. E porem comtudo eu louvo muito voſſos requerimentos, ca ſe pera couſa tam ſancta, e tam neceſſarea, mos nom fezeſſees, eu volo julgaria por mal; e por iſſo vos prometo por a verdadeira Fe, e caminho de ſalvaçam que oge recebi, que como a Raynha, e meu filho, e meu irmão forem Chriſtãos, que vos outros tambem o ſejaaes, pois em dia tam bom, e de tanta bem aventurança pera mym, mo pediis, e requerees. E os Fidalgos, e gentes em ſinal de ſingular remerceamento, tocavam todos a terra com as mãos, e as punham ſobre ſeus roſtros, e co iſto entraram em ſuas danças, e feſtas. Acabadas as quaes ſe lançou pregam em nome d'ElRey, que todo o que aos Chriſtãos d'ElRey de Portugal ſeu irmão, em ſeus Regnos, e terras bem pareceſſe, e o quiſeſſem tomar, que lho deſſem de graça ſob pena de morte, e que elle a ſeus donos mandaria tudo pagar per ſeu credito aa ſua vontade, e aſſi que ſe queimaſſem todolos Idolos, e logo ſe comprio, e deu a perfeita exuquçam. Aa quinta feira logo ſeguinte, cinquo dias de Maio, os Frades, e Capitam tornaram a ElRey pera tirarem a elle, e aos Fidalgos Chriſtãos os capellos do Olio; e deſpois de tirados como a Igreja manda, e taaes peſſoas mereciam, aſentouſe ElRey, e os Frades, e Capitam junto com elle: e começando de fallar, hũ dos Fidalgos, que ſe chamava Dom Jorge, com grande repouſo diſſe: *Verdadeiramente agora creo eu, Senhor, quanta mercee tu, e nos comtigo teemos recebida de Deos; e ja ago-*

agora ſei que nom ha outro bem , nem outra verdade ſe nam ſer Chriſtão ; porque toda eſta noᶜte nunca me leixou huma molher muita fermoſa , que com muito prazer me dezia , que te diſſeſſe que agora eras tu com teu Regno guanhado ; e deume por iſſo tanto esforço , que agora ſoo me matarei com cento , e nom lhe averey medo : e por iſſo , Senhor , faze Chriſtãos teus Fidalgos , e Vaſſalos , e co elles ſabe certo que dobraras em tudo teu grande poder. E em acabado eſte , e nam ſem muitas graças que ſe deram a Deos , e aa Bem aventurada Virgem Maria ſua Madre , começou outro Fidalgo que ſe chamava Dom Diego , irmão de Dom Joham da Silva , o que morreo no mar : *Senhor , por aquella meſma maneira me aconteceo a mym tambem com aquella meſma molher , e ja tynha em cuidado de to contar como ſonho ; mas agora creo que he verdade , porque nom podiamos ambos ſonhar juntamente hũa couſa : e mais em ſaindo pela menhaã de caſa achei hũa couſa ſanᶜta de pedra , que eu nunca vy , he feᶜta como aquella que os Frades tynham quando fomos Chriſtãos , e deziam pola Cruz.* E ElRey lhe mandou que foſſe logo por ella , e elle em peſſoa a trouxe cuberta , e com muito acatamento a deu a ElRey. E era hũa Cruz de pedra de doos palmos muito beem feᶜta , e os braços della redondos , e tam liſos , e concertados , como que com grande induſtria foram lavrados , e a pedra era de coor preta , e ſem algũa ſemelhança das da terra. ElRey a tomou primeiramente nas mãos , e diſſe contra os Chriſtãos : *Que vos parece que he iſto ?* E elles vendoa com os olhos cheos de lagrimas devotas , e com as mãos alevantadas ao Ceeo lhe diſſeram : *Senhor , eſtas couſas ſam ſinaaes de Graça , e ſalvaçam que Deos envia a ti , e a teus Regnos , e por iſſo lhe damos , e tu tambeem da infindas graças , porque per eſtes milagres , e revelações , que a tuas gentes ſe deſcobrem , te deves agora aver per o mais bem aventurado Rey do Mundo , pois ſobre tam poderoſo como es neſta vida , Deos ſe lembra de ti , e te quer na morte dar outra pera ſempre ; e elle por ſua grande miſericordia ta*

nom

nom negara, se tu neste proposito de seu serviço continuares, como nelle esperamos que faras. E ElRey nas lagrimas, e devaçam dos Frades que vio, foy tam ledo, e tam confortado, que se alevantou, e começou andar abraçando os Christãos, e alevantallos pelos braços, que sam synaaes do moor prazer que antr'elles se pode asegurar. E despois de ElRey, e os Frades, e Capitam passarem sobre o caso, palavras, e cousas de muita devaçam, acordaram de levar, como logo levaram a Cruz com solépne procissam aa Igreja honde esta por hũa grande reliquia, e notavel milagre; por honra da qual ElRey teve pubricas festas.

CAPITULO LXIII.

Como a Raynha foi fecta Christãa.

PAssados algũs dias ante de a Igreja ser acabada, a Raynha em pubrico se veeo agravar a ElRey, porque nom dava lugar, que fosse Christãa, trazendolhe pera isso muitas razões todas bem dictas, e fundadas em muita razam, confiança, e amor: e ElRey se escusava por a Igreja nom ser ainda acabada, e tambeem porque o Princepe seu filho era longe em suas terras, e que esperava por elle, porque ja ho mandara chamar; mas sobr'isso lhe dava muitos confortos, e grande esperança. E neste tempo se finou de doença Frey Joham, o principal dos Frades, homem de bem, e com sua morte ElRey foy muito anojado, porque cria muito nelle. E desejando ja de a Raynha per qualquer maneira seer Christãa, receoso de os Frades morrerem, porque os principaaes eram todos doentes, preguntou a Frey Antonio a quem ficou o cargo sobr'os outros, que se com toda sua doença, e indesposiçam poderia fazer soomente a Raynha Christãa, porque elle estava de caminho pera a guerra, e folgaria ante de sua partida a veer, e leixar Christãa; ca lhe parecia, que se o nom

foſſe, que nunca venceria, nem tornaria da guerra. E Frey Antonio lhe diſſe, que com toda ſua fraqueza, por ſerviço de Deos, e ſeu o faria. E concertadas todalas couſas pera iſſo, na meſma caſa honde ho ElRey foy, e per aquella meſma maneira, Sabado quatro dias do mez de Junho do dicto anno de mil quatrocentos noventa e hũ, a Raynha com a graça de Deos, ſendo ElRey preſente, foy fecta Chriſtãa com grande devaçam, e muito acatamento que logo moſtrou aas couſas da Igreja, e ouve nome Dona Lianor, por amor da Raynha Dona Lianor molher d'ElRey Dom Joham, e o ſeu nome porque antes ſe chamava era *Mogingaalemza*. E no meſmo dia que a Raynha foy Chriſtãa, porque ElRey ja ordenava de ſe hir aa guerra, lhe entregaram os Frades, e Capitam a Bandeira de Chriſtus, que lhe ElRey mandou dar, e ante de lha entregarem, Frey Antonio per meo de Lingoa que era preſente lhe diſſe: *Senhor, eſta Bandeira, com eſte ſinal da Cruz que nella vees, mandou ElRey de Portugal Dom Joham meu Senhor, por ſer a couſa do Mundo mais precioſa, e mais eſtimada, na qual te roga, e eu peço, e requeiro da parte de Deos, que creas firmemente, porque ſe aſſi o fezeres, como ja es obrigado, nom ſoomente mereceras por iſſo a gloria dos Ceeos, deſpois da morte que nom podes eſcuſar; mas ainda em tua vida, teem por mui certo, que por ella de teus vaſſallos ſeras ſempre amado, e ſervido, e com ella de teus imigos ſempre vencedor, e nunca vencido; porque eſta he ſinal de paz, e em que ſe ganhou noſſa verdadeira ſalvaçam, e ſaude; e com eſta os poucos que nella teem firme crença, vencem os muitos que nella nõ creem.* E com eſtas palavras o dicto Rey co os giolhos no chão, e a cabeça deſcuberta, a recebeo com muito acatamento, e de ſua mão a entregou logo a Dom Gonçalo homem muy principal, e ſeu Alferes Moor. E ElRey, e todolos outros Fidalgos ſe foram com ella atee ſua caſa, e por moor reverença della hiam algũs Grandes Senhores dos que foram Chriſtãos avanandoa com huns avanos Reaaes, porque lhe nom tocaſſe poo, nem outra çugidade, porque eſta

he

he hũa grande cerimonia, e acatamento que se faz aos Reys. E aa segunda feira logo seguinte, seis dias de Junho, o dicto Capitam, e os Frades foram ao Paço da Raynha per seu mandado pera lhe tirarem o capelo do Olio, e folgou muito com elles agasalhandoos muy humanamente; e com grande tento lhes preguntou pelas cousas da Fe, rogandolhe, que lhas dissessem mui declaradas pera as comprir sem errar. E os Frades lhe louvaram muito sua tençam, e devaçam, com aquellas palavras, que tam sancto fundamento merecia; dandolhe por isso certa esperança de sua salvaçam. E sobr'isso lhe disseram aquellas cousas da Fe, que por entam mais compriam, e de que entendiam, que se ella melhor poderia lembrar; as quaes assi como elles as deziam, assi as punha no estrado per tentos de pedrinhas, que he a sua arte memorativa, dizendo, que per ali lhe nom esqueceriam. E assi lhes esteve preguntando com muita prudencia, e repouso pelas cousas destes Regnos, e por ElRey, e pola Raynha, e por seus Estados; e despois de lhe satisfazerem a tudo com a verdade do que sabiam, se despediram della, que lhes mandou fazer mercee de muita soma de sua moeda, e de muitas cousas de mantiimentos; e tudo enviava com muita graça, e nobreza. E fectas, e acabadas assy as dictas cousas, o dicto Capitam disse a ElRey: que pois tynha mandado ajuntar suas gentes pera a guerra, que lhe pedia, que por quanto a frota, e gentes della, nom ho serviam, e adoeciam, e morriam sem proveito no porto, se servisse de tudo com tempo. E ElRey folgou muito com sua lembrança, e apressou sua partida, pera hir fazer guerra a hũs Senhores seus Vassalos que lhe revelaram, e desobedeciam em hũas Ilhas grandes situadas no Ryo do Padram. Partio ElRey para a dicta guerra, e levava diante a Bandeira de Christos em mãos do Alferes Moor, e ElRey, e todolos seus hiam a pee, e descalços; porque a terra he de tal calidade, que os pees nom consentem calçados, nem os corpos vestidos. E o Capitam se despedio delle, e foy dar ordem ao porto

 co-

como os Navios, e gente delles o vieſſem ſervir, como vieram; polo qual deſpois de algũas grandes, e cruas pelejas que ouveram com os dictos Revees das Ilhas imygos d'ElRey, em que morreo muita gente, e boa parte dos Chriſtãos, finalmente o Senhor principal das Ilhas vendoſe ſem remedio, conveeolhe pedir piedade a ElRey, e poerſe em ſuas mãos, e obediencia; e ElRey o recebeo, e lhe deu a vida tirandolhe toda a honra, rendas, e terras que delle tynha, e o desfez de Fidalgo, de maneira, que com a ajuda, e favor d'ElRey de Portugal, e por o dicto Rey de Congo ſeer ſempre favorecido do eſtendarte da Cruz que levava elle ouve deſejada vitoria de ſeus imiigos. E a gente do ſeu arraial foy eſtimada em oitocentos mil homẽs, e ſegundo o parecer dos que a viram tomava em torno de terra cinquo, ou ſeis legoas, e d'ali deſpedio ElRey o Capitam, e gentes de Portugal, com muita honra, e mercees que a todos fez. E ficaram co elle quatro Frades, e algũs outros Chriſtãos com todolos ornamentos da Igreja pera lhe dizerem Miſſa, e fazerem Chriſtãos ſeus filhos, e os de ſua Corte. E aſſi ficou hũ negro Chriſtão natural da terra, que ſabia leer, e eſcrepver, que começava ja de enſinar os moços da Corte, filhos dos Grandes, que he hũ grande numero. E aſſi ficaram outras peſſoas de deſcripçam ordenados pera hirem per terra deſcobrir outras deſvairadas terras, com fundamento da India, e Preſte Joham. E o Capitam e Frota, ſe tornou a eſtes Regnos, e acharam ElRey em Lixboa.

CAPITULO LXIV.

Principio da doença d'ElRey em Lixboa.

DEſpois do falecimento do Princepe, ElRey ou por a ſobeja triſteza, e mortal door, que nelle padeceo (como he mais de creer), ou por peçonha que lhe deram, como algũs ſem muita certidam ſoſpeitaram, nunca foy em deſ-

despoſiçam de perfeita ſaude. E neſte anno eſtando em Lixboa no mes de Maio lhe vieram novos acidentes, e deſmaios, de que em caſa da Raynha ſua molher, conhecidamente eſteve aa morte; pera a qual atee que a recebeo, nunca deſpois acabou de melhorar, como ao diante ſe dira. E porque atee entam, em que elle avia trinta e ſete annos nunca bebera vinho, foylhe com muita inſtancia pedido pelos Fiſicos, que por quanto ſuas paixões eram maléconizadas, e triſtes, que medicinalmente o bebeſſe; e elle o começou de beber a dezaſete dias do dicto mes. E deſpois muy temperadamente ſempre o bebeo.

CAPITULO LXV.

Entrada dos Judeus de Caſtella em Portugal.

NEſte meſmo anno ElRey de Caſtella Dom Fernando, e a Raynha Dona Iſabel ſua molher, como Principes mui Catolicos, e verdadeiros Capitaães, e Defenſores da Chriſtindade, porque a Fe nom minguaſſe em ſeus Regnos, e Senhorios, tendoos tam fartos de paz, e juſtiça, lançaram delles fora todolos Judeus, pera que ſobpena de mortes lhes aſſinou certo, e conveniente termo, dandolhes licença, que em mercadorias tiraſſem de ſeus Regnos ſuas fazendas, nom ſeendo ouro, nem prata, nem em algũa das couſas do Regno a Regno defeſas. Os quaes veendoſe deſacorridos, nom querendo com ſua danada dureza converterſe aa Fe, e receber agoa do Sancto Baptiſmo, ſe ſocorreram a ElRey Dom Joham, pera que com eſperança de muito dinheiro que lhe prometeram, em ſeus Regnos os acolheſſe logo, e delles pera outros nos ſeus portos do mar tambem lhes deſſe paſſagem. Sobre o qual ElRey com Leterados, e Senhores do Regno teve em Syntra conſelho, no qual ante de algũ dar ſua voz, elle pera hũa couſa, e pera outra, fez, e alegou taaes razões, e moſtranças, em que claramente deſcobrio ſua vontade, e deſe-

defejo fer de os recolher por dinheiro , com fundamento de com elle paffar em Africa com menos opreffam, e defpefa de feu povoo. A que os mais veendo ja fua detriminaçam hir diante do confelho ; pofpofto ho inteiro conhecimento da verdade, foomente por lhe comprazer fe inclinaram, e a aprovaram. E porem efte erro antre os difcretos, e prudentes efpecialmente nas coufas graves, fempre aos Reys, e Princepes fe eftranhou, e julgou por certa queeda de Regnos, e Senhorios; porque menos erro he, e menos reprenfam merece o que as coufas faz fem confelho, que contra confelho. E porem algũs em que avia juizo limpo, e d'algũa paixam nom corruto, defprezando lijonjaria, ou temor, que a outros guiavam, fuftancialmente o contradifferam, dizendo: » Senhor, duas excelentes, e muy louvadas coufas ouve fempre » neftes Regnos de Portugal, porque os Reys, e naturaes » delles, em todo o Mundo fobre todos, foram honrados, » e eftimados: A primeira foy hũa firme lealdade dos Portuguefes pera feu Rey; e a fegunda, inteira fe, e verdadei- » ro amor, que os Reys delles, como muy Catholicos, a Deos, » e a fua fancta Fe fempre teveram, e guardaram. A primei- » ra, ou por culpas alheas, ou por pecados proprios voffos, » ja em voffos dias, e no tempo de voffo regnado por desleal- » dades primeiramente fe corrompeo; e que Deos por fua pie- » dade, e voffa inocencia! dellas, com tam fegura juftiça, e » vingança vos livraffe; porem ifto fora melhor, que nom fora; » ca por nom gozardes da tranquilidade, e fegurança que » voffos anteceffores fempre poffoiram, mais o devees re- » portar a defaventura, que a bem aventurança voffa. E » pois a perda defta primeira em voffo tempo, começou ti- » rar renome de tanto louvor a voffos vaffalos; a fegunda » que he a Fe Chriftãa, e que ja foo fica, nom devees que- » rer, que por dinheiro, em que parece, que entra vitupe- » rada cobyça, fe apague, e conrompa primeiro em vos. » E pois nos Regnos de Caftella, e Aragam voffos Comar- » quãos, nom teendo tam antigo privilegio defta limpeza,

» os

» os excelentes Reys delles como Catolicos Chriſtãos, poſ-
» poſta a natural criaçam que eſtes infiees, e hereges em ſeus
» Regnos teveram, e deſprezando tam ricos ſerviços, tribu-
» tos, e ſervidam que lhes deviam, e ſempre fezeram, ſoo
» por bõo exempro, e grande pureza da Fe, como a imii-
» gos os deſterram, e lançam de ſuas terras; a razam, ho-
» neſtidade, nem conciencia voſſa nom conſente, que vos os
» emparees, e recolhaaes nas voſſas, a que em tudo mais
» contradiz. E nom ſabemos com que eſcuſa, e juſto titolo,
» vos poderees chamar Defenſor da Fe, fazendo de voſſos
» Regnos Couto, e ſeguro porto aos tam imiigos della. Polo
» qual noſſo conſelho ſeria, ſe voſſa detriminaçam ho permi-
» tiſſe, que de tam vergonhoſo proveito, e falſa piedade vos
» eſcuſaſſees: ao menos com voſſa eſcuſa, e denegaçam pode
» ſeer que eſtes Judeus perſeguidos de ſuas naturezas, e deſeſ-
» perados ja de ſalvaçam pera os corpos, a poderam receber,
» e requereram pera as almas. E que ſeu duro callo, de ſua
» antyga, e errada perfia, com agoa do baptiſmo nos velhos
» inteiramente nom amoleça, nom he de dovidar que nos mo-
» ços, e mininos ſeus filhos, em que a carne, e incrinaçam
» he molle, aproveitara de todo. E a converſam dos infin-
» dos Judeus de França, e Ingraterra, em que agora flore-
» çe a Sancta Fe, e perfecta Religiam, vos ſera pera iſſo
» claro exempro. Porque em caſo que eſtes ſejam arvores ve-
» lhas, e de mao fruto, porem ſeendo por morte cortadas,
» nom leixaram de produzir ramos novos, em que outra boa
» fruta, que ſeram ſeus filhos, e netos, ſe enxerte, como
» ſe fez nos Regnos que diſſemos. E pera coorardes a Deos
» eſte erro, com eſperança de o ſervirdes na guerra da Afri-
» ca, ſabee que eſte he ja tam certo deſſerviço ſeu, como
» ho outro ſerviço da Conquiſta dos Mouros, he muy duvido-
» ſo, ſeendo principalmemte com oferta tam torpe ». Mas
ElRey poſpoſtas eſtas contradições, deu com tudo lugar,
que todolos Judeus Eſtrangeiros, com empoſiçam de certos
cruzados por cabeça, podeſſem viir a eſtes Regnos, e nelles
eſ-

estar atee oito meses, dentro dos quaaes lhes mandaria dar por seus fretés embarcações abastantes pera quaaesquer partes do Mundo que quisessem. E lhes assinou logo portos nas Comarcas do Regno, per que entrassem; e pos Oficiaaes, e Recebedores pera delles receberem per recadações a dicta imposiçam, e tributo. De que com quanto ElRey ouve muita soma d'ouro, e prata, nom leixou de ser com muitos prasmos do povoo contra elle, polo grande dano, perdas, e perygo, que o Regno todo por sua vinda recebeo. Porque co elles aalem d'outros males, entrou crua pestenença, por cuja causa em muitas partes morreo muita gente natural. Nem elles ficaram sem hũ piedoso estrago; porque nom soomente infindos delles per caminhos, montes, e despovorados, com grande desemparo foram nestes Regnos mortos, e soterrados, mas inda os que delles per mar a terra de Mouros passavam, nom poderam fogir outras perseguições mais cruas, mais danosas, e de moor vituperio; porque aalem de os barbaros, e Mouros, a cujas terras passavam, lhe roubarem suas roupas, e fazendas, ainda por maior seu tormento, e doesto lhe tomavam suas molheres, e filhos, e a todos sem deferença de machos nem femeas traziam, e davam a hũa pubrica, e abominavel dessoluçam de luxuria, encurtando com ferro as vidas de muitos se ho contradeziam. E certamente nunca se vio desterro, nem desaventura de algũa gente, que tantas maneiras de perseguições, e por tantos tempos, e em tam desvairadas terras padecesse, como estes Judeus, de que muitos nom podendo sofrer a aspereza de tantos males, com forças, que pareciam de necessidade, mais que de Fe se converteram a ella, e pobres, e desonrados se tornavam pera Castella, porque dos que hiam ricos de merecimentos pera sua salvaçam soo Deos era o sabedor. E no mes de Julho deste anno de quatrocentos noventa e doos faleceo em Roma o Papa Innocencio Octavo, e soocedeo em seu logar o Papa Alexandre Sexto, por Naçam Valenciano, e em Cardeal era Vice-Canceler, e chamavase

Dom

Dom Rodrigo Borja, de que ElRey foy em Syntra certeficado a dezaſeis dias d'Agoſto, a que depois enviou ſua embaixada por Dom Pedro da Silva, Comendador Moor d'Avis; que ao dar della ſe ajuntou em Corte de Roma com Dom Fernando d'Almeida, Biſpo de Cepta ſeu irmão, e com Dom Diego de Souſa Biſpo do Porto, que ja la eram hidos. E porem ante de darem á dicta embaixada ſobreſeveram de induſtria, e por aviſo d'ElRey na Cidade de Sena muitos dias, eſperando pela entrada d'ElRey de França em Italia, a cuja parte, e favor, ElRey Dom Joham fengidamente moſtrava, que ſe enclinava, porque era contrairo a ElRey de Caſtella, avendoſe delle por enganado no contrato da entrega de Perpinham, em que ficara d'ho nom impedir, e impedia na requeſta do Regno de Napoles, que o dicto Rey de França emprendia, ajudando, e favorecendo o dicto Rey de Napoles; porque neſte tempo antre os Reys de Caſtella, e de Portugal ouve cauſas, e fundamentos, que pareciam de rotura; pera que ElRey aalem das inteligencias de França, que ſe moſtrava por ſua parte pera ſeu favor, mandou no Regno, e fora delle fazer grandes, e deſſimulados percebimentos, que pera ſe ſegurar da guerra, que neſte tempo por ſua doença muito temia, muito tambem lhe aproveitaram.

CAPITULO LXVI.

Deſcubrimento das Ilhas de Caſtella per Collombo.

NO anno ſeguinte de mil quatrocentos, e noventa e tres, eſtando ElRey no lugar do Val do Paraiſo, que he acima do Moeſteiro de Sancta Maria das Vertudes, por cauſa das grandes peſtenenças, que nos lugares principaes daquella Comarca avia, a ſeis dias de Março arribou arreſtello em Lixboa Chriſtovam Colombo Italiano, que vynha do deſcobrimento das Ilhas de Cipango, e d'Antilia, que per mandado dos Reys de Caſtella tynha fecto, da qual terra

trazia comſigo as primeiras moſtras da gente, o ouro, e algũas outras couſas que nellas avia; e foy dellas intitolado Almirante. E ſeendo ElRey logo diſſe aviſado, ho mandou hir ante ſi, e moſtrou por iſſo receber nojo, e ſentimento, aſſy por creer que o dicto deſcobrimento era fecto dentro dos mares, e termos de ſeu Senhorio de Guinee, em que ſe oferecia diſenſam, como porque o dicto Almirante, por ſer de ſua condiçam hũ pouco alevantado, e no recontamento de ſuas couſas, excedia ſempre os termos da verdade, fez eſta couſa, em ouro, prata, e riquezas muito maior do que era. Eſpecialmente acuſavaſe ElRey de negrigente, por ſe eſcuſar delle por mingoa de credito, e autoridade, acerca deſte deſcobrimento pera que primeiro o viera requerer. E com quanto ElRey foy cometido, que ouveſe por bem d'ho ali matarem; porque com ſua morte o proſeguimento deſta empreſa, acerca dos Reys de Caſtella, por falecimento de deſcobridor ceſſaria; e que ſe poderia fazer, ſem ſoſpeita, de ſeu conſentimento, e mandado; por quanto por elle ſeer deſcortes, e alvoraçado, podiam co elle travar per maneira, que cada hũ deſtes ſeus defectos, pareceſſe a verdadeira cauſa de ſua morte. Mas ElRey como era Principe muy temente a Deos, nom ſoomente o defendeo, mas antes lhe fez honra, e muita mercee, e co ella o deſpedio. E porem perſeguido ElRey em ſua memoria deſte cuidado, e teendo ſobr'iſſo primeiro conſelho junto com Aldea-Gavinha, ſe foy a Torres Vedras, onde deſpois de Paſcoa teve ſobre o caſo outros conſelhos, em que foy detriminado que armaſſe contra aquellas partes, como logo armou, e groſſamente: e da Armada fez Capitam Moor Dom Franciſco d'Almeida, que ſeendo ja preſtes, chegou a ElRey hũ chamado Ferreira, Meſſegeiro dos Reys de Caſtella, que por ſérem certeficados do fundamento da dicta Armada, que era contra outra ſua, que logo avia de tornar, lhe requereo que nella ſobreſeveſſe atee ſe ver per dereito, em cujos mares, e conquiſta, o dicto deſcobrimento cabia. Pera o qual enviaſſe a elles ſeus Embai-

baixadores, e Procuradores com todalas cousas que fezessem por seu titolo, e justiça, segundo a qual elles se justificariam, desistindo, ou se concordando como razam, e dereito lhes parecesse. Polo qual ElRey desistio do enviar da dicta armada; e sobr'isso ordenou logo por seus Embaixadores, e Procuradores ao Doctor Pero Diiz, e Ruy de Pyna, que da verdade bem avisados, e instrutos foram aos dictos Reys que eram em Barcelona ao tempo que por ElRey de França Carlos se fez a segunda concordia, e verdadeira entrega de Perpinham, e do Condado de Rossolham em Catalonha. E os dictos Procuradores nom tomaram desta vez com os dictos Reys assento algũ; e a causa foy por socederem assi prosperamente suas cousas com França; e principalmente porque ante de finalmente sobre a dicta Conquista, e Ilhas, e Terras se concordarem quiseram segundariamente ser certeficados da inteira verdade das dictas Ilhas, e Terras que ja eram descubertas, e das cousas que nellas avia, pera que tinham ja enviados seus Navios, que ainda nom eram tornados: porque segundo fosse a estima dellas, assi se concordariam, insistindo, ou desistindo. E porem pera dilatarem o negocio sem conclusam atee este tempo, tomaram por achaque d'enviar, como enviaram, a ElRey a reposta de sua embaixada per Dom Pedro d'Ayalla, e per Garcia Lopez de Carvajal seus Embaixadores, e Procuradores pera o caso. Os quaes acharam ElRey em Lixboa, e taaes meos e apontamentos fezeram, e tam imygos de razam, que a teençam que os dictos Reys teveram pera dilatar, pareceo bem crara, e manifesta. Aos quaaes Reys de Castella, despois de serem da sustancia, e posiçam das dictas Ilhas, e Terras, e cousas dellas, per os segundos seus navios bem avisados, e certeficados, ElRey tornou a enviar por seus Embaixadores e Procuradores, sobre a concordia da dicta Conquista, Ruy de Sousa, e ho Licenciado Aires d'Almadaã, e Estevam Vaaz por Escripvam, pessoas no Reyno de bõo saber, grande fiança, e muita autoridade. Os quaaes em nome d'El-

 Rey

Rey ſe concordaram com os dictos Reys ſobre a demarcaçam, e partiçam dos dictos mares, per certos rumos, e linhas de pollo a pollo, perque as dictas Ilhas, e terras deſcubertas ficaram com os dictos Reys com outra muita parte do mar, e da terra, ſem prejuizo da Coſta, e Ilhas da Conquiſta de Guinee. De que ſe fezeram Contratos firmados, e jurados pelos dictos Reys, de que todos moſtraram receber deſcanſo, e contentamento, por ſe eſcuſarem antr'elles debates, e diſcordias que ja ſe revolviam contrairas a ſua paz, e amizade. E com eſte aſſento concordado tornaram os dictos Embaixadores a Setuvel no mes de Julho do anno que vinha, onde ElRey eſtava ſem algũ melhoramento de ſua doença, antes com acrecentamento de inchaços, e acidentes mortaaes, que ſua vida cada dia ameaçavam.

CAPITULO LXVII.

Vynda do Monſeor de Liam Frances que ElRey fez Conde de Gazana.

EA Torres Vedras no mes de Junho de mil quatrocentos, e noventa, e tres chegou hũ Monſeor de Liam d'Amjos Frances, homẽ de grande maneira: ſeu motivo foy viir ajudar ElRey na guerra dos Mouros, pera que algũas vezes ſe tynha convidado. Foy d'ElRey recebido como compria a taal peſſoa, e que tal tençam trazia; e de ſua tençam e devaçam fez a ElRey hũa fala pubrica de muito louvor: a que ElRey reſpondeo como Principe em todo agardecido, e perfeito; e deſpois de lhe fazer muitas honras, finalmente com grandes cerimonias o fez Conde de Gazana villa em terra de Mouros do Regno de Feez com duas mil dobras ordinarias d'aſentamento cad'anno, que ſempre em vida d'ElRey lhe foram bem pagas; e mais ao deſpedir lhe deu grandes dadivas, e fez mercee de ginetes, jaezes, e outras couſas de muito preço.

CA-

CAPITULO LXVIII.

Hy dá dos Moços, que foram Judeus, aa Ilha de Sam Tome.

NEste anno de mil quatrocentos, e noventa e tres em Torres Vedras deu ElRey a Alvoro de Caminha, a Capitania da Ilha de Sam Tome de juro, e herdade; e porque aos Judeus Castelhanos, que em seus Regnos dentro do termo limitado se nom sairam, mandou tomar por cativos, segundo a condiçam da entrada, todolos mininos, e moços, e moças pequenas que tynham; despois de os mandar tornar todos Christãos, os enviou aa dicta Ilha com ho dicto Alvoro de Caminha, por tal que seendo apartados, teerem razam de serem melhores Christãos, e aver por isso causa de a Ilha seer melhor povorada, como por este respeito ho foy em grande crecimento.

CAPITULO LXIX.

Doença da Raynha D. Lianor em Setuvel.

ENo anno de mil quatrocentos, e noventa, e quatro no mes de Maio, em chegando ElRey a Alcouchete, que vynha de Santarem, foy avisado que a Raynha sua molher, em Setuvel onde estava, acidentalmente caira em hũa muy perygosa doença; de cujo remedio seendo ElRey mais lembrado, que do grande risco em que a sua propria andava, com grande pressa, e mui aforrado a foy veer, e achou segundo seus grandes acidentes com pouca esperança de vida. A que o Duque, e a Duquesa seus irmãos estando em Beja logo acodiram, e foram com ElRey em sua visitaçam, e cura

ra muy continos , e diligentes. E de ſua doença foy todo o Regno muito anojado, receando a grande perda, que por ſeu falecimento receberiam, e por ſua ſaude, como pela propria de todos, fezeram a Deos, que lha deu, muitas romarias, devações, e muy ſolenes procifsões. E certamente teendo a Raynha tanta deſconfiança de ſua vida, e tamanha certidam da morte, que a apertava, nos provymentos, que com muito ſiſo, e acordo fez em todo o que a ſua alma, e honra compria, muy craramente ſe moſtrou, ella ſer em tudo a que era, Real, esforçada, nobre, e muy vertuoſa, e em todo boa. E porem Deos Noſſo Senhor como miſericordioſo que he, ainda que ao deſpois nom foſſe com inteira ſaude, lhe deu entam a vida, em que muy honeſta, e vertuoſamente viveo, pera vida, empaaro, e ſocorro de muitos, que a ella como a perenal fonte de nobreza, pedindo, e recebendo mercees, caſamentos, e eſmolas, ſempre ſe ſocorreram. Porque a Raynha Dona Lianor antre as excelentes Princeſas de ſeu tempo, foy em tudo Princeſa muy excelente, conſervando aſi ſempre com honeſtidade, e vertudes, a honra d'ElRey, e a ſua, como a acrecentou com grandeza, e Real nacimento; e certamente pera ElRey Dom Joham aver molher da mão de Deos, como tam alto, e bem aventurado Rey merecia, bem parçeo, que lhe nom podia dar ſe nam a ella, que lhe deu, ou algũa outra que muito a pareceſſe. Nobre, e clara em Sangue Real, em porporçam do corpo ſobre todas fermoſa, mui honeſta na vida, mui humana ſem quebra de ſeu Eſtado, prudente, devota, e em tudo mui amiga de Deos, e d'ElRey; porque em tanta concordança foy compoſta per Deos, que verdadeiramente as perfeiçoens do corpo, e as vertudes d'alma infindas que tynha, ſempre pareciam ſer nella hũas por cauſa das outras; nunca parecia honeſta ſe nam porque era fermoſa; nem fermoſa ſalvo por ſer devota, e amiga de Deos; nem amiga de Deos, ſenam polo grande amor que a ElRey tynha, polo qual ſua vida, e deſpois ſua lembrança ſera pera ſempre hũ craro original de muytas bon-

da-

dades, de que as que boas quiserem ser, ou viver enconta de boas podem sempre tomar muy proveitosos trelados, que sua muy Real Senhoria, craramente foy sempre tal como todalas boas prometem que sejam, nom menos gloria das passadas, que louvor das presentes, e bõo exempro aas que ham de viir.

CAPITULO LXX.

Hyda d'ElRey a Evora.

NEste anno porque no verañ a doença d'ElRey terminou em crara, e mortal idropesia, de que seus inchaços, e outras paixões davam verdadeiro testemunho, e a Villa de Setuvel, onde estava por suas humidades, era a sua saude muy contraira, elle, com a Raynha, na entrada do inverno se foram a Evora. Donde porque a morte, que ja receava, lhe mordia em muitas cousas a conciencia, mandou pelo Regno Alvoro Pacheco, e com elle Estevam Barradas bem provydos de dinheiro, pera pagarem algũa parte da prata das Igrejas, e dinheiro d'Orfaãos, que ElRey Dom Affõm seu Padre pera a guerra de Castella mandara tomar.

CAPITULO LXXI.

Ordenou Oficiaaes de despacho.

E Porque ElRey aalem de em sua saude, com muita pena, e grande força entender no despacho, e negocios das partes, ainda por esta sua tamanha doença lhe era muito mais grave, e danoso; pelo qual, porque era Rey justo, e bõo, doendose dos requerentes a que nom podia, como era obrigado satisfazer, por soprir o defeito, e indisposiçam de sua Real pessoa, ordenou certos Leterados, que com algũs

gũs do Conſelho entendeſſem em todalas couſas do Regno; e com juſtiça as deſpachaſſem, reſervando ſoomente pera ſy algũas, cuja qualidade, e peſo o requeriam. E porque o aſſinar de ſua maão lhe danava muito, e em algũas couſas era muy neceſſareo, mandou fazer hũ de forma entalhado em ouro, com o qual banhado em tinta d'empremer em ſua preſença per qualquer que era preſente, ellas ſe aſſinavam.

CAPITULO LXXII.

Hyda d'ElRey aas Alcaçovas.

ESteve ElRey com ſua Corte atee o mes de Julho do anno de mil quatrocentos, e noventa, e cinquo em Evora; da qual por ſe corromper de peſtenença, ſe partio com a Raynha muito aforrados pera as Alcaçovas com certos eſcolhidos, e logo nomeados pera ſeu ſerviço. Onde a doença d'ElRey foy em grande crecimento pera mal; porque foy ali em mortal perygo; ca ſe reſolvia todo, e debelitava ja muito, com total perdiçam de goſto, e apetito pera comer, e era tam malemconizado, que avorrecialhe ver gente, e ſempre procurava de eſtar ſoo.

CAPITULO LXXIII.

Detriminouſe entrar ElRey em banhos.

ALi na fim de Setembro, os Meſtres, e Fiſicos que eram muitos, teveram mui altercados conſelhos, ſobre a cura d'ElRey; em que por final remedio, e eſperimento, pelos mais ſe acordou que entraſſe nos banhos, e foſſe nas caldas d'Obidos, ou nas de Monchique no Algarve. E porque nas agoas dellas avia muitas diverſidades, foy acordado que ſe

buſ-

se buscassem doentes da doença d'ElRey, com que ante de elle entrar, ambas as caldas primeiro se esperimentassem; e esta deligencia nom ficou por fazer, porque logo se buscaram idropicos, que aas dictas caldas com grandes avisos foram enviados.

CAPITULO LXXIV.

Detriminaçam da bida de Santarem, a que nom foy.

E Teendo ElRey detriminado ir a invernar a Santarem, pera onde muita parte de sua frasca era ja emviada, ElRey na fim de Setembro se foy a Villa Nova d'Alvito, o dia em que a Raynha se foy ver em Viana com a Ifante sua Madre, e com a Duquesa sua irmaã, que por comprazer a ElRey procuravam que a Raynha quisesse ver o Senhor Dom Jorge, e servirse delle; ca polo nom querer fazer, por as causas que atras apontey, foy ElRey ali com ella em grande desacordo: e porem esperouse, que desta volta da Raynha aas Alcaçovas, a que todos aviam de tornar, o Senhor Dom Jorge saisse recebela, e beijarlhe as mãos; mas isto por entam nom se comprio, porque antre ellas ouve dilaçam pera a concordia, que tynham praticada.

CAPITULO LXXV.

Detriminaçam d'hir aas caldas do Algarve.

E Este dia aa nocte estando ElRey ceando, chegou ante elle hũ moço do Doctor Pero Dias, que ja vynha das caldas do Algarve, a que seendo idropico fora por esperimento enviado. E porque veeo saão, e de perfecta saude, fez sua saude em ElRey tamanha empressam, que logo cessado todo outro fundamento, e muita contradiçam d'algũs Fisicos, por seer ja tarde, detriminou hir aas dictas caldas

de Monchique. E ao outro dia volveeo aas Alcaçovas, donde logo enviou a Monchique Joham Fogaça, Veedor de ſua Caſa, aparelhar ſeu apouſentamento, e o que compria pera eſtar nos banhos

CAPITULO LXXVI.

Fez ElRey ſeu Teſtamento.

E Porque ElRey ſempre foy, e era mui Catolico, devoto, e muito amigo de Deos, aſi Deos neſte tempo em que ſabia que ſua morte ſe chegava, como juſto, e piedoſo que he, quislhe dar perfeita Graça pera as couſas neceſſareas a ſalvaçam de ſu'alma: Ca pareceo que ElRey neſta detriminaçam que tomou de arriſcar nas caldas ſua vida, e ſaude, deſpio de ſeu corpo hũ homem entodo humano, e veſtio ſu' alma d'outro entodo Divino. Porque fez logo ali viir Frey Joham da Povoa, da Obſervancia de Sam Franciſco ſeu Confeſſor, que era Religioſo muy ſpritual, e a elle ſe confeſſou muitas vezes, e de ſuas mãos recebeo ho Sancto Sacramento, e co elle fez ſeu derradeiro, e verdadeiro Teſtamento; e per ſeu meo com grande arrependimento do paſſado ceſſou dos deſacordos, e deſvairos, em que andava com a Raynha ſua molher, e foram ali com muito amor, e concordia reconciliados; e fora das maginações, e fanteſias, em que deſpois da morte do Princepe andava pera o fim que atras toquey. E a cauſa principal de tanto bem, e aſſeſſego foy porque ElRey neſte Teſtamento que fez, leixou, e decrarou ſecretamente o Duque de Beja ſeu primo por ſoo, e legitimo herdeiro do Regno, e lhe leixou ho Senhor Dom Jorge ſeu filho encomendado por ſeu vaſſallo; e certamente iſto que todo ho Regno ja deſejava, que ElRey como bõo fezeſſe, elle como muito melhor com prazer, e gloria de todos, o comprio. Nem podia ſer que iſto prouveeſſe a todos, ſe primei-

meiro a Deos nom prouvera; de que ElRey claramente quis seer nom soomente verdadeiro Padre do Duque, mas de todos seus naturaaes, e vassallos, Rey muy piedoso. E porque esta foy sentença acordada na providencia Divina, nella tambem se detriminou, que a'lma d'ElRey por galardam, e termo de seus grandes merecimentos, fosse per morte aos Ceos logo arrebatado, por tal que sobr'esta obra sancta, e tam inmortal, nom podesse mais em sua vida fazer outra mortal, e danosa como se dira.

CAPITULO LXXVII.

Partida d'ElRey para o Algarve.

ELRey detriminou hir ao Algarve muy aforrado, e levar comsigo o Senhor Dom Jorge seu filho; e que a Raynha, e o Duque atee sua tornada, ho esperassem em Alcaçer do Sal, pera d'ali a Raynha por sua doença, hir per agoa, e elle a Santarem per terra correndo Montes.

CAPITULO LXXVIII.

Approvaçam do Testamento.

EO dia que ElRey das Alcaçovas partio, que foy ja na entrada d'Octubro aprovou pubricamente o dicto testamento, em que assinaram as sete pessoas mais principaaes, que se ali acharam, antre as quaaes foy o Duque, e o Senhor Dom Jorge. E foy aquelle dia que era quarta feira dormir a Ferreira, hindo alegre, e em boa desposiçam. E fazendo suas jornadas, foy ao sabado a dormir a Monchique, onde esteve o Domingo, ja com tempos frios, e ouve luta, e festas de Vaqueiros da Serra, que ElRey vio com muito prazer, e despejo. E aa segunda feira, porque a frieldade crecia cada vez mais, em especial naquella ter-

ra, que he muy alta, foi ElRey aconſelhado, que nom entraſſe, e eſcuſaſſe os banhos. E confiado algũ tanto em ſua melhor deſpoſiçam, toda via os tomou aquelle dia, e ao outro terça feira, em que dos aares ſe nom guardou como compria, e d'agoa das meſmas caldas bebeo mais da que devera; e aa quarta feira, porque junto dos banhos, s'emprazou monte de porcos, ſayo dos banhos, pera os ver, e correr, ſeendo dia muito frio, e chuvoſo: e que hũs Fiſicos o contradiſſeſſem, outros ouve que o favoreceram. Donde logo tornou treſpaſſado do frio, e com grande, e contino fruxo ſem nunca mais lhe tancar. E com neceſſidade diſto eſteve ali a quinta, e ſeſta, e cada vez pior.

CAPITULO LXXIX.

Partida das Caldas pera Alvor.

E Ao ſabado pela menhaã partio, e foy dormir a Alvor muito trabalhado, e pouſou nas caſas d'Alvoro d'Ataide. E o Senhor Dom Jorge com muita gente d'ElRey ſe apouſentou em Villa Nova de Portimam. Conquem Dom Martinho de Caſtelbranco, Senhor da dicta Villa comprio com os grandes, e proviidos banquetes, e feſtas, que a ElRey tynha aparelhadas. E durando a doença d'ElRey, que do meſmo fruxo, e reſoluçam cada vez peiorava, nom ho veeo veer o Senhor Dom Jorge, ſalvo duas vezes, e por muy pouco tempo. E porque parecia desfavor contrairo aos paſſados, logo muitos congeituraram, que ja ElRey era fora das maginações de ſua ſoceſſam, que procurava, e que a tinha ja declarada ao Duque de Beja ſeu primo, a quem dereitamente pertencia; pera cuja preſunçam ajudou muito leixalo tam livremente ElRey, com a Raynha, no Regno. Os quaes ho eſperavam em Alcacer do Sal, donde tinham paradas d'homẽs, per que da deſpoſiçam d'ElRey, eram com preſſa, e diligen-

cia

cia cada dia avifados. Efteve afi ElRey em Alvor fem detriminaçam algũs dias, nos quaes defejou muito de veer a Raynha fua molher, e o Duque, e o fallava muitas vezes. E porque fabia que aa Raynha por fua doença que tynha, feria grande trabalho, e perygo, rogou ao Duque per fua Carta que o vieffe veer. O qual, como fobre todos lhe foy fempre mais leal, e obediente, feendo ja em caminho pera Alvor, e eftando nos Colos, porque achou recado que ElRey era falecido, ou de todo ja fem efperança de vida, foy aconfelhado que nom foffe mais adiante, e fe tornaffe como logo fe tornou com recados, e cartas que fingio receber da Raynha: affi pera em tamanho nojo, e perda a confortar, e acompanhar, porque ficava foo, como principalmente pera em tempo de tam dovidofas alterações, e mudanças como as que ja vira cuja verdade ainda a elle era fecreta, como prudente fegurar fua vida, honra, e Eftado. E aa quinta feira vinte e doos d'Octubro foy ElRey defacordado, e em todo, e per todos detriminado mortal. E pera o que compria pera feu enterramento, os de feu Confelho, que eram prefentes, fem ho elle faber mandaram per hũa Caravella viir de Lixboa dinheiro, e panos de doo, e tochas. E efta nova que logo faio, e correo, foy a com que o Duque fe tornou, e com que em todo o Regno ouve alvoroços, como de verdadeira morte, e nom declarado Soceffor. E aa fefta feira retornou ElRey, e aliviou, e fem teer os acidentes que tynha, ficou alegre, e com moftranças de faão: polo qual aquelle dia fe fezeram grandes feftas, e alegrias, que ElRey riindo vio d'hũa janella. E porque foube per Fernam Martinz Mazcarenhas, Capitam dos Ginetes, a caufa porque ho Duque fe tornara do caminho, fez logo efcrepver Cartas pera ha Raynha, e pera elle, e pera todo o Regno, as quaes per fy afinou, notefficando feu acidente paffado, de que eftevera mal, mas que ja eftava bem, e com efperança de vida, encomendando a todos, que rogaffem a Deos por ella, e ceffaffem de nenhũs alevantamentos, nem alvoroços. As quaes Cartas com muita

pref-

preſſa foram dadas em todo ho Regno, e muitos, principalmente os da Caſa do Duque avendoas por cauteloſas, e nom verdadeiras, lhe nom davam muita fe.

CAPITULO LXXX.

Como foy o falecimento d'ElRey.

ESteve aſi ElRey eſta ſeſta feira com algũ melhoramento; e logo ao ſabado tornou a recair, e dobrouſe o fruxo, com que lhe ſobrevieram deſmaios, e acidentes mortaaes, porque ElRey craramente conheceo ſua morte. Da qual pelos Fiſicos, e Senhores que heram preſentes, quis como prudente, e bõo Chriſtão, ſer bem deſenganado, apontandolhes com muito tento, e esforço as cauſas, e ſinaaes per que lhe parecia, e ſe julgava ſer mortal. Mas porque poderia ſer maginaçam ſua, queria delles ſaber a verdade, que por algũa maneira, ou cauſa lha nom emcobriſſem; porque pera o corpo, e principalmente pera a alma lhe era muy neceſſarea. Dos quaaes deſpois de ſe recolherem pera praticar, no que ja viam, e tynham por certo, foram eſcolhidos pera darem a ElRey ho triſte e mortal deſengano, ho Prior do Crato, e o Biſpo de Tanger Dom Diego Ortiz, que com muitas lagrimas, nom o podendo dizer lhe diſſeram, que ſe por grande milagre de Deos nom foſſe, ſoubeſſe que ſua morte nom ſe eſcuſava. Sobre o qual o Biſpo pera a alma, como grande Leterado, e o Prior pera o esforço como ſingular Cavaleiro lhe differam o que ental ora pera hũa couſa, e pera a outra convynha. E ElRey com a cara ſegura lhes reſpondeo: *Eſſa embaixada que me daaes he aſſaz triſte, e amargoſa; mas co ella dou muitas graças a Deos, porque pera mym he muy neceſſarea.* Polo qual mandou logo deſarmar as mezinhas, ja eſcuſadas pera o corpo, e fez armar outras com outros cordiaaes pera a alma, que era Altar, e Cruz, e imagem de Noſſa Senhora. Confeſſouſe logo,

go, e comungou; e fez mais ali hũa Cedula aalem do Testamento, que em poder d'Antam de Faria leixara nas Alcaçovas; e era ja ali trazido. E asi começou d'entender nas cousas de seu descargo. E porque o nom importunassem em tal tempo com desordenados requerimentos, quisera que ordenadamente pelos livros de seus Moradores, se apontaram logo aquellas pessoas a que devia acrecentar, satisfazer, e fazer mercee, e assi tambem perdoar. Mas a pressa das importunações, e necessidades particulares nom deu a isso lugar. E porque Ayres da Silva Camareyro Moor d'ElRey tynha ja delle sentido, como tynha declarado o Duque por seu Socessor, pediolhe que com a noteficaçam, e certeza disso ho enviasse a elle, e tambem Dom Alvoro de Crasto seu cunhado; porque com certidam de tam alegre e bem aventurada nova, esperariam delle mercee, e acrecentamento; e mais elles melhor que outrem procurariam, e segurariam as cousas do Senhor Dom Jorge seu filho, que ElRey na mesma noteficaçam, aalem do Testamento muito lhe encomendou. E ElRey satisfez em tudo a Ayres da Silva, como a pessoa a que tinha boa vontade.

CAPITULO LXXXI.

Perdões que ElRey pedio, e mercees, e satisfações que fez.

NEste dia revolvendo ElRey em sua memoria as cousas que mais sua conciencia gravavam, pedio perdam por escripto ao Cardeal Dom Jorge, e aa Raynha sua molher, e aa Ifante Dona Briatiz, com palavras de muito arrependimento, e hũa devota contriçam, e com hũa pubrica, e louvada acusaçam de seus pecados. E asi em viva voz, pedio com muita humildade outros perdões aa Clerezia, e Cavaleiros, e Povoo de Portugal, acusandose com muita fe, e espe-

efpeceficado conhecimento d'erros, em todo o que a cada hũ errara, e podera errar. Fez a muitos com grande temperança muitas mercees de teenças, oficios, e beneficios fegundo cada hum o merecia, e as Provisões com a alma na boca affinava per fi, e os comprimentos dellas encomendava ao Duque feu primo, como a filho, e Soceffor. Teendo nefta ora a candea na mão tam certa pera morrer, como era jufta a balança na outra, pera nom outorgar fenam o que per jufto pefo devia. E nefte tempo, e de tam poucas oras de vida, a muitas peffoas denegou ElRey, e fe efcufou na conceffam de muitos requerimentos, com tanta razam, e honeftidade, e com tam vivas lembranças de fatisfações, e coufas paffadas, que certamente pola denegaçam dellas, mereceo muito mais louvor, que polas muitas que outrogou. As quaaes repartia, e dava com tanta provifam, e temperança, que nom parecia que a alma lhe faia da carne pera logo acabar, mas que lhe entrava no corpo, nova vida com que começava de regnar novamente. E temendo rebates da carne, que nefta ora muitas vezes, e muy fantamente acufava, nom quis que nefte ponto de feu falecimento efteveffe co elle o Senhor Dom Jorge feu filho, nem o quis veer. E mandou que o feu Teftamento grande como elle faleceffe logo fe abriffe, porque nelle fe acharia o que defpois de fua morte aviam de fazer; e que defpois de vifto logo ho levaffem tres do Confelho d'ElRey ao Duque. E porque tynha mandado que o lançaffem na Igreja de Lagos, onde logo fora foterrado ho Ifante Dom Anrique feu Tio quando em Sagres faleceo, tornou a mudar feu enterramento, aa Se da Cidade de Silves, donde mandou que feus offos foffem defpois treladados ao Moefteiro da Batalha; e affi ho foram defpois por ElRey Dom Manuel noffo Senhor, com muita honra, e grande follenidade, como em fua Cronica, onde mais pertençe fara mençam. E na cafa donde a alma d'ElRey fe apreffava ja fair de feu mui defafigurado corpo, eram eftas peffoas principaes: o Conde de Penella Dom Fernando de Vaasquoncellos, em cujas mãos El-

ElRey quis teer as ſuas com a derradeira candea acceſa. E Dom Jorge d'Almeyda Biſpo de Coimbra, ſobre quem ElRey eſtando emcoſtado, lhe tynha diante a Cruz, dizendolhe palavras de grande esforço, e pera aquella ora de boa eſperança. E o Biſpo de Tanger, que com ho Vulto de Noſſo Senhor eſpertandoo com lembranças ſanctas, devotas, e mui confortoſas pera nellas morrer. E o Biſpo do Algarve Dom Joham com agoa benta, e outros Capellaães que por elle rezavam o *Credo*, e *Quicunque vult*; e outras muitas devações, cum muitas mais lagrimas, que nelles, e em todos ſe nom podiam eſcuſar. E dos do Conſelho, era ho Prior do Crato, Dom Martinho de Caſtelbranco, Fernam Martinz Mazcarenhas, Lopo da Cunha, Dom Franciſco d'Eça, Dom Joham de Souſa, Dom Diego Lobo, Joham Fogaça, Dom Pedro de Craſto, Affõm Fernandez do Mont'Arroyo, e Alvoro d'Ataide, e Nuno Fernandez ſeu filho; e aſſi outros honrados homens. E ao Domingo vinte, e cinquo dias d'Outubro do anno do nacimento de noſſo Senhor Jheſu Chriſto de mil quatrocentos, e noventa e cinquo, em ſe querendo o Sol poer, ElRey eſtando ſempre em ſua falla, e acordo com ho Nome de Jheſu, que foy a derradeira pallavra que diſſe, eſpirou, e deu ſua alma a elle, que he ſoo, e Deos verdadeiro. E certo polos ſinaaes, e obras de ſua contriçam, e ſingular arrependimento daquellas oras, piedoſamente aſſi ſe deve eſperar.

CAPITULO LXXXII.

Feições, Vertudes, cuſtumes, e manhas d'ElRey Dom Joham.

FOy ElRey Dom Joham homem de corpo, mais grande, que pequeno, muy bem fecto, e em todos ſeus membros mui proporcionado; teve ho roſtro mais comprido, que redon-

do, e de barba em boa conveniencia povoado. Teve os cabellos da cabeça caſtanhos, e corredios; e porem em hidade de trinta e ſete annos, na cabeça, e na barba era ja mui caão, de que moſtrava receber grande contentamento, pola muita autoridade que a ſua Dinidade Real ſuas caãs acrecentavam: e os olhos de perfeita viſta, e aas vezes moſtrava nos brancos delles hũas veas, e magoas de ſangue, com que nas couſas de ſanha, quando era della tocado, lhe faziam o aſpeito mui temeroſo. E porem nas couſas d'honra, prazer, e gaſalhado, mui alegre, e de mui Real, e excelente graça: ho nariz teve hũ pouco comprido, e derribado algũ tanto ſem fealdade. Era em todo mui alvo, ſalvo no roſtro que era coorado em boa maneira. E atee hidade de trinta annos foy muy emxuto das carnes, e deſpois foy nellas mais revolto. Foy Princepe de maravilhoſo engenho, e ſubida agudeza, e mui mixtico pera todalas couſas; e a confiança grande que diſſo tynha, muitas vezes lhe fazia confiar mais de ſeu ſaber, e creo conſelhos d'outrem menos do que devia. Foy de mui viva, e eſperta memoria, e teve ho juizo craro, e profundo: e porem ſuas Sentenças, e fallas que inventava, e dezia, tinham ſempre na envençam mais de verdade, agudeza, e autoridade, que de doçura, nem ellegancia nas palavras, cuja pronunciaçam foy vagaroſa, entoda algũ tanto pelos narizes, que lhe tirava algũa graça. Foy Rey de mui alto, esforçado, e ſofrido coraçam, que lhe fazia ſoſpirar por grandes, e eſtranhas empreſas; polo qual com quanto ſeu corpo peſſoalmente em ſeus Regnos andaſſe polos bem reger como fazia, porem ſeu eſprito ſempre andava fora delles, com deſejo de os acrecentar. Foy Princepe mui juſto, e mui amigo de juſtiça, e nas exuquções della mais riguroſo, e ſevero, que piedoſo; porque ſem algũa exçepçam de peſſoas de baixa, e alta condiçam, foy della mui inteiro exuqutor: cuja vara, e leys nunca tirou de ſua propria ſeeda, por aſentar nella ſua vontade, nem apetitos; porque as leys que a ſeus vaſſallos condanavam, nun-

nunca quis que a si mesmo asolvessem; ca seendo Senhor das leys, se fazia logo servo dellas, pois lhe primeiro obedecia. E porem de sua condiçam com pena, e dificuldade entendia nas petições, e despachos das partes, o que pareceo ser em seu tempo com muito bem de seus Regnos, e vassallos; porque co isso dava causa, cessarem antr'elles demandas, e grandes litigios, e principalmente desordenados, e cobiçosos requerimentos, pera que a facilidade do despacho muitas vezes convida; porque aquillo, que nos homens cubiça, e persia espertavam pera requererem, e litigarem, a tardança do despacho que esperavam, lho fazia com paciente assessego, e honesto contentamento repremer, e escusar. Foy o Princepe de seu tempo mais privado de privados, e nom devidos familiares, de que se esperasse, que contra razam, honestidade, e justiça, e com quebra de sua honra, estima, e Estado se governasse, e regesse; porque como mui perfeito Rey, assi ordenou sua vida, e neste passo tam livre de reprensam, que seendo Senhor de Senhores nunca quis ser, nem parecer servo dos servidores: e disto principalmente procedia, que em sua vida foy avido por secco de condiçam, e nom humano, nem pareceo em vivendo de todos assi amado, e estimado, como ho foy despois de sua morte. Mas este novo, tam grande, e tam geral amor, que a elle, e a sua memoria per todos despois sobreveeo, nom naçeo tanto dos merecimentos de seu corpo, em que ouve muitos, e de grande louvor, como da gloriosa salvaçam, e bem aventurança de sua alma, a que este privilegio de graça soo Deos por sua misericordia despois de sua morte quis conceder. Foy Princepe sobre todos em suas detriminações tam constante, e nas palavras tam verdadeiro, que em sua soo palavra, quando a dava, hiam os homens mais contentes, e seguros, do que poderiam hir nos assinados, e seelos de muitos. Foy Rey de tam grande, e tam geeral nobreza, sem magoa, nem vicio de prodigo, que nunca pode, nem soube dar pouco, nem a poucos, mas muito, e a muitos:

e nam das coufas da Coroa de feus Regnos, de que fempre foy tam amigo, que polas confervar deu dellas mui poucas, e ainda deftas que dava que eram foomente rendas fem Jurdições, nem Senhorios, mais pareciam empreftidos, que doações, porque nunca paffavam de vida: e porem d'ouro, e prata, e dinheiro, e outras femelhantes coufas foy fempre, e per muitas maneiras tam folicito aquiridor, como liberal, e mui manifico gaftador; porque nom ouve Regno, nem Provincia de Chriftãos, e Infiees, amigos, e imygos de nos fabida, e praticada, em que a nobreza de fua vontade, mais que a grandeza de feus Thefouros nom pareceffe: porque nom foomente em feus Regnos, e nos de Caftella, e Aragam feos Comarquãos, muitas, e grandes peffoas em cada hum anno recebiam de fua fazenda grandes teenças, e mercees, mas ainda em muitas outras partes de feus Regnos muy alongadas, affi Chriftãos, e Religiofos, como Barbaros, e Infiees, todos com refpeitos de ferviço de Deos, e feu, e por honra, e acrecentamento maior de fua Coroa, recebiam delle continoadamente mercees, e com grande certeza. Foy manhofo, e defenvolto em todalas boas manhas, que a hũ alto Principe convem; foy fingular cavalgador, efpecialmente da gineta, deeftro, braceiro, bõo dançador, e com graciofo defpejo, bem defenvolto em todalas danças. Foy grande Monteiro, mas muito maior caçador d'altanaria, a que era mui incrinado, e pera que fempre teve muitas, e mui fingulares aves, e bõos caçadores. De fua peffoa quando alguns tempos devidos, e acidentes o nom contradiziam, fempre fe prezou d'andar bem, e ricamente veftido; porque foy Rey tam efmerado, e tam excelente, que nom foomente as coufas de fua Real peffoa, mas todalas outras que foffem pera feu ferviço, e teveffem nome de fuas, quis que pareceffem Reaes, e fobre todas teveffem perfeiçam, e deferença. Foy homem que comeo bem, e porem nunca mais de duas vezes por dia, e atee hidade de trinta e fete annos em que adoeceo, fempre bebeo agoa, e nunca vi-

vinho. E comia com tanto vagar, e detença, que a elle fazia dano, e a todolos que sua mesa aguardavam; era de tanto nojo, e cansaço, que sem muita pena, toda a nom podiam sofrer, nem aturar. Foy Princepe muy cerimonial; polo qual as cousas de sua honra, e Estado, quis que em todolos tempos sempre a elle fossem fectas, e guardadas com grande veneraçam, e muito acatamento, de maneira, que em todas parecia sempre lhe esquecer que era homem, e nunca lhe leixava de lembrar que era Rey, e grande Senhor. Foy em todas suas palavras muy honesto, e temperado, e no auto da carne acerqua de molheres, despois de ser Rey, foi sobre todos mais continente. Foy sobre tudo Princepe mui devoto, e amigo de Deos, e nunca o Nome de JESUS chegou a suas orelhas, que o nom recebesse no coraçam co os giolhos em terra: nem se passou dia em que com muita devaçam nom ouvisse Missa, e os Officios Divinos; nem nocte que em seu Oratorio secreto nom rezasse, e s'encomendasse a Deos. E com tanto fervor, e assi aturadamente o fazia, que parecendo em algũa maneira ser contra seu oficio, muitos como nom deviam lho reportavam, nam aa limpa fe, e grande contriçam com que o fazia, mas a fingida devaçam, e verdadeira ypocrisia, de que pera encuberta de muitas cousas parecia que queria usar. E pera se o Culto Divino celebrar, e fazer perfeitamente, e com muita solepnidade, trouxe sempre em sua Capella muitos Capellaães, e singulares Cantores. E destes Regnos foy o primeiro Rey, que em sua Capella fez continoadamente rezar as Oras, como em Igreja Cathedral; e pera se fazer em maior comprimento, ordenou algũas rendas, de que todos segundo servissem, ouvessem cotidianas destribuições. E assi fez, e ordenou outras muitas, e boas cousas, e de muito bem, proveito, e boa governança de seus Regnos, vassallos, e naturaaes delles, em que pareceo mui claro, que era proprio, e verdadeiro coraçam da Repubrica. Acabou sua vida em hidade de quorenta annos, e seis meses, de que os vinte, e cinquo annos foy casado

com

com a Rainha Dona Lianor ſua ſoo molher, e delles os quatorze annos, e doos mezes regnou, que pera elle neſte Mundo abaſtaram, pera no outro merecer de regnar na Gloria, que he pera ſempre.

CAPITULO LXXXIII.

O que ſe fez deſpois da morte d'ElRey.

JOuve ElRey aſſi finado, a viſta de todos atee que de todo arrefeceo; e em quanto ho aparelhavam, e metiam na tumba, os do Conſelho tiraram d'hũ Cofre o ſeu Teſtamento que Ruy de Pina logo abrio, e leeo todo pubricamente, em que aalem de muitas outras couſas que leixou por deſcargo de ſua conciencia, ſe achou que ElRey declarou ho Duque de Beja, ſer o que de dereito era legitimo herdeiro, e Soceſſor de ſeus Regnos, encomendandolhe com palavras de grande amor, e maior obrigaçam o Senhor Dom Jorge ſeu filho, a quem tambem leixou feito Duque de Coimbra, e Senhor de Monte Moor o Velho com todalas Villas, e terras que tynha o Ifante Dom Pedro ſeu biſavoo; e mais encomendava ao Duque, que lhe deſſe todalas couſas que elle em Duque tynha, em que entrava ho Meſtrado de Chriſtos, e a Ilha da Madeira. E porem o titolo de Duque com muitas deſtas couſas lhe deu ElRey Dom Manuel noſſo Senhor deſpois de regnar, e d'algũas s'eſcuſou, e creeſe que nom ſeria por mingoa d'amor, e boa vontade que lhe teveſſe; mas porque a eſtreiteza do Regno, e as grandes neceſſidades da Coroa Real, e a eſperança d'aver filhos por ventura aſſi o requeriam. E acabado de leer o dicto Teſtamento, os Senhores do Conſelho fezeram ſua cerimonia devida, e acuſtumada, em que logo declararam, e ouveram o dicto Duque por Rey; e aſſi lhe eſcrepveram, e enviaram logo o dicto Teſtamento per tres honradas peſſoas do Conſelho. E aa mea nocte foy ho corpo d'ElRey levado em huma Azemala a

a Silves, com grande pranto, e muita trifteza dos povoos que ali eram, e ho acompanhavam. E foy foterrado na Igreja Maior onde jouve com efperiencia de milagres que noffo Senhor em final de fua bem aventurança por elle fazia; e d'hi foy defpois treladado pera o Moefteiro da Batalha per ElRey Dom Manuel noffo Senhor, ao tempo, e com a honra, e cerimonias, que em fua Cronica fara mençam. A certidam de feu falecimento foy dada aa Raynha, e ao Duque em Alcacer do Sal, logo aa fegunda feira. E aa terça logo feguinte ho Duque foy folepnemente alevantado, e obedecido por Rey, e affy logo per todo o Regno fem algũa contradiçam. E acabado o enterramento do corpo d'ElRey, os que ho acompanharam, fe volveram pera o Senhor Dom Jorge que ficava em Villa Nova, e principalmente o Prior do Crato, que era feu Ayo. E d'hi vieram teer dia de Todolos Santos a Meffegena no Campo d'Ourique, onde chegou ao Senhor Dom Jorge, Anrique Correa com as primeiras Cartas de confortos, e muita efperança, efcriptas da propria maão d'ElRey, o qual d'Alcacer do Sal, logo foy a Monte Moor ho Novo, onde o Senhor Dom Jorge chegou, e lhe foy logo beijar as mãos, cuberto de burel com todolos que o acompanhavam. E ElRey o recebeo com grande gafalhado, e moftranças de muito amor, e com a lembrança da morte d'ElRey, que fe ali reprefentou em muitos com affaz de lagrimas, e finaaes de muita trifteza. E o Prior feu Ayo, por comprir o que ElRey feu Padre lhe mandou, co os giolhos d'ambos em terra, ho entregou a ElRey feu Tio; e fobr'iffo fez hũa falla, em que a ElRey com palavras de muita prudencia, e craras obrigações, pedio emparo, mercee, e acrecentamento pera o Senhor Dom Jorge; e a elle com outras de nom menos eficacia aconfelhou, pera que fempre, e lealmente ferviffe, e amaffe fobre todos o dicto Senhor. E por entam ElRey o recolheo em feu apoufentamento, e d'hi em diante ho tratou, e honrou como era razam.

Fim da Cronica d'ElRey D. Joham II.

INDEX
DA
CRONICA D'ELREI DOM JOHAM.

CA-

CHRO-

N. V.

CHRONICA
DO CONDE
DOM PEDRO
DE MENEZES,
ESCRITA
POR GOMES EANNES DE ZURARA
Chronista mór de Portugal, e Guarda mór da Torre do tombo.

INTRODUCÇÇAÕ ÀS CHRONICAS DE GOMES EANNES DE ZURARA.

Gomes Eannes de Zurara, Guarda mór da Torre do Tombo, e Chronista mór deste Reino, tal, *diz Joaõ de Barros*, que bem mereceo o nome do officio, e digno dos cargos que teve assi pelo estilo, como diligencia das cousas que tratou, *naceo em alguma das duas villas do seu nome a ser certa a conjectura de Joaõ Soares de Brito, e do Autor da Bibliotheca Lusitana.*

Deixando porem as conjecturas, diremos delle segundo o nosso costume, só o que em Autores mui vizinhos á sua idade, ou em autenticos documentos achámos recordado. Foi elle filho de Johanne Eannes de Zurara Conego d'Evora e de Coimbra, como se collige de huma escritura da Torre do Tombo, no livro 3.° de Guadiana a f. 57. Entrou na sua mocidade em a ordem de Christo, porque ao depois foi nella Commendador, o que entaõ se naõ alcançava, senaõ por hum serviço regular na ordem, e por ancianidade, como ainda em nossos dias continua a ser na ordem de Malta. Quaes foraõ estes serviços, e o adiantamento que por elles alcançou Gomes Eannes, naõ foi possivel achar no Cartorio da Ordem em Thomar, aonde as noticias particulares, e registro dos Cavalleiros, naõ vaõ mais atraz, que o principio do XVI. seculo. Consta porem por huma escritura da Torre do Tombo do livro X. de D. Affonso V. a f. 113. que em 1454 era já Commendador de Alcains, e por outra do livro 7 de Estremadura a f. 255. v. se vê que em Agosto de 1459, tinha já largado esta Commenda, e possuia as do Pinheiro Grande e da Granja de Ulmeiro.

O exer-

O exercicio das armas ocupou toda a ſua mocidade, ſem eſtudo algum e applicaçaõ ás letras. Ainda que o autor da Bibliotheca Luſitana nos aſſegure o contrario, Matteos de Piſano ſeu contemporaneo, e que peſſoalmente o devia conhecer, diz claramente que Gomes Eannes, dum maturæ jam ætatis eſſet & nullam litteram didiciſſet adeo ſcientiæ cupiditate flagravit quod confeſtim effectum eſt, ut bonus Grammaticus nobilis Aſtrologus, & magnus hiſtoriographus evaſiſſet.

A reputaçaõ que eſtes inſperados progreſſos lhe grangearaõ, fez com que ElRei D. Affonſo V. apoſentando ao Guarda mór da Torre do Tombo, Fernaõ Lopes por ſer já taõ velho e flaco, que perſy nom póde bem ſervir o dito oficio, *o deſſe com conſentimento delle a Gomes Eannes em 6 de Junho de 1454.*

Havia ſido Fernaõ Lopes o primeiro Guarda mór da Torre do Tombo, e até a ſeus dias tinha pertencido a Guarda e adminiſtraçaõ do Arquivo Real aos Officiaes da Fazenda, como ſe vê de hum Alvará d'ElRey D. Joaõ I. de 22 de Dezembro de 1411, que ſe acha a folhas 82 do livro 5 da Chancellaria deſte Rey. Ainda em noſſos dias tantos ſeculos deſpois exiſtem veſtigios deſta original adminiſtraçaõ, ſendo os Officiaes do Arquivo, providos e pagos pelo Conſelho da Fazenda.

Naõ foi poſſivel achar documento por onde conſtaſſe dos annos, que Gomes Eannes ocupou eſte cargo, nem de qual foi ſeu immediato ſucceſſor. Sabe-ſe ſómente que em 1472 ainda o exercitava, e que em 1497, o deixou Vaſco Fernandes de Lucena, para nelle entrar Ruy de Pina. Segundo a opiniaõ de Joaõ de Barros foi Gomes Eannes hum luminar do Arquivo Real, digno de todo o louvor pelos livros de regiſtros que nelle fez, recopilando as forças das eſcrituras dos Reinados de D. Pedro I. D. Fernando D. Joaõ. I., a verdade porem requer que ſe diga que eſtes informes e ſecos borrões de Gomes Eannes que ainda exiſtem na Torre do Tombo, fraquiſſima luz daõ por ſi meſmos, e foraõ cauſa de ſe perderem de viſta os originaes, dos quaes ſómente podiamos eſperar, huma cabal informaçaõ, e juſta idéa dos periodos a que pertenceraõ.

Mat-

Matteos de Pisano nos informa que alem de Guarda mór da Torre do Tombo, fora Gomes Eannes Bibliotecario da Livraria do Senhor D. Affonso V., a qual naõ sómente guardava, mas dispunha liberalmente della, emprestando os livros, ás pessoas Letradas que delles precisavaõ para os seus trabalhos. Isto faz suppor a grande autoridade, e reputaçaõ do nosso autor, e o apreço e estimaçaõ que o Soberano delle fazia.

Com effeito saõ muitas as provas que ainda existem dos beneficios que d'ElRey recebeo. No livro 31 *da Chancellaria a f.* 76 *se encontra hum alvará datado em Sintra a* 7 *de Agosto de* 1459 *em que lhe faz mercê* de huma tença de doze mil reaes brancos, os quaes dinheiros elle de nós ataagora houve. *Does dias depois lhe concedeo ElRey faculdade de gastar dez mil reis nas casas em que elle morava á porta do Paço de Lisboa, que eraõ d'ElRey e de abrir nellas huma cisterna, deixandolhe o livre e inteiro uso das mesmas para si, e para os seus, até que da fazenda Real se lhe satisfizessem os gastos da cisterna, e os dez mil reis. Em* 1467 *a* 26 *de Julho lhe fez mercê de huma Capella que vagara para a Corôa, mercê mui assignalada para aquelles tempos, em que este genero de bens era muito menos commum do que em nossos dias. Deolhe tambem humas casas em Lisboa de que se acha memoria no livro* 3.° *dos Misticos.*

Devia Gomes Eannes ser bem provido de fazendas herdadas, pois que antes de todas estas mercês d'ElRey, tinha este Senhor concedido em 1454 *a Garcia Annes e Affonço Garcia moradores de Castello-Branco*, procuradores de Gomes Eannes de Zurara, meu Guarda da Livraria e Cartorio da Torre do Tombo, *ficassem privilegiados e isentos de todas as servidões e encargos tanto para serviço d'ElRey e Infantes como de todos os outros quaesquer, em quanto porem estivessem no serviço de Gomes Eannes, cujas rendas naquella Comarca arrecadavaõ. Isto faz supor que a Zurara donde seu pai, e elle tomaraõ o appellido era a Zurara da Beira e naõ a do Minho.*

Alem dos bens herdados, das Comendas da sua ordem, e das mercês d'ElRey, outros bens adquirio o nosso autor por hum

mo-

modo naõ ordinario. Em 1461, *huma Pilliteira viuva, que morava em Lisboa na Freguezia de S. Juliaõ, chamada Maria Eannes o adoptou por ſeu filho, conſtituindoo herdeiro de todos os ſeus bens, e fazendolhe doaçaõ* inter vivos *de huma quinta em Valbom do Ribatejo, que pela eſcritura meſma de adopçaõ parece ter ſido conſideravel, e de humas caſas em Lisboa. Quem reflectir nas ideas do XV. ſeculo, na enorme differença que entaõ havia, entre a gente do commercio, e a nobreza, ſobretudo a ordem da Cavallaria, deve achar eſta adopçaõ de hum Patricio, por huma Plebea taõ pouco natural como a de Clodio na antiga Roma, e faz ſoſpeitar que Gomes Eannes era daquellas peſſoas para as quaes o dinheiro, e a riqueza tudo deſculpaõ.* (1)

Qualquer porem que foſſe o ſeu caracter como homem, como hiſtorico merece a maior eſtimaçaõ. Joaõ de Barros aprova até ao ſeu eſtilo, contra elle ſe declara Damiaõ de Goes, por cauſa da ſuperflua abundancia, e copia de palavras poeticas e metaphoricas que uſou em todas as couſas que eſcreveo. *Ambos podem ter rezaõ, porque o eſtilo de Gomes Eannes naõ he uniforme, parecem duas diverſas vozes. A ſua narraçaõ ordinaria he ſingella, cheia de bom ſenſo, e naõ falta de elegancia, mas de tempo em tempo lembralhe a agreſte rethorica, que taõ tarde tinha eſtudado e oſtenta, ſejame licito dizer aſſim, hum eſtilo de falſete. O primeiro era o que a natureza lhe tinha dado, o ultimo era fruto dos ſeus mal ſazonados eſtudos. Com tudo, eſtes meſmos defeitos ſaõ agora intereſſantes para nos dar huma idéa do ſaber e do goſto daquelle ſeculo, e das ſuas frazes podem os eſtudioſos da noſſa lingua tirar informaçaõ do paſſado e algum proveito para o futuro.*

Se acerca do ſeu eſtilo houve diverſidade de opiniões, a ſua ſinceridade hiſt. tem ſido igualmente bem avaliada por todos, e das ſuas meſmas obras ſe póde colligir. Os defeitos dos ſeus he-

---

(1) *Eſta adopçaõ confirmada por ElRey, he bem ſingular pelas formulas e que nella ſe faz uſo, e acha-ſe no Arquivo Real livro* 3.º *de Guadiana a fol.* 57.

heroes saõ trazidos a campo, com a mesma clareza que as suas virtudes, as intrigas saõ declaradas sem respeito a pessoa alguma, e ajunta á esta rara qualidade, para lhe darmos credito, o ser contemporaneo do que escreve, e o naõ ter poupado a meios de instruirse para conhecer o que escrevia. Fez larga demora em Africa, só para ver os lugares que eraõ teatro da historia que emprendeo, e tomar miudas e exactas informações do acontecido. A carta que ElRei lhe escreveo quando elle estava em Alcacer Ceguer, para o animar ao seu trabalho, faz igual honra ao Monarca, e ao escritor, e ainda que já publicada, hirá no seguinte volume destes ineditos á frente da Chronica do Conde D. Duarte á qual mais propriamente pertence e serve de natural introducçaõ.

As obras que compoz saõ I. *a Chronica da tomada de Ceuta, que por diligencia de D. Rodrigo da Cunha se imprimio em Lisboa em* 1644 *servindo de* 3.ª *parte á Chronica de D. Joaõ I. por Fernaõ Lopes.* II. *a Chronica do Conde D. Pedro de Menezes, que ElRey D. Affonso V. mandou verter em Latim por Matteos de Pisano, e* III. *A Chronica do Conde D. Duarte de Menezes Capitaõ de Alcacer. Estas duas ultimas nunca viraõ a luz publica, e saõ as que agora aqui se publicaõ.*

A do Conde D. Pedro de Menezes, vai impressa segundo o mais antigo dos poucos exemplares Mss. que della se conhecem. Pertenceo á Casa de Tavora, e faz agora parte da rica Collecçaõ de Mss. do Illustrissimo e Reverendissimo Monsenhor Hasse, Socio da Academia Real das Sciencias. A letra he do fim do XV. seculo, ou principios do seguinte, e achase assaz bem conservado. A do Conde D. Duarte, mais rara ainda, vai impressa segundo hum mui estimavel Ms., e unico antigo existente, o qual se acha em poder do Excellentissimo Conde de S. Lourenço Dom Joaõ de Noronha, Socio tambem da Academia Real das Sciencias. Tudo inculca autoridade neste Codego, mas he para lamentar que haja tantas lacunas nelle, que devemos supor irreparaveis, pois que naõ sómente faltaõ nos dois exemplares mais modernos que desta obra podémos alcançar, mas já faltavaõ

no

no Reinado d'ElRey D. Sebaſtiaõ, quando teve licença para ſe imprimir o Ms. que ora nos ſervio de guia. Fr. Bartholomeu Ferreira que o reveo, requer na ſua aprovaçaõ, que ſe por ventura eſtes fragmentos apareceſſem, houveſſem de vir á cenſura.

O que falta he o ſeguinte. Deſde o meio do cap. 17 até ao meio do cap. 21. Deſde o meio do cap. 27 até ao meio do cap. 33. Parte do cap. 49. Deſde o principio do cap. 62. Parte do cap. 63, e os ſeguintes até ao meio do 67. Parte do 70, e o 71 e 72 o cap. 77. Parte do 89, e os ſeguintes até ao meio do cap. 107. Parte do cap. 109, e os ſeguintes até ao meio do 111. Parte do 122, e os ſeguintes até quaſi ao fim de 125. Parte de 136. Parte do 137, e os ſeguintes até ao meio do 141. Deſde o principio de 147 até ao meio de 151, e fim do ultimo capitulo. Que em tudo ſaõ mais da terceira parte deſta hiſtoria, que provavelmente nunca teremos completa.

CHRO-

CHRONICA
DO
CONDE D. PEDRO

CONTINUADA AA TOMADA DE CEPTA, a qual mandou ElRey D. Affonso V. deste nome, e dos Reys de Portugal XII. escrepver.

LIVRO I.

CAPITULO I.

Orque a principal parte do meu encarreguo he daar comta, e razaõ das cousas, que pasam nos tempos de minha hydade, ou daquellas, que pasaram tam a cerca, de que eu posso aver verdadeiro conhecimento; ca segundo os antigos escrepveram este nome, a saber, *Chronica* principalmente ouve o seu origem, e fundamento de Saturno, que quer dizer *Tempo*, esto porque em Grego se chama este Planeta *Chrono*, ou *Chronos*, que sinifica Tempo, assy como no Latim este nome quer di-

zer *Tempus* , e d'hy ſe deriva Chronica , que quer dizer Iſtoria , em que ſe eſcrepvem os feitos temporaes. Chama-ſe eſte Planeta no Latim *Saturnus* , cuja verdadeira interpretaçaõ , quer dizer caſy *Saturannis* , a ſaber , comprido , ou cheio d'annos. Porem he minha intençom com ajuda da Santa Trindade eſcrepver em eſte volume os feitos, que ſe fezeram na Cidade de Cepta , depois que primeiramente foi tomada aos Mouros por aquelle Magnanimo Principe ElRey Dom Joham. E porque o Filoſofo diz, que toda couſa, que move outra, move em virtude do primeiro movedor, nom ficará aquelle tam excellente Rey apartado de todo da gloria, e louvor, que aquelle Conde, e os outros nobres Cavalleiros per força de ſeus corpos, e fortaleza de ſeus coraçóes naquella Cidade ganharom ; nem averá pequena parte deſte honrozo louvor , eſte Rey Dom Affonſo o Quinto em o nome , e duodecimo dos Reys , que foram em Portugal , quando conſirár como aquelle auto he melhor em beneficio , perque as couſas ſam feitas mais nobres , e as poſſiſſoens duram em mayor ſegurança. E porque os poſſuidores ſam mais honrados, e de mayor fama ; e porque as propriedades virtuozas, e os poderios dos obradores ſaõ conhecidos per as perfeiçoens dos autos, que delles procedem : por certo o auto deſte Principe deve ſer pera ſempre de grande louvor, tanto mayor, quanto ſe conſirar, que elle antepôz o louvor dos outros á ſua propria fama , porque quando elle eſta Iſtoria mandou eſcrepver, jaa eram paſſados a cerca de vinte annos, que regnava, nos quaes ſe paſſaram muy grandes, e notaveis feitos, aſſy acabados por ſua propria Peſſoa, como por ſeus ſervidores , e naturaes por ſua ordenança , e mandado : e como quer que eu mais quizera ſer, mais ocupado em dar razaõ de ſeus feitos, que dos alheios, principalmente pelas muitas virtudes, que ſempre nelle conheci , e por ſer mais obrigado a elle, que a outra alguma peſſoa terreal , elle nunca me em ello quiz leixar obrar ſegundo meu dezejo , ante per muitas vezes me requereo , e encomen-

mendou, que me trabalhaſſe d'ajuntar, e eſcrepver os ditos feitos principalmente por louvor, e gloria daquelle Conde, e dos outros nobres, e virtuoſos varoens, que com elle por defenſaõ da Santa Fee, e honra da Coroa de Portugal, naquella Cidade tam virtuoſamente trabalhàram. E aſſy que o bom dezejo, e vontade deſte Rey D. Affonſo foi a principal cauſa de ſe eſta obra começar, e acabar; e des y requerimento de huma Filha daquelle Conde, que ſe chamava Dona Leanor de Menezes mulher por certo virtuoſa, e de grande ſaber, a qual foi caſada com Dom Fernando Biſneto d'ElRey Dom Joham, e Filho primogenito do Illuſtre, e Virtuoſo Principe Dom Fernando, que foi Duque de Bragança, e Marquez de Villa Viçoſa, Conde de Arrayólos, e d'Ourem, e de Barcellos, e de Neiva, e Senhor de Chaves, e de Monforte. E porque ſegundo o Filoſofo o recompenſamento do ganho deve ſer dado a aquelle, que he miſteiroſo, e o recompenſamento da honra a aquelle, que he muito nobre, e excellente; devem por certo todos os que vierem de geraçom deſte Conde, aſſy por via direita, como colateral, ſer muito obrigados a eſte Rey, porque naõ ſoomente ſe contentou de os fazer eſcrepver em noſſo proprio vulgar Portuguez; mas ainda os fez traduzir aa Lingua Latina, porque nom ſoomente os ſeus naturaes ouveſſem conhecimento, e ſaber das grandes Cavallarias daquelle Conde, e dos outros que com elle concorrerom, mas que ainda foſſem manifeſtos a todo conhecimento de toda a Nobreza da Chriſtandade, per Meſtre Matheus de Piſano, que foi Meſtre deſte Rey Dom Affonſo, o qual foi Poeta Laureado, e hum dos ſuficientes Filoſofos, e Oradores, que em ſeus dias concorreram na Chriſtandade. E como Micè Chino de Piſtoya em huma ſua Cançõ Moral diga, que ſe nom póde dar herdade de mayor riqueza, nem joya de mayor valor a qualquer nobre, e excellente, que a imagem ſua pintada de virtudes, na qual como em eſpelho, ſe poſſa eſguardar o lume de ſeus feitos ante a preſença de todo-los

outros, que depois vierem nos tempos da futura idade, nom ſe devem os da linhagem deſte Conde, e de todo-los outros, que nos virtuoſos trabalhos Cavalleiroſos, de que eſte Livro reconta, alguma parte teverem, ſentir pouco obrigados aa bondade deſte Rey, como jaa diſſe: certamente ſe elle naõ fôra, todo paſſára em eſquecimento, e naõ ſoomente lhe devem ſer obrigados aqueſtes, por elle com tanto cuidado mandar fazer eſta Obra, mas ainda todo-los Principes, que depois da ſua idade vierem a poſſuir ſua herança com todo-los tres Eſtados, que a governam, e mantem; primeiramente o Eſtado Eſpiritual pelo grande enzalçamento da Santa Fee, que ſe pelos trabalhos daquelles virtuoſos Varões naquella Cidade recreceo, e por demoſtraçam de muy grandes milagres, que o Senhor Deos por muitas vezes ante os olhos humanos quiz apreſentar, em corroboraçam, e confirmaçam da ſua Santa Fee Catholica; e os Reys, e Principes, aſſy pela muy grande honra, que per todo o Mundo receberáõ, como per o Judicial ajuntamento, que podem aver, avendo conhecimento de taes couſas, em como os feitos, e obras dos paſſados, ſejam regra, e ordenança pera os que ham de vir; caa vendo-ſe homens como aquelles, por vergonha poderáõ contar, uzarem de menos virtude que os outros; e o Eſtado Comum, porque pera ſempre ſerá gloria, e louvor antre as outras Naçoens ſerem poſſuidores da Cidade, em que tanta honra per tantos tempos per ſeus anteceſſores ſe adquirio, e ganhou; caa como ſejam membros de Eſtado Real, nom podem os Grandes, e Nobres poſſuir honra, de que a elles nom venha ſua parte, pois todos juntamente fazem corpo, e o todo nom poſſa verdadeiramente poſſuir perfeiçaõ, ſem ſuas partes; caa por qualquer pequena, que falleça, desfallece de ſeu verdadeiro comprimento.

CA-

CAPITULO II.

Em o qual proſegue o Autor, pera melhor declaraçam deſta Obra.

DEpois que eu, Muito Alto Principe, per voſſo mandado ajuntei, e eſcrepvi a entençom, que ElRey Dom Joham voſſo Avô ouve de filhar a Cidade de Cepta, e des y como ſe aſſenhorou della, eu me quizera eſcuzar per duas razões de continuar mais na dita Obra; a primeira, porque parece, ſegundo diz Sam Jeronimo, que ſe eu fezera empreita d'eſparto, ou eſteiras de junco, pero que o ganho fôra pouco, ao menos me podera eſcuzar de reprenſaõ, da qual ſom certo, que nenhum Autor de novo Livro poſſa ſer eſcuzo, caa David tam Santo Propheta tanto clamava ao Senhor Deos pedindo-lhe, que o guardaſſe das linguas reprenſoras, e mordazes, (como elle tantas vezes o refere em ſua Obra a Paula, e Euſtochio, Saluſtio, e Fulgencio, e caſy todo-los outros Autores,) que penſa Voſſa Senhoria, que eu de mim poſſo fazer ſendo homem caſy todo inorante, e ſem nenhuma ſciencia, quanto mais, que eu achei os feitos pela mayor parte tam maravilhoſos, que ſe ſoomente os ouvera de eſcrepver per enformaçom d'alguns, que o ſouberam per ouvida d'outros, eu duvidára certamente de os eſcrepver, nem os eſcrepvera ſe na boca de dous, ou de tres achára o conhecimento deſtas couſas, porque entendêra, que o dizia per engrandecer ſeu nome, e fama; mas porque alem do que achei per eſcripto nas Cartas, que os Officiaes, que os Reys tinham naquella Cidade pera governança dos moradores della, a eſte Regno eſcrepviam fallando nas couſas a aquelles, que nellas foram, ſe acordavam na verdade; e o que mais era, porque departidamente perguntava, e no que ſe todos acordavam, procedia em minha Iſtoria: e por certo

to que em efte Livro tive eu muito contrairo cuidado, de que alguns Iftoriaes em fuas Obras teveram, efpecialmente os Gregos, os quaes fupriam com formofas palavras, o que na grandeza dos feitos mingoava; e a mim foi neceffario fornecer a mingoa das palavras com grandeza dos feitos; já feja que antre muitas gentes fe paffaõ muitas embaixadas, e recados, antes que os feitos venham a rompimento, dando lugar ao tempo, que paffe fem efpargimento de fangue; o que antre a Naçaõ dos Portuguezes, e aquella barbara gente he pelo contrario, porque alli naõ ha Arautos, nem Paffavantes, nem outros Officiaes d'Armas, nem Meftres Theologos, nem outros Santos Doutores, que poffaõ per conciencia, ou per Direito Divino, ou Humano abranger as imizades, que cafy per hum milheiro d'annos d'amballas partes jazem reigadas, e foomente o vencimento de cada huma das partes he o principal azo de fe as pelêjas partirem. Creaõ os que efta Iftoria lêrem, que fe na fuftancia algum erro ha, que he mais por fe dizer menos, do que a grandeza dos feitos requeria, que por eu convidar as orelhas dos ouvintes e acrecentar de mim mefmo algumas coufas na materia. Eu creio porem, que eftas efcuzas nom fejam neceffarias pera as gentes d'Efpanha, que comunalmente em algumas partes comunicaõ com os Mouros, como feraõ pera as outras gentes Eftrangeiras, que nom ham conhecimento de fuas maneiras de pelêja, deixo os da Ilha de Rodes, que cafy fempre guerreaõ com os Turcos, pero huns, nem os outros nom ouveram tam continuadas pelêjas com os infieis, como aquellas que os noffos naturaes com elles ouveram, depois que aquella Cidade foi trazida ao feu Senhorio, nem creio, que antre os Chriftaõs fe ache Regno, que continuamente tenha cafy tres mil homens na guerra dos infieis pelêjando, ou per mar, ou per terra, e ás vezes juntamente, como o noffo Rey continuadamente mantem; nunca querendo receber paz, nem tregoa, como quer que lhe per vezes foffe cometida. A fegunda razaõ, Muito Alto Principe, era, por-

porque posto que os feitos de Cepta pareçam vossos, pois a Cidade he vossa, nom se podem direitamente apropiar a vós, senaõ aaquelles, que se per vosso propio mandado fezeram, e depois que per graça de Deos ouvestes o Cétro da Coroa Real de Vossos Reynos, em que nom foram menos acaecimentos, que os primeiros, que eu com melhor vontade escrepvêra juntamente com os outros vossos feitos, que sam açaz dinos de grande memoria, se quer por vos mostrar algum conhecimento da longa criaçom, e muita bemfeitoria, que per vossa merce, usando de vossa acostumada virtude de vós recebi; caa se algum saber em mim ha, posto que seja pequeno, com as vossas migalhas o aprendi. Porem cumprindo vosso mandado me dispuz aa dita Obra, pedindo aaquelle Deos, que em si mesmo com eternal ordenança, em pessoal ternario sem desigualeza, e sua Essencia em toda sphera, cujo centro, segundo dizemos, he em todo lugar per modo infindo, e a circumferencia nom he em algum, o qual diz Sam Gregorio, que he dentro em todo, sem ençarramento, e fóra de todo, nom sendo apartado, e sem baixeza o Mundo sostem, e sobre todo se enxalça sem perlongança, nom ha cousa, em que todo nom seja, e todo cercado de sy nom faz termo; que dê alguma parte dos atomos de sua Graça, perque possa escrepver esta Obra a seu Santo louvor, e honra, e bom nome dos seus Fieis Catholicos, e pelo seu amor, e enxalçamento da Sua Santa Fee tam fielmente satisfazendo a Vosso Santo proposito, como som theudo, e obrigado.

CA-

CAPITULO III.

No qual o Autor desta Obra declara as Avoengas, de que decende o Conde Dom Pedro, e as virtudes, s bons costumes, que nelle ouve.

FOi este Conde Dom Pedro, filho do Conde Dom Joham Affonso Tello de Menezes, Conde de Vianna, e da Condessa Dona Mayor de Portocarreiro, e néto do Conde d'Ourem, a que tambem chamárao Dom Joham Affonso Tello de Menezes, e de Dona Guiomar de Villa-Lobos, o qual Conde d'Ourem foi filho de Dom Joham Affonso Tello de Menezes Rico-homem direito, que foi o primeiro homem desta Linhagem de Menezes, que vêo a esta terra, de Castella donde partio per odio, que ElRey Dom Pedro, filho d'ElRey Dom Affonso, ganhou contra seu filho Martim Affonso Tello, irmaõ daquelle Conde d'Ourem de que decendeo depois a Rainha Dona Leanor mulher d'ElRey Dom Fernando, e a Condessa Dona Guiomar, que foi filha de Lopo Fernandes Pacheco, que jaz na Sée de Lisboa, e de Dona Maria de Villa-lobos nêta d'ElRey Dom Sancho de Castella. Ficou este Conde Dom Pedro moço pequeno per morte de seu Padre, e foi homem em que ouve meãa estatura, corpo largo, e fortes membros, homem de grande gazalhado, e acolhimento, de honrozo e grande coraçaõ, liberal e prestador de suas riquezas, assi a naturaes, como a estrangeiros, homem Catholico, e amigo de Deos, grande remidor de cativos, pera a salvaçaõ dos quaes nom tinha em conta nenhuma riqueza nem thezouro, nem receava de dar hum Mouro de grande redinçaõ, por hum muito pobre Christaõ, como lhe fosse requerido, em tanto que se naõ achará, que em seus dias nenhum Christaõ, que estevesse em cativeiro deixasse a Santa Fée com desesperança,

ça, que ouveffe de fer remido; caa pela vontade que lhe ácerca daquillo fentiaõ fe mantinhaõ em efperança, até que lhe Deos dava d'azo, pera os tirar: todas fuas dadivas eram feitas com grande manificencia; ca defpois da efperança de fua falvaçaõ, todos feus feitos, e obras eraõ por aquirir honra. Foi cazado a primeira vez com Dona Margarida, filha do Arcebifpo de Braga, a que chamáraõ Dom Martinho, com que ouve grande riqueza, e foi efta Condeffa Dona Margarida mulher de grande auftinencia, e muito amiga de Deos, e affy acabou em fantidade, avendo efte Conde della duas filhas a huma, que chamáraõ Dona Breatiz, que foi Condeffa de Villa Real, cazada com Dom Fernando de Noronha, da qual fallaremos adiante, onde contaremos os feitos, que fe feguiraõ depois da morte defte Conde Dom Pedro feu Padre, e começarmos os do Conde Dom Fernando, que logo após elle foi Capitaõ naquella Cidade: e a outra filha foi aquella Dona Leanor, que jaa nomeámos no paffado capitulo: e depois foi cazado duas vezes, huma com Dona Breatiz Coutinha filha do Marechal Gonçalo Vaz Coutinho, da qual ouve outra filha, a que chamarom Dona Breatiz, que depois foi cazada com Dom Fernando, filho que foi de Dom Affonfo Senhor de Cafcaes, filho do Infante Dom Joham, néto d'ElRey Dom Pedro: a terceira vez foi cazado com huma filha do Almirante Micer Manoel Paçanha, de que naõ ouve filho, nem filhas; ouve outras duas filhas naturaes, nom fendo cazado, a faber Dona Aldonça, que foi cazada com Ruy Nogueira, e depois com Luiz d'Azevedo, e Dona Izabel, que foi mulher de Ruy Gomes da Silva, Alcaide que foi de Campo Maior; e ouve tambem hum filho, a que chamáraõ Dom Duarte, que depois foi Conde de Viâna de Caminha, e Capitaõ da Villa de Alcacer, o qual nos feitos da Cavallaria moftrou bem a bondade do fangue, que trazia do Padre; e foi efte Conde Dom Pedro o primeiro Capitaõ, que ficou em Cepta, e crêo que ouve em toda Africa, que a Fée Chriftã

manteveſſe, depois da morte do Conde Dom Juliaõ: durando em ſua governança, e ſenhorio vinte e dous annos, e pouco mais de hum mez, avendo muitas pelejas com os Mouros, e ſendo duas vezes cercado per maar, e per terra, vencendo, ſem nunca ſer vencido, ſofrente muito trabalho por defenſaõ daquella Cidade, em tanto que eu achei, que dezaſeis annos trouxe huma cota veſtida continuadamente, até que a rompeo per alguns lugares, como ſe fôra ſayo de pano, porque muitas vezes ſe acertava pelejar duas vezes no dia, e aſſy porque roldava caſy todallas noites a Cidade, e aſſy acabou em ella com grande honra. E por quanto eſte volume he principalmente ordenado a fim de ſe contarem os feitos, e obras daqueſte Conde, ſegundo mandado d'ElRey Dom Affonſo, queremos fazer começo no azo, que aquelle Conde ouve pera ficar naquella Cidade, e a maneira, que ElRey teve em lha entregar; e poſto que já fique eſcripto no outro Livro, onde fallamos de como primeiramente fôra filhada, ainda que aqui neſte volume achem algumas couzas deſvairadas, ou mingoadas da Cronica Geral, he por naõ ſer deſta calidade; e a elle ha de ſer principalmente enderençada. E como quer que as couzas, que aqui quanto tanger aos feitos da Cavallaria da outra Cronica, naõ ſeraõ eſcriptos na ordenança, que aqui ſaõ: e avêes aqui de ſaber, que o Conde Dom Pedro de Menezes ſervio ElRey neſta Cidade muy grandemente diſpendendo muito de ſua fazenda, e achei que levára ſete Navios com muitas viandas, trabalhando-ſe muito d'aver homens nobres, que o ajudaſſem a ſervir, e aſſy ſe fez muy nobre; e conheceo ElRey, que elle era homem dino de honra. Outro ſy foi eſte Conde Alferes do Infante Eduarte primogenito, e ſempre amado delle, e honrado, ante que foſſe Capitaõ, e muito mais depois que o foi: e pero que elle foſſe Conde feito em Caſtella, ElRey nunca lhe quiz dar ſemelhante autoridade, nem o chamou Conde, ſenaõ depois que por algum tempo regeo aquella Capitania, que ſentio, que era dino da-

daquella honra, e o acrecentou em todo, como ao diante ouvireis. E porque nós escrepvemos esta Istoria primeiro duas vezes, que fosse trazida a seu propio lugar, emendando sempre no que conheciamos errado, como se costuma de fazer nas couzas, em que muitos ham de julgar, postoque os em algũas partes ouçais desviando alguma couza, do que aqui achardes escripto, entendee, que se faz por se mais apurar a verdade, e temos que do que realmente pertence á sustancia, naõ póde em outra parte ser mais verdadeiramente escripta, que aqui, leixando as particularidades, em que nunca se pode achar verdadeira certidaõ, o que de necessidade, per muitos ha de ser sabido; e esto póde cada hum meter em experiencia se lhe prouver, affinando alguma couza, que de muitos seja vista, perguntando a cada hũ per sy, pero que todos fossem presentes, em cada hum ha d'achar seu desvairo, posto que se todos acordem na verdadeira sustancia da obra; isto dizemos, porque póde ser, que aalem do que nós escrepvemos, outros escrepveriam cada hum o que visse, e que a sua tençom fosse escrepver verdade, e nom a poderiam tam compridamente saber como nós, que este cuidado por especial carreguo temos, ou per ventura sam taes, que teram alguma parte no que escrepverem per sy, ou per outrem, que lhes pertença; e he cousa natural, que segundo amôr, ou odio assy se inclinam as vontades, posto que da razaõ sejam constrangidos pera o contrario. Que nunca a aquelles, que bem fazem póde parecer pero que se delles muito diga, que se diz todo o que elles merecem; e aos que nada naõ obram, sempre parece muito aquillo, que dos outros dizem, e se delles mesmos contam algum fallecimento, posto que verdadeiro seja, sempre lhes parece, que he muito mais, do que em seu erro verdadeiramente pode caber.

CAPITULO IV.

Como ElRey teve Conſelho, do que faria da Cidade.

FOi aquella grande Cidade de Cepta filhada aos Mouros por ElRey Dom Joham aos vinte e hum dias do mez d'Agoſto no anno do Nacimento de Noſſo Senhor JEsus Chriſto de mil quatrocentos e quinze, como no outro Volume tendes ouvido. Teve Conſelho geral pera eſcolher, o que ſe mais com ſerviço de Deos, e com ſua honra, daquella Cidade devia fazer: *Parece-me*, diſſe elle, *que ouviſſe já em algumas departições, que Letrados faziam ante mim, que primeiro devemos ſaber da couſa ſe he, e entaõ nos certificarmos daquello que he; o que me parece, que ora faz a eſte caſo, em que vos aqui de preſente fiz juntar, porque ſaibais, como antes de filharmos eſta Cidade, logo no primeiro começo de noſſos conſelhos, huma das cauſas por mim allegadas, pera entom determinar foi, que ſendo eſta Cidade per graça de Deos filhada, que era o que fariamos della, dizendo huns, que ſe deſtruida foſſe, que noſſa vinda, trabalho, e vitoria ſeriam de pouca nembrança, e de menos louvor; caa parecem aos gerais mais obra de roubo, que auto de Cavallaria; certo he, que tanto que daqui partiſſe-mos, os Mouros em breve refariam todo o dauno, que lhe fizemos; outros diziam o contrario; e ficou per entom aquelle fallamento, afirmando-nos, que toda via nos diſpoſeſſemos de a filhar, e que depois que a teveſſe-mos em poder, que entom poderia-mos aver conſelho, o que della fariamos; ora ſomos per graça de Deos em ponto de nos ſobr'ello conſelhar, veja cada hum, o que lhe parece, e ſegundo lho Deos apreſentar, aſſy o diga logo, pera de todo darmos fim a noſſo começo.* E finalmente depois de muitos razoamentos, foi poſto o Conſelho em duas entenções: *Senhor*, differam os da primeira tençaõ, *Voſſa merce deve bem conſirar a força de*

Voſ-

Vossos Reynos, e o que elles podem soportar, e nom lhes dardes moor carrega daquella, que a elles fôr possivel de consentir, camanho Vosso Regno he, e o que nelle ha de gente, e de riqueza, vós, Senhor, o sabeis melhor, que cada hum de nós: certo he, que o reter desta Cidade ao seu derradeiro fim, naõ he outra cousa, se naõ fama, e nome, ou de proveito, que se á Coroa Real possa seguir, nom se póde pelo presente conhecer; pois he visto, que nom he tal, em que se possaõ fazer lavouras, nem cazares, nem outras cousas, que se na terra criam pera uzo dos homẽs, pelo qual he necessario, que todolos que ouverẽ de soster seu encarrego, sejam governados de vossas rendas; e compre, que tal, e tamanha Cidade nom estẽ vazia, mas bem fornecida, e acompanhada de gente, e ainda de tal maneira, que se per ventura os imigos sobre ella vierem, achem quem lhes empache o damno, que lhe podem fazer; e isto convem, que seja em tamanho numero, que posto que lhe tan asinha naõ venha socorro, que se possa manter; ca pois a serventia de Vosso Regno naõ pode ser, senaõ per agua, he de entender, que naõ haveis de ter o vento a vosso mandado, mas cuidai, que se pode seguir tal azo, que estaráõ os Navios em Vossos Regnos tres, e quatro mezes, e nom averem tempo de viagem, outras vezes podem perigar no maar, que he cousa cõmum, e que casy todolos dias aconteece, ou os filharem Cosarios, e ladrões, como vedes, que fazem cada dia; assy que por estas razões, avendo-se a Cidade de manter, compre ser bem bastecida, assy de gentes, como de mantimentos, assy cumpridamente como se cada dia esperasse por novo cerco, e que soubesseis, que avia de durar grande espaço, caa nom cuideis, que a vinda dos Mouros será de tarde em tarde, mas que cada dia aqui ham de vir, nom soomente os da terra, mas os de todalas Comarcas desta terra; porque deveis consirar, que se a vós hum tal lugar fôra filhado em alguma parte de vosso Regno, que mal vos poderia a vontade manter assocego, até que o tirasseis de sujeiçaõ alhêa, assy que a nossa guerra naõ soomente he com os moradores, que foram desta Cidade, mas com todolos outros,

que

que nesta parte, e fora della mantem sua danada seyta; ora vosso Regno he pequeno, e mingoado, como poderá soportar tamanha carrega; a riqueza do Regno he gastada nas guerras passadas; as gentes mingoadas pelos muitos mudamentos que se fezeraõ nas moedas, des y gastos de fazendas de longos tempos, que as azou ElRey Dom Fernando em seus mal consirados movimentos, que andou fazendo, com outras despezas cajandas sabeis; e logo acerca os vossos trabalhos, em que as gentes serviram tam de vontade, como a sua propria necessidade requeria, em que gastaram o vosso, e o seu; e assy, que de huma maneira, ou de outra hy naõ ha duvida, senaõ que a gente he gastada; e pera despeza de cada dia avia mister grande abastança de riquezas, assy vossas, como daquelles, que vos em esto ouvessem de servir; quanto mais, que vós nom sabeis como estais com Castella; caa posto que vos estas pazes assy dessem, foram dadas per ElRey Dom Fernando, que as deu como Tutor, e no tempo que nom podia fazer al, por aazo d'Aragaõ, de que queria ser Rey, como foi, mas vindo o Rey daquelle Regno á sua perfeita idade, que lhe nom fallecerá, quem lhe esperte os omezios passados: e sendo vós com aquelle Regno posto em trabalho, seria esta Cidade muy trabalhosa de defender com outros muitos inconvenientes, que se adiante podem seguir, em que o entendimento por agora nom pode tocar; assy que por estas cousas, nossa tençom he, que pois vos Deos deu a victoria, que dezejaveis, que vos contenteis acabardes o porque viestes, onde tanto fizestes serviço a Deos, e de vossa honra quanto compria, e que abasta por agora destruirdes esta Cidade pelo fundamento, e como cousa destruida a leixardes aos imigos, os quaes posto que depois, a correjaõ ou repairem, a vós, nem á vossa honra nom empece nenhũa cousa; pois já por vós he feito todo o que devieis; caa hy seria ella Comarcam de vosso Regno, e leixallahieis por naõ dardes causa a vossos naturaes de gastarem o seu, juntamente com o vosso, com vossa perda, e perigo; quanto mais huma cousa, que a todos he taõ manifesta, que per vós se nom póde manter sem destruiçaõ de vossa terra

peu-

pouco, e pouco: *e ponhamos*, differaõ elles, *que vós tendes efta Cidade por alguns tempos, e fegue-fe fortuna contraria, que fe vem a perder, por quanto quererieis o nojo, que fe vos dello feguiria, e vergonha dos Eftrangeiros, a que nom podeis dar efcuza, pofto que a boa tenhais; por merce efcuzai feu encarrego, e tornemos em paz pera voffa terra, nom vos metais em coufa, que vos adiante poffa trazer arrependimento. Nom he duvida*, differaõ os outros, que mantinham a tençaõ contraria, *que o confelho deftes Senhores nom pareça razoado aaquelles, que antepoem as coufas proveitozas ás honrozas, o que Deos nom quizeffe, que fe tal dezejo e vontade allojaffe nas Cazas dos Principes, e Senhores: ora, Senhor, nós confiramos bem voffa tençom, como couza em que tanto jaz apegada voffa honra; e vifto muy bem todo, e confirado noffo entendimento, que voffa Senhoria ája de deftruir efta Cidade, mas que a devees guardar, e manter, como coufa de que fe vos feguem as principaes duas coufas, que faõ como fins, e acabamentos de todolos bons feitos, a faber, ferviço de Deos, e muy grande fama de voffa honra: que ferviço de Deos fe podia feguir de voffa vinda, defpeza, e trabalho, fe vós leixaffeis logo affy a Cidade, e vos tornaffeis pera voffo Regno; quanto por matardes huns poucos de Mouros vilhacos, que aqui mataftes, será contado por pouco ferviço de Deos, a refpeito de tam grandes trabalhos, e defpezas; caa fe mais nom ouveffe de fer com quatro, ou cinco mil dobras, podereis fazer maior ferviço a Deos, ao menos em tirardes outros tantos Chriftãos de poder dos infieis: e per ventura que fe vós leixaffeis efta Cidade, e os Mouros a tornaffem a reedificar, que elles averiam em breve tempo boa emenda de todo feu danno; caa poderiam muy bem em cada hum anno vifitar o Algarve, e fazer em elle o que jaa muitas vezes fezeraõ; mas agora o fariam com maior fentido, quanto lhe mais lembraffe á magoa de tamanha perda: por certo voffo feito, nom pareceria de Rey, mas d'algum poderofo Cofario fe vós efta Cidade nom teveffeis, e defendeffeis muy poderofamente, fazendo nellas cazas devotas, em que fe lou-*

louvasse, e adorasse o Nome de Nosso Senhor; e que assy como por muitos annos foi blasfemado, e arrenegado, assy seja pera sempre louvado per virtude de vossa força: dizem, Senhor, que nom vos convirá de fazerdes despezas, e espalhamento de gentes, porque vosso Regno pode receber fallecimento, e mingoa pera o tempo da necessidade; a isto, Senhor, se pode bem responder, que quanto ás gentes he muito melhor, e mais proveitôso sêr esta Cidade manthenda, que naõ; caa antre as cousas, que á Cavallaria mais aproveita assy he o exercicio das armas, no que os homens, nom sómente afortalezam seus membros, mas ainda os corações, e se em si nom ha disciplina, e regra do officio Cavalleiroso, como diz naquelle Livro, que compoz Vegecio d'Arte Militar, pois como muitas vezes acontece, que vossos Regnos por alguns annos estam em assocego seguir-se hia de necessidade, que os bons perdessem o uzo, e disciplina da mais nobre cousa, que a seu Officio pertence, onde pera taes autos as mais das vezes he mais proveitosa a pratica, que a theorica; e qualquer cousa, que sobrevieſse d'arrebate em contra do Regno, sendo todos per annos adormecidos na folgança, seria necessario nom ser tambem contrariada logo pelo primeiro começo se quer, até que tomassem hum pequeno de uzo, o que tendo vós esta Cidade, seria pelo contrario, ca todos vossos naturaes averiam razaõ de vos vir aqui servir, especialmente os Fidalgos dezejosos de bem fazer, que andam em vossa Corte ociosos, gastando tempo sem nenhum bem, nem virtude; aqui teriam tempo, e azo de cobrar por exercicio, e fazer taes serviços, per que cuidassem, que tinham merecimento pera com maior razaõ vos requererem merce: e ainda, Senhor, vós vedes como os nobres mancebos de vossos Regnos vos pedem licença, ora pera França, ora pera Ingraterra, e pera outras partes, a fim de fazer de suas honras, e vos he necessario, que os corregais, e mandeis como pertence a vossa honra, por serem vossos criados, e naturaes, e emfim vaõ servir outros Senhores, com o que lhe vós dais, e com muito menos podem vir a esta Cidade, e servir-vos em ella, e vós fazerdes-lhe merce, como fazês pelos servi-

viços alhêos, e ainda que vos alguma honra traga, elles feraõ muito mais contentes de o fazer a vós, que a outro nenhum Principe, pois fam voffos, e de vós efperaõ o principal gallardaõ de feus bõs feitos; e affy que vós fereis delles fervido, e elles faraõ de fuas honras, onde principalmente ham de fer alumeadas, e gallardoadas: e quanto he á outra gente mais miuda melhor he, que os que vós mandais pera Caftella com degredos, venham aqui fervir, e eftar, que nos Regnos alhêos, onde fe defnaturam da terra, e que taes hy ha, e andam os mais, que nunca a ella tornam; e affy com eftes, como com a outra gente, que anda em voffo Paço, e de voffos Filhos, vós podereis bem fornecer efta Cidade de guifa, que fempre nella tereis gente em abaftança, que vos naõ fará mingoa pera as outras coufas, que vos forem neceffarias, quando tal caufa vier; e finalmente, quanto a noffo confelho pertence, noffa tençaõ feria de guardar, e manter por ferviço de Deos, e honra noffa, ca vos nom fallecerá gente, nem dinheiro, e com ifto falvareis voffa alma, e voffo nome ferá grande por todas as partes do Mundo, e leixareis aos Reys voffos Sobceffores honra, porque ajam razaõ de muito mais averem em reverença voffa memoria, e o Nome de Jefu Chrifto ferá cada dia fervido, e adorado.

CAPITULO V.

Como ElRey teve confelho, quem leixaria naquella Cidade por Capitaõ

COm efte fegundo razoado fe teve ElRey, porque aquella era de todo fua tençom, fegundo pareceo a aquelles, que alli eram, per alguns congeitos de fóra, dizendo ante todos: » Que conhecido eftava, que a Deos prazia de » affy fer, pois fua merce fôra de lhe dár aquella Cidade » com tam pouco trabalho, que affy lhe prazeria de a de» fender, e guardar com a fua ajuda, e poder; porem que

 » lhe

» lhes rogava, que confiraſſem, quem lhes parecia pertencen-
» te pera a reger, e defender. *Senhor*, diſſeram os outros, *voſſa merce deve d'apontar alguns, que vos mais azados parecerem, e nós diremos, em qual nos parece, que melhor póde caber ſemelhante carreguo.* E ElRey toda via diſſe: » Que que-
» ria, que elles diſſeſſem primeiro. *Senhor*, diſſeram caſy todos; *parece-nos, que pera tam grande couſa, e em que tanto ha de depender a houra de voſſa Coroa, nós nom ſentimos, quem o melhor poſſa fazer, que he o Condeſtabre. Eſſa ſeria*, diſſe aquelle Conde, *huma das maiores merces, que me Deos, e ElRey meu Senhor podiam fazer, ſendo eu em tal idade pera o ſoportar; mas a natureza, como vós vedes me tem jaa trazido a tanta fraqueza, que por nenhum modo poderia ſoportar ſemelhante trabalho; caa eſta Cidade he muy grande, e quem quer que a ha de ter, nom lhe compre dormir ſeu ſono chêo, nem ſe fiar ſempre de todos, eſpecialmente agora no começo, que lhe os Mouros nunca ham de ſair da porta; porem eu farei o que ElRey meu Senhor mandar.* E ElRey alem de conhecer, que era verdade o que o Conde allegava, ſabia, que elle tinha tençom de ſe apartar pera ſerviço de Deos no Moſteiro de Santa Maria do Carmo, que elle mandára fundar em Lisboa; e porem diſſe, » Que bem conhecia a boa vontade
» do Conde, e a ſua neceſſidade, a qual elles viam bem
» quanto era legitima, porem que lhe nomeaſſem outro: aſ-
» ſinando-lhes logo Gonçalo Vaz Coutinho, dizendo-lhes, co-
» mo era bom Cavalleiro, e homem Fidalgo, e de muita
» gente, e ſabedor de guerra, que poderia bem ſoportar ſe-
» melhante encarrego; caa nom ſoomente era neceſſario ho-
» mem ardido, e forte, mas ainda, prudente, e aviſado
» no auto da guerra. Gonçalo Vazques diſſe: Que a ſy por
» ſua idade, como por outras couſas, que o impidiam, que
» o nom podia fazer; do que alguns tiveram, que ElRey nom fôra contente: porem fez chamar Martim Affonſo de Mello, e lhe diſſe aſſy em preſença de todos: Que a elle
» prazia, que ficaſſe alli por Capitaõ, e Regedor, que lh

» fa-c

» faria grande serviço, e affy mesmo honra, e louvor, co-
» nhecendo delle, que era bom Cavalleiro, e que o serviria
» bem em aquello, como o jaa servira nas outras cousas, que
» lhe encomendára nos tempos das guerras passadas; e que
» seria azo de o acrecentar, e honrar, como sempre tivera
» vontade. Martim Affonso respondeo: Que lho tinha muito
» em merce; pero que lhe pedia, que lhe desse tempo pe-
» ra o fallar com os seus, caa pois os mais delles eraõ seus
» criados, e os que o principalmente aviam de servir, que
» lhe parecia razaõ de lho dizer; os quaes parece, que lhe
conselharam, que por nenhuma guisa o fizesse, allegando-
lhe suas razões, per que de todo lhe fizeram menospre-
çar aquella honra; e tornando elle a ElRey com este reca-
do, lhe tornou a dizer apartadamente: » Que lhe encomen-
» dava, que aceptasse tam bom, e tam honrado carrego;
» caa lho naõ dava senaõ por grande amôr, que lhe tinha:
E finalmente Martim Affonso nunca pôde fazer com os seus,
que quizessem com elle ficar; caa eram os mais delles ca-
zados, e homens de sua criaçom taes, que com afeiçaõ que
lhes tinha, socegou em aquelle cazo, especialmente por
dito de dous, que elle tinha, com que se conselhava em to-
dos seus feitos: creemos, que hum se chamava Joham Go-
mes Orvalho, e o outro Alvaro Vaazques Tisnado: e como
quer que Martim Affonso por este aazo, recebesse prasmo,
certo he, que elle o naõ fez por mingoa de coraçaõ, nem
de boa vontade, mas cegamente d'afeiçaõ daquelles, que
o conselhavaõ; e ElRey com desprazer que ouve, saben-
do como aquelles foram azo de Martim Affonso nom ficar,
mandou-lhe, que os deixasse alli. O Conde Dom Pedro de
Menezes como andava dezejôso de se alevantar naquello,
que lhe seu nobre, e grande sangue requeria, como vio,
qne o Condestabre nom avia de ficar, fallou logo com o
Mestre de Christos, que era seu Tio, e com o Priol do Es-
prital, pedindo-lhes por merce, que lhe azassem como ou-
vesse aquella honra; os quaes como viram, que Martim Af-

fonſo ſe eſpedia, e que lhe era neceſſario buſcar outro, levantaraõ-ſe ambos em pée, tomando-o antre ſi, e diſſeraõ: *Senhor, pois nom tendes determinado, quem vos niſto aja de ſervir, nós vos offerecemos aqui o Conde Dom Pedro, o qual vos pede por merce, que vos ſirvais delle naqueſte Officio, e vos promete aquella fée, que homem de tal linhagem como elle he, deve a Rey com que vive, e que o criou; e elle, Senhor, he homem em quem cabe ſemelhante encarrego*; pedindo por merce aos Infantes, que os quizeſſem ajudar naquelle feito: levantando-ſe logo o Infante Duarte, e pedindo por merce a ſeu Padre, que lho outorgaſſe; ElRey eſguardando como tal requerimento em tal tempo nom procedia, ſe naõ de grandeza de coraçaõ, e des y porque o vira aſſy honrozamente vir em ſua companha, teve-lho a grande bem: *Certamente*, diſſe elle, *Eu por tal conheço Dom Pedro, como vós dizeis, e lhe tenho em muy aſſinado ſerviço, ſeu bom requerimento, pelo qual o acrecentarei com muita honra, e merce, e me praz de lho outorgar*; metendo-lhe logo hum páo na maõ, dizendo » Que o tomaſſe em hora, que lhe deſſe Deos mui- » ta honra com vitoria dos infieis; pelo qual o Meſtre, e o Priol foram beijar as maõs, aſſy a ElRey, como a ſeus Filhos, des y o Conde com alguns ſeus parentes, e amigos, que alli de prezente eram; ainda que d'alguns depois foi reprendido, avendo, que era couſa, que ſe naõ podia manter. E por certo, que ſe nom moſtrou de pequeno conhecimento eſte Conde Dom Pedro contra aquelle Meſtre, que lhe aquella honra requereo, aſſy por aquello, como por outros bens, que ante delle recebêra; caa em todos ſeus dias moſtrou per obras a ſeus filhos, e nétos, que lhe nom era por ello ingrato, de que era muy louvado de todolos bons, que o ſabiam.

C A-

CAPITULO VI.

Como ElRey teve conſelho ſobre a gente, que avia de ficar na Cidade.

T*Emos*, diſſe ElRey, *avido o Capitaõ, ora nos cumpre cuidar ſobre o numero da gente, que lhe avemos de deixar.* E tendo huns huma parte, e outros outra, vieraõ a concludir, que lhe podiam abaſtar dous mil e quinhentos homens de defeza, e que porque pera tal começo nom cumpria de ficarem ſenaõ homens eſpeciaes, acordáram, que ficaſſe logo alli Lopo Vaz de Caſtel-branco, que era Monteiro Moor d'ElRey com trezentos Eſcudeiros, todos moradores da Caza daquelle Principe: e por certo, que ſe nom enganava ElRey em confiar da bondade daquelle Fidalgo; caa aſſy o ſervio naquella Cidade, como homem de grande valôr; e ſe a bondade da arvore pela doçura do fruito mais perfeitamente ſe conhece; em dous filhos varoens, que eſte Fidalgo ao diante ouve, ſe pode bem veer, qual fora o Padre, que os gerara: a hum chamaram Nuno Vazques, que foi Monteiro Mór, como ſeu Padre, e outro Gonçalo Vazques, que foi homem a que eſte Rey Dom Affonſo, que eſta Iſtoria mandou eſcrepver, per ſuas virtudes teve grande afeiçaõ, avendo-o em ſeus conſelhos per eſpecial, como depois contaremos, nos outros feitos vindouros: e o Infante Dom Duarte leixou alli outros trezentos, dizendo » Que naõ » queria outro Capitaõ, ſenaõ aquelle Conde; caa como quer » que a ſua Capitania foſſe geral, diſſe, que pois elle era ſeu, que naõ queria, que outrem teveſſe cuidado das ſuas couſas ſenaõ elle. O Infante Dom Pedro leixou alli Gonçalo Nunes Barreto, hum nobre Fidalgo do Regno do Algarve muito chegado em devido ao ſangue deſte Conde, leixando aquelle Infante em ſua companha duzentos e cincoenta dos

me-

melhores Efcudeiros, que comfigo trazia, ao qual Gonçalo Nunes foi logo entregue a maior Torre, que eftá no muro daquella Cidade, que fe chama de Féz. Joaõ Pereira a que por alcunha, chamavaõ Agoftinho, ficou por Capitaõ de trezentos Efcudeiros, que alli leixou o Infante Dom Anrique ao qual foi encomendada a guarda de Santa Maria d'Africa; ficou ainda hy Alvaro Mendes Cerveira por Capitaõ dos Efcudeiros d'Evora, e de Beja, donde elle era morador, ao qual foi encomendada outra Torre, que efta junto com a outra de Féz, e d'ambas eftaõ contra a terra dos Mouros da parte da Algezira; a qual Torre entaõ era chamada de Madraba; e pela muita continuaçaõ, que aquelle Fidalgo alli continuou, onde fez açaz honrozos feitos em armas, chamarom aaquella Torre d'Alvaro Mendes, como fe inda hoje chama. Alvare Annes, que per alcunha fe chamava de Cernache, e per proprio apellido de Vieira, que era Anadel Moor dos Befteiros de Cavallo, ficou alli com feiscentos Befteiros, affy de Cavallo, como de Garrucha, e de Conto, ao qual affy foi encomendada a guarda da Couraça, como da Taracena: E ficou hy Ruy Gomes da Silva, que depois foi genro daquelle Conde; e Luiz Vazques da Cunha, e Lopo Vazques feu Irmaõ, e Pero Gonçalves, a que per alcunha chamáraõ Mallafaya, que ao diante foi Veador da Fazenda d'ElRey, e do feu Confelho; Luiz Alvares da Cunha, Pero Lopes de Azevedo, e Ruy de Souza, Alcaide que ao diante foi do Caftello de Marvom, o qual porque teve huma guarda, em que fe continha hum poftigo, lhe chamáraõ ao diante o Poftigo de Ruy de Souza, como inda oje chamaõ, do qual poftigo ataa Almina ficou por guarda hum, que fe chamava Affonfo Domingues Amado; e a Bertollameu Affonfo foi dada a guarda d'ElRey; a Fernam Barreto ficou a guarda da Almina, com a qual ficaraõ os Arnezados de Lisboa, que paffáraõ de cento, afóra gente de pée; e na guarda do Cefto ficou Alvaro Affonfo de Negrellos, e do Cefto até Santa Maria ficou a Johaõ Rodrigues Godinho com

com certa companhia de Beesteiros, e o Conde com sua gente ficou dentro no Castello, onde tinha mil homens, o qual lhe foi entregue por ElRey, dizendo-lhe estas palavras.

CAPITULO VII.

Das palavras, que ElRey disse ao Conde Dom Pedro, ante que partisse da Cidade em presença de todos.

C*Omo quer*, disse elle, *que vos atè agora conhecesse por tal, que nom pode certamente em vós receber doesto o nobre sangue, de que decendeis de todas vossas quatro Avoengas; em pero naõ esperava, que me tam asinha chegasse tempo, em que me tam especialmente podesse de vós servir; o qual tanto mais sinto, e recebo por especial, quanto vós a ello movestes com melhor vontade; e muito mais porque o fizestes, sem requerimento meu, nem d'outra pessoa, que o de minha parte sentisse; e tenho que por este movimento, que assy de vossa boa vontade fizestes, me quiz Deos mostrar, que lhe prouve de vos encaminhar a esto assy por vós dar azoo, e esforço pera me vós servirdes muy bem em este carrego, como pera me trazer ao conhecimento de vossa boa vontade, e vos acrecentar naquella honra, que vossos antecessores teveraõ em estes Regnos d'Espanha; e ainda muito mais; caa por certo naõ he menos meu dezejo. Ora*, disse elle, *Dom Pedro amigo eu som em ponto de me tornar pera meu Regno, e de vos leixar em esta Cidade, em que fica muy grande parte de minha honra, e vos tenho ordenados pera vos ajudarem a soportar vosso encarrego, aquelles Fidalgos, e gentes, que senti, que vos compria, dos quaes Eu confio tanto, que me serviraõ com tanta boa vontade como elles poderem: dos mantimentos, e cousas, que vos comprirem pera vossa governança, Eu vôs leixarei, ante que desta Cidade parta; e daqui em diante vos proverei, que com a graça de Deos naõ vos*

vos falleçaõ nenhumas daquellas cousas, que Eu sentir, que pera vossa governança seram necessarias; e sobre todo teerei especial cuidado de vos acorrer a qualquer pressa, e trabalho, que vos sobrevenha; e pois Deos ouve, e ha por seu serviço, que Eu esta Cidade mantenha, a elle praza de me sempre ajudar, como a possa guardar, e manter para seu serviço, e a vós dar entendimento, e esforço, que per vossa mingoa nom falleça do que a meu serviço, e honra compre: nom pensees, que nom conheço com quanto trabalho assy do espirito, como do corpo se isto ha de comprir, e de manter; pois quaes seraõ vossos gallardões nom ey pera que o dizer, porque a obra com a graça de Deos mostrará em muy breve seu efeito. Huma cousa vos encomendo, a qual vos seja como por principal mandamento: que primeiramente o serviço de Deos, que outra alguma cousa seja em começo de toda vossa ordenança. Leixovos mais, disse elle, *todo meu comprido poder, perque possais mandar em esta Cidade como Eu propiamente faria se presente fosse, com o qual poderees poer Officiaes assy de Justiça, como de Fazenda, e segundo vossa conciencia podeis executar qualquer cousa, que sentirdes por bem do comum della; nem vos tomo Menagem do Castello, nem da Cidade, porque nom soomente aquesta, mas outras, se mas Deos nesta parte dér, entendo confiar de vós; e mais pelo presente vos naõ encarrego, porque sinto, que taõ entendido vos fez Deos, que vos nom fallecerá por correger, e emendar, o que a mim fallecer por vos dizer, e avizar.*

CAPITULO VIII.

Como ElRey fallou aos Fidalgos, que alli aviam de ficar.

COmo ElRey Dom Johaõ era homem de grande entendimento, e que a maior parte de ſua vida trabalhára em guerras, conhecia bem, que aquella gente, que alli ficava avia grande duvida em ſua ficada, como quer que o com boas vontades fezeſſem pela razões, que ao diante ouvireis; e fez ajuntar todos aqueſſes Capitães, e gente nobre, que alli haviam de ficar, e com cara muito gracioſa lhes começou de dizer: *Servidores, e amigos Eu vós eſcolhi antre tantos, e tam leais Vaſſallos, como vedes que aqui de preſente tenho, pera me ſervir de vós na guarda deſta Cidade; e quanto eſta ſeja de minha honra, e ſerviço vós o podeis bem conhecer, e por ello ſeria eſcuzado fazer Eu ſobre ſua guarda mais longo ſermaõ. Quanto em vos dizer o cuidado, que vós della aveis de ter, ſoomente vos digo, que ſe ponha ante voſſos olhos, quando por ella pelêjardes, que pelêjais pela maior parte de minha honra, e voſſa; caa poſtoque a mim, como a voſſa cabeça, eſta honra ſeja atribuida, vós outros nom ficais ſem muy grande parte; porque como bem ſabees aſſy ſe ham os Vaſſallos com o Senhor, como os membros com o corpo; pois como poderá a cabeça ſer ferida, que os membros nom ajam ſua parte do ſentimento, e tanto mais, quanto ſaõ chegados aõ coraçaõ: certamente a mim nom convem diſpender palavras, e vos amoeſtar, que ſejais fortes nas pelêjas, que com eſtes infieis ouverdes; ca aſſy, que ainda que quiſeſſeis nõ poderieis fazer o contrario, do que comvoſco naceo dos ventres de voſſas Madres, que foi ardimento, e fortaleza; ſoomente vos amoeſto, e requeiro, que todos voſſos feitos ſempre ſejam com todo bom regimento, que ſam couſas,*

ſas, que no auto das guerras muitas vezes aproveita, e o contrario dana muito, e empece; caa já ouvirieis, ou per ventura verieis muy grandes experiencias de ſemelhantes feitos, e por ello deveis de tomar muy grande cuidado, de vos ſempre muy cauteloſamente meterdes nos perigos, conſirando, que Eu nom vos leixo aqui tanto por offender, como pera deffender bem; e que quando ſe fazer poder com bom reſguardo, nom me deſprazerá de fazerdes aos infieis qualquer danno, que ſer poder, e de ſairdes a elles, avendo primeiro boa ſegurança, que vos poſſais, com voſſo ſalvo, delles aproveitar; e porque dês que o Mundo foi creado nom ſoomente antre os homens, que ſaõ creaturas raçoaveis, mas antre as brutas animalias, ſempre ha nos grandes ajuntamentos cabeça, e ſuperior; caa d'outra guiſa pereceriaõ todolos que ſe ajuntaſſem, como achareis no Regimento de Principes, que muitas vezes em minha Camara lêdes, e ouvis, onde diz, allegando Ipodonio Philoſofo, que nunca muitas couſas poderiam fazer huma, ſe antr'ellas naõ ouveſſe huma ſoo, a que principalmente toda-las outras nom foſſem enderençadas, como ſe vê na muy deleitoſa ordenança da Muzica, que toda-las vozes deſacordariam ſenom foſſe huma antr'ellas ordenada, a que toda-las as outras aguardaſſem; e eſta neceſſidade conhecida por aquelle, que toda-las couſas conhece, e ſabe, lhe fez cauſa pera poer Principes na terra, a ſy como Reys, e Duques, e Condes com todo-los outros, que pera boa governança, e regimento do Mundo pertencem; porque a congregaçaõ dos Povos nom pereceſſe, e aſſy foi eſto, e he neceſſario, que nom ſómente antre muitos, mas ainda antre poucos ſe requere ſempre algum, que tenha carrego, e regimento dos outros. Quereis ainda que vos diga mais: dentro nos infernos, onde nom he al ſenaõ trevas, e aborrecimento, ſegundo os Santos Doutores dizem, alli ha Principes decendentes per deſvairadas eſpecias de grâos d'Officios, com que ſe rege aquella infernal miſeria, e a cuja ſujeiçaõ todo-los outros guardaõ obediencia, e ſenhorio. Porem conhecendo Eu quanto iſto era neceſſario antre vós outros, conſirei de vos leixar aqui tal peſ-

ſoa,

ſoa, de que me entendeſſe niſto melhor ſervir, e que guardaſſe minha honra, e voſſa com todo bom reſguardo, que em taes caſos he devido aſſy a mim, como a vós, conhecendo-o por tal, aſſy por linhagem, como per virtudes, que fará todo como compre a meu ſerviço, e bem de vós outros, e eſte he Dom Pedro de Menezes filho do Conde de Viana, o qual alem de ſer o que diſſe, tem parte em toda-las boas gerações de meu Regno; e porque pelos tempos vindouros aqui he neceſſario, que venham todo-los bons de minha terra, aſſy por fazer a mim ſerviço, como por buſcar honra aſſy meſmos, e ainda Eſtrangeiros; me praz muito leixar aqueſte, porque ſaberá conhecer cada hum, o que merece, e aſſy lhe dará a honra, que entenda, que lhe pertence, quanto mais, como jaa diſſe, ſendo ſeus proprios parentes; e por certo que Eu nom me quero gabar deſta conſiraçaõ, antes digo, que conſirava muito pelo contrairo, avendo em meu eſcolhimento maior afeiçaõ do que devia; mas Deos, que tinha o verdadeiro conhecimento tambem do que Eu fazia, como do que devia fazer, ordenou, que Dom Pedro me pediſſe eſte encarrego, onde pelos outros éra refuſado: callarei por agora o que deſto ſenti, e o que ſobr'ello entendo de fazer em ſua honra, e acrecentamento, porque a obra o demoſtrará ante a preſença de todos; ca ſe ſe diz, que o beneficio tanto he melhor quando ſe daa em mais convinhavel tempo, e lugar, eſte meſmo reſpeito me parece, que ſe deve ter no ſerviço, e ainda muito maior: e porque os Sabedores diſſeram, que toda-las comparações ſom odioſas, quero agora callar algumas, que a eſte propoſito muito poderam ajudar, e faço fim de meu razoado, encomendando-vos todo o que dito tenho, e mais ſe a mim fica por dizer, ſe vós ſentirdes, que vos ao diante ſerá neceſſario pera me bem, e proveitoſamente ſervir; e como quer que noſſo Senhor Deos diſſe ao Povo, com que antigamente fallava, como lhe encomendava alguma couſa, o premio que por ello averiam: Eu naõ quero a vós dizer, quaes ſeraõ voſſos gallardões depois de tamanho ſerviço; porque vos deve abaſtar o conhecimento, que de mim avees, e pelo que fiz a voſſos Padres,

 quan-

quando me ferviram nas outras guerras, vereis o que farei a vós, fe me bem fervirdes naquefta.

CAPITULO IX.

Como ElRey determinou fua partida pera o Regno.

EStas razões affy acabadas ElRey mandou logo lançar pregaõ, que todo-los mantimentos, que eram na frota foffem poftos em terra, leixando os que foffem neceffarios pera tres, ou quatro dias pera fua tornada, os quaes foram tantos, que efteveram muitos dias na praça, fem os ninguem levar pera caza, dando carrego a hum homem, que andaffe pelas Náos, que os fizeffe lançar fóra fem alguma malicia, nem engano; e mais mandou ElRey, que tiraffem alli huma Villa de madeira, que levava naquella frota, a qual mandou, que ficaffe pera repairo dos Caramanchões, e das Torres, em que as vellas aviam de fer poftas; e tambem mandou, que ficaffem todo-los almazens, e artelharias, que levava com toda-las outras coufas, que fentio, que poderiam aproveitar pera defenfaõ da Cidade; e entaõ diffe ao Conde » Como el- » le com ajuda de Deos logo no Março feguinte tornaria aaquel- » la Cidade, porque aquello que affy fezera nom avia por Con- » quifta, mas por começo della; e alli fe efpedio de todos pera fe meter nos Navios, primeiramente do Conde, ao qual tornou a repetir, o que lhe ante differa, encomendando-lhe os Fidalgos, que fob fua governaçaõ ficavaõ, que os trataffe com toda honra, e favor, de guifa que fe affenhoriaffe de fuas vontades, dizendo-lhe » Que nunca poderia fer temido, » fe naõ foffe amado, dando-lhe porem caftigo, onde comprif- » fe, com aquelle refguardo, que elle bem conheceria fer ra- » zaõ; e affy lhe encomendou, que teveffe bom cuidado da outra gente mais pequena, aos quaes fempre moftraffe de fy bom gafalhado, e os animaffe, efpecialmente logo pelo primeiro co-

começo, até que se fossem fazendo a seu senhorio; caa se os assy trautasse, que se acharia com elles muito melhor, que d'outra guisa; caa nom soomente lhes faria coraçaõ, para lhe muito melhor obedecer, mas ainda lhe faria soportar quaesquer mingoas, e trabalhos, que lhe viessem: *Porque*, disse elle, *o Senhorio per força nunca he muito seguro; e este modo tive Eu no começo de meus feitos, e com a graça de Deos achei-me com elles, como todos sabees*: e des y tornou aos Fidalgos a nembrar-lhes, o que lhe ante dissera, como outras muitas razões, com que todos foram muito ledos, dizendo » Que » por elles nom falleceria, se Deos nom ordenasse o contrario, » do que suas vontades dezejavam, e que inda entaõ a morte » seria manifesto final do grande dezejo, que lhes ficava pera » o servir. O Conde trouxe logo a Ordenança, que tinha feita pera guardar a Cidade, com que ElRey muito folgou, porque sentio aquillo por bom começo do regimento, entendendo, que ao diante o faria inda muito melhor; ca assy como disse Tito Livio na Istoria Romana, mais vezes daõ as cousas conselho aos homens, do que os homens daõ conselho ás cousas; e alli se espedio de todos geralmente, e meteu-se em seus Navios.

CAPITULO X.

De como se as gentes despediam de seus amigos; e do grande sentimento, que recebiam aquelles, que ficavam na Cidade.

POr certo ainda que eu quizesse, eu nom poderia escrepver sem lagrimas a espediçaõ, que estas gentes fizeram humas das outras; caa quando foi a hora daquella partida, foi antre elles hum espedimento taõ doorofo, que naõ somente comovia os corações dos naturaes, e daquelles que eraõ presentes, mas ainda d'alguns alongados a que se depois conta-

tava per antremëas peſſoas ; caa os que ficavaõ , eſpecialmente os populares penſavaõ , que ja mais nunca aviam de tornar ao Regno ; caa ſe viam nas partes d'Africa, de huma parte cercados do maar, e da outra dos imigos, e nom ſomente conſiravaõ, que aquella terra, onde elles eſtavaõ, era dezejada dos naturaes, mas de todalas gerações , que adoravaõ Mafamede, e aſſy o deziam razoando a ſeus amigos, quando ſe delles eſpediam, os quaes com repreſentaçaõ de muitas lagrimas faziaõ ſentir o trabalho de ſua grande triſteza ; e como quer que confortados foſſem per aquelles, que os amavam, nom podiam receber couſa , que lhes foſſe dita por remedio, nem conſolaçaõ, antes o tomavam pelo contrario : *Aá Deos* , deziam elles , *quanto as couſas triſtes ſam menores d'ouvir , que de ſentir , bemaventurados vós outros, que tornais a viſitar voſſas cazas, mulheres, e filhos, e viver, e acabar antre as couſas que amais, de cuja dôr, e trabalho voſſos vizinhos, e amigos haõ de ſentir aquella parte, a que coſtrangidos forem por divido, e amizade, e que depois de voſſos dias, voſſos corpos haõ de acompanhar ſeus Padres, e Avós, cujas ſepulturas haõ de ſer molhadas das lagrimas piadoſas daquelles, que vos amarem ; mas nós outros , que aqui ficamos ſomos feitos como deſterrados , a que os merecimentos dos maleficios trouveraõ cauſa de morte corporal, e com alguma temperança de piadade os lança em meio d'algumas alimarias, que em mais largo tempo os poſſam gaſtar ; ou ſómos dados como por ſacrificio nas maõs deſtes infieis , aos quaes gravemente avemos de pagar aſſy a perda da Cidade , como das cazas, e fazendas, porque ſe nom abaſtar o poderio deſtes que parecem , toda Africa lhes dará ſocorro ; caa eſta injuria nom ſómente he daqueſtes vizinhos , e naturaes deſta Cidade , mas de toda a linhagem dos filhos d'Agaar , que ſam muitos mais em noſſa pequena comparaçaõ , que as arêas dos dezertos de Libia ; os quaes ouvindo os gemidos da gente de ſua ſeyta acudiráõ ſobr'elles , e viráõ tomar aquella crua vingança, que os taes imigos ſoem de dezejar daquelles , que os deſapoderam de*

ſua

ſua propria terra , e lhes matam , e tomam aquellas couſas , que amam; vêde, que eſperança taõ forte , a Cidade , que nós tomamos em duas horas , ſendo homens , que de ſeu ſitio nom aviamos perfeito conhecimento , que faraõ os que aqui naceram , e viveram toda ſua vida, que ſabem a fraqueza dos muros , e as entradas ſecretas per onde tornem a cobrar , o que tam ligeiramente , e com tanto eſpargimento de ſeu ſangue perderam , e por certo , que lhes nom ſerá muy grave d'acabar; caa ſe andando o noſſo Rey nas ſuas guerras primeiras tomava os lugares alheios per continuaçaõ de cercos , e fortaleza de engenhos na Comarca dos naturaes daquelles cercados , que eſperança deve ſer a noſſa , que poſtoque nos queiramos defender per força de noſſo ſangue , o temor do grande poderio , e eſperança de continuaçom com a mingoa da neceſſidade he neceſſario , que faça embrãdecer noſſos membros , e enfraquentar noſſas forças , tirando de nós toda virtude , que aos taes algũas vezes deu cauſa de mais longa defeza; e por certo que o noſſo Rey nom ſerá pouco obrigado de dar conta de nós ante a preſença daquelle Senhor de cuja maõ recebeo o Real poderio , onde lhe ſerá caramente demandado noſſo ſangue , e por ventura noſſos pecados ; pois por elle ſoomente acrecentar em ſy mais honra , nos leixa em tanto deſamparo. Alli encomendavaõ ſuas couſas aos parentes , e amigos , fazendo Teſtamentos , e Cedulas de ſuas fazendas com aquellas repartições , que por mais ſeu deſcarrego ſentiam. He verdade , diz aqui o Autor deſta Iſtoria , que poſtoque a natureza humana naturalmente ſeja temeroſa , os penſamentos daqueſtes em alguma parte nom eram vaãos; caa elles ficavaõ em aquella Cidade , que era naquelle tempo caſy a frol daquella terra d'Africa , cuja perda de rezaõ avia de ſer dos Mouros muito ſentida , nom ſoomente dos naturaes , e vizinhos , mas ainda de todolos outros , que mantinham ſua Seyta , a qual ficando tam azada pera a tornarem a tomar , de crer era , que fariam ſobr'ella quanto podeſſem , pois do ſocorro , que os noſſos naturaes eſperariam , o alongamento do Regno , e a pouca ſegurança do

maar ,

maar, que muitas vezes he contrario ao querer dos homens, era neceſſario, que fizeſſe naquelles, nom ainda populares, mas nos outros mais nobres, muito deſvairadas cuidações; empero aquelle que daa vida, e morte, quando, e como lhe praz, com ſeu infindo poderio ordenou as cuidações daquelles, muito pelo contrario; caa por ſua infinda piadade até oje, que ſam paſſados corenta e cinco annos, ſempre aquella Cidade foi muy valentemente defendida pelos noſſos naturaes, e ſocorridas nas grandes neceſſidades, aſſy per ElRey D. Joham, e per ElRey D. Eduarte, Reys que primeiramente começaraõ a poſſuir della novo Titulo, como do Infante Dom Pedro regendo o Regno, e nom menos pelo muy nobre Rey Dom Affonſo, em cujo tempo eſta Iſtoria foi eſcripta, como ſe ao diante contará naquelles lugares, onde ſe o cazo offerecer.

CAPITULO XI.

Como a frota foi preſtes pera partir, e como os da Cidade ficavom.

OUtro muito contrario cuidado traziam os Governadores daquella Frota, os quaes avendo certo mandado como no outro dia aviam de partir, como homens alegres da vitoria, a qual lhes parecia tanto menos, quanto tardava de ſe contar per elles a ſeus parentes, e amigos, pelo qual ſe lhes o tempo fazia longo pera chegar a ſuas cazas, e ſe alegrarem com as couſas que amavaõ, recontando os trabalhos daquella vitoria, que nom ſeria a elles menos deſcanço: e porem toda aquella noite paſſada trabalharom em concertar ſeus aparelhos, de guiſa que como foi manhã tinham ſuas vellas ligadas em ſuas vergas ficando ſobre a ancora derradeira; e tanto que viram, que o Navio d'ElRey começava de fraldar ſua vella, e as trombetas faziam ſinal de parti-

tidas, toda-làs outras começaram de a feguir, onde cada hum fazia fahir fobre o bordo do feu Navio o eftromento, que levava, com que alegrava os corações daquelles, que os podiam ouvir, cuja doçura do fom era muy contraria nas vontades da maior parte daquelles; que alli ficavaõ, os quaes lançados fobre os muros com as faces fobre fuas palmas, banhavaõ feus roftos com lagrimas, outros gemendo efguardavaõ o Ceo pedindo ás Celeftiaes Virtudes, que fe lembraffem de feu tamanho trabalho: e os Navios feguindo fua viagem começaraõ de fe efconder huns ante os outros, ata que os da Cidade ouverom de todo em todo de perder fua vifta, onde os leixaremos tornar pera o Regno por darmos lugar aaquelles da Cidade, que ouçam as palavras, que lhes começa de dizer aquelle feu novo Capitaõ.

CAPITULO XII.

Das palávras, que o Conde diffe aaquelles, que com elle ficarom, reprendendo-os da trifteza que tinham.

NOm diremos por certo, que o Conde Dom Pedro eftava olhando o movimento das vellas, que faziam fua viagem, nem atendia ao cuidado, que aquelles populares aviam, mas como muito esforçado Cavalleiro, e muy dino de tal encarrego, andava pelos muros com effes Fidalgos que hy ficáraõ, olhando aos lugares per onde devia poer fuas guardas, e onde compria mais, ou menos força de gente, de guifa que por mingoa de bom avifamento, nom recebeffe alguma perda: e vendo affy aquelles triftes, e chorofos fez os chamar todos em o meyo da praça pera os reprender de fua trifteza, e tambem pera os confortar, onde viffe, que compria. *Eu*, diffe elle, *Senhores*, *Irmaõs*, *e Amigos*, *ey grande defprazer vendo affy voffos roftos molhados*, *e voffas caras triftes como gente temerofa*, *e defefperada*, *em que nom ha*

virtude, nem fortaleza, o que por certo a mim ſerá grande pena, e trabalho, continuar o que começado tenho com gente aſſy triſte, e chêa de temor; caa nom as forças dos corpos, mas as fortalezas dos corações ſaõ as que acabam os feitos das batalhas, e ſe eu me atrevi requerer, e aceptar eſte Carrego, que vós tam perigoſo fazeis, nom foi por cuidar, que tal gente avia de mandar, nem reger, mas penſei, que a virtude de voſſos anteceſſores era em vós aſſy nobre, e grande, como foi em elles; caa me lembrei, que decendeis daquella muy nobre linhagem dos Godos, os quaes nom tam ſoomente ſe contentarom dos Termos de Eſpanha, mas ainda França, e Italia por muitos tempos ſenhorearaõ; e depois tornados a ſua terra, naõ como gente vencida, nem fugida, mas como quem leixa a terra, que lhes nom praz, com taes Preiteſias, e Poſturas, como elles quiſeraõ, ſe tornarom a poſſuir o Senhorio, que d'ante aviam: ſois ainda filhos daquelles, que ſendo toda Eſpanha perdida, e os Mouros apoderados della, ſe ajuntarom com aquelle Catholico Principe Dom Pelagio, e per força de ſeu ſangue empuxaraõ os imigos até que os fizeram retear naquelle pequeno recanto, que he o Regno de Grâda; e poſtoque ſe diga, que nom tam ſoomente os de Portugal, mas todo-los d'Eſpanha ſe ajuntaraõ neſte feito, eu digo, que do noſſo Regno foi a maior parte, como ſe pode conhecer per aquelles, que ao preſente pagaõ votos, que ficâraõ em renembrança daquella vitoria: e tanta foi ſua nobreza, e virtude, que ſe nom contentaraõ de poſſuir Senhorio ſobre ſy, que levaſſe nome d'outra Naçaõ, ſenaõ da ſua, e per ello ſe ajuntâraõ com aquelle nobre e esforçado Varaõ Dom Affonſo Henriques primeiro Rey deſte Regno, e aſſy poucos como eraõ naõ ſoomente teveraõ coraçaõ pera enleger, e manter novo Rey, mas ainda tomâraõ aos Mouros Antre Tejo, e Odiana, e todo o Regno do Algarve, com a maior parte da Eſtremadura; pois qual foi ſua virtude em aquella grande batalha do Salado todos ouviſtes, e ſabeis, e aſſy das guerras, que ouveraõ com as outras Nações; aquella antiga virtude devia ſer ſempre na voſſa renembrança. O' Companha puſilanima de cora-

ções

ções mulharigos, e afeminados, dizei-me, porque chorades? Se por ventura com temor daquelles Mouros, que alli estaõ fóra amedorentados, e espantados, que mal, nem que dapno nos pódem fazer aquelles, que taõ fracamente se ouverom na defensaõ de sua Cidade, aquelles que nom poderam danar, nem tornar os que os lançavaõ de suas cazas, que faram agora estando vós dentro daquestes muros, onde suas armas, nem podêr, vos nom podem fazer dapno, soomente que vos mostreis, que estais alli por vos defender, mas nom será se Deos quizer per essa guisa; ca nós nom soomente lhes defenderemos a Cidade, mas ainda lhes tomaremos toda a outra terra, que injustamente possuem, em que os Christãos jaa teveraõ Senhorio. E como per ventura seremos nós menos que aquelles, que ajudarom ao Mestre Dom Payo Correa, o qual sendo hum simples Cavalleiro, natural de nosso Regno, com muy poucas companhas, tomou todo o Regno do Algarve, e assy muitos outros Lugares na Comarca d'Andaluzia. Nom ha hy muros, nem torres, que se tenhaõ ao poder de Deos, e se nossa tençom fôr firmada em lhe fazer aquelle serviço, que lhe per nós, como seus fieis, e verdadeiros Christãos he devido, elle será com nosco, como sempre foi com aquelles, que se a tal trabalho direitamente ofereceraõ; e isto que vos ora taõ grave parece per aquelle respeito, que todolos começos sam mais fortes, do que depois sam os meios, nem os fins, nom passarõ muitos dias, que todo nom ajais por ligeiro, e bom de sofrer; pelo qual eu espero de ter maior trabalho com vosco recusando-vos, do que contra minha vontade em dapno destes Mouros quizerdes fazer, que sentido de vos amoestar, nem rogar, que sejais fortes na defensaõ da Cidade. Porem Senhores, Irmãos, e Amigos, pensai de vos alojar confortando vossas vontades, e poendo ante vossos olhos, como aquelle que vos aqui leixou terá cuidado de vos prover, e ajudar, e naõ ainda como a naturaes, mas como a criados, e servidores, e que a vossa honra será pera sempre muito maior, que de quantos aqui vierom, nem ao diante viráõ; porque com a graça de Deos nós faremos tanto, que despachemos a ter-

terra a todo-los outros, que ao diante vierem des y, e tendes outro muy grande conforto, porque Deos querendo, pera este Março seguinte ElRey Nosso Senhor será nesta Cidade, e mandará vós outros pera vossas cazas com muita honra, e mercês e dos outros se servirá nos trabalhos em que ouver de ser.

CAPITULO XIII.

Em que o Autor diz a maneira, em que os Mouros lamentavaõ a perdiçaõ de sua Cidade.

ERa o Conde Dom Pedro de graciosa palavra, e homem que fallava sabedormente, como aquelle que em sua mocidade aprendeo muito das Artes Liberaes; e assy tomaraõ aquellas gentes temerosas ousyo daquellas razões, que lhes assy disse, e tambem d'outras, que lhes os Fidalgos deziam, cada hũ em sua parte; e tanto que veio a noite, que foi a primeira em que o Conde começou de usar de seu Officio, foraõ suas vellas, e roldas ordenadas com grande descriçaõ, em cujo começo se mostrou o que adiante avia de ser. Mas porque ainda naõ dissemos a maneira, que os Mouros teverom, depois que se partiram da Cidade, queremo-la neste Capitulo escrepver por vos dar-mos aquella conta, que se em taes cazos requere; os quaes segundo soubemos por alguns, que aodiante a este Regno vierom cativos, naquelle primeiro dia, que leixaraõ a Cidade se espargeraõ por huns Valles, que alli ha nas faldras daquella serra, em que entaõ avia muitas arvores frutiferas, em que elles tinhaõ suas Quintas, porque pensavaõ, que como se ElRey partisse, que lhes deixaria a Cidade livre, e soomente se contentasse daquella primeira vitoria. E porque ao tempo da sahida cada hum tinha mais cuidado da sua propria vida, que d'outro nenhum; depois que foi noite andando por aquelles boscos era piadosa cousa de ouvir os gemidos delles,

les, poſtoque foſſem infieis; caa depois que foraõ afaſtados da ſombra dos muros da Cidade, começaraõ de ſe apartar per antre as eſpeſſuras dos arvoredos de ſuas Ortas, e Pumares, e nom avia hy tal, que logo á primeira chegada podeſſe ter ſegurança por muito eſcuſo, que o lugar foſſe; caa aſſy vinham amedorentados da grande mortindade, que virom fazer em ſeus Padres, filhos, e parentes, e naturaes, que o ſoom que o vento fazia nas arvores lhes gerava temôr; mas depois que a noite começou de vir cobrarom elles jaa quanto quer de mór atrevimento: e aſſy começaraõ de ſe ſahir daquelles matos, cada hum per ſua parte, e chamar-ſe huns aos outros per ſeus propios nomes, as madres chamavaõ os filhos, os maridos as mulheres, e aquelles que ſe acertavaõ de ſe acharem, cobravaõ algum pequeno remedio pera ſeu conforto, ainda que lhes muito nom podeſſe durar; porque a nembrança da ſua perda geral nom ſe podia eſquecer, por outra nenhuma couſa de melhoria por grande que foſſe, e ſobre todo nom avia hy algum, que naõ teveſſe, que chorar, porque a alguns falleceraõ filhos, e a outros mulheres, e a outros parentes, e amigos; e per ventura que taes hy avia a que falleceriam todos, e aſſy começavam de fazer ſeu pranto mui dorido, chorando ſua perdiçaõ, apreſentando-ſe-lhes ante a nembrança as couſas, que perderaõ, as quaes eram tantas, e tam grandes, que a cada hum per ſy traziam mui doroſo ſentimento; caa entom lhes pareciam muito mais nobres em vallor, do que lhes pareciam no tempo, que as poſſuiam. *Ha no Mundo*, deziaõ elles, *intendimento humanal, em que poderá caber, que huma taõ nobre, e taõ Real Cidade em hum ſoo dia ſe podeſſe perder, e naõ ainda em hum dia, mas em huma ora; por certo naõ foram eſtes homens viventes, mas foram os poderios do inferno, que chegaraõ ſobre nós; caa ſemelhante obra mal ſe poderá creer, que foi tam brevemente acabada por nenhuma força, nem poderio terreal: eſcrepvaõ*, deziam elles, *os Autores das Iſtorias, que nunca foi nenhuma companha tam mal aventu-*

turada, como foi aquesta nossa; caa ainda que nós estiveramos em meio de hum campo com humas poucas de palhas por cerraduras, nom poderiamos tam ligeiramente ser vencidos; e se quer ao menos a nossa ventura contraira nos leixdra tanto bem, que teveramos algum espaço, em que poderamos conhecer nosso vencimento, o qual por certo nom nos podéra pouco aproveitar, se quer ao menos por nom perdermos de todo aquillo, que por tantos tempos aviamos ganhado: e alli começavam a contar huns aos outros todolos aquecimentos de sua partida, e quaes eram os que morreraõ logo na primeira entrada, que os Christãos com elles fezerom, e quaes ao depois; e contavam outro sy á grande multidaõ dos corpos sem almas, que jaziam tendidos per aquellas praças; e os velhos deziam, como virom a seus Padres, e Avós fallar daquella perdiçaõ, dizendo, que dias aviam de vir, que aquella Cidade avia de ser regada com sangue de seus filhos, a saber, de seus moradores: outros contavaõ sonhos, que sonharom, em que lhes parecerom cousas maravilhosas, que bem declaravaõ aquelle dapno: *A mim mandou meu Padre*, disse hum daquelles velhos, *quando era moço pera Tunes, pera hum meu Tio, que lá morava, o qual me deu a ensinar a hum Almoadaõ da Mesquita maior; e estando eu hum dia fallando com elle, contava-lhe as bondades desta Cidade, e elle em fim de minhas palavras, pôs as mãos sobre os olhos, e começou de sospirar muy fortemente, e algumas vezes lhe pareciam as lagrimas por de sob a mão, entaõ me disse: Filho meu rogo-te, que nom me digas mais das bondades de tua Cidade; caa me nom podes tu dizer tanto, que eu muito mais nom saiba, pero tanto te digo, que se os Mouros da terra d'Africa soubessem, o que eu sei, jaa em ella nom estaria hũa pedra sobre outra, que nom fosse derribada toda pelo chaõ; caa a sua formosura, e bondade, ainda ha de ser causa de nosso grande mal, o qual sentiráõ primeiro, os que nella morarem, e depois o sentiráõ os outros, que morarem afastados, e por ventura poucos ficaráõ em esta parte d'Africa, que nom tenham sua parte desta perda; e*

esto

esto que te eu agora digo, sei eu muy bem, porque li sobr'ello muitas Profecias, e vi muitas cousas, porque fui dello bem certo, e ainda porque nom ha muitos annos, que eu jazia dormindo em esta Mesquita, e sonhava, que via huma mulher com muitos filhos derredor de sy, e que avia huma ponte, que se começava dacerca de seus pees, e chegava até o Regno do Algarve, que he em Portugal, pela qual vinham da terra dos Christãos grandes manadas de moços, os quaes pelejavaõ com os filhos daquella mulher, até que os matavam todos, e mamavaõ suas têtas; e porque isto me pareceo mais vizaõ, que outra nenhuma figura vãa, contei-o a Mouros Sabedores, e todos acordámos, que aquella mulher representava a terra d'Africa, e os primeiros filhos somos nós outros, os quaes empuxaraõ os Christãos de suas têtas, a saber, de sua terra, e tudo isto ha de causar cobiça da formozura de vossa Cidade: e porque, disse aquelle Mouro, eu nunca em sonhos teve fermença, nom curei muito de esguardar sobre ello, senaõ agora que vejo seu efeito. E assim contavaõ huns aos outros quantas abusões sonharaõ, e ouviraõ de cent'anos até aquelle dia, aas quaes naquella ora todos davam o entendimento da perda presente, e assy esteveram aquella noite em suas tristes departiçóes, cada hum contando sua parte até que os o sono forçava, onde lhes passavaõ pelos sentidos cousas muito desvairadas, segundo se faz comunalmente aaquelles, que vigiando saõ carregados de pensamentos. Muitos hy ouve, que disseraõ, que virom assy dormindo muitas almas daquelles, que foraõ mortos no dia passado; e a outros parecia, que fallavaõ com seus parentes, e amigos finados, e principalmente com aquelles, que no dia d'ante falleceraõ. Muitos eraõ os que se hiaõ pera as Herdades, e Quintas, onde tinham suas cazas em que estavaõ no tempo de seu Allacir; segundo vedes, que os Mouros acostumam quando passaõ suas fruitas, e alli se lançavaõ sobre os montes de palha, que tinham pera suas camas; caa aquelle he o tempo, em que elles mais aturam semelhantes lugares, porque entrando o Sol no signo

gno da Virgem, he naquella crima a força do Eſtio, onde toda-las fruitas tem ſua principal ſazaõ; e alli ſe começavam de nembrar de quanto proveito ouveram nos tempos paſſados daquellas Herdades, e das arvores frutiferas, que nellas poſerom, e com quanta deſpeza fezerom aquelles edificios, e como todo em tam breve tempo aviam de leixar a ſeus imigos: outros hy avia, que ſe lançavaõ a chorar pelos comaros dos vallados de ſuas Ortas, em fim daquelle triſte penſamento: a outros ſobrevinha tamanha braveza, que com aquella laſtima ſe enviavam ás vergontias de ſeus enxertos, e começavaõ de os britar; e aſſy andavaõ de hũa parte a outra como homens fóra de ſizo, querendo em algũa couſa parecer áquella Sacerdotiſa Edonis, que morava nas Tavernas do monte Pindo, onde em cada hum anno ſacrificavaõ a Libero Padre, como diz Meſtre Gonfredo, parecendo-lhes, que ſe fartavaõ em fazer aquelle eſtrago, até que com a força do canſanço faziam fim: outros que tinham ſuas ferramentas naquellas Quintas decepavaõ as arvores, que com tanto trabalho crearom: em pero outros muitos hy avia, que uzavaõ de ſua ſanha mais temperadamente, eſperando, que ainda poderiam cobrar ſua Cidade, onde lhes aquellas couſas poderiam aproveitar, trazendo alguns daquelles mais Sabedores á ſua memoria, algumas eſcripturas, que lêraõ nos tempos paſſados, nos quaes achavaõ muitos acontecimentos d'outras Cidades, e Villas, que depois tornaraõ a cobrar ſeus proprios moradores, onde ſe tornavaõ a lograr das ſuas principaes couſas. *Ora pois*, deziam elles, *porque quebrantaremos nós, o que com tanto trabalho ganhamos; caa pode ſer, que Deos obrará em nós com a ſua miſericordia, e tornar-nos-ha a poſſe de noſſa Cidade, a qual inda que al nom foſſe, he taõ longe do Regno de Portugal, que eſtes Chriſtãos a naõ poderáõ largamente manter.*

CA-

CAPITULO XIV.

Que falla da primeira Escaramuça, que os Mouros ouverom com os Christãos, e como hum daquelles infieis foi morto.

NOm tinhaõ os Mouros pequena esperança de cobrar aquella Cidade pelas razões, que acima dissemos; e porem se naõ quiserom partir daquelles valles, onde tinhaõ suas Quintas; especialmente se confirmavaõ em esta esperança, quando virom partir a Frota d'ante os muros da Cidade: *Como* diziam elles, *gente averá no Mundo, que nos defenda nossa Cidade per continuaçom de tempo, por certo seria estranha cousa, salvo se elles nunca comerem, nem beberem, e ouverem as cousas necessarias do Céo; mais azada estava a Cidade d'Aljazira pera a manter ElRey Dom Affonso de Castella, que a tomou, e nem pôde soportarse, que a naõ filhassem os Mouros, e a tornassem outra vez a seu Senhorio, esta he huma estranha soberba de gente, partir-se seu Rey com todo seu poder, e terem elles coraçaõ pera ficar aqui.* E com estes razoados se andavaõ confortando, visitando os lugares donde a Frota podia parecer, até que viraõ, que de todo sahia do Estreito, o que a elles nom foi pequena folgança, pensando, que todo seu dezejo em breve podia ser acabado, e no outro dia pela manhã se ajuntaraõ todos os Mouros, em que avia alguma força, e chegárom aos muros da Cidade, e ós fracos per velhice, ou infermidade leixarom a guarda das mulheres, e creaturas pequenas, porque da fazenda naõ tinham cuidado, porque a maior parte della ficára em poder de seus imigos; e áquelles que em sy força sentiam pareceo, que se lhes dobrava, quando forom ácerca da Cidade, e sentirom a pouca gente, que estava sobre os muros, porque a maior parte dos Christãos andavaõ corregendo

feus alojamentos , e arrumando fuas fardagens , como homens , que efperavam alli manter affocego : pero des que fouberaõ, que os Mouros alli eftavaõ correraõ pera aquella parte , e a maior força dos imigos correo pera aquella porta , que fe entom chamava de Madrabaxabe , e ao depois d'Alvaro Mendes ; e porque ácerca defta porta eftá huma coiraça, onde eftavam alguns Navios em fecco , forom os Mouros contra ella, e poferom-lhe o fogo; mas os noffos, que eftavaõ fobre o muro vendo tal atrevimento , nom quiferaõ efperar licença, nem mandado do Capitaõ, mas affy como poderom tomáraõ fuas armas , e mui oufadamente fahirom a elles , onde fe volveo huma forte, e grande efcaramuça : antre eftes Mouros andava hum naõ menos grande em linhagem, que em alteza de corpo, homem de formofa cara, e de grande coraçom ; e affy como muito valente, e esforçado era fempre ante os outros, como homem, que naõ queria fazer vil a nobreza do fangue, que tinha ; porem hum homem de pee de hum daquelles Efcudeiros, que alli leixára o Infante Dom Anrique, que fe chamava Martim do Algarve lhe arremeçou huma lança com que o ferio de mortal chaga ; porem o Mouro como esforçado tirou a lança de fy, e remeçou-a per tal força, que trancou com ella hum efcudo no braço a hum daquelles Efcudeiros, que alli andavaõ na pelêja ; mas naõ lhe podendo a força mais durar, cahio morto no chaõ, de cuja dôr os outros Mouros tomarom tamanho fentido , que caly per vingança fe envolverom muy rijamente com os Chriftãos ; em pero affy fe acharaõ efcarmentados das feridas, que lhes os noffos deraõ, que per força lhes fizeraõ volver as coftas. E porque o Conde Dom Pedro era longe dalli , na outra parte da Cidade contra a Almina, ouve razaõ de faber tarde as novas daquelle rebate, e principalmente porque aquelles, que defejavaõ fer na pelêja nom oufavam de lhas hir dizer, temendo-fe , que os contrariaffe da fahida ; pero o rumor correo pela Cidade, e chegou onde elle eftava, o qual trigofamente acudio pera aquella parte, e nom quis dar lugar,
que

que se os Christaõs alongassem do muro, porque era todo cercado d'arvoredos, como jaa dissemos, e temeo, que por ventura esteveſſem os outros Mouros encubertos com tençaõ de lhes fazer algum engano: e porem fez recolher todo-los Christãos, e ficárom os Mouros muito espantados de tal atrevimento, o qual lhe deu causa pera cuidarem, que o que ante pensavaõ nom lhes seria tam ligeiro d'acabar.

CAPITULO XV.

Como os Mouros tornaraõ diante da Cidade, e como dous nobres Marîs requereraõ os nossos de pelêja.

POr aquella sahida, que os Christãos taõ ousadamente fezeraõ, ouveraõ os Mouros maior razaõ de saber seu ardimento; e porem se juntáram os principaes, e teveram conselho, da maneira que dalli em diante haviaõ de teer em sua ordenança, porque a gente da plebe nom sahisse d'Aljazira sem ordenança de Capitaõ: *Nós*, disserom elles, *nom podemos melhor cobrar esta Cidade, que pela maneira, que a perdemos; estes Christãos ficaram assy orgulhosos do bom aquecimento, que ouverom, que assy como sem trabalho cobrarom, assy o querem perder de ligeiro, e pera os nós enganarmos, ligeiramente vamos cada dia sobre a Cidade, e como gente temerosa, e amedrentada travemos com elles; e por pequeno movimento, que ante nós façam fujamos d'ante suas armas, e elles tomaraõ isto assy por começo de vitoria, pelo qual averáõ atrevimento de nos seguir cada vez mais, e tanto lhes façamos isto, que os vamos tirando longe da Cidade, e entaõ averemos tempo de nos aconselhar, na maneira que teremos em entrar com elles de volta, ou lhes lançar cilada, como nos melhor parecer*; no qual conselho todos acordáraõ: e assim tomarom por costume de chegar cada dia tam perto dos muros, que podiam ser bem vistos dos Christãos, e alli faziam suas arremetidas por alvoroçarem os nossos, e

os tirarem pera onde elles desejavam; mas o Conde tinha assy todos avisados, que nenhum nom movia da barreira pera fóra: pero porque vio que os Fidalgos se anojavaõ de estarem assy ociosos dava-lhes alguma licença, que escaramuçassem com os Mouros, pero que se naõ alongassem da Cidade com elles, e assy o fezerom per alguns dias, até que o Conde teve sua Cidade concertada, e conheceo a maneira, que os Mouros queriaõ ter; e hum dia fez chamar os Fidalgos, e Capitães pera aver conselho com elles, e ordenar sua sahida como fosse razaõ: *Senhores Irmãos, Parentes, e Amigos verdade he, que antre as cousas, que me ElRey principalmente encomendou assy foi, que me trabalhasse de nom sahir fora desta Cidade, se naõ por muy grande resguardo, e que ainda naõ fosse se naõ por cousa muy necessaria; porem em consirando quem vós outros sois, e a vontade, que som certo, que tendes de acrecentar em vosso nome, pensei de buscar maneira pera sahirmos a estes Mouros com serviço de Deos, e d'ElRey nosso Senhor, e guardada nossa honra; e como quer que cavallos nom tinhâmos, vamos de pee, e se quer ao menos nom poderemos sahir longe da Cidade, e seja assy que todos esteis percebidos, pera quando virmos tempo, que sahiâmos por tal modo, que afastemos estes infieis da cerca destes muros, e crêo, que se nos Deos com elles der vitoria, que os huma vez bem escarmentaremos, elles se hirão afastando, e nos darão lugar pera sahirmos per sua terra, como per nossa propria herdade; porque d'outra guisa nunca al fariamos todo o dia, se naõ estarmos com elles em rebates, e se vos isto bem nom parece podermoeis dizer; caa sem o vosso conselho naõ entendo fazer nenhuma cousa.* Todos disseraõ, que o conselho era muito bom, e que menos daquillo nom era honra, nem segurança; e ficando assy este acordo, nom tardou muito, que os Mouros vieraõ d'avante a Cidade pela guisa, que sohiam: e hum dia muito cêdo começáram de se vir chegando huns poucos de Mouros contra a Porta d'Alvaro Mendes, e os Christãos andavam per antre o muro, e a barreira, e começáraõ de lhes tirar com

as

as beestas, e os Mouros começarom de crecer cada vez mais; e em isto chegou-se Joham Pereira, que era Capitaõ, dos que alli leixára o Infante Dom Anrique, contra a porta, e com elle setenta Escudeiros daquelles, de que elle era Capitaõ; e porque virom os Mouros desejosos de pelêja, abriraõ as portas da barreira, e emburilharom-se com elles; e depois que assi hum pouco andáraõ escaramuçando, porque os contrarios recebiam danno das beestas de cima dos muros, afastáraõ-se afóra, e os Christãos assi mesmo tornarom pera ácerca da Cidade; e em esto seriam jaa os Mouros numero de mil, e os nossos até trezentos ao mais, sendo antre os infieis dous gentis homens de cavallo, os quaes assy em contenenças, como geito de corpo, como nos trajos, e arreios dos cavallos, bem pareciam homens de grande caza; estes tanto que forom a tiro de beesta dos Christãos, leixáraõ os cavallos, e ficáraõ a pee fazendo sinal de seguro, e chegando-se muito cerca de hum pôço, muito perto dos nossos, de guisa que fallando sem alta vóz, os podiam entender, e começáraõ a dizer pella Aravia; *Se avia hy dous pera dous*; as quaes palavras entendidas, logo despachadamente dous d'antre os nossos sahiraõ, e juntaraõ-se com aquelles dous remeçando-se primeiro huns aos outros, e des y vierom ás outras armas, a saber, espadas, e agumias, e sobre a volta destes quatro acudiraõ os Mouros, e os Christãos, e começáraõ de se emburilhar, e em isto chegou o Conde ácerca da porta, e como homem que avia vontade de mostrar aos contrarios a fim porque alli ficára, pôs suas guardas assy na Villa, como nas portas, e foi sobre os Mouros, com a maior parte desses bons homens, que alli eram: e como quer que andassem nobres homens, e Fidalgos de valôr, nom eram ainda a cavallo se naõ o Conde, e Joham Pereira, e Alvaro Mendes Cerveira. Eraõ alli cerca daquella Cidade huns Paços, que alli mandáraõ fazer os Reys antigos de Féz, em que pouzavaõ quando vinham alli, e isto porque todo-los moradores da Cidade pela maior parte eram mercadores, e officiaes, e mareantes, por-

porque a gente Cortesãa nom ouvesse causa de lhes fazer nojo assy nas mulheres, como nas fazendas; porque os Mouros antre as Nações dos homens sam os mais daninhos, como jaa ouvistes, onde fallamos na tomada da Cidade; estes Paços eram fortallezados de muro, e Torres, e chamavaõ-se Aljazira, os quaes inda duravaõ em o tempo da feitura deste Livro, e depois, pero já danificados; antre estes Paços, e a Cidade estavam grandes Ortas, e Pumares acompanhados de muitos arvoredos; e porque os Mouros virom, que aquelles Paços eram assy fortes de muros, e Torres, pareceo-lhes que teriam alli como Castello pera guerrearem dalli aos Christãos. E em este dia como cousa, que elles de longe traziam cuidada, puseraõ naquellas Ortas até mil Mouros em cillada, e quando sentirom, que o Conde com aquelles, que o seguiam eram jaa fora da Cidade, começáraõ de se retraher, como gente temerosa, mostrando, que se retrahia pera acharem segurança, e assy foram hindo, até que os nossos passáraõ a cillada; e em isto sahirom do cerco dos Paços hum grande tropel delles a fim de se emburilharem com os nossos, e os retraherem com sua força, até que os da cillada ouvessem razom de filharem as portas da Cidade, e que entom tornariaõ sobre os outros, e filhariaõ os nossos n'ametade; o qual era açaz de bom conselho se o elles ouveram com gente fraca, e desavisada; e feito esto, foi a pelêja muy grande, a qual os Mouros nom podendo sofrer, os da cillada que já forom cerca dos muros com a primeira tençom, forom muito asinha afastados por razaõ da beesteria, que estava nos andaimos, de que foram muitos feridos. Tornaraõ entam contra os outros pensando d'acolher os nossos em meio, onde a pelêja foi muito mais grande, que da primeira: porem os Christãos vendo como os Mouros sobrevinhaõ cada vez mais, começárom de se retraher com bom avisamento, tanto maior, quanto o perigo era mais grande, onde o Conde Dom Pedro andava como valente, e esforçado Cavalleiro avivando aquella gente Portu-

tuguez, lembrando-lhes a miude a antiga virtude de ſeus anteceſſores; e de tal guiſa feriam os Mouros, que per força romperom a cillada, e os fizeram ficar atraz, nom ſem grande eſpargimento de ſangue daquelles inficis; e dos Chriſtãos alguns foram feridos eſpecialmente Joham Ferreira, que era Eſcudeiro Fidalgo da Caza do Infante Dom Pedro, que depois foi Theſoureiro da See de Coimbra, que pelêjando como bom homem foi derribado, e ouve huma azagayada pelo peſcoço, que lhe atraveſſou as guellas, de guiſa que ficou aleijado na falla, a qual ſempre ao diante teve pejada; e morreo hum Judeo, que era com os noſſos, porque ſe deſordenou dos outros com que andava; e dos Mouros morreraõ trinta e cinco, afóra outros muitos, que forom feridos, que ao diante morreraõ; e aſſy ſe tornou o Conde com ſua gente muy acaudeladamente, até que os trouxe dentro aa Cidade. E por certo, que eſta foi huma boa novidade pera os noſſos, a qual lhes deu muito grande ouſio pera as couſas, que aviam de vir. Alli era Gonçalo Nunes Barreto, e Pedro Gonçalves Mallafaya, Lopo Vazques de Caſtel-branco, Gil Lourenço d'Elvas, Fernam Furtado, Luiz d'Ataide, Joham Pereira, Alvaro Mendes, Ruy Gomes da Silva, Luiz Alvares da Cunha, Joham Barreto, Mem de Seabra, e Diogo de Seabra, com outros bons Eſcudeiros, e homens de Cavallo; os quaes trabalháraõ eſte dia com tal força, que hum nom tinha, que reprochar ao outro.

CAPITULO XVI.

Como o Conde ſahio da Cidade, e como tallou as Ortas, e fez achãar o campo.

COmo diſſe aquelle grande Iſtorial Romano, a que chamáraõ Tito Livio: » Que muitas mais vezes dam as cou» ſas conſelho aos homens, do que os homens dam conſelho ás

» ás coufas. E porem o trabalho daquella fahida naõ foomente fez honra ao Conde, e aaquelles, que o feguiraõ, mas ainda proveito; porque aprendeo pera ao diante fe avifar melhor dos enganos de feus imigos, efpecialmente das cilladas; e porque fentio, que fua hida fempre feria perigofa em quanto aquelles vallados, e arvoredos alli efteveffem, ouve confelho com aquelles Fidalgos, e acháraõ, que era neceffario tallarem as arvores, e derribarem os vallados: e eftando fobre efta determinaçaõ começarom de vir cavallos de Caftella porque os Fidalgos mandáraõ, em tanto que eraõ na Cidade até quatorze; e affy com elles, como com toda a outra gente fahio o Conde da Cidade, e pôs fuas guardas, que fofteveffem algum perigo fe fobrevieffe d'Aljazira, ou d'outra parte, e a gente de pee mandou, que cortaffem naquellas arvores, em quanto lhes o dia duraffe, e des y pedreiros, e homens, que fabiam daquelle mefter, que derribaffem as cerraduras, e paredes das Ortas, e Pumares, e affy os vallados, de guifa que em breve foi todo achãado, nom fem grande trabalho daquelles, que o faziaõ. O' quem nom averia piadade de vêr a deftruiçaõ de tanta nobreza; porque alli cahiaõ Torres forradas d'oliveis pintados, e craftas ladrilhadas de marmores, e ladrilhos vidrados, em que avia diverfos lavores; tantas arvores frutiferas, e odorofas, que áquelles mefmos, que as cortavaõ vinha piadade: ora que fariam os Mouros, que eftavaõ nos muros, e Torres d'Aljazira, os quaes chorando per fuas barbas, gemiaõ aquella perda.

CA-

CAPITULO XVII.

Como vêo a Cepta hum Marim a que chamavaõ Aabu, e da primeira pelêja, que cometeo.

DE grande proluxidade pareceria noſſa eſcriptura ſe pelo miudo quiſeſſemos contar quantas eſcaramuças os Chriſtãos ouveram com os contrarios, em quanto eſteveram cerca da Cidade; caa vinte dias continuados nunca ceſſarom de vir requerer os noſſos de pelêja, da qual nunca huns, e outros eram partidos; porem per graça de Deos, ſempre o campo ficava por aquelles, que defendiam a Cidade; e tanto que os Mouros foraõ conhecendo, que ſeu primeiro penſamento nom era tam ligeiro d'acabar, como elles ante cuidavaõ; e porem foram-ſe afaſtando da Cidade cada vez mais; e conhecendo como lhes era neceſſario aturarem aquella guerra, por ver ſe a fortuna lhes ſeria alguma hora mais favoravel, a qual couſa naõ podiaõ fazer ſem Capitaõ, que os acaudalaſſe, mandáram por hum Marim que hy era Comarcaõ, que ſe chamava Aabu, Senhor de huma terra, que ſe chamava Morequeci, homem eſperto, e de grande coraçaõ, o qual ouve por muy grande honra de o rogarem pera ſemelhante cuidado; e logo de começo ſe foi direitamente á Cidade com ſeis, ou ſete de Cavallo, e pareceo aſſy ſobre a carreira, que ſe fazia antre as portas, que ſahiam da Cidade pera o ſertam, a ſaber, antre a d'Alvaro Mendes, e a de Féz; alli pareceo aquelle Aabu, com aquelles de Cavallo, que diſſemos, e trazia dous negros apee veſtidos de vermelho, e cada hum daquelles trazia ſeu galgo per ſua trella, com muy ricos, e formoſos collares. Ao recebimento deſte Mouro ſahiraõ Joham Pereira, e Luiz Vazques da Cunha, Ruy Gomes da Silva, e Pero Lopes d'Azevedo, Pero Gonçalves Mallafaya, e Gil Lourenço d'Elvas, e Johane Annes Ra-

pozo, e Alvare Annes de Cernache*, e Alvaro Mendes de Beja sem outra companha, porque jaa todos tinham cavallos; pero tanto que elles foraõ fóra, sahiraõ após elles outros bons Escudeiros apee, porque lhes parecia, que receberiam abatimento ficarem aa sombra dos muros: os Fidalgos entenderaõ bem, que o Mouro vinha assy cautellosamente por fingir algum engano, em pero forom a elle por sentirem o que queria fazer, o qual em seu retrahimento se mostrou mais temeroso, do que o cazo requeria, sahindo-se assy como fugindo, por aver aazo de tirar os nossos contra huma cillada, que deixára detras de sy: Joaõ Pereira, que hia diante alcançou primeiro hum daquelles negros, e pensando de o ferir com a lança foi em trabalho com elle; caa o negro era valente, e ganhou a lança nas mãos, ante que chegasse a elle, de que Joham Pereira nom ficava seguro se a força do Mouro sobrepujasse a sua: e em isto chegou Johane Annes Raposo, trigozo por dar remedio á necessidade de seu Companheiro; e deu huma lançada ao Mouro com que o atravessou de huma parte a outra, de que logo cahio morto: Luiz Alvares da Cunha alcançou o outro negro, e querendo-o ferir, bradou por sua Aravia *Aabu*, que lhe acudisse, o qual ouvindo a dorosa vóz de seu escravo voltou rijamente sobr'elle, e embraçando primeiro muy bem sua adarga endereçou contra Luiz Alvares, o qual vendo seu contrario deu lugar ao negro, e teve tento em Aabu, alegrando-se porque lhe a fortuna apresentava o Senhor em lugar do servo, o qual se muito asinha recolheo á sombra do Senhor, que o buscava: retrahido foi Luiz Alvares ao diante, porque naõ acabára o Mouro, pois que o tinha azado pera o fazer; caa deziam, que temor do Senhor lhe fezera leixar o servo, ca hy lhe ficára depois fazer aquelle mesmo dapno ao Senhor, que entom pensava, e ainda com maior segurança; caa menos trabalho lhe fôra pelêjar com hum, que com dous: e por verdade, que vos nom podêmos contar aqueste feito mingoando alguma cousa na bondade daquelle Caval-

lei-

leiro; caa elle ante, e depois foi avido por hum dos ardidos, que naquella frontaria efteveraõ, e que per fy mefmo ao diante fez muitas, e muy affinadas coufas, até que a morte o levou de peftenença. Aabu como vio feu efcravo livre começou de fe retrazer, como ante começára, e os Fidalgos começarom de o feguir, e o Conde fahio rijamente fóra, e fez recolher, affy os Fidalgos, como os outros, conhecendo bem a fahida, que o Mouro fazia; na qual coufa fe nom enganava, porque foi ao diante fabido, como aquelle Aabu leixára trezentos Mouros em cillada, onde agora chamam a *Ponte-Quebrada*.

CAPITULO XVIII.

Como o Conde pôs primeiramente as Atallaias, e em que lugar; e como os Mouros vieram, e da efcaramuça, que hy ouve.

ANtre as coufas, que o Conde ordenou pera guardar a Cidade affy forom as Atallaias, as quaes foraõ poftas logo primeiramente fobre Barbaçote em hum outeiro, que hy eftá; e no dia feguinte ao que fe ordenaraõ, mandou o Conde hum de cavallo, que foffe pôr os homens em ellas, o qual andando cercando a Cidade pera defcobrir alguns Mouros fe os hy avia, fahiram a elle huma foma delles, que jaziam efcondidos, e começáram de o feguir; em pero porque o efpaço era pequeno ouve razaõ de fe falvar; a qual coufa vifta por outra Atallaia, que eftava fobre a Torre de Féz, começou de repicar hum fino, que alli eftava de dous, que alli foram achados, que os Mouros em outro tempo levarom de Lagos: o Conde foi logo preftes a cavallo, e fahio logo fora acompanhado daquellas boas gentes, que o com boa vontade feguiam, e alcançáraõ os Mouros

junto com a Atallaia; e por ferem muitos a alguns daquelles noffos pareceo razaõ de fe tornarem, parecendo-lhes o perigo maior do que fuas forças podiaõ foportar; mas o Conde teve, que feria vergonhofa coufa tornarem affy, como gente menos oufada, do que elle queria, que dos contrarios foffe fentida, penfando, que lhes dava oufio pera as outras coufas: e porem fallou muy rijamente a aquelles que o feguiam, que todavia foffem avante, ferindo feu cavallo rijamente das efporas, feguindo os Mouros com grande ardimento, e com tal força chegáraõ os noffos a elles, que logo cahiraõ quatro mortos antre os outros, pelo qual os contrarios fe atropelárom todos em hum, e nom podendo foportar as feridas dos imigos, começarom de fe retrazer, o que aos noffos deu caufa de maior esforço, começando como de novo de os feguir com muito maior viveza; ouveraõ os Mouros entaõ acordo de fe terem de rofto com os noffos retraendo-fe porem, porque lhes parecia, que o perigo feria menos; mas efte ardimento nom lhes pôde muito durar; caa vendo-fe mortos, e feridos poferam a derradeira efperança na ligeirice de feus pees, e affy os foram levando caminho do cannaveal, onde morrêraõ trinta Mouros, e foram feis prezos: e o Conde conhecendo jáa alguma coufa de fuas maneiras, e como eram homens, que muito fabiam de cilladas, a qual coufa naõ era nova antr'elles; porque Anibal, que foi no tempo dos Gentios, e que foi natural daquella terra, as uzou muito em feus dias; e per ventura que dalli ficou o enfino, aos que depois vieraõ, temeo-fe de lhe terem alguma em tal lugar, que lhe foffe perigofa; fez entaõ recolher fua gente, e tornou-fe pera a Cidade, onde forom recebidos em prociffaõ per toda-las peffoas Religiofas, que alli eftavaõ; caa quanto as coufas entaõ eram mais temerofas, tanto a devaçaõ era maior, do que depois muito afroxou; em tanto que fe lhes alguns trabalhos ao diante vierom foi pelo efquecimento, que teverom do Senhor: e como os Mouros eram defarmados, foube depois o Conde, que forom muitos feridos, dos quaes al-

alguns delles morrerañ; e soube mais do grande prazer, que ouveram, quando os o Conde leixou; caa segundo o ponto em que jaa andavañ, todos cuidavañ perecer: se nesta pelêja era Aabu, ou nañ, os nossos nañ o souberañ, antes lhes foi dito, que era hido em sua terra por cousas, que lhe cumpriam pera sua estada naquella Frontaria, onde entendia manter assecego.

CAPITULO XIX.

Como Aabu vêo sobre a Cidade; e da cillada, que lançou; e como Martim Gomes foi morto.

NOm pôs aquelle Mouro grande tardança em sua tornada, e logo como chegou de sua terra nañ quiz dar grande assecego aos seus, ante se foi logo sobre a Cidade, e com aquelles de cavallo, que ante trouxera pareceo sobre a carreira, que ora chamam *dos Namorados*, pela guisa que ante fizera, leixando huma cillada bem fornida de gente trás hum cabeço, que se agora chama *das Paredes Ruivas*, com entençañ de levar os Christãos contra lá; o qual nom parecia grave d'acabar, segundo elle via, que se elles trigavañ a vir fora dos muros. E como Aabu pareceo, logo os nossos se trigarom a sahir sem licença, nem resguardo, porque se acertára entañ de as portas serem abertas: e como chegarañ aas Atalaias os Mouros, enganosamente se fizerom temerosos por acabarem o que tinham começado, hindo-se assy retraende por vêr se podiañ levar os contrairos, onde estava a fim do seu dezejo; e tanto que se forom assy hindo, até que forañ sobre a ponte, onde os Mouros volverom como gente ousada por causa da melhoria, que sentiam na cillada, que tinham acerca; e em esto chegou Alvaro Mendes de Beja, e Ruy Mendes seu filho, os quaes se poserañ sobre hum cabeço, a que agora chamam o *Outeiro de Martim Gomes*; e com aquel-

aquelles que primeiro ſahiraõ andavam a cavallo Luiz Vazques da Cunha, e Pero Gonçalves com outros ata ſeis, ou ſete; e por ſeu bom esforço ſe naõ fez tanto danno, como o preſente negocio requeria; caa ſahirom da cillada os Mouros, que ſe nella eſconderaõ, onde os noſſos eram taõ juntos com ella, que caſy parecia, que eram todos de huma companha; cuja ſahida era açaz temeroſa pera quem bem eſguardaſſe ſua grande multidaõ; a qual os noſſos nom podendo ſofrer, penſáraõ de ſe acolher aaquelle Outeiro, que jaa diſſemos; e conhecendo Aabu, que os noſſos eram poſtos em temor, começou de caudalar os ſeus muy vivamente amoeſtando-os, que feriſſem os imigos com a maior força, que podeſſem; *Agora*, dezia elle, per ſuas Arabicas palavras, *esforçai Senhores, e Amigos; caa tempo he jaa de tomardes vingança deſtes deſcreúdos.* E em eſta volta matárom Martim Gomes, e Joham Soaio, e outros dous Moços de Monte do Infante Dom Anrique; e aſſy forom os noſſos com eſta preſſa, até que cobráraõ o Outeiro, onde ſe defenderaõ muito rijamente, ainda que poucos foſſem, até que lhes começou de vir ſocorro da gente, que vinha com o Conde; a qual os Mouros naõ quiſerom eſperar, antes ſe recolheraõ aas Quintãas, que tinham ácerca; as quaes eram tam cubertas d'arvoredos, que era muy perigoſa couſa aos noſſos quererem com os contrairos entrar em ellas; porem ainda os encalçáraõ, e feriraõ alguns, antre os quaes matáraõ hum Cavalleiro velho ſenhor de muita gente, por cuja morte todo-los Mouros da terra d'Anjara tomáraõ grande doo; e principalmente hum ſeu filho, o qual ſe logo foi pera o Alcaide de Alcacer, e tornou com certos Almogavares que ſe lançáraõ ácerca das Quintãas, onde chamaõ a *Boca da Aſna*; e os que ſahiraõ a deſcobrir a terra toparom com elles, e hy remeçáraõ os Mouros a hum daquelles deſcobridores, e feriraõ-lhe o cavallo, de tal guiſa que ficou apee acolhendo-ſe a huma Quintãa, onde ſe defendeo como nobre homem, até que lhe acorrerom da Cidade. E tornando á noſſa Iſtoria morreo inda al-

alli o outro negro d'Aabu, e matáraõ o cavallo a Luiz Vazques da Cunha, elle foi ferido pero ligeiramente; e matáraõ huma egoa a Johane Annes Raposo; e assy outro cavallo a hum Escudeiro, que se chamava Joham Barrozo: e por aqui fez fim a pelêja daquelle dia. Por certo bem mostrou aquelle Mouro mancebo a grande força do amor, que ha entre o Padre, e o filho; caa quanto nelle foi, nunca cessou de trabalhar por vingar a morte daquelle, que o gerou, requerendo seus amigos, que tomassem parte daquelle sentimento ajudando-o aaquella vingança; em pero todo o seu trabalho teve pouca força; caa o mais que pôde fazer foi ajuntamento de Almogavares, com os quais se lançou huma noite em hum lugar, que se chama o *Porto-Franco*, e á madrugada topáraõ com outros Almogavares de Cepta, onde pelejáraõ açaz; e foi alli morto hum Biscaynho, que fora achado no Castello, quando primeiramente a Cidade foi entrada; e os Christãos nom sentindo sua avantagem, espediram-se dos Mouros o melhor que poderom; e o mancebo Mouro tomou a cabeça daquelle Christaõ, e levando-a a seus parentes se mostrava satisfeito da primeira perda.

CAPITULO XX.

Como vêo outra vez Aabu, e como Almançor seu sobrinho foi morto.

NOm esteve Aabu em repouso muitos dias depois daquelle primeiro aquecimento; e des y sua gente, que ficára dalli muy orgulhosa, requeriaõ rijamente, que tomasse a tentar os Christãos pera ver se os podia acolher em tal maneira, que ouvessem delles aquella vingança, que desejavaõ: *Que mais nom seja*, deziam elles, *se nom gasta-los assy poucos e poucos, aproveitaremos muito em nosso desejo; caa nom podem ser, que tantos sejam, que se cada dia nelles matarmos,*

mos, que nom minguem de sua primeira força; caa estes, que aqui ficárom nom som senaõ gentes julgadas pera desterro, e morte cruel; os quaes aventuram assy suas vidas de ligeiro, entendendo, que se morrerem, que acabam sua derradeira pena neste Mundo, e que se viverem, que o seu Rey lhes averá mercê, e os tirará de trabalho, em que pera sempre saõ julgados. E com estas razões, e outras semelhantes alvoroçavaõ muito o coraçaõ daquelle Marim, que aviam por seu Capitaõ, e sobre todo lhes dava ousio o bom aquecimento, que ouveram, onde matárom a Martim Gomes, e os outros tres, que com elle morreraõ. E porem tornáraõ outra vez a lançar suas cilladas, a saber, huma na Bôca d'Asna, e outra dentro em Aljazira; as quaes foram sentidas pelas Escuitas, e assy o disserom logo ao Conde pera avisar a Cidade como cumpria; e assy foraõ logo avisados os que tinhaõ cavallos, e como foi manhãa sahiraõ fora da Cidade, e assy aquelles bons Escudeiros de pee, e Besteiros, e outra gente miuda, com os quaes o Conde logo mandou descobrir a Aljazira; mas os Mouros nom quiserom sahir, nem o Conde nom quiz que os nossos fossem mais longe por segurar os nossos de perigo: mas os Mouros depois que viram, que naõ queriaõ hir descobrir a cillada das Quintãas, onde Aabu jazia com a principal soma de sua gente, sahiraõ d'Aljazira, e quiserom dar de rebato sobre a Porta de Alvaro Mendes, e o Conde, que se lançára em cillada ácerca da Cidade, onde inda jazia encoberto nas Carcovas, que saõ no caminho do *Romal*, sahio a elles em tal guisa, que quando se os Mouros quiserom acolher caminho da outra cillada, tolheraõ-lhe o caminho, que levavam, e foi-lhes forçado passarem pela ponte, que está cerca do Outeiro; em que matáraõ a Martim Gomes, onde se os Christãos envolverom com elles per tal força, que derribáraõ hum sobrinho daquelle Aabu, homem grande, e de aposta estatura; o qual logo alli foi morto, de cuja queda naceo debate antre Pero Vazques Pinto, e Rodrigo Affonso Giraõ, qual delles o derrubára: e tamanho foi

foi o trabalho, que huns, e outros teveraõ, que nom ouve hy, quem por isto bem esguardasse; e este Mouro, que dissemos avia nome Almançor, sobre cuja quéda os Mouros fizeraõ huma grande volta; mas Pero Gonçalves como muy ardido, e valente Fidalgo, que era a despeito de tanta multidaõ de Mouros que alli era, estremou hum daquelles nobres Marîs, que era Alcaide d'Alcacer, ao qual deu huma muy grande lançada, e huma ferida no rosto, querendo-o derribar á segunda vez com a lança, e em esta volta apertáraõ os Mouros hum Pedr'Affonso criado d'ElRey, o qual se defendia o melhor que podia, em pero jaa fracamente pelo grande trabalho, que jaa levára; e quiz a sua boa ventura, que o virom Joham Pereira, e Luiz Vazques da Cunha, e forom a elle, e o tiráraõ per força de suas lanças, onde cahirom mortos quatro Mouros de cavallo; e certamente, que nom fora o danno dos contrarios tam pequeno, se Aabu nom fora avisado de trazer a gente da outra cillada, por dar socorro aaquella, fazendo mostrança de pelêja; mas como vio, que os nossos lhe tinham o rostro, reteve sua gente: o Conde da outra parte, temendo, que no Romal ouvesse outra algũa cillada, porque lhe os Escuitas tinham dito, que sentiraõ em aquella noite muita gente de pee, e de cavallo em aquella parte, como de feito era; caa certamente se o Conde assy nom recolhêra sua gente, que alli perecêram todos, segundo a grande multidaõ, que a Atalaya da Porta de Féz vio sobre o Romal, os quaes estavam alli com entençaõ de se lançar de salto dentro na Cidade: em pero o Conde se recolheo, nom como homem temeroso, mas como quem acaba sua vitoria, e traz sua gente acaudalada, com aquelle resguardo, que compre a todo bom Duque, e principal Capitaõ.

CAPITULO. XXI.

Do Conselho, que os Mouros ouveram pera se afastar da Cidade.

AIndaque antre toda-las Nações ája gentes de toda maneira, a saber, huns fracos, outros ardidos, e assy nos entendimentos em todo-los lugares se acha menos, e mais, e muito mais; em pero os Mouros naturalmente saõ entendidos, nom porque Deos partisse o entendimento mais com elles, que com os outros homens, soomente porque saõ gentes de pouca vianda, e que os mais delles naõ uzaõ vinho, trazem os entendimentos mais puros, e mais dispostos, que os outros, que se regem pelo contrairo, e por ello ham razaõ de melhor conhecer as cousas, do que fariam se d'outra guisa uzassem. E porem antre aquelles, que viviam naquella esperança de tornar a cobrar a Cidade, se ajuntáraõ alguns, e falláraõ antre sy sobre aquella demanda, que queriam tomar pera se conselharem do que sobr'ello deviam de fazer; e pera este conselho huns chamáraõ a outros, de guisa que foraõ muitos naquelle ajuntamento, antre os quaes era hum Mouro antigo, que casy sempre tevera Officio na Cidade de governar, e reger a Reepublica: *Nós*, disse elle, *sômos em tempo, que nom soomente nos pertence conselho como dos males possamos passar aos bẽes, ante nos convem conselharnos, per que maneira poderemos escusar, que nom recebamos mais dannos dos que temos recebidos: Nós*, disse elle, *se aqui estamos por cobrar a Cidade, que per nossa desaventura perdemos, he cousa contraira a todo natural juizo, porque o Rey, que a tomou he Rey Christaõ, e poderoso, e aparentado com outros muitos Principes da Christandade; e como naturalmente os nobres, quanto mais Christãos, sobre toda-las cousas desta vida desejam honra, pela qual nom soomente as fazendas,*

mas

mas as vidas muy ligeiramente ofrecem; pois que penſais de hum Rey ſobre ſemelhante titulo, ſenaõ diſpender toda ſua fazenda, e entaõ morrer ſe comprir: Ora acrecentai ſobr'eſto a ſaude das almas, que elles entendem, que ganham ſobre eſta empreſa, e des y, que todo-los outros Chriſtãos quereráõ parte daqueſta gloria: nós naõ tevemos força, nem ſaber pera nos defender dentro daquelles muros, e telloemos agora pera empecer a noſſos contrarios em humas fracas cazas antre huns poucos d'arvoredos, onde nos viráõ huma noite queimar como coelhos em eſtebal; e pera verdes o que digo, vêde como nos vem afaſtando pouco, e pouco da cerca da Cidade, e tomando tamanho ouſio como vêdes, que dez, ou doze delles correm após cento de nós outros; por iſto me parece, que he bem, que ajamos o conſelho, que ouueraõ os Mouros de Toledo, quando a ouve ElRey Dom Affonſo, filho do grande Rey Dom Fernando, o qual ouve a Cidade por tal preiteſia, que nom tiveſſe em ella ſenaõ Alcaide, e Alçada, mas que os Mouros viveſſem em toda ſua antiga liberdade, como vivem em poder do mais franco Rey, que teverom; e como quer que ſe todos contentaſſem de tal preiteſia, ouve hy hum Mouro d'antiga idade, que conheceo melhor a fim a que aquelle feito avia d'acudir, que aquelles, que o julgavaõ; e ſem declarar ſua vontade a nenhum, pouco a pouco foi tirando da caza o que tinha, até que lhe naõ ficou ſenaõ huma pobre cama, em que jazia, e huma noite, ſem algum dello ſaber parte, ſe foi pera o Regno de Murcia, que inda entaõ era de Mouros: e penſando os vizinhos, que elle ſeria negociando em outra couſa, nom entendêraõ em ſua partida; e depois que virom paſſar tres, ou quatro dias, porque as mais das fechaduras dos Mouros d'Eſpanha ſe fecham aſſy de dentro, como de fóra; Naõ pode ſer, differom os vizinhos, *que ſe ſe eſte homem alguma parte fôra alongado deſta Cidade, que a algum de nós outros o naõ diſſera: e des y com iſto chegárom ſeus parentes, e diſſeraõ: Por certo como eſte homem era de grande idade morreo alguma noite, e jaz aſſy morto ſem noſſa ſabedoria. E entaõ tentarom a porta, e ouveraõ maneira como*

 foi

foi aberta, e des y entrarom pela caza muito maravilhados, porque nella naõ viraõ cousa algũa; caa somente acharaõ huma pouca de palha, e hum alquicé velho em que se emburilhara algumas noites antes que partisse; e abrindo huma janella sahio huma pomba voando com toda sua penna, e elles em olhando viraõ sahir outra, que naõ levava senaõ as pennas d'azas, e do cabo, em esto virom debater outra, que andava pela caza depennada de todo, no que todos conheceraõ, que aquelle Mouro era de todo partido, e que leixára assy aquellas pombas por algum segredo escondido a elles: e fallando-se muito na Cidade sobre aquillo, vêo outro Mouro daquelle Regno de Murcia, e contou como o vira naquella terra como homem, que alli tinha jaa de todo seu assecego; e como a natureza humana deseja saber, escrepveraõ-lhe alguns daquelles seus parentes, e amigos, que lhe rogavam antre as outras cousas, que lhe escrepviam, que lhes enviasse dizer a fim de sua partida, e o que sinificavaõ aquellas pombas, que assy ficáraõ: Eu me parti dessa Cidade, respondeo elle, *e deixei essas pombas, como dizeis, a saber, huma toda coberta de penna por daar a entender, que quem se agora logo quizesse partir, que poderia trazer toda sua fazenda, e quem mais tardasse algum tempo, que se partiria, mas nom sem perda da maior parte do que tevesse, o que mostrei pela pomba segunda; a terceira, que ficou de todo depennada, mostra, que quem de todo hy retardar, que perderá todo o seu, e emfim nunca se poderá partir. Agora amigos,* disse elle, *nós ja naõ podemos fazer a comparaçaõ da primeira pomba, que nos vamos com todo o nosso, pois além da perda da nossa Cidade, perdemos toda nossa fazenda: nom avemos aqui pera que estar perdendo mais tempo, onde cada dia vemos morrer mortes nossos parentes, e amigos; e per ventura, que segundo as cousas estaõ, veraõ outros as nossas; caa jogos saõ em que se semelhantes cousas acontecem: eu diria, que nós tomassemos conselho de viver, que cada hum buscasse sua vida, onde melhor entendesse; e que ao depois o nosso Rey, e os outros grandes Senhores podem aqui vir com seu grande poderio,*

e

e tornarem tomar a Cidade; caa d'outra guisa nunca será tomada, segundo vemos o grande atrevimento destes homens com que nos cada dia mais afastaõ de sy. Os outros todos que alli estavaõ começáraõ de razoar sobre aquello, cada hum segundo lhe parecia: *Hû quereis*, deziam elles, *que nós vamos, onde acharemos jaa semelhante Cidade, quando faremos jaa outras semelhantes cazas, e ortas, tarde seria jaa de começar d'avermos alojamento novo, e nos reformarmos em outra vida; certamente vergonha, e doesto seriamos entre toda-las gentes de nossa Naçaõ. Porem o que devemos de fazer*, disse hum daquelles, *assy he assentarmo-nos em aquestas Aldêas, e dispendermos nossos dias aqui; caa estes danados naõ ham de oussar de se vir meter antre nós se os nom formos cometer, porque recearáõ o que he de temer; e isto he, que nós podemos ter antre estes arvoredos gentes com que lhes podemos empecer; e certo he que sua principal tençom nom he outra, se nom guardarem aquella Cidade; e por tanto naõ se ousaõ d'afastar longe dos muros della, e porém nós aqui podemos repairar nossa vida, até que nos Deos leve deste Mundo, o que quanto mais cêdo fôr, tanto será mais nossa prol, se a nossa Cidade nom ouvermos de cobrar, nossos filhos, e filhas cazaremos d'aqui fora, por começarem suas vidas alem da Serra; porque se por ventura nós aqui fallecermos, que elles tenhaõ jaa onde vivam. Pois se assy he*, disse aquelle Mouro antigo, *eu me quero hir pera Alcaçar Ceguer, que he terra de meus Avós, ca de mim pouco serviço podees aver; pero tanto vos digo, que ponhais sobre vós bom avisamento; caa eu vejo, que este Capitaõ, que ElRey de Portugal aqui leixou com esta gente, que comsigo tem, nom ham de estar tras os muros, como vós dizeis, antes sey bem, que ham de provar vossas forças; caa se elles ouvessem de estar tras os muros da Cidade, como vós dizeis, nom aviam porque ter cavallos, os quaes cada dia crecem, no que parece, que quem os manda naõ dispende o dinheiro de balde.* Entaõ ordenaraõ todos antre sy, que se ajuntassem nas principaes Áldeas, onde tevessem suas guardas de noite, e de dia, como

mo naõ podeſſem ſer enganados dos imigos, e des y, que ſe taipaſſem muy bem, e ſe cercaſſem de vallos, onde compriſſe; porque os achaſſem ſempre percebidos, quando quer que os quiſeſſem cometter, e que Aabu teveſſe carrego de fazer ſua guerra, na qual podeſſe levar todos os que cumpriſſem, alem daquelles, que jaa tinha ordenados pera o ſervir naquelle auto, e que cada dia viriam de toda-las partes, e que os Lavradores, e Officiaes, que fizeſſem ſeus feitos pera proveito cõmum; e aſſy acabárom por entom ſua determinaçaõ.

CAPITULO XXII.

Como o Conde mandou as Zavras á Coſta de Mouros, e os Almogavares por terra; e o que fezerom.

MUitas couſas deixamos de eſcrepver em eſta Iſtoria, que ſe paſſárom antre os Chriſtãos, e os Mouros em quanto viveraõ acerca da Cidade, ainda que o tempo naõ foſſe muito, porque cada dia pelêjavam, e faziam ſuas eſcaramuças, nas quaes ſe faziam açaz boas couſas, de que outros Iſtoriadores ſe poderáõ aproveitar pera fornimento de ſeus Livros, que nom teverem tantas couſas notaveis pera eſcrepver. E porem aveis de ſaber, que depois deſte ajuntamento, que os Mouros aſſy teverom, como jaa temos contado, ſe recolheraõ naquelles mais principaes lugares, em que ſentiraõ, que ſe melhor podiam alojar, onde ordenáraõ ſuas cavas, e taipas, vallos, e paredes, com quaeſquer outras maneiras de çarraduras, que podiam achar pera ſua ſegurança. Mas o nobre Conde Dom Pedro nom tinha vontade de os leixar naquelle aſſecego, que elles per ſuas ordenanças penſavam de aver; e tanto que elle ſentio, que ſe aſſy partiam, no proſtimeiro de Novembro daquella Era, em que a Cidade foi tomada, mandou chamar hum ſeu Eſcu-

cudeiro, que chamavaõ Affonſo Bugalho, e o Almocadem, com os quaes mandou cincoenta homens de pee: *Amigos*, diſſe elle, *porque ſam certo, que cada dia vem ás Ortas, que eſtam no Cannaveal hum, e dous de cavallo com outra muita gente de pee, p.r verem ſe acharáõ em algum de nós tanto deſaviſamento, que alguns corraõ pera alli, vós vos hy lançar de noite ſob a* Cabeça-Ruiva, *que eſtá em cima do valle, e ponde voſſa Atalaya em humas moutas, que eſtam logo em cima; e por couſa nom vos abalees, até que os naõ vejais paſſar contra a ribeira, pera os que eſteverem nas Zavras, e no már, a que eu mando, que ponham a gente fóra, ſe aproveitarem delles como ſentirem, que melhor poderem.* Affonſo Bugalho com os outros, que o aviam de ſeguir tomarom tento em fazer, o que lhes o Conde mandára, o qual como foi manhãa fez armar duas Zavras, nas quaes fez meter peça de Béſteiros, e mandou-lhes, que como chegaſſem alli, que poſto que os Mouros eſtiveſſem na praya, que fezeſſem todavia ſembrante de ſahir pera os avivar mais, porque quando os outros, que jaziam com Affonſo Bugalho os viſſem andar neſte cuidado, que entonce ſahiſſem a elles, e que os do már diſſo meſmo foſſem aviſados, que ſaltaſſem em terra, quando quer que viſſem os da companha do Almocadem envoltos com os Mouros, e que aſſy os feririam d'ambalas partes, e que ſe per algum cazo outros mais Mouros recreceſſem, que elle lhes acorreria: aviſando-os, que ſe tal couſa ſobrevieſſe, que tomaſſem o caminho da ribeira, porque pera alli lhes entendia enviar o acôrro, que per aquella parte eſtava mais ſeguro. E tanto que as Zavras achegarom junto com o lugar, onde os outros jaziam, alguns daquelles Almogavares com maior argulho do que naquelle cazo compria, levantaraõ-ſe primeiro do tempo, que lhes fôra mandado, meterom-ſe com os contrarios, prendendo hum logo dos que vinham diante, e matáraõ outro, e outro ferirom de tres lançadas muy grandes, de que a pouco tempo fez ſua fim; e hum de cavallo andou embeleçado antre os de pee, e bem po-

dé-

déra fêr em aquelle dia prêfo, fe lhe quiféram ferir o cavallo; mas penfarom, que o poderiam aver vivo, vendo a mingoa dos cavallos, que na Cidade avia: peroo a fim vendo como fe começava de fahir lhe dérom duas lançadas no cavallo, pero fahio-fe todavia, e acaudellou os outros, até que os fez acolher a cima da Cabeça Ruiva, que eftá contra o Caftello, e os noffos fe tornarom contra a Cidade, onde acháraõ Alvaro Mendes, e feu filho, e Lopo Vazques de Caftel-branco com todo-los outros Fidalgos, e nobre gente, que na Cidade eftava: e em efte dia matou hum Efcudeiro do Infante Dom Anrique, que fe chamava Alvaro Guifado o primeiro porco montez, que morreo em aquella Terra, depois que foi defta vez em poder de Chriftãos, o qual fe levantou em aquelle valle, onde os de cavallo eftavaõ; e fegundo aquelle Conde depois foube, aquelle Mouro de cavallo, que antre os noffos fôra embeleçado, era aquelle grande Mouro d'Aabu, que entaõ era Juiz antr'elles, o melhor homem, que entaõ avia em toda aquella Comarca, a qual tinha bem dous mil Gomeires, a faber, Mouros naturaes daquella Serra de Gomeira, que lhe preitavaõ, e obedeciaõ em todo o que elle mandava; e como o cavallo, que aquelle Marim trazia era efpecial, fegundo requeria fua peffoa, os noffos refguardarom de o nom ferir, penfando que o poderiaõ aver, e por ello efcapou Aabu naquelle dia, que foi grande perda; caa elles nom fouberom, que perdiam tamanha perda em Mouro de tanta rendiçaõ, como aquelle era, caa áquelle tempo bem podéra dar por fy vinte mil dobras, de que os noffos ficárom muito magoados, porque naõ fouberom, quem aquelle Mouro era.

CA-

CAPITULO XXIII.

Como foraõ ao Val de Laranjo; e do roubo, que trouveraõ.

O Cuidado do Conde naõ era outro senaõ afastar os Mouros quanto podesse da cerca da Cidade, e guerrealos por tal guisa, que deixassem sua vizinhança: e porém mandou suas escuitas, que fossem ver hum lugar, que chamavaõ Val de Laranjo, e que esguardassem bem a gente que era, e quanta de peleja; os quaes comprindo o que lhes foi mandado, esguardáraõ bem aquelle lugar, no qual nom acháraõ mais, que vinte Mouros, que fossem pera tomar armas, sobre os quaes o Conde ordenou de enviar; mas ante teve conselho como faria, porque eram hy algumas pessoas, sem cujo acordo a elle nom pareceo, que devia fazer semelhante cousa; ca posto que aquelles fossem tam poucos, eram porém d'arredor outros muitos, que alli podiam acudir; porque o feito seria muito maior, de que o elles pelo presente podiam pensar: *Vós* disse elle, *Senhores, e Amigos sabees bem como aqui ficámos, e a fim pera que, ao que nós devemos de esguardar, e principalmente ás nossas honras, a que nós somos mais teúdos, e obrigados, que a outra cousa: bem sê, que ElRey nosso Senhor nos leixou aqui pera lhe guardarmos esta Cidade, mas eu crêo, que se nós além dello mais fizermos, tanto será mais seu serviço, e honra sua, e nossa: a tençaõ destes Mouros, segundo me parece, e segundo me ainda certificou este Mouro, que aqui tenho, que outro dia foi tomado per Affonso Bugalho meu Escudeiro, e pelo Almocadem, he viverem per estas Aldêas tanto tempo, até que ElRey de Féz venha sobre esta Cidade; caa sua presunçaõ he, que ainda ham de tornar a ter posse de suas cazas, como ante tinhaõ, e se elles assy aqui estevessem nós receberiamos duas, ou tres per-*

das muy grandes: huma, que nós naõ poderiamos nunca estar sem repiques de pouca sustancia; caa como tres, ou quatro parecessem em hum daquelles outeiros logo nossa gente toda era alvoroçada; e per ventura, que tantas vezes sahiriamos, que alguma vez nos naõ poderiamos tambem guardar, que nos naõ acolhessem em alguma tal, onde nos perdessemos todos: a outra, que vindo aqui outras gentes de fóra achariam em estes mantimentos, e esforço, que seria azo de estar mais tempo, e nos darem mais trabalho; ca certo he, que nom achando elles aqui estes outros, e a terra sendo despovorada, que nom podiam trazer per esta serra senaõ pouca cousa, e com que estevessem pouco tempo: a outra, que se estes aqui vivessem, nós nunca aqui poderiamos crear cabra, nem pôrco, nem outra animalia de que ás vezes possamos aver algum repairo, especialmente cabras, que nos aqui saõ mais necessarias pera os doentes averem mantimento dos cabritos, e os sãos algum leite; ca naõ podemos sempre ter carne, nem as outras cousas em abastança, e quando tevermos do leite, e dos óvos hiremos passando nessa vida com mais pouca pena: assy que per estas razões he minha entençom afastar daqui estes infieis; e por vos mais ainda declarar vos digo, que de todo sam disposto de os lançar além daquella serra. O' nobre Cavalleiro, diz o Autor, e animo de muy grande varaõ; por certo bem digno deve ser o seu nome de tal encarrego, ao qual naõ abastava querer-se defender dos inimigos, sendo em mêo de sua terra, mas ainda ofende-los desterrando-os per sua força sem algum temor, nem espanto de força, nem poder, que tevessem: per certo nom poderá Vallerio achar em sua Suprema algum outro, que na virtude de fortaleza, nem magnanimidade a este possa fazer excellencia: *Ora* disse o Conde, *Amigos, e Senhores, eu ey ja boa enformaçaõ da vida destes Mouros, e da tençom, que tem, como jaa disse, e soube como no Val de Laranjo sam até vinte Mouros de pelêja, e tenho tençam mandar sobre elles: e porque minha vontade he, nom soomente vos ter aqui como defensores desta Cidade, mas como participadores de to-*

todos meus conſelhos, caa pois aveis de ſer companheiros nos perigos; aſſy he razaõ, que ſejais participadores nos conſelhos; quanto mais, que aqui naõ eſtá nenhum tal, que nom ſeja muy dino, nom ſoomente pera conſelhar a mim, mas a ElRey noſſo Senhor, ou a outro qualquer Principe de ſua vallia: ora vêde, que gente mandarei lá, ſe muita, ſe pouca, ou ſe de noite, ou de dia. Hum Fidalgo avia antre aquelles, que avia mais antiga idade, que todo-los outros, que alli eram, a que chamavaõ Gonçalo Nunes Barreto, que ao diante foi hum dos Conſelheiros d'ElRey, o qual ficára alli por Capitaõ das gentes do Infante Dom Pedro, como jaa tendes ouvido, e por certo que elle era bem dino de ſer chamado, pera qualquer grande conſelho; caa era homem de grande ſizo, e de grande esforço: *Senhor*, diſſe Gonçalo Nunes, *nom devereis fazer conta de numero de gente, que ha nos lugares, mas da que ſe em breve póde ajuntar; caa certo he, que eſſes vinte, que aſſy hi eſtaõ, que nom eſtariam ſenaõ teveſſem as coſtas quentes; caa ſabem, que pelo brado, que hum der, todo-los outros ſe ham d'ajuntar: e porem compre, que vos aviſeis quando taes couſas ouverdes de fazer, que ſeja com tal reſguardo, que ſe outros recrecerem, que nom ſoomente ſe lhes poſſam os noſſos defender, mas ainda empecer: porem meu conſelho he, que onde elles ſaõ vinte, quo vós envieis cento, e que vaõ de noite, e que ſejaõ homens, que ſaibam fazer tal feito com toda boa temperança, caa poderá ſer, que ſe forem taes, que vejam á primeira face a couſa ligeira, que ſe quereráõ atrever em ella, e nom ſe guardaráõ do que ſe lhes póde ſeguir.* Todo-los outros Fidalgos acordáraõ no que Gonçalo Nunes diſſera, e determináraõ, que toda via foſſe poſto em obra: *Nós* diſſeraõ elles, *nom avemos, que dizer ſenaõ fazer per obra todo o que a ſerviço d'ElRey noſſo Senhor comprir, e a noſſas honras pertencer, e muito nos praz de nos por vós vir tal aviſamento, vós ordenai o que per bem teverdes; caa naõ ha aqui tal, que nom ofereça de boamente a vida por ſua honra, e ſerviço do Senhor.* E aſſy ſe eſpediraõ todos delle;

le ; e diz aqui aquelle Commendador , que efcrepveo efta Iftoria , que o Conde fez aqui efta ceremonia , como quer que o feito nom efperaffe que foffe grande fe outros Mouros da terra nom acudiffem , porque era a primeira vez, que queria mandar gentes fóra da Cidade, porque os que ante mandára eraõ foomente Almogavares , e efta avia de fer gente mais nobre. E porem tanto que fe os Fidalgos delle partiraõ , mandou avifar aaquelles , que aviam de hir naquelle feito , aos quaes deu avifamento , que foffem muy encubertamente pelo *Valle de S. Gẽes* , dizendo-lhes toda a maneira , que lhe prazia , que naqnelle feito teveffem ; cujas palavras nom forom em vaõ nas orelhas daquelles ; caa todo avifamento, que lhes fôra dado guardáraõ como compria , de guifa que ante manhãa forom dar fobre as cazas começando de bradar huns aos outros por moftrarem , que era muitos mais, do que fe com verdade podiaõ achar : peroo os Mouros nom eram em aquella parte defavifados , mas como coufa efperada tinham fuas maneiras , de guifa que nom dormiaõ fenom com refguardo ; e affy forom muito afinha percebidos , e preftes de pelêja , nom penfando que os imigos tantos eram ; peroo depois que foram antre os noffos , e conhecendo que eram muitos mais que elles , perderaõ efperança de fe poder defender, e começaraõ de fugir , onde alguns delles forom chegados aa morte , e outros aa prizaõ ; e porque era noite , e lugar cercado de arvoredos nom ouverom azo de os todos matar , nem prender : peroo effes poucos, que efcapáraõ começáraõ de apellidar a terra, de guifa que em muy breve foraõ alli muitos ajuntados, mas os Chriftãos , dês que roubáraõ quanto avia no Lugar , começárom de fe recolher pela parte da ribeira : e em efto eram jaa os Mouros tantos com elles , que lhes davaõ açaz que fazer. A alva começava jaa de romper , e os noffos virom , que os Mouros recreciam , e que lhe nom cumpria fahir-fe delles como gente temerofa ; caa fentiam , que os contrarios cobravaõ grandes corações contra

tra elles, porque os yiam tam poucos a respeito de sua grande multidaõ; ordenárom porem, que os Beesteiros, em que estava a sua principal defeza, que em huns tirando, os outros começassem d'armar, e assy os traziam afastados de sy; caa d'outra guisa foram perdidos. O Conde d'outra parte tendo cuidado delles, como foi manhãa ouvio suas Missas, e cavalgou, e fazendo soar suas trombetas sahio pelas portas da Cidade: *Hi*, disse elle contra Gil Lourenço d'Elvas, *e chamai quatro de cavallo, e segui com elles pelo Porto da Madeira fazendo muito por chegar aaquelles, e dês y vinde-os assy retendo, atáque eu vaa pella parte da Serra, e verei se poderemos em avesar estes infieis.* Mas por certo, segundo as cousas jaa estavaõ, nom compria, que aquelle socorro mais tardára; caa jaa quando Gil Lourenço chegou aalem do Porto da Madeira, jaa hum daquelles, que trazia a cavalgada, vinha a muy grande pressa recontar ao Conde sua fadiga, o qual vinha todo cheio de sangue: *Es tu*, disse Gil Lourenço, *da companha, que foi ao Val de Laranja? Sy som*, disse elle, *e se lhe algum bem avees de fazer naõ tendes, que tardar, caa elles saõ além da Torre Vermelha, e tem alli o porto aos Mouros, os quaes se passassem seria necessario, que os nossos perecessem todos; caa saõ tantos, que ha cincoenta pera hum, e por isso vou assi trigoso chamar o Conde, que lhes acorra. Vai tu*, disse Gil Lourenço, *e cura de tua chaga, que eu terei disso cuidado.* Mandando logo hum daquelles de cavallo tornasse a grande pressa dizer ao Conde a necessidade em que os outros estavaõ, avisando que tomasse a Serra; caa os Mouros estavaõ sobre o porto muy ácerca de desbaratar os Christãos, e que elle com aquelles tres, que lhe ficavaõ hiria por socorrer entre tanto aaquelles, a que tam necessario era, por lhes daar alguma esperança: e como quer que o Conde se trigasse açaz; jaa porem nom achou os Mouros; caa como elles viraõ Gil Lourenço entenderaõ, que aquelle nom podia vir sem outra muita companhia; e porem desempararaõ o porto, e se recolhêrom

rom o mais que poderaõ pera *Bulhões*, de guifa que vindo o Conde pela ferra de Sam Gẽes, vio eftar os Mouros fobre huma pena; alli fez elle endereçar aquella Cavalgada, que os outros traziam, na qual achou cincoenta vacas, e bois, e trinta almas, e foram mortos na pelêja outo Mouros, e dos Chriftãos foraõ feridos cinco de feridas ligeiras, de que a poucos dias guarecêraõ, e foube depois o Conde o grande danno, que os Beefteiros fezeram naquelles infieis; caa de leve fe fazia tiro com emprego. E affy fe tornou o Conde com fua gente pera a Cidade, hindo logo todos juntamente dar graças à Deos, fazendo repartir fua cavalgada, a faber, duas partes pera os que a tomáraõ, e huma pera os outros, que lhes derom foccorro; porque no esforço daqueftes lhes derom os Mouros lugar: e acabo da hi a poucos dias mandou o Conde a alguns de cavallo a atalhar a terra pera andar o gado feguro; e fahirom os Mouros de trás do Outeiro de Martim Gomes, e feriraõ hum Efcudeiro, a que chamavaõ Gomes Martins, e tambem elle com o feu cavallo efcapáraõ das feridas, como quer que muitas foffem.

CAPITULO XXIV.

Como foram a Bulhões; e das coufas, que fezerom.

ANtre os lugares, que os Mouros tinham ácerca da Cidade de Cepta affy eram dous Valles, a faber, hum que fe chamava o *Valle de Bulhões*, e outro o *Valle de Barbeche*, os quaes fe departem com hũa faldra daquella *Serra da Ximeira*, a que ora chamam a Serra de Sam Gẽes; e porque o Valle de Bulhões he mais nobre, que o outro allojarom-fe alli muitos Mouros, e cada dia os Fidalgos da Cidade fallavam antre fy, como feria nobre cavalgada podendo lá hir de falto dando fobr'elles com defapercebimento;

to; Alvaro Mendes pedia mil homens, e Joham Pereira feiscentos; porque eftes dous eram os que fe a efto mais moviam; e eram entom na Cidade alguns homens mancebos, que fe trabalhavam de andar de noite em efcuita dos Mouros, leixando a Affonfo Munhóz, que era Almocadem, o qual Officio ha lugar nas guerras depois do Adail, antre os quaes era aquelle Efcudeiro, que jaa diffemos, que matára o porco montez, a que chamavaõ Alvaro Guifado homem efperto, e dezejador d'onra, cujo officio era mais por feguir fua vontade, que por lhe fer dado encarrego de andar de noite com os Almogavares; porque era coufa em que lhe nom fallecia continuamente contenda com os imigos, e fe ajuntou hum dia aaquelle Almocadem, e Gomes Fernandes, e Lourenço Camalho, e hum Joham Fernandes, porque todos eram de huma Companhia, e diffe-lhes: *Eu nom fei fe vós outros efguardais em hum erro, que nós levamos com eftes Fidalgos. Que gendo he*, perguntáraõ os outros. *Eu volo direi*, diffe elle, *como elles querem fazer alguma coufa de fua honra, logo nos mandaõ efpiar os lugares, e nós trabalhamos em ello como vedes, e tornamos com elles, e fofremos aquelle mefmo trabalho, mêdo, e perigo tanto, e mais quelles, e emfim nunca dizem, que fe as coufas acabaõ, fenaõ por elles, e de nós outros nunca fe falla, fenaõ muito menos, do que noffo grande merecimento requere: e porem confirei fe vos bem parecer, que façamos huma coufa, que fe comece, e acabe por nós mefmos, perque noffo grande trabalho ája razaõ de fer conhecido; ca d'outra guifa fempre eftes Senhores quereráõ comer o rabaõ com os noffos dentes. Vejamos*, differaõ os outros, *o que niffo fazees; caa certo he, que fe tal coufa fôr, que nos virá muito bem, fe hi nom metermos outra miftura. Vós outros*, diffe Alvaro Guifado, *já fabeis que lugar he Bulhões, e a gente, que nelle mora, vejamos fe o podemos huma noite barretar, de guifa que façamos nelles huma muy boa falfa; caa o podemos mui bem fazer, tomando gente razoada, e tanta com que poffamos fahir a falvo, do que começarmos: e porque melhor fa-*

ça-

çamos noſſo feito vamos primeiro contra lá alguma noite, e ſentiremos o percebimento da gente, que tanto he, e em que ponto, e quantos ſaõ. Todo-los outros diſſerom, que Alvaro Guiſado dezia muito bem; e des y aviſarom-ſe, que o ſegredo nom foſſe menos guardado dos amigos, que dos imigos, e em breve ouverom noticia do que dezejavam; caa elles cada noite andavaõ por aquelles Valles, e o lugar naõ he mais, que duas legoas da Cidade. *Ora*, diſſeraõ elles antre ſy, *nós nom avemos porque tardar mais, naqueſte feito, no lugar nom ſeráõ mais de cento, até cento e cincoenta Mouros de pelêja, nós vamos duzentos, que pera tal feito, e de noite valleremos por trezentos: o feito naõ ſerá deſcuberto a todos, ſenaõ ſobre o lugar, e levemos tal gente, que nos tire de vergonha.* Alli ſe tomárom ſeus juramentos, aſſy ácerca da fieldade do ſegredo, como de ſe ajudarem huns aos outros com toda lealdade; e des y falláraõ com os Moços de Monte d'ElRey, e dos Infantes, que hy eram, porque uzavaõ muitas vezes com elles; e aſſy ajuntáraõ duzentos com outros, que tambem pera iſto convidáraõ, naõ lhes dizendo nada, ſoomente, que queriam hir vêr cada hum daquelles Valles, ſe eram pera tirar delles cavalgada: e ſobre todo falláraõ ao Conde aquillo meſmo, que aos outros diſſerom, o qual lhes outorgou de boamente a licença, porque naõ era aaquelles couſa nova hirem aſſy de noite fóra, ſoomente quanto avia de ſer ſempre com ſabedoria do Conde; caa d'outra guiſa nom lhes aviaõ de abrir as portas: a noite vinda aaquellas horas, que antre ſy tinham determinadas, ſahirom fóra, e quando ſe contáraõ naõ ſe acháraõ mais, que cento e nove homens; porque os outros parece, que ou ſe arrependêraõ, ou teveraõ outra neceſſidade, pela qual couſa duvidáraõ de ſua viagem. *Pera que he mais*, diſſe Alvaro Guiſado, *vós já aqui ſômos, tornando atrás ſeria noſſa grande vergonha, tomemos por parceiros Sant'Iago, e Sam Jorge, e ſigamos noſſo caminho; caa o Senhor Deos nos ajudará com a ſua virtude.* Seguirom entaõ avante, e chegando á Serra de Sam Gées, que

que ferá huma legoa do lugar, leixárom alli nove homens em tres lugares afaftados huns dos outros, e alli declarárao o feito a todos: *Vós ficai aqui*, differam os principais, *e tende avifamento, que quando nos virdes vir, que efguardeis fe vem comnofco tantos Mouros, com que nós nom ajamos razaõ de poder; e logo hum dos primeiros vaa aos fegundos, e affy outro dos fegundos aos terceiros, que enviem d'antre fy hum, que o vaa fazer faber ao Conde, que nos acorra, e os outros todos fe vaõ a nós com contenenças feguras, porque os Mouros entendaõ, que he começo de focorro, o que nos vem.* E affy foram feu caminho até que chegáraõ fobre o lugar; e porque era ainda muito de noite fobreefteveraõ affy hum pedaço, porque fe temerom, que na volta nom fe conheceffem huns com os outros; e tanto que começou de aparecer final de luz forom daar no Lugar com o maior arruido, que podiam, e como quer que eftavaõ as ruas taipadas, em breve ouveraõ lugar pera entrar; e os Mouros ouvindo aquelle tam grande arruido começáraõ de fahir; e como quer que em numero fobrepujaffem os noffos, tam grande foi feu defacordo, que nom teveraõ o fentido em al, fenaõ em fugir, e foraõ alli mortos trinta e fete Mouros, e cativaram cinco, e trouverom pera a Cidade vinte e huma cabeças de gado grande, e quarenta e duas cabras, e dous afnos: e foi bem, porque os nove, que ficarom departidos pela ferra ouviraõ o arruido, que os Chriftãos, e os Mouros faziam na volta, e penfáraõ, que era com dapno de feus companheiros, e metêraõ huma muy grande preffa, que foffe por focorro a Cidade, dizendo como lhes era muito mifter; e tamanha foi fua preffa por levar trigofamente aquelle recado, que chegou affy afrontado, que por muy grande efpaço, nom pôde fallar: porem affy diffe, mal como pôde, o trabalho em que lhe parecêra, que os Chriftãos ficavaõ, e nom era fem razaõ de o elle, e os outros, que eftavaõ na Serra affy cuidarem; caa o Valle he profundo, e cuberto d'arvoredos, e em tal ora, que ainda toda-las coufas tinham repoufo: os Mouros, que

dalli efcapáraõ , começáraõ logo a apellidar a terra por tal guifa, que logo Aabu foi fobre a Serra com trezentos Mouros de pee , e cinco de cavallo ; e os noffos em partindo com fua cavalgada tomáraõ o caminho do maar, porque era mais feguro. Os Mouros hiam efcaramuçando com elles, nom tanto por lhes empécer, como porque os foffem detendo em tal guifa, que lhe podeffem os outros atalhar diante; e affy andáraõ huma gram peça. O Conde d'outra parte começava de fahir com fuas gentes : e em efto a Atalaya vio como Aabu mandava decer algumas de fuas gentes a fundo, pera darem mais torva aos Chriftãos, e porem começou de repicar: nom eram os que traziam a cavalgada em conhecimento, que lhes o focorro pudeffe vir, porque nom fabiam ainda, que o outro feu companheiro era na Cidade , ante aviam cuidado de fe remediar contra a grande multidaõ dos Mouros , que viam na Serra , além daquelles com que de prefente pelejavaõ; e por certo, que elles paffárom aquelle caminho com grande trabalho. O Conde mandára Gonçalo Nunes Barreto, que fahiffe pela porta de Féz, e que levaffe o caminho da ribeira, de guifa que quando os Mouros deceffem da Serra , fobre o Almocadem e feus companheiros, que em breve podeffem receber eftorvo: e mandou outro fy Pero Gonçalves caminho do Porto da Madeira, e des y á Serra de Sam Gêes, e o Conde aballou mais paffo, levando porem Pero Gonçalves ao olho. Gonçalo Nunes andou affy trigofo, que chegou á vifta dos que traziam a cavalgada ; os quaes com aquella chegada foraõ em muito moor trabalho, que da primeira, porque a manhãa parecêra hum pouco torvada, e o Sol nom fahia inda longe do bafo da terra; de guifa que per vifta nom podiam conhecer longe de fy. *Efte he o noffo derradeiro dia*, differom elles; *caa ante que na Cidade poffam faber noffo trabalho, antes nós feremos todos mortos, de tantas partes fomos cercados. Porem*, differaõ alguns, *pois nos a efto metemos, mouramos como homẽes, de guifa que o noffo exemplo feja teftemunha da noffa virtude, e per nenhuma*

ma guifa nom moftremos contenença de temor aos imigos. E elles affy todos com efte propofito, tomáraõ dous delles hũa lança, e fezerom paffar per de fob ella todo-los outros pera verem fe mingôava algum, do conto daquelles cento, que foraõ no roubo da Aldêa: e em efto chegárom os outros oito, que ficáraõ na Serra, e contáraõ como enviárom á Cidade a pedir focorro pelo arruido, que ouviraõ ao entrar do lugar: o dia era jaa claro, e os Mouros viraõ como elles eram tantos, que bem fe podiam aproveitar dos imigos, fem muito efpargimento de feu fangue; e porem foraõ rijamente ferir em elles; mas os noffos tinhaõ fuas beeftas aparelhadas, de guifa que do primeiro tiro ferirom delles muitos; e quando os Mouros viraõ tal recebimento, afaftaraõ-fe afóra; e em quanto elles começáraõ de atar feus feridos, os noffos deraõ fahida por diante, fazendo andar fua cavalgada: e em efto chegou Johane Annes Rapozo, porque aquella duvida, que aquelles tinham, effa tinham os outros, que vinham da Cidade, cuidando huns, que os outros eram Mouros: e quando Johane Annes chegou, que fe conhecêraõ, ouve d'ambalas partes muy grande prazer: o Conde d'outra parte chegou ao encontro dos Mouros, e acertaraõ-fe em hum arrife de pedras muy afpero: e Pero Gonçalves chegou d'outra parte, e alli fe começou a peleja muy grande, e fôra aquelle dia de muy grande mortindade nos infieis, fe o lugar nom fora tam afpero, e montanhofo, em que fe ligeiramente poderom acolher; em pero morreraõ nove, e foram outros muitos feridos, alguns de feridas mortaes; e dos noffos alguns hy ouve feridos, pero todos guarecêraõ; e o Conde recolheo fua gente, e tornou-fe pera a Cidade dando louvores a Deos, que lhe taes começos moftrava pera feus feitos.

CAPITULO XXV.

Como os Mouros forom ſobre a Cidade; e como forom corridos: e como depois os Chriſtãos foraõ ſobre os que moravam no Romal.

POr quanto nas couſas paſſadas os Chriſtãos foraõ trabalhados, aſſy os Almogavares, como os Fidalgos, com toda a outra gente miuda, mandou o Conde, que repouſaſſem aſſy per huns dias, e que nom tomaſſem outro trabalho, ſenaõ guardar ſua Cidade; e bem quiſera o Conde, que elles eſteveram aſſy hum mez ao menos; mas como ſe diz, que o uzo faz natureza, e desy as boas vontades, que nelles avia, fezeos tirar daquelle propoſito, eſpecialmente os Almogavares, que mais continuadamente andavam fora; e forom-ſe ao Conde, que todavia lhes deſſe lugar, que uzaſſem de ſeu Officio: *Como querees*, diſſe elle, *que vos dê tal licença eſtando eſta gente tam trabalhada, como eſtá; caa certo hé, que como vós fordes fora, que logo avees d'achar com que vos alvoroceis; e quem ſe poderá entaõ defender de ſeus requerimentos, eſpecialmente dos de cavallo, que tem ſuas beſtas magras, e trabalhadas, e em taes lugares nom deve homem dar lugar a quanto a vontade quizer; caa nom ſabemos, o que nos póde acontecer com eſtes infieis, e ſe per ventura virdõ hum dia de ſupito dar neſta Cidade, onde a homem cumprirá ter ſuas beſtas em boa força pera lhes fazer aquelle danno, que á honra de noſſo Senhor, e noſſa convier.* Elles reſponderaõ: » Que » o ſeu Officio era aquelle, que elle bem ſabia; e que aſſy » em elle, como em toda-las outras couſas a mingoa de uzo » trazia dapno á perfeiçom da obra. » E com eſtas razões, e outras muitas, que lhe diſſeraõ, ouveraõ d'aver licença pera hirem hum daquelles dias fóra: porem diſſe o Conde, que eſteveſſem aſſy, até o outro dia, que queria cuidar onde

de os mandaria. E parece que os Mouros naquelles dias passados requereraõ aaquelle Aabu, que era seu Capitaõ, que fosse lançar huma cillada ácerca da Cidade, como de feito fez; ca se foi lançar ao Canaveal com vinte de cavallo, e setecentos de pee, com entençom de filhar os descubridores; e seguio-se, que o Conde mandou outro dia descubrir, como tinha de costume; e o descubridor foy descubrir o Porto dos Allamos, e as Quintãas; e porque os Mouros virom, que era soo, naõ quizeraõ contender pera elle; nem elle parece, que nom escubrio como devia; pois dos Mouros nom ouve sentimento. O Conde vendo, que a terra era descuberta, mandou lançar seu gado fóra pera pascer, tendo que tinha segurança, pelo que lhe o Escudeiro dissera, o qual andou assy até horas de meio dia, em que os Mouros sentiraõ, que os Christãos estariam comendo; onde sahiraõ da cillada, e correraõ até á cerca da Villa; mas a Atalaya começou de repicar, o que os Mouros receáraõ, e nom ousárom chegar á Cidade, como traziam dezejo, especialmente pera tomar o gado: o Conde ouvindo o repique muy em breve foi prestes, e assy todo-los de cavallo, e de pee que na Cidade eram, e forom assy todos juntamente até o Chaõ da Figueira, e dalli mandou a tres daquelles a que pareceo, que traziam melhores cavallos, que fossem descubrir a cillada do Cannaveal: e bem he verdade, que o Conde foi alli requerido de muitos Fidalgos, que os leixasse lá hir, o que lhes foi negado, por naõ quebrar a ordenança; mas quando os descubridores foraõ sobre a cillada do Canaveal, jaa os Mouros pareciam sobre o Porto do Liaõ da outra parte, que se hiam caminho do Castellejo, cujo recado avido pelo Conde fez recolher sua gente pera a Cidade, onde cada hum fallava no que lhe parecia daquella vinda; mas o Conde hia pensando, per que maneira lhes faria perder aquella ousadia; e logo naquella noite o Conde mandou chamar Martim de Çamora, e Lourenço Carvalho, e Alvaro Guisado, e Affonso Marques com todo-los outros, e disse-lhes: *Pareceme*, *que*

que Deos quer, que o voſſo bom dezejo aja lugar de ſe comprir com mais voſſa honra, do que vós dezejais: jaa viſtes eſtes Mouros como nos oje vierom buſcàr com moor atrevimento, do que eſtes outros dias teveraõ; ora ſe lhes logo homem nom moſtra, o que ſente com boa vingança, neſtes repiques nos trazeráõ cada dia; porem vós, diſſe elle, *hy eſta noite contra o Caſtello, e ſenti com ſemença, que lugar he, e a gente, que ſe hy aloja, e como eſtá percebida, e aſſy me trazei o recado.* Os Almogavares como andavaõ deſeioſos de ſua prêa, com boa vontade aceptáraõ o cuidado, e forom logo nó começo da noite ſobre aquelle lugar, e nom ſentirom couſa daquello, que o Conde queria; e tornando ſobre o Romal ſentiraõ, que averia hy huns quinze Mouros, que alli moravaõ em hũas poucas de caſas, que hy entam avia, e por ſua maior ſegurança, forom-ſe muy junto com a Povoraçaõ, e naõ ſentiraõ outra couſa, que os na filhada daquelles podeſſe eſtorvar, e pouco mais de meia noite tornáraõ ao Conde com eſte recado; o qual fez logo aparelhar aaquelles meſmos, de guiſa que ante manhãa forom ácerca das caſas, e ſem nenhum perigo, nem trabalho forom dar ſobre elles; mas ora foſſe per ſentimento, que os Mouros ouverom dos primeiros, ou ſegundos, jaa os contrarios eram fora de ſuas moradas, de guiſa que nom tomaraõ ſenaõ tres Mouros pequenos, e quatro Mouras, e dez vacas, e algumas cabras, com o qual roubo ſe começáraõ a recolher o mais, que podéraõ: começáraõ os Mouros porem de os ſeguir, nom que ſe muito chegaſſem a elles. O Conde como foi manhãa fez ſahir muita gente, e foi os receber ao caminho temendo, que per ventura ſe juntariaõ outros Mouros, e lhes poderiaõ fazer algum empecimento; e tanto que chegáraõ á Cidade com ſua pequena prêſa, o Conde fez apartar huma das Mouras, pera ſaber per ella ſe avia hy outra Povoraçaõ, em que alguns Mouros ouveſſe: *Eu*, diſſe ella, *ſõ poſta ſob teu Senhorio, e nom me convem de te mentir, onde tu tam em breve podias ſaber o contrario; porem ſabe certo, que em eſta terra,*

ra, onde nos moravamos, nom ha jaa outra Povoraçaõ, ſenaõ o Caſtellejo; e eſto ſei eu por alguns parentes de meu marido, que alli moram, acharás hy, diſſe ella, *atè cento e quarenta homens de pelêja com alguns veſinhos d'algũas Aldêas, que alli ſaõ àcerca.* O Conde por ſe certificar melhor, apartou cada hũa per ſy, e caſy todas concertáraõ em huma razaõ; e com eſte aviſamento ſe leixou eſtar quatro, ou cinco dias pera ſentir alguma couſa dos Mouros, porque cuidava, o que em taes lugares, e tempos he pera confirar; mas nom tardou muito quando lhe chegáraõ novas como os Mouros do Val de Barbeche deixáraõ a terra, e ſe foraõ morar alem da Serra, porque bem ſentiraõ, que pouco podiam alli viver ſem morte, ou cativeiro.

CAPITULO XXVI.

Como o Conde foi ſobre as Aldeas do Valle do Caſtellejo; e da preſa, que trouve.

AVendo o Conde certa enformaçaõ em como os Mouros de Barbeche ſe paſſarom aalem da Serra, diſſe aos Almogavares: *Amigos, jaa me parece, que os noſſos imigos vaõ tomando temor, pois nos leixaõ a terra, e ſe vaõ alongando de nós; porem eu ſom muito certo, que o Valle do Caſtellejo eſtá povorado de quatro, ou cinco Aldéas acompanhadas de muito gado, ſem tanta, nem tal gente, que ante nós ſe poſſa defender; porem hy vós laa eſta noite com entençaõ de me muito bem ſaberdes todo, e me tornardes com o recado, pera aver conſelho ſobre a maneira, que nello devo ter; e ante retardai mais algum tempo, que vos virdes ſem certa ſabedoria.* Os Almogavares tomáraõ ſuas talleigas pera andarem laa, quanto bem podeſſem, atá virem com certa determinaçaõ; e logo á primeira noite eſpiáraõ bem o lugar repartindo-ſe por eſſas Aldeas, e ſobre a manhãa tomáraõ ſua Atalaya ſobre hum ca-

cabeço, de que bem podiam vêr a gente, que ſahia do lugar, e aſſy das outras Aldêas; e porque penſáraõ, que os Mouros nõ ſeriam alli todos, e des y por verem melhor toda-las couſas, leixáraõ-ſe alli eſtar tres dias, tendo tençom de vêr a gente, e o gado como ſahia fóra a buſcar ſeu paſto, e como ſe agaſalhava ſobre a noite; e com eſto tornáraõ ao Conde afirmando-ſe muy bem em todo aquello, que lhe deziam: *Ora*, diſſe elle, *amigos, aqui nom compre mais tardança, vós vos tornai logo, aſſy como vieſtes, ſoomente que me fique hum de vós pera hir comigo, e me guiar, e vós outros eſtai ſobre aquellas Aldeas, com todo bom aviſamento.* O que elles com grande diligencia fezeraõ, porque aſſy como lhes o Conde ſabia bem galardoar ſer ſerviço, aſſy lhe dava caſtigo ſobre as couſas, que faziam erradas. O Conde fez logo chamar a Alvaro Nunes Cerveira, e a Gonçalo Nunes Barreto, porque eram os mais anciãos, que alli eſtavaõ, nem que mais ſabiam do feito da guerra, e diſſe-lhes: *Porque eſtes Mouros recebam de nós aquella vingança, que os imigos ſoem receber de ſeus contrairos, quero que ſaibais como he minha vontade, que vamos ao Caſtellejo, porque ſaõ certo pelas eſpias, que laa mandei, que moram hy peça de Mouros, e que trazem gado em boa cantidade: ora vós me dizei como vos parece, que hiremos melhor, porque as Eſcuitas ſaõ jaa laa eſperando per noſſa hida. O que a nós parece, Senhor*, differaõ elles, *he que vós fallees com eſtes Fidalgos dizendo-lhes voſſa tençaõ; caa pois ham de ſer percebidos, melhor o ſeraõ per eſta guiſa, que per outra, e des y que leveis todo-los de cavallo, que pera taes lugares compre muito os cavallos pera acaudallarem os de pee, quaes he bem que leveis até ſeiſcentos com os Beeſteiros; e aſſy poderees ſeguir voſſa viagem. Bem me praz de voſſo conſelho*, diſſe o Conde, *ſoomente que me parece, que ſerá bem, que a gente de pee vaa dar nas cazas, levando comſigo dous bons Capitães ardidos, e bem encavalgados, que ajam conhecimento dos feitos da guerra, pera trazerem a gente em boa ordenança; e eu ficarei com os de cavallo em tal lugar,*

gár, que se os Mouros quizerem empachar a cavalgada, que lhe possa dar socorro. E sobre esta Capitanía da gente de pee fallaremos hum pouco duvidoso, porque achamos sobre ella desvairadas opiniões; porque huns differom, que hum daquestes fora Ruy Gomes da Silva, e Joham Pereira, outros differom, que fora Lopo Vasques de Portocarreiro, e o outro Pero Vasques Pinto: porem sejam quaes quizerem, abasta que foram dous bõos homens; porque pera tal feito a outros nom compria. A estes fallou o Conde a maneira, que tevessem com aquella gente de pee, e principalmente lhes encomendou, que os trouxessem sempre sob tal ordenança, que os Mouros nom ouvessem razaõ de damnarem a algum delles. Os Almogavares partiraõ a noite do Domingo, e o Conde partio á Quarta feira seguinte, que eram oito dias do mez de Fevereiro, e andáraõ assy passo e passo, por nom averem razaõ de serem sentidos, e chegáram ao Castello duas horas ante manhãa; e porque ainda era cêdo pera começar semelhante feito, porque lhes compriam taes horas, em que se podesse estremar o amigo do contrairo, mandou o Conde, que estevessem assy quedos, e que os de cavallo dessem entanto cevada, e que os de pee repousassem, e que pensassem des y, porque ao depois por ventura nom averiam tal vagar; e jazendo jaa d'assecego se levantou tal rumor antr'elles, per que se ouvera de perder todo o trabalho daquella noite; caa se levantou huma cobra grande em meio da gente, pela qual se levantárom per tal guisa, que o Conde temeo muito de serem ouvidos, especialmente porque era muito ácerca das Aldêas. As escuitas vierom logo ao Conde a darlhe novas do assecego, que os Mouros tinham, com que elle muito folgou, pela sospeita, que lhe o rumor d'antes fezera; e sendo jaa ácerca da manhãa o Conde chamou aaquelles dous Capitães, e mandou-lhes, que se apartassem em duas partes, e que a hũa fosse a hũa Aldêa, que estava da maõ direita; e a outra fosse a Aldêa, que estava dentro no Valle: *E avisai-vos*, disse elle, *que nom perdoeis a grande, nem á pe-*

pequeno; tanto que se queiram pôer em alguma semelhança de defensaõ; e os que entrarem a roubar as cazas ajam em sy todo bom reguardo, e assy como forem roubando, assy vaõ tirando o roubo pera fóra, e tanto que todo fôr tirado, leixai a bésteria de tras, e vós vinde-vós recolhendo vosso passo e passo, o melhor, que poderdes, e eu com estes de cavallo jazeremos na cillada. Se Mouros vierem tras vós, fazei muito por os tirardes o mais longe, que poderdes; de guisa que passem a cillada pera nos ajudarmos delles com nossa melhoria: e se per ventura forem tantos, que vós bem nom possais, eu vos socorrerei a tempo, que vos tire de trabalho. E porque no cabo daquelle Valle eram algumas cazas, mandou laa o Conde, Martim de Çamora, e Alvaro Guisado com alguma gente de sua companhia. A manhãa começava jaa d'aparecer, quando o Conde acabou de dar seus avisamentos, e os Capitães se repartîraõ segundo tinham ordenado, e derom de supito sobre as cazas; e os Mouros quando sentirom o arruido, conhecêraõ logo o trabalho, que tinham, e aquelles que se sentiam dispostos pera defensom, tomavam suas armas, e saltavam per telhados, e per portas travessas. As mulheres, e moços pequenos buscavam maneira pera se esconder; mas todo lhes prestava pouco: ally se poderiam ouvir dorosos gritos, e gemidos mortaes, cada hũ segundo a parte da paixaõ, que sentia. E qual podia ser o coraçaõ, que nom ouvesse piadade daquellas creaturas, em quanto lhe lembrasse, que eram racionaes! Maldito seja o pecado de Caym, que primeiramente gerou imizade antre os homens, que tal discordia pôz antre as creaturas humanaes; e des y, a maldita seita do abominavel Mafamede, que tantas almas apartou da nossa Santa Ley; caa melhor fôra, que as almas daquelles viram os eternaes prazeres, e os corpos inda que trabalhados fossem, ora em guerras, como saõ muitos Christãos huns com os outros, ora por outros muitos padecimentos, que a infermitade da natureza tras, ao menos naõ fôra tanto. Assy trabalháraõ aquellas gentes no roubo daquelles lugares, e na mor-

morte de feus imigos, que jaa era a mór parte do dia paffado, quando de todo dérao fim ao feu primeiro cuidado; porque hum daquelles Capitães, ouve empacho em fua chegada, porque achou hum grande Valle, ante que chegaffe aas cazas, o qual parece, que os Mouros fezerom per fua defenfaõ, em cûja paffagem foi algum pedaço d'empacho. Ora tendo jaa os Chriftãos feu roubo apanhado, Aabu acudio alli com peça de Mouros, e como forte, e ardido Cavalleiro trabalhava por empachar feus imigos, em tanto que foi neceffario a Lopo Vazques mandar recado ao Conde, que lhe acorreffe, o qual lhe refpondeo, que arrancaffe a cavalgada d'antre as efpeffuras das arvores, e dos lugares fragofos, porque os de cavallo nom lhe poderiam alli fazer tam grande ajuda, que maior empecimento naõ ouveffem: e porem apartou elle cincoenta Beefteiros, e os pôs de tras com os roftos pera os imigos, e des y a melhor gente leixou ácerca delles, e a outra mandou, que feguiffe com a cavalgada: e affy fe forom fahindo pouco, e pouco, fazendo elle alli fuas voltas fobr'elle, affy como bom, e esforçado Capitaõ; porem porque o Conde fentio, que elle nom poderia tambem fahir, pelo recrecimento dos Mouros, chegou elle alli, per tal guifa que nunca os contrarios ouveraõ delle fentido, fenaõ quando o viram comfigo, onde da primeira chegada derribaram fete: o lugar todavia era fragofo, porque he nas abas da ferra, onde morrerom tres cavallos; e vendo o Conde, que quanto mais alli efteveffem, tanto feu perigo feria maior, fez aballar rijamente os de cavallo pera fóra, mas tanto que forom todos poftos no chaõ os Mouros naõ quiferom mais feguir, e o Conde meteo a cavalgada toda diante, e a gente de pee em meio, e elle com os de cavallo detras, hindo dando graças a Deos de fua boa vitoria; e affy forom logo a Santa Maria d'Africa a ofrecer parte daquellas coufas, que traziam, e des y a Sam Tiago; e foi achado, que matáraõ aquelle dia cento e vinte Mouros, e cativárom oitenta antre machos, e femeas,

Oo ii gran-

grandes, e pequenos, e trouverão muitos bois, e vacas, e cabras, e asnos, e roupas, e outras cousas taes, como vos a razaõ ditará, que se acharjam em taes lugares, onde se tomavam tam sem piadade dos contrarios.

CAPITULO. XXVII.

Como os Mouros vierom sobre Cepta; e como o Conde foi primeiro avisado; e como mandou lá Ruy Gomes, Pero Gonçalves, e outros; e como se Luiz Vaz decêo do cavallo.

OS Mouros daquella parte d'Africa, que visinham com a Cidade de Cepta, tem em costume chamar aos seus Caudeis, *Velhos*, e áquelles que sam Capitães nas Comarcas chamam *Juizes*, aos ajuntamentos, ou companhas chamam *Alcabellas*; e seguio-se, que naquelles dias se ajuntáraõ muitos daquelles Juizes, e vierom sobre a Cidade lançando de noite suas cilladas, pera vêr se podiam tomar alguns dos nossos descubridores, ou dos que sahiam á erva; os quaes foram sentidos pelas Escuitas da Cidade, e pelos Almogavares, que andavam de fóra; e logo assy de noite como os sentiraõ, vieram com recado ao Conde, dizendo, como sentirom grande numero de Mouros, os quaes se lançavaõ acerca da Cidade per aquellas Quintãas, e Ortas, onde sentiam as espessuras maiores. O Conde fez logo avisar todo-los principaes da Cidade, e como foi manhãa ouvio sua Missa, e fez fazer prestes toda a gente, que era pera pelejar, e ordenou, que Ruy Gomes da Silva se lançasse antre as Atalayas, e a Cidade em huma cillada, na qual mandou, que jouvessem duzentos homens antre Escudeiros, e outra gente, e cem Beesteiros, e mandou a Alvare Annes de Cernache, e Pero Gonçalves, e outros, que tinhaõ cavallos, que fossem a descobrir os Mouros, ficando o Conde na

na Cidade pera ter ſua gente ordenada pelos muros, e outra pera dar ſocorro ſe compriſſe: e os deſcobridores fezerom aſſy como lhes era mandado; e tanto que pareceraõ á viſta dos Mouros, os de cavallo ſe deſcobrirom logo, e forom á elles pera travarem eſcaramuça, pera ver ſe os poderiam trazer á ſobgeiçaõ das cilladas; mas os noſſos, que jaa eram dello aviſados tinham aquella meſma tençom de trazerem os Mouros comſigo até paſſar a cillada, onde os Mouros jaziam; mas como os Mouros ſentiraõ, que os Chriſtãos nom queriam decer, deſcobriram-ſe toda-las cilladas, em que averia de Mouros antre huns, e outros até vinte mil, e derom ſobre os noſſos per tal força, que os fezerom arrancar donde eſtavam; e os Chriſtãos traziaõ-nos o melhor, que podiam, a fim de os meterem antre a cillada, e a Cidade; mas Ruy Gomes da Silva, porque lhe pareceo, que nom vinham tãa azinha como elle quizera, penſou, que os Almogavares forom enganados, e tirou-ſe da cillada, e começou de hir contra os deſcobridores, os quaes hiam antre os Mouros ſofrendo muy grande trabalho, e em eſto chegarom onde jaa eſtava Ruy Gomes preſtes pera os ajudar: alli chegou Luiz Vazques da Cunha nobre Fidalgo, que ante, e depois fez muitas, e grandes couſas por ſua maõ naquella Cidade, o qual vinha em hũ nobre cavallo, que pera tal tempo era muito meſter, a quem quizeſſe ſalvar ſua vida, e quando vio Ruy Gomes com os outros, que lhe foraõ dados pera eſtar na cillada, diſſelhes, » ſe lhes prazeria de o receberem alli » pera companheiro daquelle trabalho. » *O' nobre Fidalgo*, diſſerom elles, *o tempo nom he tal, que a voſſa ajuda ſeja pera menos prezar; mas trazemos determinado morrer aqui todos, ou fazer aqui oje huma couſa, que ſeja pera ſempre teſtemunha de noſſa virtude; vós tendes voſſo cavallo bom, e ligeiro, em que podeis bem ſalvar voſſa vida, ſegui voſſa companhia, e nós ficaremos ſob aquella ventura, que Deos de nós quizer ordenar. Pois*, diſſe Luiz Vazques, *nem eu nom ſaberia buſcar mais vida, onde vós outros com tal vontade requereſſeis*

a

a morte. E entaõ ſe deceo de ſeu cavallo, e ficou com os outros apee; e logo ácerca veio Pero Lopes d'Azevedo, e vendo como ſe Luiz Vazques decêra, e a tençam com que o fezera, fez per ſemelhante maneira, e aſſy fezerom todolos outros afora Gil Lourenço d'Elvas, que nunca ſe quiz decer de ſeu cavallo, e os Chriſtãos juntaraõ-ſe todos, e vinham-ſe recolhendo o melhor, que podiam, até que chegáraõ a humas taipas, que alli foraõ poſtas em outro tempo, pera fazer impedimento aos de cavallo, e alli matou Gil Lourenço hum Mouro com ſua lança a guiſa de bom, e ardido cavalleiro, e Affonſo Vazques Corte Real fez huma arremetida com os contrairos, que os fez afaſtar d'ante ſua lança, como d'ante peſſoa de que recebiam temôr; em pero a multidaõ grande empuxava d'ante ſy a pequena; e dalli enviarom recado ao Conde, que lhes deſſe ſocorro, o qual muy em breve chegou alli, e como homem, que ſabia, o que os noſſos aviaõ meſter, deo-lhes quatrocentos Beeſteiros, que ajuntarom com os cento, que jaa tinham, os quaes metêraõ antre ſy, e os imigos, ordenando, que ſeus tiros foſſem partidos per meio, de guiſa que os Mouros ſempre teveſſem novidade em ſuas chagas; e aſſy ſe forom eſpedindo per tres vezes. Porem ſempre os Mouros tornavaõ ſobr'elles, mas em fim foram mortos tantos, que ouverom por ſeu proveito leixarem os noſſos tornar pera ſua Cidade; elles ficárom no campo apanhando os corpos ſem almas, e penſando dos feridos, dos quaes muitos morrêrom per aquelles valles; caa ſegundo ao diante diſſeraõ os Alfaqueques, que paſſou o numero dos mortos de oitocentas almas; e aſſy ſe tornáraõ pera ſuas terras chorando ſeus amigos, e parentes.

C A-

CAPITULO XXVIII.

Como vieram Mouros a Cepta; e como o Conde ſabio a elles; e como foi ferido.

ANtre as eſpeciaes couſas, que no Conde avia, aſſy era grande aviſamento; ca depois que foi naquella Cidade, ſempre teve maneira de ſaber quanto ſe fazia em todas aquellas partes d'Africa, e eſto trautava per tal maneira; que nunca ſeus imigos ſe podiaõ delle guardar, e ſobr'eſto diſpendia açaz de ſua fazenda; e depois que foi aó Valle do Caſtellejo, como jaa tendes ouvido, ſobr'eſteve bem hum mez, que naõ quiz ſahir fora em buſca de ſeus imigos, por quanto elle ſabia certo, que elles ſe ajuntavaõ per ſuas Aldeas pera o virem a aguardar ſe alguma vez ſahiſſe a fazer alguma cavalgada: e no mez de Abril dia de Sant'Ambrozio ſahiraõ vinte de cavallo da Cidade, e ſahirom dar erva ao Cannaveal; e andando os moços, e gente de pee a ſegar, ſahiraõ de dentro do Romal até quinhentos Mouros, cuidando que os noſſos de cavallo eraõ a pee; mas os Chriſtãos eram jaa aviſados, pelo que lhes o Conde diſſera, e eſtavaõ ſobre ſeus cavallos preſtes com ſuas armas, e quando aſſy os Mouros derom em elles, nom ſe torváraõ, ante eſperáraõ ſeus imigos com roſtos direitos; ca como quer que tantos foſſem teverom-ſe com elles por tal, que aquelles que ſegavaõ a erva ouveſſem razaõ de ſe ſahir, como de feito fezeraõ; e durando aſſy algum eſpaço os Mouros ferirom dous cavallos dos Chriſtãos, per cuja razaõ ſe os noſſos começárom de ſahir, paſſando pelo *Porto dos Moinhos* caminho d'*Alagoa*, com entençom de hirem retendo aos Mouros; mas o eſpaço fora jaa tal, que os de pee ouverom razaõ de chegar aa Cidade, e dar aquellas novas, aos que aviam de repicar, os quaes muy em breve aviſáraõ toda a Cidade, por ſeu

ſeu acoſtumado ſinal : o Conde foi muito aſinha ſobre ſeu cavallo, e alguns poucos com elle, e ſoube das Atalayas a via, que os Mouros levavam: *Os noſſos de cavallo*, *Senhor*, diſſeram elles, *eſtam ſobre a Alagoa*; *e os Mouros ſeguem contra o Porto do Liaõ*. Chegou o Conde onde os noſſos eſtavaõ, e certificou-ſe da viagem, que os Mouros levavam: e certo he, que a grande ardideza lhe fez em aquella hora eſquecer o bom conſelho; ca nom eſguardando a peſſoa, que era, e o dapno que lhe podia vir ſe lançou aos Mouros como hum pobre Eſcudeiro, a que o nome daquella façanha ouveſſe de fazer poer em vallia, e tam rijo os cometeo, aſſy elle, como aquelles, que o ſeguiam, que nos primeiros golpes derribárom ſete; e os Mouros vendo como os Chriſtãos eraõ tam poucos voltárom ſobr'elles, e como o Conde andava mais chegado a elles, derom-lhe duas azagayadas em huma perna, e matarom-lhe o cavallo, e ſe naõ fora Luiz Vazques da Cunha, e ſeu Irmaõ, e Ruy Gomes da Silva, que ſobrechegáram, e lhe acorreram como Fidalgos, em que avia muita virtude, alli foram os ſeus derradeiros dias. O Conde ouve logo outro cavallo, e tornou outra vez, com aquelles Fidalgos a ferir em os Mouros, de guiſa que em breve cahirom muitos delles; e foi alli em pequeno eſpaço huma áſpera, e féra pelêja com açaz danno dos contrarios; caa porque os noſſos viam o Conde ferido, e elle acêſo, faziam muito, porque elle podeſſe ſentir, que elles nom eram ſem parte do dezejo daquella vingança. Os Mouros vendo tantas mortes de ſeus parceiros antre ſy, voltáraõ ſobre o Porto, de guiſa que os noſſos nom podiam paſſar alêm, pelo grande perigo, que avia na eſtreitura do lugar: o Conde fez ſembrante, que mandava aos de cavallo atalhar pelo *Porto de fundo* ácerca do maar, o que aos Mouros nom ficou por conhecer, e leixárom logo o Porto, e meterom-ſe pelo monte, que era muy eſpeſſo, e de grandes cavas d'agua, em tal guiſa, que ainda que os de cavallo quiſeraõ, nom lhes poderam empecer, ſenaõ com muyto
ſeu

ſeu dapno. O Conde fez logo recolher ſua gente, e muy acaudelladamente ſe tornou caminho da Cidade. E aqui aveis de ſaber, que Fernand'Alvares Cabral adoeceo de peſtenença na Galee do Infante Dom Anrique, onde vinha, cujo Veador era, e foi poſto fora em terra, e prouve a Deos de lhe dar ſaude pera lhe fazer adiante muito ſerviço; e tanto que Cepta foi tomada, e elle guarido, ſe foi aaquella Cidade, e eſteve nella por alguns annos, e eſteve nos cercos ambos, ſempre como bom Fidalgo, e foi o primeiro, que matou Mouro de cavallo em aquella Cidade, fazendo ſempre couſas dinas de muita honra, e aſſy acabou ao diante em defendendo ſeu Senhor ſobre o cerco de Tangere, cuja morte foi a elle muito honroza, por acabar em ſerviço de Deos, e do Senhor que o criára: e como quer que deſte Fidalgo até ora nom fezemos mençom, dizemo-lo aqui em ſoma, por naõ ficar ſeu louvor, ſem aquella memoria que deve.

CAPITULO XXIX.

Como Gonçalo Nunes, e Alvaro Mendes fallarom ao Conde reprendendo ſeu ardimento.

GRande vontade tinha Gonçalo Nunes Barreto de reprender ao Conde ſeu Primo aquelle atrevimento, que tomára de ſeguir os Mouros, e nom lho quiz logo aſſy dizer, uzando daquelle exemplo que ſe diz, que a hum afrito nom ſe deve dar mais afriçaõ; e porem tanto que o Conde foi mingoando de ſua primeira dôr, Gonçalo Nunes fallou com Alvaro Mendes Cerveira, que lhe ajudaſſe a fallar a ſeu Primo, e lhe reprender aquella ouſadia, que tomára, e determinárom de ſe hir laa ambos, moſtrando que hum, nom ſabia parte do outro; e Gonçalo Nunes foi primeiro, e des y Alvaro Mendes, e ſobr'eſtando primeiro hum

pouco, fallando em outras cousas, a afim fezerão afastar todos a fóra: *Senhor*, disse Gonçalo Nunes, *vós nom avereis por mal de vos eu dizer aquello que sentir per vossa honra, e proveito; caa som vosso Primo tam chegado ao vosso sangue, como vós sabees, mais velho que vós, e homem que vos amo, e espero, que per semelhante digais vós a mim, quando sentirdes, que por mim passa alguma cousa dina de corregimento, e digovo-lo perante Alvaro Mendes, porque sey, que elle per sy vo-lo quizera dizer, e he homem que vos quer bem, e que vio jaa muitas cousas. Eu naõ sey, Senhor*, disse Gonçalo Nunes, *se vós pensastes bem no aquecimento destas vossas feridas, e o perigo em que vos fostes meter, com o qual pendia toda vossa vida, e honra, e ainda perda desta Cidade, e de quantos em ella estamos, e se o bem pensastes acharees, que errastes muy muito, e que deveis de ser muito theúdo a Deos, de se nom seguir mais do que se seguio; e que vos deveis muito d'avisar pera o diante; caa deveis de consirar, que o carrego que tendes requere, que primeiro sejaes bom Capitaõ, e depois bom Cavalleiro; e que pois vos ElRey escolheo pera tal encarrego, avendo tantos, e tam bons no Regno, como vós bem vedes, e sabeis, que vós deveis de trabalhar, que todos vossos feitos se façam com grande resguardo, e avisamento; ca diz Vegecio no Livro da Arte da Cavallaria: Que aos Principes, e Regedores da Oste pertence mais a prudencia, que a cada hum dos outros Cavalleiros, porque naõ soomente o seu exemplo, e doutrina há d'aproveitar a todo-los outros, mas ainda o seu danno póde empecer a muitos. E por tanto dizem laa esses Sabedores: Que nom devem escolher os moços pera guiadores dos Exercitos guerreadores, porque nom sabem, nem ham visto experiencias das cousas. E vós, Senhor, pois este cargo tendes, por mercê nom queiraes cometter as cousas, senaõ com aquelle reguardo, que deveis; caa se poderia seguir, que em hũa hora perderiais a vida, e ainda quanta honra tendes ganhada; caa vos diriam, que cometiais as cousas sandiamente, e des y como vedes, que se diz daquelles, a que a fortuna desfallece; e quanto os feitos*

tos

tos das pelêjas saõ mais duvidosos, tanto se devem tratar com maior resguardo, e avisamento: e por isso dizem, que os Romanos nunca podiam ser vencidos, porque nunca por bom aquecimento, nem contrario que ouvessem, leixavam sua virtuosa ordenança, em tanto que hum Consul ouve hy, que matou seu filho, porque passou o mandado pelêjando, como quer que vencesse; e vós Senhor, vedes como vo-lo ElRey assi mandou. Alvaro Mendes em sua parte disse outras muitas, e boas palavras, que faziam a este proposito, as quaes lhe o Conde muito agradeceo, dizendo a Gonçalo Nunes: *Primo, bem vejo o zêlo com que me conselhais, e agradeço-vo-lo tanto, como he razaõ; porem este lugar, nem a guerra, que se em elle ha de fazer, nom he da forma das outras guerras; caa se homem cada vez ouvesse de pesar com tanto reguardo as cousas, nunca faria nenhuma cousa boa; ca quando homem cuida, que naõ saõ senaõ dez, ou vinte Mouros, seguem-se serem dous mil, e assy pelo contrairo; e a minha tençom nom he outra, senaõ fazer o mandado d'ElRey meu Senhor; e porque sey, que se estes Mouros forem assy castigados pouco, e pouco, que hiraõ leixando a terra; caa d'outra guisa sempre viveriamos em cuidado.*

CAPITULO XXX.

Como hum Christaõ fugio de Cepta, e como deo novas aos Mouros, que o Conde estava muy ferido, e como vierom sobre a Cidade, e forom primeiro sentidos, e do danno, que recebêraõ.

NOm póde certamente o muy nobre Conde Dom Pedro de Menezes com razaõ ser reprendido em nenhum de seus autos Cavalleirosos, porque os feitos daquella guerra nom se podiam trautar per outra guisa; caa os Mouros saõ gente, que de sempre uzarom suas guerras em rebates, e mo-

movimentos ligeiros, sem outra nenhuma ordenança, nem disciplina Cavalleirosa. E tornando á nossa Istoria os Mouros vendo como o Conde naõ mandava suas gentes contra elles, presumiam, que algum novo trabalho lhe era vindo: e estando elles neste pensamento, seguio-se, que hum máo homem se partio de Cepta, o qual vivia com hum Fidalgo, a que chamavaõ Joham Marsalla, creemos, que era Catallaõ; e porque em sua nova chegada fosse melhor recebido, disse aos Mouros, que o Conde estava ferido muito mais do que o elle com verdade era, fazendo-lhes saber, que o tempo convinhavel seria aquelle, pera elles darem sobre a Cidade; as quaes novas a elles forom ligeiras de crer, pela presunçaõ em que ante estavaõ, e muy trigosamente foi todo notificado a Aabu aquelle Senhor de Moxequeci, que alli era por fronteiro, como jaa fallamos em outro lugar; e des y escrepveraõ a Xeber outro Mouro poderoso, que alli comarcava com elles requerendo-o, que se quisesse ajuntar com elles, pera virem sobre a Cidade: o qual foi muy lédo daquellas novas escrepvendo ambos, a saber, elle, e Aabu a toda a terra de Lusmara, e de Benaioz, e assy a toda-las outras Comarcas derrador, onde sentiraõ, que avia Mouros de cavallo, que se fezessem logo prestes com a mais gente, que podessem, pera se ajuntarem com elles, e hirem sobre Cepta; e assy ajuntárom per toda a gente dezasseis mil e quinhentos, a saber, mil e quinhentos de cavallo, e os quinze mil de pee, segundo ao depois foi sabido por seus Alfaqueques; e como Deos queria aparelhar a vitoria, ordenou, que naquella noite, que era hum dia de Santa Cruz de Mayo, sendo os Mouros sobre a Cidade, naquelles arvoredos pera tomarem suas cilladas; o Conde mandou sem saber, nem presumir nada da vinda dos Mouros a hum Irmaõ d'Affonso Munhóz, que fosse a escuitar a terra, porque no outro dia queria hir dar lenha, a qual avia dias nom dera por razaõ de suas feridas. O Almocadem era homem bem destro em seu Officio, e presumio, que poderia ser,

que

que as novas das feridas do Conde podiam ſer azo da vinda dos Mouros, e des-y como muitas vezes aquece, que as vontades duvidoſas preſumem as couſas primeiro, que as vejam, o Almocadem teve grande femença no que avia de fazer, e aſſy tomou lugar convinhavel em ſeu propoſito, e jazendo em ſua eſcuita ſobre a cillada do Canaveal, ſendo jaa a mêa noite paſſada ſentio os Mouros como vinham pera lançarem ſuas cilladas, e ordenarem ſua fazenda, como ſentiſſem por mais ſua aventagem: o Almocadem aviſou ſua companhia, que olhaſſem em ſua parte, porque a gente era muita; e tanto que as gentes paſſárom, elles ſe vierom pera arredor de Barbaçote, onde falláraõ aaquelles, que vellavam, dizendo, como lhes compria muito fallar logo ao Conde: *Jaa vós ſabeis*, reſponderaõ os outros, *o mandado, que nós temos acerca diſſo, pelo qual nos convem de hirmos ſaber como quer que ſe faça. Pois*, diſſerom as Eſcuitas, *compre, que vades trigoſamente, porque a manhãa virá cêdo, e eſte feito nom ha meſter vagar.* E entaõ ſe apartou hum daquelles ſeis, que alli vellavaõ ſobre hũa coiraça, que alli eſtaa, e com paſſos trigoſos ſe foi ao Conde, e diſſe: *Senhor, chegou alli o Almocadem, e pareceme, que diz, que lhe he neceſſario de vos fallar logo, ante que amanheça.* O qual o Conde mandou, que vieſſe. *Senhor*, diſſe elle, *muita gente he entrada neſta noite, e vim aſſy trigoſamente por vos aviſar. E que gente te parece, que ſerá? Senhor*, diſſe o Almocadem, *pareceme, que paſſam de mil de cavallo, e nos de pee nom pude poer eſmo por razaõ da noite: peró, Senhor, afirmo ſerem muy muitos, e jazem jaa em cilladas, porque em vindo nós pera caa, afora os que laa leixamos, ſentimos outros, que aqui cerca eſtaõ.* O Conde mandou logo dar ao ſino, fazendo ſeu repique, ſegundo ſeu coſtume, e elle ſe foi á Igreja, onde ouvio ſuas Miſſas; e em eſto queria jaa vir a manhãa; os Fidalgos forom-ſe logo pera onde ſeu Capitaõ eſtava, e perguntaraõ-lhe, que novas avia, porque ſe tam cêdo movêra mandar fazer aquelle ſinal. *O noſſo*

ca-

caso, disse elle, *he, que as nossas Escuitas me trouverom recado, que jazendo sobre o Canaveal sentirom passar de gente de cavallo, e de pee, açaz muita, segundo elles dizem, e tal deve ser; caa elles, qua assy veem, algum novo sentido trazem: ora pois elles saõ lançados em suas cilladas, e nos querem enganar, enganemos nós a elles; e tenho consirado per esta guisa, que vos direi; vós esguardai o melhor, e se vos parecer, que compre emenda, assy mo dizei, pera meu avisamento? Tanto que ora de todo fôr manhãa nós partamos logo, e façamos de nós tres cilladas, das quaes poremos huma abaixo da Carreira dos Namorados, em que eu jarei com a gente de minha caza, porque esta, que he a primeira, se tornará depois derradeira, se se acertar, que as primeiras duas naõ possaõ sofrer a força dos imigos, onde eu acudirei com tal força, que os Mouros nom passem a Cidade; e na outra jará Joham Pereira com todo-los que aqui saõ do Senhor Infante Dom Anrique; e Ruy Vazques, e Martim de Crasto com os que aqui saõ do Conde de Barcellos, jará em outra: Ora*, disse elle, *se vos parece bem minha ordenança, senaõ escolhamos a melhor.* Todos disseraõ, que estava muy bem ordenado, e que nom avia mais, que lhe dizer, *Ora*, disse elle, aos que aviam de estar nas cilladas, *eu vos encomendo, e mando, que per nenhuma guisa vos naõ sayais donde vos ordeno, até que os Mouros naõ passem pela Carreira dos Namorados, e vós Ruy Vazques levai comvosco trinta destes meus Escudeiros, e trazei comvosco tal sentido, que como eu disser*, VOLTA, *que vossos sentidos nom sejam em-alheados em entender em outra cousa.* Todos disseraõ, que fariam, o que elle mandava, tanto como elles melhor podessem. E esto assy acabado, chamou o Conde Ruy Velho, e Diogo Gil seu Estribeiro, e outros Escudeiros, que sentio, que tinham os cavallos mais ligeiros; e a estes mandou, que fossem descobrir com aquelle melhor avisamento, que podessem: *E nom vades*, disse elle, *mais longe, que até ás Quintãs, e fazei de guisa, que se os Mouros vierem após vós, que naõ endereceis vossa tor-*

na-

nada pera a porta de Féz; mas correi a carreira de longo contra a porta de Alvaro Mendes, e nom temais nada, seguindo porem vossa carreira, como gente posta no derradeiro perigo. As cilladas dos Mouros eram quatro, huma, que jazia no Cannaveal, em que eram trezentos de cavallo; e a outra ao Porto dos Alamos, em que jaziaõ outros trezentos; e duzentos, que eram no Outeiro de Martim Gonçalves; e trezentos, que jaziaõ no Valle da Fonte, que está á maõ sestra da Atalaya de cima; e duzentos jaziam nas Torres, que foram de Joham Esteves o Gago Escudeiro do Infante Dom Anrique, e os mais de cavallo eram nas Quintãs com toda a gente de pee. O Conde mandou, que fossem prestes cincoenta Beesteiros, os quaes estevessem sobre as covas com suas beestas armadas, pera quando os Mouros viessem de golpe, que achassem outro novo dapno pera sy, ou pera seus cavallos: *Ora*, disse elle aos descobridores, *hy, e fazee o que vos disse, e mais vos aviso, que posto que naõ vejais senaõ dous, ou tres, que vos mostram que se acovardam, que todavia naõ pelejeis, nem sigais tras elles, ante os trazei após vós.* Os descobridores chegáraõ ao pee da Atalaya de cima, e forom té á porta d'Aljazira, e naõ viram nada, e foraõ mais adiante contra o chaõ da Figueira, e os de hũa cillada, que jaziam no Valle da Fonte lhes começáraõ de seguir de través; e os que jaziam nas Torres sahiam de rosto: e bem he verdade, que os Mouros se trigáraõ mais do que deviam; mas os Christãos, que foraõ a descobrir fezeraõ em aquelle dia fim, senaõ fora a boa ligeirice de seus cavallos, e tam avivadamente os começáraõ de seguir, que de volta entrárom com elles pela porta da Atalaya; pelo qual foi necessario aos nossos de deixarem a carreira dos Namorados, e correraõ á porta de Féz; os imigos hiam tam atentos sobre elles, que sem outro nenhum esguardo foram dar no meio das derradeiras cilladas. Alli vio o Conde a ora, que elle em tal dia dezejava, e fez logo dar ás trombetas, a cujo som as outras cilladas sahirom donde estavaõ, e foi alli
hum

hum ajuntamento muy lédo pera os Chriſtãos, e triſte pera os contrairos; caa em muy breve foi o campo todo cheio delles; caa pero que os noſſos nom foſſem mais, que noventa de cavallo, e os contrarios aquelles, que jaa ouviſtes; matarom delles muy muitos, e feriraõ outros muitos mais, e aſſy os levárom matando, e ferindo até ó pee da Atalaya: e como quer que o Conde quizera ſeguir avante empecendo os contrarios, ſobrechegou a gente de pee, e alguns de cavallo, e recolheraõ antre ſy os que vinham, e puſerom roſto contra os noſſos, e com açaz de viva fortaleza: o Conde vio bem, que a mais profia ſeria manifeſto dapno ſeu, e daquelles que com elle eram, começou de recolher ſua gente, e fazer volta com muy ardida contenença, ſendo elle o mais ácerca dos Mouros. E por certo, que ſe naõ póde contar por pequena vitoria o recolhimento daquella gente, a qual toda chegou inteira, e ſaã donde partirom, afóra cinco que morrêrom por ſua inorancia; ca leixáraõ de ſeguir os Mouros do primeiro golpe, que os levavaõ pera Atalaya, e teveraõ mais ſentido no ganho que eſperavaõ, que na honra, e ſegurança da vida, decendo de ſeus cavallos pera deſpojar aos contrarios, que jaziam mortos no chaõ; e quando ſe o Conde tornava recolhendo com aquella trigança, que o tempo requeria, nenhum daquelles naõ teve outro remedio, ſenaõ ſoportar amargoſamente o caliz da ſua poſtrimeira fim; caa os Mouros tam ſentidos do primeiro danno, naõ ſoomente ſobre os corpos vivos, mas ainda frios da natural quentura, aviam por vingança de os ferir, quanto mais quando viam tanto numero d'amigos, e parentes eſpargidos per aquelle campo. Pero Gil avia nome hum deſtes Eſcudeiros, que alli acabáraõ, e vivia com Lopo Vazques de Caſtel-branco, ficaõ os nomes dos outros, pois nom vierom a noſſo conhecimento per culpa daquelles, que ſe primeiro trabalharom de ajuntar eſta Iſtoria; e nos cheguemos com o Conde até á porta de Féz, a qual nom comprira, per aquella vez ſer mais alongada d'ante os pees de ſeus cavallos, ſegundo a eſtreitura de

de ſua neceſſidade, onde os Mouros eraõ bem acompanhados de gente, e ácerca da porta muita beeſteria, cuja viſta fez aos Mouros poer em aſſecego, em reſpeito do trigoſo movimento, que traziam. O Conde fez recolher ſua gente, e elle ficou alli eſpaço de hũa hora; e os Mouros eſteveraõ ſempre a roſto da Villa, fazendo ſuas maneiras, pera ver ſe podiam tirar o Conde fora daquella ſegurança, em que eſtava: e quando virom, que o nõ podiam enganar, começáraõ de ſe tornar, e em paſſando por onde fôra a primeira peleja, eſguardáraõ ſobre aquelles mortos, que alli jaziam, que eram de ſeu ſangue, e ſeita, e viram como enchiam aquelle campo, antre os quaes nom eram mais de cinco dos contrairos, mazellando-ſe em ſeus corações, tornáraõ outra vez ſobre aquelles corpos frios, e deſmenbrarãnos todos, e os ſeus apanharaõ o melhor, que poderom, e levarãnos comſigo; e ſegundo o que ao depois differom os Alfaqueques, afora os que morreraõ, muitos foraõ aleijados, e feridos, de que em todas ſuas vidas, nõ ouverom perfeita ſaude; mas o conto certo dos Mouros nom ſouberom dizer, ou por ventura nom quizerom, por nom fazer a vitória tamanha, como os noſſos penſavam.

CAPITULO XXXI.

Como o Autor falla dos feitos do már, e primeiramente do aquecimento de Affonſo Garcia.

TAntas couſas ſe ajuntaraõ ſobre mim dos aquecimentos da terra, que naõ tive tempo d'acudir aos feitos do mar; mas porque me tanto apreſſam aquelles mareantes, he neceſſario, que acuda a eſcrepver alguma couſa da ſua fortuna, e ponho logo por começo Miceytom Irmaõ do Almirante Micer Lançarote, o qual ficou por Capitaõ de duas Gallés por mandado d'ElRey; e pero elle guardaſſe bem o

Eſtreito, e trabalhaſſe quanto convinha a tam nobre homem, como elle era, ou porque as Gallés ſaõ Navios grandes, ou por naõ ſer ſua dita em eſta parte melhor, nom achamos couſa notavel, que fezeſſem. E porem he neceſſario, que façamos começo naquella nobre Fuſta, que o Conde primeiramente mandou fazer, a que chamáraõ Santiago Pee de Prata; onde ſabee, que tanto que ElRey partio, logo o Conde conſirou, que nom ſoomente lhe convinha ter bons cavallos, pera ſe ajudar dos imigos da terra; mas ainda Navios pera ſojugar aquella parte do maar, que lhe era viſinha: e porem mandou fazer aquella Fuſta, que já diſſemos, a qual era de déz bancos, e quiz a boa dita do Conde, que ſahio muito ligeira aſſy de remos, como de vellas; e foi hum bom ſinal dos aquecimentos vindouros: e a primeira vez, que aquella Fuſta foi armada, mandou o Conde por Patraõ della hum Affonſo Garcia de Queirós, que era homem Fidalgo, e esforçado, e muy uzado na guerra dos Mouros, aos quaes deſamava, álem da primeira razaõ, por cauſa do máo trato, que delles ouvera hum tempo, que fôra cativo: e na primeira viagem, que fez partio de Cepta a tal tempo, que ouve de têr a noite á Ilha de Calliz: e jazendo aſſy na primeira gaita, ſobrechega hum Carrebo mareado per catorze Mouros, os quaes ſentindo a Fuſta ſobre ſy, ſe quizeraõ poer em alguma defeza, mas porque eram homens mais uzados no trauto da mercadoria, que no exercicio das armas, e ſobre todo com Fuſta armada, teverom, que ſeria trabalho deſpeſo com perigo de ſuas vidas: e porem leixaraõ ſeu começo, e cruzarom ſuas mãos, em ſinal de vencimento; e aſſy ouve Affonſo Garcia aquello começo, no qual achou muito trigo, e cevada, e legumes, com ſeis cavallos: a qual carrega tomárom em Alcaçar, pera paſſar á outra parte do Regno de Graada.

C A-

CAPITULO XXXII.

Como Affonso Garcia tomou outra presa muito rica.

PORque estas cousas querem a boa vontade dos homens, o Conde contentou muy bem aquelles que o serviraõ naquelle trabalho, porque alem do seu premio, segundo uzansa de suas armações, elle lhes fez outras avantagens com que alegrou suas vontades; e os fez logo tornar dizendo: » Que pois a boa fortuna era com elles, que a naõ quisessem menospreçar. » E des y fez logo aparelhar sua Fusta, e com boa viagem partîraõ daquella Cidade, e em aquella mesma noite, que partiraõ se forom lançar ao *Fornilho*, hum lugar, que he junto com *Almarça*, o vento era levante, como quer que pouco fosse, e elles leixarom seu Navio de mar em roda, tendo suas vellas ordenadas per tal guisa, que por mingoa de avisamento nom perdessem alguma prêsa, se lha Deos quizesse ofrecer: e sendo jaa sobre o quarto da alva sentiram voga de Navio, que seguia per ácerca delles, cujo nom foi pouco prazivel em suas orelhas, e fazendo-se logo prestes de pelêja conhecerom que era Albetoça, a qual nom poderom encalçar, senaõ tam perto da terra, que os Mouros ouveraõ razaõ de leixarem sua fazenda, e pôrem seus corpos em segurança de morte, ou de cativeiro; porêm tomáraõ duas Mouras, perque souberaõ a viagem do Navio, e o Senhorio, de que era, e segundo aprenderom, que era de Malaga, e que passava pera Tangere; mas quem poderá contar a ledice d'Affonso Garcia, e daquelles que com elle eram, quando virom a formosura daquella prêsa, porque alli nom avia cevada, nem feijões, nem outra especie de legumes; mas muitos panos d'ouro, e de seda, e d'outra roupa talhada, cujo valor subio a dez mil coroas, contando as

coufas ao menospreço, em muito mais baixo valor, do que com razaõ deviam fer vendidas.

CAPITULO XXXIII.

Como Affonfo Garcia tomou huma Barca de Mouros fobre o Porto de Gibraltar.

MUi alegre foi o Conde com tam boas novas como lhe vinham, e tam fem perigo de fua gente; e porem deo algum repoufo a feus mareantes, por entrarem com maior viveza na feguinte viagem: porem Affonfo Garcia nom que dava de perguntar por novas do que a feu Officio pertencia, e ouvindo como hũa Barca eftava na Abra de Gibraltar, carregada de muita mercadoria, fez preftes fua Fufta, e renovou-a de gente, tal como cumpria pera homens, que efperavam pelêja com Navio de muito maior avantagem, que o feu, e aquella noite, que partirom de Cepta, forom jazer alem d'Algezira, e foraõ ter de hy a *Torre de Garcia Çamarra*, lugar donde fe bem podia ver aquella Barca, que elles efperavaõ, a qual virom, que eftava fora do Arrife; mas nom podiam faber quantos Mouros eram os que a guardavaõ: bem he, que viam hir os barcos pera ella com alguma fardagem, que os mercadores queriam levar pera fua viagem; outros hiam com fuas emmentas aaquelles, que aviam de paffar; de guifa que Affonfo Garcia nom podia fer em certo conhecimento da gente, que a guardava de noite, ainda que prefumia fer pouca, porque eftavaõ em lugar, que nom deviam receber temor: e porque vio, que tinham a verga alta entendeo, que eftava preftes pera partir; e porem foi laa de noite por fentir a gente, que era dentro, e ver a altura do bordo, donde avia de fazer fua pelêja: no outro dia muito cedo fez Affonfo Garcia vir fua gente fobre a cuberta: *Eu creio*, diffe elle, *que aqui nom eftá nenhum, que naõ fe-*

ſeja jaa uzado no Officio das armas per grande eſpaço d'annos, per cuja razaõ eu fui movido de vos trazer aqui, antes que outros, que ſe pera eſte cazo bem ofreciam, pois de vos dizer a fim pera que aqui viemos he ſobejo de vo-lo agora contar: ora nós ſomos dcerca de moſtrar a noſſos imigos a melhoria de noſſa Fee, eſta noite Deos querendo, eu determino, que vamos ſobre aquella Barca; e logo vos digo, que o avemos d'aver com gente eſperta, e tal, que ſe nom ha de leixar vencer do primeiro combate, pero aveloemos com infieis, e com gente deſpercebida: per Deos a nenhum eſqueça ſua virtude, e des y ponha ante ſy, qual ſerá ſeu galardaõ depois da vitoria; pois da pena que averáõ, os que cayrem em poder daquella gente deſcrida, eu volo poſſo bem contar, porque o padeci; caa nom ſei couſa tam trabalhoſa em eſta vida, com que lhe poſſa fazer comparaçaõ. Alli ordenou Affonſo Garcia ſeus lugares, que cada hum aviam de ter depois do aferramento do Navio, e des y fez levar ſuas amarras, e ſeguir ſua viagem; e como a Lua foi poſta em torno de mêa noite, foi direitamente pera a Barca fazendo levar todo-los outros remos, afora quatro, que leixou pera guiar a Fuſta, porque os mais ſentio, que fariam arruido, e o mais manſo, que pôde, foi aferrar no meio da Barca; mas por certo, que elle nom achou em ella gente preguiçoſa, nem covarda; mas homens preſtes, e de muy esforçados corações; caa ainda bem nom aferravam, como quer que tal hora foſſe, jaa os bordos eram todos cheios de gente, fazendo começo nos Chriſtãos com grande multidaõ de pedras; e como quer que os imigos teveſſem muito maior avantagem aſſy no numero da gente, como na grandeza, e altura do Navio, ouverom porem de deixar o bordo, com a prema das muitas feridas, que receberom dos noſſos: alli foraõ as vozes tam grandes dos Mouros, á ſaber, daquelles, a que as chagas mortais coſtrangiam leixar eſta vida, que ouverom de ſer ouvidos pelos moradores da Villa, os quaes em mui breve forom preſtes, pera lhes dar ajuda ſe nom fôra, que alguns dos mais antigos confirárom, que podia ſer

azo

azo de saltarem com elles de volta, e meterem em perigo sua vida; e porque huns diziam huma cousa, e outros outra, era o arruido grande antr'elles; mas Affonso Garcia nom quedava d'avivar sua gente nembrando-lhes o carrego que tinham de ser bons em semelhante tempo; e durou assy a peleja ácerca de huma hora, em que a força dos Mouros começou a abrandar, e a dos contrarios a esforçar cada vez mais, em tanto que saltáraõ com elles dentro na Barca, nom porêm sem perigo, e danno dos nossos; caa matarom alli hum nobre Escudeiro, que o Conde creára de moço pequeno, que se chamava Pay Gonçalves, o qual por certo deo aquella fim de sua vida, que qualquer nobre homem de sua condiçom podéra dar; hum Biscainho foi chagado ao derradeiro perigo, de huma grande lançada, que ouve nas costas, com a qual lhe cortáraõ duas das principaes; nem o bom d'Affonso Garcia ficou sem parte daquella devisa; caa açaz de feridas ouve por seu corpo, e taes per que com razaõ se devera fazer afora; mas elle porem nunca perdeo sembrante de bom Capitaõ, ante foi avante dando esforço aos seus, cuja vóz lhes fazia renovar a força de suas bondades; e foi esta entrada mui trabalhosa; caa os Mouros eram homens de força, e pelêjavaõ por sua propria fazenda; pero a fim ouverom de perder sua esperança, e lançaraõ-se a agua pensando, que porque era cerca da terra se podiam salvar: e como quer que alguns escapassem, Affonso Garcia fez tomar vinte e quatro, e os outros escapáraõ naõ sem muitas feridas, taes que alguns ao depois fezeraõ fallecer: cinco porem morrerom ante de o Navio ser entrado, cuja morte foi azo de se aquella entrada aver com menos perigo dos nossos: alli fezerom apanhar suas ancoras, e alevantar suas vellas, e seguir viagem de Cepta, de guisa que sobre a manhãa pareceraõ sobre o porto da Cidade, onde lhes o Conde foi a agradecer sua virtude, e bondade; e des y fez curar dos feridos, com aquella melhor diligencia, que se em tal feito podia ter; mas a descarrega deste Navio, era muy alegre

de

de vêr ao Conde, e aſſy a aquelles, que do ſeu proveito attendiam parte; caa forom alli achadas muitas couſas de grande valor, eſpecialmente ſêda fina, e roupa talhada, e muita moeda d'ouro, e de prata; afora fruita de que levavaõ a maior parte do laſtro; caa paſſava dalli pera Nafee a carregar de trigo, de que os de Gibraltar eram mingoados. E eſte Affonſo Garcia foi o que desbaratou Boboramonte, hum Mouro grande coſſairo, que morava em Tanger, e Bemirgáo filho do Eſnarigado, e lhe tomou as Fuſtas, cada huma per ſua vez, e as trouxe a Cepta; e foi o que levou as novas ao Infante Dom Anrique dos Mouros, que eram ſobre Cepta, quando foi o grande cerco.

CAPITULO XXXIV.

Como o Conde foi a Aldea d'Albegal; e como foi morto Pero Lopes d'Azevedo.

HE bem que leixemos aſſy eſtar aquelles mareantes, curando de ſuas chagas, eſpalmando ſeu Navio, e que vamos dar fim aaquelle nobre Cavalleiro Pero Lopes d'Azevedo, a qual por certo nom ſeria triſte, nem choroſa aaquelles, que ſouberem tanta bondade de varaõ; caa os bons, e virtuoſos eſcolherom ſempre por ſepultura os campos, que eſtam ante as armas dos imigos: e ſe iſto era de tanto louvor aos Gentios infieis, que ſoomente pelejavaõ pela gloria deſte Mundo, que deve ſer dos fieis Chriſtáos, a que nom ſoomente fica a gloria, e louvor do Mundo; mas ainda folgança perpetua pera ſempre no outro. Ora avees de ſaber, que avendo jaa dez mezes, que Cepta era de Chriſtáos, foi dito ao Conde pelas Eſcuitas, como naõ muy longe dalli avia huma Aldea, que chamavam *d'Albegal*, em que avia boa povoraçaõ de Mouros abaſtados de gado, e que avia antr'elles alguns, que por dinheiro eſcuitavaõ, e guardavaõ a ter-

terra, e que foomente naquelle atrevimento viviam fem terem outro Capitaõ, em que pofeffem a efperança de fua guarda; des y contáraõ-lhe toda a maneira da terra ácerca dos caminhos, e lugares empidofos pera aquelles de cavallo, que lá ouveffem de hir: *Ora*, diffe o Conde, *nom abafta, que vós efto conteis a mim foo; mas quero, que o digaes affy prezente todos eftes Fidalgos, que aqui fom*: os quaes forom muy contentes do que lhes as Efcuitas differaõ, pedindo muy de vontade ao Conde, que naõ efcufaffe femelhante cavalgada; pois a Deos graças, na Cidade avia com que honrofamente podia tirar fua prefa; e por dizer verdade nom mandára o Conde contar affy aquellas coufas prefente elles fenaõ, porque fabia, o que elles aviam de requerer; porque fe fe a coufa ao diante deffe ao revés, do que elle queria, que nom ouveffem elles achaque de o prafmar; e tam defejofos os fentia elle pera fahir, que as coufas, que lhe nom pareciam muy feguras, defendia ao Adail, que lhas nom diffeffe, e affy todo-los outros, que viviam fob Capitanía daquelle; caa tanto que as os Fidalgos fabiam, nunca o leixavaõ, fenaõ que lhes deffe licença pera as acabar, pofto que muy duvidofas foffem, como já diffe, e fe lho nom queria comprir, como elles defejavaõ, murmuravam antre fy, culpando feu Capitaõ por mais cautelofo, do que os cazos requeriam. E porem mandou logo o Conde ás Efcuitas efguardar bem aquella terra, por fe certificarem melhor, do que lhe compria fer avifado, e des y que pofeffem boa femença affy nos caminhos, como na entrada do lugar; os quaes tornados de fua viagem, certificando aquello mefmo, que ante differom, ordenou logo de partir levando comfigo cento e cincoenta de cavallo, e duzentos de pee, e fobre a noite partio da Cidade, metendo fuas Efcuitas diante, os quaes Martim de Çamora avia de guiar com outros Almogavares, que lhe eram ordenados, e hindo dar cevada ao Caftello, onde repoufáraõ algum pouco, até que o Conde vio horas pera partir, em tal guifa que ainda naõ era de todo manhãa,

quan-

quando ſe achárão ſobre a Aldea, onde logo topárão com cem Mouros de pee, que aviam cuidado da guarda dos outros, os quaes vendo-ſe junto com os noſſos de cavallo, não teveram esforço pera os contrariar, antes poſerom toda ſua eſperança de guarecer, na eſpeſſura de hum monte, que hy tinham ácerca; mas os noſſos de cavallo entendendo, que aquella ſeria a mór força de ſua defeſa, ouverom conſelho de os cercar, e des y começárão ſua pelêja, na qual ſe mexiam muitas lançadas, e pedradas, e azagayadas, porque nom eram tam ácerca, em que as armas mais curtas podeſſem ſervir; e em eſto fezerão os Mouros huma volta com os de cavallo, porque os de pee nom chegárão ainda, por razão da trigança, que os de cavallo meterom em ſeu andar. Pero Lopes d'Azevedo foi o primeiro, que ſaltou na metade da eſpeſſura daquelles imigos, e des y alguns outros, que o ſeguirom, em pero poucos; e parece que dentro no mato avia hum tremedal, em que o cavallo de Pero Lopes atollou, onde os Mouros muy rijamenre acudirom, e começárão de o remeſſar, onde lhe em breve fezerom comprar caramente a honra daquelle dia; e logo alli ácerca delle morreo hum Eſcudeiro de Pero Gomes d'Abreu, que ſe chamava Vaſco de Rijocaldo, o qual era avido por homem de boa ſegurança nos perigos; e por certo que elle deve ſer contente da ſua alma ſer companheira de ſeguir hum tam nobre Cavalleiro, como foi Pero Lopes. Foi eſte Fidalgo filho de Lopo Dias d'Azevedo, Fidalgo nobre, e que ſervîra bem ElRey Dom Joham nas primeiras guerras, o qual ouve ſete, ou oito filhos, dos quaes eu, que eſta Iſtoria eſcrepvi, primeiramente conheci quatro homens de grande autoridade, eſpecialmente Fernam Lopes, que foi Comendador Mór de Chriſtos, e Luiz d'Azevedo, que foi Veador da Fazenda, ambos do Conſelho d'ElRey, e que forom Enviados em grandes Embaixadas, aſſy de Mouros, como de Chriſtãos, ſegundo acharees eſcripto nos feitos, que ſe fezerão Reinando ElRey Dom Eduarte, e ElRey Dom Af-

fonſo, que eſta Iſtoria mandou eſcrepver. O Conde quando vio, que Pero Lopes era morto, mandou aſſy aos de cavallo, como aos de pee, que jaa hy eram, que cercaſſem bem o monte, de guiſa que nenhum Mouro nom eſcapaſſe, como de feito o fezeraõ, e com tanta vontade os cometeraõ, que matáraõ noventa e oito, e ſomente dous eſcapáraõ, que o Conde mandou leixar pera aver por elles lingoa do feito dos outros ſeus Comarcãos: alli mandou a vinte de cavallo, que foſſem vêr, o que achavam na Aldea, os quaes tornados em breve diſſerom, que todo era deſerto; e eſto porque ſegundo aquelles diſſeraõ, naõ avia mais de quatro dias, que ſe todos dalli partiraõ pera outro lugar, que ſe chama *Alboazem*: alli mandou o Conde, que ſe guiſaſſem d'andar, mandando levar o corpo daquelle Fidalgo, e aſſy o de Vaſco de Rijocaldo; mas quem poderia ſem laſtima ouvir o pranto, que fazia Martim Lopes levando ante ſy o corpo de ſeu Irmaõ: foi aquelle corpo ſepultado com grande honra aſſy do Conde, como de todo-los bons, que avia na Cidade, porque aalem daquelle Fidalgo ſer nobre, e bem aparentado, elle per ſy meſmo com ſua propria bondade ajuntava grandes amizades.

CAPITULO XXXV.

Como vinte e ſete Juizes vierom ſobre a Cidade; e como lhe matáraõ hũ Capitaõ; e da outra gente, que morreo.

JAa diſſemos como aquelle nobre Capitaõ cheio de toda ſabedoria, que a tal encarrego pertencia, trazia ſempre ſuas eſpias antre os Mouros, de guiſa que ſe nom podia fazer couſa antre elles, de que elle nom ouveſſe ſentimento; e ſendo jaa entrados no mez d'Abril ouve novas, como ſe percebiam os Mouros, pera virem ſobr'elle, pelo qual ſuas gen-

gentes foram avisadas, e elle atento do que lhe pertencia pera tal auto, e porque era coresma consirou, que os Mouros guardavam aquella vinda, pera aquella Sesta feira Santa, em que nosso Senhor Jesu Christo padeceo, consirando; que em tal tempo os Christãos seriaõ acupados no Officio de sua Ley, pelo qual perderiam cuidado das cousas da Cidade: e porem como homem prudente, e avisado mandou, que se disesse a Pregaçaõ daquelle dia fóra da Igreja: e que como quer que o dia fosse tal, que todos estevessem porêm avisados; mas nom foi o avisamento do Conde em vaõ; caa em querendo amanhecer, estando todos atentos na Pregaçaõ, de que ainda a terça parte nom era passada, parecerom davante a Cidade grande soma de Mouros assy de cavallo, como de pee, e segundo se soube depois, seria o seu numero até vinte e sete mil, a saber, os vinte e cinco mil de pee, e os outros de cavallo: e como quer que assy tantos fossem, nom se quizerom logo descobrir todos, principalmente os de cavallo, se nom os mais poucos que poderaõ, como quer que lhes sua cautella pouco prestasse; caa o Conde trazia suas Fustas no mar por aver razaõ de ver melhor a fazenda de seus imigos: e porem mandou logo meter peça de gente d'armas, e Beesteiros antre o muro, e a barreira, e tambem pelos caramanchões do muro, guarnecendo-os como cumpria pera tal tempo; e des y mandou a Fernam Barreto, que posesse outras Atalayas na ponta d'Almina por se avisar de Fustas se ouvessem de vir pelo mar, dizendo-lhe: *Primo se por ventura nom ouverdes vista de Fustas leixai ametade da gente na vossa coadrilha, e com a outra metade, vós vinde logo pera mim onde quer que eu estever.* E per esta mesma guisa mandou a Alvaro Affonso de Negrellos, e a Ruy de Souza, e aos da coadrilha de Gil Lourenço; e des y fez suas repartições assy pelo muro, como pelas Torres, de guisa que em todo os imigos achassem embargo; e como o Sol de todo pareceo sobre a terra, mandou o Conde a alguns, que sahissem pela porta de Madra-

 ba-

baxabe, e que travaſſem eſcaramuça com os Mouros, os quaes ſaltando na praya ouveram muito aſinha comprimento, do que dezejavaõ; caa os imigos vierom ſobr'elles tantos, que bem avia hy cincoenta pera hum, e envoltos huns com os outros, morreraõ logo dos Mouros quatro, afora outros muitos, que forom feridos das beeſtas, que eram muitas, e boas, e morreo alli hum Chriſtaõ, que era Almocadem, o qual alli trouvera Ruy Mendes Cerveira, de cuja morte ao Conde peſou muito, por ſer homem eſpecial em ſeu Officio; e porque naõ he bem, que os bons fiquem ſem aquello, que lhes de noſſo Officio he devido, avees aqui de ſaber, que eſte Ruy Mendes era Irmaõ d'Alvaro Mendes de que jaa ouviſtes em eſta Iſtoria, o qual por certo nom deſacordava na grandeza do coraçaõ com a eſtatura do corpo: e porque elle logo no começo de ſua mancebia ſe paſſára em Ingraterra dezejando ſaber aquelle nome, que os Fidalgos, e Nobres dezejam por principal galardaõ deſte Mundo, onde certamente ſua paſſagem nom foi ouciosa; caa em todo-los feitos que ſe lá ofrecerom Ruy Mendes foi participador, eſpecialmente ſe acertou de ſer na batalha d'Ajancurta, a qual foi antre ElRey de França, e de Ingraterra, batalha por certo muy afamada, e de que os Ingreſes tiráraõ grande honra com o ſeu Rey, que ſe chamava Dom Anrique, filho que fôra do Duque d'Alencaſtro, e Irmaõ da Raynha Dona Filippa. Neſte desbarato dos Franceſes obrou Ruy Mendes como nobre Cavalleiro, e aſſy em todas outras couſas em que ſe acertou de ſer, que foraõ muitas, e açaz dinas de grande honra; e como quer que elle aſſy naquelles Regnos trabalhaſſe, ſabendo como o ſeu natural Rey filhára aquella Cidade aos Mouros, onde elle fallecêra com ſeu ſerviço, poſto que aquella culpa teveſſe açaz direita eſcuſa, elle ſe veio de Ingraterra, e ſem ſahir do Navio, nem fazer deviſa em nenhum lugar deſte Regno, ſe foi a eſta Cidade de Cepta, cujos feitos eſcrepvemos, onde nom falleceo daquelle louvor, que dos Regnos alheios trazia ganhado, continuando

do aquella conquista com oito Escudeiros bem corregidos tanto tempo, até que lhe conveio tornar em França, pera se combater em campo com hum grande Baraõ daquelle Regno, que tempos avia, que o tinha retado, de que Ruy Mendes tornou vencedor; onde fique esperando aquelle dorozo, e triste ajuntamento da Alfarrobeira, onde faremos fim assy de seus feitos, como de sua vida. E por agora tornemos ao feito dos Mouros, que temos antre mããos, os quaes andáraõ assy em suas voltas, sem fazendo cousa certa, ataa que o Sol permeyou o dia, em que fezeraõ infinta de quererem todos juntamente vir sobre a Cidade: Aabu, aquelle seu nobre Marim, que jaa tanto conhecia da bondade dos Christãos, vinha diante em cima de hum cavallo, alvo como huma pomba, estremado entre todo-los outros em seu corregimento; desavisado porem pera homem, que jaa tantas vezes se combatêra com os imigos, porque se chegou tanto á porta de Féz, que hum Beesteiro, que o conhecia ouve razaõ de lhe tirar com huma séta, com a qual lhe passou huma coixa; mas ainda esta nom acabava de fazer sua chegada, quando outro Beesteiro, que estava junto com aquelle, enviou outra com que lhe ferio o cavallo em huma ilharga, o qual com a dôr da ferida começou de lançar muy grandes tornadas, e assy com ellas, como com o trabalho, que tomava com o sentimento da dôr, fez ao Mouro perder as estribeiras, e alli fôra naquelle dia acabada sua força, se lhe outros Mouros nom acudiram, dos quaes alguns comprárom caramente a ajuda, que lhe fezerom; caa assy como chegáraõ de golpe, assy deceraõ muitas setas sobr'elles, de cujas chagas alguns corpos ficáraõ sem almas, e outros forom feridos, que passáraõ adiante pela sombra da morte: alli se poserom os Mouros todos em haz, de guisa que tomárom dês o outeiro, que está em cima do maar da parte de Barbaçote, ata o outro maar, que corre pera o Estreito, onde lhe os trôos fezeraõ grande dapno; caa matáraõ muitos delles, e outros desmembrárom, de que suas vidas passárom com alei-

aleijaõ; caa os Meſtres daquellas Artelherias tinhaõ os Mouros em tal geito, que ſe podiam nelles bem aproveitar: e quando foi a horas de Veſpera juntou-ſe hum grande tropel delles, e endereçarom caminho da porta de Madrabaxabe; mas o ſeu Alferes, que vinha diante com a Bandeira acertou em ſeu quinhaõ huma groſſa vira empuxada de huma beeſta de torno, que lhe deo per meyo dos peitos, de cuja chaga cahio morto, ſobre a aſte de ſua ſina; e ſe na vida elle fora acompanhado por razaõ do Officio, que tinha, nem na morte nom partio ſoo pera aquella infernal companhia, pera que o a ſua maa ventura dês o começo de ſua nacença tinha guardado; caa muy em breve foi cercado d'outros muitos Mouros, afora outros, que foram feridos caaſi ſem conto: e era pera os noſſos açaz alegre couſa de ver, caa taes vinham por tirar os outros ſobraçados, que cahiam mortos ſobr'elles, ou os levavam muito feridos; e com eſta tamanha perda ſe afaſtáraõ afora pera aver razaõ de curar ſeus enfermos; e mandarom hum Mouro, que chamavam Almoxarife, que foi natural do Regno do Algarve, donde ſe partira por cauſa de hum omezio, que ouvera, que foſſe fallar em reſgate de hum Mouro, que tinha Alvaro Mendes Cerveira, ao qual o Conde deo lugar, que entraſſe na barreira, principalmente porque ſentio, que fora nado em eſta terra; per eſte ſoube o Conde o numero da gente, que alli eſtava, ſegundo jaa diſſemos: de boa vontade quiſera o Mouro ſer Alfaqueque, ſegundo ſeu requerimento, dizendo, que pela natureza, que ouvera neſta terra dezejava todo o bem della, ainda que conhecia, que errava contra ſua Ley; porque, dizia elle, que ſe foſſe Alfaqueque averia cauſa de vir á Cidade pera dar novas do que os Mouros trautaſſem em contra daquelles, que a guardaſſem; e levando a Carta do conſentimento, que o Conde a ello dava, com eſperança de grande galardaõ, tornando-ſe ao arrayal eſpedaçarãno os outros Mouros, ſuſpeitando, que ſe ouvera enganoſamente naquella falla, o que preſumirom principalmente pela nature-

za,

za, que fabiam, que tinha nefta terra, e des y pela tardança que fezera. Nom quiferaõ os Mouros em aquelle dia fazer outra coufa, foomente quanto fe forom a alojar huns nos Paços d'Aljazira; e outros per effes valles. O Conde poz fuas guardas como fentio, que compria, pera fua melhor fegurança; e fendo jaa huma hora depois da meia noite, o Conde fe levantou d'algum pequeno repoufo, que tomára, o qual era bem mefter, fegundo a grandeza do trabalho do dia paffado, e eftando pera cavalgar, com entençom de hir mandar desfazer dous caravos, que eftavaõ ácerca do muro, que fe metiam alli os Beefteiros dos imigos, e com o emparo, que nelles recebiam tiravam aos noffos, começaraõ a repicar, porque os Mouros fezeraõ fembrante de vir fobre a Cidade, em pero nunca o poferom em obra, até que a manhãa de todo nom moftrou os rayos de fua alva claridade; onde começarom de fe chegar contra a Cidade com portas, e madeira, e a poer todo no Outeiro, que eftá acima das covas, que entaõ eftavam á porta de Féz, e affy acarretavam rama miuda; outros andavam efcaramuçando com os Chriftãos, onde forom mortos dous Mouros, e outros feridos, e dos noffos naõ foi ferido fenaõ hum homem de pee de huma ferida leve; e affy andáraõ até hora de Terça, que fezerom fembrante de fe quererem todos juntamente chegar ao muro per toda-las partes, e acertou-fe, que per cima da porta de Féz vinha hũ Mouro de pee, que trazia huma Bandeira, ante outra muita companha, que o feguia, e hum Beefteiro teve o pofto nelle, e deo-lhe com hũ virotám per meio do peito, com que o logo fez acabar, e tal recebimento fezerom a muitos dos outros, que o feguiam, em tal guifa que fe grande preffa traziam por chegar, muito maior a tomarom pera fe tornar; e des y os trõos, que nom eftavaõ ociofos, delles matavaõ, e outros efpedaçavaõ, e aleijavaõ; caa eftas eram as menos feridas, que podiam receber: e porque pelo outeiro, que eftá em cima da parte de Barbaçote

fe

ſe ajuntavaõ peça de Mouros , mandou o Conde pôr hum trom em hum caramanchaõ, que fezera junto com o cubello , que eſtá ſobre a couraça, porque vio , que dalli poderia tirar ao longo do outeiro , e nom foi ſeu penſamento em vaõ ; caa do primeiro tiro matou dous delles , e aos outros poz tal eſpanto, que naõ ouſáraõ tornar pelos mortos dalli a hum grande pedaço, e com todas eſtas perdas, e dannos , que os noſſos em elles faziam , nom quedavaõ porem d'acarretar ſuas portas , e lenha com grande eſperança d'acabar o primeiro dezejo , com que alli chegárom ; e ſendo jaa horas de Noa ſahio hum Eſcudeiro do Conde , que ſe chamava Pedro Annes Catallaõ com dez homens de pee , e começou de travar eſcaramuça com os contrairos ; mas os Mouros naõ foraõ preguiçoſos de os virem buſcar , e andando aſſy fazendo ſuas voltas a ſô cubello , que eſtá a fundo da porta de Fêz , em breve forom cinco, ou ſeis daquelles Mouros feridos , e Pedre Annes foi ferido de huma ſétada , em pero pequena, feze-o porem o Conde recolher antre o muro , e a barreira , e aconteceo ácerca depois de Veſpera ; e querendo aquelle , que tirava com hum trom fazer hum tiro , ſaltou-lhe o fogo em os ſacos , que tinha chêos de polvora , e ſe nom fôra , que lhe acudiraõ cedo com agoa , e com vinho , fôra muy grande danno ; mas os Mouros penſáraõ , que aquelle aquecimento lhes apreſentava certidaõ da vitoria , e com muy grande alarido começáraõ de correr contra os muros ; mas os trõos , e as beeſtas fezeraõ em elles tal dapno , que chorando tornáraõ atras , e os noſſos começáraõ de lhes apupar , e bradar como gente alegre do trabalho de ſeus contrairos , quando lhes virom apanhar os mortos : e elles aſſy arredados poſerom-ſe em magotes , como eſtavam da primeira , nom ceſſando porem de achegar ſuas portas , e moſtrando contenença de tornar , o que nas vontades nom eſtava tam certo , como ſuas contenenças faziam ſinal. E eſtando aſſy em cima de hum pequeno çabeço os trõos fezeram tiro , com que matáraõ dous daquelles

les contrairos : outros começáraõ de decer contra á portá de Madraxabe, especialmente vinham alli quatro Marins a cavallo antre a outra gente, e bem se podia conhecer sua valîa pela nobreza de seu corregimento; caa traziam suas cotas bem limpas, e barretas guarnecidas d'ouro, e de seda; com bons cavallos, vestidos de roupa fina; e estes por mostrarem a nobreza, que tinham antre os outros, que os seguiam se poserom a pee; mas o que vinhá diante pagou muy asinha aquella divida, que a natureza depois do primeiro Padre ordenou a toda creatura sensetiva; caa lhe derom de través com hum virotaõ pelas costas, de cujo golpe o corpo sem alma ficou tendido no meio do chaõ: e ao segundo daquelles quatro deraõ pelos cuadris, cuja alma em breve conheceo o erro de sua danada seita; os corpos daquestes foraõ logo tirados afora. E tanto que os Mouros forom de tras de huma traspoſta, começáraõ a fazer muy doroso canto, porque parece, que hum daquelles dous Marins era o principal Capitaõ de toda aquella companhia; e des y poserom fogo ao juntamento da lenha, que tinhaõ apanhada, em pero a gente de pee, que estava na Cidade conhecendo como se os contrarios queriam partir sahirom fóra, e trouxerom a escada, que os Mouros alli trouxerom, ao que os outros acudiraõ, e volverom-se hum pouco em escaramuça; mas em breve foraõ tirados per seis, ou sete de cavallo daquelles infieis, que os costrangêraõ, que se fossem a outra companhia; e assy se partirom com aquelles follares, cada hum pera sua parte.

CAPITULO XXXVI.

Como o Conde no outro dia ſabio fora; e das couſas que fez.

PОrque ſe o Conde achára muito bem ajudado daquellas gentes, pareceolhe que ſeria erro nom lho agradecer, porque outra vez ouveſſem vontade de o fazer muito melhor ſe ſe o cazo ofreceſſe: *Eu*, diſſe elle, *bem cuidava, que per voſſas forças naõ avia de fallecer a ajuda, que a mim em tal cazo foſſe compridoura; mas porque ainda me nom vi em tanta neceſſidade, depois que aqui ſomos, como agora, fui tal como o homem, que quanto mais coſtrangido he da fome, tanto lhe a boa vianda ſabe melhor: he verdade*, diſſe elle, *que vós nom eſtaes aqui ſoomente pelo que a mim pertence; mas pela honra da Coroa de voſſo Rey, e pela voſſa propria: pero porque ſobre mim pende tanto o carrego deſta Cidade, como vós bem conheceis, certamente eu vos agradeço muy muito voſſo grande trabalho, e boas vontades; e porque eu per mim nom poſſo ſatisfazer ao grande galardaõ, que vós per eſto mereceis, eſcrepvello-ey a aquelle que he poderoſo de vollo dar, notificando-lhe voſſo merecimento quanto he grande ant'elle, e des y do que eu tenho ſe á algum comprir alguma parte, ſeja muito certo, que lho naõ ey de negar*: e eu vos rogo, diſſe elle, *que pois vos Deos quiz dar tam boa feſta, que de manhãa ſejaes meus convidados, pera nos alegrarmos todos com a Paſcoa Florida, que nos Deos apreſentou.* E porque elle era homem de grande gaſalhado, e que folgava muito de ter ſempre ſua mêſa acompanhada, todos eſſes Fidalgos lho outorgaraõ, e aſſy outros bons Eſcudeiros, nom ſe negando a vianda a quaeſquer outros por de pequena condiçaõ, que foſſem, ſe a queriam filhar: e comoquer que a feſta foſſe tam grande, como he o dia da nembrança da Reſurreiçam do Senhor, o

Con-

Conde cavalgou com todo-los, que tinham cavallos, e assy mandou, que o seguissem os Beesteiros, e gente de pee, e fez trazer toda a madeira, que os Mouros tinham na Aljazira, da qual a principal soma eram trancas, e portas, que depois servirom sobre os muros; e forom alli achadas quatro escadas de maõ: e porque outra vez os Mouros nom achassem colheita naquella cerca, no outro dia foraõ todo-los da Cidade a derribar algumas cazas, que ficáraõ da outra vez, e atupiraõ, e danáraõ quantos poços, e cisternas hy acharaõ: ainda que da morte daquelle Marim, porque os Mouros tanto lamentavam, os nossos outro conhecimento nom ouvessem, soomente parecerlhes, que devia ser grande homem antre elles, pois de tantos era chorado, pelo desacordo que se antre elles seguio, (o qual foi tam grande, que os fez esquecer da madeira, que alli trouxerom, a qual ao menos ouveraõ de queimar por naõ dar ajuda aos imigos contra sy mesmos,) foi conhecido, que aquelle devia ser o principal Senhor, que os regia.

CAPITULO XXXVII.

Como o Conde mandou correr Almarça, e Agoa de Ramel.

COmo diz Vegecio, que os cavallos, que continuam as guerras se fazem mais ferozes, e por tempo tornaõ a ser bravos, e máos de reger: assy as gentes, que ficáraõ em aquella Cidade, depois que uzárom aquellas pelêjas, anojavam-se muito quando estavaõ alguns dias, em que naõ podiaõ obrar em seu exercicio; e assy afadigavam ao Conde por ello, comoquer que a elle muito prazia de lhes sentir aquellas vontades, e porem trabalhava sempre de buscar azo, porque seus bons dezejos ouvessem efeito: e logo ácerca da partida destes derradeiros Mouros, ordenou de os mandar a correr a *Almarça*, e a *Agoa de Ramel*, que eraõ Aldeas açaz afastadas da Cidade; mandando lá primeiramente os Almo-

gavares pera faber da terra, e da ordenança, que os Mouros tinham em fua guarda; apartando logo pera aquelle feito Alvaro Mendes Cerveira, Ruy de Souza, e Fernam Barreto, Gil Lourenço d'Elvas, e Pero Vazques Pinto, Joane Annes Rapozo, Joham Ferreira, com os quaes mandou, que foffem feiscentos e trinta homens de pee, e onze de cavallo; e porque Alvaro Mendes era mais antigo, e homem, que fabia muito nos autos da guerra, a elle foomente cometeo a Capitania de todo-los outros: *Ora*, diffe elle, *vós hy com Deos; caa eu ferei muito fedo com efta gente de cavallo, que fica, fobre aquelle porto, que eftá em cima da ferra naquelle caminho, que vem da terra d'Aabu, e de Zaem pera vos dar ajuda fe vos comprir; porque pode fer*, diffe elle, *que Aabu, ou Zaem quereráõ acorrer aos moradores daquellas Aldeas, o que ligeiramente podem faber, ou per fuas fumaças, ou per algum dos que efcaparem, ou per ventura teráõ fuas Atalayas, per que fe ligeiramente poffam avifar; e como faõ Capitães expertos, e avifados, e fabem que nós nunca em al eftudamos fenaõ em lhes fazer dapno, bem podem prefumir, que a maneira que temos com outros Lugares, teremos com aquelles; e porem acertando de virem contra vós nom poderiam empecervos, que o primeiro nom ouveffem com nofco; caa lhes teremos o porto per onde elles ham de paffar, pera vos hir fazer dapno.* E efto affy ordenado, tanto que foi noite, fahio o Conde da Cidade, e foi com aquellas gentes até em direito d'Aljazira, onde os fez hum pouco deter, como fentio, que cumpria pera feu avifamento; e des y tornou-fe aa Cidade, e depois que proveo fuas vellas, e roldas retraçou-fe pera filhar algum repoufo; e fendo jaa pedaço da noite paffada, juntáraõ-fe alguns daquelles Fidalgos, que ally eftavaõ dos Infantes, e parecendo-lhes, que nom ficavaõ como deviam, pois os outros affy eram enviados fóra da Cidade a lugares, em que fe efperava, que recebeffem honra: e porem armáraõ-fe muy afinha, e forom-fe a huma porta, que eftava nas Taracenas, que o maar derribára, à qual nom tinha ainda aquella cera-

tadura, que lhe compria; e comoquer que lho as guardas quiſeſſem contrariar, em fim nom ouſárað de comprir ſobr'ello todo o mandado, que tinhað do Conde, o qual era, que nað menos aos de dentro, que aos de fora defendeſſem aquella entrada, ou ſahida. E certamente que o Conde ſe ouve fracamente no caſtigo daquelle feito principalmente por ſerem dos Infantes, temendo-ſe que chegando com o caſtigo até hu devia, que como elles eram mancebos, poſto que virtuoſos e bons foſſem, que os poderia cegar a afeiçað, e que encorreria em ſanha de todos, ou d'algum delles, o que lhe ao diante podia trazer dapno; e des y ajuntou a eſto a obediencia, em que ſe aquelles Fidalgos poſerom, conhecendo ſeu erro, e pondo-ſe em ſuas maãos, que uzaſſe nelles daquella juſtiça, que lhe mais prouveſſe; caa por ſua ſahida daquella maneira, os que primeiro eram ordenados ouverom perigozo aquecimento; e ainda a vitoria foi mais pequena, do que fôra, ſe aquelles primeiro ouveram lugar de ſeguir ſem torva, o que primeiro traziam ordenado: eſte atrevimento reprehendeo depois ElRey com moſtrança de grande ſanha, no qual procedera com áſpera juſtiça, ſe o Conde nom mingoára per ſuas Cartas nas circumſtancias do erro. Ora tornando ao conto dos primeiros: elles aſſy partidos da Cidade, como jaa diſſemos, andárað quanto poderom em aquella noite; mas a grande aſpereza da terra, e a brenſeda da noite nað conſentio, que chegaſſem ſobre as Aldêas, ſenað parte do dia paſſado, que o gado era jaa fôra dos curraes quando elles chegárað; porem aſſy como jaa era eſpalhado, ouvérað trezentas cabeças de gado grande, e quinhentas cabeças d'outro gado miudo, e aſſy aſnos, e egoas poucas: os Mouros da terra quizerom empachar aos Chriſtãos por lhe ficarem ſuas couſas, e em fim nom poderom; no qual cometimento morreriam até vinte daquelles pagãos, afora outros muitos, que ficarom feridos; e aſſy outros que trouxerað cativos, a que a natureza mais negára da ligeirice dos pees: alli achárað muito pað, e vinho, e legumes,

mes, e roupa em grande abaftança, as quaes coufas todas forom gaftadas per fogo; e afly fe tornáraõ fem outro impedimento, comoquer que do gado fe lhes quizera perder alguma parte pela graveza da fraga, per que aviam de paffar, pero acháraõ por remedio matar aquelle, que fe queria afaftar da companhia, e affy morto o levar pera a Cidade.

CAPITULO XXXVIII.

Como Luiz de Tayde foi fobre hũas Aldêas, e da cavalgada, que trouve.

ASy hiremos per noffa Iftoria pouco, e pouco, até que ajuntemos aquelle grande poderio dos Mouros fobre a noffa Cidade, e contaremos aqui nefte prefente Capitulo a maneira, que teve Luiz de Tayde, hum Fidalgo, que era do Infante Dom Pedro, e Pero Gomes d'Abreu, que aaquella Cidade fôra com efpecial corregimento affy de gente, como das outras coufas. Onde avees de faber, que avendo o Conde D. Pedro enformaçaõ de duas Aldeas, que eram na faldra daquella ferra contra o *val de Negraõ*, ordenou mandar lá feus Almogavares pera fe certificar do proveito, que fe nellas podia fazer; os quaes fendo tornados daquella viagem, porque o Conde vio, que fe nom acordavaõ na enformaçaõ, que aviam de dar do lugar, tornou a mandar lá outra vez hum Affonfo Marques, que era homem, a cujo dito elle dava grande fee, homem, que jaa vivêra com ElRey de Féz por continuado tempo, e avia bem razaõ de faber aquellas Aldeas, porque andára jaa nellas tirando os Direitos d'ElRey; e porem levou comfigo alguns outros de feu mifter, a faber, hũ a que chamavaõ Affonfo Munhoz, e outro Joham d'Avela; os quaes partidos da Cidade forom aquella noite antre as Aldeas, e viraõ pela gui-

guisa, que eram povoradas: e como quer que a tençaõ dos outros fosse de se tornarem, Joham d'Avela disse, que lhe nom parecia bem; *porque*, disse elle, *se tevermos o dia sobr'ellas, poderemos bem avisar quantos saõ os moradores dellas, e o dapno, que podem receber, e os gados, que aqui ha, e per onde se poderáõ melhor tirar*: o que os outros naõ quizeraõ outorgar, e tornarom-se pera a Cidade; mas Joham d'Avela manteve sua tençaõ, e repousou o dia sobre as Aldêas com tres homens, que lhe fezerom companhia: e quando foi depois do meyo dia virom vir tres Mouros com tres asnos carregados de paõ, e quizero-nos saltear; mas porque era antre as Aldêas temerom-se de cair em perigo, escapando algum delles, e avisando os outros, de guisa que a fim nom podessem sahir, como lhes cumpria á sua segurança; e porque logo pela manhãa elle vira sahir de huma das Aldeas hum fato de vaccas, e duas mulheres com ellas, as quaes passárom álem delles pera contra a Cidade, dês que foraõ horas de vespera, elles se meterom pelo mato, em que jaziam, e forom onde as Mouras andavaõ, e filharaõ-nas com pequeno trabalho; pelas quaes o Conde foi avisado de todo, o que lhe naquelle feito compria saber, em pero logo foi per ellas avisado, que a tençaõ dos Mouros era de se partirem dalli, o que fariam mais asinha, sabendo que ellas eram tomadas, porque creriam, que seria sabido seu modo de viver, e assy a cantidade da fazenda: o Conde porem mandou lá outra vez; e porque lhe trouveraõ novas, que inda alli os Mouros estavaõ, determinou de enviar sobr'elles todavia, e em fim fez chamar Luiz de Tayde, e disse-lhe: *Tio Amigo, porque ha dias, que som per vós requerido, que vos leixe fazer alguma cousa per vossa honra, e eu tenho razaõ de vo-la dezejar per muitas maneiras, ordeno, que vades por Capitaõ d'alguma gente, que quero enviar sobre humas Aldeas, que saõ no Valle de Negraõ, e hiráõ comvosco Pero Gomes d'Abreu, e Mosẽ Martyz de Pomar, e Martim Gil Alberte de Rixeca* (estes eram dous Fidalgos da

Ca-

Caza d'Aragaõ homens dezejosos de merecer honra, e homens de grande linhagem antre os seus naturaes.) E assy foy alli Ruy de Souza com a mór parte dos de cavallo, que avia na Cidade, e com elles trezentos homens de pee; mas a fortuna quizera naquella noite ser favoravel aaquella rustica gente daquelles infieis; caa sobrevierom tantas, e tam grandes aguas mesturadas com trovões, e relampados, que logo no começo disseraõ, que alguns refusárom a hida; porem Luiz de Tayde, com todo-los outros nobres, todavia determináraõ de seguir sua viagem, e seguirom com elles quarenta e nove de cavallo, e duzentos e vinte de pee; e quiz Deos, que elles partidos, antes que alva sahisse, cessárom as chuvas, e o tempo assecegou, e logo ácerca sobrevêo a claridade, daquella lumieira noturna, que lhes fez muy grande ajuda; e andando assy per sua viagem, chegáraõ ante manhãa sobre a primeira Aldea, que avia nome *Cayde Carream*, mas nom achárom jaa nella nenhuma cousa; Luiz de Tayde encaminhou pera a outra, porque assy fora primeiramente acordado antre elles, a saber, que Pero Gomes, e os Fidalgos Cathelães fossem sobre aquella primeira, e Luiz de Tayde passasse trigòsamente á outra, porque per alguns dos que fugissem nom podessem os segundos receber avisamento; aa segunda daquellas Aldeas chamavaõ Benaberdaõ; mas porque o dia sobreviera jaa, foraõ primeiro vistos, que chegassem ao lugar, pelo qual os Mouros em breve foraõ na Serra tirando seu gado, e o mais que podiam, pera o salvarem na fragura daquella montanha: porem Gil Vazques de Portocarreiro, e Lopo Vazques, e Diogo Vazques seus Irmãos, e Gonçalo Vazques de Ferreira, e Joham de Beeça, e Mem Soares, e Pero Affonso, e Lourenço Annes de Moraes eram diante dos outros hum bom pedaço, trigárom sua hida, com a qual encalçáraõ os Mouros, e filharom-lhe o gado, e os outros meteraõ-se pella Aldea, e roubarãna toda, e assy tirárom o outro gado meudo, que ainda estava nas cortes, e filharaõ hy hũa Moura com hum filho pequeno,

no, e tres moços pequenos, outros muitos matárom pelo mato, e porque os nom podiam filhar remeſſavaõ-os com as lanças, e tiraram daquella cavalgada quatrocentas e dezaſeis cabeças de todo gado, e de movel boa cantidade. Luiz de Tayde ordenou muy bem ſua cavalgada, mandando diante dous Eſcudeiros do Conde, a ſaber, hum que ſe chamava Joham Rodrigues Godinho, e outro Nunes Martins com outros dous de cavallo, os quaes chegando aalem do Caſtello viraõ huma ſoma de Mouros, que lhe pareciam em numero de duzentos e cincoenta, ou atá trezentos, e porque lhes pareceo, que lhes queriam filhar a dianteira, Nuno Martins ſe poz ſobre hum outeiro, donde bem podia ſer viſto da Cidade, e começou de fazer hum ſinal, que lhes o Conde diſſera, ante que partiſſem; e o outro Eſcudeiro tornou a aviſar Luiz de Tayde, o qual logo fez meter ſua cavalgada pela praya, e com ella certos homens de pee, e elle com todo-los outros aſſy de pee, como de cavallo meterom-ſe em ordenança antre os Mouros, e a preza; e aſſy foram ſeu paſſo a paſſo, até que chegáraõ a hum outeiro chaõ, que he em cima do Caſtello, e alli virom, que os Mouros faziam ſembrante de vir a elles, e Luiz de Tayde muy vivamente fez contenença de os eſperar, volvendo o roſto contra elles, com ſua gente muy bem ordenada; mas os contrarios naõ ouſáraõ de cometer tal pelêja, e deixaraõ-ſe eſtar ſobrelo lugar, onde ante eram. O Conde d'outra parte era jaa na Atalaya com trinta de cavallo, e com elle Gonçalo Annes Barreto, e Alvaro Mendes Cerveira, e Ruy Mendes ſeu Irmaõ, e Joham Pereira; e quando virom, que Luiz de Tayde aſſy ordenava ſua gente, entenderom, que lhes compria ſua ajuda: e porem o Conde mandou aos de cavallo, que eſteveſſem quêdos; e elle com aquelles Fidalgos hiria contra onde eſtava ſeu Tio, os quaes achou jaa decendo contra a praya aaquella parte, onde o Conde ſeguia, o qual viſto ſua boa ordenança mandou, que ſeguiſſem ſua viagem, e o Conde ficou detrás, até que elles paſſáraõ pelo canna-

veal, os Mouros recrefceraõ mais, e chegarom-fe vindo pera humas relvas, que alli eram empero fracamente; caa nom oufarom dalli partir, ainda que açaz eram, e com boa melhoria pera pelêjar com os noffos, ante fe tornarom cada hum pera fuas Aldêas; e affy acabou Luiz de Tayde com aquelles Fidalgos honrofamente fua cavalgada.

CAPITULO XXXIX.

Como os noffos Almogavares fahirom fóra; e como forom defcobertos dos Mouros; e da peléja, que antre fy ouveraõ.

COmo o Conde cada dia avia novas do que os imigos faziam, foube como aquelle grande Marim, que fora Senhor daquella Cidade, fe trabalhava de requerer aos Reys Mouros, que ouveffem fentimento de fua tamanha perda, e grande deshonra delles mefmos; e porem queria o Conde ter avifamento pera faber, fe quer cada dia, o que os feus contrarios faziam: e porque fe fezerom alguns dias, que naõ ouvera nenhũa preza, nem foubera muito certo a maneira que Çalabemçalla tinha; mandou a hum Patraõ de huma fua Fufta, que fe chamava Bento Sanches, que jaa tevera aquelle mefmo carrego em outra Fufta de Cartagenia, que foffe em hum feu Bragantim poer os Almogavares, a faber, a Affonfo Munhoz, e os outros a hum falto, que he antre Targa, e o *Julgado de Benigem*, que era no Senhorio de *Beneiçayde* todo na *Serra da Gomeira*; o qual fazendo o que lhe o Conde mandára, tomáraõ o falto hum pouco ante manhãa, poendo homens em terra em guarda do caminho, e tomáraõ a atalaya, que era fobre a calla, e dês que foi fol levado, acertou-fe de vir hum Mouro á ribeira per outro caminho, o qual foi logo filhado; pero aos brados, que elle dava forom outros avifados, que vinham pera aquelle mefmo offi-

officio, os quaes vendo de hum têso o Bragantim conhecerom o que era, e começarom de se tornar; os quaes vistos dos nossos sentiraõ, que lhes nom compria alli maior estada; e tornados em Cepta, quizera o Conde saber todo, ou parte, do que dezejava: *Eu*, disse o Mouro *saõ da Alcabila de Beneçaide, o qual contende com a Alcabila de Beneigem por causa de huma moça, que foi tomada do Taymbo, sobre a qual se levantou tanto arruido, que sam jaa mortos d'ambalas partes bem seiscentos Mouros*: *bem he*, disse elle, *que eu ouvi dizer, que se juntavam Mouros em Féz, e que ham de vir a Tangere, mais nom sei pera que, nem sei outro cousa, que dizer; caa se a soubesse, nom ta negaria; caa pois teu cativo saõ, e me pódes trazer até o derradeiro tormento, nom me vem proveito de to negar. Ora*, disse o Conde contra hum seu Escudeiro, que se chamava Benito Fernandes, que era homem, que se trabalhava de servir naquelle officio, *chamai Alvaro Guisado, e trabalhai de me aver outro Mouro; caa este nom me parece, que diz cousa, que me faça proveito. Faremos Senhor*, differom elles, *o que vós mandais: pero compre, que nos mandeis dar seis, ou sete homens, que saibam desta fazenda, e que nos mandeis poer ao Castello de Metene a hum ribeiro, que nós assinaremos, e dalli nós hiremos contra Angera aguardar hum caminho, que sabemos; e creemos, que dalli vos podereis servir no que dezejais.* E bem he verdade, que sua tençom, e dezejo era bôo se a fortuna lhes nom déra contrairo aquecimento; e seguio-se, que essa noite tomárom a cima da Serra de Beneydaõ, e teverom hy o dia; e a noite seguinte foraõ tomar hum cabeço, que está sobre hũa Aldêa, que he no começo d'Angera, e segundo parece, que junto com a fonte, que he no caminho, onde foraõ tomar agua, jaziam as Escuitas dos Mouros, e ouveraõ sentimento delles, e forom logo dar recado a Aldêa, que era tam perto, que os nossos ouvirom o ladrido dos cães, quando as Escuitas dos Mouros chegarom a ella, e assy jouveraõ naquelle cabeço até Vespera, que virom vir obra de cincoenta Mou-

ros pelo caminho, e chegárom até á fonte, e alli lhe moſtráram o roſto: *Bem he*, diſſe Alvaro Guiſado contra Joham Fernandes, *que nos vamos*; *caa parece*, *que ſomos deſcobertos. Nom curees*, reſpondeo o outro, *ca gente he*, *que paſſa ſua viagem*, *dos quaes em perpaſſando poderemos aver algum*. E eſtando aſſy hum pouco meterom-ſe os Mouros per de trás de hum cabeço, e vieram nacer, onde os noſſos eſtavaõ, que naõ avia jaa outra couſa ſenaõ lançarem-ſe ao mato, e por quanto era jaa ſobre tarde, andáraõ aſſy per aquella eſpeſſura eſcondendo-ſe o melhor, que podiam, parecendo-lhes em aquella hora a grandeza do dia muito mayor do que o a natureza ordenára; e aſſy andáraõ eſcondendo-ſe per aquelle mato, até que matáraõ Joham Fernandes, e dos ſeis que ficáram nom tornárom a Cepta mais que tres, a ſaber, Alvaro Guiſado, e outros dous, os quaes ſe lançarom pelo mato mais eſpeſſo, que acharom; e porque ſentiraõ, que lhes poderiam tomar os portos, lançaraõ-ſe ao Sertaõ, e hum durou lá ſete dias, e outro treze, e os outros ſe cree, que morreraõ de fame, ou de ferro, pois mortos, nem vivos, nunca mais parecêraõ.

CAPITULO XL.

Como hum Infante Mouro vêo a Cepta; e do que ſe ſeguio per ſua vinda.

AOs nove dias do mez de Mayo mandou o Conde a Joham Munhoz com doze homens de ſeu officio, que guardaſſem quatro caminhos, que vinham pera a Cidade, a ſaber, tres homens em cada caminho, e elles por repouſarem mais a ſeu prazer deixáraõ os caminhos, que lhes fora mandado, e lançarom-ſe em hum barranco logo junto com a Cidade, e jazendo aſſy cerca da alva, virom vir ſete, ou oito homens de pee, e cuidarom que eram aquelles que foraõ

com Joham Fernandes, e quizerom-lhe fallar; pero quiz Deos, que conheceraõ, que eram Mouros, e abaixaraõ-se antre as ervas, e a barroca, em que jaziam, e leixáraõ-os passar, e virom como vinham trás elles até cento e oitenta de cavallo; e como quer que noite fosse, parece, que era clara; caa logo testemunharom a bondade de seu corregimento, e tanto que Joham Munhoz vio, que os Mouros passavaõ meteo-se com os outros per sob a barroca, que está na praya, e forom sahir á Coiraça, que está da parte de Barbaçote, e alli falláraõ aos das vellas, que jaa era manham, e como contáraõ, que virom Mouros logo o rumor foi tam grande per todo o muro, até que chegou á porta d'Alvaro Mendes, pelo qual começaraõ de fazer seu acostumado repique no syno, que estava na torre, e por conseguinte fezeraõ na outra torre, que está no Castello, e o Conde como trabalhava parte da noite, jazia inda na cama, e com elle Micer Martim de Pomar, aquelle Fidalgo Catallam, que jaa outras vezes nomeamos, e espertou o Conde aaquelle som com aquella trigança, que cumpria a homem, que tal cuidado tinha, e foi logo corregido á pressa, e acudio fora: e quando chegou á guarda de Lopo Vazques achou hy aquelle Joham Munhoz do qual sabido todo o feito como era, mandou logo perceber toda a gente, assy de pee, como de cavallo avisando-os que se corregessem o mais sem rumor, que elles podessem, e acabada sua Missa, esperou a gente, e como teve cento de cavallo partio logo, e dos de pee deixou aquelles, que sentio, que poderiam bem guardar o muro, e os outros levou; e alli mandou elle a Mosé Martim, e a Gonçalo Vazques de Ferreira, e a Lopo Vazques de Portocarreiro, e a Diogo Vazques, e a Fernam Rodrigues de Buarcos, e a Ruy Vazques Alcoforado, e a Diogo Gil seu Estribeiro, que fossem descubrir; mas que nom descubrissem mais, que até Atalaya; e postoque nada nom vissem, que tornassem a elle, porque entendia de estar junto com acima do outeiro: mandando outro sy hum barco pelo

mar

mar da parte de Barbaçote pera ver se descubririam os de cavallo, que daquella parte jaziam; e em esto se ajuntárom todo-los da Cidade, e o Conde chamou os Fidalgos, e os outros, que com elle aviam de hir, e os outros mandou cada hum a sua guarda, e des y partio pera fóra onde tinha ordenado, e repartio os de cavallo como entendeo, que cumpria, chamando logo Joham Lopes d'Azevedo, e Ruy Vazques Pereira, e Martim de Crasto, e com elles até vinte e seis Escudeiros de sua Caza, e meteos trás hum valle, avisando-os, da maneira que aviam de ter: *E vós*, disse elle, *Martim Vicente* (que era Contador d'ElRey em aquella Cidade) *estai sobr'estes por Atalaya pera avisardes aaquestes que sayam avisados pera fazer dapno aos contrairos.* E em esto sahio o Conde per cima per huma lomba, e Joham Lopes com elle, e a este ponto lhe fezerom os descubridores sinal como viam os Mouros, e o Conde acenou, que viessem a elle pera saber como estavam, e de que guisa; e em esto chegou outro homem, que o Conde mandára estar sobre huma barroca, e disselhe como vira dous homens com dous capuzes vermelhos: *Ora vay, e torna*, disse o Conde, *e tanto que os vires mover dá recado aaquelles, que jazem na cillada. Senhor*, disse outro, que fora na barca, *os de cavallo, que parecêraõ me parece, que seraõ até mil, afóra a gente de pee, que nos pareceo sem conto.* Alli foi o Conde a fallar a Mosé Martim, e aos outros, que jaziam na cillada, e disselhes, que por quanto a gente lhe parecia, que era muita, que elles nom sahissem dalli, até que os nossos de cavallo nom passassem por elles, e esso mesmo os Mouros, e que aaquelle tempo sahissem, e que per essa guisa faria elle com os outros, que eram do outro cabo, e que a sahida fosse a mais rija, e a mais junta, que elles podessem, e que dando assy rijamente sobr'elles, que entendia, que per muitos, que fossem, que se lhes nom poderiam ter, sendo Deos em sua ajuda, e que per força volveriam as costas. *E avisai-vos*, disse elle, *que a hida seja até passar a Atalaya, e mais nom, e* *dal-*

dalli voltai; e se por ventura os Mouros tornarem após vós, fareis outra volta com elles em cima do chaõ, que estaa sobre a porta de Féz. E avisados assy aquestes, disse o Conde a Diogo Gil, e aos outros, que primeiramente mandára descobrir, que fossem cada hum a sua cillada, e cada hum descubra sua; *cá os cavallos, que trazees saõ taes, que vos tiraráõ de perigo: e vós outros,* disse elle, *ficai arredados assy como fostes da primeira, pera os recolherdes a vós se o requerer sua fortuna; e trabalhai, que como os Mouros sahirem, que vós sayaes tam a pressa, que os Mouros nom possam vir senaõ a redea solta trás vós.* E entam se partio dalli pera onde estavam os outros de cavallo, dando-lhes aquelle mesmo avisamento, que dera aos outros: e em esto começárom os Mouros de sahir, conhecendo como eram descubertos, e tanto que forom direito donde eram os outros nossos de cavallo, sahiraõ assy de hum cabo, como de outro, e elles volverom as costas, e assy os leváraõ os Christãos, até que passáraõ a Atalaya; porem alli nom eram jaa mais dos nossos, que quinze, ou dezasseis de cavallo, e de necessidade foi alli a volta muy grande, e tam mesturados hũs com os outros, que se filhavaõ a braços, e em esto começou a cillada dos Mouros a vir per hum chaõ, que alli ha, e seriam, segundo per todos foi julgado, até quatrocentos e cincoenta de cavallo, ou quinhentos ao mais, toda gente estremada em seus corregimentos, em tanto que pareceo a quantos alli estavaõ, que nunca inda viraõ gente assy corregida. Os nossos vendo como o seu conto era desigual pera softer tamanha soma fezeraõ a volta, e quando chegaraõ a humas paredes, donde ouveraõ de volver, nom se teverom ally mais de tres ou quatro; porem aquelles assy poucos como eraõ, tornaraõ a elles e fezeraõ voltar atras hum pedaço; mas os Mouros conhecendo como eram empuxados de tam pequena soma, voltaraõ outra vez muy rijamente, e correrom com os Christãos até onde chamam as *Covas*, onde tinham os Beesteiros, e dalli fezerom outra volta sobre os imigos com tal força, que

os

os fezeraõ tornar atrás muy grande efpaço até onde vinha fua gente de pee, nom fem danno delles: e porque aaquella fazaõ nom era ferragem em Cepta, alguns de cavallo ficárom na Cidade, e nom eram fora mais, que cento, e tres, pelo qual falleceo naquelle dia de os Mouros ferem desbaratados, como quer que açaz levaraõ de danno; caa lhe matáraõ alli o feu principal Capitaõ, que era Infante com outros muitos, que o feguiam d'a cavallo, o que trouve pouco proveito a alguns noffos; ca de cinco Chriftãos, que alli foraõ mortos aquelle dia, os dous forom mortos com cobiça do bom corregimento dos Mouros, que jaziam no campo, e foy affy; que daquella tornada, que os imigos fezeraõ, quando encontráraõ os de pee, hum daquelles de cavallo fe adiantou, homem experto, e bem corregido, e começou de bradar dizendo: (*) *Amozallamim Amozallamim*, que quer dizer Mafoma Mafoma; e fez aballar os feus per tal força, que os noffos fe viráraõ outra vez recolhendo até ás covas: alli morreo hum Efcudeiro de Malhorcas, que o Conde alli fezera Cavalleiro, o qual morreo ao pee da Atalaya, porque cahio do cavallo: outro Efcudeiro do Conde morreo alli, que avia nome Rodrigo Annes, e em efta derradeira volta matárom outro, cujo nome efqueceo aaquelles de que recebemos avifamento pera efcrepvermos aquefte Livro; pero tanto foubemos, que todos eftes tres morrêraõ como homens de grande fee, e de nobre coraçaõ; mas os outros dous acabáraõ vilmente, porque cobiçofos do corregimento, que viam aos Mouros, deciam-fe dos cavallos, nom tendo ainda os imigos afaftados da Cidade. Andaraõ affy os Mouros efcaramuçando ate meyo dia, que fe começarom a recolher, e partir muy calados como homẽes muy fentidos de fua perda. Quizeraõ os de pee tallar alguns pães, que eftavam ácerca da Cidade, mas os de cavallo lho naõ quizeraõ confentir, ante os afaftáraõ com moftrança de grande fanha; e affy fe partirom chorando feus mortos, que levavam atraveffados nos ca-

(*) Almoslemin *quer dizer Maometanos.*

cavallos; e porque a fortuna usasse de seus movimentos como tem costumado, em este mesmo dia pedirom a Joham Pereira nove homens licença pera hirem a Bulhões, e sahiraõ a elles dous Bragantins, e filharãnos todos; e tambem se veio a Cepta hum Cavalleiro Mouro, com hum seu servidor, pera ficar com ElRey, e foi roubado ácerca da Alcudia, e a causa de sua vinda era, por quanto elle passára de Graada pera Bellamarim com Mulley Aaco, a que alguns daquelles principaes tinham posto em esperança de constituir em Dinidade Real, e entaõ matarãno outros, que mais poderaõ, que aquelles, e a que mais prazia de fazer outro Rey; e este vendo a crueldade, que fezerom em seu Senhor, foi-se a Cepta, tomando por vingança em ajuda aos Christãos a guerrear aaquelles Africanos; pero pouco tempo esteve alli, porque de seu Reyno o vierom chamar, e elle espedido com mercê, e graça do Conde, se tornou pera donde viera.

CAPITULO XLI.

Como os Mouros vieraõ ácerca da Almina; e dos homens que filháraõ; e do que o Conde sobr'ello fez.

LOgo neste mesmo mez o Conde mandou Diogo Vazques de Portocarreiro em hum seu Bragantim a avisar hum Aduar, que era em terra de Benyçaide, pera ter hum caminho junto com huma calla, a qual estada era bem segura, se a Atalaya primeiro podesse ser filhada; e por mostrar alguma côr a sua hida mandou o Conde, que levasse hum seu Mouro, que era daquella mesma terra, e ganhada a calla, lançáraõ fora onze homẽs, os quaes filháraõ primeiramente a Atalaya, e lançados no caminho, jouveraõ alli todo o dia, que nunca se acertou passar por alli nenhum homem, soomente que virom passar per outro caminho até vinte Mouros, e Mouras; e porque o caminho era afastado dal-

li nom os ousaraõ de saltear, nem hir a elles, e assy jouverom todo o dia, e avisárom muito bem o Aduar, a que entendiam de fazer tornada; e estando jaa pera partir viraõ largo ao maar pera contra onde elles estavam huma vella latina, a qual reconhecendo, que era Caravo vogaraõ a elle; mas tanto que os Mouros conheceraõ o que era, quizeraõ vir a terra, e os nossos vendo sua tençaõ meterom-se antr'elles e a praya, e iguaraõ o Caravo, e filharãno alli, no qual achàram oito Mouros, com outras cousas de boa valia; e filhada assy esta preza tornaram-se ácerca de terra, onde a praya nom estava vazia de contrairos, antre os quaes andava o Alcayde de Benaçaydete com quatro de cavallo, alli fez Diogo Vazques tirar o Mouro, que levava pera resgatar, o qual chamou hum seu filho, que estava antre os outros, requerendo, que aceptasse de ficar em arrefés, até que elle podesse ajuntar sua rendiçaõ, o que o filho de boa vontade consentio dizendo; » que postasse suas cousas a seu prazer, que elle nom podia soportar trabalho, que nom ouvesse por gloria, pensando que o fazia por tam maviоso Padre, como sempre fora pera elle: » e o Mouro tanto que teve o filho posto por sy, foi logo fallar ao Velho daquella terra, o qual como soube, que alli era Diogo Vazques foi logo á praya, rogando, que lhe prouvesse vir no batél a lugar, que se podessem fallar, o que Diogo Vazques fez de boa vontade; avisando-se porem, do que lhe pareceo, que era razaõ. *Nobre Fidalgo*, disse aquelle Mouro, *eu vos rogo, que por vossa gentileza vos praza, que digais ao Conde, que eu lhe peço por mercé, que elle me haja em sua encomenda, como cousa sua; e que segure mim, e meus pórtos; caa vivemos em grande trabalho com a continuada guerra, que nos faz, e que eu o quero servir, com o que tever, e farei todo o que me elle mandar.* Diogo Vazques disse: » Que lhe prazia muito de cumprir todo o que lhe elle rogava. » Quizera o Conde, que elle ficára por Vassallo d'ElRey de Portugal, e lhe reconhecêra aquelle Senhorio, que fazia ao seu Rey: O

Mou-

Mouro disse: Que isso faria de boa vontade; mas que sentia, que o Conde o naõ poderia livrar do danno, que lhe ElRey de Féz por isso poderia fazer, nem lhe avia de conhecer razaõ, que lhe nom tomasse a terra, e que por ello o deixava de fazer: comoquer que açaz dapno recebeo o Mouro depois em sua terra, e em sua fazenda. E acabo de dous dias que este Caravo foi em Cepta, mandárom os Mouros suas Fustas, a saber, hũa de quinze bancos, em que hia hum valente Cosairo Mouro, a que chamavaõ o Esnarigado, e outra de treze, em que andava outro Cosairo, e assy outra de doze bancos, as quaes ante manhãa deraõ escalla em terra, onde se acaba o muro d'Almina em huma calla, que he da parte do levante; e acertou-se, que as Escuitas, que alli eram adormecerom; caa era jaa contra a vella da manhãa, onde o sono mais carrega aos homens; e os Mouros jouveraõ assy até que foi dia claro, que as Escuitas se forom a pescar fóra do muro, e outros quatro homens, que vinham a tirar covos, forom-se aaquella mesma parte, onde os outros estavam, e os Mouros vieraõ de trás elles, e filharãnos, e dous homens, que guardavaõ a outra calla de contra a Cidade ouviraõ delles, e olharaõ com seu reguardo, e quando virom os contrairos, começárom a fugir, e a bradar; e os Mouros, que ouveraõ delles vista començárom de o seguir, e em esto sobrechegarom outros homens, que hiam ver suas searas, e teverom-se todos, e os Mouros nom ousárom chegar a elles: forom estas novas á Fernam Barreto, em que cahira a sorte daquella guarda, o qual muy em breve foi posto a cavallo, e com elle açaz d'Escudeiros, e Beesteiros, com que pera tal tempo hia bem acompanhado; e des y mandou logo recado ao Conde: e quando Fernam Barreto chegou ás Fustas eram jaa largas da terra, e estavam a remo levado sobre a ponta, começando as nossas de vogar d'arredor. O Conde era jaa levantado, e tanto que lhe o recado chegou, assy foi logo posto a cavallo, e com elle muitos dos seus, a que fora encomendada a guar-

da da erva o dia paſſado, comoquer que o Conde nom quiz, que elles leixaſſem ſua ordenança, e des-y-er acudirom os outros, que eſtavaõ na Cidade; e quando o Conde ſahîa pela porta d'Almina fez-lhe hum homem ſinal da cima, como as Fuſtas jaa eram de parte de Barbaçote; e ſendo o Conde no foſſario dos Mouros vio as Fuſtas dos contrairos, e ſoube per hum Gonçalo Godinho d'ElRey, que huma dellas poſera homens a hum poſtigo junto com huma Meſquita, que he no primeiro Valle, e que quando o virom, aſſy vir, que ſe tornáraõ outra vez á ſua Fuſta. E entom paſſando aſſy eſtas couſas Diogo Vazques Portocarreiro, aquelle nobre homem, e que tanto ſerviço fez em aquella Cidade, muy trigoſamente aparelhou ſeu Bragantim; e em chegando o Conde a Barbaçote junto com a coiraça topou com elle: *Como fôra bom*, diſſe o Conde, *ſe poderais trigoſamente armar voſſo Bragantim pera empachardes andando eſtas Fuſtas, ata que ſe armem outros Navios maiores. Senhor*, diſſe Diogo Vazques, *preſtes eſtaa, e jaa naõ eſperava outra couſa, ſenaõ aver voſſo recado.* E porque as Fuſtas treſpontavaõ jaa pelos penedos, que eſtam na primeira viſta: *Hy*, diſſe o Conde, *e vogai a elles, e tanto que fordes ácerca delles dai-lhe a poupa, e reconhecee o Bragantim do remo, e tirai-lhe com o trom, e com as beeſtas, e ſe virdes que o voſſo Bragantim he mais leve de remo, que alguma dellas, andai ſempre a par das Fuſtas empachando-as por ſe nom hirem, e eu hirei em tanto fazer armar as outras.* Diogo Vazques era homem bem deſtro naquelle meſter, e abaſtavalhe o coraçaõ pera fazer qualquer couſa trabalhoſa, por muito perigoſa, que foſſe: o Conde mandou logo fazer preſtes duas Fuſtas, que Joham Pereira hy tinha, e mandou aos Alcaides, que as aparelhaſſem, e que diſſeſſem logo a ſeu Senhor, que ſe meteſſe em huma dellas: e em eſto chegarom Fernam Gonçalves d'Arca, e Martim de Craſto, pedindo ao Conde, que os leixaſſe hir em ellas, o que lhes de boa vontade foi outorgado, mandando armar outra Fuſta, que hy eſtava de Moſẽ Martim:

Ora,

Ora, disse elle, *vós by assy o mais acaroados com a terra, que poderdes, e eu mandarei a dous de cavallo, que vos façam final de cima do monte.* Partio-se o Conde dalli, e foi da outra parte de Barbaçote, e mandou a Mosé Joham, e a Joham da Veiga, que botassem logo outro seu Bragantim, que estava varado em terra, o qual em breve foi prestes, e quatro Barcas pequenas, nas quaes mandou Beesteiros, segundo a grandeza de cada huma, e des y que estevessem assy prestes, até que chegassem as outras Fustas. E Diogo Vaz entre tanto nom fazia se nom empachar os contrarios, huma vez chegando-se a elles, e outra vez lhe fugindo; e quiz Deos, que os Mouros ouverom vista de duas Barcas, que andavam a pescar contra o Cannaveal, e vogaraõ a ellas; peroo com toda sua trigança nom lhe poderom fazer nojo; porque a huma foi de todo a terra, e a outra ficou arrombada em huns penedos per aquelles, que a traziam: e porque os de cavallo seguiraõ pera lá pera lhes dar socorro, acertou-se que em correndo dous cada hum per sua vez cahirom, e os Mouros tendo nello sentido passarom as nossas Fustas per Barbaçote, e Diogo Vaz vêo fora per polvora ao almazem, e des y poer hum homem, que trazia ferido em terra; e o Conde mandou aos de cavallo, que ficassem alli, e elle foi dar avisamento aas Fustas: *Ora*, disse elle, *aqui nom compre tardança, vós Joham Pereira, e Mosẽ Joham de Salla-Nova envesti a Fusta maior, e vaã com vosco duas Barcas, que andam a recoso, e vos ajudem como comprir; Mosẽ Martim vaa a envestir a outra Fusta per outra banda, ou lhe tirem de través; e Diogo Vazques envista a outra, que he a mais pequena; e de tanto vos avisai*, disse elle, *que todos envistais juntamente.* As Fustas dos Mouros forom-se lançar ao Castello de Metene em huma angra, que alli estaa, e tanto que Diogo Vazques, que hia diante chegou, deteve-se, e aguardou as outras Fustas, e Barcas, e como forom juntas, parece que os Mouros sentiraõ sua vinda, e hum delles quizera arvorar; mas aquelle seu principal Capitaõ,

que

que ſe chamava o Eſnarigado bradou per tal guiſa, que o ouvio e entendeo Affonſo Munhóz, onde eſtava com Nuno de Goes na praya do Caſtellejo, dizendo aos outros, que » eſteveſſem quedos, e que naõ temeſſem os Chriſtãos; caa » homens eram como elles, e que os leixaſſem chegar, e » achariam quem lhes moſtraſſe, quanto havia de bom Mou- » ro a bom Chriſtaõ. » E em eſto chegarom as Fuſtas, e começáraõ de as ſeguir, e andando jaa hum Barinel de reguardo, porque ſe lhe compriſſe ajuda, que lhe podeſſe aproveitar, e finalmente os Mouros nom curaraõ das palavras, que o Eſnarigado dizia, porque ſe virom tam apreſſados, que leixárom as duas Fuſtas, e ſaltárom em terra, e em huma dellas matáraõ os Chriſtãos, que levavam, e na outra foi a fortuna mais favoravel pera elles; porque quando lhe quizeraõ fazer dapno, chegárom as noſſas Fuſtas tam ácerca, que lhe nom derom vagar pera ello, e aſſy eſcapáraõ per aquella vez; e eſtes Chriſtãos eram aquelles, que os Mouros tomáram na Almina, como jaa diſſemos: a terceira Fuſta ſe lançou no Rio de Benamadem, a qual bem fora filhada, ſenaõ porque Diogo Vazques nom levava tanta gente como da primeira, porque leixára da ſua companha alguns nas Fuſtas, que tomárom, e des-y-er os outros cançavam; e ſobre todo, porque Diogo Vazques vio muitos Mouros na praya, e conheceo, que ſe foſſem dentro, que o Bragantim nom poderia girar. Huma deſtas Fuſtas filhadas ficava arrombada, e foi o Conde depois por ella; caa eram eſpeciaes dous Navios, e com que os Mouros ao diante receberaõ grande danno.

C A-

CAPITULO XLII.

Como o Conde mandou armar as Fustas; e das cousas; que tomárom.

O Conde muy lédo com aquellas Fustas, que lhe Deos assy trouvera, consirou que naõ era bem, que alli esteveſsem ouciosas; e porem fallou com Joham Pereira, porque além de ser homem especial em feito d'armas, avia o principal Senhorio de duas Fustas, conselhando-se com elle, da maneira que lhe parecia, que teria em sua armaçaõ: e porem Gonçalo Vazques de Ferreira foi logo chamado, ao qual o Conde contou a tençaõ, que tinha, as quaes novas sabidas per Martim de Crasto pedio ao Conde, que o leixasse hir naquella companha, o que lhe graciosamente foi outorgado, e Diogo Vazques de Portocarreiro foi avisado, que se fezesse prestes; e com estes se ajuntáraõ Lourenço Annes de Padua, e Joham Martins, que eram Capitães de senhos Barinees, e feita a conserva de sua partilha, o Conde lhes disse: *Amigos, minha tençom he, que como o tempo tornar ao Ponente, que vós vades sobre o Porto de Mallaga; caa, a Deos graças, hys bem possantes pera qualquer acaecimento, que vos avenha, assy de Fustas, como de Capitães; caa vai aqui Joham Pereira meu Compadre em sua Fusta, que he homem de nobre linhagem, e de grande esforço, e ardimento; e vai Gonçalo Vazques, que he tal como sabeis, e leva a Fusta que foi dos Mouros; e assy Joham da Veiga, que leva sua propria Fusta, o qual som certo, que tem tanto dezejo de servir a ElRey, que por elle nom passará cousa, que naõ convenha a bom homem; pois de Diogo Vazques averia eu por escusado de vos contar a nobreza de seus feitos, pois os vedes cada dia por olho, este leva aquelle pequeno Navio, em que lhe Deos deo tantos, e tam bons aquecimentos como sabeis: Bento*

San-

Sanches vai no outro meu Bragantim, que naõ he menos de bom, que o de Diogo Vazques; pois da bondade de seu Capitaõ eu teria bem que dizer, e vós que ouvir, se o vós naõ tevesseis conhecido. Os Barinees, e os Capitães delles conhecidos os tendes; pois cada dia casy com o olho vedes seus feitos: ora, disse elle *podeis ver qual será o Navio, ou Navios de Mouros, que se vos possam defender: hy com Deos*, disse elle, *e se em Mallaga naõ achardes nenhuma cousa, correi de longo pela costa, até o cabo de Gata, e da hy tomai a volta da Berberia, ou da huma parte, ou da outra será necessario achardes alguma preya.* Alli se acordárom os Capitães, que posto que as Fustas fossem partidas per tempo contrairo huma das outras, que até que tornassem aaquelle mesmo Porto, que a qualquer bom aviamento, que lhes Deos désse, que todo fosse comum, salvo se algum tornasse, e se abitalhasse de novo, e quizesse hir buscar seu percalço, que tal como esta, naõ entrasse mais na partilha dos percalços das outras, nem as outras com ella. E aquella noite ouverom logo de partir; mas porque era tarde disseraõ alguns, que o deixassem pera Domingo á noite: em peroo naquelle mesmo seraõ Joham Martins requereo licença ao Conde, e disse, que queria hir sobre a coixa do monte de Gibraltar; caa poderia ser que viria algum Navio; e o Conde lhe deo licença pera ello, e lhe mandou, que se tornar naõ podesse, que todavia ouvesse a Bahia de Gibraltar, porque as Fustas o hiriam buscar: partio todavia Joham Martins com seu Barinel essa noite, e foi aamainar aalem a sobcoixa do monte; e sobre o quarto d'alva conhecerom vella, que vinha contra elles, e naõ quizeraõ guindar por naõ serem vistos dos contrairos, e quando jaa chegou ácerca do Barinel, Joham Martins tinha lançada sua barca fóra; caa o reconhecêrom por Caravo, e entenderom, que se lançariam em terra, como de feito provárom; caa quando Joham Martins mandou desfaldrar suas vellas, os Mouros ouverom vista delles, e quizeraõ vogar em terra; mas o tempo acalmou, e Joham Martins fez

me-

meter remos ao Barinel, e em breve forom ſobr'elles. Mas por certo os Mouros nom quizerom aſſy preguiçoſamente ſer vencidos, nem como homẽs, em que naõ havia alguma parte de nobreza; caa de quinze que eram nom ficou algum; que naõ foſſe ſobre cuberta, moſtrando aos Criſtãos, que naõ aviam aſſy ligeiramente de ſojugar ſeus corpos, e averes; em pero ſua fortaleza lhes nom aproveitou nada; ca o Navio foi logo ſobr'elles, e ſem muita pelêja foraõ filhados: hum daquelles Mouros ſaltou na agoa, remeſſado, e ferido, e em fim o filharom com a barca, o qual depois guareceo em Cepta, onde o leváraõ com os outros: e jáa eſte Caravo eſcapára à Diogo Vazques duas vezes; caa andava a trafego de mercadoria. Naquelle Domingo ſobre a noite partiraõ as Fuſtas, e Barinees, e fezerom via de Gibraltar, e os das Fuſtas do Conde ouveraõ a coixa do monte, e as outras correrom contra Mallaga; e jazendo eſtas duas largas ao mar, viraõ vir contra Mallega hum Caravo, que vinha carregado de louça, e tanto que o viraõ, forom trás elle até a coixa do monte, onde o fezerom encalhar em terra, os noſſos eſſo meſmo ſaltarom logo com elles; e como quer que jaa alli foſſem quinze de cavallo, e até quarenta de pee: ferirom porem hum daquelles de cavallo, e dos outros quatro, trouxerom o Caravo com toda ſua carrega; e acertou-ſe, que naquella ſazaõ paſſavaõ as Galléz de Veneza pera Frandes, e ouveraõ muito prazer quando viraõ como traziam aquella preza, fazendo muita cortezia aos Capitães das Fuſtas, louvando muito a ElRey de Portugal pela continuaçaõ da guerra, que fazia contra os infieis. Do que eſtas fuſtas, que aſſy partirom de Cepta mais fezerom, nom avemos que eſcrepver, ſoomente que foraõ ſobre o Porto de Tanger, e naõ achárom nenhuma couſa, ſenaõ hum Caravo, que fezeraõ encalhar ſobre huns penedos, onde ſe perdeo com toda ſua mercadoria: e foraõ a Alcacer pera fallar ſobre reſgate de Mouros, e quizerom os daquella Villa filha-los alli por arte, armando d'outra parte duas Fuſ-

 tas;

tas ; emperoo Diogo Vazques dissera a Joham da Veiga, que fazia com elle conserva , que ficasse de largo, e acertou-se, que aquelle vio como sahiam as Fustas d'outro cabo, e fez sinal a seu companheiro, o qual se espedio em breve, e por pouco que o naõ filharaõ as Fustas dos Mouros, e assy se tornáraõ pera a sua Cidade.

CAPITULO XLIII.

Como Diogo Vazques, e Fernam Guterres foram a Tagacete; e das cousas que fezerom.

PORque Diogo Vazques era homem destro em seus feitos, sempre o Conde o acupava em serviço de Deos, e do Regno; e porque hum daquelles cativos, que o Conde tinha lhe dissera, que lhe daria hũ bom lugar pera saltear Mouros se o forrasse, mandou o Conde a Diogo Vazques, e a outro Escudeiro a que chamavaõ Fernam Guterres, que fossem em seus Bragantins provar aquelle salto, o qual era em Tagacete: e partindo aquestes de Cepta, porque o vento era escasso, ora se ajudavam dos remos, ora das vellas, foi-lhes necessario amanhecer muito áquem de donde aviam de tomar o salto, espáço de quatro legoas: e porque logo forom descobertos, disse Diogo Vazques contra seus parceiros, fossem a Targa, que jazia ante elles, e que alli fallariam sobre alguns Mouros, que o Conde tinha seus, que hiriam resgatar. Chegáraõ ao lugar á hora da Terça, e os Mouros vierom logo á ribeira, e começárom de fallar com elles, dos quaes tres vieraõ á Fusta de Diogo Vazques, e aceitárom o convite, que lhes foi dado, e falláraõ no resgate dos Mouros, sobre o qual ficáraõ avindos, e esteverom assy até hora de Vespera, e em se espedindo dos Mouros, vio Diogo Vazques como dous vinham correndo de contra onde elles ouverom de tomar o salto: *Certamente*, disse

meter remos ao Barinel, e em breve forom sobr'elles. Mas por certo os Mouros nom quizerom assy preguiçosamente ser vencidos, nem como homẽs, em que naõ havia alguma parte de nobreza; caa de quinze que eram nom ficou algum, que naõ fosse sobre cuberta, mostrando aos Cristãos, que naõ aviam assy ligeiramente de sojugar seus corpos, e averes; em pero sua fortaleza lhes nom aproveitou nada; ca o Navio foi logo sobr'elles, e sem muita pelêja foraõ filhados: hum daquelles Mouros saltou na agoa, remessado, e ferido, e em fim o filharom com a barca, o qual depois guareceo em Cepta, onde o levàraõ com os outros: e jáa este Caravo escapára a Diogo Vazques duas vezes; caa andava a trafego de mercadoria. Naquelle Domingo sobre a noite partiraõ as Fustas, e Barinees; e fezerom via de Gibraltar, e os das Fustas do Conde ouveraõ a coixa do monte, e as outras correrom contra Mallaga: e jazendo estas duas largas ao mar, viraõ vir contra Mallega hum Caravo, que vinha carregado de louça, e tanto que o viraõ, forom trás elle até a coixa do monte, onde o fezerom encalhar em terra, os nossos esso mesmo saltarom logo com elles, e como quer que jaa alli fossem quinze de cavallo, e até quarenta de pee: ferirom porem hum daquelles de cavallo, e dos outros quatro, trouxerom o Caravo com toda sua carrega; e acertou-se, que naquella sazaõ passavaõ as Galléz de Veneza pera Frandes, e ouveraõ muito prazer quando viraõ como traziam aquella preza, fazendo muita cortezia aos Capitães das Fustas, louvando muito a ElRey de Portugal pela continuaçaõ da guerra, que fazia contra os infieis. Do que esta fustas, que assy partirom de Cepta mais fezerom, nom avemos que escrepver, soomente que foraõ sobre o Porto de Tanger, e naõ achárom nenhuma cousa, senaõ hum Caravo, que fezeraõ encalhar sobre huns penedos, onde se perdeo com toda sua mercadoria: e foraõ a Alcacer pera fallar sobre resgate de Mouros, e quizerom os daquella Villa filha-los alli por arte, armando d'outra parte duas Fus-

 tas;

tas ; emperoo Diogo Vazques differa a Joham da Veiga , que fazia com elle conferva , que ficaffe de largo , e acertou-fe , que aquelle vio como fahiam as Fuftas d'outro cabo , e fez final a feu companheiro , o qual fe efpedio em breve , e por pouco que o naõ filharaõ as Fuftas dos Mouros , e affy fe tornáraõ pera a fua Cidade.

CAPITULO XLIII.

Como Diogo Vazques , e Fernam Guterres foram a Tagacete ; e das coufas que fezerom.

PORque Diogo Vazques era homem deftro em feus feitos , fempre o Conde o acupava em ferviço de Deos , e do Regno ; e porque hum daquelles cativos , que o Conde tinha lhe differa , que lhe daria hũ bom lugar pera faltear Mouros fe o forraffe , mandou o Conde a Diogo Vazques , e a outro Efcudeiro a que chamavaõ Fernam Guterres , que foffem em feus Bragantins provar aquelle falto , o qual era em Tagacete : e partindo aqueftes de Cepta , porque o vento era efcaffo , ora fe ajudavam dos remos , ora das vellas , foi-lhes neceffario amanhecer muito áquem de onde aviam de tomar o falto , efpaço de quatro legoas : e porque logo forom defcobertos , diffe Diogo Vazques contra feus parceiros , foffem a Targa , que jazia ante elles , e que alli fallariam fobre alguns Mouros , que o Conde tinha feus , que hiriam refgatar. Chegáraõ ao lugar á hora da Terça , e os Mouros vierom logo á ribeira , e começárom de fallar com elles , dos quaes tres vieraõ á Fufta de Diogo Vazques , e aceitárom o convite , que lhes foi dado , e fallárõ no refgate dos Mouros , fobre o qual ficáraõ avindos , e efteverom affy até hora de Vefpera , e em fe efpedindo dos Mouros , vio Diogo Vazques como dous vinham correndo de contra onde elles ouverom de tomar o falto : *Certamente* , diffe

meçárão a retrazer o melhor que poderão, e o Conde foi pera elles, penſando, que pela gente, que era, que quizeſſem fazer mais; empero vendo-ſe aſſy danificados, ouverom por ſeu proveito leixar por então aquella contenda, e des ý porque os noſſos nom conheceſſem de todo quanta era ſua perda; e huns encaminhárom pelo Valle de Bulhões; e outros contra Barbeche; outros per hum caminho, que vai a humas Aldeas, que eſtavam aaquelle tempo acima do Caſtello; outros pela Ribeira, ſegundo cada hum pera donde eram; e como a mais della era gente ruſtica, e popular, aſſy poſerom a vingança de ſua ſanha em pequena preza; caa da tornada, que fezerão, matarom aquelle Eſcudeiro de Fernam Gomes, que primeiramente tomárom, levando cada hum ſua peça, a qual nom podia ſer ſenão pequena, ſegundo ſua grande multidão, em tanto que nom acharão delle caſy nada: e ſe os corpos na proſtimeira reſurreição ham de ſer ajuntados, ſegundo a primeira forma de ſeu nacimento, ſe o enfindo poder de noſſo Senhor não foſſe, trabalho ſeria de ſe ajuntar aqueſte. Em eſta eſcaramuça foi ferido hum Fidalgo da Caſa d'ElRey, que ſe chamava Mem Soares de hũ Mouro, que tinha prêſo, ao qual nom reſguardou muy bem pelas armas, que tinha, e ficou-lhe huma agomia, com que o depois ferio, empero guareceo ao diante: e muitos dias ſe fezerom depois que cada dia achavam Mouros mortos pelos pôços, e pelos Valles, e Quintas: e ſoube depois o Conde pelos Alfaqueques, que eram em aquelle ajuntamento trezentos Mouros de cavallo, e quinze mil de pee, e que eram delles d'Arzila, e outros de Tanger, e da Serra da *Mazmuda*; e que era alli Aabu com ſeus Sobrinhos, os quaes todos traziam tençam de filharem os que foſſem á erva; e daquella vez ſoube o Conde, como ſe afrota d'ElRey de Graada corregia, pera virem cercar a Cidade; ca o ſabiam eſtes pelos meſſageiros, que cada dia paſſavam a fazer ſeus ritos de hum Rey pera outro, o que ſe claramente moſtrou nos feitos, que ſe ſeguirom adiante.

G A-

CAPITULO XLV.

Como o Conde mandou Pero Bugalho com cento e vinte homens aalem da Serra da Ximeira, e do que se dello seguio.

OUve o Conde novas como aalem daquella grande Serra, que se chama da *Ximeira*, a qual estaa ácerca daquella Cidade, avia humas Aldeas, em que poderiam morar até cem pessoas em tres Povorações, as quaes eram n'achaada da Serra: e porem mandou lá Pero Bugalho com cento e vinte homens antre de pee, e Beesteiros, avisando logo, que deixasse cincoenta em hum porto, que he em cima, porque sabendo os Mouros, que elles eram passados naõ lho filhassem primeiro, e des y que fossem aaquellas Aldeas, e que devisassem bem a terra pera ver, quejanda era, pera os de cavallo se lá fossem, porque jaa o Conde avia por certo, que em todo Bulhões, e per hy até *Almaça*, que saõ quatro legoas de Cepta, nom morava jaa nenhum, nem da outra parte até *Alalez*, que saõ outras quatro legoas, pelo qual o Conde entendeo, que lhe nom podia recrecer gente dos imigos, que lhes elle mais cedo naõ acudisse, segundo os sinaes, que lhes o Conde mandava, que fezessem, mandando no outro dia Pero Vazques, Johane Annes Raposo, e Vasco Domingues com tres homens de pee pera ficarem na Atalaya, mandando-lhes, que descobrissem primeiramente a terra. Mas a dita per aquella vez foi boa dos Mouros, porque naõ havia mais de hum dia, que se dalli partirom, e em muitos lugares achavam ainda o fogo nos lares das casas; e porem se tornarom parte daquelles homens, e ficou Pero Bugalho com outros pera virem per outro caminho: e estando o Conde o outro dia ouvindo as novas do aque-

meçárao a retrazer o melhor que poderaõ, e o Conde foi pera elles, penſando, que pela gente, que era, que quizeſſem fazer mais; empero vendo-ſe aſſy danificados, ouverom por ſeu proveito leixar por entaõ aquella contenda, e des ỳ porque os noſſos nom conheceſſem de todo quanta era ſua perda; e huns encaminhárom pelo Valle de Bulhões; e outros contra Barbeche; outros per hum caminho, que vai a humas Aldeas, que eſtavam aaquelle tempo acima do Caſtello; outros pela Ribeira, ſegundo cada hum pera donde eram; e como a mais della era gente ruſtica, e popular, aſſy poſerom a vingança de ſua ſanha em pequena preza; ca da tornada, que fezeraõ, matarom aquelle Eſcudeiro de Fernam Gomes, que primeiramente tomárom, levando cada hum ſua peça, a qual nom podia ſer ſenaõ pequena, ſegundo ſua grande multidaõ, em tanto que nom acharaõ delle caſy nada: e ſe os corpos na proſtimeira reſurreiçaõ ham de ſer ajuntados, ſegundo a primeira forma de ſeu nacimento, ſe o enfindo poder de noſſo Senhor naõ foſſe, trabalho ſeria de ſe ajuntar aqueſte. Em eſta eſcaramuça foi ferido hum Fidalgo da Caſa d'ElRey, que ſe chamava Mem Soares de hũ Mouro, que tinha prêſo, ao qual nom reſguardou muy bem pelas armas, que tinha, e ficou-lhe huma agomia, com que o depois ferio, empero guareceo ao diante: e muitos dias ſe fezerom depois que cada dia achavam Mouros mortos pelos pôços, e pelos Valles, e Quintas: e ſoube depois o Conde pelos Alfaqueques, que eram em aquelle ajuntamento trezentos Mouros de cavallo, e quinze mil de pee, e que eram delles d'Arzila, e outros de Tanger, e da Serra da *Mazmuda*; e que era alli Aabu com ſeus Sobrinhos, os quaes todos traziam tençam de filharem os que foſſem á erva; e daquella vez ſoube o Conde, como ſe afrota d'ElRey de Graada corregia, pera virem cercar a Cidade; ca o ſabiam eſtes pelos meſſageiros, que cada dia paſſavam a fazer ſeus rutos de hum Rey pera outro, o que ſe claramente moſtrou nos feitos, que ſe ſeguirom adiante.

C A-

CAPITULO XLV.

Como o Conde mandou Pero Bugalho com cento e vinte homens aalem da Serra da Ximeira, e do que se dello seguio.

OUve o Conde novas como aalem daquella grande Serra, que se chama da *Ximeira*, a qual estaa ácerca daquella Cidade, avia humas Aldeas, em que poderiam morar até cem pessoas em tres Povorações, as quaes eram n'achaada da Serra: e porem mandou lá Pero Bugalho com cento e vinte homens antre de pee, e Beesteiros, avisando logo, que deixasse cincoenta em hum porto, que he em cima, porque sabendo os Mouros, que elles eram passados naõ lho filhassem primeiro, e des y que fossem aaquellas Aldeas, e que devisassem bem a terra pera ver, quejanda era, pera os de cavallo se lá fossem, porque jaa o Conde avia por certo, que em todo Bulhões, e per hy até *Almaça*, que saõ quatro legoas de Cepta, nom morava jaa nenhum, nem da outra parte até *Alalez*, que saõ outras quatro legoas, pelo qual o Conde entendeo, que lhe nom podia recrecer gente dos imigos, que lhes elle mais cedo naõ acudisse, segundo os finaes, que lhes o Conde mandava, que fezessem, mandando no outro dia Pero Vazques, Johane Annes Raposo, e Vasco Domingues com tres homens de pee pera ficarem na Atalaya, mandando-lhes, que descobrissem primeiramente a terra. Mas a dita per aquella vez foi boa dos Mouros, porque naõ havia mais de hum dia, que se dalli partirom, e em muitos lugares achavam ainda o fogo nos lares das casas; e porem se tornarom parte daquelles homens, e ficou Pero Bugalho com outros pera virem per outro caminho: e estando o Conde o outro dia ouvindo as novas do aque-

aquecimento, que ouvérom, dizendo-lhe aquelles como Pero Bugalho feria logo alli. Hum Efcudeiro fallou contra o Conde; e diffe, como via a Atalaya capear: o Conde mandou poer logo fua cillada; e diffe aos outros, que fe fezeffem preftes pera o feguirem; e forom logo com elle Gonçalo Nunes Barreto, e Gil Lourenço d'Elvas, e Johane Annes Rapofo. O Conde chegou a Atalaya, e perguntou-lhe, porque capeára. *Porque, Senhor*, diffe elle, *vi vir muitos Mouros de trás de Pero Bugalho, e affy dos outros, que vós oje mandaftes cêdo pera lhe focorrer quando compriffe; e vereis como Pero Vazques jaa chega ao Outeiro, onde os noffos jaa eftam recolhidos em cima do Valle do Cannaveal da parte dáquem.* E o Conde olhou pera lá, e vio affy como o Atalaya devifava; e vio, que como Pero Vazques chegou aos outros, que logo enderençarom pelo outeiro a fundo, ainda que peça de homens de pee ficárom em cima do cabeço: e nifto chegárom Luiz Vazques, e Luiz Alvares da Cunha, Ruy Gomes, e Pero Gonçalves. E o Conde lhe diffe, » que lhe » parecia, que aquelles homens moviam come gente, que » queria pelêjar: » *Será bem*, diffe elle, *que tomemos o caminho da Ribeira, e creio, que fe fe elles algum pouco detevérem em fua pelêja, que nós os poderemos atalhar á eftrada, que vai do Cannaveal pera Féz, e fe nós formos em cima primeiro que elles, colhelos-hemos entre nós, e os outros, e faremos em elles, o que quizermos.* E efto acabado de dizer, encaminharom pera lá, e quando paffárom pelo Valle do Cannaveal, tomárom pela eftrada, e cobrárom a cabeça em cima, onde achárom comfigo mais que as duas partes dos Mouros, e os outros recolhiam-fe quanto podiam pera elles. Em efto chegou Gonçalo Nunes, e Gil Lourenço, e o Conde bradou a Pero Vazques, que moveffem trás elles, como de feito fezerom, e o Conde, e os outros da outra parte chegarom aos Mouros, e fezerom-lhes leixar a cabeça em que eftavaõ, e començando de os feguir encalçárom em hum pequeno de bom chaõ, que fe faz antre hum cabeço, e o ou-

outro , e logo da primeira chegada morrerom delles dous; e des y feguirom avante , até que chegárom a huma fraga , onde eram outros Mouros , e deteverom-fe com elles ; e em efto chegárom Joham Pereira , e Alvaro Mendes , e Lopo Vazques de Caftello-branco , e Alvaro Affonfo , e Luiz Eannes Efcudeiro de Gonçalo Nunes , e Joham Ferreira , e Joham Marfalla fem outra gente de pee , e forom a elles outra vez , fazendo-lhes leixar o Outeiro , e hiam-fe quanto podiam , e ao paffar de hum máo caminho forom encalçados dos noffos , onde hum daquelles Mouros defviou per hum fo pee a fundo á maõ efquerda , e Pero Vazques Pinto , que hia perto do Conde defviou-fe tras elle , e em o remeffando errou-o , e avifando-fe logo da efpada , deo-lhe huma grande ferida pela cabeça , e outra pelo ombro ; e a efto chegou Ruy Mendes filho de Alvaro Mendes , e remeffando per effa guifa o errou como Pero Vazques , porem faltou logo a pee , e foi com elle a braços , e nom o pôde affy derribar ; ca o Mouro affy como tinha grande corpo , affy tinha grande força , e o coraçaõ naõ lhe fallecia ; e em efto chegou Alvaro Mendes por acorrer a feu filho , e remeffou o Mouro , e naõ o pôde acertar , e aos brados defte Mouro , que eram grandes , e de grande fentimento volvêrom todo-los outros Mouros , que hiam juntos com animo forte , e ardido , no que moftrárom fua bondade , começando huma nova pelêja com os noffos , onde de huma parte , e da outra os golpes naõ hiaõ em vaõ. Bem he , que a principal perda dos Chriftãos foi os cavallos ; caa Joham Pereira perdeo alli o feu , e fenaõ fora bem acorrido alli fezera fua fim , e tambem matárom o d'Alvaro Mendes , e o de feu filho , e o de Pero Vazques ; caa eftavam em tal lugar , que fe nom podiam revolver. A Luiz Vazques da Cunha derom huma ferida pelos peitos do cavallo , empero guareceo ; mas o outro Mouro , que de tantas lançadas efcapou cobrou huma azcuma , e endereçou a Alvaro Mendes , e deo-lhe tres feridas ao cavallo ; pero o Mouro fez alli fua fim , naõ por

cer-

certo come homem villaõ, nem que avia o coraçaõ fraco, nem femenil, porque todas ſuas feridas forom por diante, e jaa lhe a força de todo desfallecia, jazendo no chaõ, e ainda com tenença de contender pera os contrairos. Nom ficou o cavallo do Conde fora deſte danno; caa de tres azagayadas foi ferido, e ſempre ſe manteve em ſua força até á Cidade, em que foi acabar. O Conde foi ferido em huma perna per aquelle meſmo Mouro, que lhe ferira o cavallo; mas a vingança nom ficou pera outra vez, porque alli cahio logo morto ant'elle, banhando-ſe no ſangue, que eſpalhára do cavallo, e do Senhor. Os Mouros vendo como desfalleciam cada vez mais, e que a eſtreitura, e fragoſidade da terra nom lhes podia tanto aproveitar, como elles cuidárom, começárom de ſe ſahir per huma fraga, onde-lhes os de cavallo nom podiam correr. O Conde ſentindo o ſangue, que ſe eſpargia do ſeu cavallo, mandou, que aballaſſem, e em ſe tornando virom como os Mouros andavaõ pelo mato, e foram a elles, e ainda matárom dous, e prenderom hum, pelo qual o Conde ſoube, que Aabu mandara pedir ajuda a *Lalez*, outro Juiz, que hy eſtava em Almarça, e em Aguá de Ramel, o qual lhe enviou duzentos homens por oito dias; e eſta maneira queria Aabu têr com todo-los outros Juizes d'arredor, e que eſta gente queriam aſſy ſempre ter junta até aver recado d'ElRey, e que ſe lhes quizeſſe acorrer, que hiriam ſobre Cepta com ella, ſenaõ, que ſua vontade era ſerem d'ElRey de Portugal, dando-lhe aquelle meſmo tributo, que davam a elle meſmo, que era ſeu Senhor natural. Em eſte meſmo dia toda a companhia, que andava com Lourenço Annes de Padua em huma Galliota fugirom de Cepta, e filhárom hum Caravo em direito de Tanger, e paſſárom-ſe da outra parte de Tarifa, e filháraõ duas Barcas do Conde de Nebra, e meterom no Caravo de huma das Barcas ſeis galleotas, os quaes nom podendo pairar á tormenta, que ſobreveio, coſtrangidos da neceſſidade tornárom a Cepta a fazer pendença da ſua ouſada malicia per ſy, e pelos outros.

CAPITULO XLVI.

Como Diogo Vazques, e Joham Requelme filhárom tres Navios no maar.

COmo a Cidade de Cepta ſeja caſy huma chave do mar Medio terreno, quaeſquer Navios, que ſe armavaõ contra os infieis, vinham alli fazer deviſa. E ſeguio-ſe, que chegou alli hum homem de Gartagénia, a que chamavaõ Joham Requelme, que trazia huma Galliota bem armada, aindaque era de gente coſtrangida, o qual pedio ao Conde, que lhe deſſe algum Navio, com que fezeſſe conſerva, cujo requerimento foi poſto em obra: e porem foi logo preſtes Diogo Vazques com ſeu Bragantim, e a primeira noite, que partirom, chegárom a hum lugar a que chamam os *Aljafares*, e alli concordarom de correr a coſta de longo, ſegundo lhes per o Conde fora mandado, por ſaberem ſe avia hy algũas Fuſtas: e á ſahida das Ilhas ouverom viſta de hum Bragantim, e penſando, que era Fuſta de Mouros deraõ-lhe caça; caa o Bragantim eſpedia-ſe delles quanto podia, porem foi encalçado, e quando conheceraõ, que eram Chriſtãos deraõ-lhe ſalva, e fezerom alli ſua conſerva, ſeguindo direitamente aas Ilhas d'*Alfabiba*, onde eſteverom tres dias aguardando ſe atraveſſariam Navios dos contrairos, e quando viram, que naõ, ordenárom de ſe partir, comoquer que ſua partida naõ foſſe alli de todo ouciosa; caa em todos aquelles tres dias naõ fezeraõ, ſenaõ apanhar ovos das muitas áves, que alli criam, e cozellos, e lançallos nas Fuſtas, que lhe foi bom refreſco pera huns dias, e des y correraõ ao Cabo de Farconim; e quando chegáram ſobre a ponta, o que tinha a Atalaya parece, que fôra buſcar de comer a Maçar Quebir, e des que virom, que nom eram deſcobertos, dobraraõ a ponta, e forom direitamente ao lugar, onde virom ja-

jazer a praya chêa de lenços, que jaziam a curar, e do lugar sahiram até vinte Mouros, pelo qual Diogo Vazques, e outros do Navio, que achárom no mar sahirom fora; caa Joham Raquelme assy como trazia a gente costrangida, assy se nom fiava em ella: os panos forom apanhados em breve, sem alguma contradiçaõ, nem soomente mostrança della; e esteverom alli gram pedaço sem empacho dos vizinhos, comoquer que a multidaõ de suas fumaças costrangiam muito a vista dos outros, pelo qual sobre a tarde acudirom atá cento, ou cento e cincoenta Mouros da terra; mas era jaa tal hora, que os nossos se aparelharom pera partir, e como partirom dalli correrom a costa de longo; e quando foraõ tanto avante como *beesta*, meterom-se em huma calla, que hum delles sabia, e nom passáraõ muitas horas em repouso, quando virom vir hum caravo, que vinha de Cadelez, o qual vinha largo ao mar, e sahio o Bragantim do Conde a elle, e filhou-o com quatorze Mouros, com outra açaz de boa mercodaria: e bem he, que se quizerom os contrarios defender, sobre cuja contenda alguns delles forom feridos, em tanto que foi necessario aos Christãos resgatarem logo alli, porque lhes parecia as feridas, que tinham duvidozas. E estando partindo sua preza virom vir largo ao mar hũ Bragantim, o qual parece, que vinha ante hum Caravo de mercadores, pera descobrir as pontas duvidozas, e nom se pôde Diogo Vazques tam em breve correger, que jaa o Bragantim dos imigos nom fosse tam perto da terra, que quando chegarom a elle era jaa encalhado em secco, de guisa que jaa nom poderom tomar mais de hum Mouro, e huma Moura com huma sua filha pequena, e os outros se sahirom per huma fraga, a qual foi seguro remedio pera seu manifesto perigo, e alli tiraraõ o Bragantim afora com sua mercodaria; e começando outra vez sua partilha assy daquella, em que ante estavam, como da outra, que lhe sobreviera, virom vir o Caravo de cuja guarda era o Bragantim, que tinham filhado, o qual virom largo, mas naõ lhe derom

o vagar, que derom ao outro; caa logo em breve Diogo Vazques foi com elle, onde acharaõ feis Mouros com fua mercadoria: e dalli voltáraõ a Tunes, onde venderom os Navios, e mercadaria, e refgatáraõ os Mouros feridos, e ouveraõ tempo, e paffáraõ da outra banda, e vierom a bordar a Alicante, e dahy trouxerom a cofta de longo até Gibraltar: porem em *Bolox*, aquelle outro companheiro ficára jaa com entençaõ de hir tomar foldo, que o Antipapa tinha apregoado.

CAPITULO XLVII.

Como vieraõ os Gazulles a Cepta, e como forom defcobertos.

HEra em o mez de Junho aos quatorze dias delle, em que a guarda da erva pertencia a Lopo Vazques de Caftel-branco, e elle differa jaa ao Conde, que queria hir moftrar o Caftello de Metene a Gonçalo Efteves Tavares, que morava em Tarifa, e paffára entaõ lá por fallar ao Conde; e affy hera tambem com elle hum filho de Joham Rodrigues Comitre: o Conde diffe, » que lhe prazia, com » tanto que elle primeiramente mandaffe defcobrir a terra, » como compria pera fua fegurança; » e feguio-fe, que nefta noite andando o Conde provendo fua rolda, á vella da modorra chegando a huma poufada d'Alvaro Affonfo de Negrellos, vio huma Almenara muy grande em cima da Serra do Negraõ, a qual teveraõ affy hum grande pedaço, e per confeguinte fezeraõ duas vezes: o Conde foi logo em conhecimento, que aquelle final requeria ajuntamento de Mouros; e porem fez logo avifar Lopo Vazques, que nom fahiffe fóra quanto aquello, que tinha ordenado de fazer, fomente que fezeffe atalhar a terra, e fazer o al que cumpria pera guarda da Cidade, o que Lopo Vazques com toda

da boa diligencia pôz em obra; e os que aviam de descobrir em direito das Quintaãs, onde mais vezes soem jazer as cilladas, passaraõ-se alem a descobrir o Valle do Cannaveal, e Mem Soares levou o caminho de Barbechete, e quando foi junto com hum Oiteiro, que he cerca de hum caminho, que vem de Barbeche pera a Cidade, acertou-se, que hia ant'elle hum galgo de Lopo Vazques, e parece, que sentio os Mouros, e começou de se emouriçar, e Mem Soares teve quedo, e os Mouros descobrirom-se logo, e matárom aquelle galgo, entendendo, que a sua vinda lhe fezera perder, o que elles tanto dezejavam, e como quer que o dapno fosse pequeno, em breve foi porem pagado. Tornou-se Mem Soares com este recado a Lopo Vazques, o qual fez logo recolher os que hiam á erva, e des y mandou logo recado de todo á Cidade. O Conde era a vêr como se corregia huma sua Galliota, e tanto que vio o recado fez-se prestes, e des y o que estava na Torre d'Alvaro Mendes, tanto que vio o sinal, que lhe fez o de cavallo, começou de repicar. Gonçalo Gomes foi logo avisado, que naõ deixasse sahir fóra senaõ os de cavallo, onde o Conde foi muito asinha, e tanto que vio aalguns de cavallo juntos, mandoulhes, que se fossem pera Lopo Vazques, avisando-os como fezessem; e dês que teve o muro, e a barreira fornecidos de gente, tomou até quinhentos homens de pee, e foi-se aatálá, porque se alguma cousa aos outros sobreviesse, que os podesse recolher alli; e Lopo Vazques com os outros teverom conselho se hiriam aaquelles Mouros, ou naõ, e acordárom de se partir de hum cabeço donde estavam, e de se hirem a hum chaõ, que está álem da ponte, porque se os Mouros fossem tantos, com que elles bem podessem pelêjar, que alli seria bom lugar pera ello. E elles estando nesto virom, como da parte d'alem jaa estavam sobre hum porto, que vai pera o Canaveal, Ruy de Souza com quinze de cavallo, e ainda alem daquelles em cima de Barbeche virom hir tres, dos quaes hum era Lopo Vazques de Portocarreiro,

ro, e Gonçalo Vazques de Ferreira, e Gomes Dias Efcudeiro do Infante Dom Enrique, e tanto que eftes chegaraõ á garganta do Valle, virom eftar na lomba em cima de hum cabeço pequeno razo até oito, ou dez Mouros arredados dos outros, e acordáraõ todos tres de hirem a elles, como de feito forom, e os Mouros leixaraõ o cabeço, e forom-fe pera os outros, juntando-fe mais, e fezerom logo aos noffos deixar a poffe daquelle cabeço, e a mayor parte fe tornáraõ pera os outros, e os noffos outra vez forom a elles emcorrendo-os pera a outra companhia. Ally vierom os Mouros a elles com huma Bandeira diante, e fezeronos outra vez volver pera fundo, e com todo efto nom eraõ acorridos. Ruy Gomes que eftava com os outros, que ficavam, diffe, que nom era bem feito de nom hirem pelêjar com os infieis: *Como quereis Ruy Gomes*, differom alguns dos outros, *que vamos a cometter tal pelêja; caa fomos muy poucos pera tantos Mouros. Vamos todavia*, diffe Ruy Gomes, *caa he desfonra pera taes homens, como aqui eftamos, nom fazermos fentir aaquelles infieis a melhoria de noffa crença, e a bondade de noffa força. Ora pois que affy he*, differom os outros, *nós queremos feguir voffo confelho, com tanto que fe fe o feito de todo der a bem, que vós foo ajais a honra, e fe pelo contrairo, recebais doefto. Eu fom ledo*, diffe elle, *de fer como vós dizeis*; acordando logo, que ametade fe paffaffe aalem, e a outra metade ficaffe da outra parte, por quanto daquelle cabeço donde elles eftavam, podiam hir de huma parte aa outra a elles; paffando-fe logo da outra parte Gonçalo Nunes, e Fernam Barreto, e Alvaro Mendes, e Joham Pereira, e Luiz de Tayde, e Lopo Vazques, e Fernam Gomes, e com elles alguns Efcudeiros, e do outro cabo hia Luiz Vazques da Cunha, Ruy Gomes, e Luiz Alvares, e Joham da Veiga, e affy outros Efcudeiros, e dês que foraõ juntos huns, e os outros em direito delles, aalem dos que primeiro differmos, que com elles efcaramuçavaõ, era hy Dieg'-Alvares filho d'Alvaro Rodrigues, e Diogo Vazques, e affy

co-

como eſtavaõ aquelles cinco dianteiros, aſſy forom de golpe ferir em os imigos, e aſſy fezerom logo os outros, que vinham do outro cabo; caa jaa ſe apartaram alguns da parte donde era Ruy Gomes; caa elle, e Luiz Vazques, e Ruy Mendes, e Luiz Alvares, e Artur Vazques feriraõ primeiro, e pelo outro cabo ferio Affonſo Vazques da Coſta, e Gonçalo Affonſo d'Alarim, e Diogo Fernandes Homem, e Gonçalo Annes Eſcudeiro de Luiz de Tayde, e aſſy os outros tras elles; caa todos feriraõ de boa vontade, mas naõ tinham todos os cavallos de huma ligeirice, e foi a força tam grande, que poſerom ſobre os infieis, que logo do primeiro golpe volverom as coſtas, e ſeguirom-lhe o encalço, até que os cavallos mais nom poderom de canſaço, matando, e ferindo nelles quanto mais podiam: em eſto aballou o Conde com a outra gente, que tinha comſigo, e meterom-ſe pelo monte, onde viraõ, que ſe eſcondiam, e prendêraõ alli cincoenta e ſete, outros differom, que forom mais. Os mortos forom tantos, e em tantas partes, que naõ poderaõ ſer contados: o dapno dos Chriſtãos todo naquelle dia foi nos cavallos; caa mataraõ delles nove, ſem outro nenhum cajaõ. Eſtes Mouros eram d'alem da Gazulla, e nom traziaõ mais que doze, ou treze de cavallo, os quaes differaõ, que forom alli vindos por ſalvar ſuas almas. Todos eſtes, ou a mayor parte eram vindos per requerimento daquelle grande Juiz Aabu, de que jaa tantas vezes ouviſtes fallar.

CAPITULO XLVIII.

Como o Conde ouve recado de duzentos Mouros, que vinham ſaltear a Cepta, e da maneira que com elles teve; e do que Benito Sanches fez no mar.

O Conde tinha poſto nas Atalayas certos Beeſteiros de Monte, e por Capitaõ delles hum, a que chamavaõ Joham d'Alvarenga, e hum dia, que eram vinte do mez d'Agoſto veio hum delles ao Conde, e diſſe-lhe: *Senhor, Joham d'Alvarenga vos envia a dizer, que eſta manhãa eſtando elle com ſeus companheiros na Atalaya a Sam Gẽes, que vio d'oitenta até cem Mouros de pee entrar antre huma cabeça groſſa, que eſtá em cima de Barbeche, e que poſerom ſua Atalaya ſobre o Valle das Quintãas, que deſcobre todo o chaõ, até á Cidade.* O Conde ordenou-lhes logo ſua gente com entençom de os filhar; mas porque o feito nom veio aaquella fim, que era ordenado, naõ curamos de o mais eſpranar, ſomente que matáraõ dous Mouros, hum delles foi morto ſem defenſaõ, e outro matou Martim Lopes d'Azevedo roſto per roſto: bem he que antes fôra remeſſado por hum Eſcudeiro de Luiz Vazques da Cunha, mas nom lhe fez danno nenhum, e a fim ſe veio a combater com aquelle Fidalgo, o qual lhe fez ſentir aquello, que os nobres homens tem de melhoria ſobre a gente, que a natureza nom proveo de melhor ſangue: os outros eſcapáraõ, pela graveza do caminho, e aſſy a fragoſidade da terra, que naõ conſentio, que elles mayor danno recebeſſem. Outro ſy naquelles dias mandou o Conde Benito Fernandes, que era Patraõ de hũa Barca de Moſẽ Joham de Salla-nova, que foſſe tomar hum ſalto, que lhe hum Mouro diſſera, que moſtraria, a fim que o forraſſem; e aquella ſegunda feira, que partirom de Cepta forom a Cabo-monte, onde tomando ſua Atalaya jouverom todo o dia, e á noite,

te, partiraõ de hy, e forom poer posta antre Targa, e Tituaõ a huma calla, onde se chama o *Ninho da Aguia*, onde ha hum bom salto; e tendo jaa posta sua Atalaya em terra, virom vir huma vella que vinha de Targa, e em querendo partir forom descobertos de dous Mouros, que tinham a guarda, os quaes fezeraõ sinal ao Caravo, que vinha aas vellas, e girou, e foi em terra, e os Mouros fóra delle, porem foi filhado; e em esto acudirom Mouros á ribeira, e foi levantada huma bandeira na Barca pera vir á falla; e os Mouros perguntaraõ, o que os nossos queriam. *Ha trinta dias*, disse Benito Fernandes, *que prendemos trinta Mouros em hum Caravo, os quaes me disserom, que sam desta Comarca; e porque lhes prometi de vir aqui, venho agora a fazer-vo-lo saber, que se per ventura tem parentes, ou pessoas, que se delles doyam, que tornem sobre seu cativerio, e quero logo saber de vós, se vos prazerá, que os tire fóra, ou a maneira que em ello quereis ter, porque eu nom venho senaõ atéqui pera comprir minha verdade, e em breve me quero tornar.* Os Mouros disserom, que lho agradeciam muito, e que certamente elle fazia como bom Christaõ: alli começárom suas avenças, até que ficaraõ em acordo, e dia assinado, até que tornasse com os cativos. O Patraõ esteve alli, até que foi sobre a noite, que fez, que vinha direitamente pera Cepta; e tanto que sentio que era perdido de vista, volveo pera onde avia de hir ao salto, que era antre *Tagaça*, e *Bediz*, e sahirom em terra, e quando chegarom ao Aduar, achárom, que naõ estava hy ninguem, porque a gente hia dormir á serra; caa nom ousavam de dormir alli, e parece, que lá onde dormiam faziam fogo por causa do frio: ora vede, que estranha pena, todo-los dias serem peregrins em suas proprias cazas: os nossos cuidarom, que eram descobertos, e que faziam almenara, e tornaraõ-se á ribeira por ello, e meterom-se no Navio, e dobrando hũa ponta, tomaraõ outro porto, onde jouveraõ até pela manhãa, e no outro dia em tornando pera Cepta, quanto podia ser huma

milha apartados donde partirom, toparom com duas Zavras de pescadores, os quaes vendo vista dos contrarios, vogáraõ pera terra, e os nossos tras elles, e os Mouros quizeraõ varar seus Navios, mas Benito Fernandes poz as pôpas dos seus em terra, e começáraõ tirar-lhes aas beestas, e os Mouros per semelhante a elles, até que se a pelêja acendeo tanto, que morrerom alli sete Mouros, e vinte e quatro feridos de feridas duvidosas, e dos nossos nom foi ferido senaõ hum, a que acertarom com hum virotaõ, de que a pouco tempo guareceo; e esse dia chegárom a Tagaça, onde forom agazalhados dos moradores da terra, dando-lhes d'agoa, e fruita, e a cabo de pedaço começárom de parecer os mortos, e os feridos, que seus parentes traziam em bêstas; alli começarom os outros a fazer seu doo, volvendo-se contra os Navios, começando de doestar os nossos, e tirando-lhes com sétas, avendo esse mesmo retorno, até que viraõ, que nom aproveitavam alli mais, e tornaraõ-se pera a Cidade.

CAPITULO XLIX.

Como forom tomados vinte Mouros em dous Caravos.

OUve o Conde sabedoria como se em Tanger armava huma Galleota, e porque recebesse primeiro o dapno, que tentasse de o fazer, mandou armar outra, e dous Bragantins, os quaes partidos da Cidade naquella mesma noite, jazendo em mêa broa do mar em roda virom como vinha hum Caravo de contra Gibraltar, e seguia pera Tangere, e vogando contra elle, sem muita contradiçaõ foi filhado com dezasseis Mouros, o qual parece, que fora carregado a Mallega de trigo, donde trazia passa: per estes Mouros soube o Conde como Mulley Abnalle Rey de Marro-

rocos partira de sua terra com entençaõ de vir a Cepta, e que no caminho fora contralhado de seus conselheiros, os quaes o fezerom partir daquella viagem, e hir sobre a terra de seu Irmaõ Mulley Buçayde, que entaõ era Rey de Féz, ao qual filhou Azamor, e Anafé, e Çallé, e des y encaminhou pera o hir cercar a Féz, onde estava; e muitos Mouros, que estavam prestes em Tangere pera vir sobre Cepta, ouvindo estas novas tornarom-se pera suas terras. Neste mesmo mez mandou o Conde buscar aquella Galleota, armando hũa sua, e hum lenho, que alli era de hum Genoês, a que chamavaõ Pero Pallão, as quaes mandou, que se lançassem de largo no porto em guarda, onde jouverom assy até ácerca da manhãa, e porque nom viraõ cousa nenhuma, a que se devessem de endereçar, tornou-se a Galleota; e o Lenho foi a Tarifa por cousas, que lhe compriam, e da tornada jazendo de noite de mar em través de mêa broa, virom como vinha hum Caravo a elles, e filharom nelle cinco Mouros, afora hum que se afogou, e o Caravo isso mesmo se foi ao fundo com trigo, que levava.

CAPITULO L.

Como o Conde mandou a Aldêa d'Alvergal, e o que lá fezeraõ.

COmo passavam alguns dias, que o Conde naõ avia lingoa de seus contrarios, ou per cartas de estantes Genoeses, ou per Mouros, a que o Conde dava de seus dinheiros por terem cuidado de o avizar de semelhantes cousas, ou pélo Alfaqueque, tinha cuidado d'aver sua lingoa o melhor, que podia. E porque avia dias, que esperava por aquelle Alfaqueque, e vio, que nom vinha, ordenou de mandar Pero Vazques Pinto, e Johaõ Rodrigues Godinho com vinte e tres Escudeiros, os quaes partidos da Cidade, pas-

passarom o Val de Negraõ na primeira parte da noite, e poendo alli cevada a suas bestas repousarom, até que lhe pareceo, segundo o costume, que na Cidade tinham, que seria sobre a vella da manhãa, onde moveraõ indo a tomar Atalaya sobre a Aldea d'Albergal, e dês de que o dia foi claro, virom lançar aos Aldeãos o gado fora, e outros forom cortar a tabua em hũ Paul, que ha cerca do lugar: e estando assy em sua vella, virom vir hum Mouro mancebo, que seria de vinte e dous até vinte e tres annos, e trazia huma soma de vaccas ante sy, o qual desviando seu gado contra huns palmitaes, Diogo Vazques de Portocarreiro, que alli era encaminhou a elle, e o filhou, e os outros encaminháraõ ás vacas, e filharãnas, as quaes trazendo ante sy encaminháraõ pera a Cidade. Mas quem poderia ouvir com os apellidos dos Mouros des que viram seu gado filhado, e naõ tardou muito quando acudirom vinte e hum de cavallo, e oitenta de pee, e os nossos tanto que forom arredados pela Charneca, mandárom tres de cavallo com as vaccas, e com o Mouro, e os outros ficárom em cima do cabeço, e tanto que os Mouros os virom deter, esteverom quedados hum pedaço, e em esto confirarom os nossos, que o gado hiria jaa longe começarom d'andar o mais passo, que podiam, e os Mouros tras elles sempre porem afastados. Os nossos chegarom ao Rio de Negraõ, o qual passárom em breve, onde sobresteveraõ por vêr se os Mouros de cavallo queriam passar o Rio, os quaes conhecêrom, que sua passagem lhes nom trazia proveito, e deixaraõ-se estar quêdos, até que os nossos passárom pelo Castello de Metene, e dalli se tornaraõ pera suas cazas chorando sua perda. O Conde quisera saber deste Mouro alguma cousa, do que dezejava; mas elle assy como era creado em vida rustica, assy nom avia nenhum saber das cousas de fora; somente quanto lhe contou das Aldeas derrador como se guardavam, e a gente, que cada huma podia ter, e tanto aprendeo o Conde delle, que dahy a poucos dias partio da Cidade pe-

ra

ra trazerem cavalgada : e huma noite que eram nove de Dezembro partio caminho daquellas Aldeas , que saõ álem d'Agua de Ramel , e huns encaminhava pera hum lugar , a que chamam o *Allacir* , e outros ás *Garrobas* , que he na metade d'antre hum lugar , e outro , mandando ante hũ dia , que dalli partisse , déz Almogavares a ter ás Atalayas , e outras Escuitas acima do Porto da Calçada , avisando-os , que lhe mandassem dous homens á noite , e os outros que ficassem. Os dous homens vierom , e o Conde mandou a gente de pee , e com ella Mosé Martim de Pumar , e Joham Rodrigues Godinho com seis de cavallo ; pero Mosé Martim naõ quiz hir senaõ a pee , e nom com mingoa de cavallos , caa sempre alli esteve bem fornecido assy delles , como de todo outro corregimento , que pera bom homem compria , e os seus Escudeiros hiam sobre os cavallos , e elle a pee , por mais mostrar sua força ; e foi este Fidalgo nobre homem naquella Cidade , leixando nella bom nome. Quando partio o Conde mandou , que o aguardassem em cima do Porto em huma sellada , que se alli faz , e que mandassem estar além de sy os Almogavares , e dês que entendeo , que teriam passado o máo caminho , de guisa que a mistura dos cavallos nom podessem empecer aos de pee , partio da Cidade , e tanto que foi fóra começou de chover , e fazer tormenta , e vento frio tam desordenado , que as gentes se nom sabiam dar a conselho , e sendo em cima do Cannaveal achou muita gente estar quêda no caminho aguardando por elle ; caa pelo grande escuro , que fazia , naõ sabiam se hiam errados dos outros ; alli mandou o Conde dous de cavallo com elles , e deteve-se hum pouco , até que entendeo , que poderiam hir huma boa peça , e entaõ encaminhou tras elles , os quaes alcançou em cima do Porto em huma covoada , que alli ha , onde fez fazer final a todos , que decessem , e que dessem cevada a seus cavallos ; caa lhe disserom os Almogavares , que se mais fosse adiante , que poderiam ser sentidos , e depois que alli jouvêraõ huma boa peça tornou o Conde acavalgar ,

gar, e começou a feguir os outros, e fendo em cima da ferra, a guia errou o caminho, e trazia a gente de hum cabo pera outro, até que foi ácerca da manhãa: o Conde vendo o enlheamento de fua guia fez eftar quêdos os de cavallo, e affy os de pee, e fez chamar alguns, que perante elle na Cidade fingiraõ muito, que fabiam a terra, e perguntou-lhes pelo caminho, e brevemente todos fe achàraõ enlheados em elle, e affy efteverom hum grande pedaço, e com efto o vento, e a chuva, e o frio cada vez era maior, em tanto que todo-los de cavallo, e de pee lhe differom, que lhe pediam por mercê, que fe tornaffe: *Vós, Senhor*, differom elles, *bem vedes o perigo em que fomos, caa efte tempo he abaftante pera nos eftruir, aindaque outro perigo naõ ouveffemos, quanto mais fer jaa tam perto da manhãa, e às Aldêas muy longe, que nós naõ podemos laa chegar, fenaõ alto dia, e bem deve Voffa mercê de cuidar, que quando-nos os Mouros virem o que avemos d'achar, he fua terra alvoroçada, e a gente pofta em falvo.* E tanto aperfiaraõ em efto, que mandou, que fe tornaffe a gente de pee, e dês que forom hidos, chamou o Conde pelos Fidalgos, que com elle partiraõ, e achou menos Ruy Gomes da Silva, e Luiz Vazques da Cunha, e Lopo Vazques de Caftello-branco, e perguntou, que era delles, e nenhum naõ lho foube dizer, foomente quanto lhe hum diffe, que Lopo Vazques fora jaa por aquelle caminho quando outra vez elle, e Joham Pereira forom ver aquellas Aldêas, e que poderia fer, que o acertaraõ; e o Conde começava jaa de entriftecer, nom fabendo qual cazo lhe fobreviera, ex que chegou hum Efcudeiro, que lhe diffe, » que elles eftavam alli ácerca, e entendia, que aquelle era o caminho, e que alem delles eftava jaa Joham Rodrigues Godinho com dez, ou doze Efcudeiros de fua caza, e com oitenta homens de pee: *Hy*, diffe o Conde, *e dizei-lhes como a outra gente he toda partida, e que me parece, que elles fe tornem, e que eu os efperarei ao Porto.* Mas jaa quando efte recado chegou elles eram cerca do Allaçir,

em

em tal guisa que nom podiam fazer volta, que os nom vissem os da Aldêa: e porem forom a ella, mas com aquellas detenças quando elles jaa chegárom, achárom os Mouros apanhando seu gado, e o levavaõ pera a serra, de guisa que elles nom achárom jaa na Aldea nenhũa cousa, senaõ quanto tiráraõ d'alem della contra o pee da serra, onde apanharom até quarenta vacas, e sete asnos, e duas Mouras velhas, e morreraõ tres Mouros, e huma Moura, e assy se tornarom pera a Cidade.

CAPITULO LI.

Como Ruy Vazques de Castello-branco, e Estevam Soares de Mello requererom licença ao Conde; e do que fezerom.

ERam naquelles dias naquella Cidade de Cepta dous nobres homens, a saber, Estevam Soares de Mello, e Ruy Vazques de Castel-branco homens ardidos, e dezejosos d'acrecentar em suas honras, os quaes chegárom hum dia juntamente ao Conde, e lhe disserom: *Senhor vós sabees como nós naõ somos vindos a esta Cidade a outra fim, senaõ de servir Deos, e ElRey nosso Senhor, e de fazermos tanto de nossas honras, perque recebamos alguma melhoria em nosso valôr, e como até qui nom temos feita nenhuma cousa, em que possamos, nem perque devamos ser prezados, o que nos vós muito bem podeis azar, querendo-nos dar ajuda. Pois nem por mim*, disse o Conde, *nom aveis vós de perder, ante vos ajudarei, e encaminharei quanto em mim fôr; empero vós sabereis, que ElRey meu Senhor me tem defeso, que eu naõ dee licença de vinte de cavallo até trinta; ora vede se os averá hy, que lhes praza de hir com vosco, e logo me praz de vos dar a dita licença. Senhor*, disseraõ elles, *bem vedes vós, que com tam pouca gente nom podemos nós fazer cousa, que muito valha, nem que grande nome traga á nossa honra; certo he, que se vós tendes*

von-

vontade de nos encaminhar, que o podereis fazer, e nós somos taes, que vo-lo saberemos servir, como fôr razaõ. Leixaime, disse o Conde, *per hoje cuidar sobr'ello, e á manhãa vireis a mim, e avereis minha reposta.* Os Fidalgos naõ forom preguiçosos de hir a elle no dia seguinte, requerendo outra vez por outras mais cortezes palavras, o que lhe requerido tinham. *Ora*, disse elle, *eu vejo bem vossas boas vontades, e por ello quero ajudar vosso bom proposito: eu sei, que a Aldêa d'Albagar he açaz de perto da agua da Alagôa, que he alem do Negraõ, naõ ha mais de dous dias, que eu mandei provar a agua, que sahe da Alagôa se poderia hir por ella acima, e achárom, que podiam per ella nadar alguns bateis; e porque vós melhor possais fazer vosso feito, eu mandarei cinco, ou seis barcas, que levem cincoenta, ou sessenta homens, que ponham logo fora, por quanto a Aldêa está perto da agua da Alagôa, e a vós darei quarenta e cinco de cavallo, como quer que naõ faço o que devo pela defesa, que tenho d'ElRey meu Senhor; porem ante quero por agora errar contra mim, que leixar de fazer vossa vontade.* Elles disserom: » Que lho agradeciam » muito, e que assy lho conheceriam sempre; pero que tanto » lhe pediam, que esses, que lhes ouvesse de dar, que fossem » de sua caza, especialmente daquelles, que jaa forom outra » vez em aquella Aldêa, porque a saberiaõ melhor, e que ain- » da eram melhor encavalgados, e que teriam mais tento em » cumprir, o que lhes o Conde mandasse. » *Pois que o jaa comecei*, disse elle, *de vos fazer prazer, de todo vo-lo hei d'acabar, como quer que sinto, que alguns destes bons, que aqui som nom o averdõ por bem, por naõ tomardes sua companhia; mas o encargo*, disse elle, *fique sobre vós, nem ajais outra vez por mal, se vos os outros outra tal fezerem.* Os que aviam de hir forom logo chamados, de guisa, que a Quarta feira, que eram dous dias de Fevereiro partirom de Cepta sobre a boca do feraõ, e com elles vinte e seis Escudeiros do Conde, e oito do Infante D. Eduarte, e Ruy Mendes de Brito, que era do Infante Dom Pedro, e Gomes Dias do Infante Dom Enrique, e assy

Dieg'Alvares, e Alvaro Triftaõ, e Fernam Carvalho, e outros, com que refezerom cincoenta de cavallo; nas Barcas entraraõ Mosé Martim de Pumar, e Joham de Queirós, que o muito requererom ao Conde. *Ora*, diffe elle, *hy com Deos, e fazei voffas coufas feguramente; caa eu ferei ante manhãa em tal lugar, que vos poffa fazer proveito fe vos fobrevier neceffidade, que o requeira, que pofto que vos gente venha a atalhar, nós teremos primeiro de fazer com elles, que vós, falvo fe forem os da Aldea, ou d'outra junto com ella, que feraõ taõ poucos, que pouco vos ferá mifter foccorro alheio, falvo o de Deos, que em todo tempo he mifter.* Des y fezerom fua viagem, e quando forom onde aviam de tomar caminho pera a Aldêa, differom-lhes os Efcudeiros do Conde, que per alli era o caminho; mas Affonfo Marques, que elles levavam por guia diffe, que o leixaffem, que elle fabia outro melhor caminho pera aquella Aldea, ou pera outra, fe elles a ella ante quizeffem hir: e como quer que os Efcudeiros todavia aporfiaffem fobre a certidaõ do caminho, nunca fôrom creúdos, e entaõ paffáraõ a agua, que fahe da Alagôa, porque jaa as Barcas alli eftavam aguardando, e dês que paffaraõ Affonfo Marques tomou feu caminho pela praya até o Caftello d'Alminhacar, e dalli os levou acima do lombo da ferra pequena, e errou o caminho, e de outeiro em outeiro, e de valle em valle os trouxe, até que era jaa muy alto dia, em guifa que quando forom perto da Aldêa forom logo defcobertos, pelo qual os moradores della fugirom todos, de guifa que quando os noffos chegárom jaa nom poderaõ alcançar fenaõ feis Mouros, os quaes ante quizerom fofrer morte, que perder fua liberdade, e tomarom cento e oitenta e tres cabeças de gado vacaril, e fete afnos com humas poucas de cabras; mas o principal perigo ouvera de fer ao paffar da ribeira, a qual parece, que eftava chêa, de guifa que a naõ podiam paffar, fenaõ a nado: Affonfo Marques foi perguntado fe fabia o porto, o qual refpondeo, que nom. *Pois*, differom alguns daquelles Efcu-

deiros do Conde, que outra vez forom aaquella Aldêa, *se nós quizermos hir per onde outra vez paſſamos, he muito acima, e os Mouros ſaõ na ſerra, e logo eramos embargados, ou ao menos o roubo. Ora*, diſſe Lopo Vazques de Portocarreiro, *eu quero vêr eſte porto que jando he*; e deu d'eſporas a ſeu cavallo, e meteo-ſe per entre as vaccas, e filhou huma ante ſy, e tangeo caminho da ribeira, e quando chegou á agua, bem moſtrou aquella vacca, que uſava aquella paſſagem; mas o porto nom era como elles penſavaõ, ante começava em fundo, e ſubia pera cima ao vieis, e era porem alto, e no cabo jazia muita madeira, com que os Mouros tinham brancado aquelle porto: Lopo Vazques chamou os outros, e des y paſſou primeiro, e tanto que foi fóra da agua poz-ſe a pee, e chamou os outros, e deſpejárom o porto muito aſinha, e aſſy paſſaraõ todo-los de cavallo, caa os de pee paſſavam pelas minhoteiras, que hy avia muitas, e detras de todos ficou hum Eſcudeiro do Conde, que ſe chamava Fernam Guterres, e os Mouros erom jaa ácerca do porto, e Fernam Guterres ſentindo o empacho, que lhe em tal lugar podiam fazer, volveo a cabeça ao cavallo, e moveo pera elles, e os Mouros tornárom atras, e o Eſcudeiro tornou muito aſinha pera buſcar a paſſagem, porque entendeo, que em tal tempo lhe nom compria detença, como quer que aquelle ouvéra de ſer o ſeu poſtrimeiro dia; caa o cavallo errou o porto, e foi topar com huma riba, e o Eſcudeiro quando ſentio, que o cavallo queria traſtornar-ſe, aſſy como hia armado ſe lançou fóra delle, e pero ſoubeſſe nadar, duas vezes foi ao fundo, e duas ſurdio acima, na qual viſta os outros eram em grande trabalho, e a derradeira vez tenderom huma lança, e quiz Deos, que o Eſcudeiro nom ſe deſacordára nenhuma couſa, e filhou logo a lança, e com ella ſahio fóra; e os Mouros vendo aquelle empacho acudirom alli muito aſinha, e penſavam, que tinham tempo pera ſua vingança, como quer que ſeu cuidado ſe ſeguiſſe muito contrario do que elles cuidavaõ; caa

os

os Beesteiros eram bons , e tinham os tiros perto; pelo qual fezerom em elles açaz grande dapno, em tanto que jaá se chorava mais a derradeira perda , que a primeira ; e assy ouverom por seu proveito leixar o porto, e os nossos aballarom com sua cavalgada, mas tanto que forom algum pouco afastados, os Mouros passárañ logo, e ajuntárom-se a elles outros muitos mais, a saber, huns passárañ per cima, e outros acudirom d'outras partes, antre os quaes eram cinco de cavallo , empero antes que se de todo ajuntassem ouverom os nossos acordo de os cometerem , e como fezerom mostrança de os querer ferir, os contrarios nom teverom coraçam pera se ter, e os nossos vendo seu temor seguirõnos, onde matárom seis, e ferirom outros muitos; e per esta guisa ficarom, que nunca mais ouverom acordo, nem esforço de tornar, e os nossos seguiam avante com sua prea. Outro sy em este tempo pelêjarom certos Marins, antre os quaes era grande divizañ , porque queriam fazer dous Reys em Fez, a saber, hum a que chamavam Mulley Buçayde, e outro Mulley Açoo, que pertendia sobre aquelle Regno, e ouverom os de Mulley Açoo a vitoria, e matarom muitos dos outros, e prenderom, o que fazia grande ajuda á defensañ da nossa Cidade, porque as guerras delles traziam paz a nós.

CAPITULO LII.

Como naquelle maar sobrevêo grande tormenta ; e dos dapnos, que se por sua causa seguirom ; e d'outras cousas , que nañ cabem per sy em especial Capitulo.

NOm soomente nos obriga a razañ escrepver as cousas cavalleirosas , e humanas , mas outras de que se segue alguma proveitosa , ou maravilhosa lembrança. E foi assy,

aſſy, que naquelles dias ſobrevêo naquelle maar Medio terreno, tanta, e tam grande tormenta em huma noite, que lançou o maar fora quebrada hũa Galleota, e hum Bragantim, e a gente ſe ſalvarom por milagre, que Deos por elles quiz fazer. Quebrou tambem huma Barca grande de trinta toneis, e duas pequenas todas do Conde; e dos moradores da Cidade quebraraõ treze barcas : e quebrou huma grande Naao de hum mercador do Porto; e hũa Barca de Viana, que vinha pera eſte Reyno de Portugal, quebrou huma legoa d'aler contra Cepta, onde morrerom dez peſſoas antre homens, e mulheres, delles de frio, e delles no mar; e perdeo-ſe ácerca de Tarifa huma Galleota de Cartagenia, em que morrerom ſeſſenta homens mancebos, e valentes, e eſcaparom trinta e cinco; e eſcapou huma Fuſta daquella meſma Villa, que lhe nom quebrou ſenaõ a banda de hum cabo, e o Job da prôa. Em Gibraltar ſe perderom quatro Caravos grandes, e muitas Zavras, e muitas Barcas pequenas, e ſete Barcas de Caſtella, que eſtavaõ carregadas. Em Mallaga quebrou huma Galleota baſtarda; e nos portos de Caſtella, a ſaber, em *Santi Petri*, e em *Calles* ſe perderom muitas Barcas, que eſtavam carregadas pera Berberia; de Tangere quebrou huma Galleota, e hum Bragantim, que avia de hir com mercadoria pera Mallaga, onde morrerom vinte e ſete Mouros, e quebraraõ treze Barcas de Caſtelläos, e eſta tormenta deu grande perda aos Mouros de Cepta, porque da parte da ribeira cahio huma grande peça delles. O tempo que eſta tormenta foi, nom achámos em eſcripto, nem memoria de homẽes, que no-lo podeſſem teſtemunhar, pero que alguns ſe afirmavaõ ſer em fim do mez d'Outubro. E em eſtes dias chegou a Cepta Moſé Reymaõ de Corelhas com duas Gallés, o qual partira de França, onde andára a ſoldo, e alli ofreceo ſeu ſerviço ao Conde, o qual lhe fez por ello mercê, e o mandou pera ſua terra. Outro ſy mandou em eſte tempo ElRey de Féz ſobre Cepta hum grande Capitaõ, que era filho de hum Alcaide, que ſe

ſe chamava *Audalle Taryfa* com muita gente, aſſy de Marins, como d'Alarves, e como ſaõ gente alevantada toda, no caminho ſe deſavierom, e mataraõ ſeu Capitaõ, de que aquelle ſeu Rey ouve grande ſanha, e quizera logo vir ſobre a Cidade, ſenaõ, que lhe diſſerom, que ElRey de Portugal fazia grande armada, aindaque lhe falſamente foſſe dito. E Mosé Martim, e outros quizerom fazer huma cavalgada a hũas Aldeas, e naõ achàraõ em ellas nada. O Conde mandou, que lhe fezeſſem chamar o Adail, e a Affonſo Marques pera lhe aviſarem de humas Aldeas, que eram ſobre Agua de Ramel, e fórom-ſe logo em aquella noite lançar álem do Porto da Calçada contra as Aldeas, e dês que no outro dia foi manhãa, e o ſol jaa alevantado virom vir treze Mouros pelo caminho, e vinham-ſe direitos ao caminho da Calçada, e os noſſos cuidárom, que era mais companha, e tornarom-ſe per outro caminho pera a Cidade; e porque eſtes Almogavares nom poderom acabar ſua tençaõ, partio Affonſo Munhoz pera ver ſe poderia emendar o que os outros naõ acertárom, e como a fortuna he trigoſa aaquelles a que quer danar, ou aproveitar, acertou-ſe, que em querendo Affonſo Munhoz tomar a Atalaya ſobre hum outeiro, vinham ſeis Mouros pera aquelle meſmo lugar, e quando ſentirom os contrairos começárom d'aſſoviar, e paſſamente quizerom-ſe tornar, e os Chriſtãos vendo como ſe tornavam encaminhárom a elles, e os Mouros começárom de fugir, e foi hum delles ferido de huma lança de Gomes Fernandes, e filharom-lhe dous eſcudos, e huma adarga, e em eſto achegárom os outros ſeus parceiros, e diſſeraõ, que pois erom deſcobertos, que ſeria bem, que ſe tornaſſem pera a Cidade, que em quanto os Mouros foſſem a Aldea, e ao apellido vieſſem tras elles jaa ſeriam poſtos na Calçada, e que dalli em breve teriam carreira ſegura: Affonſo Marques, diſſe, que naõ curaſſem, que elle ſabia huma boa vereda per onde ſe em breve ſalvariam; e brevemente elle nunca acertou o caminho, nem vereda, e aſſy andárom pe-
la

la efpeffura do mato, que naõ podiam romper, até que os contrairos achegarom, e alli quizeraõ fazer huma azervada, em que penfavaõ de fe falvar, mas os Mouros recreciam cada vez muito mais, onde os noffos perderom toda efperança de fua falvaçam, e cada hum entendeo em guarecer por fua parte, dos quaes emfim efcapárom fete, a faber, Affonfo Marques, que tornou a Cepta a cabo de dez dias, e Affonfo Fernandes, que tornou a feis, e os outros delles a dous, e deftes a tres; Affonfo Munhoz, e outros feis forom prefos, mas dês que os Mouros fouberom como elle era Adail quizerãno matar, fenaõ fora o Alcayde d'Alcacer, a que chamaõ *Azaem*, que por fazer prazer ao Conde o naõ quiz leixar matar, e muitas vezes foi aaquelle nobre Marim requerido, que o deixaffe juftiçar ao comum, dando-lhe cada hum fua dobra, que fubia em valor de mil e quinhentas dobras fegundo o numero dos moradores da terra, e elle nunca o quiz outorgar, dizendo: » Que o » Adail naõ avia culpa em fervir feu Officio, e que pela » morte daquelle fe poderia feguir mais danno aos Mouros, » que proveito; caa bem fabiam elles quantos depois podiam » matar por aquelle. » E affy o falvou, até que o Conde trabalhou pelo tirar affy elle, como os outros. E por certo, que antre as muitas virtudes, que Deos pofera naquelle Conde affy era, que trabalhava muito por falvaçaõ dos Chriftãos, e nunca refguardando nenhum intereffe de dinheiro, nem d'outra coufa pelos tirar de cativeiro, e creemos, que nunca ficou algum em feus dias, que naquella Cidade foffe cativo, que por dinheiro, ou troca d'outro Mouro, ou Mouros nom foffe fora de cativeiro.

CAPITULO XLV.

Como Alvaro Affonſo cunhado de Gonçalo Nunes Barreto foi dar feno contra vontade do Conde, e do que ſe dello ſeguio.

SEguio-ſe que foi neceſſario a Gonçalo Nunes Barreto de vir a eſte Regno de Portugal arrecadar ſeus feitos; e porque a guarda, que elle tinha eſteveſſe de ſua maõ pera quando elle tornaſſe, foi encomendada pelo Conde a Alvaro Affonſo de Negrellos ſeu cunhado, ao qual a dita guarda foi dada com todos aquelles, que eraõ ordenados ao dito Gonçalo Nunes, penſando o Conde, que por quanto o Eſcudeiro era bom, que nom paſſaria ſeu mandado, o que elle fez muito pelo contrario, aindaque com ſua perda. Em hum Domingo do mez de Julho o Conde por dar folgança á gente propoz de hir fora com todo-los de cavallo, dando lugar a quantos quizeſſem trazer fruita, que foſſem por ella, e dês y teve tençaõ de mandar pôr fogo a tres legoas, por tal que aindaque alguns quizeſſem hir cercar a Cidade, que lhe falleceſſe o mantimento pera as beſtas; e junto com o Caſtello de Metene contra a agua eſtava hum pouco de feno: *Por mercê*, diſſerom aquelles, que hiam com o Conde, *nom deis lugar, que ſe eſte feno queime, ca he bom, e perto da agua, pelo qual ligeiramente podem vir nas Barcas por elle.* Ao Conde pareceo bem, o que lhe os outros requeriam; e porem mandou aſſy leixar o feno, e no outro dia leixou-ſe vir levante, pelo qual nenhuma Barca pôde hir fóra, e quando foi a terça feira, dês que a terra foi atalhada foi-ſe o Conde a Almina pera fazer acarretar lenha pera o forno da cal, e Alvaro Affonſo mais cobiçoſo de buſcar mantimento pera ſuas beſtas, que ſegurança pera ſua vi-

da, trabalhou de hir por aquelle feno, e mandou os homens em huma Barca, e elle, e outro Efcudeiro do Infante Dom Enrique, que fora criado de Vafco Fernandes de Tayde ambos a cavallo per terra, o que ligeiramente podiam fazer, pois o Alvaro Affonfo tinha a chave da porta: e em efto ouve Luiz Vazques da Cunha fentido como elles lá hiam, e mandou huma fua Barca com certos homens feus pera lhe trazerem feno, que jaa lá tinha fegado: e pofto na ribeira, e fendo jaa todos no lugar, onde aviam d'apanhar feu feno, e a mayor parte dos homens fóra, começando de tomar fua carrega derom fobr'elles quinze Mouros de cavallo, e cento e cincoenta, ou pouco mais de pee, e tanto foi o defacordo da gente, que nunca fouberom dizer donde fahirom, e foi bem pera aquelle Gonçalo Vazques, que hia de cavallo, que foi defpachado em fe lançar fobre as ondas do mar, e os Mouros em filhando aquella pequena prea, que era fua befta, acolheo-fe a huma Barca; mas Alvaro Affonfo, que era com outro Efcudeiro, e com tres moços afaftados a fegar feno em hum çarrado, quando ouvio a volta tornou pera onde os outros ficarom; e quando vio o numero dos contrairos tam defigual volveo a redea a feu cavallo, e foi-fe pera terra de Mouros, porque pera Cepta nom podia tornar pelos outros, que eram em meyo, penfando, que per noite poderia efcapar, e depois tornar per algumas veredas; mas feu penfamento naõ lhe trouxe aquelle efeito, que elle dezejava; caa foi vifto dos imigos, e feguido até que o matárom; e dos quatro, que forom com elle, os tres fe efconderom na efpeffura de hum cannaveal, e o quarto quizera feguir a Alvaro Affonfo, onde fez a mefma fim, que o outro fizera, e por femelhante matárom outro daquelles, que fe accolhiam na Barca. O Conde como foube as novas, mandou logo até noventa de cavallo pera ver fe ficavam alguns efcondidos, como fe muitas vezes fohia aquecer, e recolherom aaquelles, que achárom, e ainda no outro dia o Conde foi fora pera ver fe acudiria alli

Al-

Alvaro Affonſo, e tambem na noite ſeguinte mandou a Affonſo Marques com doze homens ſobre o Porto da Calçada eſperando ſe vivo foſſe, que poderia por alli acudir; e eſtando Affonſo Marques aſſy ſentio como entravam Mouros, e olhou como punham ſuas cilladas, feze-o ſaber ao Conde, o qual teve aquelle acoſtumado aviſamento, que ſohia, e quizerom filhar a alguns em hũa cillada, e virom, que eram tantos, que naõ fora razaõ tentar pelêja tam deſigual, ainda que alguns Fidalgos quizerom o contrairo, os quaes eram ſob a Capitania d'Alvaro Mendes; mas o Conde foi fora, e feze-os recolher: e os Mouros ſentindo, que como penſavaõ naõ podiam enganar aos Chriſtãos, vierom á viſta da Cidade, e como os trõos começárom de fazer os primeiros tiros, como gente temeroſa do dapno, que podiam receber, começárom de ſe tornar. E logo neſta ſemana o Conde mandou armar ſuas Fuſtas, em as quaes mandou certos preſioneiros, que tiraſſem a Affonſo Munhoz, e aſſy aos outros, que com elle forom cativos; mas os Patrões ouverom conſelho de hirem buſcar alguma preza, e da tornada fizeſſem o reſgate; e alli acordarom antre ſy a maneira, que teveſſem, e ſeguirom direitamente a Mamora, e ſendo ſobre a barra foi o tempo tanto, que naõ ouſárom aprovar a entrada, e teverom-ſe largos ao maar, e forom porem em perigo, os que hiam na Fuſta do Conde, porque naõ hia eſquipada; caa naõ levava mais de cincoenta e tres remeiros, e aſſy jouverom ſobre ancora antre Larache, e a Mamora ácerca de duas legoas hum dia, e huma noite largos ao maar, e no outro dia ſeguinte ouverom acordo de ſe alargar ao maar, e andarem repairando, e ſe lhes o tempo teveſſe, de ſe hirem á *Ilha de Fadella*, e hy tomarem agua: mas fallando como Gentios, Neptuno Deos das aguas nom quiz, que ſeu penſamento ouveſſe aquelle efeito, que elles dezejavaõ, porque na noite ſeguinte a tormenta foi tanta, que os fez apartar huns dos outros, de guiſa que a cada hum conveio buſcar ſua guarida: e huma Galleota com hum Bragantim do Con-

 de,

de , com outra de hum ; que ſe chamava Lourenço Eſcudeiro correrom a Tavilla , nom porem juntamente ; e a Galleota de Johaõ Barroſo com outro Bragantim do Conde , e outro de Pero Xamenes correrom até huma Ilha pequena , que he ácerca de Çallé , que ſe chama *Jazira* : e porque eram homens , que ſabiam a terra , diſſerom antre ſy , que ſeria bom de tomarem hum ſalto , que eſtava no caminho , que vem pera Anafe , o qual de feito tomárom , onde a prea naõ pode muito tardar , ſobrechegando logo vinte e dous Mouros , e déz Mouras : no ſalto eram quarenta homens , os quaes como forom aviſados pelas Atalayas , começárom de ſe correger , e naõ ſe poderom tanto eſconder , que nom foſſem viſtos dos Mouros , ſendo jaa ácerca do ſalto ; e como aquelles Africanos ſaõ gente ligeira eſpedirom-ſe em tal guiſa , que todo o dapno daquella preza , ficou ſobre o dapno das Mouras. E bem he , que correrom melhoria de duas legoas depós os outros , e nunca lhes poderom fazer mayor dapno , que matar-lhes hum parceiro , e vendo como ſua eſtada jaa naõ aproveitava naquella terra acordárom de ſe partir , e ſe tornar ao Rio da Mamora pera roubarem hum Aduar , que alli eſtava , em que podia aver quarenta , ou cincoenta vizinhos , o qual era tres legoas dentro pelo Rio : e porque o ſol era jaa poſto , quando chegárom á barra , e era ſobre a juſante naõ ouſárom entrar , porque naõ levavam peſſoa , que ſoubeſſe a ſonda do porto ; porem tanto , que foi manhãa , e que veio a maré forom demandar a barra , a qual nom podiam acertar , o que lhe era grande nojo , porque ſe vinha a clareza do dia , pelo qual poſerom dous homens em terra , que foſſem buſcar o Rio , e que ſe o achaſſem , que lhes fezeſſem final com fogo de fuzil ; o qual muito em breve foi feito , porque muito ácerca acharom o que buſcavaõ , e tanto que forom dentro pelo Rio acima poſerom quarenta homens em terra , os quaes em breve conhecerom o erro de ſua viagem porque acharom o raſto de hum Mouro , que ſeguia quanto podia diante delles , pera dar aviſamento

aos

aos naturaes, como de feito fez, e em hindo assy as Fustas vogando topárom com huma Zavra, que seguia pera Çallé carregada de cevada, e de cera, da qual os mareantes della em breve perderom o frete; caa pela vista dos Christãos alagarom o Navio com a mercadoria; e elles em terra. Os nossos forom direitamente ao Aduar, mas quando chegárom jaa hy nom acharom nenhum; caa todos eram passados da outra parte, porém poserom-lhe fogo, e queimarom huma parte delle, e des y poserom-se da outra parte, donde os imigos estavam, e alli começárom sua pelêja, na qual postoque o numero fosse desigual em grandeza, e multidaõ dos nossos, ouvérom porém dous delles de receber morte, e os outros temendo aquelle mesmo perigo fugindo, se afastarom dos contrarios, os quaes tornárom a seus Navios, vierom-se pelo Rio a fundo, e na barra delle tomárom seu repouso todo aquelle dia, sem avendo nenhuma contrariedade, e sobre a noite sahirom da barra, e chegando ao Cabo d'Espartel acharom hum Caravo, que vinha d'Arzilla pera Tangere, e tanto o seguirom, que o fezerom encalhar em terra; porém foi filhado, e tomada sua mercadoria; e seguindo mais per sua viagem ouverom vista de duas vellas, que partirom de Tangere, e levavam Embaixadores d'ElRey de Graada com suas encavalgaduras, e seguindo humas dellas, que era Barca fezerom-a encalhar em terra, onde os contrarios naõ ouuerom tempo de tirar nenhuma cousa, soomente seus corpos, e ficáraõ alli os cavallos com todo o al; e começou-se alli huma pelêja dannosa pera hum Escudeiro daquelle Joham Barroso, o qual falleceo alli, e dos Mouros muitos forom feridos, cujas mortes forom aos nossos encobertas assy pela escureza da noite, como de seu costume, o qual he afastarem os mortos da vista dos Christãos: e na outra vella hiam sessenta Mouros, e sessenta e dous cavallos, a qual escapou pela noite, que veio cerca: e porque o Conde soube, que aquella Barca era de Castella, e que costrangidamente fora alli trazida, o que se mostrou bem ao tem-
po

po que os Mouros saltarom em terra, que a quizerom allar fóra por huma corda, o Arraes lha cortou com boa vontade, e lhe aprouve de ficar com gente de sua Ley; e porém lha leixarom livremente com todo o que nella trazia: e em esta Barca forom achadas Cartas per que ElRey de Portugal foi certo da vinda dos Mouros ao cerco; caa estes Embaixadores de Graada naõ passáraõ a outra fim em aquellas partes Africanas.

CAPITULO LIV.

Como Fernam Barreto filho de Gonçalo Nunes foi morto, e Ruy Gomes da Silva preso.

OS segredos Divinos trazem comsigo tanta escureza, que debalde se trabalha nenhum humanal entendimento de os querer envestigar, nem comprehender, e bem o disse aquelle Summo Sacerdote Thezoureiro da infinda sabedoria CHRISTO nosso Senhor, alli onde fallou aos Apostolos dizendo: » Que naõ quizessem saber os tempos, nem os momentos, que Deos pusera em seu poderio. » E pois áquelles, que tam chegados eram á Sua Magestade semelhante silencio foi posto; que será de nós outros, que tam afastados andamos do lume de sua graça, cujas palavras apricamos ao aquecimento, que no presente Capitulo queremos contar, assy da morte de Fernam Barreto, como da prisaõ de Ruy Gomes da Silva, onde haveis de saber, que estando estes Fidalgos em Cepta, aquelle filho de Gonçalo Nunes assy como era nobre no sangue, assy avia nobres condições, e costumes; e porque avia dias, que nom sahira fora da Cidade, chamando-o aquella, a que se nenhuma creatura vivente pode esconder, pareceo-lhe, que aquelle dia estava enfadado, e querendo hir folgar com dous galgos, que tinha pera ácerca da Cidade, porque a terra pela manhãa fôra atalhada, e

e as Atalayas naõ fezerom nenhum ſinal da entrada de Mouros pareceo-lhe, que tinha ſegurança pera ſeu deſenfadamento: e andando aſſy buſcando ſua caça com pouca gente foi eſcorregando de outeiro em outeiro, até que foi cahir antre os Mouros; e pero que o tomaſſem aſſy deſpercebido, todavia o Fidalgo ſe poz em eſperança de defenſa, a qual lhe jaa naõ preſtava pera outra couſa, ſenaõ pera acabar com ſua nobreza, e hum daquelles, que o ſeguiam correo rijamente pera lhe buſcar ſocorro, e como quer que em muy breve chegaſſem alli alguns, elle tinha jaa porem dado aquelle nobre eſpirito nas maõs daquelle, que o creara; e antre os que ſe mais trigárom pera lhe accorrer foi Ruy Gomes da Silva, o qual, ou porque os Mouros eram muitos, e os Chriſtãos poucos, ou per outra alguma cajam foi preſo dos imigos, e foi couſa maravilhoſa do ſiſo deſte Cavalleiro, que porque os Mouros trabalhaſſem pelo conhecer, elle teve tanta prudencia, e fortaleza, que ſempre moſtrou ſer peſſoa miſeravel, porque ſendo ſabido como elle era eſpoſado com a filha do Conde, e peſſoa nobre poſeram ſeu reſgate em tanta valia, que ſe nom podéra tam cedo tirar; em tanto que aquelle, que o tinha nunca o conheceo, ſenaõ depois que o teve entregue ao Conde; e quando vio o ſeu recebimento, e a condiçaõ de quem era, maldizia ſy meſmo, e o dia em que nacêra, porque lhe o reſpeito de tal peſſoa fora denegado, como quer que lhe Ruy Gomes fezeſſe bem, alem do que per ſua avença devia: e acaeceo-ſe ao diante como a fortuna gira ſeus aquecimentos, que aquelle Mouro meſmo foi cativo de Ruy Gomes, e recebeo delle tal favor, que ainda que lhe o Mouro bom cativeiro fezera, peſava-lhe porque lho naõ fezera muito melhor.

CAPITULO LV.

Como Diogo Vazques de Portocarreiro tomou certos Navios no mar, e daquelles que forom em sua companha.

COmo o Conde jaa fabia, que os Reys fe carteavam pera fe acordarem de vir ao cerco da Cidade, pelo qual punha grande avifamento no mar, de guifa que poucas Embaixadas podiam paffar, que o elle nom foubeffe: e como por guerrear aos infieis trazia fempre feus Navios aparelhados, que cafy cada femana avia preza grande, ou pequena; e por quanto lhe fora efcripto de Tarifa, que hum lenho d'Alcaçar era paffado a Gibraltar pera levar meffageiros, e que dous caravos eftavaõ carregados com beftas, e outras coufas, que levavaõ pera ElRey de Féz de prefente, mandou fazer preftes dous Lenhos, a faber, hum feu, e outro de Joham Pereira, e fallou com Diogo Vazques de Portocarreiro, e com Lourenço Annes de Padua, que era Capitaõ do outro Lenho contando-lhes o recado, que lhe viera, porem que fe fezeffem logo preftes pera effa noite paffarem álem, e ver fe podiam filhar affy os caravos, como o lenho, dando-lhes a maneira, que em ello teveffem; e logo aquella noite atraveffaraõ até junto com Agua de Ranque. *Ora*, diffe Diogo Vazques *amim parece, que he bem, que vós fiqueis detrás, porque o meu Lenho he mais pequeno, e affy mais ligeiro, e eu hirei diante, porque naõ ferei tam afinha fentido, e com qualquer Fufta, que toparmos, que acharmos larga, paffaremos per ella, e hiremos a terra, e como vós nos virdes aferrados com ella acorreinos; caa a que ficar detrás na maõ a teremos.* E com efte acordo forom viagem do porto, e a Fufta, e hum Caravo eftavam largos, e outro jazia em terra, e Diogo Vazques vogou a elle, e enveftio, des

y fal-

y ſaltarom dentro, e cortaraõ-lhe as palomeiras, e os Mouros naõ teverom outro acordo, ſenaõ ſaltar fóra; pero ante que ſe deſpediſſem lhes matarom os noſſos hum, e ferirom outros, e aſſy tirou Diogo Vazques logo aquelle Caravo fora, e parece que Lourenço Annes, e outra Fuſta, que era com elles, porque ouvirom duas Fuſtas, e ouvirom o arroido grande, nom ſe atreverom a cometer a pelêja com as outras, e derom-lhes a poupa, de que Diogo Vazques foi muito anojado quando chegou, e deixando-lhes o Caravo nas maõs tornou trigoſamente, mas jaa quando elle foi, jaa as Fuſtas eram em terra, de guiſa que lhes nom pôde fazer nada. Em eſte Caravo forom achadas tres azemalas muy grandes, e muy formoſas, e dez podengos, e o al todo era ſardinha, e paſſa, e tanto que eſte Caravo foi deſpachado, logo o Conde mandou atraveſſar as Fuſtas aalem, que ſe foſſem lançar á Ponta do Carneiro, porque ventava levante: e entendeo, que o lenho, e o Caravo ſahirom, mas nom acharom nada; e eſtando aſſy ao meio dia virom vir duas vellas pela coixa do monte, as quaes entrarom dentro no porto de Gibraltar. Moſẽ Martim foi logo aviſado, que aparelhaſſe ſua Fuſta, que tinha armada, e Diogo Vazques com elle, e que aquella noite foſſem ſobre aquellas vellas, as quaes acharom ſobre o porto caſy deſpercebidas, e brevemente elles partirom logo, e ouverom aquelle meſmo acordo, que teverom da outra vez; e quando chegarom ao porto Diogo Vazques foi ſobre hum Caravo, que jazia bem ſob a Torre da Couraça, e os Mouros, que nelles jaziam cuidarom, que era o Lenho d'Alcacer, e começou hum delles a dizer *Agomer*, *Agomer*, que quer dizer em noſſa Lingoagem Arraes, Arraes; e porque na Fuſta naõ avia, quem ſoubeſſe fallar Aravia foi-lhes neceſſario de ſe calarem; o que os Mouros teveraõ por dannoſo ſilencio: e porém ſaltarom logo a agua, e os noſſos ſaltarom na Fuſta, e filharaõ-na cortando-lhe muy em breve os proyzes, que tinha em terra, e tiraraõ-na fora. Moſẽ Martim foi ao outro, e diſſe, que

lhe parecera Barca de Caftella, porque lhe fallarom ladino, porem tirarom-lhe com pedras. O Caravo, que Diogo Vazques tomou era carregado de muita roupa feita, e boa, e d'outros panos em peça, e affy de boas joyas Mouriscas, e cordas d'Efparto, e Malega, e gram foma de chumbo, que traziam por laftro. Em efte encejo chegou a Cepta hum lenho d'Alicante de dezoito remos, que defcorrera alli com força de tempo; e outro de hum Comitre de El-Rey d'Aragaõ, que chamavaõ Empalomir, o qual vendeo a Mosẽ Joham de Salla-nova; e porque o Conde vio, que tinha affy alli aquelles Navios com os feus, feze-os fazer preftes, e partir. E porque era noite, e Diogo Vazques nom pôde logo fahir com os outros, mandou perguntar ao Conde a viagem, que avia de fazer; ca parece, que elle nom fabia da falla dos outros, e acertára-fe, que no dia d'ante ouvira fallar de hum falto, que he junto com *Eftapona*, porque lhe o Conde mandára, que feguiffe os outros, e elle nom pode acertar a rota, que levavam, fez viagem daquelle falto, e os outros forom ao cabo do *Carneiro*, e Diogo Vazques com a cerraçaõ, que era grande, naõ acertou o falto, e correo via de *Marbella*, e em fahindo o Sol topou com hum Caravo grande, que vinha de Mallega, o qual começarom de combater, e derom-lhe tres combates, que durárom do Sol fahido, até meio dia, antre o que punham em pelêjar, e em tomar defcanço, e ferirom dez homens da Fufta, e dos Mouros nom fouberom quantos forom feridos, porem que virom cahir tres mortos: e tanto pelejarom os noffos, que nom teverom foomente hum efcudo, de que fe aproveitar, ante tomavam as efcotilhas, que punham ante fy, as quaes per femelhante forom quebradas, e por ello fe partirom cada hum pera fua parte.

CAPITULO LVI.

Como Joham Alvares Pereira foi a Almarça; e do que se laa fez.

BEm he que tremetamos antre os feitos do mar, alguma cousa da terra, porque nossos ouvidos nom tomem fastio de ouvir sempre as cousas de huma calidade, aindaque o corregimento deste Capitulo nom será de todo alegre á nossa gente. E porem sabee que aos vinte e seis dias do mez de Junho daquella era, chegou a Cepta hum Jurado de Tarifa, o qual disse ao Conde, que elle lançára em Almarça oito Almogavares, e que lhe disserom, que se viesse elle, e que elles ficariam pera ver se poderiam tomar alguma lingoa, como de feito fezerom; e soube o Conde delles, que se lhes dessem cento homens, mandando huma Fusta ao porto daquelle Valle, que poderiam bem prender, ou matar todo-los moradores daquelle lugar; e o Conde consirou, e vio, que a cousa era rasoada, e determinou de mandar lá: e seguira-se, que no outro dia d'ante chegára alli hum Joham Alvares Pereira donde andava d'armada correndo á costa, e com elle Nuno de Goes, e hũa Galleota de Cartagenia, e pedirom-lhe, que os mandasse lá. O Conde disse, que lhe prazia, porque lhe pareceo, que o feito poderia muito melhor vir a fim; e des y fallou com elles, e acordárom de se fazer logo; e porque a Galleota de Cartagenia vinha aberta, mandou o Conde armar huma sua, mandando em ella aquelle mesmo Patraõ, que andava na de Cartagenia, encommendando a todos, que fezessem o que Joham Alvares mandasse: e des y mandou per terra duzentos homens antre Escudeiros, e homens de pee, e Beesteiros; e porque os Almogavares nom eram acordados huns, com os outros mandou com elles Gonçalo Vazques de Ferreira por Capitaõ,

taõ, e diſſe-lhe: *Vós hy, e lançaivos eſta noite em cima do Valle d'Almarça, e Joham Alvares mandará cento homens de pee das Fuſtas acima de huma ſerra, que he contra Alcaçar, onde ſe jaa acolherom outros outra vez, quando a eu mandei roubar, e tanto que for manhãa Joham Alvares mande poer ſua prancha fora, e ſaya em terra, e ſom certo, que tantoque ſabirdes, que a gente do Valle logo virá a vós, e como os da cillada eſto virem acudiráõ logo, e dalli podereis fazer ſerviço a Deos, e a ElRey noſſo Senhor, e honra de vós meſmos; e tantoque teverdes algũa couſa feita, o fogo ſeja logo poſto pela terra de toda-las partes, eſpecialmente aos pães, que eſteverem pelas medas, e alli vos recolhei todos ás Fuſtas aſſy huns, como os outros.* Todos diſſerom, que ſe faria todo pela guiſa, que elle mandava. E acertára-ſe, que de *Zaram*, que he além de *Tafillete* partirom dous Cavalleiros Alarves com dez de cavallo, e com cento e cincoenta homens de pee, e forom-ſe direitos a Fés apos a fama, que corria, que aquelle Rey ſe avia de hir lançar ſobre a Cidade de Cepta, e quando ſouberom, que o caſo nom eſtava tam trigoſo como elles queriam, eſpedirom-ſe delle, e hiam-ſe direitos aaquella Cidade tendo, que recebiam aquella Indulgencia, que os Chriſtãos ganham na viſitaçaõ do Santo Sepulcro, e acertou-ſe de chegarem a Almarça naquella meſma noite, e tinham acordado de ſe hirem a Bulhões, pera tentar ſe poderiaõ alli tomar alguns Chriſtãos, e pera averem refreſco de fruita, e depois ſe juntar com Aabu; mas o ſeu cuidado foi muy longe do que elles penſavam, porque jazendo elles naquelle valle, quando foi manhãa pareceo Joham Alvares em cima de huma ribeira com ſua gente, e tantoque os aquelles Mouros eſtrangeiros virom, encaminhárom a elles penſando, que a ſua boa ventura ſe lhes trigava mais do que elles cuidavam, e os de cavallo forom diante pera travar a peléja: em eſto ſahiraõ os da cillada, que jaziam contra Alcaçar, cuja viſta fez aos Mouros volver as coſtas, nom os querendo por ſua vontade eſperar, e encaminhando de fugir forom dar na ou-

outra cillada, e vendo-se cercados de todas as partes, cada hum teve o posto de se leixar hir, pera onde a ventura o quize guiar, e assy, que de dez, que eram de cavallo os tres forom prêsos, e os sete morterom, e dos de pee até vinte; em cujo esbulho acharom tres azemalas, e peça de asnos com suas carregas, e bem parecia em o corregimento, que aquelles de cavallo traziam naquellas bêstas, qual era sua nobreza; caa todo seu arrêo era de homens de nobre linhagem assy nas armas, como na guarniçaõ das bêstas. Gonçalo Vazques, e os outros Escudeiros do Conde requereraõ á outra companha, que se fossem as Fustas, e que metessem o esbulho dentro, e elles nunca o quizerom fazer, e toda sua tençaõ foi levar as azemalas, e os cavallos, e o al pensando, que se o metessem dentro, que lho tomariam: porem taes ouve hy aquelle dia, que nom soomente leixarom o esbulho, mas a vida; caa nom bastou nom quererem fazer o mandado do Capitaõ no que lhes requeria, mas ainda tomárom o caminho muy de vagar lançando-se hu quer que achavam agua, e sombras, nom embargando lhes que muitas vezes fosse requerido, que andassem; caa bem viam a terra onde estavam; e os Mouros, que escapárom do desbarato acolherom-se á serra, e virom como vinham desarranjados, e teverom-lhes o porto; e quando os virom vir mandou Gonçalo Vazques os cavallos, e presioneiros diante, e peça de homens com elles, até passar huma rachada pequena, que estava ao fundo do porto contra Bulhões; ally mandou, que o aguardassem, e assy encaminharom pera o fundo, e elles teverom-se no porto, que se vinhaõ com elles ladeando, e voltando a elles, onde matárom alguns dos contrarios, levando-os grande espaço pera fundo; e em esto volverom outra vez ao porto, e aos Mouros recreceo mais gente, e vierom outra vez aos nossos, os quaes se nom quizerom mais ter ao mandamento do Capitaõ, nem guardar ordenança, em que os posesse, e cuidárom per força ganhar a rachada do porto, onde Gonçalo Vazques mandára os outros, movendo pe-

pera lá a mór parte delles, e em chegando alli deteve-se Gonçalo Vazques, e peça desses Escudeiros, e homens de pee; que seriam até vinte e seis, e os outros começarom a fugir, e os Mouros quando os assy virom, meterom-se com elles; e a terra era tam maa, que como hum topava no outro logo o derribava, de guisa que antre mortos, e presos perderom-se alli quarenta e dous homens: e quando Gonçalo Vazques vio, que se assy venciam, mandou matar todolos presos, e decepar os cavallos, e azemalas, que nom ficou nenhum, fora dous, que hiam muito diante, dos quaes hum era o maior Capitaõ delles, e o outro de pee; e entaõ recolheo-se á ponta do arrife da serra com aquelles, que tinha, e mandou hum homem a Joham Alvares, que vinha pelo mar, que lhe capeasse, que lhe acorresse; mas quiz Deos, que ante que aquelle Fidalgo visse nenhum sinal do que Gonçalo Vazques mandava fazer do mar, donde andava vio a gente como andava bulida, e pareceo-lhe mal, e acudio com a Gallé a Atalaya, que está a fundo de Bulhões, e poz hy gente fora, e recolheo toda a maior parte da gente daquella, que se ante desordenára: e em esto tornárom os Mouros a Gonçalo Vazques onde estava, e combaterom-no por tres vezes; em este combate forom peça de Mouros mortos, e mal feridos, e nunca poderaõ entrar os Christãos; e veio alli hum Elche a elles requerendo-os, que se dessem á prisaõ, e que se tornassem pera ElRey de Fez, e que lhes faria muita honra, e mercê. *O'o arrenegado*, disse Gonçalo Vazques, *nom te basta a tua dannaçaõ, mas ainda querias, que nós outros fossemos perdidos comtigo: cree, que se nós outros ouvermos de morrer, que nom será sem grande dapno de vosso sangue.* E em esto começárom os Mouros outra vez de os combater; e aquelle máo arrenegado vinha diante, e hum homem de pee do Conde, que estava em hũ portal remessou-o com huma lança, e deu com elle morto em terra, e da morte daqueste tomarom os outros tal espanto, que se afastárom afora, e começarom d'apanhar seus

mor-

mortos, e feridos, e forom-se dalli; e Gonçalo Vazques com os outros vinte e cinco, que com elle eram, encaminharom pera onde estava Joham Alvares, e meterom-se nas Fustas. No outro dia seguinte chegou alli hum Mouro com hum pendaõ branco em huma vara, e veio a Atalaya, e dahy o trouxeraõ á Cidade; e Alvaro Mendes como era homem antigo, e que vira jaa muitas cousas, teve-o assy, até que mandou avisar o Conde, o qual fez logo chamar toda a boa gente, que alli avia, e mandou, que peças delles esteveffem per onde o Mouro avia de vir, e que esteveffem fallando, e jugando, como gente, que nom estava alli acinte: e por semelhante mandou fazer á porta do Castello, e na Praça, e fez vir hum homem, que sabia bem fallar Aravia, e feze-o vestir em hũa aljuba de Mouro, e lançar-lhe huns ferros, e avisou-o, que em todo caso fezesse por se fingir, que era Mouro, e que era de Graada, e que fora filhado em huma Barca, pera aver razaõ de fallar com o Mouro, que vinha. E em esto veio o outro, o Conde vio, que elle sabia bem fallar o Portuguez: *Como*, disse o Conde, *filhastes ousadia pera vir a esta Cidade sem meu seguro. Eu*, *Senhor*, respondeo elle, *som em vosso pôder pera fazerdes de mim, o que vos prouver; mas Vossa Mercê saiba, que Aabu me disse, que eu viesse a vós seguro, ca elle me segurava, dizendo-me, que vós sois tal, que pois eu com seu recado venho, que vós nom me farees nenhum mal, nem sem razaõ: quanto mais*, *Senhor*, disse o Mouro, *porque venho com recado de vossos Christãos, que sam cativos em nosso poder. Por tua Ley*, disse o Conde, *que Aabu te manda caa?* E o Mouro afirmou, que sy. *Ora*, disse elle, *podes dizer, o que te prouver; ca pois Aabu me tem nessa posse, eu nom quero sabir della, e te ey por seguro per honra daquelle, que te ca enviou. Senhor*, disse o Mouro, *sam vindo a saber se algum daquelles Cavalleiros, que vierom de terra de Zaram he preso, ou algum dos outros*, que lhe logo alli nomeou, *e quero saber se os quereis resgatar. Verdade he*, disse o Conde, *que aqui he hum desses Caval-*

valleiros, e affy os outros Mouros, porque me perguntas; e pois que vós lá prezioneiros tendes fêde certos, que vos nom ey d'arrancar nenhum a dinheiro, fenaõ huns per outros; e os que mais valerem, que tornem dinheiro: porem tu te vai embora, e dize a Aabu, e a aquelles, que te ca enviarom, que me mandem por efcripto os nomes dos que ontem forom prêfos, e d'algum outro fe o tu fabes, que lá feja prêfo, com tanto que nom fejam daquelles, que fe lançarom per fuas vontades, porque taes nom tomaria fenaõ pera os cannavear. Senhor, tornou aquelle Mouro, *eu tomarei dello bom cuidado; e quando ouver de vir, farei certos finaes, que logo alli moftrou. Ante que te vas*, diffe o Conde, *queria, que fallaffes com hum Mouro, que aqui tenho de Graada pera me faberes delle fe fe quererá arrançoar. Venha*, diffe elle, *caa em poucas palavras faberei fua fazenda.* Ex vem o Chriftaõ em forma de cativo, com fua braga de ferro, e com feu alquicé velho veftido, e comtenença trifte, e faz fuas mefuras, fegundo a ufança daquella gente, e affentarom-fe a fallar. *O'o*, diffe aquelle Chriftaõ, que eftava em auto de cativo, *como tu podias aproveitar a minha vida fe quizeffes; caa fom pobre, e jaço nefte cativeiro, e nom ey remedio algum, fe te prouveffe pelo amor de Deos, e do noffo Santo Profeta pedires lá per effas Aldeas, pera me tirares daqui, averás grande mercê, ou fe hy ouveffe algum Chriftaõ, que deffem por mim, feria coufa per que mais ligeiramente podia fahir; caa muitas vezes fom difpofto leixar a noffa Santa Ley. Bem me praz*, diffe o outro, *mas affy te Deos tire defta tribulaçaõ, em que jazes, que gente te parece, que pode aqui aver? O numero della certo eu nom to faberei certificar, pero fei, que he muita. Affy me parece*, diffe o Mouro, *ca defde a porta de Madraxabe até qui, eu vi mais de dous mil homens, e fom maravilhado, qual diabo dos infernos póde fartar tantos lobos, que comem vianda, que fartaria dez tanta gente de noffa companha: e tambem te rogo, que me digas fe fabes, porque mandou o Conde derribar as cazas, que eftavam junto com efte Caftello. Porque a praça era pequena*, refpondeo o ou-

outro, *e nom podiam nella caber os que compram, e vendem: Ora me dize*, disse o Christaõ, *he verdade esto, que se cá diz, que ElRey de Fez hade vir sobre esta Cidade. Ainda naõ agora*, respondeo o Mouro, *mas manda aqui gente pera a guerriar. Ora, quem vos daa de comer aaquelles que aqui estais ácerca por fronteiros. Os nossos Juizes nos poem pelas Aldeas, e os Alfaqueques andam pregando, e pedindo esmola pera nós; mas com todo esto somos jaa taõ gastados, e Aabu tam pobre, que nem tem hum paõ pera comer, se o nom toma por força aos Lavradores.* E assy acabárom suas palavras, as quaes aqui escrepvemos assy pera avisamento, do que per ventura se em tal caso póde seguir, e assy por vos notificarmos a grande prudencia, que ouve naquelle muy nobre Capitaõ, ao qual aquelle Mouro disse, que aquelle outro com que fallára, nom era homem de fazenda, ante era muito pobre, e que levava cuidado de tirar alguma esmola pera o tirar. O Conde mandou, que dessem áquelle Mouro muy bem de comer, e em fim lhe fez encher hum dobrel, que trazia, de bom paõ alvo, que elle muito preçou, e assy se tornou com sua embaixada, louvando muito aquella cortesia, que achára no Conde, e parece, que aquelle Mouro fora jaa cativo em tal Villa ácerca de dez annos, e por ello sabia assy a nossa lingoagem.

CAPITULO. LVII.

Como o Conde mandou hũa Gallé, e Fuſtas a Tagaça; e como pelêjárom com os Mouros; e como vierom outros Mouros a Cepta, e nom fezeraõ, nenhuma couſa, ſómente que matárom hum Eſcudeiro.

POr ventura alguns dos que lêrem eſta noſſa Iſtoria averám por ſobêjo contarmos algumas couſas miudas, ou taes, que nom trouxerom efeito: e porem ſaibam, que ſe nom fez por ajuntar ſoma de palavras, ſomente nos pareceo exemplares pera alguns outros feitos, que ſe ao diante poderáõ acontecer, aſſy como eſte preſente Capitulo, pelo qual podeis ſaber, que eſtando huma Barca de hum morador, que ſe chamava Alvaro Pires ſobre o porto daquella Cidade, vierom de noite alguns Mouros, e filharãna, de que o Conde tomou cuidado, mais pelo atrevimento dos imigos, que pela perda do Navio, e porem teve taes enculcas com ella, que ſoube como eſtava em Tagaça carregando pera Malega, e mandou lá huma Gallé com certas Fuſtas, que foſſem roubar hum Aduar, que era ante Bilez da Gomeira, e Tagaça, e tambem pera filharem a Barca ſe a podeſſem aver; e partindo ao Domingo, que eram quatro dias de Setembro, andarom a ſegunda feira, de mar em roda ſobre o lugar, e á terça pela manhãa forom-no buſcar de ponta; mas o Piloto parece, que errou a marca da terra, e ſahio em direito de Tagaça, onde a Barca eſtava, e quando conhecerom ſeu erro, e virom a Barca encaminharom a ella; e porque o mar he alli todo per alto, em tal guiſa que a Gallé podia bem dar eſcalla em terra, e eſtar em foto; a Barca tinha as proyzes fóra, duas per poupa, e huma per proa,

proa, e eſtava de longo da terra bem acompanhada de Mouros, afóra outra gente, que eſtava de fóra bem armada, com peça de Beeſteiros, e hum Mouro, que eſtava nas arcas. Em quanto a Gallé girou pera hir deça voga ſobre a Barca, as Fuſtas pequenas forom logo direitamente a ella, e começárom de a combater, onde os noſſos achárom valente defeza aſſy do mar, como da terra, em tal guiſa, que elles ouverom por ſeu barato de ſe arredar afora, e em eſto achegou a Gallé, e os Mouros como virom, que ſe hia a Gallé achegando, começarom de deſcarregar a mercadoria, e lançala em terra, e cortárom o proiz, que tinha ao mar lançandoſe fóra, e tirárom tam rijamente pelos outros proyzes, que fezerom tocar a Barca em terra, e quebrar em muitos pedaços, do qual os noſſos Navios teverom lenha, que lhes abaſtou em ſua cozinha muitos dias: e em eſta pelêja forom mortos ſete Mouros, com hum, que morreo de huma pedra de trom, e forom feridos muitos delles, ſegundo pareceo aos das Fuſtas, como quer que hum Mouro depois diſſeſſe, que nom forom feridos mais de vinte e cinco, até vinte e ſeis; e dalli ſe arredárom da Gallé, e das Fuſtas tanto como ſentirom, que lhes ſeus tiros nom podiam empecer; e dos noſſos forom feridos ſeis de taes feridas, de que a pouco tempo guarecêrom; e alli poſerom hum pendaõ em huma barqueta pera tomarem ſeguro, reſgatando logo tres Mouros de Bento Fernandes. Partirom da Fuſta de Cartagena, e á partida, que dalli fezerom, trouxerom a coſta de longo, amanhecerom em *Teguidez*, e alli ſaltárom os da barqueta do Conde em terra, e tirárom hum Caravo, que hy eſtava, ante que lhe os Mouros podeſſem acorrer, o qual trouxerom a Targa, onde o venderom a ſeu prazer. Em eſte meſmo enſejo vierom Mouros a Cepta, onde nom achamos, que fezeſſem nenhuma couſa, que de contar ſeja, ſoomente que matáraõ hum Eſcudeiro do Infante Dom Henrique, por cajam de ſeu cavallo, que entrepeçando o derribou, porem nom curamos de eſcrepver a miudeza de ſeus feitos.

CAPITULO LVIII.

Como Affonſo Martins Caiado, e outros forom barrejar Larache, e como Pero Ximenes foi a Çallé, onde tomou quatro Mouros, e hum Judeu.

SE eu no paſſado Capitulo dei razaõ, porque proſeguia em minha Iſtoria com algumas couſas de menos ſuſtancia, que outras, que nos Capitulos, que ante forom; e em outros que ham de vir ſe podẽ achar eſcriptos, por certo nom direi, que naqueſte preſente ſe poſſa ſemelhante comprehender; porque certamente por grande, e maravilhoſa obra ſe pode contar aqueſta, que Affonſo Martins Caiado com os outros, que o ſeguirom fezerom antre os imigos. E ſendo o mez de Julho começado, pera aviamento achegou a Cepta hum Caſtelláõ, que era o Comitre d'ElRey de Caſtella; e ſabendo o Conde como era homem, que caſy continuadamente andava per aquelle maar, e que ſabia bem todo-los lugares daquella parte, chamou-o em grande ſegredo, e diſſe-lhe quanto dezejava mandar ſobre Larache, que he hum lugar daquella parte das prayas, pera o queimar, e deſtruir, porque avia nova, que era muy diſpoſto pera ſe poder bem fazer, e que porem, que lhe rogava, que lhe diſſeſſe, o que lhe dello parecia. *Pareceme*, diſſe o Caſtellaõ, *que he couſa, que podeis bem mandar pôr em obra, que eu fui lá em eſte anno tres vezes com mercadorias, e entendo, que ſe eſtas noſſas Fuſtas lá forem com boa gente, que o poderáõ bem filhar, e roubar, ou fazer delle o que quizerdes, que dous pedaços do muro da Villa cahirom, pouco tempo ha, e forom levantados com pedra em ſôſſa, per tal guiſa, que com pequena força ſaõ logo no chaõ. Ora*, diſſe o Conde, *ſe vós quizerdes filhar encarrego deſta pilotagem, e entrar com hũa noſſa Barca de mercadoria de dia no porto, pois conhecido ſois, as minhas Fuſtas pode-*

derão ficar de fóra largas ao mar, e vós de noite furtardes as guardas, que eftam aaponta, e fazerdes hy final de fogo, ao qual as minhas Fuftas acudirão per tal modo, que naõ fejam ouvidas, nem viftas: o galardaõ de voffo trabalho ferá aquelle, que vós quizerdes. Senhor, refpondeo o Comitre, *eu nom digo ao Larache, mas ao cabo do Mundo hiria por vos fazer ferviço; mas vós fabeis como eu faõ Vaffallo d'ElRey de Caftella, e as pazes, que faõ de huma parte a outra, nom oufarei de o fazer, caa perderia por ello a terra, e a mercê d'ElRey; mas tanto farei por voffo ferviço*, diffe elle, *que fe vós teverdes algum, que aquelle lugar faiba, eu o avifarei de todo o que compre pera fe fazer o que vós quereis.* O Conde fez logo chamar a Affonfo Martins Caiado, que era Sota-Patraõ da fua Galleota, contou-lhe todo o que paffára com o Caftellaõ, e affy o que elle dezejava. *E fe eu iffo foubera*, diffe Affonfo Martins, *nom fallarais a peffoa nenhuma em efte feito fenaõ a mim; ca eu fui jaa muitas vezes em effe lugar, e fei bem quanto compre de faber, pera fe comprir quanto vós deffe feito quereis.* Bem era, (diz aqui o Autor) Affonfo Martins digno daquelle encarrego, e d'outro muito maior, que era homem de grande, e nobre coraçaõ, tal, que fôra em muitos, e grandes perigos, efpecialmente de mar; e fe Salamaõ diffe, » que o varam fe conhecia per feus filhos, » de feis que elle teve, bem amoftrarom a virtude do Padre, perque cafy todos acabáraõ em pelêjas de Mouros, tendo primeiramente feitas per fy coufas dinas de honrofo louvor. O Conde fez logo chamar Diogo Vazques de Portocarreiro, e diffe-lhe, » que paffaffe logo a elle, e que » levaffe tres Bragantins comfigo, e que fallaffe com Joham » Barrofo, e com Alvaro Pires, e com Lourenço Annes de » Padua, porque eftavaõ daquella parte com feus Navios, e » que fe fe acordaffem de hir aaquelle lugar, que os avifaffe » pera ello; » e Diogo Vazques partio logo aquella noite, e tanto que os teve todos juntos diffe-lhes: *Amigos, o Conde meu Senhor vos envia dizer, como fua enteuçaõ he mandar roubar*

bar Larache, *e destruila com fogo*, *porque ha certas novas*, *que he cousa*, *que se pode bem acabar*, *soomente*, *que vossas boas vontades nom falleçam*, *mandou-me a vós a saber parte de vosso dezejo*, *porque sois pessoas*, *a que se tal feito deve cometer*. *Como sabe o Conde*, differom os outros, *que o lugar está disposto pera tal feito em elle poder acabar*, *que nós ouvimos a pessoas*, *que ham razaõ de o saber*, *que he lugar bem povorado*, *e bem murado*, *e se elle tal he*, *nom soomente seria nosso trabalho de balde*, *mas ainda nossas vidas ficariam no derradeiro perigo*. *Nom cureis disso*, disse Affonso Martins, que era com Diogo Vazques, *caa todo jaa está sabido*, *e nom vos avia o Conde de mandar sobre cousa duvidosa*; *crêde*, *que temos a vitoria na maõ*, *que eu sei bem quejando o lugar está*: *vamos com Deos*, *ca me nom pêsa*, *se nom porque nom levamos em que trazer tanta mercadoria*, *e outras cousas de rezoado valor*, *que em elle acharemos*. *Pois que assy he*, differom os outros, *que jaa sabeis o lugar*, *e tendes o feito praticado com o Conde*, *vamos com Deos quando sentirdes*, *que será melhor*. Alli partirom acordados na maneira, que aviam de ter, soomente Pero Ximenes, he que se apartou daquella companhia, porque disse, que se queria hir a hum salto, que sabia em hum lugar ermo, onde se chama *Mançora*, que he antre *Fadellar*, e *Anafee*; e os outros todos forom-se a Bolonha, e tanto que foi tarde vogarom pera álem, e ante que entrassem ao porto minguou-lhes o tempo em tanto, que ouve a Galleota do Conde de dar cabo ao Barinel do Infante Dom Pedro, até que ancorou em doze braças fora da barra, e dalli mandárom o mais pequeno Bragantim a filhar a guarda, e quando forom dentro acharaõ gransolla, pelo qual nom ousárom de sahir fóra, e alli acordárom, que as Fustas, e Galleotas, e Bragantins tomassem a gente do Barinel, e que entrassem a barra, e como sentirom, que eraõ junto com o lugar derom as prôas em terra, e saltarom fora; mas nom podéraõ tam passo sahir, que nom fossem sentidos da outra guarda, o qual muy rijamente começou de bra-

bradar hindo correndo contra a Villa, dizendo por feu Aravigo: *Fustas de Christãos, Fustas de Christãos.* Os noffos nom curárom de feus brados, mas adereçárom apos Affonfo Martins, o qual feguia contra aquelle lugar, que fabia, que era derribado: e bem como a natureza, quando fempre fe achega a guardar a parte mais fraca; afly os Mouros acudirom aaquelle mefmo lugar, de guifa que quando os noffos alli chegárom, jaa alli era hũa grande peça delles aparelhados pera defender a fraqueza de fua muralha; e como quer que açaz trabalhaffem, fua força preftou pouco, ca os noffos os combaterom tam fortemente, que per força os fezerom afaftar, e como faltáraõ dentro com elles, nom avia hy Mouro, que oufaffe atender os golpes de fuas armas: alli fe poderiam ouvir brados, e gemidos dorofos, que davam aquelles, que os golpes recebiam, e des y o fangue corria per cada parte, per cuja mingoa os corpos frios da natural quentura cahiam tendidos por aquellas ruas; e como quer que a mortindade foffe grande, ainda fora muito maior, fe os Mouros nom ouveram acordo de fe recolher ao Caftello, e des y fugir logo por huma porta de traiçaõ, que aquella Fortaleza tinha: alli entenderom os noffos no roubo do lugar, depois que virom, que nom tinham nas cazas embargo, que os podeffe pejar; e como o lugar eftava faõ, e alli acudiam muitas mercadarias das outras partes do fartaõ, achárom muy groffo roubo, de que carregárom feus Navios, efcolhendo o que lhes parecia melhor; caa fe os Capitães quizerom fatisfazer ao dezejo da gente popular, nom lhes abaftarom aquelles Navios pera tornar, nem outros tantos; caa elles como achavam as coufas muitas e boas, acendia-fe-lhes a cobiça, e queriam todo levar: e acertava-fe, que levando hũas coufas ao pefcoço pareciam-lhes outras melhor, e com cobiça das que achavam, leixavam as que traziam. Dos Mouros tomarom vinte e quatro entre grandes, e pequenos. Os Capitães como virom que as Fuftas eram carregadas, poferom-fe a bordo cada hum em feu Navio, e nom qui-

quizerom consentir, que mais entrassem, indaque jaa tinham maior carga da que lhes compria, Diogo Vazques encaminhou ao Castello, e porque as portas eram grossas, e forradas nom as poderom quebrar, e entaõ fezerom hum buraco per junto com huma das Coiraças, e por alli entrou assy elle, como os outros, que comsigo levava, e depois abrirom as portas, e entrarom todo-los outros. Alguns Mouros, que ainda alli ficarom, forom-se per aquella porta per onde os Mouros sahirom, a qual Diogo Vazques se acertou de cerrar, porque per ventura os contrairos nom dessem d'arrebato sobre elles; e se as cousas da Villa eram boas, muito melhores eram aquellas, que acharom no Castello; caa por ventura receando aquello, em que se viram tinham esses melhores, algumas cousas, que aviam por mais especiaes postas naquella Fortaleza, as quaes forom tantas, de que ainda carregarom o Barinel. Alli mandarom a Lourenço Annes de Padua, que se posesse em hum outeiro sobre o lugar com Escudeiros, e gente de pee, e Beesteiros; e Diogo Vazques, e Alvaro Pires a poer fogo ao lugar, porque Affonso Martins era em guarda dos Navios, fazendo arrumar aquellas cousas, que vinham, e defendendo, que se naõ metessem outras, por se naõ poerem ao perigo do maar: a Villa, e o Castello forom metidas a fogo, e porque alli avia muito gaado matarãno todo, e fornecerom seus Navios do que sentirom, que poderiam levar, e o outro leixárom; e assy matárom todo-los cavallos, que achárom. Contra hora de Terça acudirom da parte d'Arzilla peça de Mouros a cavallo, e a pee, e quiz Deos, que a maré era chêa, pelo qual lhe foi necessario de se retraher, e da parte do lugar vierom huns cinco de cavallo, e atá cincoenta, ou sessenta de pee, e hum trom desparou da Galleota, e acertou a hum daquelles de cavallo, e lançou-o morto fora da sella: os Patrões fezerom recolher toda a gente com aquella ordenança, e socego, que deviam, porque aos imigos parecesse, que per sua vinda em elles nom avia torvaçam, os quaes esta-

tevaõ com muita triſteza vendo arder huma taõ boa Villa como era Larache, na qual de toda-las partes pareciam as chamas de fogo. *O'o inteligencias Diviñas*, diziam alguns daquelles velhos, *até quando durará a voſſa crueza ſobre nós, devera d'abaſtar por vingança dos pecados de noſſos Padres a perdiçaõ da caza de Cepta com todo o ſangue, que dos filhos d'Agar ſobr'ella he eſpargido. Larache Villa antiga, e formoſa, Alfandega de grande parte de Berberia, eſtás ardendo em chamas de fogo, e os teus vizinhos, e naturaes huns eſpedaçados pelo chaõ, e os outros pelas montanhas como beſtas ſelvagens, e quando ſe repairará jaa pelos Mouros tamanha perda. Santo Profeta, que eſtás aa deſtra de Deos Padre, onde ſabes as couſas paſſadas; preſentes, e por vir, nembrate deſte meſquinho Povo, que vive na tua Santa Ley.* Com taes departições eſtavam aquelles antigos dando punhadas em ſuas cabeças, com dôr de tamanha perda, e certamente, que nom ſem cauſa choravam aqueſtes; caa por certo grande deſaventura foi a dos Mouros daquelle lugar; caa elles aviam Villa bem afortalezada, com bom muro, e boas Torres, e bom Caſtello; e a ſua preguiça os fez retardar de nom cerrarem aquelle portal como deviam, como quer que temos, que ſegundo a bondade daquelles Capitães, elles ſe naõ eſcuſáram de trabalho, ainda que retardára algum tempo mais, e por ventura que nom fora tanto. Os noſſos Navios começarom de ſahir como a agua foi complente, com ſuas contenenças muy contrarias do que os Mouros ficavam, onde logo ácerca chegou Pero Ximenes com hum Caravo, que filhára, no qual tomara quatro Mouros, e dous Judeos, que paſſavam de Çallé pera Azamor; contando como quando chegára aaquelle lugar, onde avia de ter o ſalto poſera vinte e cinco homens fóra, e que eſtando aſſy, que viraõ vir gente da parte de Çallé, na qual lhe parecerom quatorze de cavallo, e trinta de pee, e que ouverom receio de hir a elles, eſtando jaa de propoſito pera ſe tornar; empero que Pero Ximenes aguardou hum pouco, e vio que era gente nom bem corregida, e ſem armas, e que nom

eram mais de quatro de cavallo, e que os mais eraõ azemelas, e afnos; mas que quando jaa quizerom tornar com os outros, a que o fora dizer, os Mouros ouverom vifta delles, e alguns daquelles mais fracos fe quizerom efpedir; mas os de cavallo os fizerom reter, de guifa que todos juntamente fe poferom em efperança de defefa; e porém matárom tres delles, e prenderom quatro, e huma Moura; e efte que affy vinha era o Alcayde de Çallé, e hia pera Anafé.

CAPITULO LIX.

Como Andres Martim, e Pero Ximenes tomárom hum Cavalleiro Mouro com outro Mouro, e como Pero Ximenes foi morto.

MUitas vezes os aquecimentos profperos, e bemaventurados fam caufa de grandes dapnos, affy como Pero Ximenes a que a fua fortuna dera tres, ou quatro prezas melhores do que elle dezejava, o qual fiando-fe fobre coufa nom certa, pouco lhe parecia o que jaa tinha cobrado, pera o que efperava d'aver, querendo feguir a viagem daquella, efquecido da razaõ achou fua fim, na qual por certo fe ouve como homem de nobre coraçaõ; e como elle fabia muito nos feitos do mar, e ainda da terra, quanto ácerca daquella cofta, pelo qual lhe o Conde fazia muita honra, e mercê: huma vez lhe diffe, que foffem elle, e Andres Martim ver alguns faltos, que elle bem fabia contra as prayas, pera lhe tomarem alguma lingoa, o que ledamente fe poz em obra; porque aalem da honra, fempre fe lhes feguia proveito, quando fe lhes os feitos traçavaõ como elles queriam: partindo dalli forom a Bolonha, onde tomárom fua agua, repoufando o Domingo, e partindo dalli forom ter huma legoa avante de Jazira, cinco legoas aalem de Çallé, onde Pero Ximenes fabia hum falto, ao qual chegando poferom os ho-

homens em elle, e eſtando aſſy até horas de Veſpera, virom
como vinham contra elles cinco Mouros, que partirom de
Callé, e tanto que chegárom ao ſalto forom tomados todos
cinco, e hum aſno carregado de roupa, e des hy ſe torna-
rom aas Fuſtas, leixando porem o ſalto acompanhado com
ſeis homens por eſcuitas, que guardaſſem o caminho ſe paſ-
ſaſſe gente, ou vieſſe pera ſe lançar no ſalto; caa os Alar-
ves muitas vezes ſe lançavam alli, pera guardarem os Mou-
ros: e porque tinham duvida em ſua eſtada, perguntárao
aquelles Mouros que tinham, ſe avia de vir gente de Çal-
lé, os quaes diſſerom, » que avia de vir hum Alcayde d'Ana-
» fé com quatro de cavallo, e com quinze de pee, o qual
» ouvera jaa de vir aquelle meſmo dia, que elles vierom,
» mas que ouverom viſta das Fuſtas no mar, e que por ello
» ceſſárom de ſeu caminho; mas que outros Mouros forom
» d'Anafé pera Çallé, que diſſerom, que eſtava o caminho
» ſeguro, e nom avia hy Fuſtas; caa os Navios, que pare-
» ciam eram barcas de peſcar, ou que hiam d'Anafé pera
» Çallé: » os outros no outro dia ſeguinte aguardarom ſeu
ſalto poendo trinta homens em terra aguardando per aquelle
Alcayde, que avia de vir, o qual a horas de meio dia pa-
receo com ſeus quatro de cavallo, e doze de pee, e leixa-
rom-os aſſy vir, até que chegarom ao ſalto, os quaes em
chegando derom ſobr'elles; e os Mouros vendo os imigos
comſigo volverom as coſtas, e os noſſos correrom com elles
acerca de huma legoa, onde lhes filharom ſeis homens de
pee, e ferirom-lhes hum cavallo de tres lançadas: e porque
antre eſtes de cavallo vinham dous Archeiros, nom foi a vi-
toria dos noſſos ſem algum eſpargimento de ſangue; ca vol-
viam ás vezes tirando com ſuas frechas, com as quaes fe-
rirom hum Chriſtaõ em huma perna: e dês que os noſſos
virom, que ſeu trabalho lhes nom podia jaa trazer proveito,
tornarom-ſe ao ſalto pera ver ſe vinha alguma gente d'Ana-
fé; e eſtando aſſy naquella eſperança por certificarem do que
dezejavam, perguntarom a eſtes Mouros que tinham, ſe

avia inda hy outra gente pera vir, os quaes lhes differom, » que avia hy hum Cavalleiro Alarve, e que traia » comsigo hum de cavallo, e dous homens de pee, e hum » Genoês, que trazia huns poucos de panos de côr de Çalé pera Anafé: » *Nom he cousa, que possa ser*, differom alguns dos nossos; *caa estes, que fugirom pera Anafé diriam nossa estada, pelo qual os outros nom viraõ.* E bem he verdade que aquello era pera presumir, mas a obra seguio em contrario caa os Mouros, que fugiram, ou nom levarom a estrada direita, ou per algum outro azo, nom se encontrárom, de guisa que logo a cabo de hum hora assomarom os Mouros. *Ou esta gente que aqui vem*, differom os nossos, *vem sobre nós, ou per ventura se temem da passagem.* Mas quando nom virom mais, que o Cavalleiro, e o Genoês, e os dous homens de pee, esperarom por elles, aindaque depois sobrevêo outro de cavallo, e tomarom assy o Cavalleiro, como o Genoês, e hum dos de pee; e o outro com o de cavallo fugirom, e como quer que apos elles corressem em cima dos cavallos, que tomárom ao Cavalleiro, e ao Genoês nunca os poderom encalçar; e porem se tornarom a suas Fustas, e havendo nellas conselho, onde hiriam tomar agua, acordarom, que seria bom de hirem a Mançor, e como partirom, lançárom logo dez homens fora, que levassem os cavallos, e duas azemelas, que tinham, aaquelle lugar, que era quatro legoas d'Anafé; e em hindo assy as Fustas de noite encalhou o Bragantim de Pero Ximenes em hum penedo, e arrombou-se em tal guisa, que colhia muita agua, pelo qual lhe foi forçado de poer os homens assy Christãos, como Mouros no Navio d'Andres Martim, levando porem assy o Bragantim arrombado até Mançor, em cuja cala demostrárom de noite a carrega, e estancárom sua Fusta, e des y tomada sua agua, disse Andres Martim contra seu parceiro: *Irmaõ, rogote que nos vamos daqui, caa somos descobertos, e deves saber per a fugida daquelles, que nos escaparom, os quaes alguma cousa fallariam.* E em estando em esto as Atalayas virom vir Mouros, e forom-no logo

go dizer aos Capitães, os quaes ſobre aquelles cavallos, que tinham ſe forom a deſcobrir, aonde virom como vinham até trinta de cavallo, e dez de pee, em maneira de cillada, e diſſerom: *Que faremos a eſta gente, que he muita. Matemos os cavallos*, diſſe Andres Martim, *e as azemelas, e acolhamonos a noſſas Fuſtas. Nom*, diſſe Pero Ximenes, *mas eſperemo-los, e veremos, que gente he.* E em eſto derom os Mouros ſobr'elles, e os noſſos começarom de ſe recolher pera as Fuſtas, nom ſem muitas lançadas de huma parte, e da outra; porem ouverom-ſe recolhidos, e os Mouros quando aquello virom lançárom huma cillada, e Pero Ximenes nom contente da ſegurança em que eſtava, como aquelle, a quem a morte queria tragar os paſſos, quiz ſahir fora com dez homens da ſua companha, a eſcaramuçar com quatro da Fuſta d'Andres Martim, e os Mouros como eſtavam pera ello, derom ſobre ello; e porque a cala era eſtreita cercárom as Fuſtas, e Andres Martim fazia jugar ſuas beeſtas, e aſſy com ſeus tiros ſe foi ſahindo o melhor, que pôde, e a gente de Pero Ximenes virom, que mingoava o mar, e a Fuſta, que ficou em ſeco, de guiſa que quebrou toda em pedaços, lançárom-ſe a nado aa outra Fuſta, e em ſe recolhendo aſſy matárom delles ſeis, e Andres Martim recolheo os outros com hum Mouro, que tinha Pero Ximenes pera ſe fazer Chriſtaõ, o qual em aquella hora moſtrou bem qual ſeria a firmeza de ſua fee pera o diante. Alli acabou Pero Ximenes nom por certo ſem contenença, e feito de nobre homem, inda que deſaviſado naquella hora; ca de trinta e cinco, que com elle morrerom, elle foi o derradeiro, e ſempre com nobre contenença, nunca ſe moſtrando vencido; e ſe o ſeu corpo foi bem acompanhado dos amigos, nom menos foi dos imigos; caa paſſavam de trinta, os que jaziam aſſy arredor delle, como dos outros; aja Deos a ſua alma como de ſua creatura, martirizada em louvor de ſua Santa Fee: e por ora nom curamos de eſcrepver as novas, que os Mouros contavam das contendas, que aviam antre ſy, porque nom ſaõ da eſ-

essencia de nossa materia. E em este encejo mandou o Conde armar hum seu Bragantim, e outro de Pero Palhaõ pera hirem a Alcacer, por quanto lhe dissera o Alfaqueque, que alli entom era, que ficavam naquelle lugar duas Zavras pera partir pera Gibraltar, e huma pera Tanger, e que entendia, que partiriam, tanto que tevessem tempo. E porque ao Conde pareceo, que o tempo voltava de Ponente, mandou aos Bragantins, que jouvessem de mar em roda toda a noite, e que pela manhãa fossem fallar a Alcacer, e sobre a tarde, que fezessem que se vinham, e que se lançassem isso mesmo de mar em roda, como de feito o fezerom, pero aquella noite nom acharaõ nada, e no outro dia pela manhãa forom fallar, e pelo mar que era grande lhe veio fallar hum barco, e ficarom d'acordo de fallarem o primeiro dia que tempo tevessem em seus resgates, e que se tornariam pera Cepta: e por quanto no Bragantim estava o Alfaqueque nom o poderom filhar; caa estava afastado, e como veio a tarde arredarom-se vogando contra Cepta; e tanto que foi noite meterom-se em direito da cala, des y elles de maar em roda, onde sendo a noite meada virom vir huma vella direito a sy, a qual logo envestirom, e sem nenhuma defesa foi filhada, e de quinze Mouros, que nella vinham, os oito forom filhados, e os outros morrerom na agua; e esta Barca vinha carregada de trigo, e de farinha, a qual era do Alcayde de Gibraltar, e per este Alfaqueque, e pelos Mouros, que tomarom na Barca, soube o Conde, que tanto que passasse a Pascoa do Carneiro, logo se os Mouros aviam d'ajuntar pera virem cercar a nossa Cidade, como se de feito seguio.

CAPITULO LX.

Como alguũs Fidalgos de Cepta, contra a vontade do Conde forom ao Val de Negraõ.

TEmpo nos parece que he fallarmos com alguma cousa dos feitos da terra, pois jaa ha muito, que fallámos nas cousas do maar. Onde haveis de saber, que por quanto avia dias, que o Conde nom ouvera novas dos feitos de Aabu, e daquelles seus vizinhos, quizera hir fazer huma cavalgada contra aquella parte, e estando sobr'ello virom os do muro sahir hum homem pela porta das coiraças, e como quer que lhe bradasse, nunca se porem quiz tornar; e porque o Conde avia novas, que hũa enculca de Gibraltar era dentro na Cidade, que era hum Mouro natural destes Reynos, o qual fallava muito bem assy a nossa Lingoagem, como o Castelhano, e pensou que podia ser aquelle, inda que era pelo contrario, porque era hum Beesteiro, que hia buscar saramagos, e verga pera covõos, e parece, que pelo grande arruido, que faz alli o mar, nom pode ouvir cousa, que lhe de cima bradassem; porém o Conde cavalgou logo, e Gonçalo Nunes com elle, e Mosé Martim, e assy todolos Fidalgos, que alli eram; e porque a hyda fôra da parte de Barbaçote, atalharom-lhe contra o Cannaveal, e acertou-se que Alvaro Mendes, e Ruy Mendes seu Irmaõ, e Joham Pereira, e outros de cavallo com elles, virom dous, que o Conde mandava ao Cannaveal, cuidaraõ que hiam inda pelo rasto, e forom pera la, e des que os achárom fallárom antre sy, que fossem ver o Castello. Dês que chegarom aó chaõ, que está junto com elle disserom, que era bem hir ver a vereda, que estava na varzea de Negraõ por ver se achariam alli algum homem pera o Conde aver lingoa per elle. *Como quereis vós isso fazer*, disse hum Escudeiro do Conde, que

que se chamava Váz, *se vos nom trazeis licença pera ello: jaa vós sabeis quem o Conde he, e quanto cuidado tem na guarda desta Cidade, e quanto lhe convem de o fazer assy; e se vós que sois os principaes Fidalgos, que aqui estais, quizerdes fazer começo na desobediencia, que exempro ficará aos outros, quanto mais que sabeis como elle tem vontade de vir fora, e fazer cavalgada, a qual lhe vós empachareis com vosso atrevimento, e sendo vós os principaes, a que elle esto tem fallado, e eu em seu nome vo-lo requeiro, a que vos nom entremetais a tal feito, caa nom he bom.* E bem he que os Fidalgos fallárom sobr'ello, e huns diziam assy, e outros assy, de guisa que a fim ouverom todavia de hir, e prouve a Deos, que sobreveio huma nevoa grossa, e apos ella começou de chover, com o qual o tempo escureceo, de guisa que elles nunca forom vistos, nem sentidos, assy forom dar comsigo na metade da varzea, onde achárom hum fato de vaccas, e hum Mouro com ellas, o qual vendo os contrarios quizera fugir, e forom a elle Diogo Alvares, e Martim d'Abreu hum Escudeiro do Infante Dom Pedro, que depois viveo em Estremoz, e matarãno porque se nom queria dar á prisaõ, antes se defendia ferindo-lhes os cavallos, e Ruy Mendes, e assy outro Ruy Mendes de Brito, e Diogo Gil hum Escudeiro do Infante Dom Enrique, e Joham Sodré virom hir aalem da ribeira tres Mouros em senhos asnos, endreçaraõ tras elles, até que os encalçáraõ; caa os Mouros nunca os virom, nem sentirom, assy hiam encarapuçados por causa da chuiva, e Ruy Mendes de Brito encalçou o primeiro, e deu-lhe huma lançada, que meteo o ferro nelle, e cahio, e em cahindo chegou ao outro Ruy Mendes, e deu-lhe outra, e passou per elle, e alcançou o outro, e derribou-o; e em quanto elles andavam com estes hum Mouro moço, que era da companhia dos tres lançou-se per hum silvado, e como quer que fossem tras elle, nunca porém pôde ser achado, e Alvaro Mendes, e Joham Pereira, e os outros tirárom em tanto a cavalgada, e foi achado, que arrancárom dalli noventa cabeças de gado vacaril en-

entre grande, e pequeno, com o qual ſe tornarom pera a Cidade ſem impedimento, e quando chegárom eram jaa andadas bem duas horas da noite; e o Conde tinha mandado a Gonçalo Nunes, que lhes abriſſe, e que como de ſeu lhes diſſeſſe, o que lhe parecia, de guiſa que o conheceſſem; pero o outro dia lhes foi dito com mór fiuza; caa o Conde era homem grave, e de grande autoridade, e ſoube-lho dizer per taes palavras, que ſem injuria lhes ficou em caſtigo, pera nunca outra tal fazerem. E logo á ſêſta feira ſeguinte o Conde ordenou todavia de hir correr humas Aldeas, que eram no pee da ſerra, e des y pôs ſeus feitos em ordenança, e partio de noite; mas porque hy nom ouve pelêja, nem couſa dina de memoria, nom curamos de os eſcrepver por mais largas palavras: ſoomente he razaõ, que ſaibais, que o Conde foi bem cinco legoas per terra de Mouros, e nunca achou com quem pelêjar: bem he, que achava nas cazas gallinhas, e gatos, e outras couſas ſemelhantes, mas nom achava gentes, nem gados groſſos, e os Mouros andavam per cima da fraga do monte daquella grande Serra da Ximeira, que he muy fragoza, mais nunca quizerom decer ao Conde; aſſy ſe tornou o Conde pera ſua Cidade: outro ſy em eſte encejo mandou hũa Caravella a Tarifa, a qual jazendo ácerca della em hum lugar, que ſe chama *o Rio das Vinhas*, vierom Fuſtas de Gibraltar, e filharãna, que nom eſcaparom mais de tres homens; pero todo logo foi entregue por cauſa das pazes, que os Mouros tinham com Caſtella, porque fora tomada no Termo de Tarifa. Chegou iſſo meſmo a Cepta hum grande Duque de Alemanha, que era Tio do Emperador Sagiſmundo, e d'ElRey de Bohemia, e o Conde recebeo muito bem, e lhe fez muita corteſia, e des y requerêo ao Conde, que lhe deſſe vinte, ou trinta de cavallo, caa queria hir fazer dous Cavalleiros; e o Conde lhe reſpondeo, que ſe élle quizeſſe hir mais avante per terra de Mouros, que elle, e aquelles Fidalgos hiriam com elle; o qual deu em repoſta, que aquello abaſtava por entaõ: e aſ-

e affy cavalgou o Conde com elle, e os outros Fidalgos, e levarom-no álem do Caftello de Metene, e alli fez feus parentes Cavalleiros, bemdizendo ao Rey, que tam honrofa Cidade ganhára, e mantinha; e affy fe efpedio muy contente do Conde, e daquelles Senhores, e Fidalgos, que alli eram. *O'o*, diffe elle em fe efpedindo de todos, *nobre gente, e nobre Cavallaria, per boa fee vós fois dignos de muita honra, e em toda-las partes do Mundo voffo nome he grande, e de muy honrofo louvor.* E foi outro fy em efte tempo filhado hum Caravo com oito Mouros, per Benito Fernandes Capitaõ da Galleota de Cartagenia.

CAPITULO LXI.

Como Gonçalo Váz tomou hum Navio; e d'outras coufas, que fe fezerom no mar.

ANte que metamos a noffa gente aos trabalhos daquelle grande cerco, que veeo fobre a Cidade de Cepta, digamos algumas coufas do mar, porque por ventura a grandeza dos feitos da terra nom nos ponha aaqueftes em efquecimento, e digamos logo como Gonçalo Vazques de Ferreira, Efcudeiro do Conde, foi por Capitaõ de huma Galleota bufcar fua ventura, o qual vindo a travees d'Almaria vio hum Navio largo ao mar, o qual a feu efmar feria afaftado delles obra de quatro legoas, e tanto que Gonçalo Vazques, e os que com elle eram, delle ouverom vifta, mandou, que vogaffem a elle, ainda que foffe muito contraria opiniaõ de todos, caa lhe differom, que era coufa muy perigofa por a vella fer grande, e tal com que elle de boa razaõ nom devia de embaratar: Gonçalo Vazques todavia fez vogar ao Navio, até que chegou cerca de outro; os quaes vendo como os a Galleota hia lá demandar, e como hia defarmada meterom-fe todos baixos, que nom pareceraõ em ci-

cima, ſenom ſeis ou ſete, e hum que eſtava ſobre as arcas; e quando a Galleota chegou enveſtio o outro Navio por proa: como forom juntos, ſahirom todo-los Mouros ſobre tilhado, e começarom d'acompanhar o bordo do ſeu Navio, cá eram ſetenta e ſete Mouros rijos, e valentes, e aſſy pelejarom muy fortemente; caa as ſétas, e dardos eram taõ baſtas, que nom pareciaõ ſenom nuvens carregadas d'agua no tempo invernoſo; e porque Gonçalo Vaz trabalhava como cumpria a tal homem, tanta foi a força da peleja, que cahio ſobre o tilhado, onde muito aſinha fôra morto ſe lhe hum Beeſteiro nom lançára hum pavês com que o cobrio: e quando a companha vio ſen Capitaõ derribado refuſou atrás; mas Gonçalo Vazques ſendo fóra daquelle eſtorgimento, que recebêra aſſy da quéda, como dos golpes das pedras levantou-ſe com grande esforço, e foi-ſe á poupa, e emendou ſuas armas, e aſſy o fez, que o fezeſſem alguns Eſcudeiros, que hy hiaõ com elle, e fez logo virar outra vez a Galleota: a gloria dos Mouros era taõ grande, que todo o mar d'arredor do ſeu Navio retenia com ſuas vozes, dizendo, que ſe chegaſſe; caa elles lhes enſinariam a pelejar: a companha da Galleota bradava rijamente contra Gonçalo Vazques, que nom foſſe homicida de ſy meſmo, e de quantos alli eraõ, cá bem via a deſigualeza camanha era: *Oo gente cuitada*, dizia Gonçalo Vazques, *ſeria muito ſe vós nom ouveſſeis uzado pelêjas de Mouros, que eſpanto he eſte taõ deſarrazoado, que vos toma, parece, que vós nom ſabeis pelêjar ſenom com hum Caravo podre, que leva tres, ou quatro Mouros; eſta he pelêja pera bons homens, e de vergonha, caa nom aquella, que vos dezejais, a ſaber, Navios em que os homens jouveſſem dormindo, ora vêde ſe quereis pelêjar, que, ou oje morrereis todos, e eu com voſco, ou eſtes infieis nom levaraõ de nós a honra da vitoria.* E entaõ fez enveſtir a Galleota de longo, e começarom a pelêja de pôpa a proa, a qual durou melhoria de huma grande hora, e aſſi da huma parte, como da outra era o trabalho muy

grande, e em fim com as lanças d'armas fezerom os noſſos leixar a alcaceva aos Mouros, e ſaltarom dentro com elles, onde matárom quinze, e os outros prenderom, e des y forom-ſe com aquella preza viagem da Cidade; e foi eſta huma rica, e honrada preza, ganhada com honra, e louvor daquelles, que a filháraő, eſpecialmente daquelle nobre Eſcudeiro, per cujo esforço, e virtude ſe começou, e acabou. E logo no mez ſeguinte acertou de fugirem ·homens em huma barca, em que andavam peſcando, e o Conde mandou a hum Patraő, que alli era de Cartagenia, que ſe chamava Joham de Cordova, que foſſe apos ella, a qual hindo tanto avante como Bulhões, em deſcobrindo a ponta primeira ſahirom-lhe tres Fuſtas de Mouros, e elle deu-lhes a prôa, e fez via da Cidade dando-lhes caça, até direito da Atalaya, que eſtá mais achegada á Cidade; e quando virom, que a naő podiam entrar, levárom remo, e os noſſos iſſo meſmo per ſemelhante fezerom, onde eſteverom aſſy hum pouco recebendo ſeu deſcanço; e des y porque era jaa cerca da manhãa, tornarom-ſe as Fuſtas dos Mouros, e o outro veio-ſe pera a Cidade: e porque, ou aquelles Mouros, ou outros fezerom jaa alli outra tal, quize o Conde caſtigallos como compria; e porem mandou logo armar as Fuſtas, que mais preſtes eſtavam, a ſaber, hum Bragantim, a que chamavam o Rapozo, em que era Capitaő Andres Martim, e mandou meter em elle Fernam Barreto, e Joham Rodrigues Godinho, e outros Eſcudeiros de ſua Caza, e outro Lenho Mouriſco, de que era Patraő Affonſo Garcia, no qual mandou meter Pero Vazques Pinto; e em outra Barqueta pequena mandou Joham das Aguias, aviſando-os, que aſſy o Rapozo, como o outro Lenho pequeno ficaſſem áquem do porto do Laranjo, e que o Lenho de Joham de Cordova foſſe deſcobrir a ponta; e ſe viſſe, que nom eram mais, que aquellas, e quizeſſem vir a elle, que fingiſſe, que lhes fugia, como na outra noite fezera, e que ſe per ventura vieſſem a elle, e viſſe, que eram tantas pera pelêjar com ellas, que pelejaſſem, ſenaő que ſe tor-

tornassem acaroados com a terra; e que o Conde sahiria contra Larache, e lhes daria socorro se lhes comprisse. As Fustas partiraõ como lhes era mandado; e quando a dos Castellãos entrou em direito da calla do Val do Laranjo esteve quêda; porque parece, que lhe ficára algum aparelho; e nom ousarom entrar pera descobrir: e Pero Vazques mandou vogar, e foi descobrir a ponta de Bulhões; onde virom as Fustas todas tres jazer largas contra a ponta d'álem, nom tendo ainda bem descoberta a outra d'áquem; e huma das Fustas vogou d'antr'ellas direitamente pera a Fusta dos Christãos; mas a nossa vogou de largo, e os Mouros seguindo tras ella: parece, que ouverom vista do Rapozo; e das outras donde jaziam, e começou logo de vogar pera se acolher aa companhia; mas Pero Vazques mandou rijamente abalar as outras da sua conserva, porque entendeo, que se queriam espedir; e forom assy dando-lhes caça, até que eram junto com hum Castello velho, que está áquem d'Alcaçar, e hy ficou huma das Fustas, que se sentio acalçada, e foi encalhar em terra, e as outras duas se acolherom em Alcaçar. Os Mouros quizerom de boamente arrombar a Fusta se lhes os nossos deram tal vagar, porque inda bem elles nom eram fora; jaa os nossos eram dentro. Fôra aquella Fusta daquelle grande cossairo, que se chamava o Esnarigado, a qual trazia entom hum seu filho, o qual nos autos da guerra bem parecia ao Padre, que o gerara. Mandou o Conde logo ácerca destas cousas Mosẽ Martim de Pumar em hum seu Alaúde, e Joham das Aguias em huma Barca de bandas, e outra Barqueta de Mosẽ Joham de Villa-nova, que se fossem a *Cabo-monte*, pera ver se poderiam tomar alguma Zavra das de Tituaõ, que sahiam a pescar, ou pera furtar huma Atalaya, que estava sempre em cima da ponta do Cabo-monte, onde chegarom de noite pera tomar a Atalaya, que he álem da ponta, e poserom doze homens em terra, onde jouverom assy até cerca de horas de Prima; e huma Zavra sahio fora do rio, e lançou huns tres malhos, e começarom a bater, e os

os que eſtavam em cima na Atalaya vierom-ſe á praya o mais eſcondidamente, que poderom, em tal guiſa que os Mouros nom ouverom delles ſentimento, e forom-ſe onde jaziam as Fuſtas: e o Alaúde de Mosẽ Martim jazia na ponta, e tinham acordado de lhe tomar a terra, e as outras Barquetas, que ficaſſem largas: que ſe per ventura a Zavra quizeſſe hir Cabo-lamar, que a filhaſſem; e como a Zavra ouve viſta da ponta do Alaúde vogou a terra; mas quando virom os homens, que já a tinham diante nom teverom outro remedio, ſenaõ lançar-ſe á agua; porém filharom todos cinco, e trouverãnos com o Navio a Cepta; e tambem per eſtes ſoube o Conde como ſe o cerco ordenava, e mais que os Mouros da coſta queriam armar, pera vir correr a coſta do Algarve, da qual couſa o Almirante, que era a mór peſſoa daquelle Regno, logo foi aviſado pera dar aviſamento a toda a coſta: e bem he, que os Mouros vierom, mas nom poderom fazer, o que queriam, antes ſe tornaraõ menos dos que de ſua terra partirom.

CAPITULO LXII.

Como os Monros ſe ajuntáraõ no cerco de Cepta; e das couſas, que ſe fezerom no primeiro dia.

TRes annos, ou poucos dias menos durou a Cidade, e os Fronteiros della obrando eſtas couſas, que até qui temos contadas, no qual tempo, poſtoque os Mouros nom vieſſem realmente cercar a Cidade, nom creais, que foſſe por mingoa de vontade, nem ſentido que perdeſſem de ſua perda, e deshonra; mas ſeguio, que ſempre depois antre elles ouve muy grandes guerras; caa Mulley Buçayde contendeo com Mulley Aaço ſeu Irmaõ ſobre o Real Senhorio de Féz; e aſſy Mulley Bualley Rey de Marrocos com outro grande Marim, que ſe chamava Fare; de guiſa que ſempre te-

teverom, que fazer antre ſy tanto, per que nom poderom vir ſobre a Cidade; mas ElRey de Graada, que álem da deshonra, que recebia daquella perda, em quanto era Mouro, ſentia muito o dapno que recebia, porque a ſua principal governança toda era daquelle Regno de *Bellamarim*; e como jaa ouviſtes cada dia lhe tomavaõ os Navios, e gentes: e porém mandava a meude ſeus Embaixadores aaquelles Reys requerendo-os, que acabaſſem, ou apacificaſſem ſuas contendas, pera ſe ajuntarem todos, e virem ſobre o cerco da Cidade: e tanto que ElRey Buallev teve morto ſeu Irmaõ; aquelle Rey de Graada fez convir os outros, e tratou com elles, que lhe deſſem o Senhorio da Cidade de Cepta, o qual ficaſſe pera ſempre aa Coroa dos Reys, que vieſſem a Graada, e que elle viria com toda ſua gente, e frota ſobre a noſſa gente, porque manifeſto era, que ſem frota, elles nom podiam fazer couſa, de que tiraſſem vitoria, ante manifeſto dapno; e tanto tratou ElRey em eſto, até que ſe ouverom d'ajuntar: e ſeguio-ſe, que hum Domingo, que eram treze dias do mez d'Agoſto a horas de Prima, as Atalayas fezerom ſinal, que aviam viſta de gente, e repicarom logo, ao qual repique o Conde cavalgou, e como foi fora mandou a tres de cavallo, que foſſem ſaber parte das Atalayas, que era o que avia, pois eſtavam quêdas, e nom ſe abalavam: *Dizee ao Conde*, diſſerom elles, *que vimos gente contra Bulhões, como quer que nos parece pouca.* O Conde tinha jaa recado, como temos dito, que os Mouros aviam de vir, e nom havia muitos dias, que hum Gonçalo Eſteves Tavares, que eſtava em Tarifa lho viera a dizer, e mandou logo dar aviſo aas portas, que nom deixaſſem ſahir nenhuma gente de pee; e partio dalli com aquelles de cavallo, que alli eram, e foi pera cima contra a Atalaya, e vio até duzentos homens, que vinham contra aquella parte, que o da Atalaya diſſera, e preſumio, que ſeriam Almogavares, porque ſohiam alli de andar; e jaa elle na outra ſemana paſſada mandára Joham Rodrigues Godinho com cento e trinta homens, que foſſe
ver

ver ſe os poderia acuitellar, e porque ouverom delle viſta, nom veio aa fim que começára; e por tanto penſava o Conde, que os outros foram per aquelles, e que vinham buſcar os noſſos; mas eſta duvida nom eſteve muito por determinar; caa em ſe querendo o Conde partir, vio vir per cima do Caſtello de Metene gente de cavallo, e de pee, pelo qual ſe deteve hum pouco. Alli conheceo, que aquella era a gente, que vinha pera o cerco; caa vio como vinham toda-las eſtradas chêas de toda-las partes direitamente caminho da Cidade, onde ſe deixou eſtar alli, até que grande parte da gente era jaa ſobre as Quintãs: e porem fez logo deter as Atalayas, e veio-ſe contra a porta de Fez, donde eſteve ſobre hum outeiro vendo como vinham, até que os Mouros de cavallo chegarom, onde eſtava Martim de Craſto com outros dous de cavallo por Atalaya, aos quaes o Conde mandou, que ſe vieſſem logo, e tanto que forom juntos, que feriam até dez enderençárаõ contra os Mouros, os quaes peroo tantos foſſem nom ouſarom eſperar; e como o Conde vio que treſpunham, volveo-ſe pera a Cidade, e ainda eſteve hum pedaço, que nom entrou dentro, olhando como vinham ſeus imigos; e porque vio que alguns, que vinham com elle começárom de murmurar pela multidaõ de gente, que vinha, o Conde com ſua contenença muy ſegura, e alegre rindo, diſſe contra elles: *Como eſta cuitada gente nom ſabe a má proſtimeira, que tem aparelhada, porque ſey com a graça de Deos, ſe elles vem com entençom de nos combater, que nós mandaremos oje, ou quando quer que o elles cometerem tantas almas ao inferno, que os Principes ſejam enfadados de as receber.* Alli partio o Conde pera a Cidade, e com grande repouſo, e ſegura contenença fez ordenar gente pera o muro, e barreira, como tinha acoſtumado; mandando, que todos fezeſſem trazer de comer aos Caramachões, onde eſtavam, mandando elle per ſemelhante fazer pera ſy. *Hy*, diſſe elle contra Diogo Vazques de Portocarreiro, *e armai aquelle Bragantim, e ſegui via do Caſtello de Metene, e vede que gente*

lá

lá jaz, ou se por ventura nom he mais que esta, que parece desta parte. Diogo Vazques era homem prestes, e de bom coraçaõ, e muy em breve fez, o que lhe seu Senhor mandava; e des y tornou com seu recado. *O numero da gente, que Senhor lá jaz me parece casy enfindo, e com tudo isto vem agora ainda, que nom quedam, e tanto que nos virom, logo forom na praya, mas do gasalhado, que receberom de nossas beestas sei, que vaõ pouco contentes, e alem disto disparamos tres trons, com que os fezemos de todo ponto leixar a praya. Ora*, disse o Conde, *venhaõ aqui Beesteiros, e gente de pee, e daráõ algum desenfadamento a estes nossos amigos, que por suas bondades nos vem visitar*: mandando, que andassem escaramuçando com elles, como de feito andarom até á tarde, que Joham Lopes d'Azevedo com dez Escudeiros hia pera os recolher; mas tanto andavaõ jaa encarnados na pelêja, que se o Conde nom fora per pessoa, nom leixaram tam cedo sua escaramuça; e esto era jaa sol posto, e porem os Mouros encaminharom pera seus alojamentos. E mandando o Conde saber o caminho que levavam, achou, que hiam delles pera o Castéllejo, e outros pera o Cannaveal. *Ora*, disse elle, *amigos*, contra os Almogavares, *vós me atravessai esta terra de mar a mar, poendo-vos em tal guisa, que esteis seguros*; e des y mandou logo dobrar toda-las vellas, e roldas da Cidade, e disse a Affonso Marques, » que filhasse todo-los ho» mens, que tinha na Atalaya, e que se fosse a Almina, e » mais vinte e quatro Beesteiros, que jaa lá tinham a guar» da, e que tomassem toda-las callas, » e des y andou o Conde a Cidade toda arrededor, e tanto que foi no Castello, mandou, que dez Escudeiros de sua caza tomassem encarrego d'andar a cavallo a vella da madorra, porque a da manhãa jaa ficava encarregada a outros: os Escudeiros fezerom o que lhe seu Senhor mandára, e quando aquella vella passou, os Mouros quizerom ver o muro; e huns a cavallo, e outros a pee vinham-se chegando contra a Cidade, e os Almogavares ouveraõ delles sentido, e o mesmo os Mouros

dos nossos, e quizerom de boamente pelêjar ; mas a nossa gente nom avia aquelle conselho, ante encaminharom via da Cidade, dando rumor, que vinha gente, pelo qual derom ao sino na Torre d'Alvaro Mendes. O Conde, que ainda nom dormia foi logo posto a cavallo, no qual esteve até que foi manhãa, que os Mouros começarom de vir; e veio tambem recado da Almina daquelles, que lá tinham a Atalaya, e da outra d'Alvaro Affonso, que os Mouros começavaõ a poer arrayal, e fazer choças, e assentar tendas desde as Quintãs pera o mar, e que lhes parecia, que traziam muitas bestas de carrega, e o gado em manadas, comoque queriam manter assocego. *Tornai*, disse o Conde, *e vede se verees algumas Fustas, e vinde-me logo com recado trigosamente.*

CAPITULO LXIII.

Em que se contam as cousas, que se passarom no segundo dia do cerco.

ESTas cousas, diz o Commendador, que primeiramente esta Istoria ajuntou, e escrepveo, vaõ assy escriptas pela mais chaã maneira, que elle pôde, ainda que muitas leixou, de que se outros feitos menores, que aquestes poderam fornecer: jaa seja, que muitos Autores cobiçosos d'allargar suas obras, forneciam seus Livros recontando tempos, que os Principes passavam em convites, e assy de festas, e jogos, e tempos allegres, de que se nom seguia outra cousa, se nom a deleitaçaõ delles mesmos, assy como som os primeiros feitos de Ingraterra, que se chamava Gram Bretanha, e assy o Livro d'Amadis, como quer que soomente este fosse feito a prazer de hum homem, que se chamava Vasco Lobeira em tempo d'ElRey Dom Fernando, sendo toda-las cousas do dito Livro fingidas do Autor: porém eu rogo a todo-los que esta Istoria lerem, que me nom ajam por

por proluxo em meu efcrepver, tendo, que o fundamento foi tomado a boa fim. Ora ouvi as coufas, que fe paffaraõ nefte fegundo dia, no qual o Conde mandou, que lhe chamaffem Joham Lopes d'Azevedo, e Ruy Vazques Pereira, e Martim de Crafto, e Johaõ da Cofta: *Eu vos encomendo*, diffe elle, *que tomeis effes de cavallo, que teverdes, e que vos ajunteis com meu Sobrinho Fernam Barreto, que tem a guarda d'Almina, ao qual ordenei feffenta de cavallo de minha Caza, e com vofco ferá Affonfo Marques com vinte e quatro Befteiros, os quaes jaa alli ante a guardavam com trinta e cinco, que o dito Fernam Barreto tem; e levai hum Pendam de minha devifa eftando naquellas partes d'Almina, e por coufa que vejais, que as Fuftas fazem, nom leixeis a dita guarda, falvo fe virdes, que querem dar efcala, onde os Mouros fom derribados; caa acontecendo tal coufa, entam vos encomendo, que acuda alli ametade de vós, e a outra ametade fique todavia com meu Pendam; e quando vierdes, feja o mais efcufamente, que poderdes, porque os Mouros nom poffam entender, que nenhuns fe movem de donde eftaõ.* Todos refponderam, que lhes prazia muito, dizendo, que a vida lhes cuftaria primeiro, que dalli partiffem, falvo fe foffe ao focorro, que elle dizia. E des y fez o Conde chamar vinte e cinco antre Beefteiros, e homens de pee, os quaes mandou, que foffem fora, e que travaffem efcaramuça com os Mouros, os quaes inda bem nom fahiam, jaa os contrarios eram com elles. Avifados eram porém aquelles, que andavam na efcaramuça, que trouveffem os contrarios, quanto mais podeffem pera a fombra dos muros, onde lhes as beeftas podeffem fazer dapno, como de feito fezeraõ; caa vierom com elles tam cerca, que as beeftas de cima do muro derribarom dez, ou doze; e per femelhante mandou fazer a huma coiraça, que he cerca das Taracenas: e des y como o Conde via, que andavam hum pedaço, mandava-os logo tirar fazendoos alli fervir de mantimento em abaftança, e fe via, que alguns nom andavam aa fua vontade, fazia-os tirar, e meter outros, de

guisa que a escaramuça durou assy até á noite. Alguns daquelles Mouros, que sabiam fallar ladino, nom bradavam outra cousa contra os nossos, senom que aguardassem, que tanto que as Fustas viessem logo todos aviam de ser juntos com os muros, onde per força os Christãos seriam entrados, e que entam saberiam, que diferença avia de Christo a Mafamede, e todos aviam de ser degolados. E em esto passarom assi aquelle dia, que se os Mouros acolherom a seus arrayaes.

CAPITULO LXIV.

Em que som contheudas as cousas, que se fezeram no dia terceiro.

VInda a noite sentio o Conde, que as Fustas todavia era necessario que viessem, pois aquelles Mouros al nom queriam fazer, e mandou, que aquelles mesmos, que a outra noite guardarom a Almina, esses a guardassem aquella. *E mais*, disse elle, *porque he certo, que se as Fustas ouverem de provar de tomar terra, nom ha de ser senom na Almina; andem ainda lá dez de cavallo, que guardem desda Cisterna até á ponta, a saber, dês o começo da noite até ametade, e outros cinco até pela manhãa, e se alguma cousa virdes fazei-me logo sinal.* Mandando ainda, que em todo-los Caramanchões dormissem aquelles, que a elles eram ordenados de vellar, e roldar, acrecentando hy certos Escudeiros, aos quaes mandou, que se nom partissem dalli até que aquelle feito ouvesse fim; e na barreira mandou, que dormissem os Almogavares, avisando-os, que estevessem calados, como Escuitas, e sobre as portas da barreira mandou dormir certos Escudeiros, e Beesteiros. Johaõ Lopes d'Azevedo chegou ao Conde, e lhe disse: *Que se sua mercê fosse, que a elle prazeria muito de dormir na barreira, sentindo, que faria alli mais serviço a El-Rey,*

Rey, *e a elle. Sobrinho*, respondeo o Conde, *eu vejo bem vossa boa vontade*, *porem vós fazee*, *o que vos eu tenho encomendado*; *caa esto he mais serviço de quem vos cá enviou*, *e vossa honra*, *que o que me vós requerees. Isso seja*, disse Joham Lopes *como vossa mercê mandar*, *caa eu prestes som a cumprir todo*; *mas tanto vos peço*, *que pois que aqui sam*, *e Fidalgo*, *e ainda do vosso sangue*, *que sempre me azeis como faça*, *o que devo.* O que lhe o Conde teve a muy grande bem, e o fez assy escrepver per sua nobre memoria. No Castello mandou o Conde, que estevesse Gil Vazques pera requerer as vellas, e roldas, e elle ficou naquella guarda que Lopo Vazques sohia de ter, na qual estava Joham Soares seu Irmaõ, até que passou a meia vella, que foi ver toda a Cidade, e dalli se tornou a hum Caramanchaõ, ondo dormio. Peró os Mouros nunca derom em toda a noite lugar aos nossos de filhar repouso, andando sempre ácerca do muro, em tanto que as pedras lançavam nos Caramanchões, posto que lhes caro custasse, caa os feriam, e matavam os que guardavam o muro; e per esta guisa passarom o dia passado, e a noite, e quando foi manhãa o Conde proveo todas suas cousas; e estando á Missa lhe forom a dizer, que as Fustas começavam de vir, e que lhes parecia, que vinham contra Bulhões; mais porque avia cerraçam no mar nom as podiam ver: alli fez o Conde chamar todo-los bons, que alli eram, e outra gente que nom era por entom ocupada, mas porque ainda era cedo, e os Mouros estavam em seus negocios, e davam vagar aos nossos: o Conde era dentro na Igreja, e sahio pera fora, e tomou hum lugar alto convinhavel pera ser visto de todos; e des y alegrou sua cara, e ante que fallasse, começou muy graciosamente de lançar os olhos per todos, duas ou tres vezes, sobresendo hum pouco sem fallar palavra, porque as gentes recebessem melhor o entento de suas razões, e alli abrio sua boca, e disse.

CAPITULO LXV.

Como o Conde fallou ás gentes de Cepta, quando entendeo, que avia de receber combate.

SOem os grandes Principes, Duques, Capitães Senhores das Ostes, têr grande estudo nos razoamentos, que ham de fazer a seus Cavalleiros, Plebeyos, e Comues, e per ventura, que muitos delles buscam Reitores, e Oradores, que lhes ornem, e aformosentem suas palavras, o que fazem tanto com mais estudioso cuidado, quanto das gentes a que fallam, tem menos segurança, porque os taes pela mayor parte sam gentes alugadas nom de huma propria Naçaõ; mas de muitas gentes, que no penzo do ouro, e da prata, e na multidaõ da moeda poem a principal fim de sua esperança, em tanto que aquelles Senhores esperam mais certa vitoria, cujas arcas sam chéas de mais avondança de riquezas. Mas pera vós oo Nobre gente, e Naçaõ Portuguez, que presuasaõ de palavras, que ajuntamento de colores retoricos, que ornamento de razões se podem buscar pera vos amoestar a seguir aquello; que a vossa nobre Naçaõ por tantos circulos de annos solares trasprantado tem nos vossos corações; caa a vossa lealdade he dada, assy como por exempro, a todalas gentes do Mundo, e vosso esforço, e vossa fortalleza: e por certo, que as almas dos vossos Antecessores, especialmente daquelles bemaventurados Cavalleiros, que com os primeiros Reys forom nos primeiros vencimentos dos Mouros, que per muitos annos jaa esteverom em posse dos Reynos de Portugal, e do Algarve, dobram agora sua perpetua folgança, vendo como vós estais aparelhados sobre tanta destruiçaõ de vossos imigos; caa dirám, que nom soomente vos contentastes de defender, o que elles deixárom ganhado, mas ainda quizestes buscar estas partes d'Africa, e apoderar-vos da terra, assy como elles antes faziam nas partes da Europa. Ora honrados Senhores Cavalleiros, e Amigos, vinda

da he a hora em que vós podereis moſtrar quanto ſois fortes, ou fracos no ſerviço de Deos, e de voſſo Rey. Aqui tendes a coroa de voſſa gloria, vede ſe a quereis tomar, ou leixar: eu nom ſey ſe por ventura averá hy antre vós algum, que ſeja tam puſilanimo, que vendo eſta multidaõ de contrarios, receba em ſi algum terror. Certamente ſe hy tal ha, cuide em ſi meſmo, que nom he verdadeiro Portuguez, nem decende daquella Gotica linhagem, cuja nobreza nunca em ſua companhia quiz vileza de temor; e como quer que eſta Naçaõ habitaſſe per toda Eſpanha, eu diria, ſegundo a nobreza dos feitos paſſados, que dos quatro Regnos Chriſtãos incluzos neſta eſpherica redondeza, no noſſo ficou mais perfeitamente ſua ſucceſſaõ; e eſto poderá bem vêr qualquer entendido, que dos feitos paſſados quizer tomar conhecimento. O'o por Deos, diſſe elle, *vaa longe de nós toda couſa, porque noſſo nome ſeja menos do que noſſos Anteceſſores cobrárom: e eu me alegro bem porque tenho eſperimentadas voſſas nobrezas per muitos feitos notaveis, em que com voſco per tantos dias fui participador; e nom creais, que ſe eu outra gente aqui tevera, de que taõ conhecida eſperiencia nom ſentira, que ſemelhante vinda me nom fora mais trabalhoſa; mas quando me lembra quantas vezes vos vi ante os pees de voſſos cavallos, tantos imigos derribados, e tantas vezes empuxados, nom ſoomente das pontas de voſſas lanças, mas eſpalhando-os, fugindo per valles, e outeiros ante a ſombra de voſſa viſta, elles caſy ſem conto, e vós tam poucos como ſabees. Porém honrados Senhores, e Amigos, vós jaa conheceis, que a fim da vinda deſta multidaõ, e ajuntamento, que vedes, nom he porque elles tragam determinada certidaõ de nos danar; caa jaa os principaes deſtes ſabem, os corações que vós outros aveis nos trabalhos da Cavallaria; mas ajuntarom eſta multidaõ pera ver ſe vos poderiam eſpantar, e vêloeis pelo movimento de ſeu ardil, que dês que aqui chegarom nunca ſe moverom a fazer couſa, que pareça de homens, em que ha fortalleza, nem engenho, os quaes ſe andam ajuntando per aquelles outeiros, maravilhando-ſe mais de noſſa fortaleza, que prometendo a ſy meſ-*

mesmos esperança de cobrar a Cidade, que perderom. Porém eu vos rogo, que muy prestesmente vos aparelheis aaquellas cousas, que per mim vos forem encomendadas, as quaes com a graça do Senhor Deos todas serãõ salvamento de vossas vidas, e honra de vossas pessoas. Cada hum, disse elle, *ponha ante sy a fim a que aqui está, e nom queira uzar dos tempos, senaõ segundo o auto da cousa apresenta a necessidade; e por Deos todavia endereçai-vos em vossas obras a seguirdes aquello, que vos por mim for ordenado, postoque o contrario pareça. Nom tolho aaquelles, que antre vós tem autoridade, antes lhes rogo, e encomendo, que me conselhem em aquello, que lhes bem parecer; mas a outra gente, nom queira entender em al, senaõ fazer o que lhe mandarem; porque crede, que tanto o perigo he mayor, tanto a pena será dada com mayor rigor aaquelle, que per contumacia, ou negrigencia fallecer do que lhe per mim for ordenado, ou mandado: e eu confio na grande misericordia de nosso Senhor Deos, que se estes Mouros começam combate, que elles terãõ assy aparelhada sua destruiçaõ, que pera sempre será escarmento. ElRey meu Senhor he jaa avisado per Gonçalo Esteves, e pelo Alcayde de Tarifa meu Primo, e se nos socorro for necessario, sei que nos naõ pode muito tardar, e que necessario nom seja, todavia sei, que ha de vir; nós façamos em tanto de guisa que a honra nom seja toda dos que vierem, mas que parte seja nossa.*

CAPITULO LXVI.

Como a Torre de Bulhões foi filhada; e quaes tomarom em ella; e das outras cousas, que se fezerom em aquelle dia.

TOdos forom mui contentes das razões, que lhes o Conde disse, bradando a alta voz: » Que mandasse todo aquello, que visse, que era serviço de Deos, e d'ElRey seu Senhor, e salvaçaõ de suas vidas, e honras; caa elles prestes, e aparelhados eram de o fazer. » E aconteceo neste dia, que huma Torre, que estava no Valle de Bulhões foi tomada dos Mouros, e os que nella estavam foraõ cativos; e avees aqui de saber, que este Valle de Bulhoes he hum Valle ácerca de Cepta contra Alcacer, casy no meio do Estreito, em huma faldra da serra, assy como cai pera o mar, em o qual tinhaõ os Mouros suas Quintãas com muitos pumares, e jardins deleitosos, acompanhados de Torres, e Cazarias formosas, e pintadas pera acrecentamento de sua deleitaçaõ, e tam bastas eram em aquelle Valle, que casy parecia huma Villa, antre as quaes estava huma Torre grande, e formosa sobre hum penedo, em que batia o mar; e sendo Joham Pereira em aquella Cidade, enviára a pedir aquelle Valle a ElRey, do qual recebeo sua Carta firmada, e assy o tinha por seu, ainda que o trabalhosamente possuisse; caa soomente tinha aquella Torre, porque era de melhor defesa, que outra alguma, principalmente pelo socorro, que lhe podia vir por agua, porque possuindo aquella, lhe parecia, que tinha posse das outras; e era assy, que sempre Joham Pereira tinha alli gentes, e mantimento, e muitas vezes elle estava ally per pessoa, per espaço de dias; e em esta razaõ viera elle ao Regno livrar suas cousas assy com El-

ElRey, como com o Infante Dom Enrique, com que vivia; e leixára porém aquella Torre encomendada a Fernam Gonçalves d'Arca, hum Cavalleiro natural da Cidade d'Evora, Alcayde Mor, que era de Tavila, o qual eftava na dita Torre ao tempo, que os Mouros vieraõ a efte cerco. E paffados eftes dias, que jaa temos efcriptos, fe juntárom muitos Mouros, e forom fobre a dita Torre, onde filharom aaquelle Fernam Gonçalves com nove Efcudeiros, que com elle eram, a qual filhada fe departio per duas guifas; ca os que eftavam na Torre differom, que os filhárom pelejando, onde forom primeiro vencidos de cançaço, que das armas dos imigos; caa eram tam poucos, e os contrarios tantos, que nom podiam de fy fazer nenhuma repartiçaõ; e des y o lugar eftreito, e o Almazem pouco, dizem, que fe derom por derradeiro por falvarem fuas vidas; caa per outra guifa nom podiam efcufar de ferem poftos a fogo, fe as portas nom quifeffem abrir. Mas os Mouros contarom pelo contrario, dizendo, que filharom algumas bandeiras de alguns Navios, que os feus coffairos tomárom no maar, ou que per ventura elles fezerom per acabar aquelle engano, e huma cabeça de hum Mouro, que os do muro da Cidade matarom, a qual levavam affy alta em huma lança, e as bandeiras arraftando, dando voz, que o Conde era morto, e que aquella era fua cabeça, e as bandeiras d'ElRey de Portugal, requerendo-os, que fe deffem de fua vontade, pois o contrario lhes nom preftava: e dizem, que penfando os noffos, que efto era verdade, outorgarom de fe darem fem outra moftrança de defeza; e de huma, e outra guifa certo he, que as bandeiras foraõ affy fingidamente moftradas, e elles prefos, e a Torre filhada. Peró de crer he, que tal Cavalleiro como Fernam Gonçalves d'Arca nom fe enganaria com femelhante moftrança. Com efte Cavalleiro forom prefos Joham Efteves Cerrabodes, e outros. E tornando aos feitos da Cidade, mandou o Conde Joham Lopes d'Azevedo, e Ruy Vazques Pereira, que fe foffem a Almina, como lhes an-

antes tinha mandado; mas porque as Fuſtas entrárom em hũa angra, que he junto com Aljazira, os de cavallo nom ouveraõ razaõ de as ver; e porem tornarom-ſe pera o Conde. E em eſto chegarom alguns Mouros de cavallo ácerca do muro, antre os quaes era hum, que ſe chamava Jufez Juiz *d'Angera* requerendo, que queria fallar ao Conde, o qual ſe lhe logo demoſtrou, porque eſtava preſente: e depois que fallou ſobre cativos, que ſe aviam de reſgatar per outros noſſos diſſe, como a vontade de todo-los outros Mouros era aturarem alli até que a Cidade foſſe filhada. *Pois que fazees*, diſſe o Conde, *que naõ começais voſſo combate. Porque eſperamos por as Fuſtas*, reſpondeo o Mouro. *E pera que he iſſo*, reſpondeo o Conde, *ca jaa eu ſei, que as Fuſtas vierom, e vós nom fazees nada. Porque eſperamos inda per outras*, tornou o Mouro. E em eſto lhe chegou recado de ſeu Capitaõ, que ſe tiraſſe dalli, avendo ſuſpeita daquella falla, porque ſe alongava. O Conde mandou logo, que pozeſſem dez homens fora pela porta da Barreira, a ſaber, ſeis Beeſteiros, e quatro homens de pee, pera eſcaramuçarem com os Mouros, e ſobre a porta mandou poer Gil Vazques Almoxarife do Almazem com ſeis Eſcudeiros de ſua Caza, que eram homens, que ſabiam bem tirar com beeſtas, as quaes alli tinham muy boas, e todas de garrucha; e aſſy aviſou Joham da Veiga, que era ſobre a Torre, e per conſeguinte Fernam Rodrigues de Buarcos, que eſtava ſobre o Cubelo, que he contra Aljazira, que nom tiraſſem ſenom com as beeſtas de torno, ſalvo ſe os Mouros ſe chegaſſem tam perto, que os entendeſſem de encalçar com as outras. Os noſſos começarom ſua eſcaramuça, e os Mouros nom bem aviſados do dapno, que tinham aparelhado, quando os noſſos ſe começarom a retrazer chegarom-ſe tanto ſob a ſombra dos Muros, que forom derribados muitos delles com as beeſtas, que tinham aquelles Eſcudeiros; e foi ainda o ſeu dapno muito mayor; caa elles, ou per mandado do ſeu Alcoram, ou per algum outro reſpeito, trabalham-ſe muito de

afaftar feus mortos da face dos imigos , o que a eftes fez em aquelle dia muito mayor dapno ; porque per hum , que queriam levar , morriam fobr'elle fete , e oito. D'outra parte elles acupados affy no levar dos mortos , como em volver as coftas , os Beefteiros , que eram de fora empregavam feus tiros com muy grande danno dos contrairos ; e porque os Mouros eram muitos , depois que fe alvoroçavam nom fe podiam tam afinha fazer afora , e cafy todo o dia andaraõ em efta perfia ; mas depois que o Conde vio , que fem embargo de tanta perda elles nom queriam fenaõ vir cada vez mais , e que eram jaa muitos ácerca da barreira , mandou fazer final aos trõos , que difparaffem , os quaes fezerom em muy breve muy grande danno ; caa affy como o ajuntamento era muito grande , affy recebiam os contrarios mayor perda , pelo qual fe afaftavam tam longe , que mais parecia , que queriam fugir , que moftrança de fe chegar outra vez alli. Mandou o Conde alli trazer muita vianda , e odres de vinho , de que todos forom proveudos , comendo alli de companha com todos por lhes dar caufa de fe nom alongarem , donde fuas prefenças per eftonce eram tanto neceffarias. E porem que as memorias dos bons aja feu direito louvor , dizemos , que antre os que efte dia andárom fora dos muros era Diogo Vazques de Portocarreiro , o qual andava a cavallo affy por acaudellar a gente de pee , como por avivar a efcaramuça ; ca por fer a cavallo podia mais ligeiramente fazer as achegadas , que os outros de pee. Alli era Gomes Fernandes Almocadem , e Affonfo Pego por Capitaõ da outra gente de pee ; e cada hum delles matou feu Mouro afaftados dos outros , fem ajuda d'outra companhia. Mandou inda o Conde a Diogo Gil feu Eftribeiro , que fahiffe fóra , a ajudar Diogo Vazques , e affy andárom juntamente , até que o primeiro ouve huma pedrada na cabeça , que fe nom fôra huma carapuça , que trazia muito revolta , alli fezera fim de fua vida. E o Conde fahio fóra com tres , ou quatro de cavallo , onde hum Mouro acenou contra elles , como quem

quem demandava contrario pera provar ſua força. O Conde foi aquelle, que ſe adiantou bom eſpaço antre os outros; mas o Mouro foi covardo, e tornou-ſe pera os parceiros. Alvaro Mendes, e ſeu Irmaõ, hum da Torre, e outro da Couraça fezerom naquelle dia muy gram danno nos contrarios.

CAPITULO LXVII.

Como as Fuſtas dos Mouros ſahirom da enſeada; e como provárom pera filhar terra; e como os outros Mouros começárom a combater a Cidade.

AS Fuſtas que na manhãa forom ſentidas, ſobre a tarde ſahirom donde jaziam, cuja ſahida fez muito grande rumor antre os Chriſtãos, pelo qual o Conde mandou logo a Ruy Vazques, e a Joham Lopes Martim de Craſto, que ſe foſſem a Almina. Joham Soares de Pavia, que alli era, requereo licença, porque lhe pareceo, que em companhia daquelles Fidalgos poderia fazer mais de ſua honra. O rumor da gente começava de crecer, pelas Fuſtas, que viam, e o Conde acudio alli por lhe parecer neceſſario, e diſſe á gente, que nom temeſſe, caa na Almina achariam, quem lhes defenderia a ſahida. *Huma ſoo couſa*, diſſe elle, *vos encomendo por agora, que nom diſpendais voſſo Almazem, ſenaõ depois que virdes, que os Mouros ſam em tal lugar, em que voſſos tiros nom podem ſer em vaõ.* Muito lédo foi o Conde, quando vio a gente aſſy diſpoſta pera ſeguir, o que per eſtonce era neceſſario; caa todos a huma voz diſſeraõ, que elle foſſe embora a aviſar ſuas couſas; caa per elles nom falleceria, em quanto lhes a força duraſſe. E em eſto as Fuſtas vogarom via da Almina, e a mayor de todas hia de tras, e dês que forom junto com terra juntarom-ſe todas, e fezerom ſembrante de querer filhar a praya; mas os Beeſteiros,

ros, que alli eſtavaõ, nom lhe quizerom dar aquelle vagar, que lhes compria pera acabar, o que deſejavam; caa ſe poſerom em haz, e começárom de tirar, de que os Mouros tomarom receio, e em eſto voltarom pera tras, e parece, que forom tomar conſelho, e mais gente da que traziam: e a cabo de grande pedaço volverom outra vez mais povoadas de companha, que da primeira; e como as Fuſtas forom junto com Almina, e que fezerom ſembrante de hir em terra, todolos Mouros, que eſtavam no ſertaõ ſe leixarom correr contra os Mouros, e por conſeguinte o meſmo fezerom os que eſtavam na praya contra as couraças; porem no combate da Torre de Fez era toda a mór ſoma dos contrarios, dos quaes era Capitaõ Beneaadu Atmyty Velho Cabeceira de *Bemcaruz*, que he em cima de Cacer Quebir; eram hy tambem Huicet Bemrauque que era Cabeceira de gram parte da *Alcabella de Xoem*, e Jufez Juiz d'Angera com todo-los daquella Comarca, e Aabu nom ſoomente tinha os de *Megeice*, que era ſeu proprio Senhorio, mas ainda os de *Beneigem*, e de *Benamagim*, e de *Bene Algorfoc*, com todo-los daquella banda da Gomeira, que he via do Ponente; e dalli pera fundo, até em direito da guarda d'Alvaro Mendes, avia de combater Xeber com todo-los outros Velhos da ſerra, e com elle os que vinham em romaria, que eraõ de muy longas terras; caa taes eram alli ſegundo ſe adiante ſoube, que avia mez, e meio, que partirom de ſua terra, nunca ceſſando d'andar, ſenaõ pera ſerem naquelle feito, crendo, que todos ſeus pecados alli eram perdoados, afirmando aquelles, que andavam prégando per profecias, que lhes allegavam, que era per força entrarem a Cidade em aquelles dous dias, que forom aſſinados, a ſaber, veſpera da Virgem Maria, e o dia, que era aos quatorze, e aos quinze daquelle mez d'Agoſto: e dalli até o maar combatia hum Mouro, que vinha por Cabeceira de *Xoya*, que avia nome Bubeçar, e com elle todolos de *Luzmara*, e de Gibel-fabibe, e os de Arzila, e de Tanger, e d'Alcacer, e os de *Maſmuda*, todos bem ordena-

nados em batalhas se leixárom correr : onde se podera ver huma estranha mortindade, porque as cousas estavam assy ordenadas, e elles eram tantos, e assy bastos, que se nom podia perder tiro. Por certo os Principes infernaes deverom naquelle dia ser cansados no carreto de tantas almas malaventuradas: Oo! e como ficaraõ enganados os que vinham per cima da porta de Fez com escada pera subirem no muro; porque estava alli hũ Escudeiro com huma beesta de torno, e quando os assy vio vir dous que eram, pôz posto em hum delles, e per cima de huma porta, lhe deu com hum grosso virataõ que traziaõ, de que logo cahio morto em terra; e em quanto se o outro abaixava pera alevantar aquelle, armou o Escudeiro outra vez, e pregou-lhe huma adarga nos peitos; e cahio par de seu parceiro sem nenhum espirito de vida; e daquelle Cubelo donde Fernam Rodrigues de Buarcos estava, matárom Beneaadu Atmyty Velho Cabeceira de Bemcaruz; e Fernam Rodrigues per sy mesmo matou Jusez Cabeceira da parte da Alcabella de Xoem; caa lhe deu duas sétadas no cavallo, que lho derribou, e em cahindo ouve o Mouro huma, de que logo morreo: per aquelle mesmo lugar veio Aabu, e ouve outras duas setadas em hum cavallo ruço, que trazia, o qual sentindo-se assanhado das feridas começou de se revolver, e Fernam Rodrigues poz o posto em Aabu, e passou-lhe o braço com hum virataõ pelas canas, e pelo musgo, de guisa que lho pregou pelas costas. Da parte do muro de fundo se fezerom muitos tiros principalmente aas coiraças contra o mar, onde se os Mouros muito mais chegarom; caa alli tinham elles toda sua femença, mas o Conde nom perdeo avisamento daquelle lugar; caa porque sentio, que os Mouros alli viriaõ, acompanhou-o de boa gente: e porem se fez alli muy grande danno nos contrarios. Nom he razaõ, que deixemos fora deste registo hum nobre Fidalgo, que era criado do Infante Dom Enrique, e que ao diante foi Comendador das Ilhas dos Açores, e de Santa Maria, que sam no mar Oceano, e do Castello d'Almou-

mourol, que he da Ordem de Chriſtos, ao qual chamarom Gonçalo Velho; e eſte eſtava na Coiraça, que vai pera Barbaçote com oito Beeſteiros, e hum ſeu Eſcudeiro, que o bem acompanhou: os Mouros, que por alli começarom a combater vierom contra os noſſos, tantos e tam dezejozos da vitoria, que per força lhes paſſarom a coiraça, nom ſem grande dapno, e mortindade dos infieis. Mas a voz foi logo rijamente ao Conde, o qual nom pôde tan aſinha dar ſocorro, que nom achaſſe dentro até trinta Mouros, e na couraça jaa nom era ninguem, ſenaõ aquelle Eſcudeiro, e hum Beeſteiro, que eſtava bem á porta da Couraça; e como quer que elles açaz trabalhaſſem como bons homens, lançando muitas pedras de cima, todavia os Mouros nom leixavam de paſſar: o Conde correo muito aſinha mandando alli Eſcudeiros ſeus, e outros que mais preſtes achou, e aſſy alguns Beeſteiros pera tomarem a porta, porque Gonçalo Velho, e os outros, que com elle ficárom eram jaa fóra em huma ladeira, nom podendo ſoportar tanta ſoma de gente; e porque a praya nom era defendida, mandou o Conde tomar hum penedo, de que ſe podia bem guardar: e tanto que os Mouros virom tantos contrarios a ſeu propoſito, leixarom muito aſſinha a ſua primeira tençaõ; caa a noſſa gente recorria de cima pera alli; e delles a nado, e delles arredor da Coiraça, começárom a buſcar maneira como ſe ſalvaſſem, ainda que todos o naõ poderom fazer; caa muitos pereceraõ primeiro. Gonçalo Velho como vio, que era ſocorrido, tornou logo á Coiraça, onde achou jaa hum Mouro ſobre o eſpigaõ do muro, ao qual muy em breve fez leixar nom ſoomente a parede, mas a vida. Era alli hum penedo em que os Mouros aviam abrigo, de que faziam dapno aos noſſos, ca dalli foi ferido Gonçalo Velho, e outros com elle. Da parte da Almina os das Fuſtas quizerom filhar terra, e quando virom a gente como eſtava aparelhada pera os receberem, nom quizerom tentar ſemelhante ſahida, ſoomente huma dellas, que poz hum Pendaõ por ſua ſegurança,

ça, e disse, como alli tinham os cativos, [que filharom em Bulhões. Martim de Crasto lhe respondeo, que se fossem embora, ca lhe nom fallariam sem licença do Conde; e assy se tornarom pera a calla, onde ante jouverom; e os outros da terra per conseguinte, como virom as Fustas tornar, volverom pera seus alojamentos; e os da Almina se correrom ao Conde, pera saber o que lhe prazia, que fezessem. *Hy*, disse elle, *logo cêar, e tornaivos á vossa guarda; caa jaa sabeis, que grande parte daquestes Mouros nacêrom aqui, e que porém sabem os lugares per onde podem entrar se lho naõ embargarem; e ponde vossas guardas como vos jaa tenho ordenado, tendo sobre ello grande avisamento; caa se estes Mouros huma vez em esta parte entraõ, serám muy trabalhosos de afastar depois, e eu vos hirei vêr, tanto que a noite vier.* Todos responderom, que nom aquello, mais outra qualquer cousa fosse sequer muito mais perigosa; caa elles aparelhados estavam. Na Coiraça onde Gonçalo Velho estava, mandou o Conde acrecentar mais gente, ás quaes fez alli trazer mantimento, e todo o necessario pera o outro dia; e assy andou dando repairo a seus feitos, como nobre, e grande homem, e muy digno de tal encarrego. Mas como quer que o estado feminil seja daquella flaqueza, que a Deos prouve, que fosse, tanto merece mayor louvor, quanto se esforça com mayor vontade a seguir, o que lhe a natureza repunha: e porem sabee, que as mulheres daquella Cidade se ouverom em aquelles dias, em todo-los trabalhos muito virtuosamente; caa continuadamente andarom alli acarretando pedras, e almazem, com toda-las outras cousas, que aos homens eram necessarias, de guisa que algum delles nom teve causa de se afastar do lugar, que lhe fora assinado, nem os muros nunca perderom companha, que os defendesse: e quando se os Mouros chegarom, ellas mudaraõ suas roupas em abitos varõis, e com lanças, e escudos estavam pelos portaes do muro de companha com os homens, o que aos contrarios nom era conhecido: e assy ajamos por acabados os feitos, e obras daquelle dia.

 CA-

CAPITULO LXVIII.

Como Caçome Bemcane, que fôra Arraes Cabil de Cepta fugio da Cidade; e das cousas, que se fezeraõ em aquelle dia.

Conta o Autor, que escrepveo os feitos, que se passárom em este cerco, que á Quarta feira como foi manhãa, que os Mouros seguindo seu uzado costume, se forom poer per cima dos outeiros; e o Conde vendo, que lhe davam lugar, mandou fazer hum caramanchaõ sobre hum Cubelo, pera os nossos averem melhor azo de defender a praya aos que viessem á coiraça, e tirarem dalli aos que se acoutavam de sob o penedo no outro dia, que era passado; e ordes y encomendou-o, a quem o guardasse, e foi-se dar ordem aas outras cousas; e porque as Fustas nom vinham, mandou fora a Affonso Prego, e Joham Moreno com outros Almogavares, pera travarem escaramuça com os Mouros, os quaes tardarom muito de se chegar á pelêja, porem a fim ouverom de vir, e tanto andarom assy fazendo suas voltas, que os ouverom de carretar aa sombra dos muros, onde as beestas começarom de jugar, e os Mouros a cahir huns sobre os outros; e o Conde mesmo era alli tirando com sua beesta, como cada hum dos servidores: e brevemente, que alli morrerom açaz delles, até que ouverom por seu barato leixar os corpos mortos, e a escaramuça; ficando alli hum monte delles pregados huns com outros, com grande lastima dos outros Mouros, que os viam e nom podiam al fazer; caa esta obra piadoza he muito encomendada antr'elles, a saber, a sepultura dos mortos, especialmente aquelles que morrem antre os Christãos, os quaes elles tem assy por Santos, como a Santa Igreja tem, os que morrem pela sua Santa Fee. E em esto disserom ao Conde como as Fustas começavaõ de vir:

vir: e por contarmos nossa Istoria em nossa direita ordenança, diremos aqui, como hum Mouro, que se chamava Caçome Bemcane, que fora Arraes Cabil daquella Cidade fugio de noite per hum cano: e Arraes Cabil antre os Mouros he assy como Almirante antre os Christãos, o qual fora cativo per Nuno de Goes, e este Mouro era velho, e sezudo, e tal de que os outros Mouros ouveram grandes avisamentos, dês que foi antr'elles: as Fustas forom via d'Almina, onde fezerom mostrança, que queriam tomar terra; mas tanto que virom os Beesteiros estar prestes pera os receber, nom ousarom d'acabar o que tinham vontade, antes se tornarom atras, onde hum co pano fez sinal de falla, e Ruy Vazques lhe respondeo, que se fosse onde o Conde estava, e que alli poderia fallar com entençam de aver reposta. Lourenço Affonso hum vizinho daquella Cidade requereo licença ao Conde pera hir em hũa sua Zavra tirar aas Fustas; e como quer que ante de lhe aquella licença ser dada, elle fosse bem avisado, tanto fezerom os Mouros com aquelle Cerrabodes, que filharom na Torre de Bulhões, que lhe mostrasse segurança, que ouverom de filhar a dita Zavra, nom com pequena alegria sua, de que os nossos tomarom sentido. *Leixai*, disse o Conde, *caa sam cousas ordenadas de cima, as quaes nom sam feitas senaõ por bem; caa por azo daquelles homens serem tomados se proveram algumas, que por ventura se naõ foram filhados, se naõ fezeram. Nós, Senhor*, disserom alguns, *nom temos outro mayor cuidado, que daquelles buracos, que sam feitos no muro, ca se elles corregidos fossem, com a graça de Deos, pouco temor temos de seus alardos. Quanto por isso*, disse o Conde, *vós nom deixeis de ser alegres, e obrar nas outras cousas; caa eu vo-los darei esta noite corregidos per tal guisa, que com ajuda de Deos pouca gente os possa defender contra muita, posto que venha.* Pera a tal cousa o Conde mandou logo perceber os Officiaes, que pera ello compriam, dizendo, que pensassem de sy, e dormissem, que na noite seguinte aviam de trabalhar. E em este

dia ſe lançou hum Elche na Cidade per engano, que fez aos Mouros, como quer que elle era homem açaz de ſimprez, prouve a Deos de lhe abrir caminho como ſe naõ perdeſſe, mas a principal perda foi daquelles, que o traziaõ; caa os outros Mouros vierom a elles, e os fezerom em muitos pedaços, pelo máo aviſamento, que pozerom em o guardar. Eſte Elche diſſe muitas couſas ao Conde ácerca da fazenda dos contrairos, e como a gente era caſy infinda, eſpecialmente a de pee, que a de cavallo nom era tanta, que per todos nom ſeriam até dous mil e ſeiscentos antre os de Xoem, e os outros que vinham com Xeber, afora os naturaes da terra. Perguntou-lhe o Conde, porque nom combaterom aquelle dia, diſſe, que porque eſperavam por mais Fuſtas d'alem de Graada: *porem*, diſſe elle, *ſe eſta noite nom vierem, de manhãa quereráõ combater, e como ſe acharem aſſy faraõ.* E tanto que foi noite o Conde mandou obrar naquelles portaes, e lugares perigoſos, e tal aviamento ſe deu a todo, que pela manhãa eſtavam todo-los buracos tapados, como ſe ſe obraram de dia, e em outro tempo, de que todos eram muito maravilhados, louvando muito tanta bondade de Capitaõ.

CAPITULO LXIX.

Como os Mouros começáraõ o ſegundo combate.

OUvio o Conde ſua Miſſa a taes horas, que quando foi manhaã andava por cerca dos muros; mas nom tardou muito depois que os meſſageiros do Sol denunciáraõ ſua vinda, que as Fuſtas dos Mouros começarom de vir á terra. Joham Lopes d'Azevedo era alli por ſaber do Conde, o que lhe ordenava, que fizeſſe: *Toda via Sobrinho*, diſſe elle, *vós eſtai aqui, atá que vejais a via, que as Fuſtas querem fazer, e ſe virdes que vam pera Almina trigaivos quanto poder-*

derdes ; que as vades empachar ; e ſe pera aqui vierem por ſemelhante fazei. Senhor, diſſe Joham Lopes, *hy dar remedio ás outras couſas ; caa deſta eu terei tal cuidado de que vós nom ſejais deſcontente.* Aaquellas Fuſtas acrecentárom jaa os Mouros outras Zavras ; e aſſy as hũas ; como as outras eram muy carregadas de gente ; e como foraõ aviſados daquelle Arraes vinham enderençados aos portelos , que o Mouro nom leixára cerrados. Os outros Mouros , que eſtavam em terra como virom as Fuſtas vogar , e que ſe enderençavam pera dar eſcála deixárom-ſe correr muy rijamente pera os muros , aſſy de cavallo , como de pee , trazendo muitas eſcadas , e lenha ; como quer que da parte da porta de Féz nom cometiam com tanta força ; e aſſy como fezerom huma vinda , e as beeſtas começáraõ de jugar nom ficárom os primeiros ſem grande arrependimento , eſpecialmente depois que virom o erro de ſua danada crença ; caa lhes fezerom cahir os corpos atraveſſados no meio da praça , a fora outros muitos , que receberom graves feridas , taes que pera ſempre ficáram em aleijam ; mas dalli pera fundo até ácerca do mar acudio mais gente , e com mayor força ; e porém avendo aquelle meſmo recebimento , que os outros ouverom , afaſtáraõ-ſe a fora , e como huma alcabella tinha ſua falſa , aſſy vinha logo a outra receber ſua parte. Vio o Conde , que os Mouros acudiam mais ſobre a Torre d'Alvaro Mendes ; e como a barreira nom era taõ boa como cumpria , mandou Lopo Vazques de Portocarreiro , que com quatro , ou cinco Eſcudeiros armados eſteveſem alli pera ajudarem a fazer defenſaõ : a Coiraça de Barbaçote foi muito combatida , até morrerem os Mouros dos cantos , que lançavam de cima ; taõ acaroados eſtavam com o muro : e ajudou muito a ſer aquella Coiraça defeſa humas lumieiras , que eſtavam ácerca do chaõ per onde os Beeſteiros tiravam , de guiſa que foraõ muitos feridos pelos peitos , e pelos ventres de que açaz delles perecerom per morte , até que elles meſmos conhecendo ſeu danno , e nom o podendo ſofrer

frer se afastárão a fora. Os das Fustas derom escala em terra, de prôa bem junto com muro, onde saltarom logo fora obra de duzentos Mouros muy bem corregidos, os quaes se forom direitamente ao portal, e delles ao cano per onde o Arraes sahira, o qual era tão alto per que hum homem podia hir alçado, e tão largo, que bem podiam hir dous a par; e João Lopes, e aquelles que com elle estavam saltárão pelo postigo fóra, cuidando que os Mouros queriam hir aaquelle lugar; e dês que virom, que seguiam mais longe tornarão-se, e enderençarom per dentro da Cidade; e como Joham Lopes chegou, onde os Mouros eram, poze-se a pee sobre o muro, e per semelhante fezerom os que os seguiam: e por certo que aquelles Mouros, que alli saltarom, nom podiam ser senom gente estremada pera tal feito; caa com muy grande viveza se chegarom ao muro, e o combatiam afastados de todo temor, e como a mayor parte dos Beesteiros fosse gente popular, quando virom os contrarios tam avivados pensárom sua destruição desemparando o lugar, em que estavam assinados com tanto temor, que deixavam as beestas, e almazem que tinham, pero chegarom alli logo Escudeiros, os quaes posto que o nom tevessem por Officio, servirom alli melhor do que os outros covardos fezerom; caa avendo fortaleza em seus corações nom perdiam o posto com temor dos contrairos, o que os primeiros faziam muito pelo contrario; e assy se ouverom aquelles bons homens em seus tiros, que em breve derribárom parte daquelles Mouros, os quaes vendo como lhes o muro era tambem defezo, começárom de se alongar do combate, mostrando porém que o queriam continuar, e derom azo a outros, que se fossem ao cano; e sendo jaa alguns dentro per elle, quiz Deos, hum Affonso Pires Escudeiro do Conde vio aparecer hum, que era jaa casy fora do cano, e deceo-se de hum cavallo, e deu-lhe com huma lança d'armas pelos peitos, que o passou da outra parte; e bem elle nom ficára sem parte daquelle dapno, se nom fora socorrido, ca

lhe

lhe tomarom os outros Mouros a lança, de que elle era açaz trabalhado; mas em efto chegou alli hum homem, a que fallecia huma maõ, pero na outra trazia lança, com que ferio hum daquelles Mouros de chaga mortal, pelo qual os outros derom lugar á lança d'Affonfo Pires, que tinham pejada, e começárom de fe tornar; em pero com todo efto os das Fuftas tornárom a feu primeiro combate, e que huns morreffem vinham outros muitos mais: e Martim de Crafto vendo aquelle perigo leixou o cavallo, e faltou no muro, onde lhe nom falleceo coraçaõ fidalgo, e nobre, com o qual empuxava os contrarios com oufada fortaleza; a gente, que eftava efpalhada per aquellas partes do muro, fentio que alli era o perigo; e fabendo como os imigos nom podiam fer empachados ao filhar da terra entenderom, que menos os poderiam empachar á entrada do muro, pelo qual fabee, que muitos delles concebiam novos penfamentos em fuas vontades cheios de grande temor, mas o Conde affy como era difcreto entendeo o feito, e mandou a alguns Efcudeiros feus, que fe foffem pera lá, e que fe viffem a coufa em tal perigo, que lho fezeffem logo faber. *Foi grande mal*, differom alguns dos que eftavam ácerca delle, *porque affy leixarom aaquelles Mouros filhar poffe da terra.* *Leixai*, diffe o Conde, *caa affy compre de os enganar*; *caa eu mandei*, *que lha deixaffem filhar acinte pera fe caftigarem alli*, *porque outra vez receem de fazer outra tal*, *caa fe huma vegada forem bem efcarmentados*, *os que o fouberem nom oufárám aceptar affy ligeiramente o carrego.* E com a crenca, que os noffos derom a eftas palavras, pozerom fuas vontades em melhor focego. Eftas razões, que o Conde affy diffe, quiz que as foubeffem per toda-las partes: e porem mandou a Joham Soares, que as foffe affy a notificar como de feu proprio movimento, per todo-los outros lugares, crendo, que nom menos feria o receio nos outros, que naquelles: Joham Soares era homem de boa prefença, e linhagem, e aalem de fua antiga fidalguia, e ardida natureza, a boa vontade, que

avia

avia a huma Donzella, o fazia bufcar coufas avantajadas, e eftender fuas forças a mayores trabalhos, como certamente em aquelles dias defte primeiro cerco, e no outro fegundo; e affy em quanto alli efteve fempre fe difpoz a muy grandes trabalhos, avendo-fe em ello como valente Cavalleiro, ainda que na fim de feus dias lhe falleceo o galardaõ affy deftes ferviços, como d'outros muitos, que tinha feitos: e por agora ajamos, que Joham Soares feguio com boa diligencia o mandado do Conde, e affocegou os alvoraçados corações, que muitos tinham. E em efto chegou Martim Vicente, e diffe-lhe, que curaffe das coufas que tinha prefentes, que as outras bem remediadas eftavam; e por dizer verdade, que a prefença do Conde nom era alli tam neceffaria pera contrariar os imigos, como era pera confortar os amigos: caa fabee, que grande temor era em elles pela fahida daquelles Mouros efpecialmente, porque fabiam a fraqueza do lugar. *Senhor*, diffe Martim Vicente, *o que per agora lá mais compre affy he beeftaria; caa fe os mandardes farám gram dapno nos contrairos. Senhor*, differom os outros, *nom cureis de mais, caa jaa lá vai Gil Affonfo com quatro Beefteiros, que abaftarám pera lá. Ora pois*, diffe o Conde, contra Gonçalo Vazques, *vede-me a maré, em que ponto he, e fe virdes que he tal, cavalgai, e dizei a effes Fidalgos, que aquelles que poderem fer efcuzados, que fayam fora, caa fei que grande dapno fareis nos contrarios.* E como quer que a maré algum tanto foffe groffa todavia Ruy Vazques Pereira, e Joham Lopes d'Azevedo, e efte Gonçalo Vazques com outros forom fora; e porque o poftigo per onde elles aviam de fahir era longe, e a agua nom de todo vazia, pelo qual nom podiam paffar aos Mouros fenaõ cafy anado, nom acabárom de todo de os matar; empero todavia chegárom a elles, e como muitos delles eram jaa mortos, e feridos, tanto que virom os noffos leixáraõ a praya, em cujo recolhimento fe acrecentou muito mais fua perda, caa elles tinham as prôas em terra fem ferro fora, e parte das Fuftas tocavam nas pedras, e

nom

nom podiam ſahir, e como tinham os tiros em cheio tiravam-lhes aa ſua vontade, de guiſa que antre mortos, e mal feridos poucos ficárom.

CAPITULO LXX.

Como ſe os Mouros recolherom ás Fuſtas, e como todos ſe começavaõ de partir.

ERa couſa muy alegre de vêr aos noſſos, como as ondas andavam tintas do ſangue daquelles infieis, porque caſy toda aquella ribeira jazia acompanhada dos corpos delles, e d'outra parte os Mouros nom podiam meter ſuas Fuſtas em nado, pelo que jaa diſſemos, e nom podiam parecer a bordo, que logo nom foſſem dez, e doze ſetas ſobre huma cabeça. Gil Affonſo Almoxarife, e outro Official d'El-Rey forom em aquelle dia de grande louvor, ácerca do que ſe fez em aquelle lugar; caa ſe pozerom alli com duas beeſtas cada hum, e ſenhos homens, que lhas armavam, com que derribárom bem grande numero daquelles infieis. Nem da parte do ſertaõ nom eſtavam os campos vazios, do que a praya era tam acompanhada; caa ainda que os Mouros muitos daquelles mortos levaſſem, todavia ficarom alli tantos, que ao depois, que começárom aapodrecer faziam nojo aos noſſos, antes creemos, que os mandáraõ queimar. E porque as mulheres nom fiquem ſem ſua parte deſte louvor dizemos, que nom como ſua natureza requeria, trabalharom neſte negocio, mas como peſſoas de grande virtude, caa ſegundo a neceſſidade do tempo, aſſy mudárom ſua natureza, e com as armas nas mãos ſem abitos mudados em alguns lugares eſcuſavam os homens. Foi certo, que huma Leanor Affonſo cazada com Lopo Martins, mulher boa, e oneſta em ſeu viver matou em eſte derradeiro dia per ſy hum Mouro: e outra mulher ſolteira, que ſe chamava Catharina de Sant-

Iago matou outro, e ferio aalguns: e que diremos á mulher de Ruy Gomes, que eſtava junto de ſeu marido no portal do muro ajudando-o muy valentemente, e ambos alli forom feridos. Peroo eſtes, nem outros muitos, que feridas ouverom neſte cerco, per graça do Senhor Deos, todos cobrárom ſaude. E por nos eſpedirmos deſte primeiro cerco ſabee, que a Fuſta grande eſteve em ponto de ſer perdida, porque tocava em cima de huma pedra, pelo qual ſe a gente quizera lançar na agua pera ſe hir aas outras Fuſtas; peroo em fim ouve de ſahir, nom ſem ſua grande perda, aſſy da gente, como dos aparelhos, e bem ſe podia conhecer nos remos, quaes aquellas Fuſtas dalli partiam; caa tal avia hy, que era de vinte e cinco, vinte e ſeis bancos, e nom remava oito remos, e os outros todos varados; tanto que as Fuſtas forom largas, e moverom pera ſahir, logo os Mouros da terra começarom d'afroxar de ſeu combate, e huns, e huns ſe partiam; caa os mais delles ſaõ homens de pouca fazenda, ſenaõ hum ſaquinho de paſſas, e de farinha, e aſſy lhes fica pouco cuidado da fardagem; em tanto que em menos de duas horas ſe partirom delles a mayor parte. Aquelles que ſe acertarom a levar as eſcadas eram jaa tam perto do muro, que lhes foi neceſſario de as leixar, e delles ficarom hy mortos a par dellas; e tanto que começarom de mover, aſſy começáraõ de poer o fogo á lenha, que trouxerom, de guiſa que foi de todo queimada, ante que daquelle lugar foſſem partidos: e as Fuſtas ſe forom poer na enſeada onde antes jaziam, onde ſobre-ſteveraõ hum grande pedaço chorando ſua perda, e o Conde mandou, que lhe trouxeſſem as eſcadas: e como quer que alguns Mouros de cavallo alli acudiſſem, trabalhando por embargar os noſſos, nom lhes preſtou nada, porque a muito ſeu pezar foi o mandado do Conde comprido: e bem pareceo, que o Meſtre, que eſtas eſcadas fizera, avia bom conhecimento do muro, ou aquelles que lhas mandarom fazer; caa eram iguaes com a altura daquella muralha. Huma vella ſe moſtrou contra Gibral-

braltar, contra a qual o Conde logo fez armar huma Fusta, cuja Capitanía foi dada a Joham Soares; e porque os mareantes nom a souberom governar como cumpria, nom fez Joham Soares o que quizera; e o Navio dos Mouros tornou-se a seu porto, quando sentio, que o hiam buscar. Outro sy disserom ao Conde como virom duas Zavras tras os penedos, e mandou logo a Diogo Vazques em hum Bragantim, que as fosse buscar; mas nom forom assy os officiaes daquelle Navio errados, como os de Joham Soares; caa nom soomente achárom aquella, mas ainda outra tamanha, as quaes vendo o Bragantim ácerca de sy emproárom em terra e trouxerom-nas pera a Cidade carregadas d'alcavallas, e de trigo, e de uvas: e estas saõ as cousas que se passáraõ naquelles cinco dias, que os Mouros desta vez esteverom sobre a Cidade.

CAPITULO LXXI.

Como o Conde soube, que ainda os Mouros aviam de tornar sobr'elle.

AInda que as gentes fossem trabalhadas nos dias passados, nom se esqueceo o Conde daquello, que lhe cumpria: e porem nom quiz, que se dessem a repouso; caa logo no outro dia, que se os Mouros partirom, mandou correger os muros naquelles lugares, onde avia fallecimento; e esto foi feito muito bem, e muito asinha, de guisa que todo foi repairado, como se o Conde soubera, que os imigos no outro dia aviam de tornar sobr'elle: e logo á Terça feira seguinte lhe chegárom quatro Cartas de Tarifa, em que lhe notificárom como hum vizinho daquelle lugar chegára poucos dias avia de Mallaga, e lhe certificára, que ElRey de Graada armava toda sua frota pera virem sobre aquella Cidade; caa ElRey de Bellamarim lhe dava per trato,

que a foſſe ganhar , e que de hy em diante ficaſſe ſempre aos Reys de Graada, com certas couſas, que lhe mais dava pera melhor ſuſtimento della: e logo a pôs eſto chegou hy huma Zavra, que os Mouros d'Alcacer filharom ao Conde, eſtando ſobre reſgate ácerca do dito porto , a qual lhe enviou Focem Alcayde daquella Villa, com todo-los homens, que em ella forom filhados, e mais dous Mouros, que lhe levarom Cartas ſuas, e de hum ſeu Sobrinho deſculpando-ſe o hum, e o outro do que fora feito: *A qual couſa*, diziam elles, *bem podees ſaber per eſtes meſmos, que forom filhados, que virom lançar o Sobrinho do Velho aagua, porque os queriamos mandar tornar, nem forom caa reteúdos, ſenaõ com receio dos Alarves, que entaõ eram em eſta parte*; pedindo perdaõ por ſe mais nom poder fazer: e alli fallarom em reſgate de cativos eſpecialmente de Ruy Gomes da Silva. A eſtes Mouros , que aſſy hiam com aquelles Chriſtãos fez o Conde muita honra, como tinha coſtume de fazer ſempre a todos os que a elle vinham por Embaixadores, eſpecialmente aaquelles, que eram daquelle Alcayde, que antre os Mouros daquella parte lhe moſtrava melhor dezejo; e parece que ambos bebiam vinho, de que aalem das outras couſas forom bem proveudos. E no dia ſeguinte de ſua chegada vio o Conde como ſe fazia hum fogo em Gibraltar na ponta do monte, e ſubio logo a hum eirado, e vio bem, que aquello era ſinal , e fez hy vir hum dos Mouros , fazendo-lhe grandes promeſſas, aſſy de lhe guardar o ſegredo, como de lhe fazer por ello merce, que lhe diſſeſſe, o que ſabia daquella vinda, e tanto lhe rogou ſobr'ello, até que o Mouro antre a eſperança do ganho, e a quentura do vinho, diſſe quanto ſabia, eſpecialmente afirmou o trauto, que era antre ElRey de Graada, e ElRey de Féz, pela guiſa que jaa lhe eſcreperom de Tarifa: e aquelle fogo he ſinal, diſſe o Mouro, que as Fuſtas, e frota ſom jaa de todo preſtes, e que ſe percebam porem os da terra; e tambem vam pelo Embaixador, que foi a Graada; e eſto, Senhor, diſſe elle, avee por muito

to certo. O Conde por ſe certificar melhor fez inda vir o outro em ſua parte, o qual lhe afirmou todo, o que lhe o outro diſſera, nom deſviando nenhuma couſa; e per aquella meſma guiſa o eſcrepveo Ruy Gomes de lá donde eſtava cativo, acrecentando mais, que os Mouros ſe trabalhavam de buſcar erva, pera tirarem com ella. Soube inda o Conde per eſtes Mouros, como os que vierom ſobre a Cidade, era por toda gente cento e vinte e dous mil, afora mulheres, e moços pequenos, e que os mortos, que ſe achárom menos no Arrayal paſſavam de tres mil, afora os que nom ſabiam, e outros que morriam cada dia, e os feridos, que eram caſy ſem conto.

CAPITULO LXXII.

Como o Conde eſcrepveo a ElRey; e das outras novas, que ouve.

O Conde vendo quanto lhe compria, d'ElRey ſer aviſado de ſemelhante feito, eſcrepveo logo trigoſamente, mandando com aquellas Cartas dous ſeus criados, homens de que elle avia boa eſperança, que ſe per caſo, algum adoeceſſe, que o outro podeſſe ſeguir a viagem: e porque eſtes meſſageiros podeſſem mais preſteſmente ſer levados, mandou o Conde a Diogo Vazques, que armaſſe o Bragantim, e que os pozeſſe em Tarifa; mandando outro ſy a Fernam Gomes, que armaſſe huma Zavra, em que pozeſſe os Mouros, que Focem enviára, em Alcacer. E porque eſta tarde quando partirom, nom poderom aver ſenaõ a calla de Cilees, e lançárom-ſe hum ácerca do outro; e jazendo aſſy veio huma Fuſta, que paſſava de Graada com o Embaixador pera Féz, e nom ſe poderom tam aſinha perceber, que os Mouros primeiro nom ſaltaram em terra; tomáraõ porem a Fuſta na qual acháraõ muitas alcavallas, e figos, e amendoas: e per tres ſellas, e freios,

freios, e eſporas, que acharom, ſoube o Conde, que era alli hum Embaixador, a qual couſa ſe certificou pelas Cartas, que acharom depois; caa pero muitas lançaſſem ao mar, ainda ficarom algumas, per que o Conde ſoube a certidaõ da Embaixada; empero quizeſſe ainda melhor certificar-ſe, mandou a Diogo Vazques, que armaſſe outra vez, e que ſe paſſaſſe da parte de Graada a filhar algum ſalto, onde podeſſe tomar alguma lingoá. Diogo Vazques era homem, que ſabia muy bem aquella terra, e foi-ſe lançar antre Eſtapona, e Gibraltar, onde filhou cinco Mouros almocreves, que levavam farinha, e eſpecearia, e tomarom ainda em aquella noite duas Zavras, que os Mouros pozerom em terra quando ouvirom o rugido da agua, que o Bragantim fazia com os remos. De hum deſtes Mouros ſoube o Conde muy perfeitamente como ſe ElRey de Graada aparelhava pera paſſar em Cepta, e que aquelle meſſageiro, que avia nome Adur Raphamem Abemquevira levava o trato todo aceitado; e como Çalla bem Çalla ſe fazia vaſſallo d'ElRey de Graada, e lhe queria fazer aquelle tributo, que fazia a ElRey de Féz. E o Conde confirando como eſte feito ſe aparelhava pera ſer de verdade, pois per tantas teſtemunhas era provado, e que alem daqueſtes lho eſcrepveram homens, que ElRey tinha pera eſto em Sevilha, e em Tarifa aviſados pera taes couſas, enviou logo outros meſſageiros a ElRey: e como Deos queria bem encaminhar eſtas couſas, e nom mingoar daquelle Santo Sacrificio, que ſe fazia naquella Cidade de Cepta em renembrança de ſua morte, e paixaõ; e acertara-ſe, que pouco tempo avia, que vierom novas a ElRey Dom Joham como os Caſtellãos queriam entrar pelo Regno, por cuja razaõ elle mandára o Infante Dom Pedro por Fronteiro a Villa Real, e o Infante Dom Enrique a Viſeu, e o Conde de Barcellos a Bragança. E porque ſe naõ ſeguira mais, nem de Caſtella nom vieram mais novas, ſeguio-ſe d'ElRey adoecer, as quaes novas em breve foraõ levadas aos Infantes, e Conde, e foi couſa maravilhoſa,

que

que o Infante Dom Enrique veio de Viseu aos Paços da Serra em hum dia, e em huma noite, que sam quarenta legoas.

CAPITULO LXXIII.

Como o Infante Dom Eduarte se foi a Lisboa a dar aviamento á frota; e como o Infante Dom Enrique pedio licença; e da gente, que foi enviada.

POuco espaço esteverom os Infantes com seu Padre naquelles Paços da Serra, onde o acharom doente, quando achegarom as Cartas dos primeiros Mouros, que eram em Cepta, as quaes lhe enviarom de Tarifa, porque ainda o Conde nom tevera vagar de o escrepver. E porque jaa dias avia que ElRey sabia, que os Mouros aviam de vir pelos recados, que lhe o Conde enviára, como jaa ouvistes, mandou logo ao Infante Eduarte, que se fosse a Lisboa, e que fezesse aviar a frota, de guisa que estevesse prestes, que se o Conde escrepvesse, ou elle soubesse, que os Mouros aturavam seu cerco, que logo partissem pera o socorro. *Senhor*, disse o Infante Dom Enrique, *eu vos peço por mercê, que me deis licença pera vos servir neste feito. Meu filho*, respondeo ElRey, *vós estai assy, até que vejamos se sereis lá compridouro, hy-vos porem com vosso Irmaõ, e ajudai-o a aviar nossa frota o melhor, que poderdes; e entre tanto algum outro recado virá, que nos avise do que nos convenha fazer.* Os Infantes partirom logo aquelle seraõ, e andáraõ toda a noite, de guisa que pouco mais de sol sahido chegarom a Lisboa, que sam treze legoas, onde com muy grande trigança começarom d'aviar sua frota; e em esto chegarom as primeiras Cartas do Conde Dom Pedro como estava cercado, que lhe fosse socorro, as quaes forom feitas logo no segundo dia, que os Mouros achegarom. O Infante Dom Enrique partio lo-

logo caminho da Serra pedir a ſeu Padre licença, a qual lhe com boa vontade foi outorgada. Mas ſe nos maravilhamos do andar que fez de Viſeu, muito mais o devemos de fazer deſte caminho, caa em pouco mais de quinze horas andou vinte e ſeis legoas, contando aqui a detença que fez em fallar a ſeu Padre, e dar lugar aos ſeus, que comeſſem algũa couſa. Antre aquelles que ElRey ordenou, que foſſem com o Infante ſeu Filho, forom o Conde de Barcellos com outros Senhores, e Fidalgos, e ſendo o Infante Dom Enrique tornado a Lisboa com intençaõ de ſe logo partir, chegáraõ as Cartas do Conde, nas quaes recontava como os Mouros, que o tinham cercado eram jaa partidos; e des y de todo o que ſoubera de ſua tornada, como temos eſcripto. *Ora Irmaõ*, diſſe o Infante Eduarte, *pareceme que he bem, que pois as couſas aſſy eſtaõ, que mandemos entre tanto alguma gente, e que eſperemos per outro recado.* Ordenando logo que Dom Joham de Noronha foſſe Capitaõ de ſeiscentos homens, que logo mandarom que foſſem, antre os quaes eram eſtes Capitães, a ſaber, Dom Fernando, que depois foi Conde de Villa Real, e Capitaõ daquella Cidade, Pero Vazques, e Joham Vazques d'Almada, filhos de Joham Vazques, que naquelle ancejo fezera ſua fim, vindo de Inglaterra, e Joham Pereira, que ſe chamava da Maõ. Ruy Borges de Souza, Luiz Gonçalves, que ao diante foi Rico-homem, e Veador da Fazenda em Lisboa, e Vaſco Martins d'Albergaria, e Joham d'Almeida com outros muitos bons Eſcudeiros, e gente eſtremada. Os quaes ouverom tam boa viagem, que em tres dias forom na Cidade de Cepta ſãos, e alegres, e álem deſtes ſeiscentos, que o Infante Eduarte ordenou, que partiſſem de Lisboa, partirom ainda do Porto Fernam de Saa Alcayde Mor daquella Cidade, e Diogo Soares de Paiva, que antes eſtavam preſtes pera partir per degredo. E do Reino do Algarve partirom Micer Carlos filho do Almirante, e Affonſo Vazques da Coſta, os quaes ſe forom logo ouvindo o primeiro recado, com quanta gente pode-

derom aver, e certamente, que depois, que aquella Cidade foi tomada aos Mouros, os daquelle Reino trabalharom em ello muito; caa como eftavam mais ácerca, affy aviam as novas primeiro; porque muitas vezes os Navios chegando aaquella Cofta, lhes he neceffario outro vento pera dobrar o cabo de Sam Vicente, e feguir viagem pera Lisboa, e affy de Lisboa pera Cepta. Os moradores daquelle Reino pela mayor parte fam homens audaces, e fortes efpecialmente fobre mar. Quando affy eftes Senhores chegarom a Cepta, nom forom muy contentes, porque hy nom acharom os Mouros; caa tamanha vontade aviam de fe combater com elles, que receavam, que o medo do primeiro cerco os faria cobrar temor, porque nom vieffem ao fegundo. Porem o Conde lhes contou os recados, que avia, pelos quaes fe elle regêra pera efcrepver a ElRey. Dom Joham, e feu Irmaõ, e affy os outros Fidalgos efteverom affy bem hum mez, que nunca ouverom recado de Mouros, enojarom-fe muito por ello, pelo qual a gente miuda andava razoando mal do Conde dizendo, que ficára taõ efpantado dos primeiros Mouros, que fingira affy aquelles recados por lhe a gente fer enviada, e ter com elles oufio: e brevemente differom a mayor parte delles a Dom Joham, que fe queriam partir, o qual vendo fuas vontades, e des y como hy nom avia recado de Mouros, diffe, que lhe parecia, que pediam razom; e porem que fe aparelhaffem com fuas fazendas, e fe meteffem nos Navios pera quando Deos deffe tempo de viagem, que entendia, que os Mouros nom viriam pelo Inverno, que era tam ácerca, no qual toda-las gentes pela mayor parte dezejam affocego, e nom foomente as creaturas razoavees dezejam affocego em aquelles dias, mas as brutas alimarias o dezejam, e bufcam. Como a gente da Plebe fempre he dezejofa de fua natureza, muy alegremente trabalharaõ de fe recolher: peroo quiz Deos ordenar melhor fua viagem, do que a elles dezejavam; e foi, que depois que forom nos Navios, o vento, que era levante, quando elles começavam

de embarcar, que era pera fazer direita viagem pera Portugal, volveo logo ao contrario, que he ao Ponente, e assy lhes foi necessario esperar, até que o vento tornasse ao lugar, que lhes podesse aproveitar: caa posto que em outros portos os Navios possam navegar com dous, ou tres ventos, ou mais, aaquelle Estreito soomente dous ventos sam necessarios a saber Levante, e Ponente. Estando assy os Navios com as vellas altas esperando, que lhes volvesse o vento, como jaa dissemos, hum Domingo á noite pareceo sobre o mais alto monte da Ximeira hum grande fogo, o qual durou por espaço de quatro horas, a qual cousa vista pelo Conde, e pelos outros Senhores, que tal sinal nom era senaõ avisamento pera os Mouros de Graada: e porem teverom logo conselho esta mesma noite, de se perceber; mas quem poderia meter em cabeça á gente, que era nos Navios, que se tornassem outra vez em terra. Agora cremos nós, diziam elles, o trabalho em que ElRey he com este homem, o qual como vee hum pouco de fogo, que alguns pastores fazem pera se aquentar, ou pera fazerem de comer, logo mete em alvoroço todo o Regno de Portugal, tam amederontados ficárom daquelles Mouros, que as sombras das arvores lhes fazem espanto: sobre tal, diziam elles, viesse agora tempo de viagem; caa nós os leixariamos ficar em seu medo. O Conde como foi manhãa mandou poer as Atalayas pera o avisarem da frota, quando sahisse do porto de Gibraltar; caa elle bem conhecia, que semelhante sinal nom podia sinificar senaõ grande ajuntamento, quanto mais pelo que jaa d'antes sabia: e porem nom quedava de bastecer seu muro, e bastecello de pedras, e de traves, e de todo outro fornimento, que lhe parecia, que era necessario. E sendo pouco mais de horas de Terça, começarom as Fustas de sahir primeiro da bahia de Gibraltar, e des y as Gallés, e outra frota miuda, a qual em muy breve foi ajuntada sobre o porto da nossa Cidade, e eram per todas sessenta e quatro vellas, e as Gallés foraõ vogando dês a porta d'Almina per davante a Ci-

Cidade, e feguirom pera Bulhões; e em aquellas Gallés era toda a nobreza, e principal força dos Mouros, porque toda sua esperança se achava, no filhar de terra da Almina; caa per alli tinham, que era grande parte do seu feito acabado: e como aquella gente toda era do Reyno de Graada, que saõ homens uzados em guerra, pelas contendas, em que comunalmente sam com o Regno de Castella, ouverom alli muy grandes debates assy de como se azaria a primeira sahida: e era alli por Capitaõ hum valente, e ardido Mouro, e muy avisado nos autos da Cavallaria, peroo que mancebo fosse, que se chamava Moley Çaide, o qual disse, que elles fossem huma vez de rosto a Almina, e que fezessem mostrança de querer filhar terra per força, e que os Christãos acudiriam alli, nom se avisando das outras partes, e que em tanto se sahiria elle com alguns Navios pequenos, e hiria filhar terra da outra parte de Barbaçote.

CAPITULO LXXIV.

Como às Gallés partirom de Bulhões, e forom a Almina, e como filharom terra.

O Conde tanto que vio a frota dos Mouros começou de repartir suas guardas. *Senhor*, disse elle contra D. Joham, *quero saber de vós, onde vos prazerá ter carrego de estar, pera eu perder o cuidado dessa parte, onde vós esteverdes; caa pero este cuidado principal seja meu, vista vossa grandeza, nom vos ey em este caso de ter senaõ por parceiro.* Dom Joham como era homem de grande sangue, caa era néto de dous Reys, a saber, d'ElRey D. Joham de Castella o Primeiro, e d'ElRey D. Fernando de Portugal, assy era homem de grande mesura, e respondeo ao Conde, » que estava alli pera obedecer, e nom pera mandar; porem que » filharia aquelle lugar, em que sentisse, que faria mais ser-

» viço à Deos, que a ElRey seu Senhor, e honra sua. » O *vosso lugar*, respondeo o Conde, *me parece, que deve ser a Almina, porque a mór parte da pelêja por agora me parece que ha de ser em aquelle cerco; caa certo he, que os Mouros desta parte do Sertaõ nom ham de fazer nada, em quanto virem as Gallés acompanhadas de gente; e porem me parece, que será bem, que vós vos vades pera lá com essa gente, que trouvestes, e guardees todo esse cerco.* Dom Joham chamou sua gente, e foi tomar sua guarda, com o qual eram Pero Vazques d'Almada, e seu Irmaõ Luiz Vazques da Cunha, e Affonso Pereira, Joham Pereira Agostinho, Luiz Gonçalves Mallafaya, Micé Carlos, Alvaro Barreto, Martim de Crasto, Pero Lopes d'Azevêdo, porque alem dos que elle trouxera se chegarom outros pera elle, por ser Fidalgo nobre, e de grande gasalhado: e elles postos na Almina, os Mouros das Gallés começarom de vogar ao longo daquella Cidade, e mandarom os Navios pequenos, que fossem tomar a frota dos Christãos, que jazia junto com as coiraças; e pero que em ello pozerom toda sua diligencia, nunca o poderom acabar; caa os Christãos se defenderom muy bem, e ouve hy muitos delles feridos, pero per graça de Deos nenhum falleceo, e dos Mouros morreraõ alguns assy logo de presente, e ao depois muitos mais. As Gallés se forom a Almina com aquelle conselho, que ouverom em Bulhões, onde forom recebidos como compria, a quem queria defender sua terra, e começou-se ally huma aspera peleja, da qual se Moley Çayde espedio o melhor que pôde, leixando os outros naquelle trabalho, e foi-se arredor do monte com duas Gallés, e filhou terra, de guisa que quando se os nossos dello avisarom jaa andavaõ de fóra obra de mil e quinhentos Mouros, dos quaes peça delles eram jaa sobre o monte. Alli se apartou Luiz Gonçalves d'Albergaria, e Joham das Aguias, e Affonso Pereira, e Nuno de Barros, que antre os outros eram a cavallo, e começarom a pelêjar com os contrarios, dos quaes alli foraõ mortos quatro, e os ou-

outros fe começarom a recolher pelo fopee contra as Gallés; mas quando jaa os noffos fezerom a volta, jaa era grande foma de contrarios antre elles, e a Cidade; e D. Johaõ, e os outros Chriftãos eftavam recolhidos junto com a porta da Cidade, pelo qual aquelles de cavallo, que diffe, eram poftos em grande cuidado; caa lhes nom ficava por entaõ remedio, fenaõ poer-fe á ventura da morte; porem determinarom de fe ajuntarem todos, e com as lanças nos reftes, e os cavallos correndo paffarem per meio dos imigos, caa os Mouros todos eram de pee. E bem he verdade, que feu confelho era por entaõ o derradeiro, que elles tinham; e firmando-fe bem fobre feus eftribos endereçarom feus cavallos contra os imigos, derribando cada hum feu Mouro; e porem foi alli morto Joham das Aguias, e Affonfo Pereira ferido, e a Nuno de Barros mataraõ o cavallo; e vendo Dom Joham como aquelles vinhaõ trabalhados, volveo-fe com os Mouros, onde matarom logo fete; e dos noffos morreo hum; e affy de huma parte, como da outra forom muitos feridos; efpecialmente Dom Joham, que recebeo huma ferida, de que ao diante morreo em Almodouvar: a força dos Mouros era grande, e os noffos nom a poderom fofrer, e foi-lhes neceffario recolher-fe á Cidade, caa os Mouros creciam cada vez mais, ca como tinham a fahida defpachada, em muy breve forom em terra mais de cinco mil.

CAPITULO LXXV.

Como os Mouros da terra começarom de combater da parte do Sertaõ.

XEber, e Mafamede Augelim eram dos mayores Capitães, que os Mouros do Sertaõ alli traziam; e tanto que virom os outros Mouros de Graada de poffe da Almina, co-

começarom de efpertar os outros ao combate, o qual foi em aquelle dia muy grande, e muy perfeverado; e como quer que o principal danno foffe dos imigos, todavia os noffos forom muy trabalhados, e muitos delles mais do efpirito, que do corpo; caa efpantados daquella tamanha multidaõ, perdiam efperança de fua falvaçaõ: mas o Conde andava per toda-las partes avivando as gentes, e dando-lhes esforço com fua cara muy alegre, com que todos recebiam conforto, porque cafy a todos nomeava per feu nome, perguntando a cada hum per fy, fe lhe era alguma coufa mifter, e onde via que cumpria gentes, ou armas, ou outra coufa neceffaria logo lhas fazia trazer. Ora quem efcreverá os mortos, e feridos, que ouve antre os Mouros; caa dès hora de Miffas até Vefpera, que o combate durou, fem nunca ceffar, vede que danno fe faria em gente defarmada, e entre tanta multidaõ, e que fem piadade de fy mefmos chegavam aos muros. E nom feja algum que penfe, que eu per alguma afeiçaõ, ou nom devido efcrever, moftro fempre menos danno na gente de minha Ley, que na contraria; caa leixando a ajuda de Deos, que fempre he pelos que direitamente pelêjam per fua Santa Fee, fe elles direitamente fe querem aver em feu ferviço; mas ainda per razaõ devem de crer, que gente fem armas nunca póde per igual fazer pelêja com gente armada, e uzada de fofrer o pezo, e trabalho das armas; caa poftoque alguns antr'elles fe esforcem a querer trazelas, eftes faõ daquelles Marins que he pouca gente, e a menos parte, affy como nós avemos os Fidalgos antre nós, nem ainda eftes nom fam de todo armados, nem podem com ellas aver aquella deftreza, que com a mayor parte dos Chriftãos naceo per antiga fuceffaõ. Ora fabee, que affy contra Aljazira, como da outra parte da Almina forom cafy infindos Mouros mortos, e feridos; e os que da noffa parte morrerom, forom aquelles que nomeamos, e mais dous outros deffa gente miuda, e efto principalmente por caufa da erva, que traziam aquelles de Graada:
po-

porém todo esto foi neste primeiro dia, pelo avisamento que nom tinham, pelo qual nom curavam de se achegar aos remedios, como ao diante fezerom. Dom Joham de sua parte como quer que ferido fosse, trabalhava açaz como nobre, e ardido, e por aquelle dia nom achamos cousa de que mais espressa mençaõ devamos fazer. E como quer que em aquelles quatorze dias, que a Cidade foi cercada, muitas e muy notaveis cousas se passassem em ella, nós abreviamos nosso fallar, o mais que o a escriptura pode sofrer, mais a contentamento das vontades alhêas, que per escusar nosso proprio trabalho; caa bem nos prouvera correr mais largamente pelas cousas, se o temor da reprensaõ nom sustivera nossa penna.

CAPITULO LXXVI.

Como os Mouros mandáraõ pelas bombardas, e do remedio que o Conde a ello poz.

SEntio o Conde, que a filha da terra, que os Mouros fezerom na Almina, nom era de tanto dapno pera a Cidade, como seria se sahissem pelas outras partes da praya; e porém teve sobr'ello muy bom avisamento; caa mandou, que cincoenta de cavallo, e cento de pee nom tevessem outro cuidado, senom guardar todalas partes per onde os Mouros podessem tomar alguma posse da terra, aalem daquella, que jaa tinham filhada, sobre a qual cousa os contrarios trabalharom com toda sua força, mas nom podiam elles taõ rijamente fazer vogar seus Navios a longo da Cidade, ou de huma parte, ou da outra, que jaa nom achassem os nossos ante sy com as armas nos punhos enderençadas pera elles; e porque viam, que lhes nom aproveitava trabalho, que sobre ello fezessem, ca nunca tantas vezes poderom fazer contenença pera filhar terra em nenhuma parte da praya, que se nom achassem contrariados, tornáraõ sua esperança em der-

derribar o muro á força de pedras; e porém mandarom per duas bombardas muy groſſas, as quaes muy trigoſamente fezerom aſſentar: pero antes que começaſſem de fazer obra, conheceo o Conde ſua tençaõ; e eſguardou a parte per onde o queriam cometer, e mandou logo aparelhar dous engenhos, que tiraſſem pera contra onde as bombardas eſtavaõ; nem preſtou aos Mouros huma grande paveſada, que em ſua defenſom ordenarom; caa o Meſtre dos engenhos do Conde, como homem enſinado naquelle Officio, eſguardou bem o geito per onde as pedras começarom de fazer tiro, e mandou que o aviſaſſem do tempo em que ſe os Mouros aparelhavam pera tirar, e tanto que a Atalaya vio como ſe ajuntavam pera poer o fogo a bombarda, aviſou o Meſtre do engenho, o qual enderençou aſſy ſeu artificio, que ao tempo que á bombarda eſtava pera desfechar, fez carregar o engenho de mais pedra, e foi dar no meio da bombarda, a qual afora ſer quebrada em muitos pedaços, matou o Meſtre della, e tres daquelles Sergentes, que lhe miniſtravam as couſas, porque foſſe acompanhado pera aquelle lago infernal, pera o que a ſua maa ventura tinha guardado, de que os Mouros ouverom geralmente grande triſteza, aſſy pela grande eſperança, que naquellas bombardas tinham, como pela perda daquelle Meſtre, que antre ſy aviam por eſpecial: e a outra bombarda, que ficou, ou nom ouſáraõ, ou nom ſouberaõ por mingoa do Meſtre fazer com ella tiro. Tornavaõ a combater aſſy da huma parte, como da outra, mas ſempre era com ſeu dapno. Os Mouros de Graada, que eram da parte d'Almina com preſunçaõ de melhores gnerreiros, continuavaõ muito ſeus combates, como quer que ſe ſempre afaſtaſſem com ſua perda; caa eram alli nobres Fidalgos, e outra gente de boa naçaõ, e criaçaõ; nem da parte dos Mouros nom era de todo gente villam, caa aquelle Sobrinho d'ElRey era dos melhores do Regno, e aſſy ſenhoreava muita gente nobre, e fora outra da Corte, que ſe com elle viera; e des y geralmente caſy a melhor parte

te do Reyno, como jaa dissemos, e ainda antre as outras gentes de sua Ley por mais audaz, porque além de sua fortaleza, a continuaçaõ das guerras, que ham com os Christãos lhes daa grande ajuda: pero depois que a Cidade de Cepta foy tomada, mais razaõ teverom os seus Comarçãos no auto das armas, que os moradores do Reyno de Graada, porque continuadamente teverom guerra, sem nenhum antrepoimento de paz, o que os de Graada sam pelo contrairo; caa muito mais tempo tem pazes, e tregoas, que guerra com seus Comarcaõs. Esto vimos assy em nossos dias passar, e dos Reys passados, segundo teemos (ou por outras Conquistas, ou necessidades do Regno) muitos annos depois daquella passada, que ElRey Allé Abofacem fez em Espanha, donde se seguio a grande batalha do Sallado, casy pela mayor parte esteverom os Mouros em assocego; emperoo todavia saõ avidos antre elles por gente especial, e assy trabalharom em aquelle cerco nom sem grande esperança de cobrarem a Cidade.

CAPITULO LXXVII.

Como ElRey de Portugal soube as novas do cerco da Cidade; e como o Infante Dom Enrique foi ao socorro.

COmo aquella Villa de Tarifa he vizinha do Regno de Graada especialmente de Gibraltar, como se os Mouros começáraõ de correger pera hir cerçar a Cidade, logo o Alcayde daquella Villa teve cuidado de escrepver a ElRey, avisando-o, que se queria defender a sua Cidade, que lhe enviasse trigosamente socorro. ElRey estava inda nos Paços da Serra, como jaa dissemos, e tanto que o recado passou per Lisboa, logo os Infantes forom com ElRey. E por

quan-

quanto naquelle encejo ſe finára Breatis Gonçalves de Mou-
ra, que fora mulher de grandes parentes, e criados, caſy
a mayor parte da Corte forom com ella, até que a poze-
rom no Moeſteiro das Sarzedas, onde tem ſua ſepultura.
Tornando-ſe pera a Corte ouverom as novas no caminho, tri-
garom-ſe o mais que poderom, de guiſa que em breve fo-
rom em Lisboa, e quiz Deos, que forom todos juntos em
eſte encejo, em que ſeu ſerviço tanto era neceſſario. Era iſſo
meſmo o Infante Dom Pedro em ſuas Terras, que ſam no
meio da Eſtremadura per eſpaço de trinta legoas de Lisboa,
e correndo eſſes recados pelas eſtradas, ſabendo como o In-
fante Dom Enrique ſeu Irmaõ tinha jaa licença de ſeu Pa-
dre, temendo-ſe, que peroque a pediſſe, que lhe nom ſe-
ria dada, dezejando per qualquer maneira ſer em aquelle fei-
to, o mais eſcuſamente, que pôde ſe veio á Cidade de Lis-
boa, com entençaõ de ſe meter em algum dos Navios, com
fingimento de ſervidor d'algum outro Capitaõ, com que ſeu
ſegredo tinha fallado; em peroo como Principe Catholico,
quiz primeiro fazer autos de Chriſtaõ, e foi-ſe confeſſar a
hum Frade, ao qual parece, que conveio de dizer per ne-
ceſſidade o eſtado de quem era, nom preſumindo, que ſe-
gredo aſſy dito, em tal tempo, e lugar per algum modo foſ-
ſe revelado; mas o Frade, ou per ſeu deſaviſamento, ou
gloria vãa, ou por lhe parecer neceſſario, ouve-o de notifi-
car, o qual pregando ante o Povo, quando foi emfim de ſeu
Sermaõ, encomendando o Eſtado do Regno antre os Prin-
cipes da terra, que diſſe, que encomendaſſem a Deos, que
os guardaſſe dos perigos do maar, e dos imigos, foi hum
o Infante D. Pedro dizendo, que elle ſabia, que avia lá de
hir, e que eſtava naquella Cidade; pelo qual foi neceſſario
ſer de todo ſua vinda declarada: entam juntamente com o
Infante Eduarte ſeu Irmaõ requererom a ſeu Padre licença,
a qual lhe de todo foi denegada, mandando, que todavia
o Infante Dom Enrique partiſſe logo com a frota, como
ante tinha determinado; e que o Infante Eduarte, e o In-
fan-

fante Dom Pedro se fossem ambos ao Algarve, e hy ouvessem seu conselho, e o que lhes bem parecesse, pozessem em obra. O Infante Dom Joham criava seu Irmaõ o Infante Eduarte, o qual entaõ era de idade de vinte e oito, ou vinte e nove annos, e trazendo seu Irmaõ comsigo mandou, que se fosse na frota com o Infante Dom Enrique, e como a frota estava percebida, brevemente fez sua viagem, pela qual seguindo chegáraõ ao Cabo de Sam Vicente, onde acharom Navios carregados de trigo, e vinhos, e ora fosse por serem imigos, ou por causa da necessidade, forom logo filhados, o qual mantimento ao diante fez grande proveito; e como a frota chegou a Lagos, logo os Capitães quizerom, que o Infante partira; mas elle sabendo como seus Irmãos aviam de hir, quise-os esperar, os quaes se forom a Faraõ, e a frota per essa guisa, onde lhes chegou recado d'ElRey, que logo dessem aviamento á frota, que seguisse sua viagem pera Cepta, e que os Infantes ficassem alli esperando qualquer recado que viesse; e que se per ventura elles vissem, que cumpria, que lhes ficava tempo pera hirem, caa em breve o podiam fazer, e que elle esso mesmo faria, ainda que estava mais afastado; de que os Infantes nom forom contentes, pero obedecerom a seu Padre, como geralmente eram acostumados; caa taes cinco filhos cremos, que nunca teve Principe, que tanta obediencia, e reverencia guardassem a seu Padre, e assy mesmos huns aos outros.

CAPITULO LXXVIII.

Como o Conde Dom Pedro, e Dom Joham, e Dom Fernando seu Irmaõ acordarom de notificar a ElRey o trabalho, em que estavam; e como o messageiro achou a frota no maar.

O Conde Dom Pedro como homem prudente, e avisado vio como os Mouros cada vez recreciam assy da parte do maar, como da terra, e sobre todo, que lhe escrepveraõ de Tarifa, como ElRey de Graada queria passar, fallou com Dom Joham, e com Dom Fernando seu Irmaõ, se lhes parecia razaõ de se notificar aquelle feito a ElRey, o que os outros differom, que lhes parecia muito bem, e assy juntamente foi logo a Carta feita, e assinada, e o Conde fez logo chamar a Affonso Garcia de Queirós. *Ora*, disse elle, *amigo, cumpre que vós armeis logo huma minha Fusta da melhor gente, que aqui ouver assy nos Navios, como fora, e que logo esta noite vos endetenceis de partir o mais escusamente, que poderdes, de guisa que ElRey meu Senhor em breve possa per vós ser avisado do ponto em que somos, e mais do em que esperamos de ser; e vós bem vedes o caso, que jaudo he, nom cumpre, que vos diga, quanto vos deveis a esto trigar.* Affonso Garcia era homem prestes, e de bom coraçaõ, e enderençou-se muito asinha, de guisa que sobre a boca do seraõ começou de fazer sua viagem, dês y fez vogar sua Fusta com suas vogas largas, e mansas, perque os Mouros nom ouvessem razaõ de conhecer, que a Fusta era de Christãos, somente que entendessem, que era da companhia; e assy se foi sahindo Affonso Garcia, até que foi alongado dos Navios dos contrarios, que esforçou sua voga, e meteo sua Fusta em ordenança de fazer mais trigosamente viagem, e pas-

paſſando per Tarifa, que ſaõ ſete legoas, forom amanhecer ao Cabo da Prata, e aſſy ſe forom ſahindo aquelle dia, até que chegarom a *Pena Furada*, que he junto com o Cabo de *Trafelgar*; e porque Affonſo Garcia ſentio, que a gente era trabalhada, folgou alli até o quarto da alva, que começou de dobrar o Cabo, mas tanto que a alva começou de moſtrar ſua alegre craridade, em dobrando elles o Cabo ouveraõ viſta da frota, que andava com calma, que nom podia ganhar a boca do Eſtreito: *Ora Senhores*, diſſe Affonſo Garcia, *noſſa viagem nom póde melhor ſêr, caa me parece, que vejo a frota de Portugal*. Os outros eſguardarom contra aquella parte, e viraõ iſſo meſmo como a frota andava trabalhada pela mingoa do vento: e porém muy alegres fezerom vogar ſua Fuſta contra lá, e no primeiro Navio ſouberaõ, como o principal Capitaõ era o Infante Dom Enrique, pera cujo Navio ſe enderençarom logo; mas quando os Infantes virom a Fuſta, e lhes foi contado o cerco da Cidade, e como os Mouros eſtavam azados pera ſe poder em elles fazer grande dapno, ouverom muy grande prazer, perguntando-lhes per toda-las couſas, que naquelles dias forom paſſadas. Alli fez o Infante ajuntar todo-los Capitães, e teve com elles conſelho, e caſy todos acordarom, que nom era bem, que ordenaſſem ſua chegada ſenaõ de dia. O Infante mandou logo aviſar todos da maneira que deviam de ter em ſua ſahida, e dês y que nenhum nom tomaſſe a ventagem da ſua Náo, por velleira que foſſe. E como quer que o vento foſſe pouco, ſenam quanto a infante os levava, paſſarom aquelle dia per Tarifa ſem lhes o vento fazer nenhuma melhoria; e porque a Bahia de Gibraltar jaz a roſto de Cepta, pero aſſy como os que vem da parte do Levante deſcobrem primeiro a noſſa Cidade, aſſy os que vaõ da parte do Ponente ſaõ viſtos primeiro de Gibraltar: e dês y porque ElRey de Grada eſtava jaa alli corregendo-ſe pera fazer ſua paſſagem, a gente que andava metendo ſua fraſca, começarom de ver os Navios poucos e poucos, aſſy como hiam deſcubrin-

cubrindo aquella ponta do Carneiro: *Oo Senhor*, differaõ os primeiros, que forom com eftas novas a ElRey, *a noffa tardança nos dá perda nom foomente da Cidade de Cepta, mas ainda da melhor parte de voffa gente, vedes alli a frota de Portugal, veede que fareis á nobreza de voffa Cavallaria.* E affy como os Mouros começavam mais efguardar, affy hiam os Navios mais defcobrindo; e alli começaram a fazer muy grandes fumaças contra os Mouros, que eftavam fobre o cerco, mas que feria, caa elles cuidavam, que lhes davam esforço notificando-lhes a vinda d'ElRey de Graada, e por ello nom leixavam d'obrar, no que de ante tinham começado.

CAPITULO LXXIX.

Como a frota pareceo davante da Cidade de Cepta, e da maneira que os cercados tiveraõ.

COmo as vontades humanas muitas vezes, as coufas vindouras per hum calado fegredo aos mortaes apresentam, como aquelle famofo Poeta Dante na fua primeira Cantica reza, ou fe vos mais praz Valerio Maximo naquelle Livro, em que abreviou as quatorze Decadas de Tito-Livio achareis, como as almas per hum intrinfico fegredo, vem muitas coufas, que ham de vir; e efto principalmente quando os efpiritos eftam repoufados no fono, e os eftamagos nom tem tanta fuperfluidade de humores, ou enchimento de vianda, ou mingoamento della, perque o celebro per falfas fumofidades feja dannado, o que bem podemos fazer proprio ao contecimento deftes Mouros, e ainda dos Chriftãos; caa duas, ou tres vezes avia, ante que os Navios chegaffem, que fe lhes aprefentavam defvairados finaes de fua deftruiçaõ; e quanto fe lhes o tempo mais chegava, tanto fe lhes o fentido mais carregava daquelle temor; e quando foi em aquelle dia, como quer que os huns, nem os outros da vinda.

da da frota pouca parte foubeffem, porem antre os Mouros avia duas maneiras de contenenças, e pero que fe esforçavam a pelêjar, nom podiam poftar com os membros, que fe defenvolveffem com aquella leveza, que ante fohiam, e como faõ homens difcretos, e de grande, e fentida cuidaçaõ, diziam antre fy mefmos, por certo efto nom he final de noffa conhecida vitoria: outros avia hy, que andavam tam vivos, e efpertos no combate, que lhes parecia, que queriam voar fentindo hum fobrepujamento de ledice, qual em fuas vidas nunca teverom; e eftes eram os que naquelle dia aviam d'acabar; caa a natureza pela maior parte fe conforta comfigo mefma, ajuntando fuas partes, quando de todo eftá pera fallecer, bem como a candêa, que quando quer acabar, entom esforça muito mais fua claridade. Os noffos em fua parte fe achavam tam defpejados, que nem aquelles Mouros, que alli eram, nem todo-los do Mundo, nom lhes podiam fazer fombra de temor. E affy foi hum forte combate em aquella manhãa, ante que os Navios pareceffem: empero fendo jaa o dia em bom crecimento, aquelles que tinham officio de foterrar os mortos, eftando-lhes abrindo as fepulturas daquella parte da Almina ouverom conhecimento das grandes fumadas, que fe per toda-las partes daquella cofta antre feus amigos faziam, e fufpeitando, que nom era fem algum grande mifterio de alguma manifefta contrariedade, mandarom hum homem ao Caftello d'Almina avifando-o, que efguardaffe contra a fahida do Eftreito fe veria coufa, que os em alguma guifa podeffe torvar, e tanto que aquelle foi em cima vio como hum Navio fe encoftava contra a ponta de Bulhões, e affy fez hũ fogo, e logo apos aquelle vio outro Navio, e por femelhante fez outro fogo; e a efto atendiaõ jaa tambem os Mouros d'Aljazira, como os da Almina, pelas grandes fumadas, que avia peça que viam, e quando huns, e os outros virom aquelles dous fogos fentirom, que eram Navios, que vinham a focorro, e começaraõ logo de fe torvar, e froxar algum tanto de feu combate, mas nom

tar-

tardou muito quando o Mouro fez dez, ou doze fogos ajuntadamente, e depois efpalhou o fogo per toda-las partes em final, que os Navios eram tantos, que os nom podia jaa contar. Alli ficarom os Mouros tam torvados, efpecialmente os que eftavam na Almina, que fe nom fabiam dar a confelho, e as Gallés eram todas da outra parte de Barbaçote; e Moley Çayde como homem experto, e ardido mandou trigofamente affy aas Gallés, como aos outros Navios, que dobraffem trigofamente o cabo do monte, e que recebeffem affy de huma parte, como d'outra quantos Mouros podeffem, empero nom foi mais de huma, que fo quizeffe atrever a cumprir aquelle mandado, porque as outras, ou por fe fentirem menos ligeiras, ou por verem o tempo mais convinhavel pera falvar fy mefmos, que de fe poerem em duvida com a falvaçaõ alhêa, nom quizerom dalli abalar pera onde os mandavaõ, ante fe aparelhára̋õ pera logo partir pera Gibraltar. O Conde como fentio aquelle alvoroço, e conheceo que tinha focorro, entaõ fe percebeo melhor, e mandou aos que guardavam o muro, que per nenhum cafo fe partiffem delle, caa fe poderia feguir, que os que tinham as guardas vendo os Mouros alvoroçados quereriam fahir a elles, e nom fe faberiam reger como convinha, pera gente de tam pouca foma, antre tamanha multidaõ: e poz ainda hy outras guardas fobre aquellas, que fufteveffem a gente fe algum movimento quizeffe fazer, e enviou dizer a Dom Joham, que lhe rogava, que o efperaffe, caa em breve feria com elle; mas o feito nom eftava jaa neffes termos, caa os Fidalgos, que naquella parte guardavam, fem regra, nem ordem queriam cometer fua pelêja, ao que Dom Joham foi neceffario dar confentimento, e ainda a elle mefmo pareceo, que convinha de fe fazer affy, por reter aos imigos, que fe nom podeffem affy recolher. Mas aquelle Capitaõ dos Mouros quiz bem moftrar, que era digno daquelle Officio; caa tanto que vio aos noffos fahir, logo recolheo fua gente, e nom foomente os efperou, mas com grande ardideza os

foi

foi receber ao caminho, onde vinham. *Agora*, diſſe elle per ſeu Aravigo, *ſe aſſy he, que nós avemos aqui de fallecer, nom ſeja noſſa morte ſem grande memoria de noſſa fama.* Alli começarom de pelêjar tam rijamente, que os noſſos nom o poderom ſofrer, antes ſe recolherom o melhor, que poderom pera a ſombra das portas da Cidade; tornando porem outra vez a cometelos com mayor força, e todavia ouverom de leixar o campo. O Conde como teve da outra parte ſuas couſas concertadas, chegou aa porta d'Almina, e quando vio a gente eſtar aſſy aſſocegada, perguntou onde era Dom Joham, o qual viſto per elle como eſtava ante os outros, chegou a elle. *Ora, Senhor*, diſſe o Conde, *cometamos eſtes Mouros, caa jaa vedes como ſe começam a recolher; e os de cavallo ſejam aviſados, que ſe apartem da gente de pee por nom torvarem, ou per ventura dannarem huns aos outros, e dês y Senhores Amigos, nom vos eſqueçam voſſas forças, e antiga virtude, em que foſtes gerados, jaa vedes o que vos eſtes danados quizerom fazer; pois Deos nos tras tempo, em que poſſais tomar a vingança, nom eſpereis, que ſe agora a perdeis, que a poſſais mais cobrar; comendaivos a Jeſu Chriſto, armando voſſos corações de ſua Santa Cruz, e cometei-os per toda parte, e nom perdoeis a grande, nem pequeno.* E em eſto deu das eſporas a ſeu cavallo, e derribou ſua lança, e foi ſaltar no meio dos imigos, bradando aos ſeus per muitas vezes: *Esforçai-vos Senhores, caa eſta he noſſa, nom temais ſua multidaõ; caa melhor he a Fee de Jeſu Chriſto, em cujo nome trabalhais.* Os Mouros d'outra parte quando ſentirom os contrairos comſigo, volverom os roſtos, e começáraõ ſua pelêja, na qual os huns, e os outros trabalhavam com grande força; e ſe os Mouros em outros tempos ſohiam tirar os mortos, e feridos d'antre os ſaõs, muy afaſtados andavam per aquella vez de ſemelhante cuidado; caa pois os mais ſaõs nom eſperavam de viver, que carrego podiam ter dos corpos ſem almas, a que jaa nom podiam aproveitar. Moley Çayde, aquelle Sobrinho d'ElRey de Graada, acaudellou

ſua gente muy grande peça, a qual cada vez ſe lhe fazia menos aſſy daquelles, que morriam, como d'outros, que fugiam pera os Navios com eſperança, que ſe poderiam recolher: a lança do Conde era jaa quebrada, e o cavallo morto, e elle açaz trabalhado; pero ſeus criados lhe acorrerom em breve com outro cavallo, no qual poſto, começou de bradar aos ſeus, que tomaſſem o monte; e como quer que trabalhoſo foſſe d'acabar, ouverom-ſe porem em cima, e os Mouros, que o tinham começarom de fugir: o Conde ouve huma pedrada tam grande ſobre a barreta, que lhe fez perder o lume dos olhos, e hum pouco foi fora de ſeu conhecimento. Alli matarom Fernam Rodrigues de Buarcos, nobre homem, e que muito ſerviço fezera em aquella Cidade, e Diogo Vazques de Portocarreiro, que tam grandes trabalhos ouvera por defenſaõ daquella Cidade, foi per ſemelhante ferido, e Fernam Rodrigues do Cadaval, de que a poucas horas fezerom ſua fim; porque aquella maldita, e excomungada gente trazia mortal peçonha em ſuas armas de ferir, eſpecialmente no almazem. Vaſco Martins d'Albergaria foi alli ferido pelêjando, como valente e ardido Cavalleiro; e bem he que elle nom morreo logo, ante viveo depois ácerca de vinte annos, empero aviſado, que daquella ferida avia de morrer como de feito foi; e nom he razaõ, que a nobreza de Sueiro da Coſta hum Eſcudeiro Fidalgo, que vivia com o Infante Eduarte aja de ficar fora daqueſte regiſtro, caa elle ſoomente ſe achou com tres Mouros Alarves grandes, e fortes, com os quaes pelêjou per grande eſpaço, até que matou os dous, e ferio o hum, do qual recebeo huma ferida com a agumia per huma maõ, de que a pouco tempo ficou de todo ſem ella: e eſte Sueiro da Coſta foi ao diante Alcayde de Lagos, e ainda com aquella maõ, que lhe ficou, pelejou com os Mouros da Terra de Guinee, onde aſſy pela bondade paſſada, como pela preſente foi feito Cavalleiro. Outros muitos Chriſtãos forom feridos naquella pelêja da Almina, cujos nomes aqui expreſſamen-

mente nomeando fariamos longa Iſtoria; porem os mais delles ouverom em breve ſaude, e alguns que morrerom mais foi pela peçonha, que as armas traziam, que pela grandeza das chagas: e os outros que no dito feito ſervirom, ſejam contentes da honra, que por entaõ receberom, e muita merce ao diante aſſy d'ElRey, como de ſeus Filhos; e nós paſſemos noſſo razoado ao outro Capitulo, no qual ponhamos em ſoma a grande eſtruiçaõ, que foi feita nos Mouros aquelle dia.

CAPITULO. LXXX.

Como os Infantes ſahiraõ ao Porto d'ElRey, e da grande ſoma dos Mouros, que em aquelle dia fallecêraõ.

ORa vejamos, que faziam as Gallés, e Fuſtas dos Mouros, depois que a vinda da frota foi per todas as partes notificada: onde ſabee, que de onze Gallés groſſas, que os Mouros trouxeraõ, nom dobrou o Cabo da Almina ſenaõ huma ſoo, áqual recorrerom tantos Mouros, que a ouveram d'alagar, mas o Patraõ della com huma agumia, e outros Officiaes, que o ajudavam cortavam braços, e mãos a todos aquelles, que viam travar nas bordas pera poyar á cima, ou per outra qualquer parte contra ſua ordenança, de guiſa que com pouco mais de cincoenta ſobreſalentes começou de vogar o mais a preſſa que póde, e fazer via de Gibraltar. As outras Gallés, e Navios, que eſtavam da outra parte de Barbaçote, como virom que os Mouros aſſy hiam de roldam, teverom, que ſe os eſperaſſem, que ſe poderiam perder; e ſenaõ alguns, que chegáraõ nadando, em quanto elles corregiam ſeus aparelhos, todo-los outros ficarom ao longo daquella praya, delles ſe afogavam nas ondas

do maar bradando aos outros dos Navios, que os efperaffem: *Oo*, diziam elles com a derradeira laftima, *nembraivos, que fomos homens, que guardamos como vos obediencia a hum Rey, e a huma Ley, nom nos deixeis affy defemparados, pois nos trouxeftes a efta terra, e a efte porto de tanta trifturа.* Os mareantes nom curavam de fuas palavras, mas com muy grande força tiravam pelos remos, temendo a vinda dos contrairos, cuja chegada muito ácerca fentiam: e porque aquelle monte da Almina entra bem huma legoa pelo maar, e daquella parte vai outra Cofta de Mouros, em que ha grandes Povorações, teveram alguns daquelles Navios pouco trabalho de guarecer, porque acharom logo ácerca os portos, em que pozeraõ feus Navios; caa pofto que foffem naturaes da outra parte de Graada, cuidavam que podiam alli efperar, até que viffem tempo em que podeffem tornar com maior fegurança, ainda que alguns delles, efpecialmente os dos Navios mais pequenos, fe enganáraõ naquella cuidaçaõ, porque ao depois querendo tornar pera fua terra, filhavãnos os Navios dos Chriftãos. O Capitaõ, que era Sobrinho de ElRey de Graada, nunca fez roftro pera fugir, ante morreo alli pelêjando como homem esforçado, e de grande coraçaõ; e com elle cahirom cafy todos os melhores, que alli eram affy dos Marins como dos outros: e em efto chegarom os Navios aaquelle porto, que fe chama d'ElRey, e avifarom o Conde como os Ifantes queriam fahir, o qual muito a preffa fez ajuntar todos os de cavallo, que alli eram pera hir receber os Infantes, mandando-lhes levar beeftas, em que cavalgaffem até o lugar onde aviam de poufar: e quando fe o Conde poz em giolhos pera beijar as mãos aaquelles Senhores, elles nom lhas quizerom dar per nenhuma maneira, avendo muy grande prazer quando o virom affy com fua efpada nua nas mãos, toda banhada em fangue, e as armas tintas per muitas partes; e affy Dom Joham, e Dom Fernando feu Irmaõ com todo-los nobres Fidalgos, que alli eram, e affy cavalgando forom pelo lugar per onde fô-

fôra aquella pelêja, no qual jaa andavam Judeus, e mulheres, e outra gente a roubar, e nom sem causa, caa forom alli avidas muitas, e muy boas cousas de grande valor. E quando os Infantes virom a grande multidaõ dos Mouros, que jazia per aquelle campo, louvaraõ muito o Conde, e assy aaquelles Fidalgos, e Senhores, que com elle eram: alli virom como jazia tendido naquelle campo aquelle nobre Caudel Moley Çayde, caa posto que elle fosse infiel, nom leixaremos de louvar sua virtude se quer por seu galardaõ deste Mundo, pois no outro por seus pecados sua gloria he perdida: elle avia o corpo de boa grandura, com nembros correspondentes á sua grandeza, e avia a cara grande, e alva, e os cabêllos louros, e amaçarocados; e bem parecia elle jazendo, Capitaõ daquella gente. E por certo que outras muitas pelêjas se poderom escrever, em que mayores somas de Mouros podessem fallecer; mas gente assy estremada, pela mayor parte cobiçosa de honrada fim, nom creio que até este tempo se possa escrepver, nem achar. E se aquelle barqueiro do Lago infernal (diz o Autor), que ha por officio passar as almas a mayor perdiçaõ, em algum tempo teve trabalho, por certo seria naquelle dia; caa se o Rey de Castella em aquelles dias tevera idade, e força pera conquistar o Regno de Graada, elle o podera bem fazer, porque todo o Regno teve parte em aquella perda; e quem seria aquelle tam sem humanidade, que posto que fosse de imigos, depois de tamanha vitoria nom ouvesse alguma piadade; caa leixando a grande soma dos corpos sem almas, que jaziam naquelle ajuntamento, que eram dos nobres, e daquelles que morrerom pelêjando, casy enfindos jaziam ao longo daquella praya, huns sem braços, e outros sem mãos, que feriraõ aquelles das Gallés por nom perecerem com elles; outros andavaõ nas ondas do mar, que se afogavam com raiva de chegar a seus Navios; outros tinham inda vida, e andavam nadando com tanto desacordo, que nom sabiam estremar, a qual parte se deixariam sahir; outros se vinham com os

bra-

braços cruzados lançar aos pees dos Chriſtãos; outros andavam correndo por aquelles matos, avendo inda alguma eſperança de fugir, mas quando de toda-las partes ſe viam cercados de maar, maldiziam ſy meſmos, e por fraca peſſoa contraria, que viſſem, com miſeravel contenença ſe lançavam ant'elle, caa huma mulher foi viſta, que levava tres Mouros ante ſy, que ella per conſentimento delles meſmos atára; nem os Judeus nom ficavam ſem parte daquella gloria, caa como elles ſom gentes, cujo animo ſe esforça muito ſobre as couſas vencidas, andavam tam ferozes em aquelle dia, que aquello ſoomente ficava por deſcanço aos vencedores, vêllos poſtos naquelle ardimento contra ſua antiga natureza; e finalmente que dos cativos, que ſe poderom contar, entrarom aquelle dia na Cidade novecentos e oitenta e ſeis; outros muitos forom dentro, que a eſte conto nom vieraõ, porque aquelles, que os tinham eſcondiam-nos do Conde, por lhes nom demandarem o quinto, ainda que cremos, que por aquella vez livremente poſſuio cada hum aquello, que tomou; outros muitos ficarom eſcondidos per aquelles matos, que pelos outros dias achavaõ, ou elles meſmos coſtrangidos de fome ſe vinham á Cidade. E nom ſeja algum, que queira preſumir, que nos fingimos eſta ſoma ſer mayor por engrandecermos noſſa Iſtoria; caa devem ter, que onde eram onze Gallés groſſas, e vinte Galleotas, e outros Navios de remos, que poeriam muita gente em terra, quanto mais paſſando duas, ou tres vezes. Dos mortos nom podemos fazer certa ſoma, porque forom tantos, e em tantas partes, que ſe nom poderom eſtimar. Os que eſtavaõ no Sertaõ, tanto que virom a frota na Almina, e as Gallés dos Mouros partidas bem ſentirom, o que avia de ſer; e porém começarom logo de ſe partir cada hum pera ſuas terras: porém avees de ſaber, que alli ficarom os principaes Capitães, que alli vierom, ſoomente Xeber que ſe paſſára a Almina, onde foi cativo de hum Eſcudeiro de Joham Pereira, a que ſe elle meſmo ofreceo por eſcuzar o outro mayor dan-

danno, o qual visto de Joham Pereira sageesmente fez troca com o Escudeiro, e cobrou aquelle outro, e apartando-o lhe confessou como era aquel: *Oo*, disse elle, *nobre Fidalgo, pera vós uzardes de vossa nobreza vós me deveis soltar livremente, sem outra rendiçaõ, se quer por nom perderdes o exercicio da Cavallaria; caa pois Aabu, e des y Zaem, e os outros melhores daqui derrador saõ mortos, jaa nom averá hy, quem vos venha guerrear, e se vós me soltais jaa sabeis, que me tendes aqui cada mez. Se fosses Christaõ*, disse Joham Pereira, *cree que logo te essa graça faria; mas pois hes infiel, he necessario que sayas per tua rendiçaõ.* Duas mil dobras dava o Mouro per sy, e depois morreo; creemos que por Joham Pereira se nom trigar a mandar requerer seu resgate por causa de sua vinda em este Regno. Aqui morreo o Senhor de Beneigim, que era hum grande Senhor, o qual matou Gonçalo Velho, que depois foi Comendador de Christos.

CAPITULO LXXXI.

Como os Infantes esteverom em Cepta; e como se o Infante Dom Enrique trabalhava de filhar Gibraltar.

OS Infantes foram logo direitamente a See, ofrecer-se a Deos como Catholicos Principes, que eram, e em sahindo della o Conde Dom Pedro se poz de giolhos tendo as chaves do Castello na maõ pera as entregar ao Infante Dom Enrique, o qual lhe respondeo, que lhas nom tomaria; mas que elle guardasse com boa ventura seu Castello, assy como lhe per seu Padre fora mandado, caa a elles lhes nom falleceria pousada: *Pois Senhores*, disse elle, *nom he tempo de me vós denegardes huma merce, a qual he, que em quanto aqui esteverdes sejais meus convidados.* Os Infantes assy

affy por entenderem , que aviam alli pouco de eftar , como por conhecerem a grande nobreza do Conde outorgaram-lhe , o que lhes tam aficadamente pedia. E por certo que nom he razaõ , que tanta franqueza de Senhor aja de ficar fem perpetua nembrança ; caa em tres mezes , que os Infantes alli efteveram , affy no gafto da vianda , como nas dadivas , que deu , nós achamos per feus Livros , depois de fua morte , que fubio a defpeza a feis mil e fetecentas e cincoenta e feis dobras , as quaes forom defpezas com tanta franqueza , e com tanta liberalidade , que todos fallarom de fua grande manificencia ; e por certo que affy como Deos quiz dar honrada fim a ElRey Dom Joham em lhe dando tam grande , e tam nobre Cidade , affy lhe deu logo hum dos honrados Cavalleiros do Mundo pera feu Capitaõ. E porque a alguns pelos tempos , que ham de vir poderá parecer efta foma grande , faibaõ , que os Infantes efteverom alli ácerca de tres mezes ; e bem devem de confirar , Cidade que duas vezes fora cercada , ainda que muito nom foffe , que nom poderia ter as coufas em tal abaftança como compria pera taes dous Principes , e pera os Senhores , que alli eram ; caa poftoque o Conde aos outros ordenadamente nom deffe de comer , ora huns , ora outros cafy cada dia comiam com elle , de guifa que raramente fe podia achar dia , em que fua mêfa nom foffe chêa de Fidalgos , e Nobres homens ; e achamos , que em aquelles dias , que os Infantes alli efteverom , chegáraõ o valor das gallinhas a oitenta reis , e a canada do vinho a quarenta , fendo naquelle tempo o valor da Coroa velha do cunho de França cem reis , e noventa , e as Valedias , que era moeda Mourifca oitenta , noventa , e comunalmente efta era a moeda do ouro , que fe mais corria neftes Regnos ; e efto era por quanto cafy em todo-los tempos dos Reys paffados , fempre os Mouros d'alem trautarom em eftes Reynos de mercadaria comprando pela mayor parte todo-los annos a fruita do Algarve , a qual nom pagavam fenaõ em ouro , e a mayor parte daquellas dobras eram feitas em Tunes , e eram treze qui-

quilates, e terço de peſo: outras dobras traziaõ aquelles infieis, a ſaber, dobras de Prazida, e de Sagilmença, e de Marrocos, de que eſte Regno foi açaz fornido, eſpecialmente os Thezoureiros dos Reys, como nos começos dos feitos deſte Rey fica contado, e ſe contará mais adiante, onde fallarmos na mudaçom, que fez eſte Rey Dom Affonſo, que eſte Livro mandou eſcrepver, deſtes reaes brancos em outra moeda mais baixa, a que chamarom Eſpadins. Ora tornando á principal eſſencia de noſſa Iſtoria dizemos, que o Conde Dom Pedro mandava, que ſe repartiſſe aquelle esbulho, que fora ganhado aos Mouros igualmente, o que ao Infante Dom Enrique nom pareceo razaõ, ante diſſe, que cada hum devia de poſſuir aquello com que o a ſua boa fortuna encontrára, de cujo mandado muitos forom alegres. E porquanto eſte grande, e excellente Principe, que viera por Capitaõ daquella frota era magnanimo, pareceo-lhe, que porquanto ſe aſſy os Mouros vencerom, ante que elle chegaſſe, que nom fezera nada: e porem tentou de querer filhar a Villa de Gibraltar, pera a qual mandou ordenar artelharias, e outros engenhos, de guiſa que em breve foi todo aparelhado; e querendo elle ſobre a obra ſer conſelhado, os mais contrariárom ſua vontade, aſſy por ſer lugar da Conquiſta de Caſtella, como por ſer Inverno, em que ſe podiam ſeguir deſvairados perigos. Pero como quer que foſſe ordenou o Infante de hir lá por peſſoa pera ver o perigo quanto era: e ſeguio-ſe que aquella noite recreceo tanta tormenta de vento, que lançou as Gallés ao Cabo de Gata, onde depois eſteverom bem quinze dias, que nom podiam aver vento pera tornar; porem ouve o tempo d'amanſar, as Gallés aballarom por aquella Coſta de Graada, até que chegarom a Cepta, onde jaa eſtavam Cartas d'ElRey pera os Infantes, que ſe tornaſſem logo pera o Regno; caa bem preſumia elle ſegundo a grandeza de ſeus corações, eſpecialmente do Infante Dom Enrique, que queriam tentar alguma grande couſa, a que o tempo, e o numero da gente

 nom

nom dariam lugar. E porem jaa diſſemos em outros lugares da grande obediencia dos Filhos deſte Rey, ajamos agora por determinada ſua tornada, caa ſobre tal mandado nom ouve outra detença ſenaõ o tempo, que per huns dias foi muy contrairo pera ſe fazer viagem pera Portugal, e ainda quando partirom ouverom muy grande tormenta com a qual correrom alguns Navios a Aljazira, onde porque lhe foi neceſſario lançárom ancora, ſobre a qual eſteverom em grande perigo. Quizera Ruy Gomes d'Azevedo, Alcayde que era d'Alanquer ſahir no batel, e com piadade, que avia da gente deu lugar, que ſe carregaſſe tanto, que foi neceſſario, que ſe perdeſſem todos. Outro Navio em que era Alvaro Vazques d'Almeida com alguns outros Fidalgos eſtava naquelle meſmo perigo, e ſahirom-ſe no batel, mas teverom melhor aviſamento, que os outros, porque com as eſpadas fora nom tomarom, ſenaõ aquelles principaes, e ainda com aquelles nom hiam ſem grande perigo. E por certo que era couſa piadoſa de ouvir os brados daquelles, que ficavam; caa vendo a morte tam ácerca doroſamente pediam ſocorro, com que laſtimavaõ as orelhas dos que os ouviam, porem foi neceſſario de fazerem alli fim, caa a tormenta nom deu lugar, que o batel mais tornaſſe, e o Navio entretanto correo ſobre as pedras, onde ſe perdeo com toda a gente, que em elle era. Hum Navio em que era Diogo Soares d'Albergaria, e outro em que era o Comendador d'Almada ſe ſalvarom per grande ventura: e Alvaro Vazques, e os outros Fidalgos, que o ſeguirom, nom paſſarom ſem outro trabalho; caa ſahirom em terra de Mouros, e o frio foi grande, e tanto, que hum da companhia falleceo com ſobegidaõ daquella frialdade; e eſto porque elles nom ouſavam de fazer fogo, nem buſcar povoado com temor dos contrarios, e andando aſſy de noite guiando-ſe a eſmo contra Tarifa forom ſentidos dos Almogavares, e como os corpos poſtos em temor nas couſas duvidoſas ſempre ſe encoſtaõ á peor parte, penſáraõ, que eram os Almogavares dos Mouros; mas quando

do conhecerom, que eram Chriſtãos perderom alguma parte do ſentimento do trabalho paſſado, e nom ſem cauſa; caa em Tarifa eſtava aquelle Portocarreiro, que viera a eſta terra, donde tornára com muita honra, e mercê, como jaa diſſemos no filhamento deſta Cidade de Cepta, e aſſy fez aaquelles Fidalgos muito gazalhado, e honroſo acolhimento. Os Infantes com outros muitos Navios correrom aas prayas; outros a Caſtella; outros ouverom a coſta do Algarve, em tanto que penſáraõ, que os Infantes eram perdidos: hum Navio em que era Belendim de Barbudo parece, que ouve melhor viagem, e foi portar a Lisboa; e quando lhe ElRey perguntou por ſeus Filhos, e lhe o outro contou, que nom avia delles novas, culpou-o muito porque ſe viera ſem elles ao Regno, e gram tempo ſe lhe moſtrou por ello ſentido.

CAPITULO LXXXII.

Como o Conde Dom Pedro ouve novas, que ElRey de Graada, que ſe chamava Rey Eſquerdo, queria vir ſobre Çepta.

O Rey que em eſtes dias Regnava em Graada chamava-ſe por nome Rey Eſquerdo, e era homem de honroſo coraçaõ, e quando ſoube tam grande desbarato como os ſeus receberom na Almina, foi muito anojado, pelo qual ſe partio logo pera Málaga, onde fez ajuntar toda-las nobres peſſoas do Reyno, e fallou com elles ſobre tam grande, e dannoſo aquecimento, tomando com elles conſelho de como ſe poderia vingar; *caa huma tam grande perda*, diſſe elle contra aquelles, que alli ajuntára, *como a Caza de Graada tem recebida, ſe paſſaſſe ſem vingança, qual pertence a tamanho feito, ſeria vergonha nom ſoomente minha, mas de toda a nobreza de vós outros meus naturaes, e por ello vos fiz aqui chamar, porque além da honra, que he geral a todos, nom ha ne-*

nenhum, que nom perdesse parente, ou amigo: e porém queria buscar maneira como podesse tomar esta vingança, a qual fosse tal, e tam grande, que fosse sentida por toda-las partes do Mundo, e verees o que tenho consirado, e entaõ me dizee, o que vos melhor parecer. Os Infantes, e toda a outra frota, que veio a este socorro, em cujo esforço estes Christãos, que estam em Cepta fezerom esta tam grande ousadia, sam jaa tornados pera o Regno, e nom tam soomente os que vierom com os Infantes, mas os outros que forom primeiro, e ainda dos que jaa hy de muito tempo estavam, e os que hy ficaõ sei muito certo, que nom tem que comer, e o Inverno he grande; sei que se agora fossem sobr'elles, que com pouco trabalho os podiam tomar: eu tenho aqui frota, e gente rezoada, se ElRey de Féz me quer ajudar, eu quero passar per mim; e ainda que meu Sobrinho ardido fosse, era porém mui mancebo, e fiava-se em sua valentia, e nom soube preçar a artelharia, que lhe eu dava, que lhe fora grande ajuda, nem teve seus Navios ordenados como podesse recolher a gente no tempo da necessidade; mas eu levarei de outro modo esta gente descreuda, que com tanta soberba estam agora groriando-se nas mortes de meus naturaes, escrepverei a ElRey de Tunes, que me envie suas Gallés, que de cote tras armadas, e farei andar hum Navio bem armado na boca do Estreito, porque os de Cepta nom tenham azo de mandar a Tarifa, caa este he o seu principal remedio como se vem na apertada, e que ainda que em Portugal ajam as novas, primeiro eu tomarei a Cidade, que se a gente possa ajuntar; caa elles como agora forem na terra se espalharáõ como ovelhas cada huns pera suas cazas: vós vede, disse elle, o que vos parece de meu pensamento. Bem seria, disse hum Alcayde Velho, que alli estava, que era Regedor por ElRey em Almeria, *se se vo-las cousas azassem como vos dizeis, e nom ouvesseis outros contrarios: queria saber*, disse elle, *quem vos disse a vós, que os de Cepta nom tinham, que comer, e que a gente se fora de hy, caa bem deveis vós cuidar, que o Rey, que tal Cidade ganhou, que assy como elle teve siso pera a ganhar,*

nhar, assy o terá pera a defender; e sabee ainda, que tal Cavalleiro como o Conde Dom Pedro, que nom será assy ligeiro de filhar, e que se elle vianda nom tem, que a pode muito bem aver, caa tem Castella muito acerca, onde tem muitos parentes, e amigos, de que poderá muito asinha ser socorrido, e que elle al nom faça senom mandar desses cativos, que tem, por elles lhe darão açalmo com que se possa manter: e quanto he á gente, bom he de presumir, que os Infantes nom partissem pera Regno donde sam naturaes, que nom leixassem a Cidade fornida do que lhe compria; caa bem cuidariam, o que vós agora cuidais; e este he hum muy grande erro antre os homens sezudos cuidarem, que seus imigos nom ham nembrança do que elles cuidaõ; e do que, Senhor, dizeis, que he Inverno, esse fará a vós tanto nojo, como a elles, ou per ventura mais, caa elles estarão em terra firme, e os nossos Navios he necessario, que estêm no mar, e se vier huma tormenta, como he razaõ, que em taes tempos se deva esperar, ou quebrarão em pedaços, ou se partirão daqui pera lugar, donde viraõ quando Deos quizer, e entam ficareis vós como tomado em huma rede; mas he pera rir do que Vossa Senhoria diz, que mandarees andar Navio na boca do Estreito pera reter algum recado se o Conde quizer enviar ao Alcayde de Tarifa: e nom sabees vós, que o Alcayde de Tarifa he parente muito chegado do Conde, e que he Christaõ como elle, e que este Alcayde foi em Portugal, onde lhe foi feita muita honra, e grande mercê, segundo soubestes per vossos Alfaqueques, o qual tras aqui continuadamente enculcas antre nós, as quaes lhe vós nom podeis tolher com quanto poder tendes, caa sam vossos propios naturaes, e tem suas maneiras com elles, por isso, que lhes elle daa do seu, de guisa que inda vós nom bullis com hum remo em vosso Reyno, quando jaa he sabido em Tarifa, e nom sem razaõ, caa assy fazeis vós antr'elles, que nom podem fazer cousa de que nom sejais primeiro avisado: e em Tarifa está hum Escudeiro d'ElRey de Portugal com muitos homens de pee, perque logo escrepve ao seu Rey; e assy, Senhor, que nom ponhais funda-

men-

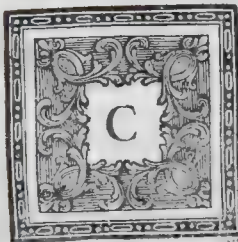
mento neſſas couſas, caa podeis por ellas ficar muito enganado. Que gente perdeſſees, pera iſſo naceo; Rey ſois, nom vos ha de fallecer outra: bem he, que vos nom vos leixeis aſſy eſtar como homem preguiçoſo, mas que eſcrepvais logo voſſas Cartas a eſſes Senhores d'Alem, e aaquelles, que alli nom vierom podeis-lhes notificar voſſa tençom, pedindo-lhes conſelho, e ajuda principalmente das peſſoas, e des y ordenardes per bom eſpaço como lá vades com entençam de morrer, ou vencer; caa jaa vedes eſtes Chriſtãos como ſam ouſados em ſuas pelêjas. Com eſta razaõ cahirom alguns daquelles Conſelheiros, que ElRey alli ajuntára; outros, ou pelo aſſy entenderem, ou per ſentirem a vontade de ſeu Senhor differom, » que toda via ElRey de» via logo encaminhar ſua hida, » poendo muitas razões contra as que o Velho diſſera, o que ElRey todavia determinou de ſeguir, reprendendo o outro do conſelho, que lhe dava, o qual rindo lhe reſpondeo: *Eu, Senhor, diſſe o que me parace, e vós podeis fazer, o que quizerdes, e aſſy vos ey de ſervir como os outros meus iguaes, pero ſei, que ſe o feito agora começais, que nom menos, ſe naõ mais, aveis de achar as couſas aazadas em contrario do que vós dezejais.* Porem ElRey todavia ſe começou de correger com alguma diſſimulaçam, que lhe pouco preſtou; caa o Conde como penſava toda-las couſas cuidou, o que ElRey podia cuidar; e por ſe certificar dello mandou em aquella coſta hum Bragantim pera lhe tomarem huma lingoa, a qual de feito foi filhada, per onde elle ſoube todo-los movimentos d'ElRey; e porém muy trigoſamente mandou repairar todo-los lugares duvidoſos, e tam grande aguça trazia em ello, que todo o dia lá andava, onde lhe levavaõ o comer, e no chaõ comia em companhia das outras gentes, e como os nobres homens viaõ, que elle punha a maõ no que via, que fazia miſter, nom ſoomente trabalhavam como ajudadores, mas como principaes obreiros, e tal aviamento deu o Conde Dom Pedro a todo, que em muy breve, nom ſoomente foi a Cidade repairada nos fallecimentos principaes, mas ainda muitas boas couſas fei-

feitas de novo; caa mandou fazer adegas, e celleiros pera os mantimentos que vieſſem, ſerem alojados, onde ſe nom perdeſſem, como ante faziam, e aſſy logeas, e cazas pera mercadores d'arredor da Praça, e correger a Aduana com as outras apoſentadorias pera as nobres gentes, que vinham aa Cidade; e caſy cada ſemana era aviſado do que ſeus contrarios faziam. Porem ElRey Eſquerdo nom poz em obra, o que diſſera, porque em eſtes dias matou Alubebe, que era hum grande homem, e muy poderoſo na Caza de Féz, o Rey daquelle Regno com quantos filhos lhe achou, pelo qual forom grandes divisões antre os Mouros, de que ſe lhes ſeguirom tantas guerras Civís, per que o ſeu proprio dapno lhes nom deu lugar tam largamente de chegar ao alheio; e aſſy ouve o Conde repouſo per alguns dias, ainda que muitos nom foſſem; caa logo a cabo de pouco tempo vierom Mouros da terra de Gazulla, e d'outras partes, como ao diante ſerá contado.

LIVRO II.

Dos grandes, e notaveis feitos, que se fezerom na Cidade de Cepta em dias do Conde Dom Pedro.

CAPITULO. I.

Que he o Prologo deste segundo Livro.

Omo os começos das cousas, segundo diz o Filosofo, sejam mais que ametade dos feitos, que se dellas podem seguir; assy forom as guerras, que os nossos naturaes ouverom com aquella cismatica gente, mais brandas, e de menos temor, depois destes grandes cercos em diante, porque os nossos vendo-se assy vencedores dos contrarios, com tantos milhares delles espedaçados ante sua vista, lavando tantas vezes os braços em seu sangue, começarom a tomar muito mayor ousio contra elles, do que até alli teveraõ; e bem diz Vegecio no seu Livro *de Re Militari*, que os Carniceiros pelo uzo, que ham de continuadamente espalhar sangue, devem ser postos nos encontros primeiros das batalhas, pela audacia que ham de ferir as animalias, pelo qual nom teráõ espanto do sangue, que virem esparger dos contrarios, porque o uzo muda natureza; assy as nossas gentes uzarom tanto as pelêjas dos Mouros, achando-se casy sempre vencedores, que jaa muito poucos nom tomavam espanto de muitos, o que se mais deve atribuir aa graça de Deos, que aas forças humanaes;

naes; porque, ſegundo o Apoſtolo, Deos he o que obra em nós; e o ſeu comprimento ſegundo as couſas, que ſe ante, e depois ſeguirom, aſſy em eſta Cidade, como em Alcacer, dês que o ElRey Dom Affonſo filhou aos Mouros, manifeſtas forom as maravilhas, que fez o Senhor Deos pelo ſeu Povo Chriſtaõ; caa temos, que ſe algumas vezes os aquecimentos lhe vinham contrarios mais era, porque ſe fiavam em ſuas forças, e nom na Graça daquelle de cujo ſeyo ſaem todo-los bens deſte Mundo, que nom per outro humanal impedimento. Tal foi o desbarato deſte deſcerco, e aſſy foi ſentido antre os Mouros, que depois delle até á feitura deſte Livro, que eram quarenta e cinco annos, nunca fezerom outro ſemelhante; bem he, que muitas vezes vieraõ hy ſoma de Mouros, mas nunca tantos, nem aſſy corregidos, nem poderom ajuntar alli os Mouros de Graada, nem frota muita, nem pouca: e ſe o Conde Dom Pedro d'ante tinha grande louvor, depois deſte cerco o teve muito mayor; caa ſe conheceo em elle a perfeiçam que tinha na prudencia, e fortaleza, porque nunca ſeu ſembrante foi mudado, mas ſempre muy alegre, e todas ſuas couſas feitas muy aſſocegadamente ſem nenhuma torvaçaõ. Alguns diſſerom, que elle mandára tirar as portas ao Caſtello, porque lhe diſſerom, que o Povo punha alli a mór parte de ſua eſperança; mas eſto nom o achamos verdadeiro, caa poſto que ouveſſe grande temor, como o caſo apreſentava á razaõ, os Fidalgos, e a outra boa gente nunca perderom aquella eſperança, que os grandes, e bons corações em taes tempos devem de ter. E porque neſte cerco foi morto Aabu, aquelle valente, e esforçado Capitaõ dos Mouros, e Zaem, e a Cabeceira de Laaroz, e de Benabroz, e o Senhor de Beneigem, e Xeber foi preſo, e depois morto em cativeiro, ficou aquella terra deſerta, que comarcava com a Cidade, grandes dias ſem Capitães, em tanto que os Comarcãos ſe naõ eram empuxados d'outros, que vinham aaquella Conquiſta, caſy ſempre eram cometidos, e nunca cometedores; os das outras partes acu-

diam alli, como pella Istoria podereis vêr, mais com entençaõ de ganharem suas almas, como aquelles, a que elles chamavam Santos faziam crer, que por esperança, que tevessem de muito dapno, que podessem fazer aos contrarios. Alguns daquelles Marins, que andavam na Corte se tremetiam de virem alli a mover os Comarcãos de se poerem em alvoroço de guerra, mas todo se acabava em huma chegada, ou ém hum dia, ou dous; peroo per graça de Deos, sempre tornavam chorando o dapno, que recebiam, e mais vezes se achavam carregados de mortos, que do esbulho daquelles, que pensavam dannar.

CAPITULO II.

Como os Mouros da terra da Gazulla vierom a Cepta, e como o Conde teve o campo a dous Cavalleiros.

MUitos dias duráraõ os Mouros chorando aquella grande perda, que receberom nos cercos, em tanto que nom avia lugar em toda aquella Comarca, a saber, dês o maar até á Cidade de Féz, em que se cada dia nom fezessem novos chantos, a qual cousa era muito amargosa d'ouvir aaquelles, a que os Mouros antre sy aviam por Santos, e nunca quedavam de pregar, andando pela terra reprendendo sua tristeza, dizendo-lhes, que se esforçassem de tornar outra vez, que nom podia ser, que a sanha do Céo contra elles tanto pudesse durar: porem estas cousas eram a elles mais ligeiras de ouvir, que de obrar, em tanto que nom ouve hy nenhum Capitaõ, que por grandes dias quizesse aceptar aquella empreza, e vendo aquelles idolatras, que se as cousas assy estevessem em assocego, que suas hypocresias, nem fingida Santidade lhe nom podia muito prestar, alevantou-se hum d'antre elles, a que chamavaõ Auderame, e passou-se nas terras de Gazulla, que sam muy alonga-

gadas daquella Comarca, onde começou de prégar: *Agora*, disse elle, *he tempo, que os fieis servidores da Caza de Meca ajam de resurgir do espoegerio da preguiça, em que jazem envoltos, e que vam armados de fee sobre aquelles cães, que com tanta soberba se estam gloriando nas chagas de nossos Irmãos, os quaes certamente morreraõ mais por se fiarem em suas forças mesmas, esquecendo-se do poder Divinal, que per força, nem poder, que os contrarios contra elles tevessem. Agora*, disse elle, *que elles estam repousados gloriando-se na vitoria, vamo-nos sobr'elles, e sei que os acharemos andar folgando per valles, e per outeiros, com as portas abertas muy dessegurados do danno, que lhes nós podemos fazer; e em taes tempos soem as virtudes do Céo mostrar seu enfindo poder, quando naõ nas valentias dos corpos grandes, nem na fortaleza dos Capitães os homens soem de esperar; mas no soo poder Divinal acabam todo seu esforço.* Com estas palavras, e outras semelhantes movêo Auderame aquella rustica gente, de guisa que se ajuntarom hum cento de cavallo, e hum milheiro de pee, e partirom caminho de Cepta, e o Mouro ante elles pregando-lhes, e prometendo-lhes salvaçaõ perpetua aaquelles, que o quizessem seguir, mas quando se mais chegava á Cidade de Cepta, tanto menos ajudas achava. *Vaa*, diziam elles, *este nosso Pregador ao outro Mundo por huma daquellas almas, que lá som, e entom veremos como se acham, e por alli poderemos ver a melhoria, que a huma vida tem da outra.* E seguio-se, que huma noite mandára o Conde suas Escuitas fora com entençom do outro dia dar lenha aos Moradores da Cidade, e jazendo huns sobre a volta do Romal, e outros sobre hum porto, que se chama dos Alemos, ao quarto d'alva sentirom Mouros de cavallo, e outra muita gente de pee, e querendo aquelles trazer as novas ao Conde topárom com as Escuitas dos contrarios, as quaes eram em muito mayor numero, que elles; porem os nossos fezerom aquello, que os sesudos fazem, quando nom vem sua prol, caa nom eram mais de tres, os quaes fugindo o mais que po-

derom, vendo como a efperança de fua falvaçaõ eftava tam duvidofa, e que pera fe aver na Cidade era coufa impoffivel fem efpecial graça de Deos, acolherom-fe a huma Torre dentro nas Quintãas, onde logo forom cercados dos imigos com muy grande defejo de os chegar ao derradeiro perigo; mas elles por certo nom fezeraõ como villãos, caa pelêjando fortemente fe defenderom até o outro dia, que os Mouros poferaõ fogo á porta da Torre, e fendo jaa horas, que as Atalayas eftavam em feu lugar ouverom vifta do trabalho, em que os noffos eram, o qual recado trigofamente forom dar ao Conde: e nom eram certamente as palavras de Auderame de todo vaãs; caa nom avia entom per toda gente de cavallo na Cidade mais que trinta e cinco, os quaes em breve forom preftes, ca o fino repicava dês que vira as Atalayas capear, e forom logo juntos aquelles de cavallo, e cento Efcudeiros de pee, com os quaes o Conde chegou aas Quintaãs, o qual vendo como fe os Mouros nom queriam partir da Torre, mandou aos de cavallo, que foffem travar efcaramuça com elles, cuja prefença os Mouros nom refufarom, mas como gente dezejofa de vingança vierom ao encontro dos noffos, e affy fe leixarom correr huns aos outros fem moftrar parte, em que ouveffe fraqueza, onde fe fezerom tres voltas, em que cahiraõ cinco Mouros de cavallo, e dos noffos matáraõ hum bom Efcudeiro, que chamavam Alvaro Pinto o Moço, e quando voltarom a quarta vez pozerom os Chriftãos tal força contra os contrarios, que os arrancarom do campo, e começarom de os feguir pela ferra arriba, matando, e derribando como em gente vencida. O Conde, que eftevera em vifta daquelles, quando vio, que os de cavallo fugiam, endereçou contra os de pee, que eram muitos, os quaes fe teverom bem huma peça, porem ouverom de fer vencidos, durando porém a pelêja quatro horas, na qual morrerom dos Mouros paffante de duzentos, e forom prefos quarenta e cinco, e dos noffos morrerom tres, a faber, aquelle Alvaro Pinto, que jaa nomeamos, e outros dous: e certamen-

mente que quando o Conde chegou á Cidade, que bem parecia sua lança, que nom estevera ociosa; caa muy grande parte da aste contra o ferro era toda chêa de sangue. Poucos dias antes deste desbarato fora Ruy Gomes tirado de cativo, e jaa foi em esta pelêja, onde trabalhou como quem se queria vingar no sangue dos contrarios do trabalho de seu cativeiro. Outro sy neste tempo chegarom cartas ao Conde d'ElRey de Castella, em que lhe rogava, que tevesse campo entre hum seu Cavalleiro, que se chamava Lopo Affonso de Monte Molim, e outro Cavalleiro da Caza d'ElRey d'-Aragaõ, que se chamava Mosem Filippe Buir: o Conde vendo como taes dous Cavalleiros eram mais dados pera serviço de Deos, que pera se combaterem sobre pequeno caso, trabalhou muito per sy, e per outrem de os avir, o que nunca per nenhum modo pôde acabar; porem ouve-lhes de mandar ordenar seu campo, como he de costume; onde ao remessar das lanças o Cavalleiro Castellaõ errou seu lanço, no que o Catalaõ foi mais certo, e passando o arnez de Milaõ ferio seu contrario em hum quadril; e querendo vir ás fachas o Conde mandou aos Fieis, que os tirassem do campo per bôos, e por leaes, o que elles nom queriam de boamente consentir; porem vendo como estavam sob o poderio do Conde, ouverom de consentir, ao que elle queria, e por seu regimento forom amigos, e partio o Conde muito com elles fazendo-lhes muita honra aquelles dias, que alli forom, e per semelhante fezerom os outros Fidalgos cortesãos, que estavam em Cepta, de que aquelles Cavalleiros forom muito contentes, louvando muito tanta nobreza de Capitaõ, e daquelles que tal Cidade defendiam, espedindo-se delles com muy grande ofrecimento.

C A-

CAPITULO III.

Como Ruy Gomes da Silva foi cercado, e do socorro, que ouve.

FOi hum dia em que a sorte da guarda cahio em Ruy Gomes, em que era ordenado de se dar erva: e porém foi elle com vinte de cavallo fora da Cidade, e mandou logo descobrir a cillada do Canaveal, onde nom foi achada nenhuma cousa contraria, e com aquella segurança se foi Ruy Gomes com aquelles, que o seguiam poer sobre o Outeiro dos Gazulles; e estando assy guardando os que apanhavam sua erva, sahiram até cem Mouros de cavallo da volta do Romal, com os quaes seriam até mil homens de pee, que nunca foraõ vistos, se nom quando jaa eram sobre o porto dos Alemos; e porque os Mouros eram antre os nossos, e a Villa, nom pôde Ruy Gomes fazer a volta pera a Cidade, porém como homem ardido, e prudente ouve conselho de se retrazer a huma Torre, em que estava hum Escudeiro, a que chamavam Johaõ Preto, o qual a pedira a ElRey com entençaõ de a manter, e avisar a Cidade de qualquer novidade, que hy sobreviesse, e que a tençaõ de Johaõ Preto em outra cousa nom aproveitára senom aquelle dia, deve a sua obra de todos ser louvada; alli se acolhêraõ Ruy Gomes com aquelles vinte de cavallo, metendo as bestas em hum cerco, que alli estava, des y começáraõ de se defender, onde lhes foi grande ajuda as armas, que alli tinha Johaõ Preto; caa posto que os Mouros muito trabalhassem, nunca lhe poderam fazer outro danno, se nom matar-lhe quatro cavallos; e em esto chegarom as novas ao Conde como Ruy Gemes era cercado, o qual foi em muy grande trabalho por lhe dar socorro; caa se temeo de lhe terem algumas cilladas, porém ouve todavia d'hir avante,

te, mandando primeiro defcobrir a parte do Canaveal, porque alli eftava por entaõ a duvida principal, e tanto que vio que nom tinha cillada, juntou aquelles de cavallo, que hy eftavam, e quinhentos de pee, amoeftando huns, e outros, que foffem fortes, caa elle per todo cafo livraria em aquelle dia Ruy Gomes; e com efto caudellou muy bem fua gente, que he das boas coufas, que podem fazer os Capitães, efpecialmente antre os Mouros, porque elles como vem daquella antiga geraçaõ dos Numidanos, affy todas fuas pelejas fe paffam per efcaramuças; e os Mouros vendo como o Conde hia direitamente a elles, pero tam gram numero foffe, nom oufáraõ de o efperar, ante fe forom caminho da ferra; mas quando os que hiam da Cidade chegáraõ onde eftava Ruy Gomes bem virom no campo, que nom efteverom fuas mãos ociofas, caa todo jazia cheio de fangue, e affy as armas, que elles tinham, bem davam final de quejando fora o trabalho, em que elles andarom, o qual fe nom podia paffar fem grande dapno dos contrarios; caa muitos morrerom ally, e outros forom feridos, como fe em taes feitos fôe acontecer, efpecialmente antre gente defarmada, e que com tanta vontade fe chegam a dannificar os contrairos; caa fegundo fe os Mouros viam muitos, e os noffos tam poucos. e affy afaftados da Cidade, a efperança, que tinham de fe vingar de tamanhos dapnos como ante receberom, os fazia chegar mais ao perigo, onde cobráraõ per galardaõ de feu trabalho muito pelo contrario do que antes efperavam, e affy fe forom mazelados da morte de feus parentes, e amigos.

CA-

CAPITULO IV.

No qual o Autor, que eſcrepveo eſta Iſtoria diz, quaes forom os nobres homens, que ſervirom em Cepta até eſte tempo.

TEvémos que ſeria razaõ eſcrepver neſte preſente Capitulo os nomes daquelles nobres homens, que ſervirom na Cidade de Cepta, dês que foi tomada até o preſente; caa poſto que ſe hy depois, e muitas, e grandes couſas fezeſſem açaz dinas de grande honra, nom leixaremos porem de dar grande honra aaquelles que hy primeiramente ſerviraõ; caa como ſe eſcrepve no Livro do Filoſofo, o comeco, he mais que ametade da couſa, e nom menos o reza Valerio Maximo abreviador de Tito Livio, e como quer que nós em muitas partes fallaſſemos naquelles nobres varões, onde ſe o caſo offereceo, pareceo-nos razaõ de os aſſomarmos aqui, aſſy como a Santa Igreja faz aos Santos, que pero pelos dias do anno, de cada hum faça memoria, hum ſoo dia tem apartado pera lhes fazer geral ſolennidade: e porque toda-las outras couſas traſpaſſam deſte Mundo ſe nom as boas obras, que os homens fazem, ſeria ſem razaõ de ſe nom pôr em regiſtro a memoria dos bons homens, que por ſerviço de Deos, e honra do Regno em eſtes feitos virtuoſamente trabalharaõ. Porem leixando aquelle illuſtre, e eſtremado em virtudes antre os mortaes dino de grande honra o Conde Dom Pedro, e aquelles que jaa juntamente nomeámos, que hy ficáraõ ao tempo, que ElRey partio, contemos aqui Ruy Gomes da Silva, que per muitos annos ſervio em aquella Cidade; des y Pero Gonçalves filho de Gonçalo Pires, que foi açaz nomeado per bom Cavalleiro aſſy neſte Rgno, como fora delle, e Luiz Gonçalves ſeu Irmaõ, e Pero Gomes d'Abreu; Joham Lopes,

pes, e Pero Lopes, e Martim Lopes todos tres Irmãos, e filhos de Lopo Dias d'Azevedo; Gonçalo Velho, que depois foi Comendador da Ordem de Chriſtos, Gil Lourenço d'Elvas, e Affonſo Vaz da Coſta, Luiz Alvares da Cunha, Lopo Vaz, e Luiz Vaz ſeus Irmãos, os quaes cremos, que todos lá fallecerom; Joham da Veiga, e ſeus Irmãos Lopo Alvares de Moura, Luiz d'Atayde, Alvaro Mendes Cerveira, Ruy Mendes ſeu Irmaõ, Joham Vaz da Coſta, Alvaro Affonſo de Negreiros, Ruy de Souza, Dieg'Alvares Comendador d'Algezur; Dieg'Alvares Cabral, Fernam Gralho, Pero Vaz de Caſtel-branco, Eſtevam Soares de Mello, Ruy Vaz de Caſtel-branco, Ruy Vaz Pereira, Fernand'Alvares, que matou o primeiro Mouro de cavallo, que morreo em Cepta, Fernam de Saa, Martim de Craſto, Fernam Gomes de Lemos, Fernam Gonçalvos da Arca, Diogo Soares de Paiva, Mosẽ Joham de Salla-nova, Mosẽ Martim de Pumar Cavalleiros Catalães; e os outros que álem daqueſtes, que aqui nomeamos, em aquelle tempo ſerviraõ, pela Cronica ſeráõ achados, ou ſe per eſquecimento paſſarom, a culpa ſeja daquelles, que eſtes feitos primeiramente pozerom em lembrança.

CAPITULO V.

Como morreo ElRey de Graada, e d'algumas couſas, que ſe fezerom em aquelle tempo na Cidade de Cepta.

Como melhor podemos aprender aſſy pelos eſcriptos daquelles, que primeiramente tomarom cuidado de poerem eſtes feitos em nembrança, como pelas Cartas, que o Conde eſcrepvia a eſte Regno, e tambem per aquelles, que lá eſteveraõ, achamos, que Cepta foi tomada em mez d' Agoſto no Anno do Naſcimento de noſſo Senhor Jesu Chriſto de mil quatrocentos e quinze annos; e foi cercada em

em outro mez d'Agofto de mil quatrocentos e dezanove annos, e affy que correrom quatro annos antre a tomada, e o cerco; e depois durarom quatro annos, que ElRey de Graada trouxe feus trautos com Çallabemçalla, e com o Alcayde de *Fere*, que era entam hum dos primeiros Marins, que avia na Caza de Féz, porque ElRey Efquerdo era homem de grande animo, e dezejava muito alargar a Coroa de feu Senhorio, e des y porque as coufas eftavam muy aazadas pera o elle bem poder fazer; caa pela morte, que Alubebe Alguazil Mor d'ElRey fezera em feu Senhor, fe feguio grande difcordia antre todos os daquella Caza, caa fe levantáraõ dous Reys, hum dentro em Féz, a faber, Mulley Mafamede; e em Çallé, e outras partes outro, que fe chamava Mulley Buzacri, pela qual divifaõ ElRey de Graada fazia feu partido como lhe prazia, e durou em eftes trautos bem quatro annos, e cremos, que aindaque per fua peffoa paffou em Africa por fazer fua firmeza de mais perfeita duraçom: porem Deos nom quiz, que fua ordenança fe acabaffe como elle queria; caa eftando em Málaga com as vellas muy chêas de efperança de fe fazer muy grande, e poderofo antre as gentes de fua crença, fobreveio a morte, que o levou. E porque o Reyno de Féz era affy divifo, como jaa differnos, ceffáraõ per huns dias as coufas da terra, foomente algumas que fe pafſarom no maar, affy como aconteceo a Andres Martim, e a Affonfo Garcia, que forom provar o rio de Tutuam por mandado do Conde, onde tomarom huma Barca com Mouros; os quaes poftoque menos foffem, que os contrarios, nom quizerom, que os imigos de todo foffem fenhores da vitoria; caa todos fe pozerom em defenfaõ, mais com entençaõ d'acabarem pelejando, que com efperança de nenhuma falvaçaõ, e foomente hum delles nom ficou vivo, e os noffos levarom a Barca vazia; e logo ácerca fe feguio, que huma Barca de Caftella partindo de Cepta foi levada da corrente, com a qual fe hia direitamente á Coxa de Gibraltar, e o Conde querendo-lhe dar

fo-

focorro mandou a Andres Martim, e a Martim Vazques Peftana, que armaffem duas Fuftas, e lhe foffem dar cabo, porque aquelle nobre Capitaõ affy tinha preftes, que em dizendo, que fe fizeffe, era de todo acabado; mas nom ouvera de fer aquella hida muy proveitofa pera aquelles armadores, caa nom fendo avifados de nove Fuftas de Mouros, que jaziam detras da ponta de Bulhões, ouverom de fer filhados, pero elles come homens de bom confelho juntarom-fe ambos, e differaõ, que fe trabalhaffem de fe fahir, pois a pelêja eftava tam defigual; e que quando mais nom podeffem, que efteveffem ambos aaventura, que Deos hy quizeffe dar. *Nós*, diffe Martim Vaz, *trabalheimonos quanto podermos por nos fahir, e fe mais nom podermos, eftas que vem dianteiras enviftamo-las logo, e fe as desbaratarmos, nom ficará a pelêja tam defigual, e fe por ventura nos todos alcançarem, abalroemos huma com a outra, e atemo-las ambas, e pelêjemos de huma banda, e da outra aaquella aventura, que Deos hy quizer dar.* E affy fe forom achegando quanto podia fer legoa e mêa da ponta da Almina; onde fe duas Fuftas dos Mouros começarom de iguar com as noffas, mas nom foi o feu recebimento, quejando elles penfavam; caa daquelle Navio, que fe chamava a Rapoza começarom as beeftas de jugar, e derribáraõ logo de topo feis Mouros em huma Fufta, e quatro na outra, o qual elles poderom bem contar pelos remos, que fe logo foltarom ao longo das Fuftas, o que fez tam grande empacho, que nom podéraõ mais iguar as noffas, porque aalem de lhe os remos ficarem vagos, elles quizerom apavezar feus Navios, o que lhe deu azo de fe deter; e como quer que depois muito trabalhaffem, nunca fe poderom chegar a ellas, ainda que per duas vezes os noffos levaffem remo, eftando-lhes apupando, como quem via, que lhes podiam empecer pouco. Outro fy em efte tempo mandou o Conde armar tres Fuftas, a faber, huma em que era Andres Martim, e outra em que era Affonfo Garcia, e na terceira era Gomes Fernandes, e antre a

Cidade de Cepta, e a Villa de Gibraltar em huma noite se acertáraõ em meio daquelle maar com quatro Navios de Mouros, e foi antre elles grande pelêja, porem os Mouros forom desbaratados, e dous Navios filhados com trinta e dous cativos, afora os que morrerom, que nom poderom ser vistos; e como quer que dos nossos forom muitos feridos, per graça de Deos, nom foi algum de ferida mortal, e se a noite nom fora escura, nom podéra escapar nenhum, segundo a vitoria estava pela parte dos Christãos.

CAPITULO VI.

Como o Conde Dom Pedro cazou a segunda vez com a filha do Marechal Gonçalo Vazques Coutinho.

POr afastarmos nossa Istoria algum pouco das cousas Cavalleirosas, contemos em este presente Capitulo, como o Conde foi cazado primeiramente com Dona Margarida, filha que foi do Arcebispo de Braga Dom Martinho, que foi mulher muito virtuosa, e com que aquelle Conde ouve muita riqueza, a qual per suas continuadas enfermidades esteve sempre nestes Regnos, depois que o Conde seu marido foi em Cepta, até que veio a fallecer, vivendo sempre muy virtuosamente, no qual estado acabou seus dias: e logo depois daquelle cerco, de que jaa fallamos, ElRey trautou cazamento ao Conde, com a filha de Gonçalo Vazques Coutinho; que entaõ era Marechal: e dos filhos, e filhas, que este Conde ouve, nom avemos aqui porque dar razaõ, porque o leixamos jaa contado no terceiro Capitulo do primeiro Livro; e sendo o cazamento acertado, como dissemos, mandou o Conde pedir por mercê a ElRey, que lhe mandasse levar as filhas naturaes ao tempo, que lhe fosse levada sua mulher, o que ElRey fez de boa vontade; e acertou-se que aquella Donzella, que levavam ao Conde falle-

ceo

ceo per morte, ſendo afaſtada pouco eſpaço da coſta do Algarve: porem Vaſco Fernandes Coutinho, que depois foi Conde de Marialva ſeguio avante com ſua viagem, e levou os filhos aaquelle Conde. E porque Ruy Gomes da Silva era aquelle, qne diſſemos, cazou o Conde com elle ſua filha Dona Izabel, e no dia que ouve de tomar ſua caza ſendo todos na Igreja, eram em aquello encejo dous Barinees no porto, e como gente deſcanſada, com dezejo de ver novidade de cazamento, e des y er por ſer Domingo, deixarom os Navios deſacompanhados, e ſobrevierom pera os filhar quatro Fuſtas de Mouros, as quaes ſentidas na Cidade, começáraõ de repicar muy rijamente, e com toda a feſta da vôda Ruy Gomes quizera deixar o taimbo, e ſer o primeiro, que ſahira da Igreja ſe lhe o Conde quizera conſentir; e brevemente em hum daquelles Navios era hum ſoo homem, o qual vendo os contrarios tam ácerca, forneceo ſuas arcas de pedras, e como valente homem ſe poz em cima, e aſſy começou de lançar aquellas pedras, que os contrarios nom ouſáraõ chegar aas bordas do Navio, e querendo filhar a Náo, alguns poucos, qne hy eſtavam, nembrarom-ſe dos trons, que tinham, e começarom de lhe pôr fogo, de guiſa que antre o dapno, e o eſpanto, que recebiam nom ſe ouſaraõ chegar a ella; e emfim filharom o outro Navio, porque era boyante, e ſem nenhuma peſſoa: e bem he, que elle podera ſer filhado das Barcas, que o Conde mandou armar, ſe o temor da gente nom fora, que nom ouſavam chegar; e des y o tempo que ſe esforçou de Ponente, que lhe nom conſentio, que ſeguiſſem as Fuſtas, pelo qual lhe foi neceſſario de ſe tornarem: e logo a poucos dias eſtes meſmos Coſſarios tornarom a tomar hum ſalto na Almina, onde filharom dous moços, e hum homem, e ſe o Conde ſe nom aviſára tomaram as Barcas, que eram a peſcar; mas alguns homens, que forom fugindo, aviſarom ſeu Capitaõ, o qual lembrado daquellas Barcas, que andavam a peſcar, mandou fazer huma fumaça ſobre o ceſto, per que forom aviſados, aindaque ſe já trabalhoſamente podeſſem ſalvar.

CA-

CAPITULO VII.

Como os Gazulles vieram a terceira vez a Cepta; e da peleja que os nossos com elles ouverom; e como Dom Fernando de Noronha foi a Cepta.

FOrom naquelle tempo no Regno de Castella dous grandes Cossarios antre outros muitos, que hy avia, a saber, hum que se chamava Gonçalo Corrêa, e outro Bartholomeu, e tanto andarom em sua ventura, que ouverom soma de Navios, com que se apoderarom no maar: e porque era cousa certa, que casy cada dia hiam Navios a Cepta com aquellas batalhas, e gente, que de necessidade pera a governança daquella Cidade pertencia; aquelles Cossarios faziam em ello grande empacho, em tanto que foi necessario a ElRey dar a ello provisam: e porque como dissemos os Cossarios andavam possantes convinha, que fossem contra elles pessoas, que os podessem fogigar: e porem mandou ElRey armar alguns Navios, os quaes forom fornecidos de boa gente, da qual ordenou, que fosse Capitaõ Dom Fernando de Noronha, e nom pensees, que alli era gente plebea, nem comum, mas toda gente cortesam, de bom sangue, e criaçom; e depois daquelle que levava a principal Capitanía, era hy hum Dom Fernando de Crasto Governador da Caza do Infante Dom Enrique, que foi homem grande, e nobre em estes Regnos: os Navios assy armados, passáraõ o Cabo de Sam Vicente, e chegáraõ sobre a Costa de Castella; e porque nom acharom os contrarios, forom-se direitamente a Cepta, onde bem agasalhados, e recebidos do Conde repousarom alguns dias, e chegando hy aos dezoito de Junho, aos vinte e quatro chegou hum Mouro á Cidade, que se chamava Jufez, a que o Conde fazia mercê, pelo avisar d'alguns contrarios quando viessem, o qual noti-

notificou como eram vindos Mouros da Gazulla, os quaes feriam alli no dia feguinte. O Conde mandou logo avifar aaquelles Senhores, que alli eram, os quaes como andavam enfadados do maar, e anojados por nom encontrarem os Cosfarios, ouverom com aquellas novas grande prazer. No outro dia mandou o Conde a Fernam Soares d'Albergaria, e a Fernam Camêlo, que foffe feguir fua guarda, como he coftume naquella Cidade, avifados porem das novas, que ante ouvera; mas nom fe alongárað aquelles Fidalgos muito das Atalayas, quando encontrarom com os Mouros, e nom foomente os Gazulles eram alli, mas todo-los outros da terra, que achárað em difpofiçað de pelêja. Os da guarda como os Mouros fahirom a elles, recolherom-fe como gente fem temor, do que a Atalaya ouve fentido, e avifou logo a Cidade, des y começando de repicar, o Conde como era avifado jaa foi logo preftes, e os outros com elle, e forom-fe a hum Cabeço, onde fe ajuntárað aquelles da guarda. Hum pouco fe deteve o Conde, porque Dom Fernando de Noronha nom chegava inda, pero nom tardou muito, que o vio comfigo, e vendo os Mouros, que eftavam em hum Cabeço obra de mil e quinhentos, ou de mil e feifcentos de pee, e oitenta e cinco de cavallo, enderençarom logo a elles, e quiz a fua forte, que os encalçárað naquelle mefmo lugar, onde no outro tempo forom desbaratados os outros Gazulles; e antre os bons homens, que alli eram foi hum, que fe chamava Gil Eannes de Freitas homem Fidalgo, e de bom coraçað, o qual fendo junto com os imigos, fem nenhuma ordenança faltou antr'elles, onde fua fim fora cêdo conhecida, fe nom fora a bondade de hum feu Efcudeiro, que o feguia, o qual vendo feu Senhor em tal perigo, com rofto feguro, e vontade difpofta a falvar aquelle, que o criára, ou na morte lhe fazer companhia, meteo a lança fob feu braço, e foi rijamente aos contrarios, e tal volta fez antr'elles per que derom algum lugar aaquelle Fidalgo, que tam cerca eftava de fazer fua fim: o Conde nom quizera

ra tam de ligeiro aballar, avendo ſanha de Gil Eannes, porque ſahira da ordenança; mas quando vio, que eſtava tam ácerca d'acabar, diſſe contra os outros: *Amigos outro tempo nos cumpre que buſquemos, pera caſtigar o erro daquelle noſſo companheiro.* Entam ferio ſeu cavallo rijamente das eſporas, e com elle noventa e cinco, que eram de cavallo: e bem he verdade, que os Mouros ſe volverom bem com os noſſos, e pelejáraõ grande pedaço; caa pero ouveram-ſe de vencer, eſpeçialmente porque os de cavallo falleciam cada vez, caa logo do primeiro golpe matarom quatorze, e aſſy ſeguindo forom matando em elles; caa eram alli eſpeciaes Cavalleiros, e Fidalgos, e caſy todos, que nom avia hy tal, que nom dezejaſſe fazer avantagem a ſeu companheiro. Fernam Soares d'Albergaria foi alli ferido em huma maõ, de que ouvera de receber cajam, porem guareceo depois: os Mouros vendo-ſe cahir cada vez mais, começáraõ de fugir, e porque os de pee virom como ſe os de cavallo começavam de vencer afaſtarom-ſe afora, e fugirom pera as Quintaãs, onde o Conde aviſando-ſe da terra, que era fragoſa trabalhou de os carregar da parte da Serra, e feze-os cometer per duas partes: Lopo d'Albuquerque, que era homem mancebo ardido ſeguio os infieis aſſy avivadamente, que nom eſguardou de quanto era acompanhado, e os Mouros tornarom ſobr'elle, e matarom-lhe o cavallo, e elle ſem eſperança de ſocorro penſou de fazer fim onrada; mas Noſſo Senhor, que o queria guardar pera outro tempo, trouve por alli a Ruy Gomes da Silva, e aſſy elle, como dous, que o ſeguiraõ tirarom dalli por força Lopo d'Albuquerque com huma ferida n'huma perna, nom ſem morte d'alguns daquelles contrarios: Ruy Gomes foi aſſy hindo per aquella parte matando, e derribando aquelles, que com ſua lança podia percalçar: o Conde, e os que com elle eram da outra parte forom dando nos Mouros, e deſtruindo em elles quanto podiam. Oo que grande prazer era aaquella nobre gente, que alli novamente viera ver aſſy aquelle vencimento. E bem aſſy co-

como os velhos Leões levam os filhos aas entunas das animalias por lhes fazerem perder o temor, assy parecia o Conde Dom Pedro, que andava com alguns daquelles nobres homens, mostrando-lhes como se dannavam os imigos. Os Mouros mostráraõ huma vez contenença de ter coraçaõ, e volver sobre os nossos, mas o Conde voltou rijamente sobre elles, e fez-lhes com muito seu danno voltar os rostos, e fugir com muito mayor trigança que da primeira, levando-os pela Serra do Salto, atee que os meteram no Valle de Barbeche, huns matando, e outros prendendo, e a nossa gente de pee com prazer da vitoria, nom esguardando o dapno, que se lhes podia seguir, meterom-se com os Mouros no mato; mas o Conde, que conhecia melhor a fim, a que podiam chegar, que elles, que o faziam, feze os trigosamente sahir, e des y visto como o mais seguimento era perigosa vitoria, fez recolher a gente, e nom quiz, que os mais seguissem, perguntando quaes, e quantos morrerom dos nossos: *Senhor*, disse hum Escudeiro *vinte sam feridos, e nenhum per graça de Deos de chaga mortal*, e dos Mouros achouse que eraõ prêsos quarenta e cinco, e mortos duzentos e oitenta e quatro, afora outros, que hiam morrendo per esses matos, e caminhos, e achamos, que da Cidade sahirom em este dia noventa e cinco de cavallo, e trezentos e sessenta de pee. E porque o Conde vira bem como Pero Gonçalves fezera tam estremados feitos per sy, fezeo chamar, e em presença de todos lhe disse: *Honrado Fidalgo, ainda que quantos bons aqui sam oje muito trabalhassem, por certo a vossa virtude foi estremada antre todos nós outros; e como quer que a mim nom seja novo qual coraçaõ vós aveis nos perigosos trabalhos, como aquelle que vos muitas vezes vi fazer feitos dignos de grande honra, porém por testemunho de vossa virtude, eu quero, que vós sejais Cavalleiro: e peço, e rogo a estes Senhores, que aqui sam, que aalem do que eu escrepver, digam a ElRey meu Senhor estas palavras, que me aqui ouvirem, porque sei, que elles com seus cuidados, nom entendêraõ no*

vosso ; mas eu como Capitaõ o esguardei , e ainda porque me acertei de seguir aaquella parte. Pero Gonçalves nom quizera receber aquella honra por aquella vez , peroo vendo como lho o Conde requeria com boa vontade , ouveo de consentir , ainda que bem mostrava , que costrangido. Como quer , diz o Autor , que nos Regnos de Portugal ouvesse muitos estremados Cavalleiros , hum foi Pero Gonçalves antr'elles ; caa assy naquella Cidade , como nos Regnos de Castella , e quando ElRey Dom Joham o Segundo foi sobre os Mouros , fez este nobre Cavalleiro cousas dinas de grande louvor , como parte dellas fallaremos ao diante prosseguindo o processo de nossa Istoria , onde fallarmos no acabamento , que ouverom as guerras d'antre estes Regnos , e os de Castella. E esta foi a derradeira vez que os Gazulles vierom a Cepta em tempo do Conde Dom Pedro ; e bem he razaõ , que elles recebessem temor de tornarem alli tam cedo , onde per tres vezes receberom tam grandes perdas. E da tornada , que Dom Fernando fez pera o Regno , pelêjou no maar com a Carraca daquelle Cossario , que se chamava Bartholomeu , a qual andava muy bem armada , e assi foi muy trabalhosa de tomar aos nossos , porem foi filhada per força , de que Dom Fernando recebeo grande louvor , e assy aquelles , que o ajudáraõ naquelle trabalho , e per conseguinte filharom todo-los outros Navios daquelles Cossarios , de guisa que sempre ao diante os Navios destes Regnos forom seguros pera Cepta.

CAPITULO VIII.

Como Pero Gonçalves, e seu Irmaõ, e Ruy Gomes da Silva forom fallar a Çallabemçalla, e do recado, que lhe levarom.

ESTando assy aquelles Senhores em Cepta, chegarom hy novas como ElRey de Fez tinha cercado aaquele gram Marim Çallabemçalla, a qual cousa Pero Gonçalves fallou ao Conde dizendo, que pois aquelle Mouro estava tam apressado, que seria bem de lhe ser cometido, que deixasse a Villa pera ElRey, e que o Conde se obrigasse de o hir aajudar a defender daquelle perigo, em que estava; o que pareceo muy bem assy ao Conde, como aos outros Senhores; e fallando sobr'ello acordarom, que seria proveitoso, que Pero Gonçalves, e seu Irmaõ, e Ruy Gomes fossem em huma Gallé como Embaixadores aaquelle grande Marim, e que levassem sua Carta de crença, e lhe fezessem o dito cometimento, e que per semelhante levassem outra a ElRey de Féz dizendo-lhe, que elles lhe ajudariam a filhar aquelle lugar, com tanto que elle desse pera a Coroa d'ElRey de Portugal a Villa d'Alcacer com certa soma d'ouro. E seguindo assy aquelles Cavalleiros sua viagem, chegárom no outro dia sobre a Villa d'Arzila, e tanto que forom vistos, e conhecidos, que hiam por paz, mandaraõ-lhe logo huma Zavra, pela qual enviarom a carta a Çallabemçalla, e alli soubérom como se ElRey partira avia dia e meio, porque parece, que achára a parte contraria mais forte do que pensára, o qual nom soomente teve poder pera se defender, mas ainda lhe fez grande dapno, pelo qual ElRey teve por seu barato de se partir. Çallabemçalla era da melhor linhagem, que entam avia entre os Marins, e assy era nobre em todos seus feitos; e porem uzando de sua nobreza, mandou logo

 mui-

muitos carneiros, e gallinhas, e fruitas aos Embaixadores, rogando-lhes, que lhes prouvesse sobre-serem até o outro dia, onde mandou a elles hum seu Sobrinho rogar-lhes, que sahissem, e que todavia fosse Ruy Gomes, porque dezejava muito de o ver: e tendo aquelles Fidalgos conselho determinarom, que ficasse Pero Gonçalves no Navio, e que fosse seu Irmaõ, e Ruy Gomes. Çallabemçalla estava ante a porta da Taracena, e com elle açaz de boa gente, e tanto que vio, que a Zavra queria chegar a terra, chegou até o bordo da agua, e recebeo muy bem aaquelles Embaixadores, levando-os assy atá onde estava assentado, alli mandou arredar todos afora, ficando soomente aquelles com que se elle podia aconselhar. Os nossos Embaixadores como souberom, que elle era descercado, mudáraõ a Embaixada. *Senhor*, disserom elles, *o Conde Dom Pedro soube como vós erais posto em cerco; e porque a fama corria, que vos tratava ElRey mal, consirando o Conde, e alguns Senhores, e Cavalleiros, que com elle som, quanta bondade em vós ha, determinárom de vos dar ajuda corporalmente; caa certamente a fama, que de vós corre he tal, que obriga quaesquer bons a vos amarem, e ajudarem a defender vossa honra: ora que vos Deos livrou queremonos tornar; caa nos nom pareceo razaõ, ainda que soubessemos como ElRey era partido, de vos nom notificarmos o bom dezejo do Conde, e assy daquelles Senhores, que com elle saõ. Eu*, disse Çallabemçalla, *sam bem certo da grande bondade desse vosso Capitaõ, e soomente pelo bem, que ouvia aos outros me prazia delle; mas agora que me elle tal dezejo mostra, som-lhe por elle muy mais theudo; e saiba elle, que o que lhe de mim comprir, que o terá tam prestes como elle nom pode pensar, e vós assy lho dizei de minha parte, e que de mantimentos, ou d'outras cousas, que lhe necessarias sejam, que elle me escrepva, que eu lhos mandarei em meus Navios: e quanto he ao cerco, que me ElRey poz, vós sabereis, que eu fuy mais poderoso pera dannar a elle, que elle a mim, e assy creio eu, que o elle, e os seus sentiraõ sequer na morte dos servidores, parentes, e ami-*

amigos, que aqui leixárao soterrados; e nom creio, que de boa vontade elles aqui tornem tam cedo. E alli fallarom sobre outras cousas, e com bom agradecimento se tornarom a seu Navio; e souberom per hum Christaõ, que vivia forro com Çallabemçalla, que a elles por aquelle Marim fôra enviado com recados, que a Cidade estava segura de cerco por entaõ, nem ainda pera gram tempo, pelas grandes guerras, que avia antr'elles, e assy se tornárao estes Fidalgos a Cepta.

CAPITULO IX.

Como Gonçalo Velho Comendador, que foi ao diante da Ordem de Christos, armou contra os Mouros; e do que fez na parte de Graada.

AQuelle nobre Fidalgo, que se chamava Gonçalo Velho, que adiante foi Comendador da Ordem de Christus, dezejando servir a Deos, e a ElRey, e acrecentar sua honra, armou huma Gallé na Cidade do Porto; peroo porque lhe nom foi dado o que cumpria pera sua armaçaõ, ouve outro Navio de remos mais pequeno, o qual sendo em Lagos fez chegar ao bordo da Gallé, e meteo todo dentro em ella; e seguindo sua viagem chegou a Cepta, donde partio pera Belléz (a resgatar certos Mouros, que tomara em hum Caravo), onde estava entaõ por Senhor hum Mouro, que chamavam Almançor, do qual Gonçalo Velho recebeo muita honra, requerendo o, que sahisse em terra, dizendo, que lhe queria fazer aquella honra, que elle merecia; e esto principalmente lhe fazia assy aquelle Mouro, porque sabia como Gonçalo Velho matára no cerco aquelle Senhor de Benegoim com que elle avia contenda, e que lhe fazia muito dapno, porque era mais poderoso, que aquelle Almançor; e escusou-se Gonçalo Velho dizendo, que prometera de nom

sa-

ſahir ſenaõ em Cepta, e que por ello eſcuſava a ſahida por aquella vez: mandou-lhe Almançor muita vianda. Gonçalo Velho partio dalli com mingoa de bitualha, e tanto eſtava a Cidade de Cepta em mingoa de mantimento, que lhe conveio dar quinhentos reis por cinco ſacos de boroas, e hindo aſſy dalli pera Gallis tomou hum Carevo com treze cavallos, e com outra muita bitualha, nom ſem pelêja dos contrarios: e ſabendo Joham de Saavedra, e Gonçalo de Saavedra ſeu Irmaõ, que eſtavam em Caſtella, como alli eſtava Gonçalo Velho, com o qual jaa fezera conſerva hum Lenho d'Alicante, mandarom-lhe rogar, que lhe prouveſſe ſahir em terra pera fallarem com elle algumas couſas por ſerviço de Deos, e acrecentamento de ſuas honras: Gonçalo Velho diſſe, que lhe prazia muito, convidando-os pera em outro dia comerem com elle na Aljazira, e nom ſoomente deu a elles muy abaſtadamente mantimento, mas a quantos com elle hiam, dando lugar a todos, que tomaſſem quanta cevada lhes prouveſſe pera levarem pera ſuas cazas, daquella que elle achara no Carevo, que filhára, e aos Fidalgos encavalgou cada hum de ſeu cavallo. *Ora*, diſſerom aquelles Irmãos, *Gonçalo Velho, Senhor, e Amigo, nós temos ordenado de filhar aquella Villa de Gibraltar, pera a qual couſa temos alli dous Navios apparelhados pera poer gente em terra, e de noite hirem per eſta parte do monte, e nós da outra, acordando-nos, que a huma hora certa dêmos cada hum per ſua parte ſobre o lugar, e com a graça de Deos eſperamos, que filhemos, o que dezejamos; caa dentro temos, quem nos ajudará: e porque alli nom eſtá tal Capitaõ em que nós tenhamos tal fiança, queriamos, que vós tomaſſeis parte deſta empreza, e nom duvideis de vos ſer grandemente galardoado; caa nós temos aqui Cartas d'ElRey noſſo Senhor ſinadas em branco, pelas quaes vos daremos logo, o que vos quizerdes, o qual vos ſerá muy bem pagado, tanto que vir voſſo recado. Eu*, diſſe Gonçalo Velho, *vos agradeço muito voſſo requerimento; mas eu nom tomarei mercê, nem bemfeitoria de nenhum outro Principe, ſenaõ d'ElRey de Portugal,* *cu-*

cujo natural ſom, e do Senhor Infante Dom Enrique meu Senhor, o que fezer fazelo-ey por ſerviço de Deos, e do Senhor Rey meu Senhor, e por acrecentar em minha honra, e na voſſa, que me eſto requerees, porque ſois Fidalgos nobres, e de grande merecimento. Pera que he mais, diſſe hum Adail, que hy eſtava, *vós vede ſe quereis ficar com ElRey de Caſtella; caa ſegundo a fama que elle de vós ha, ſei que vos fará o moor homem de voſſa linhagem, eſpecialmente ſe ſe vos der a bem eſto, que começar queremos.* Olhou Gonçalo Velho pera o Adail, e rindo contra elle lhe diſſe: *Tu nom ſabes pelo preſente, o que dizes; caa ſe ElRey de Caſtella fezeſſe a mim mayor de minha linhagem faria grande deſprazer a muitos grandes de ſeus Regnos, a que eu com tal ajuda poderia ligeiramente ſobrepujar, porque nom fàllando nos paſſados, ainda ſam vivos muitos grandes em aquelles Regnos, onde eu naci, com que eu ey muy chegada liança de ſangue, e cree, que eu nom venho deſavindo do Senhor com que vivo, nem fiz na terra, porque eu nom ouveſſe de tornar a ella, nem eſpero tam pouco galardaõ de meus ſerviços, per que aja vontade de tomar novo Senhorio. Que eſtranha couſa*, diſſe depois hum Fidalgo da Caza da Rainha, que alli eſtava, *he aqueſta deſta naçaõ Portuguez, que aſſy tem preſtes palavras honroſas, com que acabam de reſponder nos lugares onde compre ſerem louvados.* E tendo elles eſto aſſy ordenado nos outros Navios ſe partirom dalli, que nom quizerom poer a gente em terra, e Gonçalo Velho com os ſeus, e do Lenho forom aaquelle lugar, onde tinhaõ ordenado pera tomar o monte, e eram per todos cento e cincoenta homens de pelêja; e certamente que ſe o Adail nom errara a vereda, o monte fôra tomado, de que Gonçalo Velho foy anojado, e quizera matar o Adail, ſenaõ fôra per alguns requerido pera o contrario dizendo, que ſe anojariam aquelles Fidalgos por ello; porem mandou-lho preſo, que o caſtigaſſem: e ficando aſſy aquelle feito eſtorvado, tornarom aquelles Fidalgos a fallar outra vez, e acordáraõ de hir a huma Aldea, que eſtava contra Marbella, a qual diziaõ, que era ri-

rica, e de boa gente, acordando-se, que Gonçalo Velho fosse de noite, e que desse em huma parte da Aldea, e que elles viriam da outra, e que assy poderiam estruir os contrarios. *Como querees*, disse hum daquelles Castelhanos, *que se possa cometer tal cousa; caa em este mesmo lugar foi jaa desbaratado o escol d'ElRey nosso Senhor, onde forom mortos muitos homens, e muitas armas perdidas, que soomente naquellas, que acharom pelos caminhos fezerom os Mouros bem tres mil florís; e como querque a Aldêa nom seja de muita gente tem ácerca de sy Marbella, e da outra parte do monte moram oitocentos Beesteiros, homens pera grande feito, e crede que nom está alli aquella Aldea, senaõ com a segurança, que tem do socorro. Nom fórça*, disse Gonçalo Velho, *caa se nós formos de noite, e dermos sobre elles em amanhecendo, ante que lhe o socorro venha, antes os destruiremos todos.* E estando em esto departindo hum daquelles Castellãos ouvio alguma cousa, que lhe quiz parecer agouro, e nom quizera, que foram, cuja tençom Gonçalo Velho começou de reprender fazendo-os todavia determinar sua primeira tençaõ; e na noite do outro dia seguinte sahirom os nossos em terra, os quaes eram per todos noventa e sete, e a Aldea seria huma legoa da praya, e sendo pouco avante afastados do maar forom sentidos dos contrarios, o que nom ficou por conhecer a Gonçalo Velho, pero folgou, porque esperava que os outros viessem da outra parte, e que lhes dariam nas costas, quando andassem na peleja, o que lhe seria grande avantagem; mas nom foi assy como elle pensava, antes conveio a elle, e aos seus soomente suster aquelle encarrego; caa sendo jaa cerca da Aldêa pera onde forom guiados per hum Adail, que lhe derom aquelles Fidalgos, o qual fôra jaa Mouro, e morador daquella mesma terra. *Como será*, disse Gonçalo Velho, *que este, que he daqui natural aja de buscar danno a seus parentes, e á terra de sua natureza. Nom cureis*, disserom aquelles Fidalgos, *vós hy sob sua guarda, caa elle tem jaa aqui feitas tantas, e taes cousas em danno daquestes, que a mais* pe-

pequena parte da vingança seria a elles a morte. E seguindo sua viagem, o Adail fez sinal como estavaõ cerca da Povoraçaõ: *e pera sentirdes*, disse elle, *quanto sois de perto, assocegai vossos sentidos, e ouvireis o remor, que fazem*; e como elles jaa forom avisados dos imigos, que vinham sobre elles, poserom muy grande trigança em se aparelhar mais pera poerem suas mulheres, e filhos com as melhores cousas, que tinham de sua fazenda em salvo, que pera outra pelêja; e a Aldêa está em hum chaõ, e tem ácerca de sy a tiro de beesta hum monte alto, e fragoso, que tem em cima huma chaada, pera cuja entrada nom ha senaõ certos portais muy estreitos, e muy agros de subir, os quaes os Mouros consiravam defender com tal força, que por muitos, que os contrarios fossem nom lhes podessem fazer danno: e bem he verdade que os Mouros nom se enganavam naquelle pensamento se o ouveram com gente de menor fortaleza. Conhecido per todos como os Mouros forom avisados, e como eram tam ácerca, Gonçalo Velho fez ajuntar aquelles homens, que comsigo levava, e disse-lhes: *Amigos, eu nom sei se vós estais em bom conhecimento do lugar em que sois, e da força da gente com que aveis d'aver contenda; vós*, disse elle, *nom penseis, que por ouvirdes, que aviais de vir conquistar a Aldêa, que porem o avees d'aver com aldeãos, ou com gente rustica, ou preguiçoza nas pelêjas, ante vos aviso, que estes som tais, que com pouca ajuda de seus vizinhos desbaratarom jaa o escol d'El-Rey de Castella, onde forom mortos nobres homens, nom sem grande perda d'outra gente comum, e o peor que foi a vergonha dos Christãos: estes Mouros estam aqui tam ácerca do maar, e da terra dos contrarios, que casy cada dia provam os perigos, e como elles sám gente ousada, e entre as Nações das creaturas razoavees, que melhor se ofrecem a morrer, quanto mais será daquelles, que cada dia pelêjam, e tem por costume de espalhar sangue, des y as vitorias, que os tem postos em argulhos, como se soem de fazer aaquelles, que muitas vezes sam vencedores, e sobre todo lhes acrecenta a fortaleza o socorro dos* ami-

amigos , que tem muy ácerca , especialmente taes como ſam os Beeſteiros , que jazem deſta outra parte da Serra , os quaes eu creio , que em breve ſejam aqui ; e porque nós ajamos vitoria convem , que nos triguemos a pelêjar , porque a manhãa começa jaa de vir como vós vedes , e Gonçalo de Saavedra , e ſeu Irmaõ nom podem muito tardar ; duas couſas faremos ſe nos trigarmos a eſte cometimento : a primeira , a ſegurança de noſſas vidas , que ſerá quando eſtes tevermos desbaratados ; caa os que fugirem hiráõ dar novas aos amigos , e faráõ as couſas mais perigoſas do que ſam , e metelos ham em temor , o qual por ventura os fará ceſſar de nom vir : a outra , que a honra ſerá toda noſſa ſe quando os outros vierem , acharem o feito acabado ; porem ajuntai voſſos ſentidos , e diſponde voſſos corações , porque ajudem voſſos membros ; e ponde ante vós como toda voſſa boa andança , eſtá na fortaleza de voſſas mãos : huma couſa vos nembró , diſſe elle , *que a condiçam dos Mouros he , que dez mil quando tornam cabeça , fugiráõ a dez contrarios , e pelo contrario quando correm apos ſeus imigos , ainda que lhes cem mil fujam , e elles nom ſejam mais de cento , nom receardõ de os ſeguir : ora me parece , que a h ra ſe chega , vós farees aſſy , como ouvirdes ſeu alarido , fareis logo outro ſemelhante , porque voſſos contrarios nom ſintam , que vós tendes menos esforço de os dannar , que elles de ſe defender ;* aviſando tambem os Beeſteiros , que nom armaſſem juntamente , mas que ſe repartiſſem , de guiſa que quando os huns tiraſſem , os outros começaſſem. E em eſto era a alva de todo deſcoberta , e os Mouros preſtes de pelêja , começando d'alevantar ſeu alarido , do que os noſſos nom forom eſcaſſos , e começou-ſe alli huma féra , e aſpera pelêja , como quer que nom foſſe de muita gente , e como os Mouros eram uzados na guerra , ſabiam-ſe bem aproveitar de ſuas armas , com as quaes logo ferirom alguns dos noſſos : Gonçalo Velho aſſy como era de grande coraçaõ , aſſy avondava em fortaleza corporal , e com hum eſcudo , que trazia no braço , fazia chegar ſuas companhas ao danno dos contrarios , de guiſa que logo no primeiro encontro derribarom

rom feis Mouros fem efperança de vida, nom ficando porem o campo dezerto dos infieis, antes como por vingança dos que virom cahir, fezeraõ outro cometimento com muito mayor viveza, achando os contrarios affy fortes, que com outra mayor perda fe tornáraõ atrás, caa morrerom outros mais, e andarom fazendo fuas voltas, até que o campo começou de parecer femeado dos corpos fem alma daquelles infieis; caa pofto que nom foffem mais de vinte e cinco poferom tal efpanto aos outros, que fe começarom de retraer contra o monte: e bem he verdade, que elles nom fezerom affy tamanha tardança pelêjando com os noffos, fenaõ fôra por dar lugar aas mulheres, e filhos, e homens fracos, que fe podeffem pôr em fegurança, e alli começarom de fe recolher de todo aaquella Fortaleza, empero pelêjando muy esforçadamente, até que fe ouverom na cabeça daquelle monte, a qual nom tinha fenaõ certas entradas, como jaa differmos, per huma das quaes Gonçalo Velho acompanhado d'alguns daquelles quifera fubir, onde recebeo huma ferida por ácerca do olho, per que lhe ao diante conveio perder gram parte da vifta, e foi derribado com hum penedo fobre humas daroeiras, onde lhe fez grande proveito a defenfom de feu efcudo, em que recebia a multidaõ das feetas, e pedras, que lhe de cima eram lançadas, nom fendo menos ajudado da baftura dos ramos da arvore, que o fufteve, que nom cayo a fundo, como quer que com a quéda quebraffe tres ramos açáz groffos, e fortes; e era hy cerca hum Efcudeiro, que fe chamava Joham d'Almeida homem de boa fortaleza, e ardido coraçaõ, o qual fe acertou com hum Mouro á volta de hum penedo, onde fe ambos acertarom rofto per rofto, e Joham d'Almeida levantou o braço com feu cuitello fazendo contenença pera ferir feu contrario, e o Mouro tendo tento em receber o golpe, o Efcudeiro virou a ponta do cuitello fobre o rofto, e deu-lhe hũa muy grande ferida per cima das trincheiras; o Mouro era mancebo, e de grande força, e juntando o dezejo da vingança com o temor

da morte, que via muy ácerca de ſy, levantou ſeu terçado querendo danar o mais que podeſſe a ſeu imigo, e o outro tomou-lhe o golpe na eſpada, e revolveo-a nas mãos, e decendo ſobr'elle com tam grande força, que lhe derribou hum braço com grande parte de huma das eſpadoas, de cuja ferida o Mouro fez fim, nom ſoomente daquella pelêja, mas da vida. Gonçalo Velho levantou-ſe o melhor que pôde, e porque vio, que ſua gente nom podia ſeguir avante, pela agrura do monte, donde ſe achavam muy dannados de feridas, tornaraõ-ſe ao campo; e os Mouros penſando, que o faziam com temor deceraõ-ſe a fundo, começando como de novo outra vez a pelêja, na qual dobrarom ſuas forças aſſy por ſe vingarem do dapno de ſeus parceiros, cujos corpos traziam antre os pees, como por ſe verem aſſy trilhados de tam pouca ſoma de contrarios; e pero ſua força foſſe grande, aſſy prouve a Deos, que em pouco eſpaço morrerom dezaſete, mas eſto nom foi ſem grande canſaço dos noſſos, pelo qual começavam d'afracar, eſpecialmente quando confiravaõ, que a força dos contrarios ſeria cada vez muito mayor; caa aſſy como o dia creceſſe, aſſy lhes creceriam as ajudas, como jaa começavam de ver per obra, porque olhando per huma parte da ſerra contra Marbella virom vir alguns de cavallo, pelo qual começárom de volver as coſtas, ao que Gonçalo Velho nom podia per alguma guiſa reſiſtir, atá que lhe conveio de os ameaçar ferindo-os, como quem lhe queria moſtrar, que ſe a obediencia lhe nom guardaſſem, que lhes faria quanto dapno pudeſſe: e porem coſtrangidos mais do temor, que da vergonha ouverom-ſe de reteer. *O'o gente fraca em que nom ha nenhuma eſperança de fee, nem de virtude,* diſſe elle, *e que temor he eſte, que vos abate, porque tam meſquinhamente quereis ácabar; ca ſe per ventura vos podeſſeis ſalvar fugindo, certamente eu nom vos poria tanta culpa, mas vós vedes, que daqui ao maar ha huma legoa, e como eſtes de cavallo começam de recrecer; e que ſegundo voſſo canſaço vós nom podereis ſahir, que vos primeiro nom mataſſem fugindo co-*

mo

mo ovelhas derramadas, e nom digo ainda que nom poderieis fugir aos encavalgados, mas aos outros de pee; ca vós perdestes o sono, e andastes este caminho armados pelêjando tanto espaço, que ligeirice pensais, que vossos pees possam cobrar, per que possais aver vossas vidas em segurança; pois tornemos alli antre aquelles vallados, onde poderemos comprar nossas mortes como homens, em que ha verdadeira Fee Christãa, e nobreza de corações: O'o que vituperio seria, vós outros, que tantas vezes pelêjastes em maar, e em terra, averdes assy villãamente d'acabar vossos derradeiros dias. Os Mouros entretanto alegres com esperança da vitoria, que esperavam receber, davam bem lugar ao repouzo dos Christãos, assy pelo cansaço, que tinham, como porque pensavam, que a tardança lhes nom era dapnosa pelas ajudas, que lhes cada vez mais aviam de crecer, o que presumiam, que aos nossos seria pelo contrario nom sabendo, que da parte de Castella lhes podia vir ajuda: e estando Gonçalo Velho naquellas razões começando d'acaudellar sua gente pera comprir, o que antes razoava, nom porém sem grande tristeza da mayor parte daquelles, que o aviam de seguir, pensando, que aquelle era o seu derradeiro dia, virom alguns vir gente de cacallo a rosto de sy: *O'o*, disserom aquelles *como se o nosso dapno se quer anticipar, vede onde veem os enxecutores de nossa justiça temporal*; no que todo-los outros ouverom d'entender; e Gonçalo Velho conhecendo, que aquelles eram os Christãos, começou de se vir contra aquelles, que tinha acerca de sy. *Tanto fôra*, disse elle, *se vos outros seguirais vosso temor, onde vos a ajuda dos amigos nom podera aproveitar, vede por qual espaço ficarais em tamanha mingoa, ora vos alegrai, pois alli tendes a segurança do danno, que tanto receávais.* Os seus peró lhe aquello ouvissem tanto lhes era de bem, que o naõ criaõ. *Vede*, disse Gonçalo Velho, *como alli veem Pendões, que trazem pontas, o que nenhuns Mouros uzam trazer*: e sendo todos certificados da verdade avivarom-se tanto, que começarom a terceira pelêja com os contrarios, em que morre-

rerom qüinze, e forom caſy todos feridos, e aſſy chagados ſe tornarom outra vez a acolher á ſua altura. E tanto que os de Caſtella chegarom, e virom aſſy as ervas do campo regadas de ſangue, e os corpos dos imigos eſpedaçados de cada parte, e os noſſos caſy todos feridos, huns que deſnuavam ſeus corpos por tirarem as camizas, com que faziam ſuas ligaduras, outros que ſe alimpavaõ aſſy do ſeu ſangue, como do alheio, nom podendo por entom aver outra mézinha, ſenaõ aquella, que lhes a natureza quizeſſe trazer; e como quer que tantos foſſem feridos, prouve a Deos, que todo o dapno ſe tornou em hum, que ouve ventura de morrer, o qual parece, que quiz Deos, que ſe paſſaſſe ao outro Mundo, pera ver como ſe aquellas tantas almas dos infieis hiam á derradeira pena eſpiritual. *Ora*, diſſe Gonçalo Velho contra aquelles Fidalgos, e gente, que com elles vinha, *vamos logo a eſtes Mouros, ca nom he tempo de lhes darmos vagar aſſy pelo canſaço, em que eſtam, como pelo ſocorro, que lhes nom pode tardar. Hé neceſſario*, reſponderom elles, *que ajamos de dar folga a noſſas beſtas, que ſaõ muito trabalhadas da grande jornada, que anddmos; caa dês onte ao ſeraõ nom ouvemos alguma folga; caa ſom daqui a noſſas fortalezas dez legoas grandes, e pera ſermos aqui cêdo era neceſſario trigarmos o andar*: decendo-ſe logo per dar cevada a ſeus cavallos; e Gonçalo Velho antretanto repartio ſua gente, e ametade poz antre os Mouros, e os Caſtellãos, e com a outra metade fez poer fogo aaquella Aldea, na qual avia até trezentos Mouros, e pera ſeu dapno ſer mayor, acertárom alli muito linho, com que o fogo mais ligeiramente ſubia aas outras couſas: e parece que ao ſahir d'Aldea, que os Mouros fezeraõ, alguns moços, e velhos ſe eſcondiam antre os montes daquelle linho, ou nas cazas em alguns lugares eſcuzos; e quando ſe o fogo começou d'atear, afogarom-ſe alli todos, bradando porem primeiro muy doridamente: e como quer que aquillo foſſe Aldea, avia alli porem muy nobres cazas; caa eram aquelles Mouros homens,

que

que tratavam com gente nobre, e que aviam riqueza, com a qual viviam em razoada policia, especialmente avia a melhor Mesquita, que se sabia em toda aquella terra, a qual com toda a outra nobreza das cazas, em aquelle dia pereceo per fogo. Oo com quantas lagrimas passavam aquelles Mouros á vista de tamanha perdiçaõ, ca viam tamanhas chamas accesas, sobre o que elles em tanto tempo corregerom; e emfim vendo como a Aldea era toda queimada, e que jaa mais alli nom podiam aproveitar, ante fazer dapno se o socorro viesse, espedio-se Gonçalo Velho daquelles Fidalgos, e os seus começáraõ de carregar daquellas trouxas, que achavam pelo campo, de que hy avia grande avondança, porque a frasca, que os Mouros levavaõ, casy toda ficou alli, pero muitos levaraõ aquella roupa debalde, porque muita lhe conveio leixar na ribeira, porque os Governadores nom ousarom de a tomar toda por naõ fazer balanço, se tromenta sobreviesse, ou lhe conviesse seguir algum Navio, que se quizesse espedir per vellas, como naõ tardou muito, que lhes aconteceo; porque partindo dalli de noite encontrou com hum Carracaõ de Mouros, que hia carregado de trigo, o qual Gonçalo Velho mandou envestir; e pero que se os Mouros açaz defendessem, ouverom de ser filhados, o qual Gonçalo Velho levou a Cepta, em tempo que a necessidade era grande de mantimento em aquella Cidade, onde Gonçalo Velho, como nobre Cavalleiro que era, deu aaquelles mingoados toda sua direita parte; e os outros da companha venderom a sua a menos preço, como os taes homens soem de fazer de semelhantes ganhos; e assy forom abastados, até que lhes levarom o mantimento destes Regnos.

CAPITULO X

Como Alvaro Fernandes Pallenço, e Martim Vazques Peſtana pelêjarom no maar.

POr eſtes dapnos, que os Mouros continuadamente recebiam no mar, vendo como lhes era neceſſario paſſar de huma parte a outra, ouverom de fazer Navios eſpeciaes; e eſto ſe fez muito mais em Tanger, que em outro Lugar daquella Coſta, entre os quaes foraõ feitas tres Fuſtas, que armarom da melhor gente, qua antre ſy acharom; e o primeiro Capitaõ dellas era aquelle valente Corſario, que ſe chamava o Eſnarigado; e em outra hia Abenzagaõ; e em a terceira hia outro Mouro, que ſe chamava Bocar Caudil. E ſeguio-ſe que neſte tempo ouve o Conde Dom Pedro novas como ſe carregavaõ em Malaga huma Fuſta, e alguns Carevos de groſſa mercadaria; e por quanto Andres Martim, e Affonſo Garcia eram enfermos, mandou correger ſuas Fuſtas, nas quaes mandou por Capitaõ hum ſeu criado, que chamavam Martim Vazques Peſtana homem ouſado nos perigos; e outro que ſe chamava Alvaro Fernandes Palenço grande homem em pelêjas de mar; e na terceira foi Alvaro Fernandes do Cadaval: a eſtes tres Capitães chamou o Conde, e amoeſtou-os, que teveſſem tal aviſamento, que per ſua mingoa nom ſe recreceſſe algum perigo á outra companhia, aviſando-os da maneira, que teveſſem em ſua viagem, os quaes bem enſinados do que lhes compria, como ſobreveio a noite partirom da Cidade, e ſendo tanto avante como Bulhões, hum daquelles Navios, a que chamavam o Rapozo hia largo ao mar, e as outras ſeguiam atras, e pouco ante ſy virom fuzilar: *Certamente*, diſſe hum, *eſto*

Coſ-

Coſſarios ſaõ, no que ſe acordáraõ dous delles, mas ao terceiro pareceo, que ſeriam ondas do maar, que quebravam alli. As Fuſtas dos Mouros nom ſomente eram aquellas tres, que jaa nomeámos, mas ainda outras tres, que ſe a ellas ajuntarom, pero todas de Tanger, as quaes tanto que ſentirom os noſſos Navios, e conhecerom a grandeza de cada hum, repartiram-ſe como ſentiraõ, que compria, a ſaber, as mayores aa mayor, e as mais pequenas aas mais pequenas: e brevemente quando as noſſas ouverom conhecimento das Fuſtas dos contrarios levarom remo, pero quando as virom vir avivadas contra ſy, e virom que ſe chegavam a elles vogarom por diante, e duas aferrarom per prôa, e huma ao quarto banco; e ſendo aſſy aferrados dous Navios a hum, porque o Rapozo era ainda ao largo, como ſentio a pelêja voltou ſobr'elles, e enveſtio huma das Fuſtas aſſy rijo, que meteo os eſporões todos em ella, em tal guiſa que a mayor parte da gente foi ao maar; e como era noite, e a outra gente pelêjava, nom poderom entender na ſalvaçaõ daquella, de guiſa que todos aquelles morrerom afogados: e quando ſe o Rapozo perlongou iguou-ſe com a outra Fuſta ſua parceira, e penſando que era de Mouros começáraõ de pelêjar; mas quando ſe reconhecerom jaa muitos eram feridos, e foi bem pera a Fuſta pequena, porque ſe muito tardara de ſe conhecerem fora de todo perdida. A Fuſta grande dos Mouros foi enveſtir o Rapozo per pôpa, e a outra Fuſta veio da outra banda, pero como o conheceo nom quiz meter-ſe com elle, ſabendo, que faria com ſeu dapno, e acudio logo alli outra mais grande, e Abenzagam penſando ter avantagem lançou hum arpéo de ferro, e outro de páo na Fuſta, e foi alli huma pelêja muy grande, ainda que muito nom duraſſe. Os noſſos ſaltáraõ em huma das Fuſtas, e enxorarom-na toda antre os que mataraõ, e os que fezerom ſaltar ao maar, que nom ficáraõ ſenom tres, que ainda depois do vencimento forom achados eſcondidos, e aſſy ficava a pelêja caſy igual: peroo os Navios, que inda nom eram venci-

cidos eram os principaes ; e em que estavam aquelles que mais sabiam da guerra, e começou-se alli a pelêja como de novo ; e por certo que assy de huma parte, como da outra se partiam as armas sem doo: o arruido era tam grande, e os golpes tam empregados, que nom parecia se nom ferraria, que na rua d'alguma Cidade faz desvairado som : porem aquelles bons Capitães com alguns, que se estremáraõ antre os outros Christãos saltarom em huma Fusta dos Mouros, e enxorarom-na toda, que nom ficou nenhum homem vivo sobre a coberta, e em esto os outros Christãos, que estavam na prôa enxoraram as outras, até cerca d'ametade : e parece que nenhuma das Fustas nom lançou arpéo ; e porque huma jazia empachada da outra banda com o Rapozo, e com a outra Fusta pequena, nom se pôde tam asinha sahir pera hir aas outras, e em esto envestio outra Fusta grande o Rapozo per pôpa, e ally começarom como de novo a pelêjar, e saltou logo dentro hum Escudeiro, a que chamavam Pero Affonso, e assy outro Escudeiro apos elle, os quaes estavam na pôpa do Rapozo, e assy trabalharom ambos, que enxoráraõ a Fusta até o masto, e parece, que parte d'alguns bons homens, que estavam acudirom aa prôa, antes que os esta Fusta envestisse pelas outras, que eram de prôa, e acertou-se, que nom saltarom com os outros, e os Mouros como virom, que de tam poucos eram vencidos, acudirom rijamente, e matarom a Pero Affonso, e o outro saltou fora, e escapou : e em esto a Fusta dos Mouros refusou atras, e refusando o remo começou de se sahir : e por certo que se os que hiam no Rapozo foram uzados em pelêja do maar, que saltaram nas outras Fustas, bem as poderam filhar ; e finalmente que as Fustas forom todas em aquella noite filhadas, se nom fora, que aquelles que saltáraõ na primeira Fusta começarom de bradar ; e os nossos que hiam apos as outras, que fugiaõ, cuidaram qne os filhára algum Navio dos contrarios, tornarom sobr'ella, e forom muy tristes quando acháraõ seu engano, pelas outras, que perderom, e assy se

ſe tornarom a Cepta. Mas pera ſe conhecer qual fôra ſeu trabalho em aquella noite, podia-ſe bem eſguardar pelas chagas, que todos levárañ; caa nom ficou algum, que nom foſſe ferido, pero nom morreo outro ſe nom aquelle Pero Affonſo, que jaa diſſemos. E como quer que nós, eſte Capitulo nom eſplanemos tam largamente como ſe devia fazer: ſabee, que foi eſta huma pelêja muy grande, na qual ſe perderom dos imigos paſſante de ſeſſenta, antre os quaes morrerom quatro muy grandes Coſſarios; deſtas Fuſtas as cinco eram de Tanger, e huma d'Arzila; e bem pareceo no outro dia, qual fôra a pelêja daquelles Navios, caa jaziam ao longo da praya corpos ſem almas, huns ſem braços, e outros ſem mãos, e lanças, e dardos, e eſcudos quebrados; e logo a poucos dias ſe ſeguio, que aquellas Fuſtas do Conde tomarom huma Fuſta d'Alcaçar; mas porque a pelêja foi de pouca força nom curamos de alargar mais o feito com longura de palavras. E Luiz Gonçalves, que ao depois foi Veador da Fazenda em Lisboa, filhou huma grande, e poderoſa Carraca, partindo de Cepta pera Portugal, a qual andava a trafego de Mouros, e foi achado nella muy grande riqueza, de que eſte Cavalleiro levou fundamento de viver ſempre abaſtado. Outro ſy ſendo hum dia o Conde fora, pera fazer cortar madeira pera a Cidade, e tranzendo-a nos carros ſahirañ muitos Mouros, os quaes eram de hum Cavalleiro, que vinha de longas terras com entençom de ſe ſalvar; em pero elle pôs pouco trabalho pera merecer tamanho premio, ſe o elle merecer podia, caa ſomente aquelle dia e outro, pareceo alli pelêjando com os noſſos, onde matarom hum Eſcudeiro per cajam de huma queda, que tomou de ſeu cavallo: matarom tambem hum cavallo a Enrique Pereira, que ao depois foi Comendador de Santiago neſtes Regnos; e aſſy ſe eſpedirom aquelles infieis, nom porém ſem dapno, caa muitos delles forom feridos, e bem parecia em ſuas contenenças, e modo de pelêjar, que nom eram daquella Comarca.

CAPITULO XI.

Como o Conde Dom Pedro veio a eſtes Regnos, e da muita mercê, que lhe foi feita.

TEmpo he jaa de darmos algum galardaõ ao nobre Conde Dom Pedro de tantos, e taõ eſtremados ſerviços, como jaa ouviſtes em eſtes Capitulos paſſados, que tinha feitos, e ao diante eſperava fazer, o que nós queremos eſcrepver, porque o noſſo Rey nom receba praſmo ante aquelles, que de ſua manifica condiçaõ nom ouverom conhecimento. Onde he bem que ſaibais, que paſſados nove annos, que Cepta fôra tomada, o Conde Dom Pedro eſcrepveo a ElRey, como a elle convinha de lhe vir fallar, que lhe pedia pera ello licença; com o qual recado mandou hum ſeu Criado, que ſe chamava Martim Vicente de Villa-lobos, homem, que elle criára de moço pequeno, e outro, que ſe chamava Joham Rodrigues Godinho: e ElRey vendo o recado do Conde mandou logo armar huma Gallé de nobre gente, e muita, e com nobres corregimentos, reſpondendo ao Conde, que poderia vir quando lhe prouveſſe, com aviſamento, que ſe vieſſe direito á Cidade de Lisboa, onde acharia ſeu recado, do que lhe mandava, que fezeſſe. O Conde conſiderando como Ruy Gomes da Silva era nobre homem, e de grande ſiſo, e ardideza, que poucas vezes ſe acham juntamente, leixou-lhe a guarda da Cidade, a qual leixava ſob Capitanía de Dom Duarte ſeu Filho, que ao depois foi Conde de Viana, caa como quer que aaquelle tempo ouveſſe pouco mais de nove annos, pareceo bem ao Conde de lhe ficar aquelle nome, porque a governança ficava toda inteiramente a Ruy Gomes: e ſeguio-ſe, que a tromenta daquella viagem foi muy grande, com a qual a Gallé chegou ao porto de Setuval aberta per meio, e dalli ſe foi o Con-

o Conde aa Cidade de Lisboa, onde lhe foi feito muy grande, e honrado recebimento, mandando armar quantas Caravellas se poderom achar, antre as quaes corregerom huma especialmente, em que eram dous honrados Cidadãos, em que o Conde avia de vir, mandando-o a Cidade convidar em quanto alli estevesse. Alvaro Vazques d'Almada, que ao depois foi Conde d'Abranches, ajuntou toda a nobreza dos Fidalgos, que hy avia, e ante manhaã se forom pera o Conde Dom Pedro; e assy acompanhado partio pera a Cidade, onde achou na Ribeira toda a Clerezia, e pessoas Religiosas, que hy avia, em huma muy honrada Procissaõ, com a qual foi levado a See; e alli aaquella Cidade lhe foram enviados cavallos especiaes com todos seus corregimentos, assy d'ElRey, como de seus Filhos; e hindo o Conde pera Santarem achou na Azambuja, que saõ cinco legoas daquella Villa, muitos Fidalgos da Corte, que se forom pera elle, pera lhe fazer honra em aquella chegada. O Infante Eduarte sahio ao receber hum pedaço fora da Villa, e com grande honra o levou a seus Paços, onde foi seu convidado naquelle dia: no outro dia passou o Conde o Tejo, e se foi a Almeirim, a huns Paços, que saõ no cabo daquelle Campo, onde ElRey sahio a receber o Conde até fora da Salla; e sendo alli com elle alguns dias, lhe fez mercê de Villa Real, que he huma grande, e nobre Villa de Trallos Montes, mandando-lhe, que se intitulasse por Conde della. E avees de saber, que até aquelle tempo, nunca lhe ElRey chamára Conde, caa elle se fôra com sua Madre a Condessa a Castella por causa das guerras, que se moverom antre Portugal, e aquelles Regnos, porque seu marido fora da parte da Raynha Dona Leanor, por cuja razaõ a Raynha Dona Breatris Filha de ElRey Dom Fernando, e Raynha daquelles Regnos, fez grande acolhimento aaquella Condessa, fazendo fazer a este Dom Pedro Conde de hum lugar, que se chama Ilhoo. Porem ao depois o Muy Nobre Rey Dom Joham avendo aquelle amor com seus natura-

tura-

turaes, que todo bom Principe deve aver, fez vir pera estes Regnos a esta Condessa, e a este seu Filho com ella, e lhe fez tornar todo-los bens, que avia de seu Patrimonio: porem como jaa dissemos, nunca a este Dom Pedro quiz chamar Conde, até este tempo em que veio de Cepta a este Regno, e que lhe deu Villa Real, segundo tendes ouvido. Outras muitas mercês fez ElRey, e seus Filhos, aaquelle Conde, e assy aos seus, que todos forom muy contentes, e passados nove mezes, que o Conde estava neste Regno, escreveo-lhe Ruy Gomes como avia por certas novas, que ElRey de Tunes armava pera vir sobre a Cidade; e porque este era o Rêy, que antre os Mouros possuia maior frota, trigou-se Ruy Gomes notificar esto ao Conde, e sendo-lhe dado este recado nos Paços da Serra, espedio-se d'ElRey, e trigosamente se foi a Lisboa, com autoridade pera poder armar Navios quantos visse, que compriam pera a segurança da Cidade; e partirom daquella vez açaz boa gente, antre os quaes eram Dom Fernando de Noronha, e Dom Sancho seu Irmaõ, e Ruy Nogueira, e assy alguns outros nobres homens, e da gente comum, quanta os Navios podiam levar. E bem he que ElRey de Tunes partio com aquella tençom, que temos escripta, e com muy grande poder; mas os Mouros do Regno de Fez, ou ouverom por injuria, ou tinham com elle algumas imizades, ou quiz Deos meter assy aquella discordia antr'elles, jaa mais nunca quizerom consentir, que per sua terra passasse, ante pelêjarom com elle, fazendo-se de huma parte, e da outra grandes mortes: e porque aquellas partes d'Africa, que departem o Reyno de Tunes, deste de Féz, saõ de muy grandes fragas, nom podia ElRey de Tunes passar, peroo muy poderosamente viesse, sem consentimento daquelle Rey de Féz, e dos naturaes delle, por cujo azo sua vinda foi estorvada per aquella vez; e assy se acabou aquelle movimento, e porque nom foi mais adiante, nom curamos de o contar per mais longo. E porque tocámos em este Capitulo de grandes be-

beneficios, que o Conde recebeo, nom he razaõ, que fique por contar a parte de ſua grande manificencia, porque achamos, que trouxe a eſtes Regnos muitas, e muy eſpeciaes joyas, as quaes muy liberalmente partio, e nom ſoomente as joyas, mas grande ſoma d'ouro, e de prata, e Mouros, e outras couſas de grande valor, nas quaes alguns eſtimáraõ, que caberia valor de ſete mil coroas.

CAPITULO XII.

Como o Conde Dom Pedro chegou a Cepta; e da maneira, que teve na guarda daquella Cidade.

DUas vezes achamos, que os Mouros vierom a Cepta em quanto o Conde Dom Pedro eſteve neſtes Regnos, mas de como forom empachados, ou ſe ouverom pelêja com os Chriſtãos, porque nenhum daquelles, que os feitos de Cepta eſcrepverom, nom o poz em ſeu regiſtro, eſcuſamos de o eſcrepver, ſoomente aprendemos, que por quanto Ruy Gomes vio a ſoma dos imigos tam grande, nom quiz tentar com elles pelêja por naõ poer a Cidade em perigo; e ainda porque os ſeſûdos em taes encomendas ſempre trautaõ os feitos com mayores cautellas, do que fariam ſe a elles principalmente foſſem encomendados per o principal Senhor; pero todos tinham por verdade, que Ruy Gomes nom leixaria de fazer nenhuma couſa por mingoa de esforço, ante por muito ſiſo, e deſcriçaõ; caa muitas vezes os muito ſeſudos penſando bem as couſas, leixam de as fazer, de que recebem praſmo daquelles, que tanto nom entendem: aſſy como aconteceo a Quintus Fabius, quando era reprendido dos Romanos, porque nom pelêjava com Anibal, louvando pelo contrario Minucius ſeu Condeſtavel, porque fazia as couſas ſem conſiraçaõ; empero emfim ouverom de conhecer a for-

a força da virtude; e por isso, disse Titus Livius: Que as cousas muito consideradas sempre geram temor. E tanto que o Conde Dom Pedro chegou a Cepta trabalhóu-se logo de mandar tomar todo-los saltos, que eram em terra de Mouros pera aver sabedoria, do que seus contrarios contra elle queriam fazer; e hum Escudeiro, que se chamava Ruy Vazques foi a hum salto junto com Targa, onde filhou quatro Mouros, e tres Mouras, e assy per estes como per outros, que forom filhados ácerca de Tituam, soube o Conde como ElRey de Tunes era embargado de sua viagem; e certo he que sua vinda aa Cidade de Cepta fezera grande empacho, especialmente pela soma da frota, que trazia; e avidas assy estas novas, Dom Fernando, e os outros Senhores, que com elle forom, esteverom assy dous mezes, até que tomarom outros dous Mouros, que concertarom com aquestes, os quaes forom tomados ácerca d'Alcacer: e porque lhes os mantimentos fallecerom, e des y porque ouverom recado do Infante Eduarte, que aaquelle tempo governava aquella Cidade, tornarom-se pera o Regno. E em este tempo era ja Dom Duarte de dez annos, e hia pera onze, e deu-lhe seu Padre Caza; e certo que segundo as cousas, que se depois seguirom, bem quizeraõ os feitos daquelle Fidalgo parecer aos do Padre, porque assy naquella Cidade, como na Villa d'Alcacer muitas, e muy assinadas cousas forom feitas per elle, como ao diante nos dias do Reinado d'ElRey Dom Affonso, com a graça de Deos, cumpridamente entendemos escrepver.

CA-

CAPITULO XIII.

Como Mouros vierom a Cepta, e da peléja, que ouverom.

MUitos dias esteve a Cidade de Cepta em assocego depois que o Conde tornou de Portugal, ora fosse pela contenda, que os Mouros aviam com ElRey de Tunes, ou per outras que tinham antre sy, ou per ventura receando seu danno pelo contecimento, que hy casy sempre avia. E em hum dia do mez de Fevereiro do Anno do Nacimento de Nosso Senhor Jesu Christo de mil quatrocentos vinte e cinco, estando o Conde na guarda da lenha, que vinha pera a Cidade, chegou ally Martim de Çamora, ao qual eram encomendados dez homens daquelles, que tinhaõ carrego de escuitar a terra. *Eu jazia, Senhor*, disse elle, *esta manhãa alem de Barbeche contra a calçada, pera hir tomar minha Atalaya, e vi vir por aquelle caminho dezaseis Mouros, os quaes entrarom no Valle passando ao ribeiro, e eu, Senhor, leixei lá dous homens, e rodei por Bulhões, pera vos trazer este recado.* O Conde lhe preguntou se posera os outros em avisamento de lhe trazerem recado se mais gente passasse. *Sy, Senhor*, disse Martim de Çamora, *mas entendo, que aquelles, nem outros jaa vos nom podem vir com recado nenhum, senaõ de noite, aindaque mais gente vejam passar.* E porque era jaa sobre a tarde presumio o Conde, que teriam jaa passado Barbechete, e que teriam a Atalaya sobre a Cidade, e que estariám áquem de hum outeiro, que hy estaa contra a Cidade, e porem acordou de hir acima daquella guisa, que sohia hir quando se a guarda tinha em cima, e que achando-lhe a sova da passagem, entendia, que lhe nom podiam escapar, porque lhes tinha tomada a dianteira em lugar, que razoadamente podiam des y fazer pendença; e que

se per ventura nom fossem passados, que lhes faria affinar as veredas, pera saber no outro dia se eram passados; e assy se foi hindo pera cima, e dahy até Bulhões, e nunca achou nenhuma sova: e porem mandou atravessar toda-las veredas, que nenhum nom podesse passar, que nom fosse sentido, e des y avisou Lourenço Carvalho, e Joham Preto, porque cada hum tinha carrego de dez homens, e mandou-lhes, que fezessem tomar os portos; e em esto requereo Lopo Vazques de Portocarreiro licença pera se hir com aquestes, e assy alguns outros Escudeiros da Caza do Conde, que seriaõ por todos sessenta; e tendo estes a licença, chegou hum Escudeiro do Infante Dom Enrique, que se chamava Martim Affonso, e disse, que hindo elle com outros fóra, pera matarem hum porco, acharom huns vinte e cinco Mouros em aquelle mesmo valle, os quaes lhes filharom as beestas, lanças, e cápas, e que elles escapáraõ per grande ventura: Lopo Vazques, e os outros Escudeiros tomarom o porto da calçada, e puserom suas Escuitas, e como foi manhãa tomarom as Atalayas; e no outro dia como o Conde ouvio Missa sahio fora, e tanto que foi em cima, e que os Mouros ouverom vista delle começarom de se bullir, e Diogo Gil, que era Estribeiro do Conde, que hia diante, ouve vista delles, e fez sinal; e em esto encaminhou o Conde com todo-los de cavallo per huma comiada a fundo, que vai pera Barbeche, onde virom os contrarios passar o Valle, e hiam pera cima quanto podiam caminho da Calçada, bradando, e apupando contra os Christãos; o Conde caminhou tras elles, porque se alguns escapassem, e quizessem por alli tornar, os tomassem. Os Mouros andavam quanto podiaõ, e hum ficou detras hum grande pedaço, sobre hum penedo, pero depois que vio, que os Christãos hiaõ alcançando, seguio detrás dos outros, os quaes se hiam chegando contra onde jazia Lopo Vazques, o qual tanto que os sentio sahio rijamente a elles, e logo do primeiro encontro cahirom dous mortos, porem hum delles deu huma ferida a hum Escudeiro

ro do Conde pelo rosto, que lhe derom em ella dez pontos: os Mouros vendo como nom podiam seguir avante, nem tornar atras, meterom-se pelo mato, a qual cousa sentida pelo Conde, mandou, que lhes atravessassem huma lomba, por naõ atravessarem pera a serra, mandando Ruy Gomes com peça daquelles Cavalleiros, e Escudeiros, que alli eram de cavallo, que passassem aalem, e com alguma parte da gente de pee se fossem a outra parte, porque os Mouros ficassem em meio; e certamente que se a espessura do mato nom fora tanta, que casy nom ficára nenhum, pero matarom alguns, cujo conto nom pôde ser sabido, como quer que aquella gente de pee pozesse o numero em grande soma, porque cada hum dezeja de fazer seu serviço, o mayor que póde nos lugares onde se as provas podem esconder, como quer que os feitos sejam menores, que os trabalhos, nem perigos. Em este anno de quatrocentos e vinte e cinco partio o Infante Dom Pedro, segundo Filho delRey pera Alemanha, onde andou tres annos com o Emperador Segismundo, e foi com elle sobre os Turcos, e tornou pera o Regno a cabo de tres annos, e vêo per Roma, e pelas terras per onde foi, e tornou, recebeo muita honra, e foi conhecido por muito prudente Principe, digno de grande Senhorio.

CAPITULO XIV.

Como vierom alguns Mouros a Cepta, e como Joham Rodrigues Godinho foi morto.

PAssados alguns dias deste acontecimento foi o Conde avisado per huma Escuita, como estavam Mouros no Canaveal: e porém mandou logo a hum, que se chamava Gonçalo Luzeo, e a Diogo Gil, e a Pero Affonso seus Escudeiros, que se avisassem pois aviam de hir aatalhar a terra daquello que lhe a Escuita dissera; e esguardando estes bem sobre o que lhes fora mandado, tornando de seu Offi-

ficio differaõ, que nom virom se nom dous homens dalli afastados: o Conde presumio, que podiam ser alguns da Cidade, que forom alevantar suas redes, e mandáraõ seu gado fóra, avendo-se por seguros de nenhuma cousa contraria; e os Mouros conhecendo como na Torre, que Joham Preto sohia ter nom estava gente, como jaa em outro tempo estevera, a qual o Conde dalli mandára tirar, consirando como se nom poderia manter á força dos Mouros, se muitos viessem; e que da Cidade nom era nenhum fóra, vieram direitos ao gado, que virom andar pacendo; e esto principalmente foi, porque de quatro homens, que dormiam na Atalaya do caminho, per que estava corregida pera se defender, depois que o dia era alto, e a terra descoberta hiamse dous delles á Atalaya da Aljazira, por quanto descobre o maar; e parece, que quando os dous forom, hum dos outros dous, que ficavam rogou ao outro, que tomasse elle por hum pedaço aquelle cuidado soo, caa elle queria hir fazer hum feixe de lenha, e quiz assy a ventura, que naquelle mesmo ancejo sahiraõ os Mouros em tal guisa, que quando os da Aljazira sobiraõ, jaa os de cavallo eram á Ponte: e porém começáraõ logo de capear huma vez decendo-se logo, e como quer que grande trigança pozessem jaa nom poderom aver a Atalaya do caminho, ante se lançáraõ pela porta de fundo da Aljazira; e os outros que guardavam as Atalayas da porta de Madrabaxabe começarom de repicar, e em esto chegou Vasco Fernandes do Bairro Escudeiro do Conde, que tinha carrego da guarda daquella porta, e jaa quando chegou acima da Torre, o que repicava cessou, por quanto nom vira capear mais de huma vez, mas logo em breve a outra Atalaya começou de avisar a Cidade com seus acenos, caa segundo parece a Atalaya do caminho por bradar ao parceiro, que andava colhendo sua lenha, esqueceo-lhe o sinal, em tal guisa que quando jaa o fez, os Mouros eram á Figueira, de guisa que escassamente se pôde aver o outro na Torre, alli começáram o repique muy rija-

men-

mente : e como quer que o Conde nom fosse bem sentido armou-se porém , e jaa quando chegou Pallomades Vazques da Veiga tinha a porta de Féz ; e tres escudeiros do Infante Eduarte , a saber, Gonçalo Murzello , e Gil Simões , e Joham Rodrigues Trigueiros , e Ruy Pires de Tavara começárão d'andar escaramuçando com os Mouros. *Hy*, disse o Conde, contra Rúy Gomes, e contra Joham de Tayde , que foi Senhor de Penacova , *e fazee recolher a gente*. E andando assy em seus recolhimentos sahio da Cidade Joham Rodrigues Godinho , e acertou-se com Ruy Pires Godinho , e com Pallomades Vazques , e assy fezerom todos tres huma hida aos Mouros , e Joham Rodrigues encontrou hum na adarga , pero o Mouro ferio-lhe o cavallo no pescoço , o qual sentindo-se da ferida começou a lançar pernadas , e bullir comsigo , e Joham Rodrigues perdera jaa a lança , e ajudava-se da espada : e em esto chegou hum Mouro de cavallo , e o ferio no rosto , e o cavallo e Joham Rodrigues cahio , sobre o qual sobrevierom outros Mouros em soma , começando de ferir sobre elle , de guisa que foi morto , ante que podesse ser socorrido : e o primeiro que alli acudio foi Pallomades Vazques , o qual nom tardou de vingar o sangue de seu parceiro , caa logo derribou hum daquelles de cavallo ácerca delle , o que Ruy Pires nom fezera menos , se nom levára o encontro baixo , mas o seu contrario teve melhor posto em fazer seu encontro , per que com tal força encontrou em elle , que lhe fez ao cavallo poer as ancas no chaõ , onde Ruy Pires fizera sua fim se o Conde nom sobreviera : os Mouros quando virom , que a gente parecia , começarom de se recolher pera a Atalaya , onde tinham atê dous mil de pee combatendo a Torre , onde por certo aquelles dous homens nom devem ficar sem honroso louvor ; caa pero armas nom tevessem , fazendo de suas capas bacinetes se defenderom como homens de nobres corações , em tal guisa que fezerom afastar os Mouros dácerca da Torre , nom sem espargimento de sangue , como quer que os nossos nom ficassem sem sua parte , e ainda de feri-

das

das perigofas, pero guarecêraõ: os Mouros fe partirom dalli, e nom tornarom mais, porque parece, que eram de longe, nem fe foube quantos eram, porque fe nom defcobrirom todos, e levarom noventa cabeças de gado grande, porque nom curarom do pequeno.

CAPITULO XV.

Como alguns da Cidade forom fóra, e como delles forom filhados, e d'outras coufas, que naquelles dias acontecerom.

QUerendo o Conde uzar de fua acoftumada providencia, em faber o que feus imigos faziam, ordenou de enviar tres homens, que jaa em outro tempo forom Mouros, os quaes trazia por enculcas, caa nom podia elle achar, quem os taõ bem fezeffe, querendo elles manter lealdade, affy pela terra, que fabiam, como pela lingoagem, e natureza, que avia antre aquelles; e nom pareça efto mingoa d'avifamento, caa fe nom podia fazer per outra guifa; caa fe os outros, que ainda nom tinham a Fee Chriftãa trouxerom grandes avifamentos aaquella Cidade, que nom podiam fazer aquelles, que mór efperança tinham de fe falvar? e eftes forom poftos per hum Bargantim ácerca de Tituaõ, onde jouverom affy tres dias, e parece, que os dous ouverom foidade da Seita, que ante mantinham, e differom ao terceiro, que elles fe queriam tornar á fua primeira crença, e que fe elle nom quizeffe confentir com elles, que tinha a morte aparelhada: efte avia nome Pero Annes, e diffe, que lhe prazia; mais por fegurar fua vida, que por ter vontade de leixar a Santa Ley, que recebêra; e quando aquelles chegáraõ, onde era hum dos Velhos daquella terra, que fe chamava Murça Abem Mafomet, Irmaõ d'Aabu, e de Babucar Velhos de Meigiece, os quaes eram preftes pera a pelê-

lêja, com os da ribeira de Benamadem, que he Julgado de Tituaõ, fezerom antre ſy tregoas, quando ſouberom a vinda daqueſtes, por quinze dias; e des y diſſe-lhes aquelle Murça, que era o mais honrado delles, que lhe parecia, que ſe elles bem queriam fazer, que devia hum delles tornar ao Conde, e dizer-lhe como os dous ficavam ſobre as vacas, e que por alli o faria hir a lugar, onde o podeſſem matar, ou prender, o que elles differom, que lhes parecia bem, e perguntando a Pero Annes diſſe, que açaz era de bom conſelho, pero que eſte recado nom compria, que outrem o levaſſe ſenaõ elle, porque era certo, que o Conde nom o avia de crer, ſenaõ a elle: os outros differom, que era verdade, porem Pero Annes partio logo, e aviſou de todo ao Conde como eſtava azado, e porém ſe guardaſſe, como o Conde de feito fez; e logo a poucos dias hy vierom Mouros, que ſeriam até cento de cavallo, e dous mil e quinhentos de pee, os quaes forom ſobre a Cidade, e o Conde foi fora a travar eſcaramuça com elles, e tanto os foi eſquentando na pelêja, que os trouxe até o lugar onde os as beeſtas ferirom, de que alguns morrerom, e com hum pouco de trigo, que dannarom, ſe tornárom pera ſua terra ſem fazer outra couſa, que de contar ſeja. E logo neſte meſmo ancejo hum Affonſo Annes de Rabello Eſcudeiro, que era do Conde, lhe requereo licença pera hir vêr ſe andavam as vacas naquelle lugar, onde as aquelles tres, que forom Mouros, as forom buſcar; caa porque elle eſtevera, pouco tempo avia cativo, avia algum conhecimento da terra: o Conde porque o jaa mandára outras vezes, e ſentia, que ſabia a Comarca aſſy pelas hidas, que fazia, como pelo cativeiro, em que jouvera, outorgou-lhe a licença, o qual buſcou outro, que o foſſe ajudar aaquelle trabalho, onde durarom quatro dias, em fim dos quaes trouxerom recado, e tanto que alguns da Cidade ſouberom o feito, requererom licença ao Conde, e huns, e outros ſe andáraõ ajuntando, até que forom vinte e cinco de cavallo, e tanto que na Cidade nom ficá-

ficárom mais de cinco, contando hy o Conde, e Ruy Gomes, mandando porêm o Conde, que foſſem ant'elles ſeis homens de pee por azo da Eſcuita, que lhe diſſerom, que os Mouros tinham a Atalaya do Negraõ por vêr ſe a poderia tomar, ou embargar, de guiſa que nom podeſſe aviſar os Mouros, e aſſy antre aquelles, que o Conde mandava, que foſſem, e outros que aviam de levar as taleigas atá onde aviam de poer cevada, e outros que ſe furtarom, forom trinta de pee, e chegando ao Caſtello pozerom cevada, e partirom ante da mêa noite, ſem embargo, que o contrario levaſſem ordenado, porque primeiro forom aviſados, que nom partiſſem dalli, ſenaõ dês que paſſaſſe hũa hora depois de mêa noite, porque nom chegaſſem, onde aviam de lançar a cillada, ſenaõ hum pouco antes d'alva; caa poſtoque entaõ foſſem ſentidos das Eſcuitas, nom poderiam jaa hir dar recado ſenom de dia, e que aſſy nom ſe poderia ajuntar gente, de que elles nom ouveſſem ſentimento, e hindo aſſy poſtoque ſuas Eſcuitas levaſſem diante, nom ouverom ſentimento dos contrarios, porêm que acharom raſto de dous homens, a ſaber, hum deſcalço, e outro calçado, e nom eſguardando em ello como deviam, fezerom-no no outro dia; e paſſando a Atalaya no caminho achavam os juncos atados, e as ervas, que atraveſſavam o caminho humas com outras, e como quer que as noſſas Eſcuitas eſto bem viſſem, tanta foi ſua ceguidade, ou malicia, que nom o quizerom dizer, ſenaõ depois que forom, onde aviam de jazer, e pera ſe o feito peor encaminhar, os que forom ver as vacas nom aviſarom bem o lugar, e bem o conhecerom alguns daquelles, que alli eram, porque jaa alli forom naquella parte, porêm nom poderom jaa hy al fazer, porque ſe virom jaa ſobre a manhãa, e tanto que alli forom acordarom de lançar ſuas taleigas, dellas ante ſy, e dellas tras ſy, e de lançar junto com hũ Paul, que ſe alli fazia doze homens em duas partes pera averem de tomar os Mouros, que vieſſem com as vacas, antes que ſe lançaſſem ao Paul; e que eſtes foſſem de

pee se nom dous Escudeiros, que aviam de ser com elles e segundo se depois soube pelo Alfaqueque, elles forom sentidos ante da mêa noite, e as duas Escuitas forom dar recado, hum a toda a terra de Meigiece, e outro a Angera, e outro ficou tras elles, e seguios até onde se lançarom, e tanto que os deixou lançados foi dar recado onde ficavam; e quando o dia foi alto, a Atalaya que tinham sobre as Aldêas, donde o gado avia de sahir adormeceo per tal guisa, que toda a gente, que sahio aos atalhar, e lhes tomar hum porto, que era antre elles, e a Cidade, passava jaa per elles á maõ esquerda; porém ouve a Atalalaya dello sentido, e quiz Deos, que inda ganharom o porto, e hum recosto, que se hy fazia, e assy volveram, e aguardaram os que vinham de tras, e recolheram os homens de pee metendo-os antre sy pera os fazerem andar, e em esto chegarom os Mouros a elles, que vinhaõ pelo outro cabo, que eram seis de cavallo, e seiscentos de pee; e porque os nossos de pee nom podiaõ andar faziam-lhes os Mouros muito grande chegada, em tanto que ouverom acordo, que mandassem aaquella gente de pee, que andassem quanto podessem, e elles voltáraõ sobre os Mouros, e os de cavallo, que hiam diante como os virom, lançáraõ-se antre sua gente de pee; e hum Pagem do Conde, a que chamavam Alvaro Pinto, ouvera de matar hum, se se nom metera antre os outros, e em esta chegada se lançarom tres dos nossos de pee em hum mato, e jaa per vezes se quizeram lançar, se lho os de cavallo quizeram consentir; em esto chegarom á praya, onde os Mouros fezerom outra chegada aos nossos, os quaes lhes teverom rosto, pelo qual os contrarios tornarom atras, e na volta, que os nossos fizerom com elles nom se poderaõ os seus de pee tam azinha recolher como os de cavallo, pelo qual Pero Teixeira matou alli hum, e Gonçalo Vazques Farazaõ foi a outro, e escapou, per que se lançou ao maar; mas posto que escapasse das feridas, nom escapou das ondas, nas quaes se afogou, e os outros escaparom em hum Tamargal, em tal

gui-

guiſa que os de cavallo lhes nom poderom empecer ; e os Mouros de cavallo ſe tornarom aos homens de pee , que ficavam no ſalto , e aſſy eſcapáraõ em aquelle dia , aindaque trabalhoſamente todolos de cavallo , e onze de pee , e dos outros matáraõ quatro , e eſcaparom tres , e prenderom doze , dos quaes hum matou ſeu Senhor , e fugindo foi filhado , e eſconderom-no os Mouros pelo nom matarem os outros , e elles averem a rendiçam por elle : e aſſy huns , e outros em breve forom livres de cativeiro. E logo ácerca vierom ſeiſcentos de cavallo a Cepta , delles de Cacer Quebir , e outros de *Benalforge* , delles de *Luzmara* com muita gente de pee , e vierom ſobre a Cidade , e os da Atalaya matáraõ delles tres , e os Beeſteiros ferirom cinco , e nom fezerom hy couſa nenhuma , ſomente andaram fazendo ſuas algazarras , e dannarom algum paõ , que alli eſtava , e logo naquelle meſmo dia , em que vierom ſe tornáraõ ametade delles , e os outros , que ficáram , no outro dia andarom fazendo aquello , que de antes fezeraõ : bem he que alguns quizerom chegar á Cidade , mas parece que eram jaa aviſados do dapno , que podiam receber , e guardarom-ſe dos lugares , onde ſentirom , que os trós podiam chegar , e aſſy ſe tornáraõ pera ſuas terras.

CAPITULO XVI.

Como as Fuſtas do Conde fezerom alguns feitos no mar.

ASſy forom as couſas ordenadas em aquella Cidade ſobre a guerra dos Mouros , que nunca eſtavam em aſſocego , que ſe huma vez ceſſavam os feitos da terra , logo entravam aos feitos do maar , porque aquelle Conde nunca ſabia eſtar ocioſo naquelle Officio. E porem vendo como ſe

ſe aquelles Mouros partiam, ſem quererem provar nenhuma couſa, em que aquellas nobres gentes podeſſem exercitar ſuas forças, mandou correger ſuas Fuſtas, das quaes era o principal Capitaõ Alvaro Fernandes Palenço homem por certo nobre, e que grandes, e muy notaveis couſas fez no maar, ainda que creemos, que as mais poucas forom eſcriptas; e eſte Alvaro Fernandes ſendo ſempre Capitaõ de Navios, e guerreando aos infieis foi huma vez captivo, como adiante ouvireis; e como quer que os Mouros bem ſoubeſſem, que elle nom era homem de nobre linhagem, pela guerra, que elles ſabiam, que lhes fazia continuadamente, nunca o quizeram dar ſe nom por rendiçom de dez Mouros captivos, e eſtes eſcolheitos, em tanto que ſubio o valor de de ſeu reſgate ácerca de mil e quinhentas dobras: e poſto que ElRey, e os Infantes mereçaõ louvor por lhe aviarem aquelles Mouros, porem nós dizemos aqui, que ſua mulher he digna de ſe regiſtrar em eſte volume por ſua nobre memoria, por ſer exemplo ás boas mulheres, porque ella traba lhou nello muito, tanto que alguns homens, ainda que ſe pozeram a ello pera ſy meſmos, receberam canſaço, e como os Mouros, que ella avia de aver, eſtavam em diverſas partes, e teveſſem diverſos Senhores, aos quaes nom era ligeiro de ſe fazer o contentamento, ella nom avia por trabalho hir muitas vezes fóra de ſua caza por caminhos longos requerer, e buſcar a liberdade de ſeu marido, e eu, que eſta Iſtoria eſcrepvi, a vi bem andar em eſte trabalho, e porque em mim nom era de lhe dar outro galardaõ, ao menos porque outras tomem exempro, porque fazendo o que devem recebam louvor, nom ſoomente dos preſentes, mas de todo-los que adiante vierem; e perdoem-me aquelles, que lêrem eſta Iſtoria ſe lhes parecer, que errei em eſcrepver eſto, que jaa diſſe, per que certamente a mim pareceo, que nom fora bem a memoria de tam bom homem nom ficar viva ſe quer ao menos em eſtas poucas palavras, per que em meus dias ainda que pequeno foſſe, ouvi os bons feitos deſ-

te

te homem, e quando pera efto fui requerido elle era jaa finado, e eu nom achei em efcripto caffy nenhuma coufa de feus feitos : e porém efcrepvi aqui efta pequena foma por nom faber fe averei lugar pera o efcrepver em outra parte. Ora tornando á noffa Iftoria, Alvaro Fernandes fez aparelhar fua Fufta, e affy outras duas, que aviam de feguir, feguirom via d'Arzila, onde andarom hum dia, e huma noite, e fendo antre Larache, e a Mamora, quizerom aver terra por tomar falto, e a folla do mar era tanta, que o nom poderom fazer, e afaftando-fe porém da terra furgirom, e nom paffou grande efpaço quando virom fahir de Larache huma vella, e Alvaro Fernandes vogou a ella, e filhou-a, e era hum Carevo em que tomarom tres Mouros, e muita louça de Malaga, e pano, e outra mercadoria; e em tornando-fe pera donde partirom, querendo feguir outra vez, virom como a fundo de Larache andava huma Barca, e leixando o Carevo furto fobre ferro vogáraõ á Barca, a qual trazia hum Carevo á toa comfigo carregado de fruita, e cinco Mouros em elle, os quaes fe meterom muito afinha na Barca com os outros, e amarrarom o Carevo per pôpa: Palenço chegou primeiro aa Barca, e porque era grande fez levar remo pera aguardar os outros, e tantoque as outras Fuftas chegarom, forom logo armas fobre a coberta, e os Mouros de fua parte começarom de fe poer a ponto metendo remos, e falcas pera averem mais alta defenfom, e com muy grande fegurança fe pozerom a bordo chamando os noffos em maneira de efcarnio, que foffem a elles; mas nom tardou muito, que lhes aquelle rôgo foi comprido, porque a Galleota de Alvaro Affonfo inveftio de babordo pela pôpa perlongada, e a outra Fufta, em que era Martim Fernandes per eftribordo a pôpa : Alvaro Fernandes Palenço enveftio da parte da Fufta aalem da guarniçam, e alli fe começou huma muy grande, e féra pelêja, que durou hum grande pedaço, nom por certo fem muito efpargimento de fangue: a Barca todavia feguia avante, e os Mouros tiráraõ os arpeos, e as Fuftas ficarom

por

por de ree; e em efto tornarom outra vez, e tomarom remo, e aferrarom como da primeira, e renovou-fe outra vez a pelêja, que durou mais, que a outra, e foi neceffario defaferrarem, porque o Navio feguia avante, e corregerom-fe outra vez; e as duas Fuftas grandes perlongarom-na, e começarom a pelêjar, e como a Barca era grande, e feguia avante foi neceffario defaferrarem, e conveio, que fallaffem, onde acordarom, que aferraffem per longo, hũa Galleota per hum cabo, e outra per outro, e que a Fufta mais pequena foffe por davante, e que per nenhuma guifa defaferraffem, até que a tomaffem, o que fem tardança pozerom em obra, e tanto continuarom a pelêja, e tantos Mouros morrerom, que os outros afroxarom á proa do Navio, e acodirom á pôpa contra o mafto, onde combatidos das Fuftas ambas, Palenço ganhou a preza na maõ, e faltou em cima, e hum outro homem, que fe chamava Lopo Dias após elle, mas os Mouros por certo nom fe leixarom affy vencer, mas muy ardidamente correrom todos contra Palenço, e fe elle nom levára huma lança com que ferio hum delles de chaga mortal, elle podera alli em breve ver fua fim; e como os Mouros fe ajuntáraõ a Alvaro Fernandes, e affy ao outro, nom entenderom em guardar o Navio das outras partes: e porêm os noffos forom per todo cabo dentro, e ainda os Mouros nom ficavam fem defenfam, caa pelêjarom hum pouco, até que virom o feu Capitaõ cahir morto: forom alli filhados cincoenta e tres Mouros, e tres Mouras negras, e muita roupa d'-Alcaçaria; e forom mortos com o feu Arraes cinco dos melhores fora outros, e dos noffos morreo hum, e forom muitos feridos, pero nom de feridas mortaes. Os Patroẽs acordarom, que Alvaro Fernandes Palenço, e outro que chamavam Martim Fernandes ficaffem na Barca, e com elles aquelles, que achavam tam feridos, que nom podiam remar, e mais oito Efcudeiros, e homens de fobrecellente, e porque fobreveio a noite nom poderom tornar pelo Carevo, que leixarom furgido, e o tempo começou-lhe de ventar ao Ponente;

te; e porque onde o Carevo ficára ſe metia grande levadia,
nom tornárom lá, antes ſe meterom com as Fuſtas, e com
a Barca ao largo toda a noite, porêm que o vento aſſy aquel-
la noite, como outro dia foi todo calma, em tal guiſa que
ſe arredarom donde a Barca foi filhada tanto como duas le-
goas; o outro dia iguou-lhe o vento do Ponente jaa al quanto
mais esforçado, e fezerom via do Cabo d'Eſpartel, porque
ouverom lingoa dos Mouros, que huma Fuſta de treze ban-
cos carregava de mercadoria, e dous Carevos hiam de Tan-
ger tras elles pera Çallé, o que no outro dia acharom bem
certo, porque a hora de Terça antre Arzila, e Tanger acha-
rom aquellas vellas, aſſy como lhes o Mouro diſſera: e as
Fuſtas ambas dos Chriſtãos nom quizerom leixar a Barca,
porque fazia tanta agua, que ſe temerom de ſe alagar, e
hiam aſſy em eſperança de recolher a gente ſe caſo foſſe, que
ſe vieſſe de todo a perder, e aſſy meſmo aver a mercadoria.
Joham Cavalleiro, hum Eſcudeiro Criado de Ruy Pires de
Tavora, que ficára por Patraõ da Fuſta, em que Palenço vie-
ra, porque o outro ficára na Barca, mandou vogar, e como
os Carevos reconhecerom, que eram Fuſtas de contrarios de
rom com as proas em terra, e gente de cavallo de Çallabem-
çalla acudira per alli, porque parece, que eſtavam hy por
Fronteiros, e como os Carevos foraõ fora, fôraõ logo rou-
bados, e os homens deſpidos, e preſos, como quer que to-
dos foſſem de huma crença, a Fuſta per eſſa guiſa pôs a pô-
pa em terra, e a gente de cavallo foi logo ſobr'ella, e fi-
lharam-na, e meterom muita gente dentro, e aſſy a levarom
pela terra, até que a forom meter em Arzila, que as outras
Fu[illegible] nunca lhe poderom empecer; e em eſto ſaltou o ven-
to a[illegible] Ponente, e as noſſas Fuſtas arvoraraõ, levando a Bar-
ca antre ſy, e ſeguirom a via de Cepta. Antre eſtes Mouros
avia deſvairadas lingoagens, caa huns eram de Gazulla, ou-
tros de Xerquia, outros de Malaga, pero todos eraõ merca-
dores, ou ſervidores delles. Em eſta Barca achou o Conde
hum Mouro natural de huma Villa deſte noſſo Regno, que
ſe

ſe chama Santarem, per que foi aviſado de quanto dezejavá ſaber, porque nom ſoomente abaſtou dizer novas de Graada, mas ainda aviſou ao Conde quaes eram os Mouros per que podia ſaber o mais, que dezejava, e per aquelles foi aviſado como ElRey de Tunes per nenhum modo podia vir ſobre Cepta, pela contenda que avia com os Alarves, e des y mingoa de Frota, em que pelo preſente era; e ſoube como ElRey Buamar partira de Caza d'ElRey de Tunes com ſetecentos de cavallo, e huma carregá de dobras tuneciis, as quaes jaa tinha todas deſpezas, e que eſtava em Féz açaz prove, e que Mulle Buale era em aquelle tempo em Cacer Quebir com Çallabemçalla, e que lhe tinha huma mulher, e hũ filho, e dous irmãos em hum Caſtello, que fezera na Serra de *Gibel Fabibe*, e contou-lhe como Çallabemçalla matára muitos Mouros daquelles, que vizinham com Cepta, barbaros de Luzmara, e d'Angera, e que roubára toda a terra, e que levára muitos prezos; e eſto porque tinham com ElRey Buamar com outras muitas couſas, que lhe contou, de que o Conde recebeo aviſamento.

CAPITULO XVII.

Como alguns Almogavares vierom á Cepta; e como ficárão hy tres.

PORque contemos noſſo feito ordenadamente, diremos aqui como cento e cincoenta Mouros Almogavares vierom a Cepta, em huma Terça feira do mez de Março, em que a guarda da erva era de Pero Vazques Pinto, o qual por acertar, que naquelle dia era ſentido, o Conde mandou a Affonſo Vazques Vinagre; que ficaſſe naquelle meſmo cuidado com elle, e Nuno Pinto, e Alvaro Pinto ſeus ſobrinhos, e Pero Teixeira com outros; eſtes queria o Conde, que ficaſſem aſſy por quanto elle mandava trazer cêpa pera a Cida-

dade pera fazer carvam, e tanto que a terra foi atalhada, ſegundo coſtume, forom-ſe os homens com os carros, e chegando lá, começarom de correger hum pequeno de caminho, e tomar ſua carrega. Pero Vazques mandou, que ſe deſpachaſſem, porque queria tornar aa Cidade, ſabendo que o Conde avia depois de ſahir fora aa guarda da lenha; e aſſy ſe tornou com hum Eſcudeiro, que avia nome Lopo Vazqnes; e porque ſe os carros detinham em hũ pedaço de máo caminho, que corregiam pera atraveſſar a ribeira, foi neceſſario aos de cavallo decerem pera fundo, pera os fazer mais aſinha deſpachar: e em eſto chegarom cento e cincoenta Mouros Almogavares, que dormirom em Bulhões, e delles eraõ de Maſmuda, e delles d'Angera, e vierom per hum caminho, que vem per tras de huma cabeça, e lançarom-ſe em hum ſalto, que he ſobre a dos Gazulles, e parece, que quando alli chegarom os de cavallo eram em fundo, como diſſemos, pera fazer carregar os carros, e fazer deſpachar o caminho; mas os Mouros nom ouverom viſta, ſenaõ de Pero Vazques, e de ſeu Eſcudeiro, que ſe hiam pera a Cidade, mas dês que virom os homens, que andavam fazendo o caminho, penſarom que andavam ſem guarda, e decerom a elles até trinta, e os outros ficavam pelo caminho das Quintãas da maõ direita contra o Valle; e Affonſo Vazques, que eſtava per Atalaya hia per aquelle meſmo caminho per onde elles vinham, pera hir tomar a Atalaya no outeiro; e áquem de huma Torre, que alli eſtaa, que he a primeira, quiz Deos, que leixou o caminho per onde hia, e tomou outro contra o Cannaveal, e como foi fora vio os Mouros, que ficavam ſobre o outeiro, e quando os vio, e os conheceo por quem eram, volveo ſobre os outros Chriſtãos pera os chamar, e em volvendo ſobre a viſta dos contrarios, aquelles que vinham de fundo eram jaa tam ácerca dos noſſos, que eſcaſſamente ſe poderom aver a cavallo alguns, que eſtavaõ a pee. Eram alli Alvaro Pinto, Pero Affonſo, Pero Teixeira, e ſahirom per elles em tal guiſa, que cobrarom o Outeiro; porêm hũ Eſcudeiro, que ſe chama-

ma-

mava Affonſo Annes querendo paſſar per elles, ferirom aſſy a elle, como ao cavallo, o qual ſentindo-ſe ferido lançou-ſe pelo valle a fundo no caminho dos carros, onde eſtavam carregando, em tal guiſa que cahio ſobre hum carro; e os Mouros vierom alli, e azagayarom tres bois, e aconteceo, que Alvaro Pinto, e Nuno Pinto ſeu Irmaõ vinham per aquelle meſmo caminho, e quando virom aſſy o empacho, que tinham, aſſy dos bois mortos, como dos Carros, e des y os Mouros que eram ſobre elles, nom poderom paſſar, caa o caminho nom he mais, que hum pequeno carril, volverom pera fundo, e encaminharom pela eſtrada direita pera o outeiro eſcontra a ſerra. Os Mouros vendo-os aſſy tornar forom todos tres á elles, e foi bem pera aquelle Affonſo Annes, a que ferirom o cavallo, que ſe foi em tanto acolhendo com ſuas feridas, e dos ſerviçaes alguns ſe forom pera a Cidade, e outros ſe eſconderom no mato, e os noſſos tanto que ſe virom juntos, e virom eſtar os Mouros ante ſy em hum cabeço forom a elles, mas nom os quizerom os Mouros aguardar, ante começarom a fugir, peroo forom encalçados ante que chegaſſem aaquelle Outeiro, que ſe chama dos Gazulles, e lançárom-ſe per hum Valle, e tanto ſe virom encalçados, que lhes pareceo neceſſario de ſe eſconderem pelo mato, e dalli andarom fazendo algumas voltas, até que ſe de todo lançáraõ em Barbeche; e em eſto repicarom na Cidade, e o Conde ſahio, e recolheo aſſy os que eſtavam eſcondidos, como os outros. E vede que nobreza de Capitaõ, que por hum, que lhe fallecia tomava tanto cuidado, que nom queria tornar pera a Cidade, e tantas vezes fez revolver o mato, até que o achou; caa tam amedorentado jazia aquelle vil homem, que nom ouſava ſahir, parecendolhe que todo eram imigos; e fez buſcar os Mouros, e forom achados tres, que trouverom cativos pera a Cidade. Outro dia vierom hy outros Mouros, que ſeriam até duzentos; e porque nom fezerom couſa dina de louvor, noſſa, nem ſua, nom curamos de o mais largo eſcrepver.

CAPITULO XVIII.

Como vierom outros Mouros a Cepta; e como forom desbaratados; e como Alvaro Pinto foi morto.

HUma noite de hum Domingo, que eram dezoito dias d'Agosto mandou o Conde suas Escuitas fóra, por lhe avisarem a terra, porque no outro dia queria dar lenha pera carvom; os quaes partirom como lhes foi mandado, mas nom acharom cousa, que lhe podesse fazer empacho: porêm mandarom dizer ao Conde no outro dia, que fosse a aviar sua fazenda, pois era seguro dos contrarios: a gente da Cidade foi logo avisada, porque aalem daquella lenha, que era necessaria pera o carvaõ, o Povo avia mister sua parte pera provimento de sua necessidade, e ainda tinha o Conde tençom de hir queimar alguma parte da terra, que ainda nom queimára, como naquelle tempo cada anno fazia; caa por quanto elle sabia, que os Mouros a mayor parte de seus ajuntamentos faziam em Setembro, e Outubro por razaõ das frutas, que achavam em mór abastança, avisava-se, que nom achassem mantimento pera as bestas: e sendo todos a comer, começarom de vir Mouros, e os que tinham a guarda sobre o Cannaveal sentiraõ sua vinda, e porque lhes pareceo soma de gente começarom de se vir quanto podiam; mas nom se poderom tanto trigar, que quando chegarom a Atalaya, os de cavallo eram jaa sobre o Porto dos Alemos; as Atalayas começarom de fazer acenos, pelo qual o sino começou de soar, e o Conde sahio, e fez recolher o gado, e des y foi contra os Mouros, os quaes eram sobre o Outeiro de Martim Gomes. O Conde mandou a Pero Teixeira, e a Alvaro Pinto, e a Joham Vazques Escudeiro de Ruy Pereira Gomes, que fossem ver, que gente era: os Escudeiros fezerom, o que lhes o Conde mandava: porem depois que fo-

forom ácerca dos contrarios acordarom de decer pera fundo, pera ver se alguns de cavallo deceriam a elles, porque aa volta podessem derribar algum; e como quer que ácerca da vinda dos Mouros a elles, se nom enganassem, nom acabarom porém de todo sua tençaõ, porque os Mouros tanto que virom o Conde nom o quizerom mais aguardar, mas quatro daquellas Escuitas, que andavaõ de fora, nom sendo avisados da vinda dos contrarios, nom teverom sobre sy aquelle avisamento, que lhes compria; ainda que segundo aprendemos, nom se podera mais fazer: vendo os Mouros da hũa parte quizerom-se hir pera a Cidade, e acharaõ outros diante, pelo qual nom teveraõ outro remedio, senaõ acolher-se a huma Torre de duas abobedas, que alli estava, onde se os Mouros muy asinha juntarom, e começarom de os combater, e assy por elles nom terem armas, como sobre a Torre ser hum outeiro, de que recebiam grande dapno, dous daquelles eram d'acordo, que se dessem aos Mouros, mas os outros nom quizerom per nenhuma guisa estar per aquella tençom dizendo, que ante se queriam leixar morrer, que se deixarem tam villanamente cativar, e os Mouros em esto ajuntarom soma de lenha, e pozerom-lhe fogo ás portas da Torre, onde os Christãos forom tam afrontados, que os dous que eram d'acordo de se darem aos imigos lhes lançarom as capas, as quaes os Mouros fezerom em tantos pedaços, que nom avia no Mundo alfayate, que as podesse ajuntar, porque cada hum avia por vitoria de levar sua pequena: e como disse Seneca, muitas vezes aquellas cousas, que pensamos, que nos dannam, essas se nos tornaõ a aproveitar; assy como fez a estes, que o fogo, que lhes os Mouros pozerom a fim de dapno, se lhe seguio depois em proveito, caa por causa do fogo nem os Mouros poderom entrar, nem os Christãos sahir. O Conde vendo o perigo, em que aquelles estavam, mandou a dous de cavallo, que fossem sobre o Cannaveal pera verem se ficava lá mais gente, avisando-os, que se mais gente nom vissem, que fezessem si-

nal, como de feito fezeraõ; alli mandou o Conde até cem homens antre Efcudeiros, e Beefteiros, e moveo logo apôs elles caminho das Quintãas, mandando diante doze de cavallo, antre os quaes era Pero Teixeira, e Gomes Martins de Mofcofo, e Diogo Lopes de Faram, que depois foi Comendador de Crafto Marim, e quando eftes chegarom acima das Quintãas virom como os de cavallo eram todos da parte d'alem, paffáraõ adiante até o outeiro, onde foi a dos Gazulles, e dahi forom mais avante até hum outeiro, que eftaa em cima na fubida da ferra, e quando os Mouros virom affy os noffos, o feu Capitaõ mandou leixar quatro de cavallo fobre a Torre com grande parte da gente de pee, e elle com os outros fubirom pera cima da Serra; e em efto o Conde era jaa junto com aquella Torre, em que outra vez Ruy Gomes fora cercado, e quando os noffos de cavallo virom affy a gente vir fobre fy acordarom de fe decer pera o caminho, onde foi a dos Gazulles, porque he lugar chaõ, e Gonçalo Vazques de Ferreira ficaffe detras, moftrando que lhes dava com a lança, e que os fazia hir a feu pezar, porque os Mouros ouveffem mayor oufio de hirem tras elles, como de feito fezeraõ, pero tanto que virom, que os noffos affocegavaõ fezerom elles femelhante; e os noffos volverom os cavallos pera os tirarem mais longe, e forom até o outeiro dos Gazulles, e os Mouros encaminharom logo tras elles, e ainda com trigança, porque lhes pareceo, que os contrarios queriam fugir; mas tanto que os Chriftãos forom no outeiro, e virom os Mouros tam perto, des y voltarom fobr'elles, e derribarom logo tres de cavallo, a faber, hum que encontrou Alvaro Pinto, e outro Pero Teixeira, e outro que cahio por acorrer a hum dos parceiros, e ambos forom per huma barroca a fundo contra o Cannaveal, e os outros tornarom-fe a ajuntar aa gente de pee, e os noffos voltarom outra vez pera os tirar, e os Mouros vendo tanta oufadia accenderom-fe na fanha, e voltarom aos noffos, e em efta volta cahio o cavallo com Alvaro Pinto, e foi

foi ferido de chaga mortal, e a esto chegou o Conde; e porque os Mouros nom ouverom delle vista, senaõ depois que chegou acerca delles, começarom de fugir, e a mayor parte dos de cavallo forom pera Barbeche com alguns de pee, que se com elles acertáraõ, e Lopo Vazques de Portocarreiro, e Pero Teixeira, e Gomes Martins Contador, e Eytor Nunes com outros tres, ou quatro começarom de os seguir nom sem mortes, e sangue; e porque se os Mouros lançarom ao mato, alguns dos nossos leixáraõ os cavallos, e meterom se com elles até oito Escudeiros, onde matarom muitos de cavallo, e muitos de pee, e outros passáraõ o outeiro de Barbeche, e cobrarom hum cabeço muito agro, onde os nossos virom que lhes nom podiam fazer dapno, e des y porque os cavallos eram feridos tornarom-se, peró em se tornando filharom inda tres. O Conde, e Ruy Gomes, e outros que com elle eram seguirom os Mouros, que hiam pera Bulhões, e leixando alguns, que alli logo matarom, ganharom a dianteira aos outros, que estavam sobre a Torre, nom sendo porém com o Conde mais de dez de cavallo, e hum Page, e alli lhe sahirom até huns cento e trinta Mouros, que vinham de fundo, e forom nacer onde o Conde estava, e nom por certo como homens vencidos, mas com muy grande esforço começarom sua pelêja. Gonçalo Vazques de Ferreira, e Johane Mendes se desviarom tras alguns Mouros, que hiam per hum valle a fundo, e Gonçalo Vazques, que hia diante alcançou hum a entrada do mato, e deu-lhe huma lançada, que o passou da outra parte: o Mouro, ou com raiva da morte, ou com grande ardideza teve maõ na lança, e tirou huma grande agumia, que trazia, e chegava-se quanto podia pera lhe dar; mas Johane Mendes achegou, e deu huma lançada ao Mouro pelas espadoas, que lhe fez amargosamente acabar seus dias; e dalli se tornarom ao caminho, que vai per soo ao Outeiro da banda da parte de Barbeche, que he como atalho, e seguirom o Conde, pelo qual caminho hia hum Escudeiro do Infan-

fante D. Enrique, que ſe chamava Eſteve Annes ſeguindo alguns Mouros, que por alli vio ir, e acertou hum que ſe lançava em hum mato; e em eſto chegarom outros Mouros, e remeſſarom-lhe o cavallo, e mataram-no, e em cahindo forom os Mouros ſobre o Eſcudeiro, e prenderom-no; mas Deos parece, que ſe quiz lembrar delle, e quiz que o Conde portaleceſſe naquella hora onde o tinhaõ, pelo qual em breve foi leixado dos imigos; e elle, que ainda tinha ſua eſpada ferio hum delles de huma grande ferida por hum braço: feriraõ alli Alvaro Mendes de huma ferida per hũa perna, que lha paſſou da outra parte, e foi ainda ferir o cavallo per acerca das cilhas, e morreo aquelle cavallo alli d'outra ferida, que lhe logo alli deram. Os Mouros como virom, que naõ podiam cobrar o Outeiro pera ſe lançarem em Barbeche, e virom a ſoma dos mortos, os que hiam na dianteira acordarom-ſe de ſaltar em hum caminho velho muy eſpeſſo, que vai ſob a cabeça eſcontra a Cidade per a Atalaya da Palmeira, que he ſobre Bulhões. O Conde, que conheceo bem ſua tençaõ fallou aos de cavallo, que eſtavam mais altos da parte da maõ eſquerda, que lhe tomaſſem a dianteira á Alagoa, que he caminho de Bulhões, e Ruy Gomes, que era naquella parte, pôz grande trigança em fazer o que lhe o Conde mandava. O Conde, e Pallomades Vazques, e Pero Vazques Pinto, e Fernam Barreto, como quer que as bêſtas jaa foſſem tam cançadas, que apenas ſe podiam mover ſeguirom avante, e os Mouros, que ſeguiam a dianteira, como chegarom em direito do Souto grande, que eſtaa ſob Sam Gẽes, lançárom-ſe a elle pelo mato a fundo, e os outros ſeguirom a vereda: Pallomades Vazques alcançou o primeiro, que ſe queria lançar pera o Souto, e ferio de chaga mortal, mas o Mouro por naõ partir deſte Mundo ſem vingança matou-lhe o cavallo, e aſſy fez outro, que Pero Vazques Pinto ferio, que ante que morreſſe lhe matou o cavallo. O Conde, e Fernam Barreto cobrarom a dianteira aos Mouros a hum arriſe de pedras, que he ſobre aquel-

aquella Alagoa, onde chegou Ruy Gomes, e Gonçalo Vazques de Ferreira, e Fernam Martins do Carvalhal, Vasco Fernandes do Bairro, Johane Mendes, Nuno Pinto, Lopo Vazques da Costa. Os Mouros como se virom atalhados acolheraõ-se ao arrife, e o Conde, e os que com elle hiam, forom a elles assy como hiam aviados; e des y os Mouros em que avia esforço, e nobreza de corações começarom de se apartar cada hum como se acertava. O Conde matou o primeiro, e Ruy Gomes o segundo, e assy fez cada hum áquelle, que se lhe acertava diante; e os outros Mouros ouverom lugar de se sahir em tanto, aindaque lhes pouco prestasse; caa o Conde, e os que o seguiam os encalçárom per tal guisa, que nom ficou a nenhum delles a vida. Em este lugar forom Cavalleiros Ruy Gomes da Silva, e Pallomades Vazques, e Fernam Barreto, que o muy bem merecerom. O Conde querendo recolher a gente, que andava espalhada, e fazer buscar os que ficavam no mato escondidos, em se tornando, vio vir huma soma de Mouros per hum soo pee de hum outeiro alto, que estava antre Barbeche, e a Cidade, onde se tem as Atalayas quando vaõ aa lenha, e dous de cavallo, e gente de pee tras elles, os quaes levavaõ o caminho direito donde o Conde estava, o qual muy rijamente deceo a elles, mas os Mouros como andavam jaa postos em temor lançarom-se per huma fraga em hum lugar, que lhes nom podiam os imigos empecer, e na outra parte se acertou Lopo Vazques de Portocarreiro, e Affonso Botelho; e andando gente de pee Escudeiros, e Beesteiros buscando os matos pera fazer dapno aos imigos, ajuntarom-se até oitenta, e os Mouros vendo-os assy vinham-se pera elles com contenenças humildosas, cruzadas as mãos como gente, que se avia por vencida; e alguns daquelles, como gente em que fallecia verdadeira nobreza, começarom de lhes daar com as astes das lanças, e com as beestas, o que Lopo Vazques ouve por mal feito, e reprendeo-os por ello muito dizendo, que certamente faziam grande vilêza mostrarem-se fortes sobre

bre as couſas vencidas, e per nenhuma guiſa quiſerom creer Lopo Vazques de conſelho, ante o fezerom muito mais, e os Mouros quando virom tanta crueza, tornarom-ſe ao monte e paſſando hum ribeiro tomarom outra lomba, onde matarom ametade delles, e os outros ganharom hum outeiro por fallecimento d'alguns noſſos, que eſtavam em direito delles, ca nom fezerom quanto poderom pelos embargar; porém Lopo Vazques ouve dello ſanha, e ſahio diante por cobrar aquelle outeiro, porque lhe pareceo, que era vergonha leixarem aſſy os imigos apoderarem do lugar, onde aſſy ouveſſem defenſom, e remeſſou hum, que hia diante, mas o cavallo de Lopo Vazques ouve logo duas feridas huma pelos peitos, e outra pela eſpadoa. Alli chegou Gonçalo Murzêlo Eſcudeiro do Infante Eduarte com gente de pee, e hum delles tomou a lança, e deu-lha, e em eſto cobrarom os Mouros o tezo, e Lopo Vazques encalçou-os, e alli lhe derom outra ferida ao cavallo, e des y forom-ſe em duas partes, e Lopo Vazques ſeguio a que lhe pareceo, que levava mais gente per hum ſó pee a fundo, e o primeiro que encalçou deu-lhe huma lançada, que logo ficou a lança nelle, e des y meteo a maõ á eſpada, e paſſou per antr'elles, e deu a huma per cima da cabeça, que deu com elle morto em terra, e os outros lhe derom duas azagayadas ao cavallo, e a elle ferirom na maõ, que lhe atraveſſou o dedo polegar, e outro de par delle, e quando quiz paſſar per elles ſentio o cavallo, que o nom podia jaa levar, e deceo-ſe a pee, onde chegou Affonſo Botelho d'outro encalço, que ſeguira a outros Mouros, porem ante que chegaſſe, onde Lopo Vazques eſtava vio hir os imigos, e tomou huma lança a hum homem de pee, e meteo-ſe com elles, e encalçou a hum, e meteo a lança toda nelle, em tal guiſa, que lha nom pôde tirar do corpo, e paſſou per elle, e poz a maõ á eſpada, e deu a hum, que encalçou huma ferida pela cabeça, e deu com elle em terra, e encaminhou tras outro, que levava huma lança, e huma eſpada naõ maõ eſquerda,

e na

e na maõ direita huma azagaya, e alli o vio Lopo Vazques donde estava a pee, e atalhou-lhe, e prenderom-no, e em esto chegou Gastam da Ilha, e após elle o Conde, o qual vio jazer o cavallo em que fôra Pero Vazques Pinto, e pensando, que era morto, ou prezo lhe differom, que elle, e seu Sobrinho Nuno Pinto hiam a atalhar huns Mouros, que hiam per sob a cabeça de Sam Gẽes escontra o maar, porém nom acharom mais de tres, dos quaes prenderom hum, e matarom outro, e o outro se escondeo; e em esto se tornarom onde o Conde estava, e feze-os alli Cavalleiros, a saber, a Pero Vazques, e a Vasco Fernandes do Bairro, e bem quizera, que o foram Gonçalo Vazques, e Lopo Vazques por entender, que o mereciam assy por linhagem, como por merecimento de bons feitos; mas elles nom quizerom per nenhuma guisa aceptar aquella honra, per aquella vez, avendo, que a poderiam cobrar em outro tempo com muito mayores merecimentos. Joham Garcia de Contreiras hum Fidalgo, que morava em Tavilla, chegara alli d'outras partes, onde andara envolto com os contrarios; caa posto que nós aqui todos nom nomeassemos per nome, outros ouve hy, que fezeraõ muitas, e boas cousas, que por nom avermos dellas informaçaõ, e des y por nom fazermos mais longa escriptura, ficaráõ por escrepver. O Conde quizera ainda mandar buscar o mato, e porque a gente era jaa muy cançada, conselharom-lhe, que se fosse, o que elle aceptou parecendo-lhe razaõ. E em este dia entrarom na Cidade vinte e oito Mouros presos, e forom mortos duzentos e vinte, e dos nossos morrerom tres, a saber, Alvaro Pinto, e hum homem de pee de Ruy Gomes, que morreo como muito bom homem, e hum Beesteiro. Hum Sobrinho de Pero Vazques Pinto, que se chamava Nuno, que nom era de mais de quinze annos, quando achou seu Primo Alvaro Pinto morto disse, que ou em aquelle dia morreria, ou vingaria sua morte, e metendo-se pelo mato topou com hum Mouro, e matou-o, como quer que o Mouro lhe desse hũa azagayada per

hum pee; outro que era moço da Camara do Conde, assy matou outro Mouro, e trouxe huma muy grande azagayada per huma perna; outro seu Pagem cansando-lhe a bêsta em que hia, metendo-se a pee pelo mato, ajudou a matar outro; e outro que se chamava Pero Pestana matou per essa guisa outro Mouro; e dous filhos daquelle Vasco Fernandes do Bairro, assy se andarom alli encarnando no sangue dos infieis. A poucos dias ouve o Conde novas como aquelle Capitaõ, que alli viera, avia nome Cide Adurra, e que era Senhor de hũa terra, que avia nome Phã, que he junto com Gazulla, onde avia bem dous mil...., o qual era avido antre os outros Mouros por Santo, e diziam, que fora o outro anno ante este, aa sua Caza de Meca, onde levou bem dez mil pessoas; e que tanta fee tinham as gentes em elle, que per onde hia todos lhe davam mantimento, e pousadas sem dinheiros; porem com toda sua santidade, elle fôra jaa alli desbaratado outra vez, quando vierom os primeiros Gazulles; e creemos, que mais por vingança, que por devoçaõ tornarom assy esta vez, onde lhe tam pouco prestou sua santidade, como da primeira. Os Mouros daquella terra, quando souberaõ tamanho desbarato, mais por mostrarem aos nossos, que nom tinham aquello em conta, que por entenderem de pôr hy outro proveitoso remedio, vierom logo no outro dia quarenta de cavallo, e trezentos de pee ácerca da Cidade, onde matarom cinco, ou seis porcos; e porque os cavallos da Cidade delles forom mortos, e outros feridos, como dissemos, nom tinham assy prestes como sahir, pero com esses, que hy avia sahio o Conde fora, e escaramuçárom hum pedaço, e cahio dos Mouros hum, e outro dos nossos, peroo hum nem outro nom recebeo morte, nem ferida, e assy se partio a contenda.

CA-

CAPITULO XIX.

Como Alvaro Fernandes do Cadaval, e Andres Martim, e outra Fusta, tomarom huma grande Fusta dos Mouros.

Porque os cavallos dos nossos naturaes estam assy feridos, como jaa ouvistes, e a gente trabalhada, bem he que os deixemos repousar alguns dias, e fallemos em tanto em alguns aquecimentos do maar. Onde avees de saber, que avendo o Conde novas, que as Fustas dos Mouros aviam de hir a hum salto a Castella, e dahy ao Regno do Algarve, fez armar tres Fustas suas, a saber, huma em que hia Andres Martim, e outra, que trazia Alvaro Affonso d'Aguiar, e outra de que era Patraõ Alvaro Fernandes do Cadaval, e per que nom tinha tanto biscoito, que lhes podesse avondar aquelles dias, que lhes ordenava que lá andassem, mandou a Alvaro, que o fosse comprar a Santa Maria del Porto pera sy, e pera os outros. As Fustas partidas forom avisando a terra, e acharaõ, soomente huma Barca, que fezerom amainar, e lhes mostrou como era de Christãos, e que em seu trafego andava; leixarom-na seguir sua viagem, e porque em Santa Maria nom acharom assy prestes, quem lhes vendesse o biscoito, encarregarom o feito a hum Genoês, e forom-se a Callez, e estando no porto chegou hy hum moço, que era do Chantre daquelle Lugar, que lhes vinha a dizer, como seu Senhor os avisava, que de cima de huma Torre da Igreja viam huma Fusta no maar largo defronte do Lugar: Alvaro Affonso por se certificar dello mandou hum dos Alcaydes de sua Fusta, que fosse a cima pera reconhecer se era assy, e quando souberom que todavia era Fusta, ou Navio daquella sorte, aparelháraõ de partir; e por quanto todos tinham homens mandados fora, disse Alvaro Affonso,

que queria partir , porque a Fusta dos contrarios nom ouvesse razaõ de se alongar; caa pois nom era mais que huma, que bem se entendia della aproveitar; mas ainda elle nom era muy longe da foz , quando as outras forom prestes , e tanto que forom fóra, ouverom vista da Fusta dos Mouros, e vogarom direitamente a ella, porém como os Mouros conhecerom , que eram Fustas de Christãos , começarom de vogar ao Cabo d'Espartel , e porque lhes o mar era travêsso, e as Fustas hiam iguando fez via de Ponente dando a prôa ao maar , e ao vento , e Alvaro Fernandes , e Andrés Martim vogáraõ sempre per sua esteira. Alvaro Affonso quando vio, que a Fusta dava a prôa ao maar vogou pola atalhar diante, e igou-a muita asinha, e como se a Fusta sentio encalçada deu o timom á banda, e volveo via das outras Fustas ambas, e levou remo , porque vio, que nom podia fugir; e Andrés Martim , que lhe vinha na esteira achou-a a travees, e veeo-lhe per prôa no quartel da pôpa; e em esto girou Alvaro Affonso sobr'ella, e os Mouros quizerom mostrar, que se nom venciam assy de ligeiro, e começaram de se poer em auto de defeza , especialmente o seu Capitaõ, que avia nome Cril , Mouro de Tanger, muy grande Cossario, e creemos, que dos melhores, que avia em toda aquella Costa, e assy foi alli ferido como homem , em que avia fortaleza, e ardimento, nom querendo ser igual aos outros, que aviam de ser levados per cordas ante a presença dos imigos ; e elle trazia dous Christãos, que filhára a travees das Arêas Gordas em hum barco; e per que hum delles lhe dissera , que lhe daria huma Caçoar levava-o comsigo , mas quando sentio , que nom podia escuzar per nenhum modo morte, ou prisaõ, achando-o ante sy matou-o, tomando por vingança a morte daquelle pela sua. Dos outros Mouros nom morreo algum, onde forom achados quarenta e tres; e o outro Christaõ, que o Cossario trazia.

CA-

CAPITULO XX.

Como forom filhadas Fustas de Mouros, quando hiam por Fernam da Silva.

ERa em aquelles dias cativo em Alcacere hum Escudeiro Fidalgo da Caza do Infante Eduarte, que se chamava Fernam da Silva, que depois foi Estribeiro, assy daquelle Rey, como deste Rey Dom Affonso, e além da boa vontade, que o Conde tinha de remir todo-los Christãos, que foi huma cousa porque além de suas muy virtuosas obras, ouve grande merecimento ante Deos, porque este Fidalgo era do Infante trabalhou elle muito por elle, e tendo jaa acertada sua rendiçam, e de quinze Christãos, que eram naquella Villa d'Alcacer delles per mercadaria, delles per Mouros, e outros per ouro, sobrechegarom hy quatro Fustas de Cartagena, e disserom, como jazendo elles ao Torno vieram seis Fustas de Mouros, e que se nom tremeterom de hir a ellas, porque as virom grandes; pedindo ao Conde, que mandasse as suas Fustas com elles, e que hiriam a ellas: *Bem me praz*, disse o Conde, *somente que consintais, que de minha gente alguma vaa nas vossas Fustas, e assy da vossa nas minhas, porque nom sey se me guardareis aquella igualeza, que se em taes casos requere.* Os Castellãos nom teverom aquelle conselho; e porém tornarom a seguir sua viagem; mas tanto aproveitou sua hida naquella Cidade, que o Conde nom quiz enviar laa pelos cativos, até que enviou laa per hum Christão, e recebeo cartas d'outros, que laa estavam, em que lhe certificavam, que hy nom avia Fustas nenhumas especialmente Fernam da Silva, a que o Conde deu muito mayor fee, como era razaõ. O Conde porém como homem muito prudente, e avisado, nom quiz de todo tomar segurança, caa presumio, que bem podiam as Fustas estar em algum

gum lugar escondido, e os d'Alcacer nom saberem dello nada; e per sua mayor segurança mandou, que se armassem suas Fustas todas quatro, e de gente especial, per que se per ventura topassem com as outras; que dessem de sy conta, e deu carrego de tudo a Pero Vazques Pinto, que levava huma Fusta, em que tambem hia Alvaro Affonso, e na outra em que andava Palenço mandou, que fosse Lopo Vazques de Portocarreiro, e com Andrés Martim, Gonçalo Vazques Farazaõ, e na outra em que andava Alvaro Fernandes do Cadaval hia Joham das Aguias seu Tio, e com estas Fustas hia hum Alaúde pequeno, em que hia por principal hum que se chamava Joham Affonso de Villa Verde; e além destes mandou o Conde alli outros bons Escudeiros, e des y levavom suas rendições aparelhadas, per que se nom ouvessem alguma torva, que podessem tirar seus cativos; e huma sexta feira á noite partirom da Cidade, e dês que forom fora da Ilha do Bispo ouverom seu acordo, que se fossem, e vogassem sobre a Calla de Cilles, e que alli dessem parte aa noite, per que o maar movia de levante, e que se alguma cousa ouvesse de passar, que alli a veriam: e acordados em aquelle conselho chegárom alli á mêa noite, e lançarom ferro, e dalli vogarom via d'Alcacer, e ante que chegassem ao porto virom ant'elle hum Carevo, e gente que o levava por terra, e virom hir homens pera a ponta, que he além d'Alcacer. E per quanto Pero Vazques hia avisado, que mandasse sempre diante huma Fusta pequena a descobrir as pontas, mandou Pero Vazques a Alvaro Fernandes do Cadaval, que fosse sempre diante, especialmente lhe encomendou, que fosse descobrir aquella ponta, que he d'além d'Alcacer contra o Ponente, e que se alguma cousa visse, que vogasse ao mar, e que lhe fezesse sinal, levando logo remo. Alvaro Fernandes nom foi tardinheiro em fazer o que lhe fora mandado, e como descobrio a ponta, e vio as Fustas dos Mouros deu a prôa ao mar, e fez sinal aos outros, os quaes avendo aquella certidaõ, aferrarom remo, e

feze-

fezerom via do mar todos juntos em cama, e assy vogando virom as Fustas dos Mouros vogar, as quaes eram cinco, a saber, huma de quinze bancos de Gibraltar, em que hia por Capitaõ, e por principal de toda-las outras Allé Benfamet Bençaide, Irmaõ que era do Alcayde de Gibraltar; e outra d'outros quinze, que era de hum Elche, que se chamava Mafamede Abengeiri, que em outro tempo ouvera nome Manoel, na qual hia por Capitaõ, Focem o Velho d'Alcacer; e a outra Fusta era de quatorze, na qual hia o Alcayde de Bedre, que era tambem Elche Irmaõ do Alcayde Abibi Albengerim, que pouco tempo avia, que tevera Alcacer per ElRey de Graada, e com aquelle hia outra Fusta de treze, que era de sua conserva, e esta Fusta era d'*Almaria*, na qual era por Patraõ Jufez Agege; e outra Fusta era d'*Alminhacar*, e hia nella Allé Toyl, que era hum dos melhores homens daquelle lugar. Os nossos vendo assy aquellas Fustas disserom antre sy, que seria bem vogarem ao maar, por quanto o vento era levante, e os lançava sobre terra, e na praya se descobria cada vez mais gente a pee; e avido assy este conselho fezerom sua via, e hindo assy vogando a Fusta mais pequena, em que era Joham Affonso começou de ficar, porque era gente nova, e nom aviam aquello em uzo. Disse Joham Affonso contra Pero Vazques, e contra Lopo Vazques, que lhes rogava, que lhe fezessem boa companhia: *Nom tenhais cuidado*, disserom elles; *caa, ou se todo juntamente perderá, ou ganhará*; e todavia vogarom a la màar quanto podiam. Pero Vazques hia da maõ direita contra a Ilha de Calles. Lopo Vazques logo sob a banda esquerda. Alvaro Fernandes era mais largo em sua escála. Gonçalo Vazques hia aas proas antre Lopo Vazques, e Pero Vazques. A Fusta de Joham Affonso era junto com as pôpas, e como se virom largas, disse Pero Vazques contra os outros: *Amigos, nom me parece tempo de longo razoado, tais sois todos, que nom tem homem, que vos amoestar, ca conheço que sois mais pera dar esforço aos outros, que de o receber d'outrem:*

trem: ora me parece, que he tempo de darmos com as prôas a nossos imigos, e cada hum aferre a sua; caa eu hirei aaquella, que parece mayor, que vem na dianteira. E em esto descorrerom todos á huma: Pero Vazques fez a volta da terra, e Lopo Vazques a volta do maar por se nom empacharem. Antre toda-las Fustas dos contrarios, vinha aquella que era do Elche, que em outro tempo se chamava Manoel, em que era Focem o Velho d'Alcacer, a qual trazia muita mais, e melhor gente, que as outras, porque além da armaçam, que trazia de Graada, entrarom com Focem cincoenta e sete homens escolheitos, e porque a Fusta era grande de remo vinha dianteira; e tanto que vio, que se as nossas Fustas voltavam sobr'ella volveo, e em volvendo era-lhe Lopo Vazques travesso, e envestio-a per quartel de prôa: Lopo Vazques era adiante, e começarom seu trabalho, e certamente que era alli huma muy fera, e aspera pelêja, tanto mayor, quanto d'amba-las partes as gentes eram mais nobres; porem a Fusta dos Mouros foi enxorada no quartel de prôa; e em esto sobrechegou Pero Vazques, que trazia a volta da terra pelo quartel de pôpa, e Alvaro Pinto, e Gonçalo Garcia, que eram na prôa saltarom logo dentro. Lopo Vazques ao terceiro banco foi derribado de giolhos de duas pedradas, que ouve juntamente, a saber, huma no rostro, e outra na cabeça; e em esto saltáraõ os outros com elles, e os Mouros começarom logo de se lançar á agua. A Fusta de Andrés Martim, em que hia Alvaro Fernandes, e Gonçalo Vazques escorrerom sobre a banda direita aa Fusta d'Almaria, de que Bedre era Patraõ, Andres Martim envestio per quartel de prôa da banda direita, e pela prôa da banda esquerda envestio a Fusta de Toyl, que era d'Alminhacar, Job com Job; e alli começárom amba-las Fustas de pelejar com ella. A' Fusta de Gibraltar em que hia Allé Bem Mafomet Caucony foi Alvaro Fernandes, e Joham Affonso: Alvaro Fernandes foi a elle per prôa da banda direita, e Joham Affonso da outra banda; e em topando com ella per prôa começarom

de

de pelêjar, e arredando-se as Fustas hũa da outra, ainda que pouco fosse porém pelêjavam; e em esto se arredou Pero Vazques da Fusta em que estava, e vogou sobre esta mesma de quinze bancos, e Palenço, que era Patraõ da Fusta, em que hia Lopo Vazques esso mesmo arredou, e vogou a esta mesma Fusta, e envestio-a pela banda direita, e começou a pelêjar com ella. Alvaro Fernandes, e Joham Affonso eram envestidos pela prôa; e nom creais, que os Mouros estavam ociosos, ante pelejavam muy rijamente especialmente o Patraõ, que era muy ardido homem; e tanto podeis saber, que com toda a força dos nossos, se Pero Vazques nom viera sobr'elles pela banda esquerda, com grande trabalho cobraram os nossos a vitoria; mas tanto que Pero Vazques chegou, logo se começáraõ de lançar a agua; e como o Capitaõ esto vio mandou dar o timom aa banda, e escorreo sobre as outras duas Fustas, que pelêjavaõ com Gonçalo Vazques, e como as Fustas virom, que lhe vinha Pero Vazques de contra começarom de se lançar ao maar, e forom logo entradas, e Gonçalo Vazques foi alli duas vezes derribado de pedradas. A outra Fusta, em que hia Jufez Agege d'Almaria seguia mais atraz, que as outras, e quando vio a Fusta primeira desbaratada naõ quiz chegar, e refusou de envestir, e depois que vio as outras desbaratadas começou de vogar á terra via da Agua de Ramel, porqne a corrente os tinha jaa lançados naquelle direito; e porque dos nossos jaa a virom em terra, nom curarom della, e começarom de tomar os Mouros, que andavam pela agua, e apanhárom quantos poderom, antre os quaes foi filhado o principal Capitaõ Alle Abem Mafomet Bem Caucony, e o Alcayde de Bedre, e Focem Velho d'Alcacer, e Allé Toyl Patrom da outra Fusta; e pera acompanharem aquestes forom trazidos vivos duzentos e dezasseis, e morrerom duzentos e dezoito, ca partirom nas Fustas quinhentos e quarenta e sete Mouros, e escaparom a nado dezanove, e contados os da Fusta, que nom pelêjou, ficarom em este conto; e esto soube o Conde

aó depois pelo Alfaqueque, e ainda o Alcayde de Tarifa, que ouve dello certidom per hum homem, que enviou em huma sua Fusta a Cartagenia, que o laa aprendeo de hum Alfaqueque, que aaquella sazaõ era em Alcacer com recado de cativos, que tirara da Ordem da Trindade, e era Irmaõ daquelle arrenegado, que sendo Christaõ se chamava Manoel, e logo em outro dia passou aalem, e o Alcayde de Tarifa escrepveo esto assy a ElRey de Portugal.

CAPITULO XXI.

Como estes presos forom trazidos a Cepta no dia que o Conde casou com Dona Breatiz Coutinha.

ESta pelêja que jaa leixamos escripta no passado Capitulo foi huma das boas, que se fez naquella Cidade antre muitas, e grandes, que se nella fezerom, como quer que nós nom recontassemos mais pelo miudo as suas circumstancias; e esto porque os que alli forom teverom mais cuidado em trabalhar por fazer dapno aos imigos, que por esguardar o que os outros faziam; porque taes eram aquelles homens, cada hum trabalhava mais por se avantajar ante seu parceiro, que por lhe leixar o lugar. O'o que formoso presente pera apresentar á Donzella, que novamente tomava sua Caza! Caa estando o Conde Dom Pedro no tambo com Dona Breatiz Coutinha, com que novamente casava, começarom d'aparecer aquelles presos atados em cordas, e vede que procissaõ fariam; e bem he verdade, que outras prezas foraõ jaa trazidas a Cepta de mayor aver, mas por certo nunca hy foi alguma dina de tanta honra como aquesta. Ao Domingo pela manhãa foi o Conde ás Fustas, e fez Cavalleiros Gonçalo Vazques, e Lopo Vazques homens certamente nobres, e que muitas cousas notavees fezerom contra os infieis, assy no maar, como na terra; e des y foi-se á sua Missa;

sa; e por certo tal offerta era bem formosa de ver aos amigos, e triste aos contrarios; caa sahirom aquelles atados per cordas, como jaa dissemos, com todas as Bandeiras, que lhes forom filhadas, as quaes eram levadas pelos principaes delles, cujas contenenças eram vestidas daquella tristeza, que o tal caso apresentava a seus corações, e assy forom levadas a Santa Maria d'Africa com muy grande, e alegre Procissom. Porém nom esqueceo ao Conde algum serviço, que lhe Focem Alcayde d'Alcacer tinha feito, porque antre os outros o mandou tratar melhor, mandando-o prover de melhor mantimento, e roupa, que a nenhum dos outros, e ainda em sua rendiçam lhe fez muita favoreza, em tal guisa que o Mouro foi muito contente, e ouve por bem empregado todo o que lhe ante fezera; e assy o encomendou dalli adiante em muito mayor gráo. Esta Dona Breatiz Coutinha era filha de Gonçalo Vazques Coutinho, que era Marechal, e ouve o Conde della huma Filha, que ao diante foi casada com Dom Fernando Filho que foi de Dom Affonso, que foi Senhor de Cascaes, como no Prologo do primeiro Livro leixamos escripto. E em este mez, que o Conde casou vierom Mouros a Cepta duas vezes; e em huma correrom com as Escuitas, até que os encerrarom em huma Torre, onde jaa dissemos, que se acolherom os outros, e os Mouros ouvindo o repique tornarom-se, e no outro dia vieraõ outra vez, e matarom hum homem, e quinze, ou vinte porcos; e dos Mouros ferirom da cima da Atalaya cinco com setas, de feridas mortaes. E em este tempo vierom ao Estreito seis Gallés d'ElRey d'Aragaõ, e huma de Mosẽ Guterre de Navarra, e outra de Mosẽ Sancho d'Elmo, e outra do Conde de Quirra, e outra do Conde Vicentelho, e filharom huma carraca, e hum Barinel, que levava trigo d'Anafe pera Graada. E em os dous annos seguintes nom se fezerom cousas de que ajamos de fazer especial Capitulo, soomente que vierom Mouros a Cepta no anno de vinte e sete do Nacimento de Christo, e matarom dous homens, a saber, hum que fôra segar er-

erva, e outro que andava arrincando cêpa; e os noſſos andando no maar filharom hum carevo com tres Mouros, e hum Judeu; e em o anno ſeguinte em proſtimeiro de Mayo mandou o Conde ſeis daquellas Eſcuitas fora; e parece, que ſe nom lançarom aſſy como lhes era ordenado, a ſaber, em duas partes, e vierom os Mouros, e meterom-ſe antre elles, e a Cidade; e elles quando virom o rumor quizerom-ſe tornar, e os Mouros ouverom viſta delles, e matarom os cinco, e hum eſcapou; e em eſte meſmo tempo foi filhada huma Fuſta junto com Targa, a qual era do Infante Dom Enrique, e andava em ella Alvaro Fernandes do Cadaval, e Palenço, o qual era fora em hum ſalto com cincoenta e dous homens, e Alvaro Fernandes ficava na Fuſta com quinze, e vierom a ella hũa Fuſta, e ſeis Enxabeques, e matarom a Alvaro Fernandes, e os quinze, que com elle eram, e Palenço foi preſo, e os cincoenta e dous com elle; e em eſte meſmo dia huma Fuſta do Conde, em que andava hum Eſcudeiro, que ſe chamava Joham Affonſo, filhou huma Fuſta de Mouros, em que era hum grande Coſſario daquella Seyta, que ſe chamava Benzaguete, o qual certamente aſſy como tinha grande nome, aſſy quiz acabar; caa em quanto lhe a força durou nunca quedou de pelêjar, e aſſy morreo como nobre homem, e quatro com elle; e tomarom alli quatorze Mouros, e cinco Caſtellaõs, e huma mulher, que levavam cativos, e morreo alli hum Eſcudeiro do Conde, e hum Galleote, que era natural de Veneza; outras couſas forom alli filhadas, que nom ſom neceſſarias de ſe eſcrepver, porque ſoomente das couſas notaveis nos he encomendado dar razaõ: e poſto que nós algumas eſcrevamos, que poderáõ em alguma parte parecer menores, do que a ſuſtancia da Iſtoria requere; ſaibam aquelles, que eſta noſſa Obra lerem, que ſe faz por mais nos parecer, que podiam aproveitar pera dar exemplo aos vindouros, que com vontade d'acrecentar ſoma de palavras.

CA-

CAPITULO XXII.

Como huma vespera dos Reys vierom Mouros a Cepta; e como forom desbaratados.

NOm usamos em esta nossa obra de contar os annos em suas Eras, segundo fazemos nas outras Istorias, que escrepvemos; e esto principalmente foi, porque aquelles, que primeiramente começarom d'ajuntar estes feitos, nom forom pelas Eras, nem costumavam naquelle tempo poer Era nas cartas missivas, como fezerom depois. O qual uzo veio a este Regno de Castella, depois que se começarom a tratar os casamentos d'ElRey Eduarte sendo Infante, e do Infante Dom Pedro, porque ambos estes casamentos eram da Caza d'Aragaõ: pero assy a Raynha Dona Leanor, como a Infante Dona Izabel ambas se criarom em Castella, e ainda porque assy ElRey de Navarra, como os Infantes Dom Enrique, e Dom Pedro eram em Castella, e com elles, e com ElRey d'Aragaõ seu Irmaõ se tratou o casamento de sua Irmãa como era razaõ. Ouverom naquelles dias razaõ de virem a este Regno muitas Cartas missivas, de que os Escripvães tomarom costume de pôr a Era, e foi no anno de mil quatrocentos e vinte e sete do Nacimento de Christo; e neste que se começava o de vinte e nove huma vespera da vespera de Reys, sendo hy Martim Affonso de Miranda, ouve vontade de hir folgar fora contra as Quintãas, e por sua segurança mandou a quatro de cavallo, que fossem descobrir, a saber, dous ao Cannaveal, e outros dous aa Ponte; e Mouros de cavallo, que hy jaziam sahirom a elles, e vierom á espora fita atá a Cidade, e repicarom logo; e como o Conde sahio tornarom-se os Mouros; e os outros dous de cavallo que ainda eram fora lançarom-se á praya da parte de Barbaçote, e vendo que com os cavallos se nom podiam salvar, leixarom-

rom-nos alli, e hum delles filháraõ os Mouros, e o outro ſe foi á Cidade, e os homens ſe ſalvarom. No outro dia, que era veſpera dos Reys ſahio Martim Affonſo por dar feno, e lenha, e ſendo laa fora ſahirom os Mouros a elle, os quaes ſeriaõ até quatro mil, e como a deſigualeza era tanta ouve-ſe Martim Affonſo o melhor, que pôde em ſeu recolhimento, e porque a chuva era grande nom poderom os Mouros ſer viſtos, até que forom junto com a Atalaya, que começarom de repicar: e em eſto ſahio o Conde fora, e eſtando junto com o Chafariz, que eſtaa de fora da Cidade, começarom tres de cavallo vir correndo ante os Mouros, que por pouco os nom encalçavaõ: o Conde vendo aquelle perigo mandou aos ſeus, que lhes foſſem a acorrer. Dom Eduarte Filho daquelle Conde, que entom começava de ſahir de moço para homem, ſahio com os primeiros, onde nom ſoomente ſalvou aaquelles, que vinham fugindo; mas ainda fez huma volta com os contrarios, onde cahirom mortos quatro de cavallo, e aſſy os começarom de hir levando per aquella carreira da Aljazira, e Martim Affonſo, que era em cima da porta de Féz, foi aos outros Mouros, que eſtavam na carreira dos Namorados, e começou a pelêja com elles, e Dom Duarte como foi em fim da carreira d'Aljazira fez retrazer os ſeus, porque vio a grande ſoma, que era diante: porem em tornando-ſe vio como Martim Affonſo andava com os Mouros, e voltou outra vez, e meteo-ſe per antre o muro, e a barreira d'Aljazira, e ſubirom aſſy per huma ladeira todos juntos, e os Mouros ficavam jaa antr'elles, e a Villa, e quando os Mouros virom Dom Duarte acompanhado de quarenta de cavallo, começarom de ſe desbaratar, e com pouco ſembrante de pelêja começárom de fugir, e dalli até onde ſe chama a Ponte Quebrada ſempre forom derribando em elles. O Conde vendo como os outros de cavallo ſeguiam avante acaudelou a gente de pee, e com hum ſoo de cavallo, ca hy nom avia mais, foi aſſy até cerca da Aljazira, onde ſahirom ſobr'elle ſetenta Mouros de cavallo,

o qual

o qual peró visse tamanha soma, nom perdeo coraçaõ nobre, e forte; mas chamando Santiago foi a elles, e tal esforço lhe quiz Deos dar, e medo aos contrarios, que peró tantos fossem nom ousarom d'atender, e volvendo as costas segui-os o Conde, e aquelles que com elle eram, até o Porto dos Alemos, nom sem mortes, e grandes chagas dos contrarios. Dom Duarte, e Martim Affonso, e os outros, que eram com elles em sua parte nom faziam senaõ ferir, e matar nos imigos. E por certo que naõ com pequeno prazer ouvio o Conde as novas da bondade de seu filho; caa lhe differaõ como se ouvera naquelle feito com tanto pêso em sua ardideza, nom desfallecendo na fortaleza onde compria, como se fora de muito mayor idade: e quejando este nobre mancebo ao diante foi, acharse-a daqui avante nos feitos do Regno, assy em dias do Conde seu Padre, como Regnando ElRey Dom Affonso, que esta Istoria mandou escrepver, depois que filhou aos Mouros a Villa d'Alcacer, de que este Dom Eduarte foi Capitaõ. E chegando o Conde onde era Martim Affonso, e os outros differom: *Senhor nom nos parece, que he razaõ, que vosso Filho vaa daqui sem algum final de tanta bondade quanta hoje mostrou*: E alli lhe começarom de contar pelo miudo cada hum o que vira. O Padre com aquelle natural prazer, que a natureza deixa nos Padres quando lhes vem obrar, o que dezejam, vierom-lhe as lagrimas aos olhos. *Filho*, disse elle, *Deos nom quiz, que tu fosses legitimo, e nom te embargou porém tua virtude, em que parecesses a mim, que sou teu Padre, e porque eu podesse ser certo como verdadeiramente és meu Filho, tolhêo-te a minha herança, que eu mais quizera, que viera a varom, que a femea: porém pois que a elle praz de me fazer tanta mercê, que eu te vejo tal em meus dias, conhecendo de ti, que és pera ganhar honra, e nome, elle seja bento, e louvado, e lhe praza acrecentar em ti de bem em melhor, e assy como guiou os Santos Rex, cujo dia de manhãa será, encaminhe ati como faças seu serviço, e pareças aaquelles donde eu venho.* E entaõ levantou a maõ com

a es-

a espada, e feze-o Cavalleiro; e fez com elle Pero Teixeira, e Gil Vazques da Costa Irmaõ de Vazque Annes Corte Real. E em quanto o Conde fazia estas cousas, os Mouros estavam olhando sobre o outeiro dos Gazulles, e nom podiam ver sem grande tristeza, como aquelles cobravam honra sobre o sangue de seus parceiros, e amigos; passarom alli os mortos de cavallo de cento, e nom forom mais tomados vivos, que quatro; alli morreo o seu Capitaõ, que se chamava o Velho de Benaaroz, e por certo que a sua alma poderia hir bem acompanhada ao Inferno; caa passáraõ os mortos em aquelle dia de quatrocentos e cincoenta antre de cavallo, e de pee. Em estes dias chegou a Cepta hum Cavalleiro da Caza d'ElRey d'Aragaõ, que se chamava Mosé Francees de Sualhe morador em Barcelona a requerer ao Conde, que lhe tevesse praça com outro Cavalleiro, com que era desafiado, e o Conde o mandava poer em Barbaçote, e porque parece, que leixára suas bestas em Tarifa, sahio alli. E em estando Alvaro Affonso pera se tornar chegou hum mareante a elle, e disse-lhe como no porto d'Alcacer jaziam dous Navios, e que lhe parecia hum delles crecido: Alvaro Affonso como foi noite fez sua viagem, e achou aquelle Carevo, que era grande, e envestio com elle, onde naõ ouve outra pelêja, porque todo-los Mouros se lançarom a agua, fora quatro, que tomou, e seis cavallos, e muita cevada, mel, e manteiga, e outras cousas de mantimento, que passavam pera Gibraltar. Em este tempo chegarom alli as Gallés de Veneza, e ouverom grande gasalhado do Conde, e lhes forom alli compradas daquellas cousas, que traziam, muy bem, porque foi achado, que leváraõ dalli bem seis mil coroas antre ouro, e troco de mercadoria, de que elles mostrarom, que lhes prazia muito, porque pensavam, que em Cidade, que mais costumava guerra, que trautos d'outros negocios, nom podessem achar, quem em sua mercadoria tanto dispendesse: e por dizer verdade a principal compra foi do Conde, o qual tinha Filhas pera casar, e comprou mui-

tas

tas joyas pera ellas; e aſſy avia hy entom homens de boas fazendas, eſpecialmente aquelles, que trautavam ſobre maar. E em eſtes meſmos dias ſahio a frota d'ElRey de Tunes, cujo Capitaõ era Bouadil Eſquerdo; que fora Rey de Graada, e eram vinte e cinco Gallés de trinta bancos; mais ſete Gallés grandes mayores, que as de Veneza, que cada huma podia bem alojar cem cavallos, e de Galleotas de vinte e cinco bancos, e de hy pera fundo eram muitas mais; e ouverom pelêja com as d'Aragaõ; e foi a pelêja grande; pero a fim forom os Mouros desbaratados, e perderom huma Gallé, e tres Navios d'altobordo, e aſſy ſe eſpedirom. Moſẽ Francis de Sualhe tornou á ſua requeſta, e vêo o ſeu requeſtado, que ſe chamava Moſẽ Joham de Boxadores; e tendo-lhe o Conde outorgada a praça, ElRey d'Aragaõ eſcrepveo ao Infante Eduarte, e á Infanta ſua Mulher, que lhes rogava, que eſcrepveſſem ao Conde, que naõ vieſſe aquelle feito á derradeira fim, por ſerem Fidalgos nobres, e taes que por cada hum delles recebia perda; e per ſemelhante eſcrepveo ao Conde, o qual per nenhuma guiſa quiz leixar de comprir ſua promeſſa, e teve tal modo, que elle comprio o que devia, e ElRey d'Aragaõ foi ſatisfeito do que dezejava, e foi aſſy. Que o Moſẽ Francis foi primeiro em Cepta, que o outro; porem ſeu contrario, ainda que foſſe detheúdo por ElRey d'Aragaõ ouve lugar, e chegou em huma Gallé á Cidade de Cepta, açaz bem corregido; e acertou-ſe, que o outro chegava aaquella hora em hum Bragantim, onde fôra vêr o Caſtello de Metene, e outras couſas por ſeu deſenfadamento, e brevemente o Conde lhes fez muita honra, agaſalhando-os primeiro muy bem, mandando-os requerer per Cavalleiros, e depois per Frades oneſtos, que leixaſſem aquella contenda, e eſto per duas vezes, e emfim ouverom de vir a manter ſua requeſta, onde nom curamos de eſcrepver ſeu corregimento, que era açaz de bom; mas dizemos per concluſaõ, que elles poſtos na praça, e remeſſando-ſe hum ao outro o Conde os mandou tirar, ainda-

que elles cada hum per sy se queixava aςaz, porém emfim feze-os amigos, e os fez comer em huma mêsa, e lhes fez mercê como quem era, e os mandou pera sua terra aςaz contentes, de que ElRey d'Aragaõ foi muito ledo, e o agradeceo muito ao Conde, e ainda casy todo-los bons do Regno ouverom daquelle feito grande prazer, porque aalém dos Fidalgos serem muito aparentados, eram avidos per bons. Outro sy tomou Alvaro Affonso outro Carevo, em que ouve doze Mouros, e duas negras, o qual se perdeo, porque do envestir, que a Fusta fez em elle no quartel da pôpa com os frorões alagou-se; e tiráraõ delle alguma mercadoria, ca hia de Malaga pera Azamor, e morreo em elle hum Escudeiro do Conde, o qual foi afogado no maar querendo sahir do Carevo.

CAPITULO XXIII.

Como Gallés do Reyno de Castella vierom a Cepta, e dos homens que filharom.

QUanto a Cidade de Cepta fazia de proveito ao Regno de Castella por causa do Reyno de Graada, aςaz o dissemos jaa em outro Capitulo, e pero nunca aquella Cidade recebeo ajuda daquelle Reyno sobre tanto beneficio, ante muitas torvaçoẽs, ca lhe tomava algumas vezes mantimentos, e outras os Navios com que se a Cidade avia de servir: e em este anno do Nacimento de Christo de mil quatrocentos e trinta forom duas Gallés do Regno de Castella aa Cidade de Cepta, huma de que era Patraõ Gonçalo de Quadros, e outro avia nome Affonso d'Eça, e hum dia fezerom que se queriam partir, e forom-se lançar tras a ponta da Almina, onde jouverom toda a noite, e parte do dia até horas de comer, e em vogando ao longo do monte, virom como homens andavam acarretando lenha com carros,

e mandarom a hum Alaúde, que levava Gonçalo de Quadros em terra, pera filhar aquelles homens, porem os noſſos forom aviſados, e eſcaparam fugindo; e o Conde fez armar hum Bragantim aſſy por vêr ſe lhe levavam a gente, porque ainda naõ ſabia como os homens eſcaparom, como pòr aviſar a gente de hum Navio, que hy era carregado de paõ: porém foi huma das Gallés, e com o Alaúde filharom o Meſtre, e outro homem, e ſeguindo màis avante àcharom hum Enxabeque com peſcado, e homens de Dom Fernando de Noronha, que alli entom eſtava, e tomarom delles, e outros fugirom, e em fim ſahio aquelle Gonçalo de Quadros ácerca de terra, e rogou a alguns daquelles, que vio eſtar afaſtados, que chegaſſem a termo, em que lhes podeſſe fallar, e os outros querendo ouvir ſua maa eſcuſa decerom contra a praya. *Venho*, diſſe elle *requerervos, que leixeis eſta maa vida, que levais, e vos vades commigo, caa me parece, que eſtais aqui como em cativeiro, onde vos aviais jaa de enfadar de comer milho, e beber vinagre. Por iſſo vede vós* diſſe hum daquelles, *como a boa Naçaõ dos Portuguezes antepoem as deleitações aos feitos da honra, porém a Deos mercês, e a ElRey de Portugal, e ao Conde com que vivem os que aqui eſtaõ preſentes, nunca o comemos, e que o comeſſemos alguma vez, iſſo nos trazia mais louvor, que doeſto; e vós pois ſois Fidalgo, e vos tendes em conta de gentilhomem, nom obraſtes como devieis; caa leixo ſermos Chriſtãos, e termos firmeza de pazes antre nós, mas que fôramos infieis nom obrarais de tal villania filhando a gente, ſobre tanto gazalhado como recebeſtes do Conde, e de quantos bons Fidalgos aqui ſom, o que naõ ſei parte do Mundo, em que homens aja, que tenham razaõ, que nom ajam por mal, o que fezeſtes, que ſe ainda acontecêra a hum coſſario villaõ, fora menos culpa; mas taes homens com nomes de Fidalgos, nom ſei que nobreza podeis ter, quando aqui tam mal obraſtes.* Gonçalo de Quadros recebeo vergonha, e quizera eſcuſar-ſe, peroo ſua eſcuſa trazia pouca honeſtidade, dizendo, que o naõ fazia ſenaõ com piadade, que avia delles. Po-

rém a verdade era, que elle, e o outro receberom dinheiro d'ElRey de Caſtella, e nom pagando á gente como deviam lhes fugia, e depois ſe remediavam andando aſſy vergonhoſamente, como alli fezerom, e ainda depois em hum Navio, que acharom de Portugal filharom outra gente, e bitualhas, e creemos, que ſem outra preza ſe tornaraõ pera Sevilha.

CAPITULO XXIV.

Como Dona Breatiz Filha do Conde Dom Pedro caſou com Dom Fernando de Noronha, que depois foi Conde de Villa Real.

PORque eſte Volûme principalmente he enderençado aos feitos do Conde Dom Pedro, naõ nos pareceo ſobêjo o recontamento, que fazemos d'algumas couſas, que eſpecialmente pertencem a elle, aſſy de caſamentos, como d'outros feitos. Pouco tempo viveo aquella ſegunda Mulher, que o Conde ouve, a que chamarom Dona Breatiz, como jaa ouviſtes, de cuja morte o Conde foy muy ſentido, caa a amava muito, e nom ſem cauſa, porque aalém de ſua formoſura, que era açaz, avia nella muitas virtudes, e muito tempo trouxe por nembrança della, barba e cabello comprido, até que lhe o Infante Eduarte mandou, que a tiraſſe; e entaõ lhe mandou fallar no caſamento de ſua Filha Dona Breatiz com Dom Fernando de Noronha, ao qual trauto mandou hum ſeu Eſcripvaõ da Camara, que ſe chamava Joham Vazques Marreca, que ao diante foi Eſcripvaõ da Puridade da Raynha Dona Leanor, o qual trabalhou no que lhe fora encomendado; caa onde elle nom trazia recado, que pediſſe ſe nom até dezaſeis mil dobras, elle teve tal maneira com o Conde, que deu mais nove mil, que eram vinte e cinco mil: e foi o Conde Dom Pedro porém ao diante

ar-

arrependido, empero vendo a bondade de ſeu Genro, ouvè por bem de lhe dar, o que lhe tinha prometido, e ficou determinado antr'elles, que o primeiro Filho varaõ, que ouveſſem ſeu Genro, e ſua Filha, que ſe chamaſſe Dom Pedro de Menezes, e que trouxeſſe as Armas do Conde em quarteirões, e que o Timbre, que o Conde trazia ſobre as Armas, que era huma cabeça de Cervo com ſua pelle; e mais que aquelle ſeu Neto com todo-los outros, que vieſſem, e decendeſſem daquelle tronco, e herdaſſem aquella herança, foſſem obrigados ſob pena de maldiçaõ, de manter eſtas couſas; e mais dizerem ſobre a mêſa huma Oraçaõ pela alma do Conde; e ſobre eſto eſteve granduvida, em pero a fim ſe fez como o Conde quiz, porque Dom Fernando álem de ſer de tam grande ſangue como era, caa da parte do Padre era Neto d'ElRey Dom Enrique de Caſtella, e da parte da Madre era Neto d'ElRey Dom Fernando de Portugal, era grande homem em ſi meſmo, como adiante ouvireis, e eſtes ouverom ao diante dous Filhos, dos quaes ao primeiro poſerom aſſy nome como a ſeu Avô; e eſte foi ao depois Capitaõ daquella Cidade. Fez o Conde Dom Pedro grandes feſtas a ſua Filha com grandes, e manificas deſpezas; e eſteve alli Dom Fernando com elle ácerca de hum anno, e des y vêo-ſe pera o Regno, pero primeiro fez elle hy couſas açaz dinas de notar.

CAPITULO XXV.

Como huma vefpera de Santa Maria de Setembro vierom Mouros a Cepta; e como forom desbaratados.

BEm quizera o Conde, que Dom Fernando folgára, e repoufára como homem, que viera pera tomar novamente fua caza, e naõ pera guerrear; mas Dom Fernando nunca quiz, ante pedio, que lhe foffe dada guarda per fy; caa tinha hy bons Efcudeiros, e bem encavalgados, e fervia fua vez como cada hum daquelles, a que tal encarrego era dado. E acertou-fe, que em huma vefpera de Santa Maria de Setembro vierom a Cepta quatrocentos Mouros de cavallo, e mil feiscentos de pee, e como o Conde era avifado de toda-las coufas, que feus contrarios queriam contra elle fazer, defendeo, que em aquelle dia naõ foffe nenhum fora, porque diffe, que avia novas, que aviam de vir Mouros fobre a Cidade: e como o dia foi em bom crecimento, fez o Conde chamar hum feu Efcudeiro, que chamavam Alvaro Gil. *Hy*, diffe elle, *por effas Atalayas, e avifai-vos, que nom paffeis mais adiante, ca fei certo, que os Mouros vierom, ou ham de vir oje: naõ metais a vós em perigo, e a nós em trabalho.* Alvaro Gil hia bem avifado, e como começou de hir defcobrindo pera arredor d'Aljazira, como os Mouros eftavam jaa enfadados, ou per ventura coftrangidos do Divinal Juizo, começáraõ de fe defcobrir de toda-las cilladas, em que jaziam, vindo cada huns per fua parte caminho da Cidade, enderençados porém contra Alvaro Gil; mas elle avia boa befta, e as efporas nom lhe efqueciam, e ouve-fe faõ fob a fombra dos muros da Cidade. Os que eftavam na Atalaya da Villa começarom feu repique, e a gente começou de fe al-

vo-

alvoroçar, e o Conde disse, que nenhum nom sahisse. *Senhor*, disse Joham Pereira, *dai vós licença a Aires da Cunha, e a Affonso da Cunha, e a Ruy Mendes, e a mim, e hiremos ver, que Mouros sam estes, e se virmos que sam taes com que devamos pelêjar vir-vo-loemos dizer. Compadre*, disse o Conde, *sei que vos nom aveis de ter, que nom vades travar com elles, e metereis-nos, e a Cidade em perigo; ca bem sabeis, que nom somos aqui mais, que oitenta de cavallo, vêde que podemos fazer antre tanta gente, quanto mais que naõ sei ainda se estes Mouros saõ mais dos que parecem; caa ouve novas, que se aviam muitos d'ajuntar. Senhor*, disse Johaõ Pereira, *por isso he bom, que nós vamos assy pera sabirem todos, e vós verdes os que saõ. Ora hy*, disse o Conde, *e naõ cureis de vos adiantar a fazer nenhuma cousa per nenhuma mostrança, que vos os Mouros façam, caa jaa os conheceis.* Ora sendo assy aquelles Fidalgos fóra, os Mouros começarom de se recolher vendo, que aquelles quatro nom queriam pelejar com elles: e estando assy os Fidalgos fóra hum, e hum começarom de sahir da Cidade, até que forom quinze. *Ora*, disse Joham Pereira contra Ruy Mendes, *nós somos aqui quinze, façamos huma bida com estes infieis, ca vergonha he, sabirem-se assy.* E em esto ferirom os cavallos das esporas, e chegarom a elles, os quaes volvendo os rostos virom tam poucos, que lhes pareceo peor que vergonha leixarem-se assy vencer a tam pequena soma, e onde á primeira eram, onde se chama o Forno Telheiro fezerom a volta até chegar ao Porto do Lameiro, que he abaixo da Atalaya de cima; e bem he que os nossos se quizerom alli hum pouco deter, mas nom poderom suportar tam desarrasoada soma pera elles; tendo porém sempre resguardo em seu recolher, mas tanto que chegarom huma vez huns aos outros, que ouve Ruy Mendes huma grande azagayada de que logo cahio morto em terra; mas quem poderia ter os Mouros ao cahir daquelle Fidalgo, que cada hum se nom trabalhasse por chegar a elle. O Conde era jaa no campo com alguma gente, e fôra jaa requerido per Dom Fer-

Fernando, e per feu Filho Dom Duarte, que os leixaffe feguir os outros, e o Conde nom queria; e em efto chegarom novas como Ruy Mendes era morto, e que os outros eftavam em grande preffa. *Leixai*, diffe o Conde, *meu Compadre Joham Pereira, e veremos como os tira donde os meteo.* E em efto chegou Dom Fernando, e diffe: *Senhor, nom he tempo pera vós deixardes affy aquelles homens morrer pelo mal, que Joham Pereira fez, ainda que o feu feito he, o que deve fazer Fidalgo, dai-nos licença, caa efto feria noffa vergonha; vós ficai por dardes maneira como fe guarde a Cidade.* O Conde todavia profiava, que os leixaffem morrer, fequer per caftigo do que fe ao diante podia acontecer. Dom Fernando cada vez o requeria mais fortemente parecendo-lhe, que o Conde o refufava com alguma fombra de temor, o que o Conde entendeo muy bem, e fortindo-fe diffe: *Ora quero eu ver, quem torna rofto pera tras.* E em dizendo efto ferio o cavallo das efporas, e mandou a todos, que o feguiffem; e por femelhante fez Dom Fernando, e todo-los outros, que eram com elles, e chegando onde fe chama a Torre dos Enforcados toparam com os Mouros, que hiam dandonos Chriftãos; e peró tantos foffem, e os noffos tam poucos, o Conde bradou a alta vóz chamando Santiago dizendo: *Senhores ferí-os.* Dom Fernando, e Dom Duarte nom forom preguiçofos, e por femelhante todo-los outros, começando de os ferir fem piedade, e feguindo-os affy chegarom com elles até onde fe chama o Leziraõ, e alli fe quizera o Conde deter, mas pareceo-lhe, que hũa vóz o amoeftava, que foffe mais adiante, e que nom fe deteveffe. Os Mouros como paffarom o Leziraõ jaa naõ entendiam em outra coufa, fenaõ em fugir, pero vendo-fe affy mal trazidos ouve hy alguns, que quiferom fazer coraçaõ aos outros pera fe ter, mas tam rijamente forom empuxados, que nom poderom perlongar aquelle esforço; caa os de cavallo volverom redia, e quanto os cavallos podiam levar, fugiam ante os noffos, mas a principal perda foi aquelle dia dos Mouros de pee, dos quaes morre-

rerom tantos, que casy nom podiaõ hir os homens pelas estradas, assy eram pejadas daquelles corpos sem almas. Dom Fernando seguio o Conde quanto pôde, mas porque em taes feitos nom se póde guardar companhia, porque cada hum se quer aproveitar do tempo, chegando Dom Fernando acima do Cannaveal era assy metido antre os Mouros, e o cavallo tam cansado, que se parou quêdo, sem al poder fazer de sy, e se alli Deos nom trouxera naquella hora Dom Duarte, alli fezera Dom Fernando fim de seus dias, o qual o amparou dos Mouros, e lhe fez trazer outro cavallo; mas nom ficou Dom Fernando sem vingança, porque dalli té onde se chama o Porto do Leaõ foi feita grande mortindade nos infieis, e muito mais quizerom seguir avante, mas o Conde naõ quiz, dizendo, que se contentassem do bem que tinham, e nom quizessem tentar a Deos: *Caa muitas vezes*, disse elle, *os vencedores tornam vencidos, nom se sabendo governar em taes aquecimentos.* Alli esteve o Conde quêdo, até que recolheo toda sua gente, da qual naõ falleceo senaõ hum, que se chamava Vasque Annes; e foi alli Joham Garcia de Contreiras feito Cavalleiro, homem de boa linhagem, cujos Avós vierom a este Regno de Castella: e este Joham Garcia tinha per sy muitas boas cousas feitas, em que mereceo honra, e fez ao diante; e por semelhante forom alli feitos Cavalleiros dous gentis homens Catelães, que alli forom vindos pera receber aquella Ordem, louvando muito a Deos por lhes dar tal aquecimento; e assy forom Cavalleiros Joham Rodrigues Portocarreiro, e Diogo Affonso Leitaõ, e Joham Gonçalves do Rego. Dous Escudeiros do Conde, hum que se chamava Fernam Gomes Monte-agudo, e outro a que chamavam Rodrigo Amado, filharom alli hum Mouro de cavallo, homem de nobre presença, jaa quanto quer de idade; e quando foi ácerca do Conde, olhou-o de todas as partes, e perguntou-lhe, que homem era. *Sam, Senhor*, disse o Mouro, *homem, que vivia por minhas rendas em hum lugar ácerca de Tanger, e homem, que sempre possuî fazenda, e servidores*

de geraçam albêa. Pois, disse o Conde, *que pensas, que seria serdes tanta gente, e leixarde-vos assy vencer a tam poucos, como nós eramos, e ainda fugirdes assy tam sem ordenança. Deste feito*, disse o Mouro, *nom sòmente se devem de espantar, os que agora sam presentes, mas todo-los outros, que vierem depois desta idade; mas por acrecentamento de tua Ley te afirmo, que como tu bradaste por Santiago, e feriste o cavallo das esporas contra nós, logo vimos tanta gente comtigo, que nos pareceo sem conto, e toda gente branca, e forom nossos corações tam quebrados, que jaa mais ousamos volver rosto contra vós: e certamente*, disse o Mouro, *eu tenho, que o Deos principal que senhorea os Céos, e a Terra he comvosco; e posto que segundo crença dos Judeus, Christaõs, e Mouros elle seja todo hum, pelas cousas, que vós outros aqui fazeis, e por isto que eu ora de presente vi, tenho, que a vossa Ley, e a vossa crença, he crença direita, e Ley Santa, e verdadeira; e pois que me Deos aqui deixou livre, ora seja cativo, ou livre, nella quero morrer, e nom penses que to digo com animo fraco, nem com fazer mingoa na carrega do ferro, que ey de receber, caa por certo se eu parti de minha caza por salvar minha alma, e Deos me quiz atender pera ver, o que vi, mercê quiz aver de mim, e logo te digo que dês agora saõ Christaõ na vontade, e que moyra ante que receba agua de Baptismo, e que faça as outras ceremonias, que á Christãa Religiaõ pertençam, protesto, que me naõ façam nenhuma mingoa á salvaçam da alma.* O Conde via o Mouro de boa presença, e homem cuja contenença representava autoridade, e parecerom-lhe suas palavras dinas de fee, começou de olhar contra os outros pera ver, o que diziam. *Senhor*, differom alguns, *nom duvideis, ca certamente atras nós vinha tanta companha, que montes, e valles todos eram cobertos. Poderoso he Deos*, respondeo o Conde, *de fazer esse milagre, e outros muitos, e tenhamos; que naõ por nossos merecimentos, mas pelas grandes virtudes da Bemaventurada Virgem sua Madre, de cuja Nacença a Santa Madre Igreja celebra oje Vesperas, recebemos assy esta tamanha mercê.* E assy se

tor-

tornou o Conde com ſua vitoria, levando o corpo de Ruy Mendes pera a Cidade, e o do outro homem, que morrera neſta fazenda. E porque aquelle Fidalgo era homem de boa geraçaõ, caa era filho de Mem Rodrigues de Vaſconcellos, e chamava-ſe per alcunha o Gago, e morava em a Cidade de Evora, e da parte da Madre vinha dos Pereiras, chegada per divido ao Condeſtabre Dom Nuno Alvares, era aquelle Fidalgo avido em boa reputaçaõ, quanto mais que elle per ſy meſmo era bom, e criára-o o Infante Dom Fernando proſtimeiro Filho deſte Rey Dom Joham. E o Capitam, que alli viera com aquelles Mouros avia nome Cide Calpa, o qual alli acabou ſeus dias, e no outro dia vêo o Alfaqueque, e contou como falleciam ſeiscentos e vinte Mouros, dos quaes nom achava mais, que cincoenta preſos: *Eu leixo voſſa vitoria*, diſſe o Alfaqueque; *de que com razaõ deveis ſer alegres, mas certamente ſe vós podereis prender alguns deſtes Mouros, vós podereis aver grande rendiçam; caa eram grandes Cabeceiras, e os mais delles abaſtados de muita riqueza.* O Conde mandou repartir ſua preza; e todo-los Mouros, que em ſua parte acontecêraõ, mandou a Dom Fernando ſeu Genro, por quanto ſe avia de partir pera Portugal; e Ruy Mendes foi ſepultado com aquella honra, que merecia ſua linhagem, e bondade. E em eſte dia aconteceo neſte desbarato huma couſa muy nova, porque hindo Affonſo da Cunha no encalço dos Mouros, cahio-lhe a eſpada da maõ, e vio hum Mouro, que eſtava ant'elle daquelles que hiam fugindo, e requereo-lhe, que lhe deſſe a eſpada, e, ou o Mouro ſabia noſſa lingoagem, ou o entendeo pelo aceno foi muy preſtes levantalla do chaõ, e deu-lha; mas Affonſo da Cunha uzando como nobre homem, por aquella humildade que o Mouro moſtrára, deu-lhe azo como ſe foſſe, poendo-o em lugar onde ſentio, que o podia guarecer.

CAPITULO XXVI.

Que falla de como o Infante Eduarte caſou, e o Infante Dom Pedro, e a Duqueza de Borgonha, e d'outras couſas miſticas.

AIndaque muito nom pertença aos feitos da guerra metermos aqui outras couſas; porque os homens naturalmente dezejaõ ſaber, dizemos aqui, como neſte anno paſſado caſou o Infante Eduarte com a Infante Dona Leanor, que depois foi Rainha deſtes Regnos: e no anno ſeguinte caſou o Infante Dom Pedro, ſegundo Filho deſte Rey Dom Joham, com a Infante Dona Izabel primeira Filha do Conde d'Orgel e a Infante Dona Izabel Filha deſte Rey Dom Joham foi levada por Mulher a Dom Philipe Duque de Borgonha, e Conde de Frandes o mayor Principe ſem Coroa, que naquelle tempo avia na Chriſtandade. Outro ſy forom trautadas, e firmadas pazes antre Portugal, e Caſtella por cento e hum annos, as quaes trautaram Luiz Gonçalves, e Pero Gonçalves ſeu Irmaõ, e o Doutor Ruy Fernandes: e diſſemos primeiro Luiz Gonçalves, porque elle foi primeiro enviado com o Doutor, e depois foi ſeu Irmaõ Pero Gonçalves, e forom eſtes trautos feitos com grande prudencia, de que aquelles Fidalgos, e Doutor forom açáz louvados, e foi em eſtes trautos por Secretario Ruy Galvaõ; e ſendo eſtes Fidalgos em Caſtella tratando eſtas couſas, foi ElRey de Caſtella ſobre os Mouros de Graada, onde eſtes Embaixadores obrarom cômo nobres homens, que eram, como na Chronica geral do Regno acharees contado. Outro-ſy ſe ſeguirom grandes contendas em Caſtella antre ſy meſmos, acabada a hida da Veiga, ca foi morto o Duque d'Arjona, que era huma das Cazas de Caſtella: e forom em grande deſavença os Filhos de ElRey Dom Fernando d'Aragaõ, a ſa-

ſaber, ElRey de Navarra, e o Infante Dom Enrique, e o Infante Dom Pedro, que era o mayor bando de Caſtella, porque aalem deſtes Principes ſerem cada hum per ſy muy grande Senhor, e bem herdados naquelles Regnos, como ElRey Dom Fernando regera muitos annos em nome d'ElRey Dom Joham ſeu Sobrinho, o qual ficou de dous annos por morte d'ElRey Dom Enrique ſeu Padre, renovou caſy toda-las Dinidades, e Officios, e Beneficios em gente de ſua criaçaõ, os quaes certamente lhe nom eram ingratos, ante os ajudáram quánto poderom, até ſe perderem por elles, a taes aconteceo, aſſy como ao Meſtre d'Alcantara Dom Joham de Sotomayor, e outros. As quaes contendas azava Dom Alvaro de Luna Condeſtabre, que ElRey fezera daquelles Regnos, e homem, que elle amava ſingularmente, o qual ſendo Fidalgo de pequeno Solar da Caza d'Aragaõ, e ainda baſtardo, foi tanto em graça deſte Rey Dom Joham, que ſe fez o mór homem de Caſtella, e ſentindo, que eſtes Principes o podiam embargar na grandeza do Senhorio, em que elle ſobrepujava em ſobeja quantidade aaquelles, que elle podera ſervir ſem vergonha, trabalhou ſempre pelos lançar fóra de Caſtella, como de feito fez, ainda que elles meſmos algum azo davam a ello, como na Chronica geral do Regno mais largamente podeis achar, onde fallamos do tempo, que eſte Rey Dom Affonſo, que eſte Livro mandou eſcrepver, começou de Regnar, e que o Infante Dom Pedro regeo eſtes Regnos.

CA-

CAPITULO XXVII.

Como Dom Eduarte Filho do Conde foi a Alfages, e à Coleate; e do feito, que fez.

NOm achamos que fe no Anno do Nacimento de Chrifto de mil quatrocentos trinta e hum fezeffe naquella Cidade coufa que de contar feja, e no anno feguinte, que era de mil quatrocentos trinta e dous no mez de Março ouve o Conde novas, que os Mouros da terra de Meigece nom tinham Efcuitas, por quanto as naõ queriaõ pagar dizendo, que em Cepta nom eftava tanta gente, que lhe mal podeffe fazer: e porém ordenou de mandar tomar lingua das Aldeas em qual fe melhor podeffe fazer; e enviando laa fuas Efcuitas, andáraõ aquelles dias, que fentirom que compria, e nom poderom tomar nenhum Mouro, nem Moura, per que fe o Conde podeffe avifar, do que dezejava faber: e porém avifarom as Aldeas o melhor que poderom, e tornáraõ-fe pera à Cidade, dizendo logo ao Conde, que foubeffe como aquelle caminho era empachado, efpecialmente pera gente de cavallo; e como quer que o caminho tal foffe, todavia quiz o Conde, que aquelle novel Cavalleiro, foffe provar fua força, mandando com elle Pedro de Portocarreiro feu Primo, e Affonfo da Cunha, e Ayres da Cunha, e Fernam Barreto, e Pero Vazques Pinto, Gonçalo Vazques Farazaõ, Joham Garcia de Contreiras, Luiz Domingues, Diogo Affonfo de Negro, Gil Vaz da Cofta, Joham Gonçalves d'Aragaõ, e outros bons Efcudeiros, de guifa que eram por todos fetenta de cavallo, e cento e feffenta homens de pee, os quaes partirom da Cidade a dezanove dias de Marco, e forom dar cevada a Metene, e dalli fe levantaraõ, em tal guifa que ante manhãa forom fobre as Aldeas, que nunca forom fentidos, e roubáraõ-nas de todo, onde tomarom dezano-

nove Mouros, e Mouras, e cento e vinte e feis bois, e vacas afóra bezerros, e tres egoas, e oito afnos, e matarom nove Mouros, e fe o mato naõ fôra tam junto com as cazas, muitos mais forom daquelles Mouros mortos, e cativos; e recolherom-fe fem nenhuma perda, foomente de hum cavallo, que laa foi morto, e outro que fugio no caminho a hum Efcudeiro, que fe deceo delle por lhe tirar huma pedra, que trazia no pee, fendo junto com a Atalaya do Negraõ. Os Mouros, que acudirom ao apellido quando virom a gente de huma Aldêa, e da outra toda junta em hum rio, onde fe ajuntáraõ embuçáraõ de tal guifa, que naõ oufaraõ de vir tras os noffos, e affy fe vierom paffo a paffo até o Porto do Leaõ, onde jaa o Conde eftava efperando, e alli fez Cavalleiro a Pedro Portocarreiro feu Primo, e a Diogo Affonfo, e a Gil Domingues, e a Gil Vazques, e affy fe tornáraõ pera a Cidade, dando a Deos aquellas graças, que a fua infinda bondade merece, por lhes dar affy vitoria, fem alguma contradicçaõ. Em eftes dias partio o Conde Dom Pedro pera eftes Regnos, deixando feu Filho Dom Duarte por Capitaõ em feu Logo, acompanhado de bons Cavalleiros feus parentes, e criados, a faber, Affonfo da Cunha, e Ayres da Cunha, que eram feus parentes, e Diogo Affonfo Leitaõ, e Johaõ Garcia de Contreiras, e Joham Gonçalves d'Aragaõ, e Gonçalo Vazques Bayaõ, que eram bons Cavalleiros, com outra boa gente, qual convinha pera guarda, e defenfaõ daquella Cidade, deixando por Governador da Fazenda Dona Leanor fua Filha, de cujo fifo, e defcriçaõ elle muito fe fiava, e nom fem caufa; caa foi aquella Senhora mulher de muitas virtudes, e grande defcriçam, e affy achou feu Padre toda fua fazenda muy bem aproveitada, fem efcandalo de nenhuma peffoa, nem carrego de confciencia, e fobre todo achou huma Galleota feita de dezanove bancos muito nobremente obrada, e affy das Cavallarias do Filho, como da boa defcriçaõ da Filha o Conde era muito alegre, e folgava muito quando lhe em ello fallavam as gen-

gentes, as quas coufas nom podia ouvir fem lagrimas. Nefte mefmo anno foi prefo em Alcantara o Infante Dom Pedro d'Aragaõ, per Dom Goterre Craveiro que era daquella Ordem, que ao depois foi Meftre, homem de grande coraçaõ, peró a mayor parte de fuas obras eram aftuciofas: e fendo efte Infante affy prefo, o Infante Eduarte fe antremeteo em ello por fer muito requerido da Infante fua Mulher, e finalmente foi acordado antr'elles, que o dito Infante, e feu Irmaõ o Infante Dom Enrique entregaffem toda-las Fortalezas, que aviam em Caftella, e fe paffaffem em Aragaõ; fendo defto o principal trautador Pero Gonçalves Mallafaya, nom querendo ElRey de Caftella, que aquelle prefo foffe entregue fenaõ ao Infante Dom Pedro, ao qual avia grande afeiçaõ defde o tempo, que o Infante viera defde Ungria per fua caza; e affy aquelle Condeftabre Alvaro de Luna, que tanto valia ácerca da boa vontade de ElRey; e foi o noffo Infante Dom Pedro receber o outro a Segura, que he hum Caftello no eftremo daquella parte da Villa d'Alcantara; e obrou alli aquelle noffo Principe, como homem de grande prudencia, e nobreza de coraçaõ; affy no recebimento daquelle prefo, como na guarda delle aquelles dias, que o em feu poder teve, e tambem na honra, e gafalho, que lhe fez, fazendo-o fervir com muita honra, e abaftança, o que as gentes teveraõ, que lhe a Infante fua Irmãa nom agradecêra tambem como devia, regnando depois em eftes Regnos, como na Chronica geral do Regno adiante achareis efcripto. Foi entregue efte Infante Dom Pedro d'Aragaõ ao Infante Eduarte na Villa d'Abrantes, onde fe o Infante Dom Enrique vêo, e recebendo muita honra daquelle Principe per alguns mezes, que em efte Regno efteverom, e com grandes dadivas, que delle receberom, fe partiraõ pera o Algarve, adonde embarcarom na foz de Tavilla, fendo hy Nuno Martins da Silveira com elles, pera os aviar; e partirom pera o Regno d'Aragaõ, onde ElRey feu Irmaõ entaõ eftava, fazendo-fe preftes pera guerrear o Regno de Caftella,

pe-

pero em breve acabou aquella contenda, porque a pouco tempo se partio aquelle Rey, e os Infantes seus Irmãos com elle pera guerrear o Regno de Napoles, como em outra parte ouvireis.

CAPITULO XXVIII.

Como Mouros de cavallo vierom a Cepta sendo Dom Duarte Capitaõ; e como forom desbaratados.

SE dissemos que o Conde Dom Pedro trazia sempre suas enculcas antre os Mouros pera saber, o que elles faziam, nem elles nom andavam fora daquelle cuidado, porque, ou pelos Alfaqueques, que vinham á Cidade, per quem os cativos avisavam seus parentes, e amigos, ou per alguns falsos Christãos, que os Mouros antre os nossos traziam por enculcas, casy sempre eram avisados, especialmente das cousas geraes, porque nas especiaes sabiam os Capitães ter seus avisamentos como sentiam, que cumpria a sua segurança. E tantoque se o Conde Dom Pedro partio, logo forom avisados de como elle era partido; e como seu Filho ficava por Capitaõ: e avia em aquella Comarca huma grande Cabeceira antre os Mouros, que se chamava Allazoto, homem de muy grande corpo, e de muita fazenda, e de grande coraçaõ, que muitas vezes viera, com os que vieraõ aaquella Cidade, o qual sabendo bem a partida do Conde pensou no feito, e estremou cem mouros de cavallo taes, que elle sentia, que o poderiam ajudar a seguir sua tençaõ; e convidados todos em sua caza, e fazendo-lhes aquella honra, que elle pôde, depois que acabarom de comer levou-os a hum lugar apartado: *Chamei-vos*, disse elle, *a este lugar pera vos dizer as novas, que ouve de Cepta, e esto he, que o Velho, que alli está por Capitaõ, he partido pera o seu Regno,*

donde elle he natural, porque parece, que vai fallar a seu Rey; que segundo me escrepvem, quer leixar aquella Cidade ao seu Filho, que hy tem comsigo, caa se sente jaa fraca, e quer-se hir de todo pera sua terra; caa tem elle grande esperança naqueste Filho, que ha de ser grande Capitaõ, porque o vee argulhoso contra nós outros: e porque eu sei, que se nom ha de ter aquelle avisamento na Cidade, que o Velho tinha, quero, que vamos laa hum destes dias; e que naõ curemos de gente de pee por nos naõ empachar, e o manceba como nos hy sentir, logo he fóra com huns vinte, ou trinta de cavallo que hy tem, pensando, que todo he o feito de Cide Calpha, que se quiz fiar em sua força, e naõ se quiz reger como devia, e ganhou o que ouvistes: e deste feito segundo a mim parece nós nom podemos sahir se nom bem, pois sabemos, que os de cavallo nom passam de trinta, e que nom ha hy Capitaõ, que os saiba reger. Certo he que o mancebo como nos hy sentir logo he fora, e segundo vós sois homens especiaes, e que avedes de dar conta de vós, e nom aveis de ter pêjo em gente, pois sahireis, e tornareis como quizerdes, e ou de morto, ou de preso naõ nos póde este Conde escapar, porque ha de presumir, que o ha com os outros, que ajudou a desbaratar, e poderá ser, que hiremos em hora, que começaremos de hir fazendo começo da grande vingança dos grandes males, que desta maa gente temos recebido, os quaes se partirom de sua terra por nos tomarem a nossa, onde tanto dapno tem feito aos Mouros de Deos. Alli ordenarom o dia, que aviam de partir, e o modo que aviam de ter em sua hida: e sendo junto com a Cidade, as Atalayas ouverom vista delles, caa entráraõ de dia, e forom-se lançar em cillada áecrca dos moinhos do Canaveal, do que Dom Duarte foi logo avisado, e fez tanger suas trombetas; e foy posto a cavallo muy em breve, e aquelles Fidalgos, e Escudeiros com elle, e acharom-se per todos quarenta; e dês que forom todos ajuntados Dom Duarte disse contra elles: *Parentes, Senhores, e Amigos, eu saõ aqui antre vós pera fazer aquillo, que vós outros sentirdes, que he bem, que eu faça, e vós me deveis con*

se-

selhar, e ainda como o Senhor Conde meu Senhor, e Padre de vós confia; caa sabeis, que antre quantos parentes, e amigos elle tem, escolheo a vós pera me leixar em vossa companha, ca posto que elles aqui nom fossem presentes, em breve os podera fazer vir aqui, quando de vós nom confiára, e ainda ElRey nosso Senhor lhe mandára, quem lhe enviára pedir. Os outros disserom, que lhe tinham muito em mércê de os elle ter naquella conta, e de se querer reger per seu siso; e que, com a graça de Deos, per elles nom falleceria. *He bem, Senhor*, disserom elles, *que vós mandeis descobrir a cinco de cavallo, e os outros, que fiquemos com vosco ao Porto dos Alemos; caa cremos, segundo as Atalayas dizem, que os Mouros saõ poucos.* Os descobridores cumprîraõ o que lhes foi mandado, mas nom acharom o feito assy ligeiro, como elles pensarom; porque ainda elles bem nom aportaleciam, quando os Mouros endereçarom a elles, e se os cavallos nom foram bons, alli poderam fazer sua fim, porque os cavallos dos contrarios eram escolheitos, e chegavam-se aos nossos muy de vontade. Dom Eduarte quando os assy vio vir deu huma sahida, e recolhê-os a sy, e foi logo sobre o porto pera o embargar aos Mouros. E estando assy disserom alguns daquelles nossos contra Dom Duarte: *Senhor, ou he que quereis pelêjar com estes Mouros, ou naõ; ca se com elles quereis pelêjar despejai-lhes o porto, e pensaráõ, que lhes fugis, e tirallos-eis até onde sentirdes, que vos delles podeis aproveitar.* Todos disserom, que lhes parecia aquelle bom conselho, e fezerom-no assy: e tanto que os nossos deixarom o porto, logo os Mouros foraõ em elle; e vendo como se os Christãos hiam, cuidárom que era com temor, que delles aviam, e esforçáraõ-se muito, e seguirom os contrarios vindo-lhes sempre nas costas, com esperança de grande vitoria, dando vozes, e alaridos, como elles tem de costume quando som em esperança de vitoria: e tanto que Dom Duarte vio, que os tinha postos em lugar em que se delles podia aproveitar, que era ao Chaõ da Ponte, fez fazer a volta a seu cavallo bra-

dando por Santiago , fazendo a volta ſobre os contrarios , trazendo todos as lanças ſobre os braços , e forom dar nos Mouros tam rijamente, que os fezeraõ tornar os roſtos pera tras; e logo do primeiro encontro cahirom quatorze Mouros mortos no chaõ, e os noſſos em pos dos outros, e em ſendo em cima da cillada do Canaveal, os Chriſtãos começáraõ de os apreſſar; e os Mouros fezerom alli de ſy duas partes, a ſaber, huma que fugia caminho da praya do Cannaveal, e a outra caminho do Romal, e foi ter ao porto do Leaõ ; e Dom Duarte vendo, o que ſeus contrarios faziam, fez elle per ſemelhante, e mandou a huns, que ſeguiſſem a huma parte, e elle ſeguio a outra , e aſſy forom matando em elles. Bem he, que os Mouros alguma vez eſmoſtravam roſto pera tornarem contra nós , pero nunca o fezerom , de guiſa que podeſſem eſcuſar ſeu dapno, até que chegarom ao Caſtellejo, que ſe começarom a ſahir dos noſſos; e alli vio Dom Duarte que era tempo de ſe recolher , e fez tanger ſuas trombetas em ſinal de recolhimento, e como teve toda a gente comſigo, mandou apanhar todo-los cavallos , que andavam pelo campo ſem ſenhores, e forom achados vinte e tres vivos, afora outros muitos, que forom mortos, cujos corpos acompanhavam os ſenhores; e outros , que hiam feridos per eſſes matos; e antre os que alli forom feridos dos Mouros , foi aquelle grande Mouro Allazoto, ao qual a fortuna fez tanto bem em eſte Mundo , que foi morrer a ſua caza antre ſua companha, e ſepultado com os corpos de ſeus parentes , e ſegundo ſe depois diſſe em Cepta, eſſes dias, que Allazoto foi vivo depois daquellas feridas dezia, que conſelhava aos Mouros, que naõ curaſſem mais da Cidade de Cepta , caa era couſa tirada a elles per Divinal Juizo, o que ſe bem podia conhecer , conſiradas as grandes deſaventuras , que os Mouros ſobre ſua defeza cobraram ; caa quem bem olhaſſe os Mouros, que ſobre ſua demanda morreram, e os que os Chriſtãos trouveram cativos , jaa povoaram dez Cidades tamanhas como aquella : *Ca ſe aſſy foſſe que os Chriſtãos foſ-*

ſem

ſem tantos como nós, ou ſequer ametade, eu nom poeria o vencimento ſenaõ á noſſa fraqueza; mas ſermos nós cincoenta pera hum, e nom avendo os corpos mayores, que nós, nem mais dedos nas mãos, que nós outros vencerem-nos aſſy, he razaõ, que os que em eſto bem eſguardarem ajam cauſa de conhecer, que as Virtudes do Céo ſam ſanbudas contra nós. E aſſy acabou Allazoto ſuas razões, e ſua vida.

CAPITULO XXIX.

Como Dom Duarte foi correr Benexeme; e como os Mouros forom desbaratados.

ASſy como os dias creciam em aquelle nobre Fidalgo, aſſy lhe hia crecendo a vontade de obrar grandes couſas, quanto mais vendo taes começos como lhe o Senhor Deos azava, e ſe a ſua vontade dezejava obrar grandes couſas, nem aquelles Fidalgos, que com elle eram, nom as dezejavam menos, eſpecialmente aquelles dous Irmaõs, a ſaber, Affonſo da Cunha, e Aires da Cunha, que eram dous Fidalgos muy dezejozos de cobrar honrozo nome, e depois deſte vencimento mandou Dom Duarte ſaber pelas Comarcas d'arredor, onde poderia fazer alguma couſa, em que elle cobraſſe nome de quem elle era, e ainda do que dezejava ſer, ca vendo-ſe Filho de hum tam excellente Cavalleiro, e que tantas, e tam grandes vitorias tinha recebidas dos imigos, vencendo, ſem nunca ſer vencido, razaõ era, que dezejaſſe de o parecer vendo-ſe hum ſoo Filho varaõ na Caza de ſeu Padre: e por certo que nom foi ſeu dezejo em vaõ, ca ſegundo ſe ao diante pareceo, nom ſoomente tinha elle honra pelo Padre, mas per ſy meſmo, e com eſta vontade mandou ao Adail com ſeus Almocadens a ver o que diſſemos; os quaes lhe tornarom com recado, como em *Benexeme* eſtavam por Fronteiros cincoenta de cavallo, nom com pe-

pequena esperança de guardar muy bem aquella terra. *Ora*, disse Dom Duarte contra Affonso da Cunha, e contra seu Irmaõ, *eu queria Primos Senhores, que vós levasseis alguns de cavallo, e que vos fosseis lançar em cillada a par daquella Aldêa, e eu me hirei lançar em outra áquem, de guisa que ajamos vitoria de nossos imigos. Ordenai vós, o que sentirdes, que nós podêmos, e devêmos fazer, ca nom estamos aqui por al.* E entam se partiram aquelles dous Irmaõs, e Pero Vazques Pinto, e assy outros, de guisa que forom per todos trinta e nove de cavallo avisando-os, que como fosse manhãa começassem de correr a terra, e como sentissem o ajuntamento dos Mouros, que assy começassem a fazer mostrança de fugida, até que passassem per hum certo lugar per onde elle avia de estar, como de feito fezeraõ, ca se forom lançar junto com aquelle lugar; e como foi alto dia começarom de fazer sua corrida, e os Mouros quando aquillo virom, começarom de se ajuntar de toda-las Aldêas pera virem sobre os nossos, que levavam quatro bois, que tomarom a hum Mouro, que os levava pera lavrar com elles, e os nossos como os sentirom começarom de se recolher, e poer rosto pera Cepta mostrando-se muito temerosos do dapno, que podiam receber: os Mouros pouco cautelosos do que lhes estava aparelhado começarom de os seguir; e os nossos pelos tirarem mais longe hiam-se detendo, e hum fazia, que lhe cahia a capa, outro que a besta nom podia mais andar, e assy os forom tirando, até que passarom a cillada, onde D. Duarte jazia com vinte e cinco de cavallo, e duzentos de pee, o qual tanto que vio seus contrarios passados, fez dar ás trombetas, e começou a seguir apos os Mouros, e os que hiam diante, ouvindo aquelle som fezerom a volta, e ganháraõ os contrarios n'ametade, os quaes vendo-se assy cercados pensarom de guarecer em hum outeiro, e colherom-se a elle, onde trabalharom de se defender com toda sua força; e como quer que o outeiro fosse agro, e máo de entrar a quem o de tam necessaria vontade defendia, porém ouverom

rom de ser entrados, onde morrerom cento e trinta, fora vinte e cinco, que prenderom, antre os quaes morreo hum valente mancebo Mouro que era filho de Aabu, aquelle nobre Marim, que fora Senhor de Megequece; e forom alli mortos treze cavallos dos Christãos, pero nom morreo algum dos senhores, que em elles eram; e assy se tornou Dom Duarte alegre com os aquecimentos bemaventurados, que lhe o Senhor Deos encaminhava, em começo de sua florecente mancebia.

CAPITULO XXX.

Como Dom Duarte foi tomar o gado d'Alfageja.

COmo aquelles que ham os animos grandes, e altos, o pensamento nunca daa lugar, que possam pensar em outras cuidações, quanto pera receberem comprida folgança, especialmente os que se acham em ello como obrigados per dividas dos Padres, ou Avós, ou per ventura de todo, assy como fazia a este nobre mancebo, quanto mais enchendo-lhe a fortuna as vellas de bemaventurança: e assy trazia os Adaîs, e Almocadens ajuntados assy per beneficios, e favor, que nunca pensavam senaõ como lhe buscariam cousas de sua folgança, e tanto andarom per suas enculcas, que vierom a saber como os Mouros d'*Alfageja* faziam huma voda, em que entendiam fazer grande festa, porque assy o noivo, como a noiva eram filhos de Mouros, que aviam boas fazendas, e bons parentes, e soube ainda, como todo seu gado andava fora d'Aldêa, e a mayor parte era no campo. Este segredo calou Dom Duarte, que o nom disse a nenhuma pessoa; e hum Domingo como ouvio Missa mandou fazer sinal de cavalgar, e sahio fora da Cidade, avisando a todos, que nom levassem nenhum homem de pee, salvo as Escuitas, que mandou, que o seguissem, e sem comer se foi ao Castellejo, onde

de disse a todos, como sua intençaõ era de hir tomar aquellas vacas: *E como quer*, disse elle, *que eu penso, que nós nom averemos nenhuma torva, assy se pode seguir pelo contrario, e porém eu vos rogo, que aquelle amor, e boa vontade, que o Senhor Conde meu Padre sempre em vós achou pera o ajudardes, e empararardes nos grandes trabalhos, e duvidosos perigos, nom falleça agora em mim, pois elle com tal fiuza me leixou antre vós; caa fazendo vós assy, nom soomente fazeis bem a mim, mas acrecentais em vossas honras mesmas. Pera que he Senhor*, differom aquelles Fidalgos, especialmente Affonso da Cunha, *fallardes vós em semelhante, pois vós sabeis, que estais antre gentes de vossa propria naçaõ, e que nom estaõ aqui pera outra cousa, senaõ pera servir, e merecer honra, e, ou de parentes de vosso Padre, ou de criados nom vos escapam aqui nenhuns: bem he que vós digais as cousas, que quereis fazer, porque as saibamos primeiro, porque posto que sejais quem sois, a idade he nova, e poderá ser, que vos enganareis alguma vez nom avendo boa consiraçam, e maduro conselho aas cousas, que quizerdes fazer, e se nós virmos, que sam taes, que com vossa honra, e nossa podereis dellas sahir, de nós nom aveis porque duvidar: ora a esto, que de presente querees cometer he cousa razoada, vamos com Deos, e nom cureis d'outras amoestações.* Dom Duarte começou logo seu caminho, e todo-los outros apos elle, e quando a trote, quando a galope, chegarom ao meio dia sobre o lugar donde as vacas estavam, que era dentro de huma mata, e cerca de huma ribeira. *Ora*, disse D. Duarte a alguns daquelles Escudeiros, *he bem, que vós deçais a pee, e que façais sahir esse gado fora d'antre essas arvores*; e tanto que forom mandou a quinze de cavallo, que se fossem com ellas o mais que podessem seguir: os primeiros enderençarom sua cavalgada, e começarom de a tanger, e Dom Duarte esteve alli huma grande peça, até que entendeo, que os outros hiriam jaa afastados dalli; e des y vendo como os Mouros nom vinhaõ, começou de se hir pera a Cidade; e em chegando á Torre do Negraõ virom estar bem du-

duzentos Mouros de pee, que se forom alli pera vêr se poderiam atalhar os Christãos, e Dom Duarte fez tanger a cavalgada, e deteve-se alli cuidando, que os Mouros quizessem decer a elle pera pelêjar; e depois que vio, que se fazia tarde, e que os contrarios tinham mais cuidado de se defender, que d'outro cometimento, seguio per seu caminho avante, e chegou á Cidade alegre com sua vitoria; e nom menos todo-los que o seguiam, especialmente os que amavam seu Padre: e foi o conto daquellas vacas, e bois trezentas e quarenta, e foi esto no anno do Nacimento de Christo de mil quatrocentos e trinta e tres. No qual anno se foi deste Mundo o muy excellente Principe ElRey Dom Joham, Rey magnanimo, e de grande virtude, o qual se finou na Cidade de Lisboa a quatorze dias do mez d'Agosto em vespera da Virgem Maria, em tal dia como elle nacera, e em tal dia como elle ouvera o vencimento daquella grande batalha, que se fezera em Aljubarrota antre elle, e ElRey Dom Joham de Castella. Foi sepultado no Moesteiro de Santa Maria da Vitoria em huma Capella, que elle mandou fazer junto com a porta principal, quejanda convinha á sua grande magnanimidade; e foi trazido de Lisboa com muy grande honra aaquelle Moesteiro acompanhado de cinco Filhos lidimos, e hum natural, e dous Netos, e de muitos Senhores, e Fidalgos, e outra nobre gente, a mayor parte de sua criaçom, e lhe foi feito hum muy honrado faymento.

CAPITULO XXXI.

Como Dom Duarte foi sobre huma Aldêa que chamam Benaazem; e do roubo que trouve pera a Cidade.

NEste mesmo anno poucos dias depois que Dom Duarte trouxe novas d'Alfageja, lhe trouxerom as Escuitas recado, como em outro Lugar, que se chamava *Benaazem* estava hum Mouro honrado, que se chamava Cega Mucy, Irmaõ que fora d'Aabu, com peça de bons Mouros homens pera feito, e fez prestes sessenta de cavallo, e duzentos e sessenta de pee, antre Beesteiros e outra gente, e como foi o sol de todo afastado deste nosso emisferio, partirom da Cidade, e porque o caminho era muito cerrado do mato, como cousa que nom era uzada, deteve-se Dom Duarte em quanto a gente de pee andou fazendo-o; e esto era em huma ribeira d'Alfageja, e assy forom per ella abaixo, até que chegarom ao lugar em amanhecendo, onde acháraõ o lugar apalancado de muy grandes vallos, e madeira sobr'elles, os quaes eram muy bem defesos aos nossos; caa os Mouros eram homens uzados nas pelêjas, assy em contendas, que aviam antre sy, como em vindas que faziam á Cidade, peró toda sua principal esperança era em deterem os nossos, porque as Mouras ouvessem razaõ de se recolher aa serra com os filhos, e creatũras pequenas, e outras fracas por longa idade; caa bem conheciam no cometimento, que lhes os nossos faziam, que nom se podiam manter longamente, porém os Christãos vendo como se os Mouros queriam ter com elles, começáraõ de os combater muito mais rijo, até que lhes fezerom leixar o lugar, a tempo porém que as Mouras, e gente que nom era de pelêja estavam postos em salvo, soomente o gado, he que nom poderom levar todo, porque inda acharom cento e cin-

cincoenta vacas, e outras cousas muitas nas cazas, assy como roupa, e outras alfayas de que a gente de pee levou a que pôde; as outras cousas queimarom, destruindo nobres cazas, e lançando muitos vinhos pelo chaõ, de que aquelle lugar avondava, e tanto que todo foi destruido, mandou Dom Duarte tanger a cavalgada, e os Mouros começarom de se ajuntar; e pensando o Capitaõ, que queriam pelêjar começou de levar sua gente em ordenança, mas os Mouros receando a perda, que podiam receber, derom lugar aa primeira por escusar a segunda, e assy se tornarom os Christãos pera sua Cidade alegres, peró nom de todo, porque se os Mouros nom combaterom com elles.

CAPITULO XXXII.

Como Dom Duarte foi a outra Aldêa, que se chama Boburim; e do que se nella fez.

COmeçou-se o anno de trinta e quatro Regnando em estes Regnos ElRey Dom Eduarte, durando ainda o Conde Dom Pedro em elles, porque aalem das outras cousas, que se lhe seguirom pera fazer, acertou-se de casar com huma Filha do Almirante Micé Manoel, e deteve-se por acertar seus feitos: e entre tanto ouve seu Filho Dom Duarte novas, como em hum Aduar, que se chamava *Boburim* avia boa povoraçaõ, e por se certificar melhor do que se poderia fazer, mandou laa suas Escuitas, os quaes tornados de sua viagem lhe disserom: *Senhor, a Povoràçam boa he, e tal com que vós bem podereis, segundo a boa gente, que tendes, peró a entrada do lugar he aspera, e duvidosa, porque he per huma quebrada da serra muito apertada, lugar, que se pode empachar com poucos a muitos mais, soomente se vós ouvesseis hum pedaço de caminho feito seria o negocio mais seguro, e mais sem perigo.* Dom Duarte mandou

dou

dou aaquelles, que lhe contassem o feito perante Affonso da Cunha, e perante seu Irmaõ, e assy perante todo-los outros Cavalleiros, e Escudeiros, que alli eram, pera lhe dizerem, o que lhes parecia. Todos se acordarom, que o feito era pera cometer sem nenhum recêo, e que o caminho se fezesse a despeito dos Mouros, e alli acordarom logo o dia em que aviam de partir, avisando Martim de Çamora, e outro que se chamava Vicente, que levassem certos homens de seu officio, que fossem diante fazendo o caminho em aquelles lugares onde sentisse, que cumpria, hindo Dom Duarte com a outra gente nas costas, pera os amparar dos contrarios, se lhes viessem ao encontro; e antre a detença do fazer do caminho, e o espaço, que era grande, da Cidade aaquelle lugar que saõ .... legoas, despenderom toda a noite em aquelle trabalho, e chegando sobre a Aldêa acharom grandes vallos, ca os Mouros ouvindo a vizinhança, que os nossos faziam a seus Comarcãos avisavaõ-se do que lhes podia acontecer; e em começando os nossos de desfazer aquellas cerraduras forom sentidos dos contrarios, os quaes certamente nom vierom alli como gente temeroza, mas com muy grandes vozes, e alaridos acudirom alli começando de defender sua terra. Dom Duarte mandou aos Beesteiros, que se posessem diante, os quaes ferirom logo dos primeiros tiros peça daquelles Mouros; caa como elles som gente desarmada pela mayor parte, e estavam bastos, e a pequeno espaço nom desfechava beesta, que nom empregasse a seeta; e como D. Duarte vio, que elles começavaõ de tomar recêo de se chegar, fez dar ás trombetas pera fazer sinal á gente, que se chegasse, o que nom foi grave de cumprir, caa em breve saltarom com os Mouros dentro daquelles vallos derribando os per muitas partes, e os Mouros colherom-se a Aldêa, onde os nossos forom logo com elles, ajuntando muito em breve lenha, com que pozerom fogo ao lugar, e os Mouros sentindo-se afrontados de tantas partes, huns se cruzavam querendo ante soportar o cativeiro, que a morte, avendo por me-

melhor confelho dar lugar á vida algum mais efpaço, que morrer logo: outros querendo abreviar os dias, e avendo por deshonra leixar-fe affy prender, uzavam de mais fortes animos, e pelêjavaõ com aquelles, que acertavam ante fy, até que acabavam, porem muitos eram fora do lugar, que andavam fazendo fuas fumadas, com que avifavam feus vizinhos do trabalho, em que eftavam; e Dom Duarte vendo, que o dia crecia jaa, mandou apanhar effe gado, que achou, e ligar os prefos, e ordenou como fahiffem com todo alguns de cavallo, e de pee, mandando que os Beefteiros ficaffem com elle; e os Mouros fentindo como tinham a paffagem eftreita rodeáraõ diante penfando de embargar, ou dannar os contrarios: e bem he, que em hum daquelles paffos perigofos ferirom hum Beefteiro, que fe chamava Joham Abril, peró de ferida leve, tal de que em breve guareceo: e affy fe vêo Dom Duarte com fua gente muy bem acaudelada pera a Cidade, onde acharom vinte e fete cativos, e duzentas e dez vacas, e cento e oitenta cabras, e oito afnos, afora roupa feita, e alfayas de caza, de que cada hum fe trabalhava de trazer mais, do que podia, porque enganados da cobiça fe carregavam tanto, que depois o hiam leixando pelos caminhos, efpecialmente gente popular, cuja cobiça em taes lugares he muitas vezes caufa de feu dapno. E logo em eftes dias o Conde Dom Pedro foi deftes Regnos com fua Mulher; e porque aquelles dous Irmãos, a faber, Affonfo da Cunha, e Aires da Cunha, avia tempo que alli eftavam, mandou El-Rey, que fe vieffem pera o Regno pera lhes comgalardoar feus ferviços, como elle bem fabia que lho tinham merecido, e o Conde os enviou com fuas Cartas, em que recontava feus grandes merecimentos, partindo com elles do feu, de que forom muito contentes; e poftoque o Conde a muitos fezeffe mercê, a eftes muito mais, affy pelos ferviços, que fezerom a ElRey naquella Cidade, e porque fempre lhe moftrarom amor, affy naquelles dias que ficarom fob Capitanía de Dom Duarte feu Filho: como quer que

to-

todo bem deste Mundo durou pouco a estes Fidalgos, porque ambos fallecerom em poucos annos.

CAPITULO XXXIII.

Como o Capitaõ Alvaro Vazques d'Almada chegou a Cepta; e do que se seguio estando elle na Cidade.

JAa ouvistes nas outras Istorias do Regno como foi em Lisboa hum notavel Cavalleiro, que se chamava Joham Vazques d'Almada, e como ouve tres filhos, a saber, dous lidimos, e hum bastardo, o primeiro dos lidimos ouve nome Pero Vazques, e o segundo Alvaro Vazques, e o bastardo Joham Vazques, falleceo Pero Vazques, e ficou Alvaro Vazques, o qual foi Capitaõ, como o fôra seu Padre, e depois seu Irmaõ, Cavalleiro grande, e de nobre vallor, o qual sendo casado em Lisboa, ordenou de armar sobre os Genoeses, por causa de certos dapnos, que delles receberom seus Navios no maar, e como elle era homem natural daquella Cidade, e poderoso em ella, avia muita gente de sua criaçom, que se acolhiam a elle, e assy destes como de seus parentes, e amigos ajuntou huma boa parte, com que armou tres Navios, e foi a andar pelo maar de levante, até que filhou hũa grande, e poderosa Carraca de Genoa, e outros Navios pequenos de Mouros; e andando assy o Capitaõ navegando per aquelle mar chegou por aviamento a Cepta, e conhecendo o Conde sua valia, o recebeo com muita honra, e o fez sahir em terra pera lhe mostrar sua boa vontade per obra; e acertou-se, que tendo o Conde convidado o Capitaõ, e assy aquelles Fidalgos, que hiam com elles, começarom de repicar: *Senhor*, disse hum seu Escudeiro, *parecem Mouros, que estimam a trezentos, ou quatrocentos de cavallo, e mil e quinhentos, ou dous mil de pee. Vós sejais bem vindo*, disse o Conde, *com tal fruita como essa, caa esta he a me-*

a melhor, que eu posso dar ao Capitaõ, que aqui estaa, e a esta boa gente, que o segue. Boa fee, Senhor, disse Alvaro Vazques, *eu nom sei fruita mais alegre pera mim, que aquesta pelo presente; e crêo, que Deos vendo a vossa boa vontade, com que vos prouve de me receber, e agasalhar, quiz que me acabasseis a honra de todo.* Alli mandou o Conde trazer cavallos, assy pera o Capitam, como pera todo-los Fidalgos, e bons homens, que alli eram, e sahio o Conde com elles, e com alguns, que ainda achou na Cidade, porque todo-los outros eram jaa fora, e os Mouros estavam junto da Atalaya; e parte dos Christãos, que sahirom primeiro eram jaa junto com elles, e começavam de travar escaramuça; e os Mouros vendo-se muitos, pareceo-lhes, que era escarnho estarem em estes pontos com seus contrarios, e fezerom huma sahida muy rija contra os Christãos, na qual derom huma grande ferida a hum Fidalgo da Caza do Infante Dom Joham, que se chamava Tristaõ do Valle, e se nom fôra bem acorrido nom passára per aquella soo; mas o Conde quando vio os Mouros, que vinham assy, mandou fazer ás trombetas final de sahida, e foi dar onde os Mouros vinham apo-los Christãos, os quaes teverom rosto como homens, que entendiam de mostrar a seus imigos, que nom eram pera se atrancarem do campo assy de ligeiro, e envolverom-se todos nom mostrando huns aos outros sinal de temor; o Capitaõ como sempre fôra homem de honrozo coraçaõ, meteo-se tanto avante, que se nom fôra visto do Conde, sua vida ficára em aquelle dia duvidoza, o qual acudio muy rijamente sobr'elle, e fez afastar os contrarios, que o cercavam de toda-las partes, e durou esta pelêja algum espaço; mas depois que os Mouros virom andar os cavallos dos seus sem Senhores, entenderom, que era mais do que elles sentiam, e temendo-se, que a sorte daquelles nom cahisse sobr'elles, começarom de fugir, e os nossos de os seguir; e assy forom matando, e ferindo em elles, até que forom onde se chama o Romal, e bem quizeram os nossos seguir seus contrarios mais adiante, mas

o

o Conde nom quiz; porque em taes feitos fempre fe acautelava do que lhe poderia acontecer, penfando, que poderiam ter alguma cillada, de que fe lhe podeffe feguir trabalho. E cahirom naquelle dia no campo de Mouros de cavallo trinta e cinco, afora os que forom feridos, que morrerom ao depois, fegundo foi dito ao diante pelo Alfaqueque; os de pee nom chegarom alli, ante efteverom afaftados, e como virom os feus metidos em fuga, forom elles diante lançando-fe per effa ferra, per onde lhes a ventura miniftrava falvaçaõ, e cremos, que efta foi a derradeira pelêja em que o Conde Dom Pedro foy perfoal.

CAPITULO XXXIV.

Como Dom Duarte foi correr terra de Mouros, onde fe chama Cencem.

LOgo após eftas coufas chegarom a Cepta dous Fidalgos mancebos, e homens que dezejavam fazer avantagem aos de fua idade, dos quaes hum era Ruy Dias de Souza Filho do Meftre de Chriftos Dom Lopo Dias, e o outro era Gonçalo Rodrigues de Souza Filho daquelle Ruy de Souza, que no começo ficára na Cidade, de que aquelle Poftigo, que eftá contra o mar ainda oje leva o nome, e como aquelle Ruy Dias era Filho do Meftre, em cuja Caza o Conde Dom Pedro em começo de fua vida ouvera tanta criaçom, e bemfeitoria, a qual certamente nunca lhe o Conde defconheceo em todos feus dias, porém fazia aaquelle feu Filho muita honra, e favor; e porque Ruy Dias dezejava d'acrecentar em fy pedio ao Conde, que lhe azaffe como podeffe executar, o que tanto dezejava, o qual foi muito ledo de lhe comprir aquelle dezejo: e porém avifou logo Martim de Çamora, e outro que fe chamava Vicente, (cremos, que fôra Mouro) que foffem Efcuitar huma Aldea,

que

que ſe chamava *Cencem* , a qual era a par de Tituaõ, encarregando-os , que teveſſem bom cuidado em ſe certificar do que a elle prazia ſaber. Os Eſcuitas partiram de Cepta , e andarom laa oito dias , até que ſe aviſáraõ de todo o que lhes compria. *Senhor* , differom elles , *a terra toda eſtá ſegura* , *e naõ nos parece* , *que os Mouros tem nenhum temor.* O Conde foi muito alegre com ſemelhantes novas ; e mandou logo a ſeu Filho , que ſe fezeſſe preſtes com todo-los de cavallo , de guiſa que ao Domingo ſeguinte entraſſe em terra de Mouros , e mandou , que a gente de pee foſſe nas Barcas até o Caſtello d'*Alminhacar*. Chegou o dia , em que Dom Duarte avia de partir , e o Conde fallou a todos ; que ſe aviſaſſem , que cataſſem a ſeu Filho aquella obediencia , que deviam a ſeu verdadeiro Capitaõ : todos differom , que eram muito ledos de comprir ſeu mandado ; e ſeguindo por ſeu caminho adiante chegarom ao Caſtello , onde jaa eſtava a gente de pee fora das Barcas , e partirom logo todos andando tanto , até que as Eſcuitas differom , que ſeriaõ mêa legoa do Lugar ; e porque nom eram inda mais que duas horas depois de mêa noite , differaõ os Eſcuitas , que ſe ſuſtiveſſem alli , e que naõ foſſem mais adiante , até que foſſe mais perto da manhãa ; e elles forom-ſe em tanto avante por ſentir alguma couſa ſe hy ouveſſe , que a ſeu Officio coubeſſe ſaber , e indo aſſy por acertamento forom dar em huma milharada de milho zaburro , e hum Mouro , cujo aquelle milho era jazia cabe elle pera o guardar dos porcos montezes , que lho eſtragavam , e quando ſentio os paſſos dos Eſcuitas , e o ramalhar que faziam pelo milho cuidou , que eram os porcos , que vinham comer , e com entençam de os eſpantar começou de lhes bradar , e os noſſos naõ o cuidarom aſſy , antes penſarom , que eram deſcobertos , e forom-ſe chegando pera o Mouro , por ver ſe o poderiam tomar , e o Mouro quando os conheceo pelos paſſos começou de bradar , *Chriſtãos* , *Chriſtãos* ; e como era perto do Lugar forom as vozes tamanhas , que huns davam aos outros , que em breve forom todos fora

 das

das cazas, e porque era de noite, em que toda-las coufas eftam affocegadas, e Dom Duarte com a outra gente eftava perto ouvirom o arruido, e entenderom o que era, e forom logo trigofamente fobre a Aldea; porem os Mouros eram jaa fobre huma paffagem eftreita, que alli eftaa; mas como quer que elles foffem muitos, e fobre defenfom de coufa fua, ouverom porém de leixar lugar pera os noffos entrarem, tornando-fe a feu Lugar, onde os noffos faltarom com elles nas cazas matando, e prendendo quantos achavam; pero porque era de noite nom fezerom tanto, como fezeram de dia, porque a efcuridade os falvava: tirarom as vacas, e cabras, e outros gados, que acharom nos curraes, ainda que hy ouve Mouros avifados, que como fentirom o rumor dos Chriftãos abrirom as cancellas ao gado, e lançáraõ-no per effas ortas, e vinhas, pelo qual a preza nom foi aquella, que fôra fe ouveram azo de efperar a manhãa; e a taes horas foi efto começado, e acabado, que jaa fe Dom Duarte tornava pera a Cidade, e feria huma grande legoa de tornada, quando começou de amanhecer; e Dom Duarte como era avifado mandou diante tomar o porto, porque lho feus imigos nom tomaffem primeiro; e tanto que a manhãa foi de todo defcoberta, e clara virom os noffos ácerca de fy de feffenta até fetenta de cavallo, e muitos Mouros de pee, os quaes lhes parecia, que feriam até mil. Dom Duarte, e aquelles, que com elle eram fempre faziam moftrança aos Mouros, que aviam delles pouco temor, tirando-os affy pouco, e pouco, até que chegarom ao Porto d'Alminhacar, onde fe os Mouros chegavam mais aos Chriftãos, e Dom Duarte mandou tanger a cavalgada o mais que podeffem, pera averem o porto paffado aalem; e tanto que Dom Duarte fentio a cavalgada da parte d'alem fez juntar todos os que alli eram, e fezeraõ todos juntamente huma volta muy rija fobre os Mouros, os quaes começáraõ logo de fugir, e cahio todo aquelle dapno fobre os de pee, porque matarom delles noventa e cinco, e fe Dom Duarte nom temera de fe defordenar, re-

receando de poer o feito em ventura duvidoza, que os quizera feguir, poucos lhe poderam efcapar em aquelle dia; peró fegundo alguns differom, que a principal coufa porque os Dom Duarte naõ quiz feguir, foi porque as beftas eram trabalhadas da longa jornada, que trouverom, e podéra fer, que fe tornaram atras, que cançáram os cavallos, tanto que depois nom poderam tornar pera a Cidade; e feguindo Dom Duarte com fua preza, os Mouros fezerom a volta com entençaõ de os feguir, mas quando chegarom ao lugar onde jaziam os mortos, tomarom muy grande efpanto, e naõ oufáraõ mais feguir avante, e Dom Duarte foi feu caminho ata o Caftello d'Alminhacar, onde mandou a todos dar de beber em vifta dos contrarios, onde eram bem dous mil, ca fe ajuntavam cada vez mais; e quando Dom Duarte fentio que os Mouros nom queriam decer a fundo, nem faziam moftrança de pelêja, fez tanger fua cavalgada, onde forom achados vinte prezos, antre grandes e pequenos, e trezentas e vinte cabeças de gado grande, e duzentas e dez cabeças de gado pequeno. O Conde foi fora receber feu Filho, e os outros que o feguiam, a huma legoa da Cidade, alegrando-fe muito com as coufas, que via em aquelle feu Filho, por quanto fe via jaa pofto na derradeira idade, e confortava-fe efperando, que quando falleceffe, ficaria outro elle nos autos da Cavallaria.

CAPITULO XXXV.

Como Dom Sancho foi a Cepta; e como forom a Tituam; e como foi feito Cavalleiro.

ANtre os Senhores e Fidalgos de nobre valor, que eram em eftes Regnos naquelle tempo, era Dom Sancho de Noronha Neto d'ElRey Dom Enrique de Caftella, e d'ElRey Dom Fernando de Portugal, peró o Padre, e a Madre

 dre

dre nom foſſem de legitimo matrimonio. Eſte era o mais pequeno Filho, que ſeu Padre ouvera, o qual eſte Rey criara caſy de berço; e porque ſe ainda nom azara no Regno couſa, em que podeſſe moſtrar ſua nobreza, nem per que moſtraſſe a ElRey ſinal de conhecimento, de quanta mercê lhe tinha feita; e em eſte anno, que era do Nacimento de Chriſto de mil quatrocentos e trinta e cinco pedio licença a ElRey, e foi-ſe a Cepta, e com elle aalem dos proprios ſeus, que eram cincoenta de cavallo, porque era muito eſtimado, e amado de todo-los bons da Corte, ca era homem gracioſo, e de grande gaſalhado, e preſtança do que ſeu poder abrangia, ſe forom alguns Fidalgos, e gentis-homens da Corte, os quaes requererom licença a ElRey pera o hir ſervir aaquella Cidade, aſſy que antre os que forom do Regno, e os que laa eſtavám erám na Cidade duzentos de cavallo; e ſendo aſſy aquelle Senhor per alguns dias na Cidade, conſirou, que eſperando a vinda dos Mouros, que era incerta; e des-y-er de fazer cavalgadas ſobre Aldêas, que pera elle era couſa de pouca honra, vendo como jaa outros de menos valor as fezerom jaa taes, que ſeria a elle trabalho de os ſobrepujar, quanto mais eſtando ſob alhêa Capitania: e porém ouve conſelho de hir ſobre Tituaõ, porque era lugar cercado de muros, e Torres, e em que avia Caſtello de Menagem, e Fronteiros: e porém requereo ao Conde, que ouveſſe por bem de lhe dar lugar pera ello. *Senhor*, diſſe o Conde, *a mim praz dello muito*, *ſoomente*, diſſe elle, *vos compre ſer aviſado no proſeguimento deſte feito; caa ſois homem mancebo, e que nom avees pratica deſtes homens, a qual he gente, em que ha muitas arteirices, e ſagacezas na guerra, e ſe o todos tem por naçam, he porque todos decendem daquella antiga linhagem dos Numidanos, caa foi gente arteira, e ſagaz, e como jaa leriais nas Iſtorias dos Romanos, que devem fazer aqueſtes, que o tanto praticam ora com noſco, ora antre ſy meſmos: e porém eu mandarei meu Filho com a gente da Cidade e minha, pera ter o carrego de ordenar o feito como ſentir,*

que

que compre, aſſy como eu faria ſe preſente foſſe. E aſſy partirom aquelles Senhores da Cidade, com cento e cincoenta de cavallo, e trezentos de pee, os quaes o Conde mandou nas Barcas até o Caſtello d'Alminhacar, pelo que jaa diſſemos no paſſado Capitulo; e partindo ao ſeraõ forom logo dar cevada ao Caſtellejo, e depois andarom tanto, até que chegarom a Alminhacar, onde a gente de pee ſahira das Barcas, e alli repouſarom huma peça por dar deſcanço a ſeus cavallos, e elles comerem, e repouſarem; e aquelles que ſabiaõ conhecer pella Eſtrella, acharom que era mêa noite, ou pouco mais; e eſtando aſſy filhando ſeu repouſo, começarom de parecer fogos em muitas partes, e hũas animalias, que ha naquella terra, que chamaõ Adibes começarom de uivar, cujas vozes parece, que ſe conformam com as vozes da gente da terra, e muitas vezes nom ſabem as gentes dar diferença de ſeus uivos aos apellidos dos Mouros, como fezerom naquella hora, que ſe juntarom logo todos penſando, que eram os imigos: *Ora*, diſſerom alguns, *eſto que ſerá, que eſtes fogos aſſy parecem per tantas partes*; *certamente*, diſſerom aquelles, que aviam mór pratica, em aquella terra, *eſto nom ſam ſenaõ Mouros, que eſtaõ fazendo arrobe.* Outros diſſerom, que eram Paſtores. *E a vós*, diſſe Dom Sancho contra as Eſcuitas, *que vos parece deſtes fogos, que aſſy parecem, ſom Paſtores? ou Mouros que fazem arrobe? ou ſe ſoem aſſy de fazer, e per eſta maneira em tal tempo*; caa era eſto no mez meado de Outubro quando naquella crima as uvas acabam toda ſua madureza, e que os vinhos eſtam em ſeu principal fervor. *Nom vos diga ninguem*, diſſe hum daquelles, á que ſe em toda-las couſas daquelle officio dava mayor autoridade, *que ſam Paſtores, nem Mouros que fazem arrobe; caa a verdade he, que nós ſomos ſentidos, e eſtes Mouros aviſamſe huns aos outros como gente, que ſe quer ajuntar, pera vos ter o caminho, ou vos dar pelêja ſe ſe acertarem com voſco em lugar onde o poſſam fazer: e crede, Senhor, que o aveis de aver com muita gente; caa eſta terra he bem povorada, e eſ-*

tam

tam eſcarmentados do dapno, que cada dia recebem de nós outros, e tem ſuas fallas antre ſy, e ſeus ſinais concertados, porque ſe ajuntem em breve, quando tal couſa ſobrevier; e parece, que tinham ſuas guardas ſobre a Cidade, e ouverom viſta de nós, e ora fazem eſto que vedes, porém compre, que ajais conſelho, e praza a Deos, que vo-lo dêm bom; caa boa fee em perigo ſômos. Dom Duarte começou de ſe rir, e diſſe, » que » ſe calaſſem, ca poſtoque aſſy foſſe, como elles diziam to- » do era nada; caa todo-los Mouros, que ſe podeſſem ajun- » tar naquella terra, nom poderiam empachar ſua viagem: » como quer que elle tinha o contrario do que elles diziam, e ſe afirmava, que eram Paſtores, ou outros, que faziaõ arrobe. Antre as peſſoas notaveis, que alli eraõ eſtava Dom Nuno, e Gonçalo Rodrigues de Souza, e Ruy Dias, e Gonçalo Velho Comendador d'Almourol, e Dom Sancho chamou Dom Duarte, e ſe apartarom todos em falla ſobre ſy perguntando-lhes, » que era o que lhe parecia daquelle feito. » *Que nos ha de parecer*, diſſerom alguns, *ſenaõ que o caſo he duvidoſo, e que ſerá bem, que nos tornemos em paz ſe podermos; caa os portos ſom perigozos, e eſta terra he fragoza, onde ainda que queiramos nom podemos fazer muito noſſa avantagem: eſtes Mouros ſaõ jaa aviſados como vedes, e de ſua naçaõ he gente percebida, e uſada em pelêjas, aſſy huns, como os outros, ora antre ſy meſmos, ora com os Chriſtãos, e nom nos ham d'aguardar, ſenaõ onde ſintaõ ſua avantagem. Senhor*, diſſe Dom Duarte, *eſte nom he meu conſelho, ante he, que todavia nós acabemos noſſa viagem por muitas razoens: huma, porque ſe nós aqui tornaſſemos, a eſtes Mouros ficaria eſtranho ouſio, e muito mayor, quando ſoubeſſem, que eramos tanta gente, e tal: e a outra, porque os noſſos homens de pee nom aviam poder de andar ſenaõ muito paſſo, e nos lugares eſtreitos nos aviam de fazer mais pejo, que ajuda, nem proveito, e com eſto os Mouros ſempre diante; caa ſe ſentidos ſomos, elles ſeraõ ſobre os portos per donde avemos de paſſar, e Deos nom quererá, que eu aſſy torne pera a Cidade, ſenaõ com toda honra, e vitoria como*

mo atéqui ſempre tornei; nem vós, Senhor, de voſſa parte nom deviais de querer, que o eu fezeſſe, poſtoque amim aſſy pareceſſe. Senhor, diſſe Gonçalo Velho contra Dom Sancho, *eu creio, que vós nom querereis outra couſa ſenom eſta, ca o contrario he voſſo grande abatimento, quanto mais ſer eſta a primeira, em que vós acertaſtes de ſer em começo de voſſa honra.* Dom Sancho, diſſe, » que o agradecia muito aſſy a Dom » Duarte, como a elle: » e porém determinou de fazer aquello, que Dom Duarte ordenaſſe. *Vos*, diſſe elle, *ſois Capitaõ, e podereis mandar, o que ſentirdes, que he melhor, e eu todavia me afirmo, que vamos adiante, ſeja o que Deos quizer. Ora, Senhor*, diſſe Dom Duarte, *todos ſejam logo preſtes a cavallo*; e hindo aſſy caminho de Tituaõ começou a manhãa de vir, de guiſa que jaa quando chegarom ácerca das vinhas era o ſol dez, ou doze gráos ſobre a terra; e á entrada das vinhas, e ortas daquelle lugar eram jaa muitos Mouros, que lhes derom açaz trabalho, porque eram antre vallados, e eſpeſſura d'arvores, onde ſe os cavallos nom podiam revolver tam ligeiramente, como pera tal auto pertencia; e foi alli logo morto hum Eſcudeiro de Dom Sancho, que ſe chamava Joham Gonçalves, homem pera muito, e aſſy diſſerom, que acabára como homem de nobre coraçaõ; e aſſy forom caminho da Villa nom ſem grande trabalho, e pelêja, e tam ácerca chegarom das portas, que derom em ellas com o conto das lanças. *Senhor*, diſſerom alguns, *nós nom temos por agora mais que fazer, caa nom ſomos em ponto pera combater a Villa, nem temos arteficio pera ello; a gente da Comarca pode acudir, eſpecial ſobre o Paul, onde ſe a agua for em crecimento teremos açaz trabalho.* Dom Duarte diſſe, que lhe parecia bom conſelho, eſpecialmente porque ſe naõ podia ajudar de ſeus imigos como elle dezejava, e fallou a Dom Sancho, que ſe lhe parecia que ſeria bem. *Duas razões tendes*, diſſe Dom Sancho, *pera a voſſa razaõ ſer executada: a primeira, ſer aqui a ordenança, e o mando voſſo; e a outra por ſaberdes mais deſte feito, que eu, pelo terdes mais praticado.* Dom Duarte

te deu logo avifamento á gente, como foffem ordenadamente, por nom ferem enganados dos imigos : e he efte lugar dez legoas de Cepta; e affy forom fem torva, nem pejo duas legoas, que faõ dalli ao Paul, onde jaa eftavam todo-los Mouros daquella terra, tantos, que cobriam montes, e valles, muy alegres fer pelo mar que era ácerca, cheio; e elles fabiam como a paffagem ainda pera aquelles, que a fabiam era duvidofa; caa nom podiam os cavallos paffar fe naõ nadaffem hum pouco. Os alaridos, e vozes dos Mouros eram tam grandes, que parecia, que fe queriam hir ao Céo, como gente alegre; caa tinham que a vitoria era jaa certa, e que nom avia coufa, que a defviaffe. *Senhor*, diffe Dom Duarte contra Dom Sancho, *pois que aqui temos as Barcas vós fazee recolher efta gente de pee, e eu hirei com os de cavallo contra o porto, porque os Mouros nom tenhaõ, que lhe temos temor.* E porque atras elles vinham alguns outros Mouros, que os vinham ladeando, fez Dom Sancho volta fobr'elles, de guifa que os fez afaftar longe de fy. A paffagem daquelle Paul, como diffemos, he muy trabalhofa, porque afóra hum foo porto, que hy ha, o al he todo arêa céga mifturada com lama, da qual poucas animalias podem fahir. Dom Duarte como vio a gente de pee recolhida, ordenou alguns daquelles, que tinham melhores cavallos, que tomaffem a dianteira. *Vós*, diffe elle, *levai voffas lanças certas nas mãos, e porque ante que fabiais de todo fora da agua os cavallos ham de achar onde firmem os pês, e aindaque lhes nom dará mais do giolho, affy como fordes, affy hy de rofto aos Mouros, e começai de os tirar da par da agua quanto poderdes.* E he naquelle lugar huma faldra de ferra, que chega até o maar, e antre ella, e o Paul fe faz hum pedaço de chaõ, per que a agua fe eftende quando as chuvas faõ grandes, e que fe apanham as aguas daquellas montanhas, e decem ao mar; e os Mouros quando virom, que os primeiros metiam affy os cavallos oufadamente, e que traziam as lanças enderençadas pera os peitos delles, afaftarom-fe da ourella da agua, porque ante

que

que as beſtas ſahiſſem fóra, ceſſavaõ de nadar algum eſpaço; de guiſa que os Mouros, ou entrariam n'agua, ou ſofreriam; que os noſſos ſahiſſem fóra; porque como elles pela mayor parte eram de pee, nom lhes parecia; que podiam aproveitar eſtando á ourella d'agua, pois os pees dos cavallos ſe podiam firmar no chaõ, e a agua era cada vez menos, em tanto que os Chriſtãos ſe poderiam bem ajudar de ſuas armas; e os de cavallo ouverom lugar de ſahir huns, e huns; e aſſy como hiam ſahindo, aſſy hiam de roſto aos contrarios, e começavam de pelêjar com elles, de guiſa que os ſegundos, e terceiros, e aſſy os outros ſahiam jaa mais deſpejadamente; e como viam os primeiros na pelêja aſſy ſe trigavam pera os ajudar; e como quer que os Mouros foſſem tantos, e tam cheios d'eſperança de vitoria, ouverom em breve de conhecer a melhoria; que os noſſos tinham ſobr'elles; caa os corpos daquelles começarom de cahir por ferro no campo, huns ſem almas; e outros que as tinhaõ ainda, e, ou por as feridas ſerem taes, que os faziam logo acabar, ou vinham outros Chriſtãos tras aquelles, que os acabavaõ de matar. Dom Duarte além da governança da gente, de que tinha cuidado, elle meſmo fería per ſua parte como valente Cavalleiro, e tanto mais de vontade quanto ſe via Capitaõ de mais, e de melhor gente. Dom Sancho achou naquelle dia o cumprimento do que dezejava, e tanto ſeu ſangue era mais nobre, que os outros, tanto ſe esforçava mais pera o fazer melhor. Aſſy durou aquella pelêja huma peça, que os Mouros como quer que tamanha perda viſſem feita nos ſeus, nom leixavam porém o campo, caa eraõ muitos, e muy dezejoſos de vingança, peró depois que virom o dapno tanto, os vivos temiam ſer da companhia dos mortos, e afaſtavamſe afóra, poucos e poucos, até que deixarom o campo de todo, e ſe poſerom em ſegurança per eſſes outeiros, e brenhas de que alli ha açaz; o campo era eſtreito, e os corpos dos mortos muitos, nom ſe podiam os cavallos bem revolver. Dos Fidalgos, que alli eram nom poderiamos nomear

hum ácerca de feu bem fazer, que nom fezeffemos injuria aos outros; caa affy como eram de linhagem, affy fezerom muito por fuas honras; e des y toda a outra gente, que alli era, fez o que a bons convinha fazer, fem fe poder dizer de nenhum coufa verdadeira, per que fua honra minguaffe, obrando cada hum mais, e menos fegundo lhe a fortuna aprefentava o azo. *Ora*, differom aquelles Fidalgos contra Dom Sancho, *Senhor, aqui nom ha mais mifter, poisque a Deos prouve de vos dar tam bom começo, logo recebei Ordem de Cavallaria, porque com ella façais ainda muito ferviço a Deos, e a ElRey noffo Senhor, e acrecentamento em voffa honra: aqui eftá Dom Duarte, que he noffo Capitaõ; e tem açaz de grandes merecimentos na parte da honra; elle vos faça Cavalleiro.* Dom Sancho diffe, » que lhe agradecia muito de o » affy confelharem, e que affy o entendia de fazer, porque ao » diante ficaffe obrigado a ferviço de Deos, e d'ElRey feu » Senhor; » e entam requereo a Dom Duarte, que o fezeffe Cavalleiro. *Senhor*, diffe elle, *eu farei voffo mandado, peró eu quizera, que vós o fôrais ante per maõ do Conde meu Senhor, e Padre, que he tam honrado como voffa mercê fabe, e como he fabido per muitas partes do Mundo.* Dom Sancho diffe, » que o tempo, e lugar era pera fe fazer affy, e que » poftoque feu Padre teveffe ganhado muita honra, além da » que elle trazia de feu nacimento, que elle afóra fer feu Fi» lho, tinha per fy merecido em poucos dias, quanto outros » mayores que elle, nom ganharom em muitos. » E Dom Duarte alevantou a maõ com fua efpada, e fez Dom Sancho Cavalleiro. O'o quam alegremente o Conde Dom Pedro ouvia as novas daquelle aquecimento! No outro dia vêo o Alfaqueque á Cidade, e diffe, como dos Mouros forom mortos duzentos e oitenta e dous, e vinte e cinco forom cativos, e dos Chriftãos foi hum fallecido, que fe chamava Joham Garcia por alcunha *Bulle Bullibu.*

CAPITULO XXXVI.

Como Dom Duarte foi a Benagàra, e da Cavalgada, que trouve.

DEsta sahida, que assy Dom Sancho fez a Tituaõ, e da vitoria que lhe Deos deu naceo inveja em alguns, avendo huns, que o fezeraõ melhor que os outros, especialmente pesava a alguns de verem assy aaquelle Filho do Conde aventajar nos feitos da Cavallaria, antre todo-los que alli eram; e como diz Sam Gresostimo, que naõ ha hy cousa tam santa, em que o malicioso interpretador nom ache em que travar: murmuravaõ deste Cavalleiro mancebo, querendo fazer menos de seus grandes feitos, peró falsamente, polo qual tinham em vontade de nom hirem fóra em nenhuma cousa em que elle fosse: e com esta tençom esteveram assy dous mezes depois deste acontecimento, e vendo Dom Duarte esta tençaõ, quiz obrar per sy aquillo, que a elle pertencia; e mandou Vicente Pires, que lhe fosse escuitar hũa Aldêa, que estaa junto com Tituaõ, que se chama a Aldêa de Benagara. Partio Vicente da Cidade, e foi-se lançar sobre a Aldea dous dias, e vio como estava povorada, salvo, que tinham escuitas ao porto, até cerca da manhãa, e que dês alli por diante hiam fazer seu proveito. *Ora*, disse Dom Duarte *vós hy ora dous, e ponha-vos a Barca ao dito porto, e tende hy o dia, e eu hirei de caa a tal lugar, que depois que o Sol for alto sobre a terra, possamos sahir sem perigo fazer dapno a nossos contrarios.* As Escuitas partidas, Dom Duarte mandou requerer a Dom Sancho » se » lhe prazia ser naquelle feito, onde elle o serveria, como » ante fezera, e faria ao diante quando comprisse. » Dom Sancho mais por comprazer aos outros, que por nom ter vontade

de ſahir, eſcuzou-ſe da hida dizendo, que naõ tinha aſſy ſua gente diſpoſta pera ſahir; e Dom Duarte conhecendo donde o feito procedia, tomou cincoenta Eſcudeiros de ſeu Padre e ſeus, todos homens eſcolheitos pera darem conta de ſy, onde quer que foſſem. E bem he que alguns daquelles que invejavaõ Dom Duarte eſcarneciam da hida, trazendo por reſaõ antre ſy, que as vacas daquelle Lugar tinhaõ mais cornos, que as outras. Sahio Dom Duarte ao ſeraõ, e andou aſſy com aquelles peça da noite, até que entendeo, que era cerca do Lugar, onde as guardas aviam de eſtar, e entom ſe deſviou do caminho, e foi-ſe lançar em hum monte, onde fez dar de comer a ſuas beſtas, e a ſi meſmos, jazendo alli até que ſeriam dez horas do dia, em que entendeo, que os Mouros eſtavam ſeguros de ſeus contrarios, e que os gados andavam pacendo pela terra com ſegurança; e alli ſahio donde eſtava, paſſando o Paul, e poendo a mayor trigança, que pôde em ſua hida, e paſſando o porto acharom ſeus Eſcuitas, que os eſtavam jaa eſperando, aviſando-os, que tinham ſegurança de ſeus contrarios, porque jaa todos eram eſpalhados cada huns per onde entendiam ſua prol; e alli ſe apreſſarom os de cavallo muito mais, e forom dar na Aldea, na qual naõ acharom nenhum embargo, e correrom-na toda prendendo eſſas mulheres, e moços, que hy achavam, e em quanto huns atavam aqueſtes, andavam outros rodeando o gado, que achavam per hy ácerca, de guiſa que tirarom trezentas, e tantas cabeças de gado grande, e quinze almas antre os quaes eram quatro homens de perfeita idade, e os outros mulheres, e moços; e querendo Dom Duarte partir, parecerom até vinte e cinco de cavallo daquelles, que eſtavam por Fronteiros em Tituaõ, com muita gente de pee, aſſy da que eſtava no Lugar, como d'outros d'arredor, que ſe juntáraõ a elles. *Hy*, diſſe Dom Duarte, a quatro daquelles que eram acavallo, e a dous de pee, *e tangee eſſa cavalgada por diante o mais que poderdes; caa eu quero eſperar eſtes Mouros.* E entaõ ſe foi chegando contra as vinhas da

Vil-

Villa, donde os outros vinham, e travou escaramuça com elles; porém os de cavallo naõ se ousavam afastar dos de pee por averem delles ajuda, e os nossos fezerom huma hida com elles, na qual Fernam Martins de Vasconcellos, Neto que era do Mestre de Santiago, Dom Mem Rodrigues, matou hum Mouro de cavallo, daquelles que alli estavam na fronteira, e teverom alguns, que era o Capitaõ delles, pela qual morte todo-los outros tomarom tal temor, que nunca mais ousarom chegar aos nossos. Tirou-se ainda Dom Duarte afóra por ver se os poderia outra vez trazer a pelêja, e nunca mais seguirom avante, ante se tornáraõ cada huns pera sua parte: alli fez Dom Duarte a Fernam Martins Cavalleiro, e a Gil Vazques da Costa, que era Irmaõ de Vasco Annes Corte Real; e vendo como lhe seus imigos deixavam a praça, foi-se caminho da Cidade, de cuja chegada a ledice nom era igual antre todos. Em este anno quizera ElRey Eduarte fazer humas grandes festas em Lisboa pera mandar poer o Oleo a seus Filhos, e sobrechegarom novas como ElRey d'Aragaõ, e ElRey de Navarra, e o Infante Dom Enrique eram presos em poder de Philippe Maria Duque de Milaõ, e cessarom as festas, de guisa que nunca se mais fezeraõ; e tal ventura ouve aquelle bom Rey, que em cinco annos, e tantos dias, que Regnou, casy sempre trouxe doo. Outrosy nestes mesmos dias enviarom os Mouros de Megeice, e os de Tituaõ, e os de Benamadem requerer aó Conde, que lhes desse tregoas, e que lhe dariam por ello tributo, affinando logo o que lhe davam por cada cabeça, pelos leixar lavrar, e crear em assocego; e o Conde lhes demandava o quinto, e nom forom avindos na avença, e ficarom na imizade primeira.

CA-

CAPITULO XXXVII.

Como Dom Duarte foi correr o Campo de Benamadem; e como foi ſobre as cazas de Caudil, e das couſas que fez.

COmo a natureza per hum intrinſeco dezejo, ſobre todalas couſas dezeja duraçom, a qual nom podendo ſer em nós meſmos pelo pecado do primeiro Padre, buſcam-na os homens per outras couſas de fóra; e eſta he huma das razões, que os Philoſofos poem, porque os homens amaõ os filhos: e eſte natural dezejo tanto he mayor, quanto as peſſoas ſom mais nobres, e de mais excellente geraçom, ou que avondam em grandeza de corações. Ora vendo-ſe o Conde Dom Pedro chegado á derradeira idade, e vendo aſſy aquelle Filho dezejoſo de o ſeguir em ſuas obras avia grande prazer, em tanto que todo ſeu cuidado era de lhe azar couſas em que cobraſſe nome de bom Cavalleiro. E ſeguio-ſe no anno ſeguinte de quatrocentos e trinta e ſeis, que tirou hum Chriſtaõ de cativo, que ſe chamava o Magriço per alcunha, e vindo-lhe o outro render ſuas graças por tanto beneficio, como lhe fezera em o tirar de cativeiro tam féro, e tam aſpero como aquelle em que eſtevera, o apartou o Conde. *Dime*, diſſe elle, *que lugar he aquelle, onde jazias cativo, e que percebimento tem lá os Mouros. Eu era cativo*, diſſe aquelle homem *em caza de hum muy bourado Mouro antre os ſeus, que ſe chama Bucar Caudil, cujas cazas ſom ſobre a ſerra, a huma parte do campo de Benamadem; eſte Mouro he muito afazendado, e tem humas nobres cazas afortalezadas, e aſſy elle, como todo-los outros daqueſta terra eſtam d'aſſocego, como gente ſegura, e ſem temor. E parece-te*, diſſe o Conde, *que ſe gente dos n ſſos lá foſſe, que ſe poderiam delles aproveitar. Naõ ha hy mais que hum pêjo*, diſſe o Magriço, *o qual he*

he o rio, que vai por meio do campo; porém se vós laa mandais, e vos prouver, que eu laa vá por vos fazer serviço, eu lhe mostrarei o vão, e hirei encaminhallos pera as cazas daquelle Mouro, que vos disse. O Conde fez logo chamar seu Filho, e fallou com elle ácerca daquelle feito, e concertavam, que todavia fosse correr aquella terra. Era entom na Cidade Ruy de Mello, que depois foi Almirante, e Joham d'Alboquerque Senhor d'Angeja, e de Terra de Figueiredo, e Ruy da Cunha, que depois foi Priol de Guimarães, e fallou com elles rogando-os, que lhes prouvesse ser em aquelle feito, os quaes forom muy ledos de semelhante trabalho, ordenando logo como ao Domingo seguinte partissem, porque parece, que aquelle dia achavam melhor pera taes partidas, e mandárão trezentos homens de pee nas Barcas ao Castello d'Alminhacar, e esto faziam porque a gente de pee nom poderia suportar tanto caminho per terra. Partio Dom Duarte, e duzentos e dez de cavallo com elle, e jaa quando chegarom ao porto do maar, acharom a gente de pee fóra das Barcas, que lhes foi grande aviamento pera fazerem melhor seus feitos, e se nom deterem. Chamou Dom Duarte os Escuitas, e o Magriço, e perguntou-lhe, se se afirmava bem no que dissera ao Conde seu Padre, e disse aos outros, que ouvissem, o que aquelle homem dizia. *Senhor*, disse o primeiro, *eu o que disse a vosso Padre, isso digo a vós, que quando eu daqui parti, aqui nom avia nenhum rumor, e que a gente toda vivia segura, e que lavravam, e creavam como homens, que nom tinham nenhum temor, e disse-lhe mais, que vos saberia mostrar o vão deste rio, e o caminho pera as cazas daquelle Mouro, que se chama Caudil, e esto he, o que disse a vosso Padre, e o que digo agora a vós. E vós outros*, disse Dom Duarte contra as Escuitas, *que dizeis a esto. Que avemos nós de dizer*, disserom elles, *certo he, que a terra assocegada estaa, e o que o Magriço diz he pera crer, porque nom o pode nenhum melhor saber, que elle, que o vio pelo olho. Ora pois*, disse Dom Duarte, *vamos com Deos, e em o seu no-*

nome faremos oje muito de nossa honra. E ainda nom era manhãa quando chegarom ao váo, e o Magriço passou logo primeiro que todos, e tornou logo a guiar os outros, e deulhe Deos tam bom aviamento, que em rompendo a alva chegarom sobre as cazas de Caudil; e como quer que aquelle Mouro era hum dos mais honrados, e mais rico, que avia naquella terra, e avia as cazas bem afortalezadas, elle porém como nobre homem, como ouvio o rumor dos contrarios logo foi posto a cavallo, e fez fazer suas fumaças pelas quaes a gente da terra d'arredor conheceo seu trabalho, e assy acudirom muy trigosamente, e os nossos quizerom logo espalhar-se pera queimar as Aldêas, e roubar; mas Dom Duarte mandou, que nom andassem senaõ muy regradamente, e com grande tento, apartando certos pera rodear o gado, e outros que ficassem com elle, e outros que fossem poer fogo as Aldeas, poendo primeiro suas Atalayas como homem muy avisado naquelle mister, e tanto que todo esto teve ordenado, disse contra aquelles Fidalgos: *A mim me parece, que aquelle deve ser Bucar Caudil, que colhe aquella gente, assy porque aqui nom ha outro Capitaõ em esta terra, se nom elle; e elle nom vem a nós porque tem jaa a terra afumada, e espera pela gente, a qual lhe nom pode muito tardar, segundo a grande povoraçam desta terra, se a vós bem parecer, eu diria que seria muito bem, que nós fossemos a elle, ante que mais gente recrecesse.* Os outros disserom, » que seu conselho lhes pare» cia muito bom, e que fossem logo dar nos Mouros; » e entaõ moverom todos juntamente levando seu avisamento como sentirom, que o tempo, e lugar requeria. O Mouro quando os vio disse contra os outros: *Parece-me que estes descreúdos comnosco o querem aver, por ventura os chama o Juizo de Deos.* E entaõ corregeo bem as redeas na maõ, e alevantou sua azagaya, e fez huma sahida d'antre os seus, e des y tornou a avisar a gente, da maneira que ouvesse de ter; porque a mais della era de pee. *Vós*, disse elle, *nom cureis de vos hir de rostro a elles, mas sempre andai de tra-*

vés,

vés, e nom firais fenaõ os cavallos; caa tanto que elles ficarem a pee bem nos averemos, e vede fe poderéis conhecer o Capitaõ, e a elle fegui principalmente, porque morto efte, todo-los outros feraõ desbaratados. E alli ferio outra vez o Mouro o cavallo das efporas, e com muy avivada contenença foi ferir os noffos, e como os de cavallo, que o feguiam eram poucos, e os de pee com quanta ligeirice tem, nom podiam affy fazer aquellas voltas, que os noffos faziam, conhecerom os noffos que aquelle era o principal Capitaõ, efpecialmente Dom Duarte, que jaa vinha avifado, pelo que lhe o Magriço differa, e como o vio de geito, meteo a lança fob o braço, e rompendo-lhe huma cota, que o Mouro trazia, lhe deu hũa ferida, com que o fez embelecar, e recolheo a lança a fy, e tornou outra vez a elle de maõ tenente, e acertou-o per hũa abertura, que a cota tinha diante, e meteo a lança toda em elle, de guifa que ao cahir do Mouro nom a pôde tirar, e dentro lhe ficou o ferro com hum troço da afte; e como os outros Mouros virom feu Capitaõ morto, perderom toda efperança de vitoria, e os noffos começarom de os feguir per hum azambujal bafto, de guifa que affy ante da morte de Caudil, como depois, morrerom oitenta e quatro. Em efte feito eram Diogo da Cunha, e Alvaro da Cunha feu Irmaõ, o qual matou alli hum Mouro foo per foo, ao qual deu com huma efpada per meio da cabeça, que lha fendeo até cerca da boca, e fobr'efte paffo differom alguns, que Caudil nom era aquelle, que Dom Duarte matou, mas que era outro Mouro nobre da terra, caa Caudil era jaa muito velho, mas que o matou hum Efcudeiro do Almirante: pero como quer que feja Caudil foi morto, e aquelle Mouro, que acaudelava os outros. E antre os que alli pelêjarom dos Mouros em aquelle dia, eram huns dez mancebos, que eram Efcolares, e aprendiam de hum Mouro fabedor, que alli morava, e affy o Meftre, como os Difcipulos todos naquelle dia fezerom fim. Joham Fernandes d'Arca matou aquelle grande Doutor na Lenda dos Mouros; e como quer que o feu

exercicio mais foſſe leer, que pelêjar, certamente elle morreo a guiſa de nobre homem. Dom Duarte fez trigar os que corriam a terra, que foſſem recolhendo ſeu gado, porque nom achaſſem embargo no porto, e forom arrincadas do campo novecentas e vinte cabeças de gado grande, e quarenta aſnos, e cinco beſtas cavallares, e cincoenta e duas almas. E porque Dom Duarte vio como ſe os Mouros todos hiam ao porto, fez trigar aos dianteiros, que ſe foſſem ao váo, e fez paſſar a cavalgada com muita boa ordenança, e foi aſſy hindo até cerca do porto, onde os Mouros eſtavaõ, os quaes vendo tanta, e tam boa gente de cavallo, e de pee, caa eram duzentos e dez encavalgados, e trezentos a pee, atenderom que ſe os quizeſſem cometer, que fariam mayor danno aſy meſmos, que aos contrarios, e ſubirom-ſe per lugares, onde os noſſos nom podeſſem chegar. Bem he que ſe tremeterom huns cincoenta antre de cavallos, e egoas, e fezerom moſtrança, que ſe queriam hir a embargar o porto, mas como Dom Duarte teve toda ſua gente no ſoveral, mandou a Ruy de Mello, que eſcolheſſe cincoenta de cavallo os melhores, e que ſe adiantaſſe ante a cavalgada, e foſſe tomar o porto, ante que os Mouros foſſem, o que Ruy de Mello fez com boa vontade, e andando quanto os cavallos podiam agalopar, ouverom a dianteira aos Mouros, e tomarom porto, os quaes vendo como os noſſos jaa eſtavam apoderados daquelle paſſo, afroxarom ſeu andar, e mais por olhar como ſe hiam, que por entenderem, que lhes aviam de fazer nenhum embargo, forom aſſy de tras os Chriſtãos, até que virom, que o porto era paſſado, que ſe pozérom ſobr'elle olhando, ſe por ventura eſcaparia algum gado daquelle, que lhes os contrarios levavam, e tanto que o porto foi paſſado, entendeo Dom Duarte, que o perigo era per entom afaſtado, e mandou trigar a cavalgada, porque chegaſſe com horas aa Cidade, como de feito fez. O Conde Dom Pedro eſtava huma legoa da Cidade com ſua gente, eſperando a vinda de ſeu Filho, o qual vendo aquella tam

for-

formoza cavalgada, dando grandes graças a Deos por lhe mostrar em seus dias quejendo Filho, caa em este segre avia de leixar depois de seus dias, começou de chorar, tanto foi seu prazer, e alli começarom de se hir todos juntamente, contando o feito como passára, e louvando o bom sizo, e ardideza daquelle nobre Fidalgo; até que chegarom ácerca da Cidade, que se decerom todos a pee, e forom com a procissaõ, que os estava esperando á porta; e os Mouros tornarom chorar sua grande perda, especialmente daquella sua Cabeceira, que ficava morto no campo, o qual foi muito acompanhado em sua sepultura, assy dos parentes, e amigos, como de toda a outra gente da terra.

CAPITULO XXXVIII.

Como vierom da Caza de Féz mil Mouros de cavallo; e como Matheus foi morto.

A Fama que corre como vento chegou áa Caza de Féz do grande estrago, que Dom Duarte fazia nas Comarcas d'arredor de Cepta; e alevantou-se hum Marim, que era da linhagem dos Reys, homem mancebo, e esperto, e disse hum dia estando no Paço em presença d'ElRey, se avia hy alguns gentis-homens, que o quizessem seguir, caa elle queria hyr ver Dom Duarte a Cepta; caa esto era grande desprezo de quanta nobreza avia, na Corte de hum tam alto Principe como era ElRey de Fez; e ouvindo a outra gente manceba aquellas palavras, nom ouve hy tal, que nom se ofrecesse pera aquella hida. Mulley Bucar avia nome aquelle Marim, que primeiro espertou este feito, e ajuntou a sy mil Mouros de cavallo antre Marins, e outros que serviam aaquelles em que avia fama de prez, e de honra antre os Mouros, e nom quizerom levar nenhuma gente de pee, soomente aquelles, que lhes abastavam pera os servir. *Ora*, disse Mulley

ley Bucar, *o feito ſeja aſſy, nós vamos a noſſo vagar, porque as beſtas nom ajam razaõ de ſer trabalhadas ao tempo de noſſa chegada, e nom curemos de nenhuns dos da terra, nem ſaibam o que queremos fazer, caa jaa como antr'elles andam alguns tornadiços, logo os Chriſtãos ſam aviſados, mas façamos, que himos folgar a monte aaquella ſerra, pera vermos os leões; e ſem outra detença daremos ſobre a Cidade, pero ante que cheguemos ás Comarcas della, repouſaremos dous ou tres dias, porque as beſtas ajam forças pera o tempo da neceſſidade.* Os outros diſſerom, que elle ordenaſſe como entendeſſe, caa elles o aviam de ſeguir, e que pois Deos inſpirára em elle de os fazer mover pera aquelle feito, que nom aviam miſter outro Capitaõ, quanto mais que elle aſſy per linhagem, como per valor, era bem dino daquelle encarrego, caa onde ſeus Viſavós teverom ſizo, e força pera governar tantos milhares de Mouros, e de Mouras como ouvera em ſeus dias na Caza de Fez, que bem teria elle ſaber pera governar tam poucos como elles alli hiam. Partirom aſſy aquellas companhas muy dezejozos de tomar vingança de ſeus contrarios; e como forom ácerca de Cepta, diſſe Mulley Bucar contra os outros amigos: *Nós ſomos chegados ácerca de Cepta, ſegundo me eſtes noſſos guiadores tem dito, eu nom ey pera que vos dizer, a fim pera que aqui ſois vindos, pois que com eſte cuidado vos moveſtes a partir, nem pera que vos amoeſtar, que ſejais fortes, e firmes no que aveis de fazer pera ſalvaçaõ de noſſas almas, e honra de voſſo Rey, e voſſa, ſomente vos direi, o que penſo de fazer: nós vamos tomar noſſas cilladas da noite, e como for manhãa mandaremos alguns poucos de cavallo, que vam correr os campos dácerca da Cidade; e como aquelle mancebo eſtá argulhozo, logo he no campo, e os que aſſy forem, hiraõ a modo de gente Aldeam, e elle cuidará, que he gente deſta ſerra, e começará de os ſeguir, até que cayam antre as cilladas, e ſe no-lo Deos alli traz, compre ao Velho de ſeu Pay, que buſque outro Filho.* Todos ouverom aquelle por bom conſelho, e tomáraõ em humas Aldeas Mouros, que ſabiam

bem

bem a terra, e encaminharom-os como entrassem de noite, e os lugares mais azados pera poer as cilladas, e huma dellas lançarom ao Porto do Leaõ, e a outra na Alagoa; e como foi manhãa escolherom cento de cavallo, aos quaes mandarom, que tomassem as vestiduras de seus servidores, e que tirassem os arreios ás bestas, e que se fossem contra a Cidade, e que andassem pelo campo como gente temeroza, que andava mais por vêr, que por pelêjar: pero que se vissem que os Christãos nom vinham a elles, que se fossem contra a Cidade com as redeas atentadas na maõ, pera tornarem como vissem tempo. Os Mouros comprirom mandado de seu Capitaõ, e parecerom ácerca d'Aljazira, e começarom de andar correndo per aquelle campo: e acertou-se, que ao tempo, que elles começavam d'aparecer, os nossos estavam prestes pera hir a atalhar a terra, e como sentirom os contrarios começarom de travar escaramuça com elles; mas aos Mouros nom esqueceo a fim pera que alli vierom, e começarom logo de se hir recolhendo como gente duvidoza, digo receoza, e pouco uzada, e forom-se assy sahindo até á praya do Cannaveal. Começarom de repicar, e Dom Duarte foi logo prestes, e Ruy da Cunha, e Ruy de Souza, e o Almirante, e Diogo da Cunha, e Alvaro da Cunha seus Irmãos, e Gonçalo de Souza, e Joham Fernandes d'Arca, com todo-los outros Fidalgos, e bons homens, que alli eram, e forom tanto, que chegáraõ onde os descobridores andavam escaramuçando com os Mouros, e fezerom huma hida com elles até á Fonte dos Enamorados, onde se descobrio a primeira cillada, em que eram novecentos de cavallo, e começarom de enderençar muy rijamente contra os Christãos. Dom Duarte vio como eram homens bem corregidos, e que traziam os cavallos bem arreados, disse contra os outros Fidalgos: *Certamente esta gente Cortesãa be, e esta ousança que mostram, sinal he, que bam ousio d'outra muita mais.* E entonce começou de recolher os Christãos açaz com grande trabalho: fez porém algumas voltas com os imigos,

de

de guiſa que lhes fez perder a praya, e fugir caminho da Alagoa; alli matou Ruy da Cunha hum nobre Marim, e abaſtado de muita formoſura corporal, e no chanto, que os companheiros por elle faziam foi conhecido ſeu grande valor, além do que pér ſeu ardimento, e nobreza de corregimentos parecia, e afóra eſte morrerom alli dos outros dezaſſeis: o ſeu Capitaõ, que era Mulley Bucar andava em hum cavallo alazam com huma barreta guarnecida d'ouro na cabeça, e hum pelote de veludo azeitoní com huma agumia alta na maõ, avivando os ſeus com vozes altas, e de grande esforço; e Ruy Fernandes Eſcudeiro do Almirante foi a elle d'encontro, e quiz a boa dita do Mouro, que eſcapou da lança, porque ſe abaixou; mas nom quiz elle com toda ſua nobreza eſperar outra vez aquella ſorte. E em eſte lugar forom feitos Cavalleiros, o Almirante, e Diogo da Cunha ſeu Irmaõ, que tantos, e tam nobres feitos de armas fezerom per ſuas mãos, ante e depois, e Dom Duarte, e aquelles que com elles eram começarom de os ſeguir ferindo, e matando nelles até junto com o Porto do Leaõ, onde jazia a outra cillada ſem avendo Dom Duarte, nem outro nenhum Chriſtaõ della ſabedoria, nem ſuſpeiçam, e ante que os noſſos chegaſſem a ella foi ouvida huma vóz, da qual nenhum preſente ſe achou autor, que dizia: *Volta, volta, nom vades mais adiante, caa ſereis em muy grande perigo.* E em eſto ſobrevêo do Céo huma nevoa muy eſpeſſa, que cobrio huns, e outros, de guiſa que os Mouros, que ſahiam da cillada nom viaõ nenhuma couſa, e Dom Duarte ſe ſahio emtanto. Hum Cavalleiro era alli natural da Polonia, o qual vivia com o Infante Dom Pedro, que o trouvera quando veio d'Alemanha, e chamavaõ-lhe Matheus, o qual naquella hida, que Dom Duarte foi com os Mouros, tomou tanto a dianteira, que ficou antr'elles, e matarom-no alli; empero ante que elle morreſſe fez, o que devia de fazer bom homem, caa ſegundo diſſerom depois os Mouros da terra, que ouvirom aaquelles Corteſaõs, que bem parecia aquelle Cavallei-

ro

ro em sua defensaõ homem de nobre sangue, caa peró fosse soo em meio de tantos contrarios, nunca deixou de pelêjar, nom sem grande dapno daquelles, que o combatiam, até que a força lhe de todo falleceo, assy do cansaço, como do muito sangue, que lhe sahia das chagas, e assy deu a alma nas mãos daquelle que a creou; e Dom Duarte veio trazendo sua gente, a melhor acaudelada que pôde até ácerca da Villa, onde huns começarom de olhar pelos outros, e acháraõ aaquelle Cavalleiro menos, e ante que entrassem na Cidade, perguntou Dom Duarte a todos, que, quem dera aquella voz, e todos afirmarom com juramento, que nenhum a déra, e diziam muito certa razaõ pera serem creúdos: *Como daria nenhum de nós outros semelhante vóz, se nós nom sabiamos parte da outra cillada, caa com temor daquelles que ante nós eram, nom aviamos porque a dar, pois que viamos, que nos elles assy fugiam, pelo qual parece, que foi vóz Divinal, que se quiz lembrar de nós pera lhe fazermos ainda serviço, especialmente devemos esto creer pela outra maravilha, que logo mostrou na nevoa, que veio do Céo, sendo o dia tam claro, e tam limpo.* Dom Duarte se deceo a pee, e poz os giolhos no chaõ, e alevantando as maõs pera o Céo lhe deu muitos louvores, e per semelhante fezerom todo-los outros; e fez logo vir a Procissaõ, e forom a pee descalços até á Igreja, debruçando-se todos em ella, e com muitas lágrimas derom graças a Deos, que os de tamanho perigo livrára, por taõ manifesto milagre.

CA-

CAPITULO XXXIX.

Como Dom Duarte foi a Tituaõ; e como se apoderou delle.

EM este presente anno ordenou ElRey d'enviar seus Irmãos os Infantes Dom Enrique, e Dom Fernando, e o Conde d'Arrayollos sobre Tanger, as quaes novas sabidas pelo Conde Dom Pedro, mandou logo perceber toda sua gente, que tinha nestes Regnos, e escrepveo a ElRey, que se ofrecia de o servir em aquella guerra com quatrocentos homens a cavallo, e com mil Beesteiros, e homens de pee, enviando-lhe a dizer, que esta era huma grande mercê, que lhe Deos queria fazer ante a fim de seus dias, avello de servir em cousa ordenada per elle; caa todo-los outros serviços que ante fezera, atribuia a seu Padre, pois per seu mandado os fazia, mais aquelle tinha, que pertencia a elle, que nom tinha jaa outro Superior senaõ Deos. ElRey folgou muito com aquelle ofrecimento, e disse, que por quanto elle bem sabia como o Conde era adoorado, e jaa carregava a idade nelle, que lhe prazia, que ficasse guardando a Cidade, soomente seu Filho Dom Duarte, que fosse com seus Irmãos, e levasse a Bandeira em seu lugar. O Conde todavia profiava, que queria hir, até que lhe ElRey escrepveo determinadamente, que lhe nom prazia; caa sentia, que cousa eram trabalhos de guerra, dos quaes se elle nom avia d'escuzar se laa fosse, segundo seu bom coraçaõ, e que o nom queria perder, ainda que soubesse, que per sua hida poderia cobrar a Cidade. O Conde vendo a vontade d'ElRey nom aprofiou mais em lho requerer, peró ouve dello grande desprazer; caa como lhe a vida jaa desfallecia, dezejava a natureza de fazer aquello, que sempre fezera, assy

assy como diz o Philosofo, que sempre o dezejo he da cousa, que mais desfallece. Alguns dos seus teverom, que este fôra o principal azo de sua morte, o que foi, como he na morte de todo-los homens, que sempre lhe acham achaque. Começou-se o Anno do Nacimento de Christo de mil quatrocentos e trinta e sete, e a gente que era ordenada pera hir a Tanger começou de passar a Cepta, e des y outra, que o Conde tinha nestes Regnos assy de criados, como d'outros homens, que viviam com elle, em tanto, que seriam jaa com huns, e com outros passante de quinhentos de cavallo na Cidade, afóra gente de pee. O Conde como dezejava de meter aquelle Fidalgo adiante, e de o honrar em quanto elle podesse, especialmente pelas grandes bondades, que avia em elle, chamou-o hum dia, e disse lhe: *Filho, pois que a Deos assy prouve, que tu nom ouvesses a principal parte de minha herança Patrimonial, nem do que tenho da Coroa do Regno, queria que ouvesses a herança da honra, e do valor, e daquelles donde eu venho, assy da parte deste Regno, como de Castella; caa se esta teveres nom te fallecerá em que vivas, ca os bens da fortuna asinha se ganhaõ, quando se os homens dispoem aos trabalhos, cada huns em sua maneira; e louvo em muito Deos, porque vejo sinaes em ti, per que a minha alma hirá folgada deste Mundo por leixar em elle quem me faça nembrar ante a vista dos vivos, e praza a Deos, que te encaminhe sempre, e te ajude como faças seu serviço, e te guie porque ajas honra neste Mundo, e bemaventurança no outro, e te dee Filhos de bençaõ que te pareçam depois de teus dias, e fiquem em teu lugar, e encomendo-te, que sempre sejas temente a Deos, e que guardes seus mandados, porque sempre andes em sua graça. Ora Filho os Infantes ham de passar em esta Cidade este veraõ, aqui he jaa boa peça de gente, assy de cavallo, como de pee, parece-me, que será bem, que ante que elles venham, que tu faças alguma cousa per ti, per que cobres algum louvor, e os meus dias sam jaa poucos, caa eu me sinto cada dia peiorar; e posto que de fóra nom mos-*

 tro

tro tanto, dentro he muito mais : poderá ser que cobrando os Infantes a Cidade de Tangere, que te encarregarám della, ou desta Cidade por meu fallecimento, aqui arredor nom ha cousa pera cometer senaõ o Castello de Tituaõ, vai sobr'elle, e creio, que o tomarás, e porás nelle alguma gente, que o defenda, até que os Infantes venham, ou o destruirás; caa de qualquer cousa que faças, de todo te vem honra. Dom Duarte beijou muitas vezes as maõs a seu Padre, chorando muito com as palavras que lhe dizia, assy por entender, que lhe procediam de grande amor que lhe tinha, como por sentir, que sua vida era breve: e porém comprio logo seu mandado, e fez prestes a gente, que avia de levar, e em hum dia de Corpo de Deos á noite partio da Cidade com a gente de cavallo, porque a de pee mandou, que fosse nas Fustas, e Barcas até o Porto d'Alminhacar, e andarom assy os de cavallo, até que chegárom aaquelle Porto, onde a gente de pee avia de sahir, a qual jaa estava prestes ácerca do Porto esperando a vinda daquelles, que os aviam de mandar. Chegou Dom Duarte, e fez logo sahir todos, e metendo as guias diante, ordenou como seguissem sua viagem; mas os Mouros ouvindo jaa a fama da passagem dos Infantes, e como a gente jaa começava de passar, pensavam o que lhes podia acontecer, e traziam sempre suas Escuitas contra a parte de Cepta, especialmente acudiam sempre sobre aquelle Porto d'Alminhacar, porque sabiam, que aviam todos d'acudir, e como sentirom as Barcas no Porto, e o rumor da gente, entenderom, que todo o feito era sobre elles; e porém avisarom logo os Fronteiros do Castello, ficando ainda pera se certificar melhor, e como Dom Duarte chegou, e elles conhecerom a soma de gente, acabarom de creer, que era sobre o seu lugar, e alli se trigarom muito mais pera avisar os Fronteiros, caa outra gente nom estava jaa hy, caa toda se partira do lugar temendo a vinda dos Christãos; caa pois era certo, que passavaõ, bom era de presumir, que ao mais perto aviam de dapnar primeiro, os quaes ouvindo aquellas no-

novas, tomarom esse pobre fato que tinham, e forom-o esconder per esses matos, e deixarom dous homens de pee dentro, que fechassem as portas, e forom se poer em salvo, e estes dous ficavam assy pera lhes fazer final, se per ventura os Christãos nom fossem sobre aquelle lugar. Chegou Dom Duarte ácerca do Castello, e os dous que estavam dentro sahirom-se per cordas, e leixárão as portas fechadas; e os nossos como chegarom, assy correrom huns aquebrar aquellas cerraduras, e outros punham escadas de mão sobre os muros, e como nom tinha contrario, ligeiramente entrarom o lugar, e destruindo isso pouco que achárão, e queimando cazas, e portas, e vendo como nom tinham açalmo pera ter alli aquella Fortaleza, ouverom acordo de derribar os portaes, e destruir todo o que podessem, e que se tornassem pera a Cidade, como de feito fezerom; e alli mandou Dom Duarte a seu Primo Dom Fernando de Menezes, que alli era, que tomasse duzentos de cavallo, e que se fosse pelo campo a fundo, porque se alguns Mouros de Benamadem acudissem, que os empachasse, e elle com a outra gente encaminhou pera o Porto, e depois que o leixou guardado, foi-se ao maar, onde ficavam as Fustas, e Barcas, e fez embarcar a gente de pee, e esperou Dom Fernando, e como quer que se os Mouros ajuntassem pelas serras, tam atemorizados estavão jaa dos dapnos, que cada hum dia recebiam, que nom ousavam decer a fundo, e a nossa gente sem nenhum contrario se tornou pera a Cidade.

CAPITULO XL.

E FINAL DESTE LIVRO.

Como o Conde Dom Pedro acabou ſeus dias.

NO mez d'Agoſto deſta Era paſſarom os Infantes em Cepta, pera hir ſobre Tanger, como de feito forom, ſegundo podees ver na Chronica geral do Regno, e o Conde Dom Pedro era jaa muito doente, e foi ſeu Filho Dom Duarte por Alferes da Bandeira d'ElRey, em lugar de ſeu Padre, e eſtando ſobre o cerco acuitou-ſe a enfermidade do Conde, e mandou chamar ſeu Filho, e partio com elle deſſe movel que tinha, e recebendo os Santos Sacramentos muy arrependido de ſeus pecados, ſatisfazendo todo o que á ſua nembrança pôde vir, que á ſua alma podia trazer algum trabalho, deu a alma na maõ de Deos, leixando ſua Filha Dona Leanor por herdeira em todo-los bens do Patrimonio, porque o al pertencia aa Condeſſa Dona Breatiz Mulher do Conde Dom Fernando, com eſpecial encargo de ordenar ſua ſepultura, e ſatisfazer em todo as couſas, que á ſua alma pertenciam, o que certamente ella fez como mulher virtuoſa, e digna de grande louvor; caa leixando as Exequias, que lhe mandou fazer aa enterraçaõ, depois fez trazer ſua oſſada com grande honra, e poer no Moeſteiro de Santo Agoſtinho de Santarem, que fez o Conde d'Ourem ſeu Avô, e lhe cantar certas Capellas, ſegundo ſeu Padre leixára ordenadas no teſtamento; e ao tempo que alli foi trazido, fallecêra jaa ElRey Eduarte, e regnava eſte Rey Dom Affonſo, moço de pequena idade, regendo por elle ſeu Tio o Infante Dom Pedro, homem por certo digno de grande louvor como por ſeus feitos podeis ſaber; e eſte Rey com ſeu Irmaõ, e com eſte ſeu Tio fezerom muy grande honra

ao

ao corpo daquelle Conde ao tempo de sua trcladaçaõ. E assy que aveis de saber, que o Conde Dom Pedro manteve a Cepta vinte dous annos, e poucos dias mais, governando-a como Cavalleiro, em que avia grande prudencia, e naõ menos ardideza, nunca sendo vencido, nem desbaratado; e esta sua Filha Dona Leonor esteve assy solteira depois da morte de seu Padre, vivendo muy honestamente, e entaõ casou com Dom Fernando filho primeiro do Conde d'Arrayollos, como no Prologo deste Livro tendes ouvido, e esteve casada quatro annos, e finou-se em Santarem em hũ mez de Mayo, Anno do Nacimento de Christo de mil e quatrocentos e cincoenta e dous, nom leixando neste Mundo nenhum filho, nem filha, leixando o carrego de sua alma a Alvaro Pires Vieira, que entaõ era Corregedor da Corte, e a Joham de Lisboa, que foi Secretario do Infante Dom Pedro, e Lopo Gonçalves, e Gonçalo Machado, e Joham da Costa criados de seu Padre, e por Governador das Capellas Dom Affonso Bisneto do Infante Dom Joham, e Néto de Dom Affonso, Senhor que foi de Cascaes. E eu poendo a trave de meu fraco entender, que per batimento de contrarias ondas jaz muito fraca em grande cansaço, faço termo em este Capitulo, e lanço ancora sobre porto, com entençaõ de lhe dar assocego per alguns dias, que nom siraõ taes tempestades: e rogo a todos os que esta Istoria lêrem, ou lhe prouver d'ouvir, que nembrando-se do que a Santa Escriptura diz, convem a saber, *Quem per outrem roga, que per sy roga*; que lhes praza rogar a Deos, primeiramente pola alma deste Conde Dom Pedro, que tanto trabalhou per acrecentamento da Santa Fee, e per honra da Caza de Portugal, e de seu Filho Dom Duarte, que morreo Conde de Viana de Caminha, Capitaõ d'Alcacer em defensaõ d'ElRey Dom Affonso em este anno, que este Livro foi acabado; e por este Rey, cujo mandado principalmente foi azo deste Livro ajuntar, e escrever; e pola alma do Infante Dom Enrique Filho terceiro que foi d'ElRey Dom Joham; e por Dona Leanor

nor cujo requerimento foi azo de ſe iſto melhor eſcrever; e des y por todo-los Chriſtãos, que morrerom em defenſaõ daquella Cidade; e ſe pois nas bondades lhes prouver de me meter neſte conto, pelo trabalho que tomei em ajuntar, e eſcrever eſta Iſtoria; ouça Deos ſuas petições. E foi acabado d'ajuntar em eſte volume veſpora de Sam Joaõ Baptiſta vinte tres dias de Junho, na minha Comenda do Pinheiro Grande, que he a par de Santarem, quando andava o Anno do Nacimento de Chriſto em mil quatrocentos ſeſſenta e tres. A Deos ſejam dadas muitas graças. Amen.

F I M.

INDEX
DA
CHRONICA DO CONDE DOM PEDRO.

C A T A L O G O

Das obras já impressas, e mandadas compôr pela Academia Real das Sciencias de Lisboa; com os preços, por que cada huma dellas se vende brochada.

I. BReves Instrucções aos Correspondentes da Academia, sobre as remessas dos productos naturaes, para formar hum Museo Nacional, *folheto* 8.° - - - - - - - - - - - - - - 120

II. Memorias sobre o modo de aperfeiçoar a Manufactura do Azeite em Portugal, remettidas á Academia, por João Antonio Dalla-Bella, Socio da mesma, 1. vol. 4.° - - - - - - - - - - - - 480

III. Memoria sobre a Cultura das Oliveiras em Portugal, remettida á Academia, pelo mesmo Author, 1. vol. 4.° - - - - - - - - - - - - 480

IV. Memorias de Agricultura premiadas pela Academia, 2. vol. 8.° - - - - - - - - - - - - 960

V. Paschalis Josephi Mellii Freirii, Hist. Juris Civilis Lusitani Liber singularis, 1. vol. 4.° - - - 640

VI. Ejusdem Institution. Juris Civilis Lusitani. 3. vol. 4.° 1440

VII. Osmîa, Tragedia coroada pela Academia. *folh.* 4.° 240

VIII. Vida do Infante D. Duarte, por André de Rezende, *folh.* 4.° - - - - - - - - - - - - - 160

IX. Vestigios da Lingua Arabica em Portugal, ou Lexicon Etymologico das palavras, e nomes Portuguezes, que tem origem Arabica, composto por ordem da Academia, por Fr. João de Sousa, 1. vol. 4.° - - - - - - - - - - - - - - 480

X. Dominici Vandelli, Viridarium Grysley Lusitanicum Linnæanis nominibus illustratum, 1. vol. 8.° 200

XI. Ephemerides Nauticas, ou Diario Astronomico pa-

para o anno de 1789, calculado para o meridiano de Lisboa, e publicado por ordem da Academia, 1. vol. 4.° - - - - - - - - - - - - - - 360

O mesmo para o anno de 1790, 1. vol. 4.° - - - 360

O mesmo para o anno de 1791, 1. vol. 4.° - - - 360

O mesmo para o anno de 1792, 1. vol. 4.° - - - 360

XII. Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para o adiantamento da Agricultura, das Artes, e da industria em Portugal, e suas Conquistas, 3. vol. 4.° - - - - - - - 2400

XIII. Collecçaõ de Livros ineditos de Historia Portugueza, dos Reinados dos Senhores Reys D. Joaõ I., D. Duarte, D. Affonso V., e D. Joaõ II., 3. vol. fol. - - - - - - - - - - - - - - 5400

XIV. Avisos interessantes sobre as mortes apparentes, mandados recopilar por ordem da Academia, *folh.* 8.° *gr.*

XV. Tratado de Educaçaõ Fysica para uso da Naçaõ Portugueza, publicado por ordem da Academia Real das Sciencias, por Francisco de Mello Franco, Correspondente da mesma, 1. vol. 4.° - - - 360

XVI. Documentos Arabicos da Historia Portugueza, copiados dos originaes da Torre do Tombo com permissaõ de S. Magestade, e vertidos em Portuguez por ordem da Academia, pelo seu Correspondente Fr. Joaõ de Sousa, 1. vol. 4.° - - - - 480

XVII. Observações sobre as principaes causas da decadencia dos Portuguezes na Asia, escritas por Diogo de Couto em fórma de Dialogo, com o titulo de Soldado Pratico; publicadas de ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa, por Antonio Caetano do Amaral, Socio Effectivo da mesma, 1. tom. *in* 8.° *mai.* - - - - - - - - - - - - 480

XVIII. Flora Cochinchinensis; sistens Plantas in Regno Cochinchina nascentes. Quibus accedunt aliæ observatæ in Sinensi Imperio, Africâ Orientali, Indiæ-

diæque locis variis. Labore ac ſtudio Joannis de Loureiro Regiæ Scientiarum Academiæ Ulyſſiponenſis Socii: Juſſu Acad. R. Scient. in lucem edita, 2. vol. *in* 4.° *maior*. - - - - - - - - - - - - 2400

XIX. Synopſis Chronologica de Subſidios, ainda os mais raros, para a Hiſtoria, e Eſtudo critico da Legislaçaõ Portugueza; mandada publicar pela Academia Real das Sciencias, e ordenada por Joſé Anaſtaſio de Figueiredo, Correſpondente do Número da meſma Academia, 2. vol. 4.° - - - - 1800

XX. Tratado de Educaçaõ Fyſica para uſo da Naçaõ Portugueza, publicado por ordem da Academia Real das Sciencias, por Franciſco Joſé de Almeida, Correſpondente da meſma, 1. vol. 4.° - - - 360

XXI. Obras Poeticas de Pedro de Andrade Caminha, publicadas de ordem da Academia, 1. vol. 8.° - 600

XXII. Advertencias ſobre os abuſos, e legitimo uſo das Aguas Mineraes das Caldas da Rainha, publicadas de ordem da Academia Real das Sciencias, por Franciſco Tavares, Socio Livre da meſma Acad. *folh.* 4.° - - - - - - - - - - - - - - 120

XXIII. Memorias de Litteratura Portugueza, 2. vol. 4.° 1600

XXIV. Fontes Proximas do Codigo Filippino, 1. vol. 4.° 400

Eſtaõ debaixo do prélo as ſeguintes.

Actas, e Memorias da Academia Real das Sciencias. 1.° vol.

Taboas Perpétuas Aſtronomicas para uſo da Navegaçaõ Portugueza.

Diccionario da lingua Portugueza.

Memorias de Litteratura Portugueza. 3.° vol.

Vendem-ſe em Lisboa nas logeas de Borel, e de Bertand, e na da Gazeta; e em Coimbra, e Porto tambem pelos meſmos preços.